EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 16 de Novembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.288

Reforçadas as restrições à entrada de estrangeiros nos Estados Unidos

Em virtude de uma proclamação baixada pelo presidente Roosevelt, os alienigenas terão que solicitar permissão para abandonarem o país — Grandes quantidades de material estrategico sul-americano serão importadas pela America do Norte no proximo ano — Outras notas a respeito

WASHINGTON, 15 (H. T.) — O presidente Roosevelt baixou uma proclamação impondo doravante aos estrangeiros a obrigação de solicitar permissão de saída ao Departamento de Estado antes de abandonarem os Estados Unidos.

A proclamação estabelece que as restrições à entrada de estrangeiros nos Estados Unidos serão tambem reforçadas particularmente no que concerne ao processo pelo qual os subditos norte-americanos podem — em certos casos — assumir a responsabilidade financeira e moral do estrangeiro que deseja se estabelecer nos Estados Unidos. Os intermediarios, tais como os advogados, agentes, etc., terão tambem de preencher formalidades mais extritas.

A proclamação presidencial salienta que os interesses dos Estados Unidos no decurso do periodo atual de tensão, requer um controle mais severo dos estrangeiros.

Sabe-se que novos regulamentos atingindo os sudilos norte-americanos serão dentro em breve formulados obrigando os cidadãos dos Estados Unidos a se munirem de passaportes para entrarem no país com exceção dos que procedem ou se destinam ao Hawaii, Porto Rico, Ilhas Virgens, Mexico e Canadá.

O DESENVOLVIMENTO DA MARINHA MERCANTE

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Na sua mensagem enviada à Sociedade dos Arquitetos e Engenheiros Navais, por ocasião do banquete anual da instituição, o presidente Roosevelt pediu "rapidez, maior rapidez; navios, mais navios", acrescentando que essa instituição havia trazido "esplendida contribuição quando da criação da Marinha e da nossa primeira linha de defesa, como tambem contribuições importantes para o desenvolvimento da marinha mercante".

O sr. William Knudsen, diretor do Departamento de direção, declarou no banquete: "Enquanto pudermos manter aberta a linha de comunicações com a Inglaterra, sr. Hitler não poderá ganhar a guerra. Se puderdes atingir a superioridade tambem no ar, Hitler perderá a guerra. Estamos mais avançados em direção ao primeiro objetivo e não tenho a menor duvida que estamos tambem atingindo o segundo."

A COLABORAÇÃO INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 15 (R.) — O assistente do secretario de Estado, sr. Breckenridge Long, passando em revista os serviços inter-americanos de comunicações e transportes, numa irradiação feita por meio de uma cadeia de estações de radio do país, declarou que, neste campo, "assim como nas relações culturais e ao longo de outras vias do progresso humano, as Republicas americanas estão dando exemplos de como as nações acertadamente devem imitar".

Declarou, a seguir, que "todas as comunicações com as outras Republicas americanas, seja por vapor, avião, radio ou cabo submarino, concorrem para nos tornarmos melhores vizinhos e emprestam o sentido de colaboração mutua em resolver os problemas reciprocos".

Traçou um ligeiro esboço da historia do rapido progresso que foi realizado em todos os setores de comunicações inter-americanas. As taxas terminais são, hoje, um sexto mais altas entre os Estados Unidos e o Brasil, por exemplo, em comparação com as que eram estipuladas há meio seculo e menos de 1,23 para os serviços cabograficos de imprensa.

O sr. Long focalizou o fato de que as capitais da America têm sido ligadas entre si por meio de um vasto sistema telefonico, por meio da radiotelegrafia e radiotelefonia, enquanto que ao mesmo tempo foi possivel fazer-se simultaneamente a todos os 250 milhões de pessoas das 21 Republicas americanas, através de uma grande rede de emissoras.

Referindo-se aos transportes aéreos, o assistente do secretario de Estado prestou homenagem aos esforços dos pioneiros da aviação, Santos Dumont e os irmãos Wright. Acentuou a tendencia dos países latino-americanos para o serviço de transportes oceanicos frisando que, pela primeira vez na historia, mais de 21 Republicas americanas, navios arvorando pavilhões das nações americanas estão carregando um grande volume de cargas entre as mesmas.

Este desenvolvimento, ainda que logico e esperado há muitos anos, foi imediatamente concretizado como uma decorrencia das condições de guerra.

Sublinhando a tarefa pesada que foi imposta às frotas mercantes das Americas, o sr. Long declarou que foi estimado que 12.700.000 toneladas de materiais estrategicos e inflamaveis, além de outros produtos, teriam de ser importados pelos Estados Unidos e outras Republicas americanas durante o ano que terminará em junho de 1942, em comparação com as 10.400.000 toneladas de 1940. Com completo apoio do governo norte-americano para nacionalizar as linhas aéreas que cruzam os seus países, os governos americanos estão se utilizando dos seus proprios recursos, em lugar de estranhos.

A esse respeito, trouxe à baila o programa do governo norte-americano para treinar cerca de 500 pilotos latino-americanos e tecnicos de aviação, treino esse que se iniciará em 1942, ajuntando que se contava que, dessa forma a colaboração inter-americana na aviação progredirá.

Concluindo, o sr. Long prestou tributo ao trabalho do Conselho Consultivo Economico e Financeiro Inter-Americano pela solução dada aos problemas de navegação das Americas.

MATERIAIS A SEREM IMPORTADOS DA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 15 (H. T.) — O sr. Breckenridge Long, secretario de Estado, adjunto, declarou, em discurso irradiado, que os Estados Unidos ver-se-iam obrigados a importar da America do Sul 12.700.000 toneladas de material antes de fins de junho de 1942, das quais 7.700.000 de materias estrategicas.

COMO SERÃO ARMADOS OS NAVIOS MERCANTES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os circulos navais norte-americanos informaram o correspondente da "United Press" de que serão colocados canhões até cinco polegadas, manejados por guarnições de 8 a 10 homens, nos navios mercantes dos Estados Unidos encarregados do perigoso serviço de transportar abastecimentos aos portos beligerantes.

Serão tambem assentadas na maioria dos navios ou, provavelmente, em todos, metralhadoras suficientemente possantes para poderem fazer frente à aviação.

O tamanho e quantidade do armamento depende das dimensões dos navios, acreditando-se, entretanto, que, em quasi todos os casos, não serão instalados mais do que um canhão de tiro pesado em cada unidade, dada a pressão relativamente grande que o navio terá de suportar cada vez que fizer fogo.

Em quasi todos os navios mais novos construidos de acordo com o programa de expansão naval, da Comissão Maritima, será preciso instalar uma plataforma especial para suportar o peso das peças de artilharia. Algumas unidades serão equipadas com canhões de tiro rapido para a luta contra os aviões e submarinos.

Foram ainda instalados outros dispositivos especiais exigidos pela defesa da guerra moderna, tais como um cabo eletrificado que rodeia o navio e o protege contra as minas magneticas.

Os meios navais esperam que as guarnições dos canhões sejam formadas por elementos da Marinha, sob o comando de um chefe e sub-oficiais e que ainda sejam utilizados tambem alguns homens adextrados nas escolas da Comissão Maritima no manejo dos canhões.

Ainda que os navios que necessitam de proteção sejam principalmente empregados nas zonas de combate em aguas britanicas e russas, serão tambem armados os navios mercantes que fazem o serviço da America Latina pelo Pacifico, visto que, nos ultimos meses a situação nesse oceano vem-se agravando.

O INCENDIO DA FABRICA DE AVIÕES "LIBERATOR"

FORT WORTH, 15 (H. T.) — O incendio que irrompeu hoje na fabrica de montagem de aviões de bombardeio "Liberator" não teve ainda a sua origem determinada. O incendio começou logo depois dos jornalistas, que tinham sido convidados para inspecionar a usina, se terem retirado. Essa usina, que é uma das maiores do mundo, não teve a sua parte principal atingida, embora os danos sejam importantes.

NAVIO NIPONICO DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 15 (T. O.) — De regresso dos EE. UU., chegou a Yokoama o "Tatura Maru". Foi este o primeiro navio niponico que reencetou o serviço com os EE. UU., após ter ficado em suspenso o trafego regular. O "Tatura Maru" trouxe ao Japão 860 suditos, além de correspondencia acumulada nos portos da California. Antes, porém de sua partida, a referida correspondencia foi retirada de bordo pelas autoridades americanas, tendo cerca de sessenta toneladas sido submetidas à censura.

Os funerais do general Huntziger

Luto nacional em todo territorio francês segundo instruções governamentais — Grandemente concorrido o sepultamento das vitimas da catastrophe do Monte Aigonal — Varias

VICHY, 15 (T. O.) — Na presença de toda a população desta capital realizou-se hoje o sepultamento do ministro da Guerra francês, general Huntziger. Após a missa celebrada pelo arcebispo de Lyon, cardeal Gerlier, foram expostos os sete feretros das vitimas do acidente de Levigan diante da igreja de São Luiz. O almirante Darlan leu o necrologio oficial enaltecendo a figura do general Huntziger e das demais vitimas. A seguir, as tropas desfilaram diante dos ataudes. O marechal Petain cumprimentou os parentes dos mortos, agradecendo aos representantes diplomaticos sua presença ao ato. Encontrava-se em Vichy a delegação alemã chefiada pelo embaixador Otto Abetz. Representando o exercito alemão compareceu o general Gogel. Foram depositadas sobre os feretros corôas enviadas pelo governo e exercito do Reich.

PESAMES DO REGENTE DA HUNGRIA

VICHY, 15 (T. O.) Por motivo da morte do general Huntziger, o regente da Hungria, almirante Von Horthy, enviou ao marechal Petain uma missiva na qual expressa seu profundo pesar.

TEXTO DA CITAÇÃO AO GENERAL HUNTZIGER

VICHY, 15 (H. T.) — Eis o texto da citação ao general Huntziger na ordem da nação:

"Chefe de alto valor de quem a patria conservará piedosamente a lembrança.

"Durante u'a magnifica carreira só teve uma ambição: servir a França. Serviu-a sob os céus; Oriente, nas horas gloriosas de 1918, Brasil, Madagascar, China, Levante. Em todas a parte soube atrair a amizade e o afeto de todos.

"No posto de comandante do 2.o exercito em maio de 1940, opoz no Argonne uma resistencia vitoriosa ao adversario, superior em numero e material.

"Comandante em chefe das forças terrestres depois do armisticio que teve a dolorosa honra de assinar, tinha a responsabilidade do exercito francês, na qualidade de ministro e secretario de Estado da Guerra, posto para o qual havia sido chamado pelo chefe de Estado.

"Encontrou a morte quando regressava a Vichy por via aérea depois de uma viagem de inspeção na Africa do Norte e durante a qual havia estreitado ainda mais os laços que unem a França de alem-mar à mãe-patria."

As seis outras vitimas do desastre do Monte Aigoual, foram igualmente objeto de uma citação na ordem da nação.

TENAZ RESISTENCIA ITALIANA NA REGIÃO DE GONDAR

UM AVIAO-TORPEDEIRO ITALIANO AFUNDA GRANDE NAVIO INGLES NO MEDITERRANEO — ATAQUE BRITANICO CONTRA BARDIA, AFIM DE ALIVIAR A PRESSÃO ITALO-GERMANICA SOBRE SOLLUM — OUTRAS NOTAS

NAIROBI, 15 (U. P.) — O Alto Comando britanico emitiu o seguinte comunicado de guerra:

"Em consequencia dos exitos obtidos, a 11 do corrente, em Gianda, pelo exercito etiope, o inimigo evacuou Jangar e, segundo se acredita, está evacuando todos os setores proximos a Gorogont. Fortes patrulhas de combate que estão operando contro Gondar, a partir de Deglator, fizeram um reconhecimento das posições do inimigo situadas nas alturas de Ferriaber e Kuljaber, o que motivou forte tiroteio".

COMUNICADO DO QUARTEL INGLÊS DA AFRICA ORIENTAL

NAIROBI, 15 (H. T.) — O quartel general inglês da Africa Oriental publicou o seguinte comunicado:

"As forças inglesas se apoderaram no dia 12 do corrente das alturas de Kamant a 50 quilometros aproximadamente a nordeste de Gondar. As perdas inimigas elevam-se a 10 mortos e muitos feridos. Não tivemos perdas. Essa operação elimina toda a resistencia por parte dos postos inimigos do setor de Wolchefit.

"Nossas patrulhas prosseguiram a sua atividade quotidiana capturando varios prisioneiros e infligindo perdas sensiveis ao inimigo.

"As dificuldades encontradas pelas forças inglesas ao longo da estrada de Dessie-Debra-Tabor foram vencidas, o que permite às nossas forças prosseguirem o seu avanço. As tropas inglesas estão agora em contacto com as fortes posições inimigas d setor de Culqualbert onde os bombardeiros da "RAF" desenvolvem grande atividade".

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 15 (S.) — Eis o comunicado numero 531 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"TERRITORIO METROPOLITANO: — Houve incursões aereas inimigas sobre Catonia, Acireale e Brindisi, durante as quais foram lançadas bombas rompedoras e incendiarias. Algumas casas de residencia scivis foram danificadas. Houve 17 mortos e 13 feridos em Cantania e 12 mortos e 8 feridos em Acireale. A atitude da população foi exemplar.

AFRICA DO NORTE — Nas frentes terrestres não houve acontecimento algum digno de nota.

AFRICA ORIENTAL — Na frente terrestre de Gondar continuam os combates caraterizados pela particular violencia, em consequencia aos ataques que o inimigo renova ha varios dias sempre co memprego de maiores forças. As nossas tropas reagem com decidida defesa e rudes contra-ataques.

FRENTES AERONAUTICAS DA AFRICA — Aparelhos germanicos atacaram posições fortificadas de Tobruk e obras da zona de Marsa Matruk, atingindo com eficacia os objetivos visados. Os aviões inimigos abatidos pelos caças germanicos em combate aéreo na frente de Sollum, mencionados no boletim de ontem, subiram de 2 para 4 aparelhos. A aviação britanica bombardeou Derna e Barce. Houve danos em alguns edificios e pequenas perdas entre a população civil.

MEDITERRANEO — Um dos nossos aviões torpedeiros, sob o comandante do tenente-piloto Camillo Barioglio atingiu com um torpedo um grande navio inglês que ficou seriamente danificado. O navio afundou logo após a esse ataque".

"NOVAS E MISTERIOSAS" FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio da Guerra guarda ainda silencio sobre a existencia nos comandos britanicos de "novas e misteriosas" forças compostas de tropas especialmente treinadas para tomar a iniciativa.

Um desses comandos desembarcou à noite em Bardia, pôs fogo à cidade, fez reconhecimento nas forças alemãs que estão ameaçando as defesas britanicas e retornou a salvo.

Depois do avanço alemão na Cirenaica, o comando britanico procurou saber se Bardia estava presentemente ocupada por forças do "eixo", se as defesas da costa estava ali organizadas e se o porto estava sendo usado para abastecer as tropas avançadas inimigas.

Tambem desejava que o inimigo retirasse algumas das suas forças mecanizadas, que estavam ameaçando as defesas a oeste de Sollum.

Foi às 23 horas de uma noite nublada que essas forças desembarcaram de barcos especiais nos rochedos de Bardia. O primeiro objetivo do reide já estava conseguido. Então, se ouviu um ruido e, ao longo da estrada de Bardia se aproximaram dois motociclistas para ver o que estava ocorrendo.

Foram eles recebidos a granadas de mão e, de volta, anunciaram que não se tratava de um ataque aéreo ou de um canhoneamento pelo mar, mas, na verdade de uma invasão por forças de terra.

"Tanques" e forças mecanizadas foram imediatamente despachadas para Bardia, sendo aliviada, assim, a pressão em Sollum.

Os soldados ingleses voltaram depois aos seus barcos, coroando-se a operação de todo o exito.

Sem alterações essenciais a luta que se trava na frente de Moscou

Reiniciada a ofensiva sobre Kastenge, depois de um longo preparo das forças alemãs — Na região de Rostov e de franca progressão a marcha das tropas do "eixo" — No setor de Maloyaroslavatz os russos contra-atacam fortemente — Varias

BERLIM, 15 (T. O.) — Acentua-se, cada vez mais, a enorme pressão germanica contra a capital da Russia. Os aviões de bombardeio alemães sobrevoam, sem cessar, Moscou, atingindo e danificando, de maneira irreparavel, concentrações de tropas, objetivos ferroviarios e instalações belicas de importancia capital.

AS FORÇAS GERMANICAS REINICIAM A OFENSIVA SOBRE KASTENGA

MOSCOU, 15 (U. P.) — O radio de Moscou informa:

"Depois de longa interrupção os alemães reiniciaram ontem a ofensiva sobre Kastenga, na frente norte, onde haviam concentrado importantes forças. A ofensiva, apoiada por numerosos carros de assalto e por violento fogo de artilharia, obteve de inicio certo exito e atingiu uma rodovia que conduz a importante ponto estrategico. Mas o fogo da artilharia e das armas automaticas russas obrigou às tropas alemãs a recuar depois de 6 horas de combate durante as quais perderam mais de 5 mil homens.

"Ao mesmo tempo combates encarniçados eram travados nas duas alas desse setor, onde os alemães procuram um ponto fraco na defesa sovietica. A luta continua atualmente nesse setor com igual violencia".

PRESSÃO ALEMÃ CONTRA ROSTOW

BUDAPEST, 15 (T. O.) — De fonte competente hungara informa-se que as forças aliadas, no seu ataque, desfechado ao norte de Rostow, continua obrigando o inimigo a concentrar-se num espaço de terra cada vez menor. No longo do Donetz a atividade belica foi escassa.

NOVOS CONTRA-ATAQUES DAS FORÇAS SOVIETICAS

KUBICHEV, 15 (R.) — As tropas russas lançaram na manhã de hoje novos contra-ataques no setor de Maloyaroslavetz.

A luta no flanco esquerdo de Moscou tambem aumenta de intensidade de hora em hora, continuando os alemães a concentrar reservas em alguns setores.

No decorrer da ultima quinta-feira um regimento de infantaria motorizada, apoiado por colunas de [illegible] do inimigo, conseguiu penetrar através das defesas da cidade de "Y" e continuaram sua marcha até a cidade de "S" e "H", onde o comandante Zakharkin barrou o seu caminho.

A luta prossegue intensa nessa zona. Está se travando, igualmente, violenta luta no flanco esquerdo do setor de Kalinin, onde, apesar da resistencia oposta aos alemães, os russos avançaram.

Os alemães lançam novos reforços à luta, sendo porém constantemente atacados pelas esquadrilhas de defesas russas.

Nas aproximações de Rostow, as tropas russas continuam a melhorar seu sistema de defesa, desferindo ainda golpes subitos e rapidos contra os invasores.

A cavalaria sovietica efetuou um massacre sobre o flanco alemão perto da coluna "N". Destruiu 9 "tanques", 20 metralhadoras e 11 canhões.

Reina calma em Rostow e a vida prossegue normalmente.

Apenas os homens estão erguendo fortificações.

O QUE INFORMA A EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 15 (R.) — A emissora russa divulgou de manhã o seguinte boletim:

"Durante o dia de ontem nossas tropas lutaram contra o inimigo, ao longo de todas as frentes de batalha.

Trinta e oito aparelhos alemães foram destruidos; perdemos 6 aparelhos.

De 10 a 12 do corrente, nossos navios afundaram, no Mar Baltico, 4 transportes inimigos, num total de 36.000 toneladas. Um submarino inimigo explodiu, batendo contra uma de nossas minas, no golfo da Finlandia, e afundendo em consequencia.

Na noite de 13 para 14, 14 aeroplanos russos atacaram Koenigsberg e Riga. Bombas incendiarias e explosivas foram atiradas sobre objetivos militares, observando-se incendios e explosões.

Uma esquadrilha russa, que atua na frente de Leningrado, aniquilou uma coluna alemã de abastecimento e bombardeou um trem militar que transportava munições para a linha de frente.

Essa esquadrilha destruiu ainda 20 metralhadoras e varias baterias antiaéreas.

Durante a noite, os combates prosseguiram intensos em toda a linha de batalha, especialmente nos setores de Volokolamsj e Narofominsk, tendo as tropas russas lançado em alguns lugares violentos contra-ataques".

DEIXARAM NO TERRENO 44 TANQUES

BERLIM, 15 (T. O.) — Em lutas travadas na frente oriental no decorrer de tentativas de contra-ataques sovieticos, deixaram estes, 44 tanques no terreno da luta, em virtude da retirada rapida que tiveram de fazer, em consequencia do mortifero fogo alemão.

RESUMO DAS PERDAS ALEMÃS EM FRENTE A LENINGRADO

LONDRES, 15 (R.) — Segundo divulgou a emissora de Moscou, nos ultimos meses de luta na frente de Leningrado os alemães já perderam 759 caminhões, 679 tanques, 145 carros blindados, 647 motocicletas, 1.568 metralhadoras, 1.681 caminhões e 1.484 aviões.

OS FINLANDESES PROGRIDEM NA REGIÃO DE MURMANSK

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — O correspondente do Stockolms Tidningen", de Helsinki, comunica, baseado em fonte fidedigna, que os soviets estão evacuando, em parte, as ilhas do golfo da Finlandia, sobretudo Hogland. O correspondente comunica tambem que é de supor que, nestas operações de retirada, muitas embarcações sovieticas vão à pique ao se chocarem com as minas alemãs e finlandesas. Sabe-se tambem que ao norte de Uharhunski estão sendo travads encarniçados combates com as tropas finlandesas, que avançando para leste transitaram em varios pontos da estrada de Murmansk. No setor central, os finlandeses capturaram grande quantidade de caminhões sovieticos de fabricação inglesa. Na frente de Hangoe as tropas sovieticas dão sinais de cansaço, tendo-se iniciado sua substituição por forças de segunda linha.

ATIVIDADE DA ARTELHARIA FINLANDESA NA FRENTE DE HANKO

HELSINKI, 15 (T. O.) — A agencia oficial finlandesa comunica, hoje que na frente de Hanko houve viva atividade por parte da artilharia inimiga, aduzindo: "A nossa artilharia dirigiu o seu fogo contra o inimigo. Em determinada parte do istmo da Carelia verificou-se escassa atividade de artilharia, sendo, entretanto, lançadas muitas granadas. O adversario enviadou debil tentativa no sentido de atacar a região de Valkessari, no que foi frustrado. Na parte oriental do istmo da Carelia não se verificaram operações de qualquer especie. Os ataques executados pelo inimigo foram desfechados com forças reduzidas. Por isso foram repelidos. Em parte alguma não houve atividade por parte da aviação. No setor norte foram feitas, por parte finlandesa, ações de reconhecimento. As forças navais inimigas, a julgar pelas numerosas explosões de minas ocorridas, devem ser consideradas como perdidas.

As nossas forças aéreas atacaram aerodromos adversarios, situados na parte sententrional do Lago Ladoga, conseguindo destruir diversos bombardeadores. Alem disso, foram avariados 3 aparelhos de caça sovieticos, ao sul do rio Svir.

A nossa artilharia inutilizou 7 locomotivas adversarias, ao sul de Kotka um bombardeiro sovietico caiu ao mar.

Como presas de guerra, abandonadas pelo inimigo, na ilha de Koivisto, cabe consignar: um navio carregado de munições, com 1.000 toneladas, outro de menor tonelagem, uma gabarra, torpedos, automoveis, uma emissora de radio, um trator, um carro blindado, instrumentos tecnicos e grande quantidade de medicamentos.

DIVISÃO DE TRABALHO AOS PRISIONEIROS RUSSOS

BERLIM, 15 (T. O.) — Nos campos de concentração de prisioneiros sovieticos, estabelecidos na retaguarda da frente oriental, os bolchevistas aprisionados foram organizados de acordo com as suas profissões, de maneira a ser proporcionado trabalho a cada um deles.

Um enviado especial do "Berliner Nachtausgabe" visitou, nestes ultimos dias, um desses campos, (o de Brjnsk), que possuia barracões assinalados por taboletas que indicam as profissões dos prisioneiros que os habitam.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 15 (T. O.) — O quartel-general do "fuehrer" distribuiu hoje o seguinte boletim militar, do alto comando alemão:

"Prosseguem os ataques das tropas alemãs em Sebastopol e Kertsch, na Crimeia. Apesar da encarniçada resistencia do inimigo no setor central da frente léste, foram repelidos violentos contra-ataques inimigos realizados pela infantaria e tanques sovieticos, tendo estes perdido 44 tanques. As baterias pesadas do exercito bombardearam com êxito importantes objetivos militares em Leningrado. Poderosas esquadrilhas de "Stukas' atacaram posições, acampamentos e concentrações, ferrovias e bases aéreas na região ao sul de Moscou. A leste do lago Ladoga, o inimigo sofreu graves perdas em homens e armas pesadas, alem de material rodante. Outros ataques aéreos dirigiram-se, com êxito contra as instalações da ferrovia de Murmansk a Moscou. Em Leningrado, foram bombardeados tambem trechos de estrada de ferro e estações.

Conforme se noticiou em boletim especial, a marinha de guerra do Reich obteve novo grande êxito. Os submarinos alemães atacaram no Mediterraneo oriental um destacamento de vasos de guerra inimigos. Dois submarinos, sob comando dos capitães Reschke e Guggenberger afundaram o porta-aviões "Ark Royal" e avariaram o couraçado inglês "Malaya", tão gravemente, que foi preciso reboca-lo ao porto de Gibraltar. O "Ark Royal" já fôra anteriormente gravemente avariado no ataque aereo de 26 de setembro de 1939, sendo que regressára ao serviço. O Almirantado inglês confessou a perda.

Na zona maritima em torno da Inglaterra, os bombardeiros alemães destruiram diante da costa oriental da Escocia um mercante de 1.500 toneladas. Na Africa setentrional, os caças alemães derrubaram 4 aviões inimigos que participaram de poderosa esquadrilha. Entre 5 a 11 de novembro, os ingleses perderam 119 aviões. Os alemães, apenas 6 no mesmo periodo, em luta na Inglaterra."

SUPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 15 (T. O.) — Em aditamento ao comunicado de guerra alemão de hoje foram distribuidas à "Transocean" mais as seguintes noticias:

"Os ataques desfechados pelas tropas do Reich na direção de Sebastopol e Kerach permitiram aos alemães ganhar mais terreno, apesar da desesperada resistencia oposta pelo inimigo.

No setor central da frente Oriental foram repelidos violentos contra-ataques sovieticos, secundados por tanques. No decorrer das lutas travadas os bolchevistas perderam 44 tanques. Os russos envidaram todos os esforços possiveis para reduzir a enorme pressão que os alemãe sestão fazendo nesse setor.

A cidade de Moscou, igualmente, está sofrendo gigantesca pressão germanica. Nesses combates a arma aérea do Reich interveiu com exito bombardeando intensamente posições de campanha, concentrações de tropas e objetivos ferroviarios, assim como as bases que ficam ao sul da capital sovietica.

Até agora, a "Luftwaffe" têm atacado os bolchevistas desde o Lago Ladoga até ao sul, causando-lhes gravissimas baixas.

Durante a noite, Leningrado foi novamente bombardeada.

Leningrado tambem foi eficientemente canhoneada pela artilharia pesada do exercito alemão.

O comunicado de guerra alemão de hoje anunciou dois exitos extraordinarios obtidos na luta contra a Grã Bretanha. Essa atuação afetou seriamente tanto a RAF como a Marinha britanica. Entre 5 e 11 deste mês a aviação inglesa perdeu 100 aparelhos, enquanto que a Alemanha perdeu apenas 6 aviões. Esta proporção, de 100 contra 6, constitue a melhor prova da superioridade germanica nesse terreno.

Essas perdas são tanto mais importantes para a Inglaterra quanto é sabido que a cada aparelho, correspondem 3 a 4 pilotos experimentados. Entre aviões ingleses destruidos encontram-se tambem numerosos e valiosos bombardeiros. Os proprios ingleses confessaram ter perdido, só nas noites de 8, 9 e 16 deste mês, nada menos de 48 bombardeiros pesados. Tambem declararam que, durante essas incursões, contra o Reich, foram utilizados aparelhos dos tipos mais modernos e eficientes.

Irreparavel tambem foi a perda da Inglaterra no que se refere ao "Ark Royal", afundado por submarinos germanicos no Mediterraneo Ocidental. Os submersiveis teutonicos que efetivaram essa façanha são comandados pelos tenentes Reschke e Guggenberger. Trata-se de uma unidade de guerra que já fôra seriamente alcançada pelas bombas dos aviões de combate alemães durante a luta travada a 26 de setembro de 1939.

O "Ark Royal" deslocava 26.000 toneladas. Da sua classe foram postos a pique, até hoje, mais dois, o "Courageous", no dia 17 de setembro de 1939, por um submarino alemão e o "Glorious", afundado a 6 de junho de 1940 por forças navais germanicas de superficie.

O "Ark Royal" era a mais moderna unidade de sua classe. A sua quilha foi batida em 1935 e sua construção terminada dois anos depois, em 1938. Foi remodelada. Os aviões estavam dispostos debaixo de boas cobertas unidas por dois elevadores. A sua tripulação constava de 1.600 homens. O equipamento consistia em 16 canhões de grande calibre, 32 metralhadora se podia conduzir 60 aviões, que podiam decolar por meio de catapultas. Estava agindo no Mediterraneo Ocidental, dirigindo os seus ataques contra a Italia.

Os submarinos alemães que marcaram essa vitoria tambem obtiveram outro importante evito, avariando o couraçado de batalha britanico "Malaya" que teve de ser rebocado para o porto de Gibraltar. Embora não fosse uma das mais modernas unidades

(Continua na 2.ª página).

Chegou a Washington o enviado especial do governo japonês

Em declarações à imprensa, o sr. Kuruzu afirmou que sua principal missão é assegurar a paz no Pacifico — Emquanto o governo de Tokio convoca novas reservas, é ordenado aos fuzileiros norte-americanos que abandonem a China

LONDRES, 15 (R.) — Com a paz e a guerra ainda na balança, o enviado especial japonês aos Estados Unidos, sr. Kurusu, chegou a Washington de avião, procedente de San Francisco, via Nova York, para conferenciar com os lideres norte-americanos.

A' sua chegada, o diplomata niponico declarou a imprensa:

"Percebo a dificuldade da minha tarefa, mas julgo que ainda ha uma possibilidade para realizar minha missão com exito".

Funcionarios do Departamento de Estado receberam o sr. Kurusu no aéroporto.

Quando chegou a Nova York, o sr. Kurusu declarou à imprensa: Ha poucos assuntos irreconciliaveis entre os dois paises. Todos devemos nos esforçar".

As ultimas noticias do Extremo Oriente, recebidas em Washington, indicam que os circulos bem informados acreditam que a verdadeira missão do sr. Kurusu é descobrir se os Estados Unidos estão fazendo "bluff". Se o enviado descobrir que assim é pode-se esperar um novo ato de agressão por parte do Japão. Se ele, contrariamente, achar que os Estados Unidos pensam manter-se firmes, acredita-se que o Japão ficará tranquilo.

Há todas as indicações, diz o correspondente da "Reuters" em Washington, de que os Estados Unidos se manterão firmes e de que estão prontos para dar uma volta ao torniquete economico se a atitude japonesa viesse tornar esta medida necessaria.

Entretanto, foi inaugurado em Tokio um periodo das sessões da Dieta, que durará cinco dias, afim "de realizar a completa cooperação entre o povo e o governo e remontar a corrente da atual situação com que se defronta o país."

Depois que o primeiro ministro, general Tojo, tenha feito a declaração do governo, abrir-se-á o debate para tratar de uma resolução importante para o estabelecimento da estrutura de tempo de guerra.

O redator diplomatico da "Reuters" escreve que a decisão japonesa de chamar mais homens às armas e o importante aumento do já espantoso orçamento de guerra, deve ser considerado como resposta ao discurso que o sr. Winston Churchill pronunciou na "Masion House".

A PRINCIPAL MISSÃO DO ENVIADO NIPONICO A WASHINGTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O enviado especial japonês, sr. Kurusu, declarou hoje, ao chegar aqui, a caminho de Washington, que a sua principal missão é assegurar a paz.

"UMA COISA NATURAL A PAZ NO PACIFICO"

SÃO FRANCISCO, 15 (H. T.) — No momento de subir para o avião que o devia transportar para Washinton, o sr. Kurusu enviado especial do governo japonês, fez as seguintes declarações aos jornalistas:

"Ha muita gente que no seu proprio interesse quer envolver nossos paises em uma guerra. Devemos, entretanto, olhar as coisas sob o ponto de vista que nos interessa a nós. Temos responsabilidades perante nosso proprio povo primeiro e depois perante o mundo.

Devemos, portanto, qualsquer que sejam as circunstancias que sobrevenham, velar pelos nossos proprios interesses".

Salientando que não deveria ser necessario procurar as razões para a paz do Pacifico o sr. Kurusu acrescentou: "Os povos japoneses e americanos deveriam considerar a paz do Pacifico como uma coisa natural e evidente".

KURUZU IRIA SUBSTITUIR O ALMIRANTE NOMURA

CHANGAI, 15 (R.) — Nos meios niponicos dequi corre com insistencia a versão de que o sr. Kurusu, enviado em missão aos Estados Unidos, deverá substituir o almirante Nomura, na qualidade de embaixador do Japão junto á Casa Branca.

O almirante Nomura não goza de popularidade entre os membros do gabinete Tojo, devido às suas tendencias conciliatorias", segundo as mesmas versões.

O GOVERNO DE TOKIO CONVOCARA' NOVAS RESERVAS

WASHINGTON, 15 (H. T.) — No momento em que o sr. Saburo Kurusu, enviado especial niponico, chega aos Estados Unidos para resolver o impasse em que se encontram as negociações entre os Estados Unidos e o Japão, parece que a guerra de nervos desencadeada ha tempos entre os dois países chegou ao seu ponto culminante.

Anuncia-se de Tokio que o governo convocará novas reservas para o exercito e, provavelmente, fará votar novos creditos de guerra.

Quanto à situação em Washington, basta citar que o presidente Roosevelt ordenou a retirada dos fuzileiros norte-americanos da China.

Na ausencia duma declaração oficial sobre a significação da medida, os circulos politicos interpretam-na como ultima advertencia por parte dos Estados Unidos antes da reabertura das negociações nipo-norte-americanas e que a nação está disposta firmemente a enfrentar as mais graves eventualidades de preferencia a ceder quanto aos principios fundamentais de sua politica no Extremo Oriente.

Os isolacionistas, entretanto, advogam uma tese mais pessimista, vendo na ordem do presidente a indicação de que a guerra dificilmente poderá ser evitada.

O "Times Herald", que geralmente reflete a opinião dos isolacionistas, escreve:

"Quando o presidente Roosevelt, semana atrás, anunciou que pretendia ordenar a retirada dos fuzileiros navais norte-americanos da China, os circulos oficiais admitiram que a referida medida somente seria levada a efeito quando as hostilidades se tivessem tornado iminentes no Extremo Oriente. Mas, essa opinião não parece agora ser partilhada pela maioria dos observadores politicos. Os mesmos declaram, pelo contrario, que a retirada dos fuzileiros constitue antes do que tudo uma manobra diplomatica. Adiantam mais que o proprio presidente Roosevelt, por ocasião da entrevista à imprensa, manifestou esperanças de que a guerra com o Japão poderia ser evitada".

EXPECTATIVA NOS MEIOS POLITICOS

TOKIO, 15 (T. O.) — Os circulos politicos desta capital aguardam com extraordinaria ansiedade os discursos que o presidente do Conselho, o ministro dos Exteriores e o ministro da Fazenda farão perante o Parlamento na proxima segunda-feira sobre politica exterior e interior niponica. Explica-se este grande interesse em vista da alta transcendencia dos momentos atuais e pelo fato de se tratar da primeira sessão extraordinaria que se realiza desde o inicio do conflito sino-japonês.

Em seus 51 anos de existencia, o Parlamento niponico só realizou 13 sessões extraordinarias. Os jornais mais importantes frisam em seus comentarios que é necessario atribuir a maior importancia à reunião da proxima segunda-feira, que será mesmo mais importante do que a realizada durante a guerra contra a Russia tzarista.

O principe Konoye tem o proposito de efetuá-la no final de seu mandato ao surgir a necessidade de aumento das despesas d eguerra, tendo desistido desta medida especialissima. Hideki Tojo resolveu agora a convocação.

Os circulos politicos e a imprensa consideram que o agravo da situação no Pacifico, com a criação da frente de estados anti-japoneses, obriga o governo a explicar claramente a orientação da politica niponica. Tanto a imprensa como os circulos parlamentares afirmam que o primeiro ministro e o ministro dos Exteriores abordarão em seus discursos as conversações de Washington para cujo prosseguimento foi enviado à capital "yankee" o embaixador Kurusu. Acredita-se tambem que ambos frizarão ter sido decidida a terminação da guerra com a China e a instituição da Nova Ordem na Asia. Espera-se igualmente uma declaração sobre o apoio japonês ao governo de Nankim e sobre as relações com a Tailandia e a Indochina. E' provavel que o ministro da Fazenda se refira ao aumento de impostos. Espera-se que ambas as camaras aprovem a resolução, garantindo ao governo seu completo apoio.

SERA' DISCUTIDA NA DIETA A SITUAÇÃO DO CONFLITO COM A CHINA

TOKIO, 15 (R.) — A Dieta japonesa inicia hoje uma sessão de emergencia de 5 dias.

Entre os assuntos a serem tratados nessa sessão extraordinaria, incluem-se a aprovação do "imperial rescript", do relatorio sobre a situação da guerra na China, feito pelos ministros da Guerra e da Marinha, e de um voto de agradecimento às forças armadas japonesas.

Os debates sobre a importancia da resolução destinada a estabelecer a estrutura do tempo de guerra para o país serão iniciados na proxima segunda-feira, precedidos de uma declaração do general Tojo, primeiro ministro niponico, sobre a politica do seu governo.

A Dieta só será inaugurada formalmente amanhã pelo imperador, que se dirigirá à Vila Imperial, em Haayama, especialmente para esse fim.

O ORÇAMENTO SUPLEMENTAR JAPONÊS

TOKIO, 15 (T. O.) — O governo japonês aprovou, na sessão de ontem, o orçamento suplementar anual, o qual exige uma arrecadação de 214 milhões de "yens". O projeto será apresentado para aprovação na proxima sessão extraordinaria do Parlamento, tendo sido igualmente elaborado pelo governo um plano relacionado com gastos militares, adicionais que atingirão 3.800 milhões de "yens", fato que provocou a possibilidade de uma nova reunião do Parlamento, na qual serão deliberadas medidas relacionadas com o assunto, pois desde o inicio do conflito com a China, o Japão já dispendeu mais de 27.200 milhões de "yens", inclusive 74 milhões retirados do fundo de reserva.

Dr. Walter Faria Pereira de Queiroz

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, assinou na pasta da Segurança Publica decreto nomeando o sr. dr. Walter Faria Pereira de Queiroz para o cargo de professor da Escola Oficial de Transito da Diretoria do Serviço de Transito.

O dr. Walter de Faria fez o seu curso de humanidades no Ginasio de Campinas, por onde se bacharelou, com notas distintas em ciencias e letras, matriculando-se em seguida na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pela qual se diplomou depois de um curso brilhante.

Em 1933, ingressou na Policia do Estado, à qual vem prestando relevantes serviços. Convidado pelo sr. dr. Acacio Nogueira, ilustre secretario da Segurança Publica, para oficial de gabinete de s. exc. o jovem advogado, com grande criteiro, inteligencia e dedicação, tem sabido desempenhar as suas altas funções. Dotado de invejaveis qualidades de espirito e de coração, o dr. Walter de Faria soube conquistar nos altos meios sociais paulistanos grande numero de amigos e admiradores.

Cruzada Pró-Infancia

Recebemos o seguinte comunicado:

"Vem alcançando o maior exito as campanhas que a Cruzada Pró-Infancia está promovendo, com o fim de angariar donativos para poder construir um novo edificio, onde serão instalados todos osseus serviços e ao mesmo tempo, ampliar seus quadro de membros contribuintes.

As dificuldades da vida moderna fazem com que muito maior seja o numero de necessitados que vêm bater à porta da instituição. Seus dirigentes, então, para poderem estender os serviços da Cruzada a todas essas pessoas dedicidiram promover os presentes movimentos.

Durante os seus 10 anos de existencia, a Cruzada distribuiu às gestantes pobres e às crianças necessitadas, ... 58.903 peças de roupa; 83.343 frascos e pacotes de remédios; mandou aviar 14.580 receitas medicas; distribuiu.... 183.274 sopas e refeições; 6.426 quilos de generos diversos; 996.493 frascos de leite dietético; 76.595 litros de leite comum; 32.106 pacotes ou latas de farinhas e leites e 401.970 diversos outros auxilios.

Conta a Cruzada, no desenvolvimento das campanhas nas quais está empenhada, com o auxilio de elementos de grande projeção social e com o auxilio de jovens filiados à Federação Paulista de Escoteiros e aos Pioneiros Paulistas.

Todo o povo tem dado o mais franco apoio aos movimentos iniciados pela benemerita instituiçã, que visam dar maior assistencia às gestantes pobres e à infancia necessitada.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 16-11-1941

Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 10,00 — Guitarras havaianas e acordeons.
Das 10,00 às 10,30 — (Nov'Art).
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,40 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 às 12,00 — Musica ligeira.
Às 12,00 — Homilia — Por mons. dr. Francisco Bastos
Das 12,30 às 13,00 — Solos.
Das 13,00 às 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 às 18,10 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano, a cargo de Vicente Chieregatti e suplemento de musica popular variada.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Das 18,40 às 19,00 — Seleções.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria"
Às 19,30 — Quarto de hora a cargo de MARIA SIMONETTI — acompanhada pela Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio.
Das 20,30 às 20,50 — Cantores populares.
A's 20,50 — Turfe pelo radio.
As 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,15 às 23,45 — Irradiação de um resumo da opera — "Os Mestres Cantores", de Wagner.
Final das irradiações.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — 17-11-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — Seára feminina — com d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30 — Musica ligeira.
Das 112,30 às 13,00 — Solos variados.
As 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,10 às 13,30 — Sugestões para sua beleza
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr Brasileiro)
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos
As 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 As 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 16,30 às 17,00 — Programa dos socios.
Das 17,00 às 17,45 — Irradiação direta da Igreja de Santa Ifigenia.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
As 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50 — Variado.
As 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — Programa "A voz da Patria".
As 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 as 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15 — Musica ligeira.
Das 21,15 às 21,30 — Programa de estudio a cargo de Dina Dinorá.
As 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 às 22,00 — Programa Azul e Branco.
Das 22,00 às 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 às 23,00 — Solistas celebres.
As 23,00 — Jornal Excelsior à cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

O afundamento do porta-aviões "Ark Royal"

Torpedeado e posto ao fundo o navio mercante inglês "Nottingham" quando se dirigia para os Estados Unidos — Avariado, em consequencia de batalha naval, o couraçado britanico "Malaia" — Perdas navais russas já registadas — Submarinos germanicos que teriam sido afundados

ESTOCKHOLMO, 15 (T. O.) — Comunica-se, hoje de manhã, de Londres, que as perdas sofridas no afundamento do porta-aviões "Ark Royal" ascendem a 18 homens. Flutuando o navio, apesar dos enormes rombos abertos pelo torpedo, a tripulação, durante onze horas, teve a oportunidade de se transferir para um "destroyer". Supõe-se que 18 homens tenham morrido no momento do torpedeamento.

* * *

MADRID, 15 (T. O.) — Os representantes da imprensa espanhola em Washington informam que o navio mercante britanico "Nottingham", foi torpedeado e posto ao fundo quando se dirigia para os EE. UU. Faltam ainda detalhes da ocorrencia.

OS FEITOS DO "ARK ROYAL"

LONDRES, 15 (R.) — Perdura no espirito publico britanico profunda consternação pela perda do navio porta-aviões "Ark Royal".

Desde o Cabo Norte ao Cabo de Bôa Esperança, o "Ark Royal" participou sempre, sem descanso, das operações maritimas.

O "Ark Royal", que transportava 70 aviões, teve um papel decisivo no bombardeio de Genova, Livorno e no aerodromo de Pizza, em fevereiro deste ano e, em seguida, perseguiu o couraçado alemão "Bismarck", no Atlantico Norte.

Antes de ser agora destruido, o celebre porta-aviões conseguiu destruir mais de 100 aviões inimigos, dos quais 67 no Mediterraneo.

A Inglaterra perdeu, até agora, 3 porta-aviões: o "Ark Royal", o "Courageous", torpedeado a 17 de setembro de 1939 e o "Glorious", afundado em junho de 1940; ainda restam 5 em serviço: o "Formidable", o "Victorious", o "Illustrious", o "Furious" e o "Eagle".

Os porta-aviões "Indomitable", "Indefatigable" e "Implacable", em construção, far-se-ão ao mar proximamente.

SUBMARINO ALEMÃO DE TIPO DESCONHECIDO

ESTOCKHOLMO, 15 (T. O.) — Comunica-se de Londres que o navio "Bradford City", de 4.935 toneladas, foi torpedeado diante da costa ocidental africana, 21 sobreviventes chegaram à Cidade do Cabo, tendo informado que o barco foi posto a pique por submarinos alemães de tipo até então desconhecido.

DETALHES SOBRE O AFUNDAMENTO DO "ARK ROYAL"

GIBRALTAR, 15 (H. T.) — Foram fornecidos os seguintes detalhes sobre o torpedeamento do "Ark Royal":

"O porta-aviões britanico foi afundado por submarinos alemães no Mediterraneo. O torpedo inimigo atingiu o navio pelo través, provocando enorme rombo. Imediatamente, ele começou a adernar numa inclinação que se acentuava sem cessar até tornar dificil manter a linha de equilibrio e isso depois de haver sido rebocado durante doze horas. Foi então dado ordem de abandonar o navio pelo comandante Maund. Em vista de sua grande inclinação, foi impossivel lançar muitas chalupas salva-vidas ao mar. Entretanto, foram atiradas à agua muitas jangadas, enquanto um "destroyer" se colocava ao lado do navio, passando cabos por meio dos quais os marinheiros do "Ark Royal" se deixavam deslizar, em ordem e com calma, até a ponte do "destroyer", enquanto outros "destroyers" circulavam em torno afim de prevenir novo ataque.

Na manhã de sexta-feira, precisamente às 5,30 horas, o "Ark Royal" afundava completamente, cerca de 20 milhas de distancia de Gibraltar, a leste do rochedo. Quasi toda a tripulação do porta-aviões, composta de 1.600 homens, desembarcou. Apenas pequeno numero de marinheiros permaneceu a bordo, na esperança de poder salvar o navio. O Almirantado anuncia que apenas 18 marinheiros faltaram à chamada até agora, sendo porém possivel que desses alguns se tenham salvado. Todos os oficiais se salvaram".

O COMUNICADO ALEMÃO SOBRE O AFUNDAMENTO DO "ARK ROYAL"

QUARTEL GENERAL do "FUEHRER". 15 (T. O.) — O Alto Comando acaba de dar publicidade a um comunicado especial da Marinha de Guerra alemã comunicando a nova grande vitoria dos submarinos alemães que atacaram no Mediterraneo Ocidental um destacamento de vasos de guerra britanicos. Dois desses submarinos, comandados respectivamente pelos capitães Reschke e Guggenberger afundaram o porta-aviões "Ark Royal", que, já fôra gravemente avariado por ocasião do ataque aéreo de 26 de setembro de 1939. Após longo estagio na America do Norte, para sofrer reparações, o "Ark Royal" voltou a navegar, para findar como vitima dos submarinos alemães.

* * *

BERLIM, 15 (T. O.) — Comunica-se oficialmente o seguinte: "Num ataque de submarinos alemães contra a esquadra inglesa no Mediterraneo Ocidental, o encouraçado britanico "Malaya", de 31.000 toneladas, ficou gravemente avariado. Dois submarinos alemães afundaram o porta-aviões inglês "Ark-Royal". Nesse ataque contra a esquadra inglesa outras unidades da mesma esquadra foram atingidas por torpedos e gravemente avariadas.

O COURAÇADO BRITANICO MALAYA

BERLIM, 15 (T. O.) — O couraçado britanico "Malaya", gravemente avariado por ocasião do ataque dos submarinos alemães contra a esquadra inglesa no Mediterraneo, quando foi afundado o "Ark Royal", desloca 31.000 toneladas, tendo sido lançado ao mar em 1915, tendo sido completamente modernizado em 1936. Desenvolvia velocidade de 25 milhas e estava equipado com oito canhões de 39 centimetros, 12 canhões de 15,2 centimetros, 8 canhões de 10,2 centimetros e quatro canhões de 4,7 centimetros, além das peças de defesa anti-aérea. Sua tripulação normal é de 1,120 homens.

AS PERDAS NAVAIS RUSSAS

BERLIM, 15 (T. O.) — A "Luftwaffe" afundou, durante a campanha oriental, 67 navios mercantes e de transporte num total de 165.650 toneladas. A estas unidades afundadas deve-se acrescentar mais 67 transportes e mercantes gravemente avariados e fora de combate.

Da frota sovietica no Mar Baltico já foram afundadas 35 unidades, entre as quais dois cruzadores, 9 "destroyers", cinco guarda-costas, nove caça-minas e nove navios auxiliares além de um patrulheiro. Foram avariados, postos fora de combate, 3 cruzadores pesados, um couraçado, 3 cruzadores medios e um auxiliar, cinco navios de guerra, 18 "destroyers", uma canhoneira, dois caça-minas e um aviso, no total de 35 unidades.

No Mar Negro, foram afundados 58 transportes e navios mercantes, com um total de 228.000 toneladas. Mais de 64 transportes e mercantes foram avariados. A frota sovietica do Mar Negro perdeu em total 17 unidades, entre as quais um couraçado, dois cruzadores, seis "destroyers" dois submarinos, duas canhoneiras, um navio de defesa anti-aérea, um guarda-costa, uma lancha rapida e um patrulheiro.

Em total, foram avariadas no Mar Negro 22 unidades, entre as quais um cruzador pesado, seis cruzadores medios, 10 outros navios de guerra, um "destroyer", dois torpedeiros, uma canhoneira e um guarda-costas.

Apesar desta atividade de carater superior, a "Luftwaffe" esteve tambem em luta contra a aviação britanica, derrubando, desde 1 de janeiro até 31 de outubro, 2.500 aviões ingleses, ou sejam 1.309 bombardeiros e 1192 caças.

Durante o mesmo periodo a "Luftwaffe" perdeu 602 aparelhos.

NAVIO AMERICANO CEDIDO A' INGLATERRA

MADRID, 15 (T. O.) — A imprensa madrilenha publica um telegrama de Nova York dizendo que o Departamento dos Estados Unidos informou que o antigo navio de passageiros "George Washington", de 23.778 toneladas, que ultimamente prestava serviço de transporte militar com o nome de "Catlin", foi cedido à Inglaterra. Conforme a imprensa, a transferencia verificou-se em 26 de setembro.

DETENÇÃO E REVISTA DE NAVIOS PORTUGUESES

LISBOA, 15 (T. O.) — Reina forte indignação nos circulos maritimos desta capital pelo fato de os ingleses prosseguirem na detenção de navios lusitanos, os quais são levados a Gibraltar sendo ali minuciosamente revistados. Além dos casos já comunicados, dos navios de cabotagem "Nina" e "Maria Luiza", houve outros analogos nos ultimos dias, como por exemplo o do navio "Angola", que foi detido ao se achar em viagem para as possessões portuguesas da Africa, sendo obrigado a entrar num porto de controle. Mesmo destino teve o navio de cabotagem "Cipriano", conduzido a Gibraltar. Acredita-se em Lisboa que tambem o afundamento do navio "Vale Formosa" ocorrido entre Cabo Verde e Cabo Finisterra, deve ser atribuido a uma intervenção britanica.

OS AMERICANOS JA' TERIAM AFUNDADO SUBMARINOS ALEMÃES

WEISER (Idaho), 15 (R.) — Uma carta recebida ontem pela senhorita Lil Skow, de seu irmão Kenneth, que serve na marinha americana, revela que foram afundados tres submarinos alemães pelos "destroyers" americanos que comboiavam seis navios mercantes ingleses.

"Fomos atacados oito vezes pelos submarinos — diz a carta — os "destroyers" lançaram bombas de profundidade e destruimos tres submarinos. Os submarinos alemães sempre atacam sob a superficie e nunca sobem à tona, nem antes nem depois do ataque. Foram atirados dois torpedos contra o nosso navio, mas conseguimos desviar a direção evitando assim que ele fosse atingido".

NAVIO SOVIETICO CHOCA-SE CONTRA MINA

HELSINK, 15 (T. O.) — Comunica-se, de parte competente, que um navio sovietico chocou-se contra u'a mina do golfo da Finlandia. São tantas as dificuldades apresentadas pelo gelo, a noroeste de Vaindle, que o inimigo não pode sustentar as suas comunicações entre as bases que ainda lhe restam naquele golfo.

MINADO O PORTO DE MANILA

CHANGAI, 15 (T. O.) — Segundo se informa, o porto de Manila foi minado por ordem das autoridades navais filipinas. Essa nova medida tomada pelos Estados Unidos é considerada, nesta cidade, como tendente a recrudescer a situação insustentavel já reinante no Pacifico.

PESCADORES DA BAÍA

A Baía, sendo o Estado de maior extensão costeira no país, com os seus 932 quilometros de praias e portos, teria de oferecer interessantes revelações na parte do censo industrial referente às atividades da pesca.

O agente recenseador incumbido desse inquerito percorreu todos aqueles pontos de onde saem diariamente centenas de embarcações, canoas e jangadas, saveiros e lanchões, desafiando o mar e o tempo.

Ha na Baía 33 colonias às quais estão filiados 8.512 pescadores. Das colonias, 4 teem sede em Salvador e reunem 1.649 pescadores. Não obstante, o peixe é caro e escasso na capital.

Alem de atuar em toda a extensão da costa, o pescador baiano anda bordejando ou fica encarapitado nos barrancos dos rios São Francisco, Pojuca, Paraguassu' e Joanes. Em toda parte os meios empregados são os mesmos — rede de arrasto, tarrafa, groseira, linha, arpão, caçoeira, calão, munsuá, anzol e rede de abalo.

A musica popular tem feito dos pescadores da Baía um apreciado tema poetico. Agora esses dados do recenseamento focalizam sob outro aspecto esses herois humildes, demonstrando quantos são e como vivem.

Para reunir essas informações, um recenseador percorreu todo o litoral baiano com a sua pasta de lona, inquirindo os pescadores da capital e de Alcobaça, Cairu', Camamu', Camassarí, Caravelas, Ilheus, Conde, Itacaré, Itaparica, Juazeiro, Moragogipe, Mata, Nazaré, Prado, Porto Seguro, Santo Amaro, S. Francisco, Taperoá e Valença.

"Casa do Jornalista da Baía"

SALVADOR, 15 (A. N.) — Terminará na proxima segunda-feira o prazo para a entrega dos projetos para a construção da "Casa do Jornalista da Baía". Uma comissão de jornalistas fará o julgamento e classificação, para efeito do premio e menções honrosas.

Sem alterações essenciais a luta que se trava na frente de Moscou

(Conclusão da 1.ª página.

navais inglesas, o "Malaya" teve uma construção especialmente feliz, sendo modernizado em 1935 e 1940, de modo que podia ser considerado um dos mais valiosos elementos da Marinha de Guerra inglesa. Deslocava 31.000 toneladas e podia desenvolver uma velocidade de 25 nós horarios. Os submarinos germanicos conseguiram ainda torpedear outras unidades, ocasionando, desta forma, graves perdas para a esquadra inglesa, no Mediterraneo.

Mais uma vez, os submarinos teutonicos demonstraram a sua superioridade e evidenciaram que são eles que dominam no Mediterraneo, contrariando de forma pratica, as afirmações do primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, quando declarou, recentemente, que a Grã Bretanha dispunha de absoluta supremacia, tanto no Atlantico como no Mediterraneo".

Exportação de lã em bruto

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Ao findar o mês de setembro a exportação nacional de lã em bruto, no ano presente, acusava um volume de vendas cifrado em 3.695 toneladas, no valor de 36.458 contos de réis, contra 1.953 toneladas, valendo 19.308 contos de réis, em identico periodo de 1940.

O aumento verificado foi, portanto, conforme acentua o Conselho Federal de Comercio Exterior, de 1.742 toneladas no peso e 17.150 contos de réis.

Do total das vendas brasileiras de lã em bruto, quasi 74 o|o, ou seja, 2.702 toneladas, no valor de 26.692 contos de réis, corresponderam à importação feita pelos Estados Unidos.

O segundo comprador foi o Uruguai, com 977 toneladas, valendo 9.621 contos de réis, cabendo os restantes 15.384 quilos à Suecia, país que pagou pela sua importação, apenas 144 contos de réis.

A "Carta de Trabalho" francesa

ROMA, 15 (S.) — A nova "Carta do Trabalho" francesa é comentada pelo "Lavoro Fascista" o qual observa que em substancia, ela vem a ser uma sintese das diversas correntes doutrinarias estrangeiras, principalmente, a organização corporativa italiana e a organização alemã da "Frente do Trabalho", adaptadas às tradições e espirito do povo francês. Mas o traço saliente do novo estatutos francês é a falta de carater economico e politico da organização sindical. O sistema francês é uma organização de profissões e não uma organização de produções e ainda menos uma organização politico-economica. Na falta desse carater politico-economica esta, segundo o jornal, o ponto fraco da nova organização do trabalho francês porque não é possivel construir uma organização corporativa sem uma real ingerencia nas coisas economicas e sem a presença de um partido unico que seja o animador e o representante dos amis altos interesses do Estado e do povo. A falta desse carater economico politico da organização do trabalho a afirmação solene da Carta do Trabalho a respeito da primazia da nação e do "bem comum profissional sobre os interesses particulares arriscam-se a tornar-se letra morta e as organizações sindicais poderão transformar-se em grupos que defenderão os interesses profissionais das respectivas categorias. Em conclusão, a "Carta do Trabalho" franceza não é uma revolução politica mas uma simples reforma administrativa.

REGRESSOU AO JAPÃO O EX-ADIDO MILITAR À EMBAIXADA

RIO, 15 (Da sucursal, via VASP) — Acaba de regressar a seu país, o coronel Ioti Kôko, que, durante dois anos, exerceu as elevadas funções de adido militar à embaixada do Japão no Rio.

O coronel Ioti Kôko é um dos mais brilhantes oficiais de sua geração no exercito japonês. Depois de completar o curso da Escola Militar e da Escola de Estado Maior do Exercito, servia na Escola de Infantaria e no Ministerio da Guerra, prestando, tambem, serviços na embaixada de seu país em Washinton, como assistente de adido militar. Chegando ao Brasil em 12 de agosto de 1939, integrou-se, logo na sociedade brasileira, tomando-se de profundo simpatia pela nossa terra. Como significação dessa admiração antes de regressar ao Japão, ofereceu ao Clube Militar um belissimo quadro, reproduzindo uma paisagem niponica. Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, é esta a unica insignia honorifica entre as muitas que possue, que conduz, permanentemente, ao peito.

Coronel Ioti Kôko

Durante sua permanencia no Brasil, o coronel Ioti Kôko exercia, cumulativamente, as funções de adido militar junto aos governos da Argentina, do Chile, do Perú e da Bolivia. Logo que chegar ao Japão, ocupará importante cargo em Tokio.

Propaganda inglesa na Turquia

ANKARA, 15 (T. O.) — Comunica-se que o governo turco enviou uma nota à embaixada britanica para que diminua a propaganda inglesa na Turquia, evitando, sobretudo, a propaganda injuriosa às potencias amigas da Turquia. As autoridades turcas proibiram a distribuição de selos de propaganda, por motivo da Exposição do Livro, organizada pelo "British Council".

Ante-projeto de lei sobre terras devolutas

JUSTIFICAÇÃO DE MOTIVOS APRESENTADA AO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO — AGRADECIMENTO DO GOVERNO AOS MEMBROS DA COMISSÃO QUE ELABOROU O TRABALHO

O "Diario Oficial" de hoje deverá publicar na integra o projeto encaminhado pela Interventoria ao Departamento Administrativo do Estado dispondo sobre as terras devolutas e definindo as atribuições da Procuradoria dodo Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado.

O trabalho é precedido da seguinte exposição de motivos, constante do oficio com que o sr. dr. Fernando Costa encaminhou o referido projeto ao presidente daquele Departamento, sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles:

"Sr. Presidente: — Tenho a honra de encaminhar a v. exc. o incluso projeto do decreto-lei que dispõe sobre as terras devolutas e define as atribuições da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado.

Logo após assumir o Governo do Estado verificou esta Interventoria a necessidade urgente de rever a legislação paulista sobre terras devolutas de molde a adapta-la às reais conveniencias juridicas e economicas de São Paulo. Com esse objetivo constituiu uma comissão especial de juristas de reconhecido saber — srs. prof. Francisco Morato, prof Gabriel de Resende Filho e dr. Abrahão Ribeiro — todos possuidores de conhecimentos especializados da matéria, atribuindo-lhes a incumbencia de elaborar um ante-projeto. Nomeada aos 8 de julho deste ano, essa comissão acaba de encerrar o seu trabalho, traduzido no ante-projeto que ora tenho a satisfação de passar às mãos de v. exc.

Em suas linhas gerais, o ante-projeto orientou-se no sentido de enquadrar a legislação estadual sobre terras devolutas, dentro dos principios de justiça, equidade e economia social, de modo a tranquilizar por um lado, nos seus labores e titulos de dominio, aqueles que no campo moirejam na produção e engrandecimento do Estado, e a simplificar, por outro, em processo discriminatorio rapido, o reconhecimento e declaração das terras que continuam em sua categoria de devolutas e como tais incorporadas ao patrimonio publico.

Admite, ainda, o ante-projeto, obediente á orientação governamental, que é dever iniludivel reconhecer e validar a situação daqueles que, dilatando a periferia das zonas habitadas abrindo e cultivando terras virgens, assentando nelas a familia e a fazenda, tem concorrido para o povoamento do sólo e prosperidade coletiva, executando um serviço que o Estado por circunstancias varias nunca poude realizar; mesmo porque nenhum motivo de ordem moral, economica, social ou juridica cohonestaria visse São Paulo vindicar o senhorio pe posse de terras hoje valorizadas pelo trabalho de seus filhos e povoadores.

Dentro dessa ordem de ideias o ante-projeto acolhe a posse continua e pacifica de 20 e de 30 anos, aquela coarta às circunstancias de justo titulo de boa fé, como forças que convalecem em estado de direito um estado de fato e expungem todas as máculas de aquisições viciosas; submetendo-se destarte o poder publico a principios consagrados pela sabedoria dos seculos e pelos exemplos dos povos de alta cultura.

Submetendo-se a tais principios e sob o imperio deles devolvendo terras do seu patrimonio dominical aos particulares não procede o Estado cogitando pela usucapião nem erige a posse à categoria de "preceito permanente, de operabilidade continua"; não invade a esfera jurisdicional da União, não desobedece a nenhuma lei federal, não quebranta o preceito da imprescritibilidade dos bens nem edita um conceito ou regra de direito objetivo; reconhece somente uma situação de fato e rende-se a razões de interesse geral, dispondo do que é seu e entregando à industria de seus jurisdicionados valores que não pode explorar eficazmente pelas proprias mãos.

Acrescente-se finalmente que a aplicação dos principios tendentes a amparar a posse, a defender os ocupantes de terras devolutas e a reconhecer a propriedade putativa, aplicação propugnada em nota oficial do Governo Federal como util à estabilidade do dominio, à economia da Nação e ao aparelhamento do credito agricola, obedece à corrente de idéias fundamentais da Constituição de 10 de novembro de 1937.

São esses, exmo. sr. Presidente, os motivos em que, juntamente com a Exposição feita pela propria comissão no proemio do seu trabalho, se funda o presente ante-projeto. Uma vez publicado, o ante-projeto receberá, nesse Departamento, as sugestões que lhe queiram apresentar as instituições especializadas e os estudiosos da materia. Tenho a honra de apresentar a v. exc. os protestos de minha alta consideração. (a.) Fernando Costa".

AGRADECIMENTOS A' COMISSÃO

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, em nome do Governo do Estado, enviou aos srs. profs. Francisco Morato, Gabriel de Rezende Filho e dr. Abrahão Ribeiro, membros da comissão que elaborou o projeto o seguinte oficio:

"Exmos. srs. drs. Francisco Morato, Gabriel de Rezende Filho e Abrahão Ribeiro. — Tenho a grata satisfação de transmitir a vv. excs. os agradecimentos do Governo do Estado pelo brilhante desempenho dado à missão que lhes foi confiada.

A reforma da Lei de Terras, reclamada por todos, e cujos defeitos haviam se evidenciado em quasi oito anos de aplicação, era, sem duvida, um imperativo inadiavel, uma vez que na propriedade imobiliaria reside a maior parte da nossa riqueza economica, e mesmo a estabilidade das nossas instituições politico-sociais. Sem descurar da defesa do patrimonio territorial do Estado, era mister dar segurança à propriedade privada fundamentando-a na posse, no aproveitamento da terra, seguindo assim a sábia orientação traçada pela Constituição de 10 de novembro, e por diversas vezes reafirmada pelo Governo Federal.

Simplificando o processo de discriminação de terras devolutas, permitindo a conciliação entre o Estado e os particulares, antes de recorrer ao pleito judicial, e estabelecendo a posse como criterio basico do reconhecimento da propriedade privada, o ante-projeto elaborado por vv. excs. protege o patrimonio do Estado, cujas terras devolutas constituem reservas, de que o poder publico não pode abrir mão inconsideradamente, e ao mesmo tempo, atende aos reclamos de toda a grande população, que no cultivo da terra contribue para a grandeza de São Paulo.

De grande magnitude é, pois, o serviço prestado por vv. excs. a São Paulo, pelo que lhes reitero os agradecimentos do Governo do Estado. — (a.) Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario da Justiça e Negocios do Interior".

O QUE, COMO E QUANDO DEVEMOS COMER

GETULIO DE PAIVA

(Distribuido pela Comissão Executiva da Exposição de Alimentação).

O problema da alimentação é muito complexo. A sua solução depende de acurado estudo e pacientes observações. Não se pode estabelecer regra geral no sistema de alimentação, que varia de país para país, de povo para povo, e de individuo para individuo.

O clima, o ambiente, o trabalho e a idade são importantes fatores do sistema alimentar. A evolução da Dietética está corrigindo graves erros de nossa alimentação e atirando por terra velhas teorias, seguidas pelos nossos avós. Antigamente, era uma verdadeira loucura chupar um laranja e, antes de duas horas, tomar um copo de leite. A morte viria fatalmente, antecedida de colicas terriveis. Hoje, bebemos uma laranjada e, minutos depois, um copo de substancioso leite e continuamos a viver felizes. Grande parte de doentes morria de inanição porque não resistia à dieta. O regime das parturientes, imposto pelas "comadres" e aprovado por mães antigas era irrisorio. Durante os tradicionais quarenta dias de "resguardo", a infeliz só podia tomar caldo de galinha e comer carne de porco macho...

Existiu uma tribu sul africana que aplicava dieta "sui generis" às parturientes. Depois do nascimento da criança, a mulher assumia a direção dos trabalhos domesticos e o marido se recolhia ao leito, onde ficava de dez a quinze dias em quasi completo jejum. Procediam assim obsecados, talvez, pela crendice religiosa. Os navios negreiros trouxeram, infelizmente, para o Brasil muitos dos absurdos costumes africanos que, das senzalas, passaram à casa grande. O fetichismo do negro exerceu malevola influencia em nosso regime alimentar. Houve no primeiro e no segundo imperios, nas duas Republicas e ha ainda no Estado novo, brasileiros que não comem banana com leite porque "dá nó na tripa que só o diabo sabe desatar"...

Felizmente, estamos progredindo. Temos, porem, muita cousa ainda para aprender.

Saber alimentar-se é dificil. A finalidade da alimentação, como pensam muitos, não é engordar, é nutrir. Ha gordos fracos e magros fortes. O equilibrio do metabolismo basal, em que se pousa a saude, depende principalmente do que comemos. No Brasil come-se para morrer e não para viver. Não devemos esquecer que "os romanos cavavam, com os dentes, as suas proprias sepulturas".

A nossa gulodice nos obriga a ingerir alimentos a toda hora. Não temos metodo nem criterio alimentar. Devoramos feijoadas no verão e frutas no inverno.

O "Men sana in corpore sano" de Juvenal, depende do estomago que exerce grande influencia no cerebro. Quando o estomago digere maus alimentos, o cerebro produz pessimas ideias. A saude é um dos fatores maximos da produção.

O espirito concebe a ideia e os musculos a executam. A evolução cientifica, corrigindo os erros da natureza, está transformando a face do mundo. A teoria do radium fulminou o axioma de Lavoisier. A Dietética está modificando a vida humana. Futuramente, a idade do homem deixará de ser contada pelos anos que ele viveu, para ser computada pelos alimentos que ingeriu. A alimentação cientifica e racional modificará o calendario. Amanhã, a longevidade do homem não se marcará pelos dias do ano, mas pelos alimentos do dia. A ciencia nos indica os bons alimentos e os poderes publicos devem nos ensinar a come-los. O governo de São Paulo está, felizmente, cumprindo o seu dever. A Exposição de Alimentação Publica, que a operosidade do dr. Paulo de Lima Correia, ilustre titular da Secretaria da Agricultura, inaugurou na Feira Nacional de Industria, trará, por certo, otimos resultados. Os seus benemeritos organizadores, prestando inestimavel serviço à Saude Publica, vão corrigir os nossos erros de alimentação, nos ensinando quando, como e o que devemos comer.

Novas dotações orçamentarias serão feitas ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas e Instituto de Eletrotecnica

Debatido e aprovado na sessão extraordinaria de ontem, do Conselho de Expansão Economica do Estado, o aparelhamento das duas importantes instituições cientificas — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, e com a presença do Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêia, realizou-se ontem uma sessão extraordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado, afim de tratar do estudo, discussão e aprovação do parecer que propõe o reaparelhamento de material e pessoal, do Instituto de Pesquisas Tecnologicas e Instituto Eletrotecnico.

Especialmente convidados, compareceram os srs. Adriano Marchini, diretor do I. P. T., e Luiz Gonzaga Colangelo Nobrega, diretor do I. E. T.. Achavam-se presentes os conselheiros Benedito Roberto de Azevedo Marques, Carlos A. Vanzolini, Gabriel Monteiro da Silva, João Melão, Mario Whately, Osvaldo Reis de Magalhães, Plinio de Oliveira Adams, Pedro de Siqueira Campos e Roberto Simonsen.

Aberta a sessão pelo sr. Interventor Federal, foi concedida a palavra ao sr. Carlos Alberto Vanzolini, relator do parecer que a Comissão Especial nomeada pelo chefe do governo apresentou sobre as necessidades de reaparelhamento daquelas instituições cientificas. Após a leitura do parecer, usaram da palavra diversos conselheiros que focalizaram a importancia da solução desse problema, notadamente no momento em que todas as atenções se voltam para o reaparelhamento industrial e para os assuntos diretamente ligados à defesa nacional.

Após fazer algumas considerações, o presidente aprovou aquele parecer, que conclue pela dotação orçamentaria de cerca de 4.300 contos aos dois Institutos, bem como regularizando o quadro de funcionarios e encaminhando medidas de ordem geral no sentido, tudo, de dar maior eficiencia às duas casas.

Agradecendo, sensibilizado o ato que vinha de ser ratificado pelo sr. Interventor Federal, usou da palavra, em seu nome e em nome do sr. Luiz Gonzaga Colangelo Nobrega, o dr. Adriano Marchini, diretor do I. P. T. Salientando a obra que ha 40 anos vem realizando aquela instituição, o sr. Adriano Marchini fez uma exposição ao presidente e aos conselheiros sobre o grande papel que vem representando o I. P. T. no desenvolvimento industrial de São Paulo e do Brasil e na solução de outros problemas que dizem respeito aos mais alevantados interesses da defesa nacional. Historiou a formação de tecnicos e a reprodução de valores que hoje orientam todas as atividades produtoras no setor industrial do Brasil, prestando assinalados serviços ao enriquecimento da nação.

Em nome das classes produtoras falou, a seguir, o conselheiro Roberto Simonsen, agradecendo, em nome delas e do proprio Conselho, o gesto de alta visão administrativa que acabava de ser assinado pelo sr. Interventor Federal.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa, fazendo igualmente uso da palavra, disse que encarava com grande simpatia os serviços que vêm sendo realizados pelas duas instituições, alegando que o seu governo não poupará esforços no sentido de multiplicar a riqueza e tornar a nação prospera e, portanto, feliz.

Nomenclatura geografica

SUD MENNUCCI

Em recente trabalho acerca da duplicata de nomes geograficos nacionais, referentes às cidades, vilas e estações ferroviarias, deixei transparecer meridianamente uma coisa: a dificuldade que nossa gente aparenta para dar denominação aos seus povoados. Dir-se-ia que ha uma deficiencia vocabular criando obstaculos invenciveis na diferenciação de nossa nomenclatura. E quem não nos conhecesse, teria de concluir, logicamente, que ou nossa lingua é muito pobre ou nossa imaginação é pouco fertil, desde que não somos capazes de arranjar vinte ou trinta mil nomes diversos com que apelidar as nossas aglomerações humanas.

A conclusão teria, sem duvida, muito de apressada. O que ha, verdadeiramente, é simples e pura preguiça. Preguiça que se não circunscreve no ambito que lhe tracei acima, mas alcança tambem todos os demais acidentes geograficos. Já me dei ao trabalho de fazer identica verificação quanto aos cursos dagua de nosso Estado e confesso que acabo voltando da pesquisa muito mais descontente do que com as cidades e vilas. Nossa aparente miseria vocabular, aqui, é muito, mas muito mais escandalosa do que no primeiro caso.

Verifiquei, antes de mais nada, que não temos padrões de cursos dagua e que não aprendemos ainda a classificar e a categorizar razoavelmente as denominações. Estas são variadissimas: rio, ribeira, ribeirão, ribeirãozinho, ribeiro, arroio, corrego, riachão, riacho, regato, corguinho, agua, sanga, lacrimal ou lagrimal, olho dagua. Como se escalonam esses termos e qual é a verdadeira sinonimia existente entre eles, ninguem sabe a rigor. Ha rios de todos os tamanhos, desde os que têm milhares de quilometros de percurso até os que mal têm um. O Paraná, o Grande, o Tietê, o Paranapanema são rios — o que está certo — como o são tambem o Mongaguá, o Quilombo, e o Itapanhaú, todos da bacia do litoral. E' que, na costa, todo curso dagua de larga boca em sua entrada para o mar denomina-se rio. E como quasi todos têm essas bocas, pois as areias entopem as barras, alagando as vizinhanças da foz, somente quando ha agua do monte, é que esses "rios" assumem a sua feição real de pequenos cursos.

Ha ribeirões que vão desaguar em corregos, ha corregos que têm proporções maiores que ribeirões. Ribeira perdeu a significação propria. Diz-se nas escolas "o rio Ribeira de Iguape", dando a entender que ribeira não quer dizer curso dagua consideravel, e é apenas o nome daquele volumoso rio litoraneo.

Nem todas as denominações acima arroladas se empregam indistintamente no Brasil inteiro. Umas são de ambito regional. Riacho e riachão são do nordeste; arroio e sanga são do extremo sul. São Paulo não tem riachos, nem arroios, nem regatos a não ser nos livros de leitura para uso das escolas.

E essa dificuldade de classificação quanto à importancia dos rios, é nada comparada com a miseria de sua onomastica.

A rigor, ha apenas uns cinquenta ou sessenta nomes para batismo desses cursos, nomes que vivem sendo repetidos, como o José, o Antonio, o Joaquim, o João, o Francisco, o Pedro e outros poucos em uso na individualização de nossa gente do povo. Sim, porque no exame dessa questão, nós acabamos convencidos de que fazemos com os acidentes geograficos o mesmo que com o batismo de nossos filhos: joeiramos com meia duzia de nomes e daí não saímos.

Vão dizer que estou exagerando. Pois vamos, então, verificar.

Em minha pesquisa já deparei com quatorze Rios Claros, em nosso Estado.

Ha o formador do Tietê, em Salesopolis e ha o afluente desse rio, em Itacanga; ha o afluente do Corumbataí, sub-afluente do Piracicaba, que dá o nome à cidade de Rio Claro, e ha um ribeirão Claro, afluente do mesmo Piracicaba; ha o formador do Juqueriquere e ha um afluente do Paraibuna; ha um afluente do Mogi-guassú, em Santa Rita, e ha um afluente do rio do Peixe, em Santo Anastacio; ha um rio do litoral, que desagua na bacia de Fortaleza e ha outro afluente do rio Branco, no municipio de São Vicente; ha um afluente do rio Pardo, em Santa Cruz do Rio Pardo, e outro, afluente do rio Itararé; e ha dois sub-afluentes do rio Itapetininga, um no Pinhal e outro no Turvo.

Dir-se-á que é caso esporadico. Quatorze rios com o mesmo nome, só por exceção. Sem duvida, mas eu tenho outro com doze, é o Turvo e que, por sinal apresenta rios bem volumosos. Tres são incontestavelmente grandes rios: o Turvo, afluente do rio Grande; o Turvo, afluente do Pardo, sub-afluente do Paranapanema; e o Turvo, formador do rio Itapetininga. Além desses, ha os seguintes: o afluente do Tietê, em Torrinha; o do rio Pardo, sub-afluente da Ribeira de Iguape; o do rio Paranapanema, em São Miguel Arcanjo; o do rio Jacupiranga, neste mesmo municipio; o do rio Etá, sub-afluente do Ribeira de Iguape, em Xiririca; o do rio Quilombo, sub-afluente do rio Juquiá; o do rio Paraitinga; o do rio Paraibuna; e o do rio do Peixe, proximo a Igaratá. E não garanto que não haja outros, porquanto minhas pesquisas se cingem às cartas da antiga Comissão Geografica e Geologica, hoje Instituto Geografico e Geologico, e este ainda não fez o levantamento de todo o Estado.

Encontrei nove rios Capivarí e mais dois Capivari-mirim, oito rios do Peixe, outros tantos rios da Onça e o mesmo numero de rios Santa Barbara. Topei com sete rios Verde, dos quais tres se localizam no municipio da capital. Tambem são sete os cursos dagua com o nome de Anhumas. Achei nada menos de seis rios do Pinhal, outros tantos Lambarí ou Alambarí. O mesmo acontece com o rio Quilombo.

E Rio Pardo, que todos conhecem como o notavel afluente do rio Grande ou como o não menos importante tributario do Paranapanema, ha cinco, pois, alem desses dois, existem: o que faz divisa com o Estado do Paraná, afluente da Ribeira de Iguape, o formador do rio Gamburiú, que, por sua vez, forma o Juqueriquerê; e um afluente do rio Lourenço Velho, no municipio de Paraibuna. Ha tambem cinco rios Cubatão.

Com quatro nomes identicos, encontrei: rio das Antas; rio das Araras; rio Jaguarí; rio Fartura; rio da Prata; rio Taquarí; rio do Veado ou dos Veados.

Com tres nomes figura, em primeiro lugar, o nosso historico Ipiranga, que, por força das circunstancias, devia ser unico, no Brasil. Entretanto, São Paulo tem mais dois: um afluente do Paraíba, em Pindamonhangaba; e um afluente do rio Juquiá, fazendo divisa entre Prainha e Xiririca. E com tres ainda ha: o rio Una, sem contar o Una da Aldeia e o Una do Prelado; o Barra Grande; o Araquá; o Patos; o Feio e Dourados.

Está claro que eu não pretendo ter esgotado o assunto e ter realizado um inventario completo e definitivo. Faltam aí todos os nomes mais do que comuns, que se costumam pôr nos corregos, corguinhos e aguas: Espraiado, Parado, Corrente, Branco, Vermelho, ou então das Pedras, da Corredeira, da Cachoeira, do Salto, da Areia Branca, Lageado, Pedreado, Areado ou então do Laranjal, do Taquaral, do Palmital. O que desejo demonstrar é que não saímos de um circulo restrito e de ambito limitadissimo. A terminologia fluvial brasileira é insignificante para a riqueza perdularia de suas aguas e muito mais mesquinha para a opulencia de nossa lingua.

E para que não falte a nota extravagante e curiosa, observa-se, às vezes, um fenomeno novo: certos rios — e regra geral, não dos mais importantes — têm mais de um nome. Não me refiro aos que possuem dois nomes para todo o seu percurso, tal como acontece, com o ribeirão Palmeiras ou dos Fugidos, no municipio de Borborema, ou com o Piranózinho ou do Bugre, em Presidente Prudente e com muitos outros. Refiro-me aos rios que mudam de nome no seu trajeto, tal como se dá com o rio Amazonas, que é Maranhão, Tunguragua, Solimões e Amazonas. Pois certos ribeirões do Estado, com percurso ridiculo, tambem se dão a esse luxo do gigante fluvial: ostentam denominação diversa para cada trecho, quasi sempre para acompanhar o nome do bairro rural por onde passam. Não raro isso estabelece uma confusão terrivel, quando, por acaso, as divisas municipais têm de passar por esses pontos. Criam-se contestados e litigios de dificil extirpação, porque as populações não se entendem — e quasi nunca querem se entender — quanto à verdadeira denominação dos cursos dagua.

Tudo isso está exigindo corretivo urgente. E' preciso pôr um bocado de ordem em nossos conhecimentos, pois os aspectos geograficos são fundamentais para a nossa estruturação de organismo nacional.

Para verificar até onde esses aspectos importam, basta que se pondere no seguinte: todos sabemos que é impossivel governar concientemente sem fontes estatisticas fidedignas. Mas a exatidão e honestidade da estatistica estão iniludivelmente condicionadas ao âmbito geografico. Não ha estatistica seria que não presuponha um perimetro rigorosamente traçado e delimitado. Será possivel faze-lo com a balburdia de nossa geografia caseira, que dá motivos a continuas confusões?

Trasladação das cinzas dos herois de Laguna para o monumento da Praia Vermelha

O Presidente Getulio Vargas preside à cerimonia -- Discurso de d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá — Notas

O sr. Presidente da Republica e outras altas autoridades em visita às urnas em que estão encerradas as cinzas dos heróis de Laguna e de Dourados

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Com uma cerimonia bastante significativa, realizou-se, esta manhã, a transladação das cinzas dos herois de Laguna e Dourados para o Monumento erigido em memoria desses bravos, na Praia Vermelha. O Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do comandante Otavio Medeiros, majos F. de Matos Vanique e comandante Isaac Cunha, presidiu a solenidade. Alunos dos colegios oficiais e particulares, representantes de todas as unidades do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, escoteiros, delegações da Escola Naval e Militar, associaram-se ao ato, formando, no jardim da praça General Tiburcio, em torno do Monumento.

O INICIO DA CERIMONIA

As 9,15 horas, o Chefe do Governo chegava à Praia Vermelha, sendo recebido por todo o Ministerio e outras altas autoridades, civis e militares. Ouve-se o hino nacional, ao mesmo tempo que as baterias salvam. Logo após, em carretas do Batalhão de Guardas, chegaram as urnas que foram retiradas pelos cadetes.

A PALAVRA DE D. AQUINO

Uma a uma, as urnas foram colócadas sobre uma mesa, em frente à Cripta, enquanto toda a tropa apresentava armas, ao som dos hinos da Republica e da Independencia. O arcebispo de Cuiabá, d. Aquino Correia, fes então, tocante oração exaltando o feito dos herois de Laguna e Dourados.

O CHEFE DO GOVERNO VISITA AS URNAS

Findo o discurso de d. Aquino Correia, os cadetes colocaram as urnas na cripta do monumento. A seguir, o Presidente Getulio Vargas, em companhia de todo o Ministerio, deixou o palanque, indo ao Monumento render sua homenagem aos bravos soldados.

As urnas com as cinzas dos coroneis Camisão e Juvencio, Guia Lopes, Antonio João, alferes Costa Campos e dr. Gesteira, figuras destacadas da retirada da Laguna, ficaram colocadas numa peanha, cobertas com a bandeira nacional. O sr. Getulio Vargas permaneceu, ali, em silencio, por alguns momentos.

Por fim, d. Aquino deu a benção, encerrando-se a cerimonia.

A PRESENÇA DOS DESCENDENTES DOS HEROIS

Antes de se retirar, o Presidente Getulio Vargas foi apresentado, no palanque oficial, a alguns descendentes dos herois de Laguna e Dourados, que compareceram ao ato. Entre esses descendentes, estavam o capitão H. Flamarion e a familia Frederico Burlamaqui.

HOMENAGEM DA F. A. B.

Alem da representação de todas as unidades da Aeronautica, à cerimonia da transladação das cinzas dos herois da retirada da Laguna e Dourados, uma esquadrilha da F. A. B. fez evoluções na Praia Vermelha, durante o ato.

LELIS VIEIRA

ESSE NOSSO PREZADO COMPANHEIRO, RESTABELECIDO, VOLTARA' A' ATIVIDADE NA SEMANA ENTRANTE

Visitou, ontem, em sua residencia, o nosso companheiro de trabalho, Lelis Vieira, o sr. dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, assim como o dr. Marcos Dolzani e Inglez de Souza, antigo magistrado e membro daquele sodalicio.

O nosso companheiro Lelis Vieira, restabelecido da sua enfermidade, voltará ao "Correio Paulistano", na proxima terça-feira, bem como reassumirá amanhã, o seu cargo de diretor do Departamento do Arquivo do Estado.

Chegou ontem a S. Paulo o sr. Raul de Azevedo

Procedente do Rio de Janeiro, viajando pela litorina, chegou ontem, a esta Capital, o sr. Raul de Azevedo, antigo diretor Regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo, e que atualmente exerce o cargo de diretor do Serviço do Ministerio da Viação.

Falando à Agencia Nacional, o sr. Raul Azevedo declarou:

"Recebi do Ministro Mendonça Lima a incumbencia de estudar os serviços postais desta região. Vamos notar as deficiencias que porventura nele existam, quando regressar ao Rio, farei um relato completo do estado atual desses serviços."

Calçamento de novas ruas da cidade

A Prefeitura da capital acaba de abrir concorrencia para o calçamento das ruas Arcoverde, Siqueira Bueno e Pedro de Toledo, situadas, respectivamente em Pinheiros, no Braz e em Vila Mariana.

As propostas das firmas interessadas deverão ser entregues à Prefeitura até o 14 de dezembro próximo, às 14 horas, preenchendo as condições constantes do edital que o "Diario Oficial" está publicando a esse respeito.

Dr. Lopes Batista dos Anjos

NO 30.º ANIVERSARIO DA SUA MORTE

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO

Ha exatamente oitenta anos, em 1861, um medico baiano veio, com mulher e filhos pequenos, para São Paulo.

Era o dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos, filho de Luiz Lopes dos Anjos, natural da freguesia de São Salvador de Arvore, bispado do Porto, casado na Matriz de Nossa Senhora da Penha (cidade do Salvador) em 10 de novembro de 1811, com d. Maria Rosa da Assunção Lopes Batista da Purificação da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Itapagipe; neto paterno de Fortunato Lopes Anjo e d. Maria Leite e materno de Manuel Batista e d. Maria Josefa de Assunção.

Teve um unico irmão, Manuel Lopes Batista, que morreu na Baia deixando uma filha.

O dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos foi batizado na Matriz da rua do Paço, na capital baiana, em 4 de maio de 1826.

Estudou medicina na tradicional Faculdade da Baia e recebeu grau de doutor, após brilhante defesa de tése, em 13 de dezembro de 1850.

Foi ajudante do batalhão de artilharia da Guarda Nacional da capital da Baia.

Assentou praça de alferes 2.o cirurgião do Exército Imperial, em 26 de novembro de 1851. Em aviso do Ministerio da Guerra, de 5 de dezembro do mesmo ano, foi mandado empregar no Corpo de Saude da guarnição fixa da provincia da Baia.

A 10 de janeiro de 1852, na freguezia de Santo Antonio alem do Carmo, na cidade do Salvador, contraiu matrimonio com d. Maria Amalia da Costa Carvalho Lopes Batista dos Anjos, ligada pelo sangue á nobre Casa da Torre de Garcia de Avila, nascida em Salvador no dia 29 de junho de 1829, filha de João da Costa de Carvalho, da freguezia da Penha de Itapagipe, casado na freguezia de Santo Antonio alem do Carmo em 2 de setembro de 1820, com d. Maria Rosa do Amor Divino Silva Bastos Costa, da mesma freguezia de Santo Antonio; neta paterna de Jacinto da Costa de Carvalho e d. Angelica Maria dos Passos e materna de Manuel da Silva Bastos e d. Rosa Maria da Boa Hora.

As informações genealogicas, que hoje pela primeira vez se publicam, são devidas aos eminentes historiadores baianos o inolvidavel dr. João da Silva Campos e sr. dr. Antonio de Araujo de Aragão Bulcão Sobrinho que, desde 1939, por solicitação nossa, têm realizado acuradas e pacientes pesquisas nos arquivos da cidade do Salvador. Aqui registamos o nosso imperecivel reconhecimento.

Por proposta do delegado do chefe do Corpo de Saude do Exército Imperial naquela então provincia, de 5 de julho de 1852, aprovada pelo governo, foi nomeado assistente do dito delegado.

Foi promovido a tenente 2.o cirurgião em 2 de dezembro de 1854, natalicio de s. m. imperial.

Quando o colera assolou, em 1855, a cidade de Santo Amaro (Baia), foi o dr. Lopes dos Anjos encarregado de socorrer os epidemicos. Desempenhou-se com verdadeiro zelo e dedicação.

Em ordem do Comando das Armas da provincia da Baia, de 13 de setembro de 1855, foi nomeado oficial encarregado do Hospital Militar da guarnição respectiva, mandando entrar em exercicio em importante ordem do dia daquele comando, de 28 seguinte, na qual foi louvado, não só pelos relevantes e valiosos serviços medicos prestados em Santo Amaro, por ocasião da epidemia de cólera-morbus, como pela espontaneidade com que fez oferecimento dos seus vencimentos, durante a comissão, em beneficio das praças ali destacadas.

Por tudo isso, a 2 de dezembro do mesmo ano, obteve a promoção a 1.o cirurgião. E a capitão 1.o cirurgião em 23 de setembro de 1857. (1)

Em aviso do Ministerio da Guerra, de 21 de outubro desse mesmo ano, foi mandado recolher á Côrte, afim de servir no corpo de exército mandado organizar na provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul por decreto de 3 do dito mês. Não seguiu, porem, por haver essa comissão e requereu licença para tratamento de saude.

A 19 de abril de 1858, em aviso do Ministério da Guerra, foi nomeado 1.o medico do Hospital Militar da provincia de Pernambuco. Achando-se na Baia, seguiu a seu destino e muito pouco tempo se demorou em Pernambuco, pois, em 1.o de maio do mesmo ano, requereu licença para tratar-se na Baia.

Terminada esta nova licença, foi ele mandado empregar, outra vez, no serviço do Hospital Militar da provincia da Baia, sendo, em aviso do Ministerio da Guerra de 19 de fevereiro do ano seguinte (1859), nomeado 2.o médico do mesmo Hospital e, depois, seu diretor.

Tendo sido designado para embarcar no "Olinda", vaso de guerra empregado no cruzeiro contra o tráfico de africanos, presenciou a captura de um navio negreiro americano, que conduzia mais de trezentos escravizados, enfermos em grande parte, os quais ele tratou, como clinico humanitario que era.

Em 19 de março de 1861, recebeu ordem para entregar ao cirurgião seu imediato a direção do Hospital Militar da Baia e foi nomeado para servir na guarnição da provincia de São Paulo, tendo seguido viagem em abril seguinte, com a esposa e seus quatro genitos.

Na Baia, era o dr. Lopes Batista dos Anjos assistente do conselheiro dr. Luiz Adriano Alves de Lima Gordilho, 2.o barão de Itapoan, lente de anatomia e de partos da Faculdade de Medicina e medico muito afamado.

Chegou á capital de São Paulo a 3 de maio. Ainda encontraria aqui a familia e o justo prestigio do seu parente, o notavel politico Marquez de Monte Alegre (dr. José da Costa Carvalho), grande benfeitor da familia, falecido no ano anterior e que desde 1821 se radicara em São Paulo.

Solicitou demissão de medico militar, cargo que desempenhou com muito brilho e sempre com elogios em diversas ordens do dia.

Concedida, por decreto de 16 de janeiro de 1865, conservou a sua patente de capitão dos Exércitos Nacionais e Imperiais Brasileiros.

Devemos os dados sobre a vida militar do capitão dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos ao ilustre sr. coronel Laurentino Lago, digno diretor aposentado da Secretaria da Guerra, a quem mais uma vez agradecemos.

Foi medico do Hospicio de Alienados, desde que o Presidente da provincia, padre dr. Vicente Pires da Motta, em 1863, o nomeou, numa comissão de que tambem faziam parte os drs. José Antonio dos Reis Montenegro e José de Calazans Rodrigues de Andrade, para providenciar sobre os melhoramentos necessarios a esse importante estabelecimento, instalado onze anos antes. Na presidencia do Visconde de Parnaiba (1886 a 1887), ainda continuava ali, com o dr. Inacio Xavier Pais de Campos Mesquita (2).

Dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos

Em São Paulo, tambem foi medico do Corpo Municipal de Permanentes da provincia, lugar para o qual foi nomeado pelo Presidente da mesma em 1864 (Barão de Homem de Melo). No ano seguinte, o distinto clinico pediu e recebeu a sua exoneração.

Abrindo consultorio, pelos seus conhecimentos cientificos e honorabilidade pessoal, imediatamente conquistou inteira confiança da população paulistana.

Antonio Egidio Martins cita-o entre os principais medicos de São Paulo já em 1865 (3).

"Na clinica civil o dr. Lopes dos Anjos obteve logo nomeada e geral simpatia, chegando a ser o medico de maior clientela. Dedicou-se ativamente à sua profissão e, em atenção à benemerencia que adquiriu, o governo imperial agraciou-o, em março de 1867", lê-se no "Correio Paulistano" do dia seguinte ao do seu infausto falecimento, com a comenda da "Imperial Ordem da Rosa", pelos serviços prestados à Patria na guerra contra o ditador do Paraguai, enviando para os campos de batalha um contingente de negros libertos.

Tornou-se medico da exma. marqueza de Santos, dama respeitabilissima e das de maior veneração por parte da sociedade paulista (falecida em 1867). Alberto Rangel (4) conta que ele era o seu medico assistente e Raimundo de Menezes (5) relembrou-o ainda ha pouco.

Castro Alves, estudante de Direito, viveu, em 1868 e 1869, em São Paulo, onde frequentava a casa do dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos, que era seu medico, seu amigo e protetor, por quem o vate alimentava sincera e respeitosa estima (6).

"Grande, sincera, desinteressada, amizade ligava aqueles dois homens tão diferentes! Um, o sonhador; outro, o cientista. Um, o boemio incorrigivel cujos amores são tão conhecidos; outro, o austero pater-familia. Tudo os diferençava e — lei dos contrastes! — tudo os unia. Nas alegrias ou em tristes ocasiões, nunca faltou um ao outro" (7).

"O dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos, seu conterraneo, medico respeitavel, dedicou-lhe especial afeto", escreve Pedro Calmon (8).

Foi em 1.o de julho de 1868, num sarau em casa do dr. Lopes Batista dos Anjos, que sua filha, então com 13 anos de idade, inspirou — dizem — ao insigne poeta aquele primor de delicadeza, despido de qualquer sensualidade tão à mostra na obra imortal de Castro Alves, que é a admiravel poesia, cheia de lirismo, "O laço de fita" (9). A "formosa Pepita", uma linda criança, "era uma das mais belas moças da cidade", afirma Calmon sem distanciar-se da verdade. Suas mãos, de setim côr de carne, o diplomata barão de Penedo gostava de comparar às de Santa Faustina.

Quando, a 11 de novembro, Castro, numa caçada nos campos da Moóca, na freguezia do Brás, recebe o ferimento tristemente celebre, "intervem o medico amigo, Lopes dos Anjos" e, depois, o proprio Presidente da Provincia, o Visconde de Itau'na (conselheiro dr. Candido Borges Monteiro), outro medico famoso no seu tempo.

Tambem Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Carvalho Moreira e muitos outros estudantes da Academia frequentavam a casa do dr. Lopes Batista dos Anjos.

Da vida social de então, deu curioso testemunho a exma. sra. d. Senhorinha da Gama do Amaral, em entrevista a um vespertino paulista (10).

Do seu espirito desprendido e caritativo, de que tivemos prova na lamentavel epidemia de cólera-morbus na Baia, Tolstoi de Paula Ferreira (11) nos oferece outra, contando que o dr. Lopes Batista foi medico da "Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia em São Paulo", quando, no primeiro decenio da sua fecunda existencia, os serviços profissionais eram prestados graciosamente. Porisso, ela galardoou a sua constante e generosa clinica, conferindo ao dr. Lopes Batista dos Anjos os diplomas de socio bemfeitor e de benemerito.

Numa grande epidemia de variola, na capital paulista, foi nomeado diretor do lazareto e louvado no Relatorio do Presidente de São Paulo.

Mais de uma vez o dr. Lopes dos Anjos teve de tornar ao desempenho desse cargo e, depois, foi comissionario-vacinador provincial. Era-o na administração do Presidente Barão de Pinto Lima (1872), que cita os seus serviços no Relatorio que apresentou (12).

Era decano da classe medica de São Paulo, muito devotado à pratica do bem, sempre atencioso e solicito com todos que recorriam aos seus cuidados. Suas consultas eram cobradas a 3$000 e as visitas domiciliares a 5$000.

De 1888 (sendo diretor o dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho) a 1903, foi medico da Penitenciaria.

Em 1906 requereu aposentadoria e, como se sentisse adoentado, resolveu abandonar a clinica. Contava 81 anos de idade.

Embora apolitico, era monarquista convito e recebeu a Republica com restrições.

Por 1890, vendeu as suas propriedades na Baia, disposto a aqui permanecer definitivamente.

O dr. Lopes Batista dos Anjos morou primeiramente á rua do Imperador n.o 2. Em dezembro de 1870, mudou-se para a rua Direita, onde agora é a "Casa Alemã". Em 1873, era n.o 19 (13). Em 1891 (14), transferiu residencia para a rua Visconde de Rio Branco, casa que hoje ainda existe, proxima á avenida Ipiranga.

Era o dr. Lopes Batista dos Anjos profundamente religioso e, desde que se localizou em São Paulo, foi medico do Mosteiro de Santa Tereza. Pelos laços da mais intima amizade, uniu-se aos monges de São Bento, sendo tambem medico da comunidade. O ilustre facultativo era parente de dom frei Domingos da Transfiguração Machado (Lopes Rodrigues), o ultimo arquiabade beneditino brasileiro, a quem a benemerita Ordem muito deve. Na Basilica Abacial em São Paulo, na face da rua Florencio de Abreu, existe a efigie, armorizada, em bronze, do notavel sacerdote baiano, honra do clero regular brasileiro.

Frei Joaquim da Purificação, abade dos padres bentos, concedeu, certa feita, ao dr. Lopes Batista dos Anjos, em fôro perpetuo, por 40$000 anuais, um terreno no largo de São Bento, caindo para o vale do Anhangabau', fôro que, dado o seu nulo interesse na época, foi depois abandonado.

Viveu o dr. Lopes Batista dos Anjos — "Papai Lopes", como era chamado em familia — cercado da admiração dos paulistas até à sua morte, ocorrida em sua casa à rua Visconde de Rio Branco n.o 27, às 6 horas da madrugada de 17 de novembro de 1911, confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja e rodeado pelos seus descendentes e afins. Está inumado no Cemiterio da Consolação.

"Com a morte do dr. Luiz Lopes dos Anjos desaparece uma das individualidades que São Paulo se habituara a venerar, rodeando-a dessa consideração maxima grangeada por um longo passado consagrado ao sacerdocio da medicina, à pratica do bem e à das virtudes dignificadoras do coração. A rapidos traços aqui fica esboçado o lineamento da vida desse venerando cidadão que pela sua benevolencia e filantropia adquiriu tão elevada estima e conceito social. O seu passamento está sendo objeto de um pezar justissimo entre os seus numerosos amigos e admiradores das suas virtudes civicas e dos dotes de coração do mais antigo medico de São Paulo, em quem a pobreza sempre encontrou valimento e carinho" (Do "Diario Popular", do dia do seu óbito).

"O venerando ancião era uma das mais veneraveis figuras do nosso meio social pela integridade do seu carater, pela sua reputação de profissional e pela bondade que ressaltava da prática das suas ações". (De "O Estado de São Paulo", de 18 de novembro de 1911).

O "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro, edição da tarde, em 18 de novembro de 1911, tambem publicou extenso necrologio.

Rubião Meira o incluiu em seu livro "Medicos de outróra".

Deixou viuva, a bondosa "Dindinha", que faleceu em São Paulo em 10 de outubro de 1916. Seus quatro filhos foram: O dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos Junior (nascido em 1852, doutor de borla e capelo pela Faculdade de Direito de São Paulo e chefe de Policia de São Paulo no governo do Conde de Parnaiba, falecido na côrte em 16 de fevereiro de 1887), o dr. Aurelio Lopes Batista dos Anjos (nascido em 1854 e falecido, solteiro, em São Paulo em 24 de dezembro de 1904), dona Maria Amália Lopes de Azevedo, que foi casada com o saudoso politico paulista conselheiro dr. Pedro Vicente de Azevedo (nascida em 1855 e falecida em São Paulo em 22 de janeiro de 1940), e o dr. Alfredo Lopes Batista dos Anjos (nascido em 1859), formado em Direito pela Faculdade de São Paulo e que ainda moureja em nosso fôro.

Bibliografia:
(1) "Alamanaque Laemmert", 1858, pag. 290; 1862, pag. 275 (biblioteca do autor).
(2) Eugenio Egas, "Galeria dos presidentes de São Paulo", vol. 1.o, pags. 312 e 671.
(3) "São Paulo antigo", vol. 2.o, pag. 133.
(4) "Dom Pedro I e a Marquesa", pag. 310.
(5) "Ultimo retrato da Marquesa", in "A Gazeta Magazine", de 9 de novembro de 1941.
(6) Bueno de Azevedo Filho, Oração proferida em sessão solene da "Casa de Castro Alves de São Paulo", realizada no Teatro Municipal em 12 de outubro de 1941, publicada no "Correio Paulistano" do dia 14.
(7) Bueno de Azevedo Filho, "O poeta de O laço de fita", in "Ilustração", n. 3, de 24 de agosto de 1935, citado por Pedro Calmon, "Vida e amores de Castro Alves".
(8) "Vida e amores de Castro Alves", 1.a edição, pags. 141 e 152.
(9) "Obras completas de Castro Alves", edição de Afranio Peixoto, vol. 1.o, pag. 127; Bueno de Azevedo Filho, "O poeta de O laço de fita", cit.; Pedro Calmon, cit.; Gastão Penalva, "Corpo e alma do passado", pag. 34.
(10) "São Paulo de outrora", in "Folha da Noite", de 26 de março de 1937.
(11) "Subsidios para a historia da assistencia social em São Paulo", in "Revista do Arquivo Municipal", vol. 67.o (junho de 1940), pag. 43.
(12) Eugenio Egas, op. cit., pag. 470.
(13) "Diario Popular", de 8 de novembro de 1940.
(14) Bueno de Azevedo Filho, "Ha meio seculo", cronicas semanais publicadas no "Correio Paulistano".

Defesa nacional dos Estados Unidos

O sistema de prioridade não está sendo compensado pela adoção de quótas ou consignações quantitativas de materias primas para as industrias norte-americanas — Outras noticias

NOVA YORK, 15 (H. T.) — As quotas ou consignações quantitativas de materias primas para as industrias norte-americanas que trabalham para a defesa nacional dos Estados Unidos não substituem, como metodo, completamente o sistema de prioridades adotado pelo governo. Estas ultimas continuarão servindo para determinar a ordem em que deverão ser atendidos os contratos cujas consignações tenham sido feitas. Mas as prioridades por si sós continuarão dirigindo a distribuição de materias primas que, embora sendo de importancia essencial, não estão em crise de carencia, tais como por exemplo a borracha, que está submetida ao sistema de racionamento por prioridade, a despeito das imensas reservas de que dispõe o governo.

O racionamento de materias primas por meio de consignações ou quotas forçadas foi adotado visando favorecer algumas empresas industriais que, não obstante estarem de posse de certificados de prioridades que as habilitavam a figurar entre os primeiros com direito de reclamar materias para suas atividades, afim de atenderem encomendas do governo destinadas à defesa nacional, não encontravam materias primas por mais que procurassem entre os importadores para compra-las.

Ao desviar-se das normas anteriores o governo racionou, a titulo de experiencia, as materias primas necessarias à industria de instrumentos agricolas de maior procura para atender ás necessidades dos agricultores, para que estes pudessem atender ao apelo do governo para intensificar a produção de produtos do campo. Mas de modo geral, segundo declarações feitas por funcionarios competentes, o sistema de consignações ou estabelecimento de quotas na distribuição das materias primas será primeiro aplicado à industria de armamentos e logo em seguida ás demais industrias de tipo inteiramente civil.

Demorará portanto que sejam determinadas e depois consignadas em quotas as quantidades de materias primas requeridas, por exemplo, pela industria de automoveis de passeio ou das maquinas eletricas de lavar roupas. O que primeiro se estuda, agora, são as necessidades de materias primas de quantas industrias se dedicam, atualmente, à fabricação de aviões, "tanks", carros de assalto e combate, canhões, metralhadoras e demais artigos belicos, para que se proceda então ás consignações de quotas das materias de que cada industria e cada fabricante necessite para executar as encomendas feitas pelo governo, ou consentidas pelo governo pelo sistema de prioridades. Entre os metais, o aluminio e o magnesio, por exemplo, já estão, pela sua importancia vital, sendo distribuidos racionadamente, em quotas mensais de acordo com as necessidades de cada empresa, à industria de aviação.

Segundo afirmam os funcionarios do Bureau Diretor da Produção Industrial, o novo sistema, com todas as suas perfeições, é no entanto extremamente complicado, porque muitos dos contratos colocados têm sido traspassados pelos contratantes a pequenas industrias e modestas oficinas auxiliares, o que dificulta a entrega de material, que deve por isso ser feita diretamente dos armazens e entrepostos a cada uma das diversas empresas que se ocupam a completar as encomendas feitas ou redistribuidas pela empresa principal que fez o contrato com o governo e figura como unica contratante. Por essa razão ninguem acredita que o metodo de quotas ou consignações possa estar em pleno vigor e aplicação antes de 1942.

Enquanto, porém, não se aplica o sistema de quotas de materias primas, e para que não haja má fé, desculpas, especulações, os funcionarios da Direção de Produção dedicam-se atualmente a tapar as falhas ou buracos pelos quais iam passando, mais ou menos subrepticiamente, para fins alheios ao programa de defesa nacional, de quantidades apreciaveis de mercadorias e materias primas classificadas como sendo de importancia vital para as necessidades da defesa nacional dos Estados Unidos.

A diferença principal existente entre as quotas ou consignações e as prioridades é que as primeiras constituem preferencias quantitativas, limitadas, para produção fixada de determinado produto, enquanto as prioridades são simplesmente preferencias de maior ou menor importancia, segundo nelas se indica, mas no fundo ilimitadas relativamente à quantidade ou periodo de tempo de seu valor. As prioridades racionam as materias primas, mas não garantem a obtenção ou o acesso a nenhuma delas, devendo as industrias interessadas procura-las onde melhor lhes convier ou fôr possivel. As consignações fixadas pelo governo, ao contrario, determinam não só a quantidade mensal ou semanal de que se pode dispôr de cada uma das materias primas necessarias como tambem as fontes precisas em que devem ser obtidas.

Indistintamente, porém, pelo novo ou pelo velho metodo, os pedidos das Republicas sul-americanas continuam tendo a preferencia sobre todas as necessidades de carater civil dos norte-americanos. Esta é uma ordem que embora não figure em nenhum dos decretos oficiais sobre a produção, todos a observam, sem duvida por sugestão das esferas governamentais.

ANALFABETISMO E IMIGRAÇÃO

RIO, 15 (Da sucursal — Via Vasp) — Em comunicado à imprensa, na fase de lançamento dos censos do ano passado, o Serviço Nacional de Recenseamento abordou um aspecto interessantes do nosso problema educacional. Acentuou que, tratando-se do analfabetismo, embora se tenha em vista sempre o brasileiro nato deixado inculto por motivos logo levados à conta de velhos males nacionais, não se devia esquecer que na massa analfabeta pesa tambem a contribuição dos estrangeiros residentes no país.

O recenseamento de 1920 demonstrou, por exemplo, que, de 1.565.961 estrangeiros então residentes no Brasil, pouco menos da metade, isto é, 753.348 não sabiam ler nem escrever. Mais de 61% dessa massa de analfabetos alienigenas estavam localizados no Estado de São Paulo, onde, de 829.851 estrangeiros recenseados naquele ano, 463.018 eram iletrados.

Cifras referentes à situação demografica, recentemente divulgados em separata do Anuario Estatistico do Brasil — 1939|1940 — editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, mostram que, de 22.668 imigrantes entrados no país, em 1939, só 17..478 eram alfabetizados. Assim, aproximadamente 23% da quota imigratoria daquele ano vieram acrescer a chamada mancha da nossa civilização e, segundo tudo indica, os resultados censitarios de 1940 não apresentarão um panorama mais satisfatorio quanto a essa "contribuição" alienigena para a massa de analfabetismo no Brasil, cumprindo salientar desde logo que, dos aludidos 22668 entrados em 1939, apenas 10% eram de idade inferior a 7 anos.

Bom será que venham mesmo os elementos recolhidos pela operação censitaria, permitindo-nos uma visão exata, em termos numericos e comparativos, desse angulo do nosso problema educacional.

O PLEBISCITO RUMENO

BUCAREST, 15 (H. T.) — Anuncia-se que o resultado do plebiscito, até o seu quinto dia, é de 3.246.561 votos, dos quais apenas 62 votaram contra o governo.

Conferencia, em Roma, do chefe de Saude do Reich

ROMA, 14 (S.) — O chefe da Saude do Reich, secretario de Estado Conti, realizou, na sala do Instituto de Saude Publica, uma conferencia sobre o tema: "A saude publica na Alemanha em tempo de guerra". Assistiram á conferencia as mais eminentes personalidades do mundo sanitario italiano, e, notadamente, os comandantes de saude militar, saude aeronautica, marinha e colonial. Estavam tambem presentes os representantes da Academia da Italia, do Conselho Nacional de Pesquisas e do Ministerio do Interior. A embaixada do Reich estava representada pelo seu chefe, principe Bismark. O chefe da Saude do Reich afirmou em sua conferencia que a defesa da saude constitue um fator decisivo para a vitoria. O regime nacional-socialista encarou imediatamente os problemas da saude publica, resolvendo-os. Os nascimentos aumentam continuamente, enquanto que a mortalidade infantil decresce tambem continuamente. Apresentou o conferencista as medidas adotadas pelo regime-nacional-socialista para melhorar as condições sanitarias do povo, abordando tambem que se dizem certos depois da guerra e que devem ser atacados conjuntamente pelas duas nações do "eixo", afim de que consigam tambem nesse dominio seja atingida a vitoria absoluta. O conferencista foi calorosamente aplaudido. Na manhã de hoje, o chefe da Saude do Reich visitou o Instituto de Malariologia, a Clinica de Molestias Tropicais e o Instituto de Saude Publica.

Mensagem do Presidente do Mexico aos povos do mundo

MEXICO, 15 (R.) — O presidente Avila Camacho enviará, a 21 do corrente, uma mensagem a todos os povos do mundo, por ocasião da inauguração do Congresso Trabalhista da America Latina. Essa mensagem será transmitida por todas as estações de radio do Mexico.

Assistirão a cerimonia os delegados da Argentina, Uruguai, Chile, Equador, Bolivia, Colombia, Costa Rica, Venezuela e Estados Unidos e observadores europeus.

MODIFICAÇÃO NO GABINETE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (T. O.) — Espera-se que depois do Congresso Eucaristico e da visita do ministro do Exterior do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, se procederá a uma modificação do gabinete chileno. Com a esperada demissão do sr. Juan Batista Rossetti, que, desde junho deste ano, desempenha a pasta do Exterior, e do ministro das Finanças, sr. Guillermo Pedregal, os radicais extremistas teriam o dominio absoluto do governo. Existe certa confusão no que diz respeito á atitude dos chefes militares.

A declaração do ministro do Interior, sr. Leonardo Guman, de que em todo o país reina calma e tranquilidade, é interpretada no sentido de que o governo espera uma reação no setor do insatisfeitos.

PROVAVEIS ATAQUES JAPONESES A YUNNAN

CHANGAI, 15 (T. O.) — Se os japoneses atacarem Yunnan, as forças de Chung-King passarão a bombardear objetivos militares da Indo-China — declarou o porta-avoz militar do governo de Chung-King aos representantes da imprensa estrangeira. O porta-voz declarou que os japoneses têm 4 possibilidades de ataque contra Yunnan:

1.o — A localidade fronteiriça indo-chinesa de Lao Kai, seguindo a estrada de Mangamo; 2.o — A rota de Malimac; 3.o — A estrada de Chiang-Chen e 4.o — a de Chai Li, perto da fronteira da Birmania.

Em todos os demais pontos da fronteira entre a Indo-China Francesa e a China, torna-se impraticavel.

O porta-voz assinalou que o ataque japonês se dirigiria, provavelmente, contra Mangamo. Os japoneses concentram atualmente forças perto de Lao Kai, na fronteira da Indo-China com a China. Na fronteira da Indo-China com a Birmania, dispõem de poucas tropas e na fronteira da provincia de Kuangsi procedem ao levantamento de instalações defensivas.

A valorização do homem

O discurso com que o sr. Ministro Capanema inaugurou, na capital da Republica, a Primeira Conferencia Nacional de Saude, contem esta afirmação irrefutavel: "O nosso progresso, a nossa civilização, a nossa cultura, tudo que representa para nós valor material ou moral, valor de significação historica, está na dependencia da saude e deve na saude basear-se".

Ninguem discordará da opinião do Ministro. Se o homem não gozar de boa saude, tudo quanto fizermos em beneficio dele, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista social, será em pura perda. Escolas em abundancia, campos de cultura, estradas de rodagem e estradas de ferro, cidades modernas, casas confortaveis, tudo isso não vale nada em presença de um homem corroido pela verminose ou devorado silenciosamente pela tuberculose. Não adianta aformosear o cenario se o homem que deve agitar-se dentro dele não tem a primeira condição que se exige de um homem, — a saude.

Assim, todo o problema da valorização do homem, posto em equação pelo regime atual fica subordinado ao da saude. O sr. Ministro Capanema, aliás, não foi o primeiro a reconhe-lo e a proclama-lo. Antes de s. exc., afirmação identica fôra feita pelo eminente medico e professor brasileiro, Miguel Couto.

Temos, por exemplo, diante dos olhos, o estudo sobre "a seleção social no Brasil" e vemos, ao relê-lo, que Miguel Couto só admitia as valorizações de todos os produtos da terra depois de iniciada e conseguida a do homem. Mas semelhante iniciativa — dizia o Mestre — envolvem problemas de consideravel dificuldade no nosso meio, "como são os que concernem à raça, à educação e à saude". Valorizar o homem equivalia, na opinião do saudoso professor, a cuidar ao mesmo tempo da sua raça, do seu espirito e do seu corpo.

As felizes palavras do sr. Ministro Capanema dão grande oportunidade, repetimos, a Miguel Couto. "Não ha — dizia este — não há raças humanas, nem superiores nem inferiores o que ha são povos adaptados ao meio em que nasceram e se formaram, e que, transferidos para outros, se constituem o centro de um metabolismo mais ou menos longo, desde a absorpção até ao encquistamento, conforme as divergencias fundamentais".

A Primeira Conferencia Nacional de Saude completa a obra da Primeira Conferencia Nacional de Educação. A sua convocação já representou um excelente indicio e serviu para confirmar o que em 1939 na Conferencia dos Interventores, garantia o sr. Presidente Getulio Vargas, ao dizer que "o Estado novo quer destruir o conceito pejorativo, invocado frequentemente para nos diminuir, segundo o qual o Brasil é um vasto hospital".

Já na mesma ocasião, com efeito, enunciara o sr. Presidente da Republica um verdadeiro plano de ação, ao revelar a necessidade de uma "ação padronizada e continua", como consequencia da uniformização tecnica e da coordenação administrativa das repartições sanitarias estaduais. Somos dos que não confiam nas iniciativas isoladas, quando se trata da saude publica. O Brasil, pela união dos seus Estados, póde e deve sistematizar o combate às enfermidades que irrompam, tanto sob o carater de endemias como de epidemias.

Não basta, com efeito, tornar todas as regiões do Brasil habitaveis. E' preciso, ainda, dar ao homem, dentro delas, e conforme a tecnica da Constituição de 10 de novembro, condições fisicas e morais de vida sã e de harmonioso desenvolvimento das suas faculdades.

ULTIMA SESSÃO DA CONFERENCIA NACIONAL DE SAUDE

PRESIDIU AOS TRABALHOS O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — PROJETOS DISCUTIDOS — CURSO DE ASSISTENCIA AOS DELINQUENTES SOCIAIS — VARIAS NOTAS

RIO, 15 — (A. N.) — Teve inicio hoje, às 10,30 horas, a ultima sessão da Conferencia Nacional de Saude, sob a presidencia do Ministro Gustavo Capanema.

O primeiro projeto a ser discutido foi o relativo ao grande plano nacional de proteção à maternidade e infancia, elaborado pelo Ministro da Educação, num substitutivo de oito intens, ontem apresentado. A Comissão presidida pelo juiz Saul Gusmão apresentou parecer favoravel quanto à primeira parte do mesmo, sugerindo, contudo, modificações na redação, quanto à segunda parte, com referencia à localização e subordinação dos novos serviços a serem criados.

Na Comissão de Proteção à Maternidade e Infancia, tratou-se do projeto da autoria do sr. Teotonio Vilela, representante de Alagoas, que havia sido remetido à consideração do plenario, pela Conferencia Nacional de Educação. Trata-se de uma proposta interessante: — a criação de cursos de assistencia aos delinquentes sociais, pedindo ao mesmo tempo a transferencia dos estabelecimentos de menores delinquentes ou abandonados, para departamentos estaduais de ensino. A comissão emitiu parecer favoravel quanto à criação de cursos de assistentes sociais, propondo inicialmente uma escola de serviço social-padrão, federal. Quanto à segunda parte do projeto, entende a Comissão que deve ser remetida à discussão da Segunda Conferencia Nacional de Proteção à Infancia, a reunir-se no ano vindouro.

Foi discutido, ainda, o projeto do sr. Tarquino Lopes Filho, representante do Maranhão, sobre o exame prenupcial. A Comissão, entretanto, tendo aprovado o projeto, opina contrariamente quanto ao prazo estabelecido pelo proponente, porque entende que cabe ao governo federal decidir quanto ao mesmo. A proposta estabelecia a obrigatoriedade do exame após dois anos ou sua execução voluntaria.

Seguiu-se a apreciação do Plano Nacional de Saude. A Comissão de Organização e Administração Sanitarias, presidida pelo sr. Barca Pelonei, decidiu reunir, num substitutivo, todos os onze projetos que lhe foram apresentados. Como aditamento a esse trabalho, o sr. Capanema elaborou um plano nacional de saude, que obteve parecer favoravel por parte dos membros da Comissão.

O problema da letra é objeto de grande atenção. Discutiu-se o plano de organização e desenvolvimento da campanha contra o mal de Hansen, estabelecendo a competencia da União, dos Estados e dos Municipios e dos particulares, cujo relator é o diretor do Serviço Nacional da Lepra, sr. Ernani Agricola. Foram ainda votadas duas moções. A primeira foi remetida aos interventores federais nos Estados, pedindo a maior difusão nos leprosarios em cada unidade da Federação. A segunda foi dirigida ao governo nacional, solicitando auxilio financeiro para leprosarios estaduais.

Encerrando a Conferencia, o Ministro Gustavo Capanema pronuncia palavras de agradecimentos e louvor pelos trabalhos dos representantes estaduais.

A dirigibilidade de aviões pelo radio

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Despachando um oficio do Ministerio da Aeronautica, o Ministro Gaspar Dutra, titular da Guerra, autorizou o sr. João Batista de Oliveira e Souza, cidadão brasileiro, a realizar na Fabrica de Material de Transmissão as experiencias de seu invento, sobre a dirigibilidade de aviões pelo radio.

Associação dos Geografos Brasileiros

Realizar-se-á na proxima segunda feira, dia 17, às 20 horas e meia, no 3.o andar do edificio da Escola Normal "Caetano de Campos", à praça da Republica, mais uma reunião da Associação dos Geografos Brasileiros.

Na primeira parte da sessão, fará uso da palavra a professora Nice de Magalhães Lecocq, sobre o seguinte tema: "Alguns aspectos das industrias de Sorocaba".

Na segunda parte, o dr. Oscar Egidio de Araujo, do Departamento de Cultura, fará uma palestra sobre "Distribuições ecológicas".

A sessão será publica.

Regresso dos oficiais-alunos da Escola do Estado Maior do Exercito

Em carro especial, ligado ao noturno das 20 horas, regressaram ontem para o Rio de Janeiro, os oficiais-alunos do Curso de Preparação à Escola do Estado Maior do Exercito. Os ilustres militares viajaram comandados pelo tenente-coronel Amaurilio Osorio, visto o coronel Mario Travassos ter ficado nesta Capital, para a grande homenagem que lhe será prestada, hoje, no Automovel Clube, pelas figuras mais representativas da sociedade paulistana.

CONGRESSO VICENTINO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 15 — (Via aerea) — De hoje a depois de amanhã terão lugar varias solenidades por motivo da realização do Congresso Vicentino, que tem por finalidade fixar as normas gerais a serem seguidas pelos seus congregados. Numerosas teses serão estudadas, as quais estão a cargo de distintos intelectuais vicentinos.

Notas e Comentarios

A RESIDENCIA DO FUNCIONARIO

Uma das obrigações impostas aos funcionarios publicos do Estado, pelo estatuto da classe, a entrar em vigor em janeiro do ano proximo, é a que diz respeito à residencia dos mesmos. Devem os funcionarios, por determinação expressa daquele regulamento, residir na localidade onde exerçam as atividades de seu cargo.

Não ha nada a opor, com efeito, a semelhante determinação. Nem mesmo se compreende haja funcionarios que residam fora da localidade onde trabalham. Um dos segredos da eficiencia funcional está no apego à função. Mas esse apego à função não pode seriamente existir em quem se preocupa, a toda hora, olhos postos no relogio, com viagens e partidas de trens.

Casos haverá, todavia, em que, por exceção, o funcionario publico necessite residir em outra localidade, que não a da sede de seu cargo. Por isso mesmo o estatuto não se esqueceu de prever essa hipotese aceitavel. Mas a tolerancia de que ele se mostrou capaz, quando em verdade se trate de casos especialissimos, é sobremodo limitada: o funcionario terá, quando muito, autorização para residir numa localidade vizinha.

Que se entende por localidade vizinha? Como fixar, na pratica, esse criterio de vizinhança, ou proximidade? Ninguem deixará de reconhecer, por exemplo, que São Paulo e Santos, apesar de separadas por uma distancia de 80 quilometros, são cidades vizinhas. Entretanto, a lei o reconhecerá? A vizinhança a que alude o estatuto prevê relações de proximidade imediata, ou este tolerará a existencia de localidades intermediarias, apegando-se unicamente à medida das distancias? E' o que não ficou esclarecido. A prevalecer o ultimo criterio, o da medida das distancias, seria indispensavel uma especificação dessa medida, isto é, expressa-la em termos inequivocos, numericamente.

Quanto ao mais e de um modo geral, temos satisfação em proclamar que a exigencia do estatuto, determinando que o funcionario resida onde trabalhe, foi inspirada em indiscutiveis razões de conveniencia de serviço.

NOVELAS POLICIAIS

A morte, ocorrida recentemente, de Maurice Leblanc, criador de Arsenio Lupin, dá oportunidade à "Defesa da Novela Policial", por Elliot Paul em "The Atlantic".

Na impossibilidade, porém, de resumir neste meio palmo de coluna o excelente trabalho ao qual nos reportamos hoje, diremos aos leitores que ao contrario do que todo mundo imagina são as mulheres, no dizer do escritor, as leitoras mais entusiasticas do chamado romance policial. Por que? Naturalmente (pensamos nós) porque o "pivot" do romance policial é a intriga, não a intriga no sentido de maquinação maldosa mas a intriga no sentido de ininterrupta sucessão de misterios.

O fim de um romance policial é proporcionar ao leitor a descoberta de um crime, de maneira que o vencedor seja sempre o bem, representado no caso pela sociedade através do seu poder de policia. Todavia, para chegar à elucidação do misterio é preciso percorrer os meandros de uma imaginação forte e original, a qual se diverte em criar situações dificeis ou embaraçosas, quer para a pessoa que lê, quer para os protagonistas da ação imaginada pelo escritor.

O desenleiamento, então, da trama (e a trama é a intriga) constitue para a imaginação feminina um passatempo bastante apreciavel, pelo menos nos Estados Unidos, onde as mulheres, conforme o testemunho de Elliot Paul são mais dadas ao habito da leitura do que os homens. E é tambem por essa razão que em regra geral as novelas policiais norte-americanas contêm sempre, ao lado da intriga policial, a intriga amorosa, coisa, aliás, que se reflete na téla, cujos "filmes" do genero apresentam invariavelmente "o mocinho" (o herói) e a "mocinha" (a vitima).

Entre nós, a novela policial encontra igualmente grande numero de afeiçoados. Rui Barbosa não a dispensava, tendo sido, de acôrdo com a sua propria confissão, um devoto de Sherlock Holmes e de Nick Carter.

A nossa opinião sobre a materia em debate é lisonjeira para o pitoresco genero literario. Entendemos que ele serve de alimento à imaginação e que em muitos casos a desenvolve. Gostariamos, apenas, que a ele se consagrassem os nossos escritores de verdade, afim de arranca-lo das mãos de individuos nem sempre escrupulosos e que querendo fazer a propaganda do bem são tão desajeitados que acabam fazendo a do mal.

O SEGURO-DOENÇA NO BRASIL

Noticia-se que a Comissão Especial incumbida de estudar as medidas necessarias à implantação do seguro-doença nas instituições de previdencia social elaborou um questionario medico individual, que deverá ser preenchido por todos os medicos do país.

A Comissão Especial, se não nos enganamos, foi nomeada pelo titular da pasta do Trabalho e acha-se assim constituida: srs. Jarbas Peixoto, Quartim Pinto de Moura, João Lira Madeira, Francisco Sá Pires, Lourenço Cunha e Antonio Ibiapina. A sua finalidade precipua — segundo a enunciou um dos nossos confrades da imprensa carioca — é realizar os estudos prévios julgados indispensaveis à aceitação de qualquer diretriz sobre o grave problema do seguro-doença, "para o qual (são palavras do confrade) se faz necessaria uma politica social definitiva em materia de assistencia medica".

O problema, como os leitores facilmente percebem, baseia-se no grande principio da solidariedade humana. Assim como o homem que é colhido de surpresa, no meio da rua, por um caminhão ou outro qualquer veiculo, tem direito a uma indenização (desde, está claro, que tenha posto a sua integridade fisica no seguro), por que não indenizar, tambem, o infeliz que de uma hora para outra aparece com uma lesão nos pulmões?

A doença não é condição natural da vida humana. Muito pelo contrario, é um acidente. Nessas condições, merece ser incluido na legislação social, em capitulo favoravel aos operarios. O trabalho, diz o povo em sua linguagem pitoresca e apropriada, é meio de vida e não de morte. Se ele contribue, porem, para inutilizar o individuo, acarretando descontroles no seu organismo, parece justo que os institutos de previdencia incluam o seguro-doença entre as suas benemerencias.

O problema, sob o ponto de vista juridico, ainda é, no entanto, de solução dificil, porque não se trata, exclusivamente, de conhecer os riscos que ameaçam a população segurada, mas tambem as diferenças de salarios, o custo da vida, o tipo de interesse das inversões.

Grande Premio "Presidente Getulio Vargas"

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Comparecendo na tarde de hoje ao Hipodromo Brasileiro, o Presidente Getulio Vargas recebeu uma grande manifestação popular. Assinalando a passagem de mais um aniversario do decreto governamental que emancipou a criação nacional, o Jockey Club, faria realizar, pouco depois, mais uma vez, a disputa do grande premio "Presidente Vargas", pareo exclusivamente para animais do país. E promovendo essa corrida quiz o Ministro Salgado Filho que se registasse simultaneamente uma reunião social, com a presença das mais destacadas figuras da sociedade.

O Ministro Salgado Filho e toda a diretoria ofereceram ao sr. Getulio Vargas no salão nobre, uma taça de champanha, havendo então troca de varios brindes. O presidente do Jockey Club acentuou a satisfação com que era recebido ali, mais uma vez, a visita do Presidente da Republica, a quem a criação nacional devia tão valiosos serviços.

CONSULTA RESPONDIDA PELO DASP

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O DASP respondendo a uma consulta que lhe fora feita relativamente ao pagamento de vencimentos e diarias a funcionario que responde a processo administrativo, esclareceu que o funcionario em causa, pode receber o vencimento de seu cargo, uma vez que não se acha no cumprimento de qualquer penalidade. Já não acontece o mesmo com as diarias, e as ajudas de custas, cujo pagamento está condicionado ao que prescrevem os artigos 130, 137 e 141, do Estatuto dos Funcionarios.

O "DIA DA BANDEIRA"

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro interino do Trabalho recomendou a todos os Institutos de Previdencia Social, que promovam e realizem, por todos os meios ao seu alcance, com o concurso dos respectivos funcionarios, a comemoração do dia da Bandeira a 19 do mês corrente.

No Ministerio do Trabalho ainda por determinação do sr. Dulfe Pinheiro Machado, será realizada naquele dia, expressiva solenidade civica.

Refeições a 600 réis

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — O Serviço de Subsistencia da Central do Brasil, iniciou ontem o fornecimento de refeições aos operarios dessa ferrovia ao preço de $600 reis. Foram distribuidas nesse primeiro dia, cerca de 1.000 refeições.

Novo embaixador do Uruguai no Brasil

RIO, 15 (A. N.) — A Camara de Comercio Uruguaia, do Brasil, realizou uma sessão solene para receber a visita do novo embaixador do Uruguai junto ao nosso governo, sr. Cesar Gutierrez, comparecendo todos os membros da Camara e inumeros associados.

Abrindo a sessão, o presidente Hortencio Lopes convidou o embaixador para presidir a reunião e falou sobre a personalidade do novo representante diplomatico do seu país no Brasil.

A seguir, usou da palavra o sr. Gutierrez, para agradecer a homenagem, dissertando sobre o intercambio mantido pelos dois paises.

Durante a sessão, diversos assuntos relacionados com o comercio entre o Brasil e o Uruguai foram resolvidos, designando-se uma comissão para o estudo e solução de outros problemas.

Aposentadoria dos extranumerarios da União

RIO, 15 (A. N.) — A aposentadoria que um recente decreto lei assinado pelo Chefe da Nação assegura aos servidores extranumerarios da União, não é calculado de forma identica a dos funcionarios efetivos. Os proventos da aposentadoria destes ultimos, são determinados pelo tempo de serviço e pelo vencimento que percebe na data da aquisição do beneficio ao passo que para o extranumerario, dependerá, não só do seu tempo de serviço, das alterações de vencimentos que ele tenha durante a sua vida funcional, mas, tambem, a idade em que entrou para o serviço publico. A idade do extranumerario no momento da sua admissão e respetivo salario inicial, serão os primeiros elementos determinantes dos proventos de sua aposentadoria. Cada ano de serviço, corresponde a um acrescimo calculado em função desses elementos e cada aumento de salario, corresponderá tambem, num acrescimo com a idade que tiver o extranumerario, quando ocorrer o fáto da sua aposentadoria.

A proposito da aposentadoria dos extranumerarios, o presidente do IPASE, sr. Julio de Barros Barreto, falou ao vespertino "O Globo", declarando, de inicio, que a aposentadoria do extranumerario será concedida por velhice, quando ele atingir 68 anos, e, por invalidês, quando verificada a sua incapazes para o serviço e, ainda quando foi invalidado em consequencia de acidente ocorrido durante o desempenho de suas funções, ou de doença profissional, ou, ainda, quando for atacado de tuberculose, cegueira, lepra, ou paralisia que o impeça de locomover-se.

A aposentadoria só será concedida, após tres anos de serviços ativos. O que quer dizer que o funcionario extranumerario, antes daquele periodo, só alcançará a aposentadoria, se for invalidado por acidente no desempenho de suas funções serviçais, durante periodo de trabalho, ou de doença profissional. As aposentadorias, nesse caso, como nos casos anteriores em que se exigiam a carencia de minimo tres anos de trabalhos, será concedida, no minimo, com 70 % do salario médio do extranumerario beneficiado.

Nos demais casos, será de no minimo 30 % dos salarios, seja qual for o tempo de serviço, observado o tempo de carencia já referido.

Desde já, podem ser aposentados os funcionarios extranumerarios que tenham atingido a idade de 68 anos, bem como os que se encontrem em estado de invalidês prescritos em Lei.

O processo correrá pelo Departamento do Serviço do Pessoal e respetivos Ministerios, funcionando o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado, apenas como orgão pagador dos beneficios, após a transferencia da importancia correspondente do Banco do Brasil.

Cumprimentos ao sr. arcebispo d. José Gaspar de Afonseca e Silva

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos a d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de S. Paulo, que se encontra nesta capital, de regresso do Congresso Eucaristico de Santiago do Chile.

Novo membro da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na ultima sessão da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, foi eleito por unanimidade, membro titular dessa instituição cientifica, o dr. Azevedo Pio, conhecido medico patricio.

O dr. Azevedo Pio, que é assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, foi logo empossado como membro daquela sociedade, tendo sido muito cumprimentado por seus pares.

A nacionalidade dos diretores de estabelecimentos de ensino

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Diretoria da Divisão do Departamento Nacional de Educação, enviou aos inspetores daquela divisão, uma circular declarando que nenhum estrangeiro poderá dirigir escolas salvo nos casos expressamente permitidos no decreto-lei 1.545, e excetuadas as congregações religiosas especializadas, que mantêm institutos de ensino em todos os paises. Adianta a circular que os brasileiros naturalizados tambem não poderão dirigir estabelecimentos de ensino secundario. Em face de tais determinações, os inspetores deverão proceder às devidas verificações tendentes à apuração da nacionalidade do diretor de cada estabelecimento, tornando-se necessario as medidas adequadas.

Campeonato Brasileiro de Futebol

O EMBARQUE DO SELECIONADO GAUCHO PARA S. PAULO

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Porto Alegre informa que pelo trem paulista embarcará na proxima segunda-feira a embaixada esportiva riograndense, que representará o Estado no campeonato brasileiro de futebol.

A missão gaucha será chefiada pelo sr. Remy Gorga, presidente da F. R. F., dela participando ainda os srs. Otavio Abreu, Miguel Lardiez e Vitor Morá. Representando a imprensa, viajará o sr. Luiz Miranda, redator do "Correio do Povo".

Os jogadores do selecionado riograndense, são: Alcides Carlos de Morais, João Vink, Alfeu Batista, Alfeu José Sampaio, Dario Passos, José Garcia, Vaz, Alfredo Eduardo Noronha, Alvaro Ruiz, Assis Lucas de Oliveira, Enedino Tavares, Osvaldo Brandão, Geraldo Fernandes, Alberto Zollim Filho, Erico Tsas, Euripedes Silveira Gomes, João dos Santos, Osvaldo Bola, Osmar Fortes Barcelos, Rui Alves de Souza e Rui de Castro Santos.

Audição especial do Hino a Nossa Bandeira

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na séde do 1.o B. C. da Força Policial do Estado, à avenida Tiradentes, 440, perante elementos de destaque intelectual, musical e representantes da imprensa da capital, a audição especial do Hino à Nossa Bandeira, letra do professor João Miguel da Silva Leonidas e cooperação do conhecido maestro tenente Antonio Romeu, dirigente da banda musical daquela corporação militar.

O Hino à Nossa Bandeira, inspirado na Bandeira Unica, foi oferecido pelo prof. João Miguel da Silva Leonidas ao sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

A referida peça será apresentada nessa audição especial pelo efetivo completo da Banda Musical Sinfonica da Força Policial do Estado e seu Corpo Coral.

Os romances em serie

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Pela primeira vez durante toda a sua existencia a Academia Goncourt premiou, em 29 ou 30, um romance em tres volumes: "A Ordem", de Marcel Arland. A disposição testamentaria dos irmãos Goncourt é expressa: o premio deverá ser conferido ao melhor livro do ano, isto é, a "um" romance. Na mesma ocasião o "Prix Femina" recaía sobre o romance de Georges Bernanos, "La Joie", que é, por sua vez, o segundo da série iniciada com "L'Imposture".

Nenhuma das distinções foi, aliás, premeditada. Quero dizer: nem os Goncourt nem o juri do "Prix Femina" fizeram isso de proposito, de maneira que pudesse o premio ser interpretado como aplauso ou estimulo aos romances em séries. A verdade é, porém, que o exemplo de Romain Rolland fez escola em Paris. Depois do "Jean Christophe", em varios volumes, apareceram, em França, "Os Thibault" de Roger Martin du Gard, tambem em série, "O Epithalamio", de Jacques Chardonne, originariamente em dois volumes, foi mais tarde publicado por Grasset em um só e um velho numero de "Les Nouvelles Litéraires" me anunciava uma edição do romance de Marcel Arland, "A Ordem", tambem sintetizado em quatrocentas ou quinhentas paginas.

Não é nova esta questão dos romances ciclicos.

Quem se não lembra da "Comedia Humana", de Balzac, dos "Rougon Macquart", de Zola? Mesmo no Brasil temos os romances de Afranio Peixoto, que em "Uma mulher como as outras" continúa a historia de "Fruta do Mato", e "O ciclo da cana de assucar", de José Lins do Rego.

Na Italia essa pratica degenerou em abuso. Salvador Gota levou anos caros narrando os desastres e as venturas de "I Vela", romance que já vai pelo decimo primeiro ou pelo decimo segundo volume. Os livros de Virgilio Brocchi estão todos encadeados uns aos outros: "I romanzi dell'Isola Sonante", quatro volumes: "L'Isola Sonante", "La Bottega degli Scandali" (um dos melhores do autor), "Il lastrico dell'inferno" e "Sul caval della morte amor cavalca"; o ciclo do "Filho de Homem", em tres volumes: "Il posto nel mondo", "Il destino in pugno" e "La Rocca sull'onda", e é provavel que o ilustre escritor milanês nos dê ainda o romance da velhice de Pietruccio Bara. Michele Saponaro não escapou à regra. Da série "O Homem" nos deu "A adolescencia" e "A juventude".

Antes de aprovar ou desaprovar semelhante prolixidade, justo é consignar calorosos aplausos à capacidade de trabalho de que dão prova os escritores citados. De alguns deles nos fica a impressão de que não fazem outra coisa senão escrever, e escrever dia e noite, sem descanso, inventando intrigas, tramando situações, criando tipos, descrevendo cenarios, esvasiando, enfim, continuamente, esse poderoso celeiro que é a imaginação humana.

Virgilio Brocchi pega por exemplo, Pietruccio Bara aos doze anos na oficina de ferreiro de seu pai e só o larga depois que o vê confortavelmente instalado na vida, à frente de poderosa industria. Mas para chegar a este ponto, quantos obstaculos, quanta exata observação da vida! Pormenores que nos pareceram inuteis no primeiro volume, são aproveitados e desenvolvidos no segundo e passam a constituir, depois, a materia do terceiro. E é aqui que está justamente o grande defeito dos romances em série. O escritor toma o pulso ao leitor e leva-o para onde quer, entretendo-o com delongas que não passam muitas vezes de delongas.

Ao tempo em que fazia a cronica literaria de "Le Temps", Paul Souday, examinando certa vez o segundo volume de "Os Thibault", de Roger Martin du Gard, tocou neste assunto:

"Esse dom singular — escrevia ele em 1923 — que empresta tanto atrativo ao romance não deixa de ter seus defeitos. O escritor que o possue pode ser levado a abusar dele e a contar-nos coisas até certo ponto insignificantes, pois sabe que contadas por ele hão de agradar-nos infalivelmente. Em todas as artes, aliás, a extrema superioridade tecnica oferece o mesmo perigo: ha tambem poetas, pintores, dramaturgos, muito habeis, que não põem mais nada nas suas peças, nas sas télas ou em seus versos, porque se contentam com o prestigio da execução".

Para substituir tudo o que Paul Souday deixou dito nessas linhas, temos o pitoresco anexim: "cria fama e deita-te na cama"...

Pode tambem acontecer que o escritor se apaixone pela sua criação e neste caso nada é mais natural do que o interesse com que a acompanha através das peripecias da vida, fazendo obra que a si mesmo contente primeiro que aos outros. A vida não é tão breve quanto parece. Entre o nascer e o morrer ha lugar para eternidades.

HOMENAGEADO O EXERCITO BRASILEIRO

A ENTREGA DE UMA ESPADA AO GENERAL GÓIS MONTEIRO, FEITA PELO GENERAL ADOLFO ARANA, DO EXERCITO ARGENTINO — DISCURSO PRONUNCIADO NA CERIMONIA

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Exercito argentino homenageou o Exercito do Brasil, com a realização, ontem, no salão nobre do Estado Maior do nosso Exercito, de uma imponente cerimonia.

Fazendo uso da palavra, o general Adolfo Arana, do Exercito argentino, explicou os motivos da missão de que fôra incumbido pelo Exercito de sua patria, como seja a de entregar ao Chefe do nosso Estado Maior, uma rica e custosa espada "que é a expressão da honra e do dever militar".

Ao coronel Gay foi atribuida a missão de entregar uma lembrança ao cadete da Escola Militar, Marcel Padila, afilhado de espadim do general Juan Tonnazzi, Ministro da Guerra da Argentina; ao general Adolfo Arana, a de entregar ao cadete Sall Ferber, afilhado de espadim do coronel Daul, comandante do Colegio Militar; e o Ministro Eurico Dutra ao cadete Wilson da Silveira, afilhado de espadim do Presidente da Republica do Brasil.

Em seguida, o general Góis Monteiro agradece a homenagem salientando que a politica de harmonia, solidariedade e colaboração mutua, que reina entre os dois paises e de estima reciproca, não se quebraria, qualquer que fossem as contingencias. Disse que no Estado Maior do Exercito do Brasil se estuda a guerra, mas exclusivamente com as armas com que procuramos garantir a nossa independencia, estando certo que o mesmo se passava na Argentina. Por ultimo afirmou "Recebo a espada que ficará para o Exercito do Brasil, como o simbolo da União de fraternidade dos nossos paises".

Antes do oferecimento de uma taça de champagne, aos presentes, foi procedida à entrega aos capitães Ovidio Beraldo e Frederico Trota, e 1.o tenente Osiram Sebastião Pinheiro de Almeida, de medalhas de ouro "F. Martin", como uma lembrança das atenções com que cercada a delegação argentina que nos visitou por ocasião de nossas festas da Independencia.

A' cerimonia estiveram presentes, além do Ministro da Guerra e do general Adolfo Arana, altas patentes militares dos dois Exercitos.

JANGADEIROS CEARENSES RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Tiveram entusiastica recepção os jangadeiros cearenses que chegaram hoje á tarde.

Numerosos barcos de pesca fizeram-se ao mar, desde cedo, afim de receber fóra da barra, os seus colegas de São Pedro".

Barcos a vela dos clubes nauticos cariocas e dos escoteiros maritimos, juntaram-se ao comboio. A baía apresentava um aspecto festivo, povoada de dezenas de embarcações.

A's 13,30 horas, o cortejo atingiu o cais da Praça Mauá sob demoradas salvas de palmas.

A custo conseguiu-se deter o entusiasmo popular e tirar a jangada para a terra, para coloca-la sobre o caminhão que morosamente, seguia até o palanque armado na Praça Mauá, onde se encontram as autoridades e delegações dos sindicatos e associações de classe.

Tres oradores saudaram os jangadeiros nordestinos.

Logo após a chegada, os jangadeiros foram recebidos pelo presidente da Republica, que com eles manteve animada palestra.

HOMENAGEM DA SOROCABANA A ALTAS AUTORIDADES FEDERAIS

INAUGURAÇAO DOS RETRATOS DOS SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA, MINISTRO DA GUERRA E CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

No escritorio da Comissão de Rede, instalado no edificio da administração da Estrada de Ferro Sorocabana, realizou-se ontem, (dia 15) às 10,30 horas, a cerimonia da inauguração dos retratos dos Presidente Getulio Vargas, ministro da Guerra Eurico Gaspar Dutra, e general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Estiveram presentes ao ato, que se revestiu de simplicidade, os srs. cel. Maciel Monteiro, comissario militar; 1.o tte. Alberto Cardoso, representando o comandante da II Região Militar; cap. Jaime Bueno de Camargo, representando o Secretario da Segurança Publica; Ariovaldo Teles de Menezes, pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Acrisio Pais Cruz, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; Antonio Carlos Assunção, presidente da Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná; cap. Jurandir Carneiro de Brito, comissario militar adjunto; tte. Herminio Duarte Centeno, auxiliar da Comissão de Rede; Jarbas Trigo, chefe do Serviço de Transportes da Estrada de Ferro Sorocabana; Genserico Muniz Freire, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Luiz Neto, chefe do Movimento da Estrada de Ferro Sorocabana; Amadeu Gomes de Souza, diretor da Companhia Mogiana; Vitor Resse de Gouvea, pelas estradas de ferro Araraguara e Campos do Jordão; Mario Leite, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, accessor juridico da Estrada de Ferro Sorocabana; João Batista Vasques, diretor da Tramway da Cantareira, alem de outras pessoas gradas.

Iniciando a cerimonia, usou da palavra o cel. Maciel Monteiro, que pronunciou um discurso alusivo ao ato, ressaltando o seu desejo de sempre ter ali os retratos daqueles ilustres brasileiros, objetivo que conseguia agora como grande honra para si e satisfação de todos.

Em seguida, foram descerrados os retratos dos srs. presidente da Republica, ministro da Guera e chefe do E. M. do Exercito, respectivamente pelos srs. tte. Alberto Cardoso, cap. Jaime Bueno de Camargo e Mario Leite, seguindo-se uma salva de palmas e ficando encerrada a cerimonia.

CERTIFICADO DE RESERVISTAS DE 3.a CATEGORIA

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Eurico Dutra declarou o seguinte:

"Para o fornecimento de certificados de reservista de 3.a categoria, só se deve exigir a apresentação ou juntada da certidão e nascimento ou declarações do interessado, quando suas declarações referentes à filiação o. logar e data de nascimento, não concordarem com as existentes nos registos das circunscrições de recrutamento".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ZAGREB, 15 — Cincoenta membros das organizações juvenis oustachas, partiram para a Italia, em viagem instrutiva. Depois da volta desta caravana, que dar-se-á no dia 2 do proximo mês, seguirá tambem para a Italia, um grupo de moças da Juventude Oustacha.

* * *

BRASTILAVIA, 15 — O dr. Joleps Tyerer foi nomeado novo ministro da Slovaquia em Zagreb.

* * *

ZAGREB, 15 — Informa-se de Saravejo, que o "Sarapvstti Novi List" iniciou, no dia 13 a publicação de lições da Lingua italiana, tendo suscitado grande interesse e satisfação no publico.

* * *

BERLIM, 15 — O banco da "Dutsche Luffahrt" (Aviação Civil), fundou em Paris uma filiar do "Aerobank", com o capital de 200 milhões de francos. Sua finalidade é facilitar a colocação da industria aeronautica francesa no programa da produção européia.

* * *

VERONARA 15 Em presença dos bispos de Verona e Cremona e de diversas pessoas da familia e medicos assistentes, foram exumados, ontem os despojos da veneravel Madalena, filha dos marqueses de Canossa e descendente da celebre condessa Matilde. Será levada por estes dias à presença do Sumo Pontifice Romano, uma reliquia da veneravel, e o qual, a 7 de dezembro proximo, celebrará, na Basilica de São Pedro, a beatificação solene de Madalena de Canossa.

* * *

BERLIM, 15 — No proximo numero do "Das Reich" aparecerá um importante artigo do sr. Goebbls, ministro da propaganda, no qual cuida largamente do problema judeu, para chegar ás afirmações seguintes: 1.o) Os judeus são nossa ruina; eles desencandearam a guerra e querem por essa guerra aniquilar o povo alemão; 2.o) não há diferença entre judeu e judeu. Cada judeu é um adversario firmado do povo alemão; 3.o) A morte de cada soldado alemão deve ser atribuida aos judeus, que devem, por conseguinte, sofrer a pena adequada; 4.o) Quem leva sobre o peito a Estrela de David deve ser considerado inimigo do povo: quem sustenta relações privadas com judeus deve ser considerado e tratado como eles; 5.o) Nossos adversarios tomaram sob sua proteção os judeus; isto prova o papel evidente de degradação que cada judeu usofrue em meio do nosso povo; 6.o) os judeus são emissarios do inimigo entre nós. Por conseguinte, quem está de seu lado, é um desertor que passa para o lado do inimigo; 7.o) Os judeus não tem direito algum para se considerarem iguais a nós alemães; todas as vezes que eles desejarem falar, dever-se-ia obriga-los a, se calarem, não só porque estão fundamentalmente errados, mas tambem e mui simplesmente porque são judeus e, como tais não pertencem à nossa comunidade; 8.o) se se observa os judeus agirem na especulação ou se é disto informado, despresc-se-os; 9.o) a um adversario leal, após sua derrota, temos a nossa magnanimidade; mas o judeu, jamais foi um adversario leal; 10.o) os judeus são responsaveis pela guerra.

Por conseguinte o tratamento que nós lhe reservamos é mais que meritorio, o ministro da propaganda conclue que pessoa alguma deve agir de sua propria iniciativa e que a liquidação do problema judeu concerne, exclusivamente ao governo do Reich.

MADRID, 15 — Publicando fotografias da propaganda britanica, mostrando mulheres velhas ocupadas em serviços militares, o jornal "Arriba" faz, a seguir, um comentario ironico, no qual define de maneira compassiva o espetaculo oferecido pelas pobres mulheres inglesas que se tormentam no treinamento do fusil, enquanto tantos jovens validos passeiam nas ruas de Londres, sem experimentar o dever de ajuda-las, ou melhor, de substitui-las.

Pode ser verdade — acrescenta o jornal — que a guerra tenha mudado o costume com relação aos britanicos; mas lembra que os espanhois durante a guerra civil deixaram ás mulheres somente o encargo de bordar camisas azues para os combatentes.

* * *

MILÃO, 15 — O Instituto de Fisiologia Geral animal e Quimica Biológica da Universidade de Milão, informou que durante a ultima sessão da Academia Medica Lombardia, o dr. Giuseppe Facchini notificou ter alcançado, após longos estudos, isolar do coração de certos animais, u'a materia uniforme, que tem a singular função de dar ao coração seu ritmo regular. Esta materia administrada em doses minimas a certos animais que, por diferentes motivos tenham perdido o ritmo normal de seu coração, poderá fazer com esse orgão dos mesmos animais que passaram pela experiencia retomal a sua função primitiva.

CONTRÔLE DA COLETA CENSITARIA

A delegacia regional do Serviço de Recenseamento na Baía promoveu um amplo processo de consulta a grande numero de pessoas pertencentes ás diversas classes sociais com o fim de controlar a coleta censitaria e, portanto, formar juizo da evasão porventura sofrida no Estado.

O emprego dessas medidas tornou possivel desfazer duvidas quanto à perfeita normalidade dos serviços em alguns distritos onde essa verificação se tornou mais necessaria e, agora, permite ver que o censo teve ali a execução plenamente satisfatoria que se esperava.

Através das agencias municipais de estatistica e das agencias postais e telegraficas, foram colhidos depoimentos que abrangeram 10.740 pessoas, todas devidamente recenseadas.

Como no Espirito Santo, fez-se tambem um inquerito nas escolas publicas. As informantes até fins de outubro ultimo, em numero de 145, permitiam extrair a conclusão, baseada na densidade domiciliar apurada nos respectivos municipios, de que haviam sido regularmente recenseadas 83.336 pessoas.

Num total, assim, que se aproxima de cem mil habitantes, correspondendo a cerca de 2,5o|o da população em geral, apenas vinte omissões foram registadas, numero evidentemente destituido de qualquer significação. Cumpre salientar que tal resultado compreende uma zona de garimpos que recebe diariamente, num movimento continuo e atordoante, centenas de pessoas.

DEANTEIRA GARANTIDA

PARALELO DA ATITUDE DE WINSTON CHURCHILL E LORD BEAVERBROOK PARA COM OS OPERARIOS — A FALTA DE MATERIAS PRIMAS NA INGLATERRA E AS CONQUISTAS DO REICH — OUTRAS NOTAS

BERLIM, 15 (T. O.) — O primeiro ministro britanico e lord Beaverbrook, fizeram ha pouco apelos aos operarios ingleses, para que concentrassem, por fim, todas as suas forças e elevassem a produção belica da Inglaterra, no interesse desta e no interesse da União Sovietica, a qual prometeu ampla ajuda de material.

"O trabalho de cada um. — disse o sr. Churchil, num discurso em Sheiffield — é de suma importancia. Cada qual que toma em consideração os tempos que correm, faz o possivel para livrar o mundo da maldição desta guerra. (Declarada pela Inglaterra, esquece-se de dizer o sr. Churchill). Os artilheiros e os aviadores não podem começar o seu trabalho antes de que vós tenhais terminado o vosso".

Ao passo que o sr. Churchill falava aos operarios em frases suaves, lord Beaverbrook fustigou, com duras palavras, em Manchester, a indolencia atual na produção de armamentos. "Não se fez nem aproximadamente, o suficiente. Duplicai em novembro a vossa produção de setembro. Muitos não compreenderam ainda a situação. Ha ainda muita indolencia e muita indiferença".

A' essas acusações, segue o quadro mais sombrio que se pode imaginar: "A guerra absolutamente ainda não terminou. Ainda não conhecemos as privações. Todos serão afetados e afetados terrivelmente. O que nos dias vindouros teremos de suportar e de sofrer é muito mais do que temos sofrido até agora. O que a Russia suporta agora, nós o teremos que suportar amanhã".

O fato de que o sr. Churchill e lord Beaverbrook falem aos operarios ingleses nesse tom, depois de mais de dois anos de guerra e que tenham de incita-los constantemente a trabalhar mais e a convence-los do valor do trabalho, demonstra unicamente a simples verdade de que a Inglaterra, na produção de armamentos, é incapaz de cobrir as necessidades da guerra e de cumprir os seus compromissos contraídos com seu novo aliado, a União Sovietica.

Todavia, as opiniões na propria Inglaterra não estão todas de acordo com o sr. Churchill e lord Beaverbrook Frequentemente, acentua-se na imprensa britanica que não são dos operarios as culpas pelas falhas indicadas, mas sim dos homens responsaveis pela organização da economia, pela adjudicação de materias primas e pela distribuição da mão de obra. Indica-se até mesmo como principal culpado o ministro dos Suprimentos que não é outro senão lord Beaverbrook, frisando-se que, devido ás suas mais disposições, os operarios, muitas vezes, vêm-se forçados a ficar inativos deante de suas maquinas, pela falta de materiais necessarios. Consequentemente, as criticas do sr. Churchill e lord Beaverbrook foram dirigidas a endereço errado. Porém, ainda que pelos esforços britanicos a produção de armamentos pudesse duplicar e até mesmo triplicar no terceiro ano de guerra, apesar do contra-bloqueio alemão e apesar da cronica escassez de tonelagem, essa produção chegaria tarde para reparar as gigantescas perdas de material sofridas pelos bolchevistas. Basta recordar, nesse sentido, as palavras pronunciadas pelo "fuehrer" em seu grande discurso de Munich em 8 de novembro: "O material que conquistamos na campanha de leste é incalculavel, ultrapassando 15.000 aviões, 22.000 tanks e 27.000 canhões. Toda a industria do mundo, inclusive a alemã, não poderiam repor esse material, a não ser muito lentamente. Portanto a industria das democracias não o repõe, nem dentro dos proximos anos.

Nem tampouco os ingleses podem recuperar o terreno perdido, pois ao passo que eles começam agora a armar-se com o auxilio dos norte-americanos, a Alemanha, de acordo com uma declaração feita pelo "fuehrer", no mencionado discurso, não interrompeu a sua produção de armamentos. A Alemanha faz algo mais do que "deslocar a produção de armamentos para regiões especiais". E "esse deslocamento" será mais uma contribuição para assegurar a deanteira que, tambem no terreno dos armamentos, mantem e continuará mantendo o Reich. — **Rudolf Fischer.**

Modificações na chancelaria do governo espanhol

LISBOA, 15 (R.) — Correm rumores nesta capital de que o coronel Nicolau Franco, irmão do generalissimo Franco e embaixador da Hespanha nesta capital, será nomeado, dentro em pouco tempo, para as funções de ministro do exterior de seu país, substituindo na chancelaria o sr. Serrano Suner.

O sr. Serrano Suner seria feito embaixador junto ao Vaticano. Como se sabe, o coronel Nicolau Franco está em Madrid ha varios dias.

ASPECTOS DA RUSSIA

COMO SE APRESENTAM AS CIDADES CONQUISTADAS PELOS ALEMAES — DETALHES CURIOSOS — VARIAS

BERLIM, 15 (T. O.) — Quando o soldado regressa da batalha, tem direito a viver confortavelmente. Mas onde, na União Sovietica, pode lhe ser dado esse direito? Tambem no caso dos bolchevistas não terem incendiado a cidade, de não terem devastado as aldeias e de não terem destruido as estradas e as pontes, o soldado alemão, contudo, não teria chegado a um pau de seres humanos.

O grande vasio dessa paisagem teria afetado sua alma com a mesma dureza de hoje. O que os bolchevistas destruiram eram blocos de pedra sem calor, cabanas de barro com paredes sujas, eram nas cidade e nas aldeias compartimentos cheios de pulgas, de perceverjos e outros bichos "caseiros"

O que fizeram esplodir, eram estradas esburacadas ou pranchas que atrevessavam rios e que faziam as vezes de pontes. As chaminés que emergem dos destroços de casas de madeira, não são mais horrendas do que o entulho entre barracas, construidas de folhas de latas e papelão, que em Minsk ou Smolensk representavam os bairros residenciais dos operarios.

Neste país não existiam nas estrada bancos, para neles repousar o viandante. Ali não se cuidava de nenhum bosque, ali não se via nenhum jardim cheio de flores. A beleza nesse país havia morrido. E ainda mais triste se apresenta o quadro, lá onde os bolchevistas tentaram fornecer aos seres humanos, algo melhor do que colchões sórdidos, um alguidar de painço e uma garrafa de vodka. No centro das cidades, veem-se monumentos de gesso, representando Lenin e Stalin, monumentos fundidos na mesma forma, para todo esse país gigantesco. Em torno dessas figuras brancas, colocavam-se alguns bancos pintados de azul, plantavam-se em redor algumas arvores, e tudo isso era chamado depois "parque cultural".

Devem ter apresentado um aspecto horrivel as cidades, antes de sua destruição. Entre as paredes de 10 andares da "Casa de Lenin", Opera erigida numa colina num estilo hibrido estendiam-se "slums", nos quais vegetam milhões de seres que, das aldeis, haviam sido arrancados para as fabricas e ali deixados ao leu sem této e sem pão.

Nesse cáos sem alma, o soldado alemão, apezar de tudo, impõe a sua ordem. Detraz do fronte, cada um dispõe do seu quartel noturno, seco e limpo. Tambem a maior sujeira pode ser afastada, ao lutarem contra ela numerosos prisioneiros durante dias, com agua e vassora. Em cada localidade deserta, onde se acham estacionadas tropas alemãs, foi estabelecida uma "casa do soldado". Geralmente, utiliza-se para isso a escola, quando esta não tiver sido devoradas pelas chamas ou talvez o antigo casino de um regimento bolchevista.

Dessa forma, no país sem alma, o soldado alemão faz alguma coisa mais do que conquistar territorios: da-lhes vida e alma.— (Pelo dr. Otto Kries.)

Proventos de aposentadorias dos funcionarios publicos

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia do decreto-lei n. 3.769, de 28 de outubro p. findo, que dispõe sobre os proventos de aposentadorias dos funcionarios publicos associados de caixa e aposentadoria de pensões, e abre por esse Ministerio o credito especial de .... 150:000$000 para atender ao pagamento da diefrença de que trata o artigo 2.o do mesmo decreto-lei.

"Mais firmeza e rapidez na execução das medidas de guerra"

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — O deputado trabalhista Emanuel Shinwell, falando na Camara dos Comuns atacou, veementemente, o governo encabeçado pelo sr. Winston Churchill, e apoiado pelos deputados do Partido Trabalhista, aquele orador frizou que o governo inglês está demasiadamente otimista em relação à situação militar, o que não corresponde aos fatos ocorridos ultimamente.

Prosseguindo, acentuou o orador: — "A situação que se pretende apresentar não diz respeito aos fatos, sendo necessario, antes de tudo, mais firmeza e rapidez na execução das medidas de guerra".

Depois de tecer considerações em torno do assunto, o deputado trabalhista Shinwell declarou-se surpreso com a monotonia do auxilio norte-americano à Inglaterra, o qual — acentuou — algum dia poderá chegar a produzir efeitos, porquanto no momento se apresenta deficiente. "Sem auxilio eficiente e sem aliados fortes, o triunfo não nos poderá surgir"

Finalizando, o deputado britanico criticou a inatividade do governo inglês, solicitando mais determinação no programa de defesa.

Em seguida, o deputado Pritt lamentou que a passividade de certos elementos na Grã Bretanha seja flagrante, solicitando o afastamento desses elementos, que atuam desfavoravelmente com relação à politica de aliança com a U.R.S.S., entravando o recrudescimento das atividades politicas da Inglaterra.

Samuel Hoare em Madrid

MADRID, 15 (T. O.) — Chegou, a esta capital, o embaixador britanico sir Samuel Hoare, que conferenciou imediatamente com o ministro do Exterior, sr. Serrano Suner, durante mais de uma hora.

COMBATES ENTRE FORÇAS REGULARES E BANDOS COMUNISTAS NA SERVIA

VARIOS FUZILAMENTOS EM VIRTUDE DO MONOPOLIO DE GENEROS ALIMENTICIOS NA TCHECOSLOVAQUIA — CONDENADO À PENA MAXIMA POR TER ASSASSINADO DOIS AVIADORES ALEMAES

BUCAREST, 15 (H. T.) — Noticias procedentes de Belgrado informam que nos ultimos dias têm-se verificado violentos encontros entre forças regulares e bandos de comunistas. Na região de Pvilainatz, na Servia Central, verificou-se um combate encarniçado que durou mais de 60 horas e terminou com o aniquilamento de um importante bando de comunistas. Os rebeldes tiveram 103 mortos e 200 feridos ao passo que as forças regulares tiveram apenas 10 mortos e 4 feridos

FUZILAMENTO NA TCHECOSLOVAQUIA E NA GRECIA

NOVA YORK, 15 (R.) — A B. B. C informou numa irradiação de hoje que mais vinte pessoas foram fuzilados na Tchecoslovaquia, devido ao monopolio de generos alimenticios. Na mesma irradiação, a emissora londrina comunocou tambem que na Grecia acabam de ser condenados à morte outros 5 cidadãos gregos.

CONDENADO POR TER MORTO DOIS ALEMÃES

BERLIM, 15 (U. P.) — O diario "Bruesseler Zeitung", de Bruxelas, informa que a Côrte Marcial Alemã condenou à pena de morte o francês Henry Poters de Lile, acusado de ter morto dois aviadores alemães, a 24 de agosto.

O correspondente da DNB em Lemberg comunica ter sido criado nessa cidade um gheto judeu Acrescenta que as autoridades ordenaram a todos os judeus que, entre 16 do corrente e 14 de dezembro, se transfiram para o referido bairro, que fixa ao sul da estrada de ferro Lemberg-Tarconol. Os poloneses e ucranianos que vivem no referido bairro, deverão mudar para outras partes da cidade.

COMUNISTAS CONDENADOS A' PENA DE MORTE

ZAGREB, 15 (H. T.) — Dois jovens comunistas que haviam lançado granadas de mão sobre um automovel cheio de aviadores alemães a 12 de abril ultimo, foram condenados à morte por um Conselho de Guerra.

A ESPIONAGEM NO TAILAND

MANGKOU, 15 (R.) — Advertindo o povo tailandês contra as atividades de certos estrangeiros, que, muitas vezes, estão epoinando a vida do Tailand e semeando dissenções, a emissora desta capital informou que certos elementos procuram insinuar que existem pessoas mais capazes de governar o Tailand do que o atual ministro.

O locutor prosseguiu advertindo os nacionais contra as maquinações de estrangeiros, que procuram alugar edificios situados nas proximidades dos departamento oficias e dos centros de comunicações, com o fim de praticar atos de sabotagem, num momento eventual de crise.

Com efeito, segundo essa emissão, ha um plano preconcebido com o qual elementos estrangeiros planejam apoderar-se de organizações vitais do Tailand, como as estações de radio, as usinas de força e luz e as represas.

Concluindo a sua advertencia proclamou o locutor:

"Tailandeses! Levantai-vos e defendei a vossa patria".

A historia do "Neutrality Act" e da sua revisão

O papel desempenhado pelos armamentistas na entrada dos Estados Unidos na guerra de 14 — A eficacia da neutralidade americana para a manutenção da paz da Europa — Notas

WASHINGTON, 15 (H. T.) — A revogação pela Camara, do artigo segundo da lei de neutralidade, que proibia aos navios mercantes norte-americanos, o acesso a portos beligerantes não deixa mais subsistir senão algumas estipulações secundarias do "Neutrality Act".

O artigo sexto que proibia o armamento dos navios de comercio, já havia sido revogado por ocasião da primeira discussão do projeto na Camara dos Representantes.

As duas importantes limitações deixarão portanto de ter força de lei, desde que o presidente Roosevelt aponha sua assinatura ao texto aprovado pelo Congresso.

Já por varias vezes na historia dos Estados Unidos os embargos sobre a exportação de armamentos foram decretados pelo presidente, mas a sua aplicação havia sido restringida às hostilidades resultantes de levantes locais no continente americano ou na China. Somente em 1928, no momento da assinatura do Pacto Briand-Kellog, que colocava fóra da lei o recurso à força armada, nasceu nos Estados Unidos a idéia de aplicar às guerras internacionais o embargo sobre os armamentos.

O senador Capper apresentou, nesse sentido, em fevereiro de 1929, um projeto que foi endossado, nas suas linhas mestras, pelo presidente Hoover em 1932. O projeto foi adotado pelo Senado em 19 de janeiro de 1933, mas até 1934 não houve meio de estabelecer acordo entre os dois ramos do Congresso a respeito da elaboração do seu texto definitivo.

A GUERRA DO CHACO

Somente em maio de 1934 quando a chamada Guerra do Chaco entre a Bolivia e o Paraguai entrara na sua fase aguda o Congresso Federal aprovou a primeira legislação de neutralidade que dava ao presidente Roosevelt o poder de interditar a venda de armas aos governos estrangeiros quando lhe parecesse que tal decisão seria susceptivel de favorecer o restabelecimento da paz.

A lei deixava ao presidente inteira descrição para julgar da oportunidade da decretação de tal medida. Mas, pouco depois, por iniciativa do senador Nye uma comissão encarregada de proceder a inquerito sobre o papel desempenhado pelos "negociantes de canhão" na entrada dos Estados Unidos na guerra em 1917, apresentou um relatorio que concluia pela imputação, em geral, da responsabilidade dos conflitos aos fabricantes de munições.

PAISES AGRESSORES E DEFENSORES

O documento não fazia nenhuma distinção entre paises agressores e defensores. Os debates tiveram então a mais larga publicidade. Consequentemente foi provocada forte corrente de opinião em favor de nova legislação que impuzesse ao presidente a obrigação de decretar o embargo sobre as armas assim que ficasse clara a existencia do estado de guerra.

Foi, entretanto, no verão de 1935, algumas semanas antes da invasão da Abissinia pela Italia que o Congresso votou o primeiro "Neutrality Act" no qual já se encontravam os principais dispositivos da legislação que acaba de ser revista definitivamente.

O referido ato previa, com efeito, que as unidades mercantes americanas não poderiam transportar armamentos destinados aos beligerantes e estipulava que os cidadãos americanos que viajassem a bordo de navios pertencentes a beligerantes o fariam a seus riscos e perigos. O presidente assinou a lei em 31 de agosto de 1935.

Em outubro do mesmo ano iniciavam-se as hostilidades entre a Italia e a Etiopia. Em 5 desse mês o embargo era decretado. Em 29 de fevereiro de 1936 uma nova emenda previa o embargo sobre os emprestimos de dinheiro aos paises beligerantes e limitava a aplicação da lei à data de 1.o de maio de 1937.

A MILITARIZAÇÃO DA RENANIA

Entrementes ocorreram dois acontecimentos internacionais da mais alta relevancia: a remilitarização da Renania pelo Reich e a guerra civil espanhola. Em 8 de janeiro de 1937 o "Neutrality Act" foi declarado aplicavel à Espanha. Os partidarios da lei de neutralidade reivindicaram o merito de haver impedido o desencadeamento de um conflito armado europeu. Foi o que levou a conferir caráter permanente ao sistema de neutralidade a partir de 1.o de maio de 1937. Foram votadas mesmo novas disposições tendentes a reforçar o principio da mais estrita neutralidade. Entre essas clausulas figuram o famoso artigo 6 que proibia o armamento dos navios mercantes americanos e o não menos celebre artigo que firmou o principio do "pague e leve" para as aquisições de armas e munições.

A OCUPAÇÃO DA AUSTRIA

A absorção da Austria pelo Reich em 1938, da região dos sudetos em setembro do mesmo ano suscitou algumas duvidas no espirito dos partidarios do sistema de neutralidade a respeito da sua eficacia para manutenção da paz na Europa.

Na sua mensagem dirigida ao Congresso em 4 de janeiro de 1939 o presidente acentuava que "... com procurar dar à neutralidade uma forma legal por demais rigida os Estados Unidos corriam o risco de fornecer assistencia ao agressor...".

A despeito da mensagem não foi iniciado nenhum processo de revisão pelo poder legislativo.

Em março de 1939 a Alemanha, com a cumplicidade da Polonia, absorvia os restos da Tchecoslovaquia e em setembro de 1939 estourava a segunda guerra mundial. Foi então que o presidente iniciou o primeiro processo de revisão.

Em dezembro de 1939 depois de tempestuosos debates, que duraram varias semanas, foi levantado o embargo sobre a exportação de armamentos destinados aos beligerantes mas os demais artigos do "Neutrality Act" continuaram em vigor.

A clausula "cash e carry" foi aplicada à venda de armas. Somente em 11 de março de 1941 foi abrogada parte importante da lei de neutralidade, não por meio de revisão e sim graças à promulgação da lei de "emprestimo e arrendamento" que contornava, de fato, as restrições impostas à concessão de creditos aos beligerantes.

Pouco depois a decisão presidencial de riscar a região de Suez da zona de guerra veiu a reduzir a proibição de reabastecimento de certos paises por navios americanos. Por fim a transferencia para o pavilhão panamenho de numerosas unidades mercantes americanas permitiu "contornar" legalmente outra proibição do "Neutrality Act".

Mas foi somente em outubro findo que o processo de revisão da lei de neutralidade foi iniciado com o pedido formulado pelo governo de supressão do artigo 6 que proibe o armamento das unidades mercantes americanas.

A multiplicação dos incidentes, o torpedeamento do "Kearney" e do "Greer" abriram caminho a uma revisão mais larga ainda. Hoje, os observadores estão de acordo em reconhecer que a lei de neutralidade deixou de existir depois de haver demonstrado que era incapaz de desempenhar o papel de panacéa que os seus autores lhe haviam querido atribuir. — (Por G. Fritsh Estrangin).

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 291; Orion, rua José Bonifacio, 74; Drogasil, rua Brigadeiro Tobias, 38.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Normal, av. Rangel Pestana, 2.370; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Outila, rua Bresser, 1.520; Rex, rua Bresser, 1.070; Longo, rua Hipodromo, 827; Viviani, rua Almeida Brasil, 600; Taquari, rua Taquari, 294; Samaritana, rua Bresser, 363; São José do Belem, rua Visconde Parnaiba, 718; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 239; Almeida, rua Mooca, 1.078.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Teresa, rua João Bohemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.161; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 518.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 550; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Indiana, rua Domingos de Morais, 966; Galvez, rua Tangará, n. 12.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godol, rua Couto Magalhães, 18; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 484; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 398; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 439; Olga, al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassú, 1166; S. Vicente, rua Itapicurú, 827; Brasil, rua Anhanguera, 579; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387.

JARDIM AMERICA: — Alemã do Jardim America, rua Augusta, 2.843; Anchieta, rua Augusta, 2.288.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 263; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glicerio, 686; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 793; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 463; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 164; Romana, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 375; Tibari, rua Barra Tibaci, 507.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria, r. do Arouche, 17-A; Cintra, rua Consolação, 2.486; Bela Vista, rua Augusta, 1.077.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.980; Sta. Terezinha, rua Duarte Azevedo, 38.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequitai, 19; Olinda, rua Ibitirama, 2.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1.113.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2.912.

PENHA — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua Penha, n. 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1.457; Dalva, aven. Alvaro Ramos, 1981; Ressurreição, rua Herval, 643; S. Luiz, avenida Celso Garcia, n. 2.564.

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, 1.227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 501.

PINHEIROS — S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2.463.

LAPA — Farmasil Limitada, rua Trindade, 19; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172.

A batalha naval do Mediterraneo

O ANIQUILAMENTO DOS DOIS COMBOIOS DO "EIXO" CONSTITUIU UM DOS MAIORES FEITOS MARITIMOS DE TODA A HISTORIA — EXERCICIOS PREPARATORIOS DA ESQUADRA INGLESA — "NESTA GUERRA O MAR TEM FALADO A ULTIMA PALAVRA — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 15 (De H. C. Ferraby, perito naval, da R.) — A batalha naval, travada no Mediterraneo, de que resultou o aniquilamento de dois combois do "eixo", carregados de suprimentos e de reforços para as tropas italo-germanicas no norte da Africa, constituiu um dos mais extraordinarios feitos, não, apenas, desta guerra, mas de toda a historia da guerra maritima. Foi um encontro no qual forças numericamente menores e tambem mais fracas, a julgar pelo poder dos canhões, infligiram esmagadora derrota aos seus antagonistas, inspiradas na ousadia e no espirito de luta.

A hora do encontro foi depois da meia-noite.

O mais extraordinario dessa batalha é o ter sido a mesma realizada dentro da escuridão da noite, isto é, a 1 hora da manhã. Mesmo que a noite estivesse clara, a lua estaria, apenas, no horizonte à meia-noite.

Desde há muito que tem havido acôrdo de opiniões entre os lideres navais de todas as nações quanto a que as batalhas noturnas, nas quais grande numero de navios de guerra tiveram que se empenhar, devem ser evitadas, em virtude da confusão entre amigos e inimigos, que é possivel surgir por causa da escuridão. Foi este o caso da Batalha de Matapan, em março ultimo e mesmo assim os lideres navais britanicos não hesitaram em empenhar-se na luta à noite. Esta completa a alteração na tatica da politica naval britanica resultou de prolongados estudos feitos pelo estado maior naval e pelos oficiais superiores do Colegio de Defesa Imperial, diante das lições derivadas da Batalha da Jutlandia, na ultima guerra.

Assim, as batalhas à noite foram por consenso unanime, postas de lado. Tornou-se, porém, aparente, depois que grandes possibilidades de vitorias completas haviam sido perdidas, em face da referida politica.

Consequentemente, a esquadra britanica empregou-se a fundo na pratica de operações noturnas, não somente por pequenas embarcações, como, tambem, por intermedio de grandes esquadras combinadas.

EXERCICIOS NOTURNOS

Coube-me o privilegio, como comentarista de guerra maritima, de assistir a muitos desses exercicios noturnos, praticados durante os anos que mediaram entre as duas guerras e acompanhei o gradual desenvolvimento das necessarias taticas para a solução de problemas especiais, que a guerra maritima noturna acarreta aos homens do mar.

A pratica e os dois enormes resultados da assiduidade decorrentes dos referidos exercicios, nos quais tomaram parte oficiais britanicos e marinheiros, chegaram a tal ponto que, nos dois violentos "tests", do — cabo Matapan e agora, novamente, do "Aurora" — conseguiu a marinha britanica uma completa derrota do inimigo em ações noturnas, sem que sofresse a menor perda ou qualquer dano.

E' este o segundo ponto extraordinario nas noticias a respeito da ação contra os combolos italianos. Os navios britanicos não sofreram nenhuma perda nem sairam danificados. Isto é um fato quasi inacreditavel. Parece desaprovar o velho proverbio que diz: "Não é possivel fazer-se omeletes sem quebrar ovos".

O mundo inteiro ficou estupefato quando o almirante sir Andrew Cunningham obteve sua vitoria contra os italianos, no Cabo Matapan, sem que tivesse nenhum dos seus navios sido atingido na "melea" estabelecida a um alcance, virtualmente, de ponto branco — foi apenas de 400 jardas de distancia que os canhões fizeram fogo, quando os mesmos podiam alcançar a distancia de 1.800 jardas.

Todo mundo fez, entretanto, a seguinte reflexão: "Foi, exatamente, uma questão de sorte e coisa igual nunca mais poderá suceder".

Dentro de seis meses, porém, outra ação da esquadra britanica do Mediterraneo, composta de navios que não possuiam experiencia pratica, como se houvessem tomado parte na batalha de Matapan, repetiu a mesma proeza, não apenas, de sorte, mas sim a recompensa do seu longo e diligente treinamento da novel maneira de guerrear, para a qual o inimigo acha-se, absolutamente, sem nenhum preparo.

AS ARMAS SECRETAS

Isto ainda produzirá um ultimo efeito. Se quizerdes falar a respeito de armas secretas, parece que a esquadra britanica produziu algo mais efetivo do que tudo quanto os seus inimigos tenham apresentado no mar.

Os resultados das ações de Matapan e do "Aurora", terão efeito maior na guerra do que quaisquer instrumentos mecanicos, tais como a mina magnetica e as minas acusticas.

Existe, ainda, outro ponto de interesse na batalha contra o comboio italiano. Esta ação desenrolou-se no Mediterraneo Central. Esta área, segundo muita gente pensava, devia ser a que, com maiores cuidados, a marinha britanica evitaria de enviar seus navios, especialmente porque suas bases principais encontram-se em Gibraltar e Alexandria, a 900 milhas de distancia, de um lado e a igual distancia de outro, que, para ser percorrida, à velocidade de 20 nós, leva perto de dois dias.

De outra parte, tambem, as mesmas pessoas, julgavam assim porque calculavam que a precaução seria necessaria, visto como havia o perigo de ataques, por parte dos aviões germanicos, partidos da Sicilia e mesmo dos submarinos italianos, que se encontravam muito perto das suas proprias bases, parecendo que isto seria o bastante para tornar impossivel aos navios britanicos de superficie manterem-se naquela area.

A prova do dominio britanico, de um lado, com o almirante Cunningham no Mediterraneo Oriental, foi perfeitamente apresentada, o que demonstra, ao mesmo tempo, que a esquadra britanica não tem a intenção de deixar a alemães e italianos qualquer rota livre na area Central. Os dois comandantes levaram a efeito assaltos ousados, um após o outro. Conduziram, ambos, combolos importantes numa e noutra direção. Obrigaram à ação a dizimada esquadra italiana, quando a mesma tentara sair de suas bases. E praticaram tão notaveis ações com quasi nulo prejuizo. Os ataques aéreos contra a esquadra britanica não demonstraram muitos sucessos exceto nas condições pouco usuais da luta desenrolada em Creta. Os navios italianos de superficie não obtiveram, até hoje, qualquer sombra de sucesso e as suas flotilhas de submarinos perderam talvez quarenta de suas unidades, dentre os 120 navios desta especie com que tentaram afastar do Mediterraneo Central a marinha britanica.

São fatos da historia e que não poderão sofrer contestação. Em 2.000 milhas de frente de batalha a esquadra britanica estabeleceu completo dominio do mar. Este é um dos aspectos da guerra, que deve ser lembrado quando se conjeturar acerca do avanço terrestre das forças do "eixo". Nesta guerra, o mar tem falado a ultima palavra.

A tirania de Hailé Salassié

— ROMA, 15 (T. O.) — A imprensa italiana de hoje regista, com orgulho, a afirmação feita pelo "Times", de Londres, dizendo que os indigenas da Abissinia, depois do tratamento humano recebido da Italia, não estão mais dispostos a suportar a tirania de Hailé Salassié.

O "Giornale d'Italia" publica um resumo do artigo do "Times", acentuando as manifestações feitas por elementos indigenas do Imperio italiano, os quais declararam publicamente estarem descontentes com a volta de Hailé Salassié.

O jornal italiano diz que, com isso, os ingleses confessam que a Italia cumpriu, devidamente, com a sua tarefa colonial, demonstrando suas condições colonizadoras. A politica de sanções, imposta pela Inglaterra, foi uma infame ofensa contra a Italia, já que esta, quando recuperar seu imperio colonial, será recebida de braços abertos pela população da Abissinia.

Relações bulgaro-turcas

SOFIA, 15 (S.) — O presidente da comissão de questões estrangeiras, Ianeff, fez no Parlamento importantes declarações. Depois da liquidação da Iugoslavia e a derrota da Grecia, declarou o presidente, a Bulgaria não tem senão uma incognita em suas fronteiras, constituida pelas relações com a Turquia. Mas, nós esperamos, acrescenotu que estas relações sejam sempre baseadas no pacto existente, tanto mais que nas fronteiras meridionais da Turquia encontram-se exercitos ingleses e sovieticos. O presidente declarou, em seguida, que ignora ainda as verdadeiras razões das mudanças ministeriais na Turquia. Póde ser que uma declaração seja publicada em Ankara, afirmando que a politica estrangeira turca não mudou mas, acrescentou o presidente, a vigilancia da Bulgaria, não deverá diminuir, porque Londres não pensa hoje senão conseguir um ponto fraco, onde possa abrir uma nova frente contra as potencias do "eixo".

Falando, em seguida, das relações com a U.R.S.S. Ianeff, salientou que os soviets adoptaram uma atitude desleal para com a Bulgaria enviando para seu territorio agentes bolchevistas. O presidente declarou que a U. R. S. S. já está condenada, mas que o povo bulgaro deve ,ainda, manter-se em guarda, pois o perigo bolchevista não será totalmente conjurado. O presidente Ianeff concluiu salientando com viva satisfação, que, recusando-se a estipular o pacto militar proposto pela Russia, a Bulgaria evitou um perigo mortal.

A localização das industrias belicas da Russia

ENTREVISTA DO CHEFE DO GOVERNO DA POLONIA

CAIRO, 15 — O general Sikorski, chefe do governo da Polonia, na entrevista concedida à imprensa desta capital, declarou a respeito da situação da Russia que "50% da industria belica sovietica se encontra situada nas proximidades dos Montes Urais, ou, ainda, mais para leste, sem contar as fabricas que os russos conseguirem evacuar, depois do começo das hostilidades, transportando-as para a região oriental do país".

Acrescentou o general Sikorski que "a Russia, como aconteceu com os demais paises agredidos, foi apanhada de surpresa pelo ataque desfechado pelos nazistas. Mas, não obstante os sucessos obtidos pelos invasores, o exercito russo continuou resistindo, batendo-se com grande valentia. Muitas pessoas ficaram surpreendidas com a boa organização do exercito sovitico e com a capacidade de resistencia dos seus soldados.

"Mas eu, pessoalmente, não me admirei, pois conheço o soldado russo".

Afirmou o chefe do governo da Polonia que "além da encarniçada resistencia russa, houve outros fatores que motivaram o fracasso da "blitzkrieg", na frente oriental. Esses fatores são de ordem geografica: as longas distancias e a dificuldade de transportes. Quanto mais as forças alemãs penetrem no territorio russo, mais irão aumentando suas dificuldades.

"Além das distancias, as condições climatericas são desastrosas para o exercito alemão.

Os sucessos territoriais alemães — continuou Sikorski — são, realmente, consideraveis. Mas nunca os sucessos territoriais decidiram qualquer guerra na Russia. "A questão capital é saber se o regime subsistirá. E não ha a menor aparencia de enfraquecimento, o que prova que é mais forte que o regime tzarista e que a Russia não será derrotada, com aconteceu em 1917"

O resultado final da luta depende, principalmente, das reservas humanas, com o que a Russia pode contar, e tambem sobre as industrias russas que não foram conquistadas pelos invasores nazistas. Outros fatores importantissimos são os fornecimentos de materias à Russia, que estão garantidos, pelos compromissos assumidos pela Grã Bretanha e Estados Unidos. Os fornecimentos feitos durante o proximo inverno darão aos russos a possibilidade de desencadear uma ofensiva na primavera.

"Mas, ao mesmo tempo — acrescentou o general Sikorski — não devemos pensar que a Russia vai ganhar a guerra para nós. E nós a ajudaremos a ganhar a guerra para nós todos".

Sikorski declarou que pretende "visitar a Russia meridional, onde está sendo organizado o exercito polonês, mas, isso ainda depende de conversações diplomaticas, que já estão sendo encaminhadas, baseadas no espirito de amizade entre os dois paises, que reina desde a conclusão do acordo russo-polonês.

Esse acordo — continuou o general — constituiu uma verdadeira reviravolta na historia das duas nações, que, depois de seculos de guerra, viverão de agora em diante nos termos de cordial amizade", uma vez que, existe a maxima boa vontade e sinceridade, de ambos os lados".

Falando a respeito das tropas polonesas que estão sendo organizadas na União Sovietica, disse que "todos os poloneses em idade militar estão se apresentado voluntariamente e que já existe mais de 60 mil homem organizados, na Russia, esperando que fosse organizado um exercito de 150 mil homens. O governo britanico prometeu equipar esse exercito e já chegaram à União Sovietica equipamentos suficientes para 105 mil homens. O Presidente Roosevelt resolveu financiar esse equipamento, de acordo com a Lei de Emprestimo e Arrendamento".

Em seguida, Sikorski referiu-se ligeiramente às atrocidades cometidas pelos fascistas alemães na Polonia, inclusive a execução de 83.000 pessoas, desde a cessação das hostilidades e declarou que a Polonia se orgulhava de não ter produzido um só "quisling".

"Somente um louco — disse Sikorski — poderia pensar na possibilidade de destruir uma nação de mais de 30 milhões de habitantes".

Concluindo, o general Sikorski se referiu aos poloneses que esto combatendo em Tobruk, dizendo que foram enviados para combater os fascistas italianos, uma vez que a Polonia se encontra em guerra com todos os inimigos da Grã Bretanha, e que têm sabido cumprir sua missão. "Não desmereceram a nossa confiança, nem a das autoridades inglesas do Oriente Médio".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Hilda, filha do dr. Joaquim Pinto de Castro, delegado especializado de Estrangeiros; Branca, filha do sr. José Martins; Carmila, filha do sr. Protasio de Barros; Marilisa, filha do sr. Jubair Vieira.

MENINOS — Edison, filho do sr. Benedito Pinheiro; Paulo, filho do sr. Antonio Miranda Vieira; Paulo, filho do sr. João Neves do Nascimento; Roberto, filho do sr. Miguel Izzo; Yedo, filho do sr. João Garcia Simões.

—— Fez anos ontem o menino João Antonio, filho do dr. Mario Augusto Bruno, secretario do Conselho Penitenciario do Estado e da sra. d. Ligia Abolafio Bruno.

SENHORITAS — Elvira, filha do sr. Orestes Basaglia e da sra. d. Catarina Basaglia; Alice, filha do sr. Manuel Alves de Assis; Ana, filha do sr. Bonifacio de Carvalho; Maria, filha do sr. José Chagas de Moura; Marilia, filha do sr. Acacio Luiz Augusto de Almeida; Miriam, filha do sr. Nicolau Rosilia; Rute, filha do sr. Eugenio Monteiro.

SENHORAS — D. Leonina Ferreira Modena, esposa do sr. Antonio Modena; d. Julieta Cardoso, esposa do sr. Romão Cardoso, chefe de secção do Departamento Estadual do Trabalho; d. Agostinha Meireles, esposa do sr. José Meireles; d. Alzira Ferreira de Araujo, esposa do sr. B. Olavo de Araujo; d. Assunta Sbampato, esposa do sr. Silvio Sbampato; d. Aurora Nobrega, esposa do sr. José Nobrega; d. Cristina Campbell, esposa do sr. Julião Campbell; d. Ester Pedroso Cardoso, esposa do dr. Bento Lucas Cardoso; d. Georgina do Nascimento Barbosa, esposa do dr. Francisco do Nascimento Barbosa; d. Inês Lagaga Lacerda, esposa do sr. Mario Lacerda; d. Isabel Monteiro de Oliveira, esposa do prof. Amaro Egidio de Oliveira; d. Lavinia Flores, esposa do sr. Cesar Flores; d. Maria Aguiar, esposa do sr. José Aguiar; d. Maria Costa, esposa do prof. R. Ferreira da Costa; d. Maria Amelia Bastos, esposa do sr. Pedro de Miranda Bastos; d. Maria Ribeiro, esposa do sr. S. de Matos Ribeiro; d. Maria Ribeiro do Vale Ramos, esposa do dr. Antenor Ramos; d. Marta Rodrigues Nogueira, esposa do sr. Paulo Teixeira Nogueira; d. Teresa Ohl Pinto, esposa do sr. Joaquim M. Pinto.

SENHORES — João Gonçalo Bueno, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos; dr. José Tavares de Miranda, nosso confrade de imprensa; André De Méo, funcionario da Light; Fabio Figueiredo da Cunha; Climaco Becker; Abelardo Garcia; prof. Agenor Cesar de Barros; Albertino de Castro; Alfredo Lauro; Antonio Gonçalves da Silva; dr. Antonio Mastrocolla; Artur Pinto Nunes; Ari Correia de Araujo, Augusto Xavier de Silveira; Benedito Elpidio Hidalgo; Farid Sayad; Francisco Santos; Humberto Vighy; dr. João Batista Martins de Menezes; João Garcia de Oliveira; João Neves do Amaral; Luiz Menezes; dr. Manuel Joaquim de Melo; Marcos Vilela; Mario Ferreira de Souza; Osvaldo Rienzo; Paulo Juraci Machado e Roberto Novais.

—— Faz anos hoje o sr. Moacir Trindade, funcionario da Secretaria da Segurança Publica e irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Sinesio Trindade e Melo, dedicado chefe da revisão desta folha.

D. MARINA MARGARIDO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Marina Margarido, esposa do dr. Silvio Margarido, ex-vereador à Camara Municipal de S. Paulo e brilhante advogado no fôro da capital.

A distinta aniversariante, pelos seus peregrinos predicados de espirito e de coração, possue amplo circulo de amizades na sociedade paulistana, devendo, pois, receber efusivos cumprimentos e felicitações pela passagem da festiva data.

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

A data de hoje regista o aniversario natalicio do dr. Oscar Rodrigues Alves, figura de marcante projeção em todo o Estado, notadamente, no Vale do Paraiba e nesta capital.

O ilustre aniversariante, em sua longa e brilhante carreira publica — toda pontilhada por notaveis realizações e beneficios proporcionados a S. Paulo e ao Brasil — prestou inestimaveis serviços à coletividade. Revelou, notadamente, como Secre-

Dr. Oscar Rodrigues Alves

tario do Interior, no governo do eminente dr. Altino Arantes, as suas invulgares qualidades de administrador, pondo, no exercicio dessa função, além de grande descortinio, brilhantes dotes intelectuais e alto sentimento civico.

Medico de renome, senador estadual, deputado à Constituinte de 1934, o dr. Oscar Rodrigues Alves sempre honrou a representação paulista, correspondendo, assim, à confiança dos seus coestaduanos. Parlamentar de grandes recursos, foi figura de destaque e prestigio no seio do antigo Partido Republicano Paulista, no qual, como seu diretor, teve destacada atuação, merecendo, sempre, admiração e aplausos gerais.

Justissimas, pois, serão as homenagens de que hoje o ilustre aniversariante será alvo, da parte dos numerosos amigos e admiradores que possue, pela passagem da grata efemeride.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Luizete, filha do sr. Lazaro Camargo e da sra. d. Iria Camargo; Haidé, filha do sr. Antonio Goulart Sobrinho e da sra. d. Catarina Basile Goulart; Jandira, filha do sr. José Mercante e da sra. d. Flora Mercante; Conceição, filha do sr. Benedito Oliva Filho e da sra. d. Elza Oliva; Aglaé, filha do sr. Gervasio de Souza; Maria Amelia, filha do sr. José de Araujo; Florinda, filha do sr. Orestes Talarico; Honorina, filha do sr. Orfeu Vergani; Terezinha, filha do sr. Aurelio Alves de Moura.

MENINOS — Aldy Juarez, filho do sr. João Florencio da Silva; Hilario, filho do sr. João Zarzana; Roberto, filho do maestro Miguel Izzo.

SENHORITAS — Julieta, filha do sr. Nicola Tote e da sra. d. Carmela Tote; Guiomar, filha do sr. Vitor de Carvalho e da sra. d. Judite Marcondes Carvalho; Elvira, filha do sr. Nicolau Rosalia; Olga, filha do sr. Antonio Campana; Alice, filha do sr. Francisco Mêa; Fares, filha do sr. Jacobs Haddid; Laura, filha do sr. Antonio S. Carvalho; Rejane, filha do sr. Altair Pequerobi Pinto Pacca e da sra. d. Liberdade Gil Pacca; prof. Aurea, filha do sr. Bonifacio de Carvalho; Fausta, filha do sr. Julio Antero Beckler; Gloria, filha do sr. Antonio Cipriano Martins; Helena, filha do sr. Oscar Peixoto.

JOVENS — Eloi Rienzo, estudante, filho do sr. José Rienzo, comerciante nesta praça; Lauro Garcia, filho do sr. José Mariano Garcia Junior.

SENHORAS — D. Alice Cintra de Paula Carvalho, esposa do sr. Francisco Pereira de Carvalho; d. Isabel Ihering, viuva do saudoso cientista Rodolfo Ihering; d. Maria Pedroso, esposa do sr. Antonio Pedroso; d. Marina Pereira, esposa do sr. Norberto Pereira; d. Mariana Matera Ferraris, esposa do sr. Manuel Conde Ferraris; d. Mercedes Seng da Silva Ramos, esposa do sr. Caio Ramos; d. Brasilia Monteiro de Barros, esposa do sr. João Pinto de Barros; d. Carmen Rocha Fragoso, esposa do sr. Julio Rocha Fragoso; d. Geni Lopes, esposa do sr. Raul Cesar Lopes; d. Leontina de Oliveira, esposa do sr. José Ademar de Oliveira; d. Maria Cristina Miranda Calheiros, esposa do sr. Ramiro Miranda Calheiros; d. Marina Amaral da Costa, esposa do sr. Benedito Ferreira da Costa; d. Marta Chaves dos Santos, esposa do sr. José Olimpio Chaves dos Santos; d. Nicéa Rodrigues de Almeida, esposa do dr. Camilo Jorge de Almeida; d. Olga Tolentino Camisão, esposa do sr. Nelson Camisão; d. Sirene Soares da Silva, esposa do sr. João da Silva; d. Zaira Lião Eiras, esposa do dr. Carlos Eiras.

SENHORES — Dr. Laudelino Schmidt, advogado nesta capital; José Ribeiro Bispo; dr. Reinaldo Kuntz Busch, medico nesta capital; Nestor de Oliveira Martins; Americo Ferraz da Silva; Arsenio Guidotti; Artur Volpi; Bernardino Pires; Cassio de Campos; Gildasio Palhano de Jesus; dr. Heitor Rodrigues de Souza; João Garcia de Oliveira, José Logullo, José M. de Araripe Sucupira, Luiz de Faria e Souza, prof. Martim Ficker, Nino Hollender, Amadeu Tavares de Souza, Anibal Monteiro, Antonio Marques Neto, dr. Aristides A. Fernandes, Beethoven Tavares de Lima, dr. Benedito Alfeu Batista, Benedito Pinto da Rocha, Cesario Jambeiro, Ciro Bueno, Danilo Livio, Eduardo Valverde, dr. Fabio Bueno Brandão, Francisco Lopes Fogaça, Francisco Santos Vasconcelos, dr. João Gracie Lampreia, João Vitoriano Aldana, José Coelho, José Ferreira Botelho, Laurentino dos Prazeres, Leonardo Trigo de Amorim, dr. Orlando Brandão Bitencourt.

—— Fará anos amanhã, o sr. Evandro Gomes da Silva, diligente auxiliar das oficinas desta folha, que será alvo dos cumprimentos dos seus numerosos amigos e colegas.

—— Farão anos amanhã, o sr. João Neves do Amaral, farmaceutico, e seu filho, dr. Paulo Osvaldo Neves do Amaral, medico.

D. OLGA MAGALHÃES BASTOS

Transcorrerá amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Olga Magalhães Bastos, esposa do dr. Francisco Faria Bastos, brilhante advogado em Baurú e no foro da capital.

A distinta aniversariante deverá receber significativas provas de afeto pela grata efemeride.

JOÃO CASTALDI

Ocorrerá amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado confrade sr. João Castaldi, diretor da "Capital" e secretario do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo.

Largamente relacionado em nossos meios sociais e jornalisticos, o distinto aniversariante receberá, certamente, muitas demonstrações de simpatia e apreço de seus amigos e admiradores.

ENFERMOS

Acha-se internada no Instituto Paulista, onde foi submetida a uma intervenção cirurgica, a menina Iraci José, filha do sr. José Roux Soares, funcionario do D. N. C., e da sra. d. Mariana P. Roux Soares.

—— Foi ontem submetido a uma intervenção cirurgica na Casa de Saude "Santa Rita", onde se encontra internado, o dr. Santos Abreu, delegado regional de policia de Botucatú.

HOMENAGENS

CORONEL MARIO TRAVASSOS

Promovida por numeroso grupo de amigos e admiradores do brilhante militar coronel Mario Travassos, diretor do Curso de Preparação à Escola do Estado Maior do Exercito e festejado escritor, realiza-se hoje, às 13 horas, no salão do Automovel Clube, o anunciado almoço em homenagem àquele ilustre oficial do Exercito Nacional, por motivo da sua desassombrada atuação em pról do serviço militar.

O ilustre homenageado será saudado pelo dr. Eloi Chaves. A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. dr. Eloy Chaves, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. João Mendes Neto, dr. José Carlos Pereira de Souza, dr. Roberto Simonsem, dr. Edgard Batista Pereira, dr. João de Deus Cardoso de Melo, dr. Candido Mota Filho, Antonio de Almeida Castro, dr. Orlando de Almeida Prado, Tarcisio Alvares Lobo, Aquiles Bloch da Silva, José C. Abreu e Castro, Tristão Fonseca, e dr. Laerte Setubal.

O coronel Mario Travassos é diplomado pelas Escolas do Estado Maior e de Guerra Naval, tendo sido agraciado com a Ordem do Merito Militar, com a Medalha Militar da Passadeira de Ouro e com a Ordem da Corôa da Italia. E' autor de varias obras, entre as quais se contam "Projeção Continental do Brasil", "Notas à Margem de Exercicios Taticos", "Notas de Estudo sobre os Novos Regulamentos", "Que a Artilharia deve saber da Infantaria", e "Condições Geograficas e o Problema Militar Brasileiro".

Distinguiu-se em diversas comissões diplomaticas e militares, tendo sido tenente da 1.a 43 B. C., diretor do C. P. O. R. de S. Paulo, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar, no comando do general Almerio de Moura, agente de ligação, por duas vezes, entre o Estado Maior do Exercito e o Estado Maior da Armada, instrutor-chefe da Escola Militar, da Escola das Armas e da Escola do Estado Maior, servindo atualmente como diretor de ensino do Curso de Preparação de Candidatos à Escola de Estado Maior, ao qual, graças à sua grande cultura militar e acendrado devotamento à carreira que abraçou, imprime orientação firme, seguindo o desenvolvimento das modernas teorias da guerra total.

Em todos esses altos e importantes postos, galgados unicamente pela sua competencia e retidão de carater, o coronel Mario Travassos deixou patente o seu desejo de bem servir aos superiores interesses da Nação, o que lhe valeu a justa fama de que goza no seio do nosso Exercito e da sociedade brasileira, onde possue solidas e sinceras amizades.

Instrutor do primeiro contingente de sorteados de S. Paulo, instrutor de todas as escolas do Exercito, colaborador imediato do general José Pessoa na reforma da Escola Militar, fundador do Curso de Preparação da Escola do Estado Maior, é o coronel Mario Travassos plenamente merecedor da homenagem que logo mais lhe será prestada e que atesta quanto é considerado e benquisto em nossos meios sociais, administrativos, militares e industriais.

BRIDGE-BENEFICENTE

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Está sendo organizado, em beneficio dos Menores Abandonados mantidos pela Liga das Senhoras Catolicas, um jogo de bridge que deverá ser realizado sabado, nos salões da séde social, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580. Para maior comodidade das pessoas que participarem desse festival beneficente, ficou resolvida a organização de duas turmas de mesas, sendo a primeira às 15 horas e a segunda às 21 horas. Contando essa nobre iniciativa com a colaboração de elemento de grande destaque, constituirá, certamente, um sucesso social de elevados fins filantropicos.

EM BENEFICIO DO SANATORIO PADRE BENTO

Uma das nossas instituições que bem merece o maior apoio, pelas suas finalidades filantropicas, é sem duvida o Sanatorio Padre Bento. Acolhendo em seu seio os atacados pelo mal de Hansen, essa casa de caridade é digna, por todos os titulos de receber a nossa mais decidida contribuição.

Assim, não é de admirar o concurso que sempre recebeu da nossa sociedade, a comissão de senhoras que, todos os anos, realiza um festival em beneficio dessa organização hospitalar, que tão bem atende aos seus fins.

E isto se dará, certamente tambem este ano, por ocasião do "bridge" que a referida comissão, composta das sras. Chiquita Garcia da Rosa, Gilda Sales Gomes, Belika Pinto de Castilho, Maria Helena Rams e Norma Sales Abreu, vai promover, nos salões do Clube Atletico Paulistano, no dia 5 de dezembro proximo.

JANTARES

Promovido pelos ex-alunos do Ginasio "Osvaldo Cruz", realiza-se proximamente na Caverna Paulista, um jantar de confraternização, iniciando, assim, a reunião anual de ex-discipulos e mestres daquele estabelecimento. As adesões são recebidas pelos srs. Nicolau Armando Gregoraci, fone 7-6498, e Delio Freire dos Santos, fone 2-0885.

* * *

Os reservistas de engenharia do 3.o B. E., que serviram nos anos de 1930 e 1931, vão se reunir brevemente, em Santo Amaro, em um jantar de cordialidade. As adesões são recebidas no Q. G., da 2.a Região Militar, diariamente, a partir das 12 horas.

JANTAR-DANSANTE

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realiza dia 23, às 20 horas, um jantar dansante, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musica de dansa, até uma hora.

Os pedidos de reserva de mesas podem ser feitos na secretaria do clube, das 13 às 18 horas, diariamente, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

CHURRASCOS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realiza hoje um churrasco no Clube Hipico de Santo Amaro.

O Instituto Rio Grandense do Vinho ofereceu quatro barris de vinho de Caxias para a festa, e, a Empresa Rio Grandense do Mate, quatro barr.quinhas de erva da serra gaucha, para o chimarrão.

A's 11 horas haverá um sorteio de prendas, gratuito para os convivas, oferecidas pelos socios e pela firma Abramo Eberle e Cia., constantes de objetos da terra riograndense. O churrasco será servido ao meio-dia. Após, dansas. Nos intervalos, sanfonadas pelo casal Meireles, além de desafios ao violão. Os portões do Clube Hipico serão abertos às 9 horas, só sendo permitida a entrada aos portadores dos ingressos especiais.

CONVESCOTES

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza dia 23, um convescote no Parque da Cantareira, constando do programa visitas aos pontos mais pitorescos daquele recanto e ao Horto Florestal, alem de um vesperal dansante.

Os convites acham-se à disposição dos interessados na secretaria do Clube, à rua Libero Badaró, 492, diariamente, das 20 às 22 horas, até o dia 20 do corrente.

ACADEMIA COMERCIAL "S. PAULO" — O Centro de Estudos e Debates "José de Alencar", dos alunos da Academia Comercial "S. Paulo", realizam dia 23 um convescote em Vila Galvão. Haverá provas esportivas e um vesperal dansante. A partida dar-se-á às 7 horas, da estação de Tamanduatei, em trem especial, estando o regresso marcado para às 17,30 horas.

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do C. P. P. está organizando duas excursões que deverão se realizar no proximo periodo de férias escolares: Rio de Janeiro, com visitas aos mais interessantes pontos da "Cidade Maravilhosa" e aos seus recantos pitorescos; Curitiba, em interessante viagem de onibus, tendo os caravanistas a oportunidade de visitar a grande exposição que o governo do Paraná levará a efeito naquela cidade e conhecer os mais arrojados feitos da engenharia brasileira, durante o trajeto que se fará, por estrada de ferro, até Paranaguá. Não visando lucros e sim com intuito de organizar intercambio intelectual entre o professorado brasileiro, dando-lhe ainda o ensejo de conhecer sua terra, estas viagens são realizadas pelo minimo de despesas.

Os interessados deverão solicitar maiores esclarecimentos à rua da Liberdade, 928, em São Paulo.

REUNIÕES DANSANTES

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, das 15 às 19 horas, no salão do Clube Português.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza hoje, um sarau dansante em sua séde social, das 20 às 24 horas. Servirá de ingresso aos socios a caderneta associativa, com o recibo do mês.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza hoje, um sarau dansante, das 20 às 24 horas, no salão do Clube Português, dedicado aos seus associados e convidados, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

GRUPO C. R. I. — O Grupo C. R. I. realiza hoje, mais um dos seus animados saraus dansantes, a partir das 20 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus socios e convidados, com o concurso da orquestra de Otto Wey.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette Boucherau, realiza-se hoje, um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas.

VESPERAL DOS TROPICOS — Os alunos da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam hoje, uma reunião dansante denominada "Vesperal nos Tropicos", a partir das 14 horas, no salão Lyra, Orquestra de Pacheco.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense realiza hoje, das 20 às 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, dedicado aos seus associados e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Esta Associação realiza hoje, às 15,30 horas, um vesperal dansante em sua séde, à rua Libero Badaró, 386.

ASSOCIAÇÃO LATINA — A Associação Latina realiza hoje, a partir das 20,30 horas, no salão do Circulo Italiano, à rua S. Luiz, 72, um sarau dansante dedicado aos seus socios e familias, extensivo tambem aos associados do Circulo Italiano.

A. R. PORTUGUESA — A Associação Recreativa Portuguesa, de Mogi das Cruzes, realiza hoje, um baile denominado "Noites Vienenses" em seus salões, à rua Dr. Deodato Werthelmer, 10, naquele suburbio, a partir das 22 horas.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos realiza sabado, às 21,30 horas, um baile no salão da A. C. F. à rua Augusta, 37. Convites à rua dos Apeninos, 625, fone 2-1288, ou à av. Ipiranga, 282.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 23 mai' um dos seus animados saraus dansantes, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 18 às 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4432.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino realiza dia 30 um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 14 horas, com o concurso da orquestra de Pacheco.

As inscrições para socios acham-se abertas na secretaria, à rua S. Bento, 100, 1.o andar, sala 16, das 18 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 7-7873.

"BAILE DO CAFE'" — Simbolisando um grandioso espetaculo de elegancia e de beleza, o "Baile do Café", grangeou posição de destaque na espectativa de toda a sociedade paulistana. E é assim que é verdadeiramente espantosa a ansiedade com que essa sociedade aguarda a noite de 29 do corrente, data em que se realizará o "Baile do Café" de 1941, organizado pelo Centro Academico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, em beneficio de suas obras de assistencia social. Essa ansiedade e todo o interesse despertado em torno do baile é perfeitamente justificavel, dado o enorme sucesso que tem alcançado nos anos anteriores.

No ano passado contou o Baile do Café com a colaboração de Jean Sablon, Linda Batista, Borrah Minevitch e a orquestra de Carlos Machado. Para este ano, a comissão organizadora está cuidando de todos os pontos que possam influir para a boa realização do mesmo. Assim é que ontem embarcou uma comissão para o Rio de Janeiro, afim de tratar do mesmo e, desde já, o Baile do Café de 1941 promete uma grande quantidade de atrações.

Essa reunião social, já tradicional em Sã oPaulo, e notavel pela sua elegancia, beleza e arte, está destinada a obter sucesso extraordinario, inda mais que o entusiasmo reinante em torno do mesmo é perfeitamente provado pelas manifestações de solidariedade que a comissão organizadora tem recebido por parte das senhoras e das senhoritas da sociedade paulistana.

Os salões do "Jockey Clube" de São Paulo abrirão suas portas na noite de 29 do corrente, afim de receber a sociedade paulista para o III Baile do Café, que será este ano diferente, ponto nevragico de beleza, elegancia e distinção, tudo isso reunido em torno da iniciativa elogiosa e digna de simpatia de auxiliar o Centro Academico Pereira Barreto em suas obras de assistencia social. Um grande numero de novidades serão apresentadas este ano. E' necessario, pois, que todos vão assistir ao "Baile do Café" deste ano, concorrendo assim para o maior brilho do mesmo.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Acary Dias Coelho, Hans W. W. Peters, José Medugno, Lucio T. Peteira, José A. Amorin, Virgilio B. C. Costa, Rodrigo R. Brito, João S. da Gama, José Augusto Mauad, Corby Lemos Fonseca, dr. Cesario Matias, Ilza M. Carvalho, Pedro Marinho, Cicero Leuenroth, Joaquim M. B. Livramento, Gilberto Martins, Mario Fidalgo, Frederico Moulin, Aniz Badra, Ester Abransom, dr. Antonio A. Prado, Elias S. Nigri, Paulo Frankovič, Rosalina Zababos, Hugo Borghi, dr. Lincoln L. Marques, Sergio Melão, Decio Guilhon, Celso Vieira Pinto, Santiago Dantas, Paulo P. Piza, Alda C. Moulin, Paulo Lemann, dr. Norbert Krautmann, dr. Marcelo M. Ribeiro, Angelita L. Fonseca, Lourival Araujo, dr. Mauricio Goulart, Edward Albert Seelig, Ernesto Schenelder, Adelaide G. Peteira, Francisco A. Fidalgo, Edivaldo A. Guimarães, Caio S. Rocha, Gaetano La Villa, Hortencia Vasconcelos, Sofia D. Lemos, Johannes G. Malick, Saverio Lozacco, Fernando F. Bonança.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Max R. Heinekem, Fabio Horta Araujo, Alice Aranha Galvão, Tomás Milano, Eduardo H. Basto, Valdemar Leão, dr. Henrique Bastos Filho, Charles T. Zenkl, Isauro Vaz de Melo, Aldo Cotellessa, Matias Sanches, Robert W. Robinson, John E. Hoehn, Mario Brandi, Otto Von Teithner, Miguel Coutinho, Marcelle A. Dussuell, Aurora Monteiro, Karl G. Buttrg, Dora Wisig, Francisco R. Pessoa, Armando V. Reis, Herman Lubeck, Matilde Galeno, Evaristo Rossi, Carmem Barbosa, Joseph Janacapulus, Carolina Revoredo, Bruno B. Monteiro, Savio Cappelorio, Noemia de Lucca, Joaquim L. A. Lima, Charles A. Barton, Dreyfus Cattan, Giulio Trinchero, Gabino Reis, Antonio E. S. Aranha, Antonio Gonsalez, Nicolau de Horthy, José L. G. Silva, Adelino A. de Oliveira, Carmem Alves de Lima.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: prof. Benedito Montenegro, dr. João de Lorenzo, dr. Trieste Smanio, Osvaldo Moacir Buttelli, Mateus Vasconcelos, Alvaro Dino de Almeida, dr. Edmundo Vasconcelos, dr. Eurico Branco Ribeiro e senhora, Manuel Batista Pinheiro Junior e senhora, Jorge Bouças, Afonso Schwaiger e senhora, d. Regina Bortemann, dr. Sebastião Helmato Junior, dr. Evaldo Foz, dr. Darci Villela Itiberê, Laerte Gomes, dr. Caetano Petraglia, dr. Luciano Decur, dr. Milton Simoni Pereira, dr. Claudio Fernandes e d. Vera Rachel Bertargar.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: tte.-cel. Amarilio Osorio, Luiz Borges de Souza, Claudio de Morais, Osterno de Almeida, Pedro Cintra Junior, d. Ester de Alvarenga, Carlos Pessoa, Edmundo Vieira, João Teixeira, Carlos Soares, d. Ismenia de Souza e Alvaro Maia.

FALECIMENTOS

CASSIO MUNIZ DE SOUZA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Cassio Muniz de Souza, fundador e chefe da firma Cassio Muniz e Cia., do comercio paulista.

Filho do notavel propagandista da Republica dr. Antonio Muniz de Souza e de d. Paulina Riechert Muniz de Souza, o sr. Cassio Muniz ingressou ainda jovem na vida comercial, impondo-se pela sua inteligencia e capacidade de trabalho. Temperamento cordial, acolhedor e perspicaz possuia os dotes peculiares ao perfeito homem de negocios, fruto do proprio esforço. Esse conjunto de excelentes qualidades morais e comerciais abriu-lhe o caminho do sucesso, pois, em poucos anos, a modesta firma, inaugurada à rua de São Bento, passou a ocupar um dos principais lugares no grande comercio do país, com relevante folha de serviço prestada ao nosso surto economico.

Embora inteiramente dedicado ao desenvolvimento de sua empresa, não deixou de lado os deveres de cidadão e de patriota, em todas as fases da vida comercial de S. Paulo, em que a sua experiencia de mestre era reclamada. Foi um dos fundadores e diretores da Bolsa de Mercadorias, da Associação Comercial e do Clube Comercial e membro de muitas outras instituições filantropicas e economicas. A noticia do seu falecimento foi recebida com profundo pesar em todos os setores da sociedade e do comercio paulistas, onde era circundado de gerais simpatias. O sr. Cassio Muniz de Souza desapareceu bruscamente do cenario citadino, em pleno vigor fisico e intelectual, colhido de surpresa por uma molestia inexoravel, que o arrancou do afeto da familia e dos amigos. Extinguiu-se uma figura popular e querida, um coração bonissimo, um dos expoentes tipicos da gente paulista dinamica e combativa.

O sr. Cassio Muniz de Souza deixa viuva d. Alice Muniz de Souza; os filhos: Helio, socio da firma Cassio Muniz e Cia., casado com d. Rosa Maria Torres Muniz de Souza; d. Celia, casada com o dr. Elias Fleury; d. Alda, casada com o sr. Erasmo de Toledo; Dóra, Marina e Iolanda, solteiras. Era irmão dos srs.: Mauro, casado com d. Lucila Sales Muniz de Souza; dr. Breno, diretor do Departamento de Saude e Higiene do Trabalho, casado com d. Antonieta Borba Muniz de Souza; d. Aglae, viuva do dr. José Nogueira da Silva; Lineu, casado com d. Cecilia Muniz de Souza; d. Paula, casada com o sr. Eurico Leme Ramos e o prof. Alcindo, casado com d. Vera Muniz de Souza. Deixa tambem tres netos.

O enterro saiu ontem, da avenida Higienopolis, 1.074, para o cemiterio da Consolação.

D. CAROLINA PAOLILO CARPINELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, na Casa de Saude Matarazzo, a sra. d. Carolina Paolilo Carpineli, natural de Castelabate (Italia). A extinta, que era casada com o sr. Domingos Antonio Carpineli, deixa os seguintes filhos: Francisco, José, Silverio, Humberto, Teresa e Irene. Deixa tambem varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

BERNARDINO DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Bernardino da Silva, casado com d. Maria Jesus da Silva. Deixa os seguintes filhos: Linda, casada com o sr. Guido Monetti; Carlos, Noemia, Eva e Adão, solteiros.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Professor Macedo Soares, n. 115, para o cemiterio da Vila Mariana.

D. MARIA SOBRAL RABELLO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Maria Sobral Rabello, viuva do sr. Antonio Pereira. Era irmã de d. Gracina Domingues Sobral, casada com o sr. José Domingues. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Santa Rita, n. 437, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. MARIA SALES ARANHA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maria Sales Aranha, viuva do capitão José Egidio de Souza Aranha, deixando os seguintes filhos: d. Etelvina Ondina de Souza Aranha Campos, casada com o sr. Agostinho Viegas de Souza Campos; d. Guiomar Sales Aranha Reis, casada com o sr. José Coelho Reis; d. Leonor Aranha Lanza, casada com o sr. Benedito Cirilo Lanza; d. Maria José Aranha Guimarães, casada com o sr. Antonio de Oliveira Guimarães; d. Alice Aranha Galvão, viuva do dr. René Nunes Galvão; d. Renilde de Sales Aranha, casada com o sr. Armando de Palma, e os srs. José de Souza Aranha, casado com d. Silvia de Souza Aranha, e Dagoberto Sales Aranha, casado com d. Vintina de Souza Aranha. Deixa ainda 23 netos e 11 bisnetos.

O enterro dar-se-á hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Manuel da Nobrega, 2.038, para o cemiterio S. Paulo.

FRANCISCO ANDREOLI — Faleceu, ontem nesta capital, com a idade de 69 anos, o sr. Francisco Andreoli, viuvo de d. Amalia Andreoli, deixando os seguintes filhos: Edmundo, casado com d. Isabel Andreoli; Aida, casada com o dr. Emilio Capellano; Adalgisa, casada com o sr. Paulo de Carvalho Osorio; Ammerys, casada com o sr. Mario de Alencar Barbosa; Aurora, casada com o sr. Lauro de Carvalho Osodio; Arnaldo, casado com d. Lucilia Andreoli; Almeirinda, casada com o sr. Benjamim Mendes da Silva; Adelia, Hamleto e Anibal. Deixa o extinto muitos netos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Coronel Melo Oliveira, 778.

LOURDES PRADO DE ANDRADE — Faleceu nesta capital a sra. d. Lourdes Prado de Andrade, esposa do sr. Carlos G. de Andrade, do comercio de nossa praça. A finada, que sucumbe aos 29 anos de idade, era filha do sr. José Ferreira Prado e de d. Olimpia Bueno Prado, residentes em Rio Claro, de onde a mesma era natural.

O corpo foi inhumado ontem, na necropole do Araçá.

JOÃO MATEUS MARTINS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. João Mateus Martins, casado com d. Antonia Mateus Carmona. Deixa os seguintes filhos: Josefa, João, Isolla, Doroti, Irene. Deixa ainda varios cunhados e sobrinhos.

O enterro realizou-se anteontem, saindo da rua Caetano Pinto, 61, para o cemiterio da Quarta Parada.

CORNELIO DERKATSCHEFF — Faleceu quinta-feira, em Uberaba (Estado de Minas), o sr. Cornelio Derkatscheff. Deixa viuva d. Ana Derkatscheff, residente nesta capital, e os filhos: Simão Derkatscheff, residente em Uberaba; d. Paulina, casada com o sr. Teofilo Terlezski, residente nesta capital; Nicolau; João, casado com d. Lourdes Rodrigues da Cunha Derkatscheff, residentes em Uberaba; d. Vera, casada com o sr. Daniel Vera, residentes nesta capital: Lidia, Jacob, Alex e Raissa.

FAUSTINO DE PAIVA PEREIRA — Faleceu ontem, em Andrade, Minas, o sr. Faustino Paiva Pereira, deixando viuva d. Hermelinda de Souza Pereira, e os seguintes filhos: José de Souza Pereira, comissario de café em Santos, casado com d. Araci Bitencourt de Souza Pereira; Lourdes e Augusta de Souza Pereira. Deixa tambem 4 netos menores.

NÃO SE ESQUEÇA

16|11..

Em 1519, é fundada a cidade de Havana, hoje capital de Cuba.

—— 1524, *a expedição de Pizarro parte com destino ao Perú.*

— 1532, *realiza-se em Camajarca, a primeira entrevista entre Pizarro e Atahulpa.*

—— 1793, *nasce Francis Danby, pintor inglês.*

—— 1794, *é guilhotinado o revolucionario francês Jean Baptiste Carrier.*

—— 1867, *nasce o famoso jornalista francês Leon Daudet.*

—— 1869, *é inaugurado o Canal de Suez.*

—— 1870, *Amadeo I, é proclamado rei da Hespanha.*

—— 1885, *Luis Riel, agitador canadense é enforcado.*

—— 1887, *nasce o cabo Naval, heroi da Guerra da Africa de 1909.*

17|11

Em 1793, morre, guilhotinado, o escritor francês Manuel Louis Pierre.

1831, *Nova Granada separa-se da Republica da Colombia.*

—— 1860, *proclamação de Orelie-Antonine I, rei da Araucania.*

—— 1863, *é destituido o arcebispo Davalos, do Mexico.*

—— 1866, *nasce a escultora argentina Lola Mora.*

—— 1878, *o anarquista Occiario atenta contra Humberto I, da Italia.*

—— 1905, *nasce Astrid, rainha da Belgica.*

—— 1911, *morre, em São Paulo, o notavel medico dr. Luiz Lopes Batista dos Anjos.*

—— 1917, *é proclamada a Republica da Latvia.*

—— 1917, *morre o escultor francês Augusto Rodin.*

—— 1938, *morre Carlos Rospigli oso Vigil, cientista peruano.*

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar à idade de ir para o colegio, o menino que nasce nesta data será muito estudioso, destacando-se, pelas notas que receberá de seus condiscipulos.

Na maturidade, talvez se faça celebre, dedicando-se a algum trabalho artistico.

Emotividade e sentimentalismo são os carateristicos principais da personalidade das mulheres nascidas nesta data.

Inteligencia agil, notavel acuidade mental, poderão dedicar-se, com sucesso, a trabalhos intelectuais e artisticos.

Cometem, muitas vezes, o erro de fazer, obstinadamente, certas coisas, sem se preocupar, de maneira alguma, com a opinião alheia.

Ha, em seu horoscopo, traços que revelam grande atração pelos paises longinquos; infelizmente, jamais realizarão largas viagens maritimas.

Talvez, de um momento para outro, inesperadamente, se veja possuidora de regular fortuna; viverá sempre, porém, comodamente, caso se dedique ao magisterio, pintura, musica, literatura ou teatro.

Serão felizes em sua vida conjugal, principalmente se contrairem nupcias com criaturas nascidas em junho, julho ou agosto.

Os homens, que fazem anos hoje, terão necessidade de trabalhar com afinco e perseverança se quizerem ter exito em seus empreendimentos.

Alcançarão renome como conferencista, ator, escritor, professor, industrial ou comerciante.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que amanhã vier a nascer, durante a sua infancia, será demasiadamente timida. Seus pais devem fazer todo o possivel para corrigir-lhe esse defeito, condição sem a qual não terá êxito na vida. Sendo mulher, será extremamente atrevida, quando se decide a fazer qualquer coisa; gosta, por outro lado, de julgar e opinar sem o devido conhecimento de causa, o que lhe pode, muitas vezes acarretar grandes desgostos.

Prosa fluente, chistosa e agradavel, contará, sempre, com amplo circulo de amizades; mais tarde, talvez algumas delas a ajudarem a realizar o seu maior desejo.

Entretanto, não deve confiar seus assuntos particulares a estranhos, e, mesmo a certas amigas, nem com elas falar de seus problemas pessoais.

Terá mais do que o necessario para viver comodamente, caso se dedique a trabalhos manuais, ao canto, à musica, à literatura ou ao teatro.

Sua vida conjugal será inseta de dificuldades graves.

O homem, que amanhã fará anos possue carater energico, porém variavel; geralmente, interessa-se por muitas coisas distintas, possuindo, em alto grau, o dom de adaptar-se a qualquer ambiente.

Se quizer fazer fortuna, deve dedicar-se à architetura, engenharia, ciencias naturaes, industria ou comercio.

"VOCAÇÕES DA UNIDADE"

RÉUNIDOS, NUM LIVRO, DIVERSAS CONFERENCIAS E DISCURSOS DO DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

Editado pela Livraria José Olimpio, acaba de ser lançado à venda o livro "Vocações da Unidade", volume que reune diversas e brilhantes conferencias e discursos pronunciados pelo sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, ilustre vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado e figura de ampla e merecida projeção nos meios oficiais, sociais e culturais do Brasil.

Inteligencia de escól, cultura solida e previligiada, é, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, um dos mais lidimos valores da oratoria paulista. Vibrante e fluente, possue s. exc. o dom de centralizar para a sua palavra calorosa e entusiasta, toda a atenção. Prova das mais eficientes dessa nossa afirmativa é o fato do festejado tribuno ser constantemente reclamado para conferencias e discursos, que ele os faz de forma magistral, num estilo que lhe é proprio e inconfundivel.

"Vocações da Unidade" reune as suas notaveis conferencias "O senhor Presidente", "A significação Getulio Vargas", "Caxias, humana providencia do Brasil", "A força construtiva de um Não", "O idealismo no laboratorio da realidade" e "Amanhecia 15 de novembro de 94", e os seus primorosos discursos "O direito a serviço da brasilidade", "As verdadeiras esmeraldas do Brasil", "O sentido de São Paulo no destino do Brasil", "A paixão da unidade", "O senhor das alturas e das distancias" e "O avião Getulio Vargas".

E', pois, um volume que em muito vem enriquecer a literatura pois as produções do dr. Marcondes Filho, transportadas para a letra de forma,

Dr. Alexandre Marcondes Filho

nada perdem da sedação e do encanto de que se revestem quando proferidas pelo eloquente e cintilante autor.

DR. FABIO DE SÁ BARRETO

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO POVO DE RIBEIRAO PRETO AO SEU GOVERNADOR MUNICIPAL

Dentre os festejos com que Ribeirão Preto comemorou a passagem do 52.o aniversario da Proclamação da Republica, destacou-se imponente e expressiva manifestação popular ao sr. dr. Fabio de Sá Barreto, ilustre e operoso Prefeito daquele rico municipio paulista.

Administrador probo e dinamico, progressista ao extremo, o sr. dr. Fabio de Sá Barreto tem assinalado a sua gestão à frente da Prefeitura riberopretana por notaveis realizações, todas elas de vulto e condizentes com o extraordinario desenvolvimento da capital do café.

Justo, portanto, o tributo de estima e admiração de que s. exc. foi alvo, ontem, concretizado num banquete que

Dr. Fabio de Sá Barreto

lhe foi oferecido no Estadio Municipal, daquela cidade.

Com essa manifestação de carater popular e que contou com a presença de representantes de todas as classes sociais de Ribeirão Preto e das cidades vizinhas, quiz o povo da capital do café testemunhar, ao sr. dr. Fabio de Sá Barreto, a sua alegria por ter a administração do ilustre homem publico atingido já a um lustro.

Acordo medico germano-hungaro

BUDAPEST, 15 (T. O.) — Foi assinado, ontem, em Budapest, pelo plenipotenciario alemão Dietrich von Jagow e o ministro do Exterior da Hungria, Franz Von Fischer, um acordo medico germano-hungaro. O referido acordo facilita o intercambio de experiencias no terreno da medicina, significando ampliação do convenio cultural germano-hungaro de 28 de maio.

A ultima rodada do inter-clubes de xadrez

NA SÉDE DO CIRCULO ISRAELITA SERA' JOGADA QUINTA-FEIRA A ULTIMA SESSÃO DO CERTAME — A FESTA DE ENCERRAMENTO, NO ESTADIO DO PALESTRA, CONTARA' COM UM ATRAENTE PROGRAMA — O CAMPEONATO BRASILEIRO POR EQUIPES — REUNIAO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

A sêde do Circulo Israelita será teatro, dia 21, quinta-feira proxima, da ultima rodada do grande torneio Inter-Clubes de Xadrez. A espectativa é geral em torno do desfecho de tão interessante prova, de vez que o Tietê-S. Paulo, o Gremio Politecnico e o Clube Piratininga vêm se alternando nos primeiros postos desde o inicio do certame. No momento, o Tietê ocupa a vanguarda, com larga margem de pontos, em virtude de não ter o Gremio participado da sessão jogada quinta-feira ultima, devido aos exames que estão sendo procedidos na Escola Politecnica. Jogarão, comtudo, antes do termino do Torneio, sendo mais do que certo que se empenharão a fundo para manter a vanguarda, que ocupam com escassa margem de pontos desde a decima quarta rodada.

Dentre os numerosos premios a serem distribuidos aos vencedores, desta-se a magnifica taça "Ramenzoni", instituida pelo industrial Dante Ramenzoni, posse definitiva para o vencedor de três torneios consecutivos, tendo já o Tietê-S. Paulo inscrito o seu nome por duas vezes no pedestal da mesma, vencedor que foi dos torneios de 1939 e 1940. Os demais premios instituidos são os seguintes: da Comissão do Torneio — uma medalha a cada componente das equipes classificadas em 1.o, 2.o e 3.o lugares (aos efetivos e reservas), uma medalha ao segundo colocado no taboleiro n.o 1 e uma medalha ao terceiro colocado no taboleiro n.o 2; do Circulo Israelita, três taças, que receberam as seguintes denominações — Taça "Federação Paulista de Xadrez", taça "Circulo Israelita" e taça "Correio Paulistano", todas de posse definitiva para as equipes classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente; uma medalha aos primeiros colocados nos taboleiros de 1 a 5, nas provas individuais e uma medalha comemorativa à todos os efetivos e reservas que tenham participado da prova. O sr. Aron Lerner, ofereceu um artistico jogo de xadrez para viagem à componente da turma Feminina, que obtiver maior numero de pontos na classificação final.

A FESTA DE ENCERRAMENTO

Como coroamento à brilhante competição, dirigida pelos srs. José Ferreira Bretas, José Mario Julien e Paulo Guimarães, o Inter-Clubes de Xadrez será encerrado com uma magnifica festa artistica, a realizar-se no dia 6 de dezembro, ás 20,30 horas, no Estadio do Palestra Italia. O programa dessa festa está assim organizado: 1.a parte — Bailados, constante dos numeros: Suite Ballet, Mascaras, Mercado Persa, Tarantela estilisada (em homenagem ao Palestra) e, encerrando, em forma de grande apoteose, a protofonia do Guarani, desempenhada pelos Corpos Coreograficos do Circulo Israelita e do Liceu Academico "S. Paulo", num total de quarenta senhoritas; 2.a parte — Entrega de premios aos vencedores da competição, ás equipes e aos vencedores individuais de cada taboleiro; 3.a parte — Partida de xadrez ao vivo, desenvolvida por trinta e duas senhoritas e meninas, vestidas a carater e interpretando cada uma as peças brancas e pretas do jogo de xadrez e, finalizando a festividade, baile com o concurso de duas orquestras.

Será, por certo, uma noite memoravel, se atendermos a que, pela primeira vez no Brasil, assistiremos a uma partida de xadrez ao vivo, com bailados ensaiados pelo mestre de baile, sr. Mandel, e cujos principais movimentos são inspirados na articulação das peças da nobre arte de Caissa. Os dezesseis peões, interpretados por graciosas senhoritas, paramentadas com jaquetas quadriculares de branco e preto e saiotes godê de baile, darão entrada, um a um, no grande taboleiro de xadrez de cerca de cem metros quadrados, empunhando uma flamula de cada uma das entidades lança arabe que ostentará no topo a participantes do Torneio Inter Clubes.

Entrarão a seguir as torres, os cavalos os bispos e por ultimo o rei e a rainha. Todas estas peças ocuparão as respectivas casas do taboleiro de xadrez desenvolvendo, em sua trajetoria, artisticos movimentos de bailado.

TAÇA "BRASIL"

Realizou-se ontem, na séde do Clube Militar, no Rio de Janeiro, o returno da magna competição entre as nossas forças de terra e mar, representadas, respectivamente, pelos seus tradicionais clubes de classe isto é o Clube Militar e o Clube Naval. O quadro da Marinha foi integrado pelos comandantes Olavo Coutinho Marques, Avila Goulart, Nelson Melo, Serra Pereira e Renato Lobo, e capitão Sabino Ribeiro Junior. O Exercito, pelo coronel Helitor Alberto Carlos, coronel Raul Porto, coronel Americano Freire, coronel Zanl, major Edwy de Oliveira Barros, capitão Henrique Mangini, capitão Luiz Teixeira e tenente Olavo de Paiva.

A prova teve inicio ás 16 horas, com observancia do regulamento especial feito para a Taça "Brasil", o qual estipula que se o Clube Militar vencer novamente a prova, será o detentor do trofeu até o dia 7 de setembro de 1942; no caso de terminar empate ou com a vitoria do Clube Naval, haverá então a melhor de tres. Entre os capitães das duas turmas ficou assentado que a competição do corrente ano fosse com equipes de seis elementos e tres reservas, isto é, nove taboleiros, por sorteio, e com a tolerancia de uma hora para o inicio das partidas, correndo, entretanto, o relogio contra o faltoso, a partir das 16 horas.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

Afim de serem aprovados os estatutos que regerão a entidade maxima do enxadrismo bandeirante, reunir-se-á dia 18, terça-feira proxima, na sede do Clube de Xadrez S. Paulo, ás 20,30 horas, a diretoria da Federação Paulista de Xadrez, participando dos trabalhos os representantes do Culbe de Xadrez S. Paulo, Clube Piratininga, Gremio Politecnico, Circulo Israelita, Palestra Italia, A. A. Matarazzo, A. A. Light e Power, A. dos Funcionarios Publicos, Turma Feminina, A. E. Lituania e A. A. Guarda Civil, credenciados que se acham junto à mesma entidade.

CAMPEONATO BRASILEIRO POR EQUIPES

A Confederação Brasileira de Xadrez realizará amanhã, em sua sede no Rio de Janeiro, o sorteio para o Campeonato Brasileiro por equipes, em disputa da taça "Ministro Gustavo Capanema". Todas as federações filiadas participarão da importante competição, integrando a equipe carioca os enxadristas Silva Rocha, Caetano Neto, Souza Mendes, Luiz Burlamaqui, Nelson Dantas, Otavio Trompowsky, Orlando Roças, Sabino Ribeiro Junior, Tiago Mangini e Walter Osvaldo Cruz; a equipe da Federação Fluminense de Xadrez, os srs. René Tardim, campeão do Estado, Ramis Abi Ramia, Francisco de Oliveira Junior, Henrique Vinag, Osvaldo Marques de Oliveira e outros destacados elementos fluminenses; pela Federação Paulista de Xadrez foram escalados os enxadristas Flavio de Carvalho Junior, Emilio Nacif, Boris Sneiderman, Arrigo Prosdocini, Paulo Duarte, José Pestana da Silva, Americo Schif, Alvaro Pena, Orfeu D'Agostini, Geraldo Vidigal.

A prova será realizada pelo radio, em ondas curtas.

CLUBE DE XADREZ S. PAULO

Realizaram-se, esta semana, os primeiros exames dos candidatos à 1.a turma, que têm demonstrado no seu decorrer, o progresso notavel alcançado pelos novos pratiuantes, visto ter a maioria sido aprovada nessas provas de seleção, dirigidas pela direção tecnica.

Já conseguiram aprovação os srs. Aldo Del Matto, Pilnio Pasqui, Theodor Reinacher, dependendo de meio ponto os srs. Jacob Schwartzburd, J. Silva Neto, Dante Rodrigues, Orlando F. Souza e devendo ser submetidos, ainda esta semana, os srs. A. Fink, H. Wenger e Americo Venturelli.

TORNEIO DA 3.a TURMA

Foi iniciado, na ultima quarta-feira, o 2.o turno do torneio da 3.a turma, no qual, forças destacadas do nobre jogo disputam interessantes partidas, quanto à teoria e à pratica.

Teve a ultima sessão, o seguinte resultado:

Rubens	0
Tavassi	1
Gonçalves	0
Grau	1
Kauffman	0
Caldeira	1
Krohn	0
Benedek	1
Livreri	0
Cruz	1

TORNEIO DA 4.a TURMA

Continuam abertas as inscrições, para o torneio da 4.a turma, que deverá ter inicio, ainda este mês.

RESULTADOS GERAIS DA DECIMA QUARTA RODADA DO TORNEIO INTER-CLUBES DE XADREZ DA CIDADE DE S. PAULO

C. R. Tietê-S. Paulo, 5	
Flavio de Carvalho Jr.	1
Emilio C. Nacif	1
Roberto P. Serra	1
Moacir Pujol	1
Cesar Anderaos	1

Turma Feminina 0	
Ewalda Ribeiro	0
Olga Samide	0
Sonia Touzeau	0
Gelva Ribeiro	0

Thewico F. C.	
Erick Eliskases	1A
Arrigo Prosdocimi	A
J. E. Silva Neto	1
Pedro F. Regis	1
Fabio A. Souza	0

A. A. Matarazzo	
Americo Schiff	0A
Luiz Teodoro Silva	A
Ludovico Capozzi	0
José Caldeira	0
Americo Zelmanovitz	1

Gremio Politecnico	
Boris Schneidermann	A
Benedito Fleuri	A
Urbano de Azevedo Neto	0
Nelson M. Ferreira	A
L. H. Jaci Monteiro	6

Clube Piratininga	
Paulo R. Duarte	A
Mario Rodrigues	A
Ludovico Heilber	1
Geraldo Vidigal	A
Eleazar Hein	1

A. A. Light e Power	
Edmundo Duffond	1
Henrique Schott	0
Orlando Gil	0
George Soininen	1
Jorge Fostecki	0

Santo Amaro, 3	
Tenente João D. Cruz	0
Jacob Schwatzburd	1
Silvano Klein	1
Lourenço Corcioli	0
Anibal de Carvalho	1

Circulo Israelita 3 1/2	
Marcello Kiss	½
Israel Iampolski	1
Kiva Bornstein	1A
Mario Tuttermann	1
Jacob Spector	0

A. Banco do Brasil, 1 1/2	
Mauricio Eidelmann	½
Hello Teixeira	0
Lidio Ferreira	0A
João Hoffmann	0
Mario D. Lyra	1

A. dos Funcionarios 3 1/2	
Lourenço Morais	0
Alvaro Pereira	1
Otacilio Paes	½
Ulisses Gomide	1
Victorino Reggi	1

Bloco Venturelli 1 1/2	
Americo Venturelli	1
Aldo Del Matto	0
Mario Morreiro	½
Carlos Venturelli	0
Nicola Contini	0

A. E. Lituania 3 1/2	
Homero Juanella	1
J. Vasoiliauskas	1
K. Bratkhauskas	½
A. B. Alculevicus	1
J. Miksenas	0

A. A. Guarda Civil 1 1/2	
Antonio S. Martins	0
José Kurboczic	0
José R. Campos	½
Euclides Machado	0
Jorge Garsko	1

Palestra Italia 1 1/2	
Flavio F. Manzolli	0
Franz Kammerer	½
Primo Luppi	½
Hugo Torelli	½
Otto Geier	0

Independentes	
Antonio Fink	1
Orlando F. Souza	½
José Muniz	½
Arlindo Fink	½
Felicio S. Vito	1

Declarações do ministro da Guerra hungaro

BUDAPEST, 15 (T. O.) — O ministro da Guerra hungaro, capitão-general Karl von Bartha, declarou, em seu discurso perante o Parlamento hungaro, e dado à publicidade esta manhã, que a Hungria pode agradecer a previsão do Alto Comando Alemão de que a inevitavel luta defensiva contra a U. R. S. S. não se tenha desenrolado nas fronteiras do país, nos Carpatos, nas suas imediações, mas, sim, a multas centenas de quilometros a leste desta linha. Os exercitos sovieticos 6 e 12, que marchavam contra a fronteira da Hungria, eram mesmo numericamente e no que dizia respeito ao material, superiores ao exercito hungaro. Na Batalha de Lemberg, nos primeiros dias de julho, estes exercitos dispunham ainda de 3.200 tanques. Sem a previsão do Alto Comando Alemão, que desbaratou os planos sovieticos — declarou o ministro da Guerra hungaro — a zona de operações de Budienny não estaria agora no Dnieper e no Don.

Pelo que diz respeito à organização do Exercito hungaro, tomou-se como modelo — afirmou o titular da pasta da Guerra hungaro — o melhor exercito do mundo, ou seja o alemão. O exercito alemão ajudou o rearmamento hungaro. Do mesmo modo, o exercito italiano. Enquanto isto, se deu consideravel impulso à industria aéronautica, por exemplo, conseguindo-se verdadeiros milagres, assim declararam os tecnicos da aviação alemã na semana passada — concluiu o ministro hungaro.

INTRIGAS POLITICAS EM VEZ DE UNIDADE NACIONAL

(Por WALTER SHOEMAKER, jornalista norte-americano)

NOVA YORK, outubro de 1941 (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — Os Estados Unidos encontram-se lamentavelmente longe da unidade nacional que seria de desejar, para que o nosso país pudesse enfrentar os seus problemas com a energia e a fibra necessarias. Os democratas e republicanos não se entendem bem fóra dos banquetes politicos, onde muitos fingem estar de acordo com a Casa Branca sobre a politica interna e externa, mas na intimidade dos clubes surgem discussões acaloradas sobre problemas vitais, cuja solução cada fação garante ter encontrado pela simples oposição ao ponto de vista do outro partido.

O caso das empresas cinematograficas continua aceso. O sr. Wendell Willkie propoz-se a defender aquelas contra os isolacionistas, que com boas razões alegam que muitos filmes ultimamente produzidos em Hollywood espalham sistematicamente uma psicose de guerra sobre o país e no estrangeiro, onde quer que filmes americanos tenham aceitação.

A atuação do sr. Willkie nesse caso fará surgir, fatalmente, novas dissenções, pois os republicanos isolacionistas não aceitarão sem mais nem menos a argumentação daquele causidico, só por se tratar de um ex-futuro presidente dos Estados Unidos.

Aliás, o sr. Willkie publicou recentemente um artigo de sua lavra, na revista "Current American Magazin", analisando a situação interna e seus reflexos sobre a politica externa norte-americana. Aí, o autor lamenta a infinidade de intrigas politicas que "continuam a urdir-se quando a propria vida do nosso país está em choque". Essa asserção parece bastante oportuna, porque atualmente ha tantos desentendimentos entre as diversas correntes de opinião que a atuação vigorosa do governo, em todas as importantes questões politicas, fica sériamente prejudicada.

Não é sem razão que o sr. Willkie, otimo conhecedor dos bastidores politicos e administrativos dos Estados Unidos, se insurge contra certos elementos da administração que passam o tempo em maquinações politicas em vez de ativar o programa de defesa nacional. Onde — pergunta-se — vão parar as coisas se a falta de coordenação entre as diversas repartições transtornam infinitamente os trabalhos de reconhecida importancia para a segurança do país! De certo, essas rixas não oferecem um bom exemplo aos nacionais ou aos demais povos deste e do outro hemisferio.

As palavras do sr. Willkie deixam transparecer certas objeções que estaria disposto a fazer à atuação do governo e do proprio presidente, caso o momento o permitisse. Igualmente visivel está nas frases do politico republicano a intenção de não glorificar incondicionalmente os estadistas responsaveis ingleses ou de aprovar "in totum "a maneira pela qual os EE. UU. lhes prometem auxilio. Tão pouco parece o sr. Willkie intimamente convencido do idealismo anglo-americano, quando a propaganda de ambos os governos insiste em indicar o salvamento da democracia como unico e verdadeiro norte da politica dos povos de lingua inglesa.

Nestas particularidades, o ex-candidato à presidencia deste país é um americano cem por cento, cauteloso, desconfiado e astuto. O que se lhe diz do alto de tribunas, armadas para oradores e agentes de propaganda em beneficio de uma coisa ou pessoa qualquer, o cidadão norte-americano o escuta com atenção e polidês, mas os debates, depois, nas reuniões intimas, nos clubes ou no caminho para casa revelam, antes de qualquer aprovação ou condenação do que se ouviu, uma profunda desconfiança e pouca disposição de aceitar tudo sem mais nem menos.

Que haja intrigas politicas e lutas de interesses individuais neste país, ninguem o nega. Ao mesmo tempo, o americano rejeita a usurpação desmedida, de que certas opiniões e opinadores se fazem culpador exigindo que todos aceitam como positivo o fato dos EE. UU. estarem, por exemplo, em perigo iminente de uma invasão alemã, ou de que a segurança do hemisferio ocidental torne indispensavel a ocupação, por forças americanas, da Islandia ou outros pontos avançados. Ocupe-se mesmo Dakar e os Açores, si houver motivo vital para tanto, mas não se misture a verdade com a lenda, quando se trata apenas de uma medida militar de carater expansionista!

E' assim que o americano julga a atualidade, lamentando sinceramente que haja dissidios mal disfarçados entre os partidos politicos, que contribuirão para a perda, mais cedo ou mais tarde, de todas as conquistas em boa hora feitas pelos EE. UU., sem que o país tivesse entrado, efetivamente, na guerra. Nisso, o sr. Willkie tem razão, certamente — reconheça-se que ele a tenha — mas mesmo assim ha ainda milhões de americanos cautelosos e previdentes que negam ao ex-candidato republicano intervencionista e capitalista a autoridade moral para denunciar as falhas de um sistema, do qual ele proprio sempre foi um dos mais aquinhoados advogados.

Vai ser reconstruida a Camara dos Comuns britanica

MADRID, 15 (T. O.) — De Nova York telegrafam para a imprensa espanhola:

"A Camara dos Comuns britanica, atingida pelas bombas alemãs, deverá ser completamente reconstruida — declarou em uma entrevista concedida aos jornalistas de Ottawa, o vice-secretario parlamentar do ministro do Trabalho inglês, sr. Ralph Asheton. Esta personalidade acrescentou que a sala de sessões da Camara dos Lordes não sofreu, até agora, danos de importancia, em consequencia dos ataques aéreos alemães contra Londres".

Literatura pan-americana

A "Associação do Livro do Mês" — A America do Sul alcança o "grande publico" através das publicações — "A cultura sul-americana é superior à dos norte-americanos"... — Varias

NOVA YORK, 15 (H. T.) — O pan-americanismo invadiu a Republica das letras. O interesse dos Estados Unidos pelas diferentes nações sul-americanas traduz-se por verdadeira valanche de obras novas sobre esse tema, representadas por estudos historicos, biografias, reportagens, romances.

O acontecimento da estação foi a escolha pela "Associação do Livro do Mês" das suas obras seguintes: "Inside Latin-America de John Gunther e "Young Man of Caracas" de T. S. Ybarra.

E' sabido que devido ao grande numero de membros da "Associação do Livro do Mês" nos Estados Unidos essa escolha equivale a assegurar automaticamente ao seu autor um minimo de 400.000 leitores e uma tiragem igual. Trata-se, portanto, não somente de um exito material como tambem de uma imensa repercussão intelectual para as duas obras escolhidas.

Esse fato é tanto mais importante quanto até ao presente tudo quanto se publicará nos Estados Unidos sobre a America Latina não alcançava diretamente o "grande publico". Permanecia nas mãos dos especialistas ou pseudo especialistas.

John Gunther distingue-se pelo dom de extrair do emaranhamento de fatos aqueles que são essenciais á compreensão de um país ou de uma personalidade. Depois de haver percorrido as vinte republicas procurou realçar não só as questões de interesse para a defesa hemisferia senão tambem fazer compreender os seus problemas particulares.

O "INSIDE LATIN AMERICA"

O celebre comentador de radio Raymond Gran Swing ao fazer a critica da "Inside Latin America" adverte que os leitores norte americanos muito terão que aprender nesse livro.

"Muitos — frisa — ficarão admirados de saber que o Uruguai é o país que dispõe de legislação social mais adiantada... Outros poderão ficar desapontados ao ter conhecimento de que para tornarem-se irmãos dos americanos do sul deverão revestir-se de humildade porque a cultura nessa parte do mundo é superior à americana... E verão que a tarefa dos Estados Unidos não consiste em espalhar a sua influencia entre inferiores, mas em convencer aqueles que lhes são superiores de que os americanos do norte não são tão maus como alguns espiritos pretendem..."

A outra obra, "Young Man of Caracas", é como o seu titulo indica obra menos ambicioso do que a precedente. E' uma autobiografia cheia de vistas originais sobre dois mundos diversos. Filho de um general venezuelano e de uma americana da Nova-Inglaterra, ninguem estava mais qualificado para dissipar os equivocos que surgem por vezes entre americanos do norte e americanos do sul.

O autor esboça um quadro encantador da Venezuela de 1900, povoada por aristocratas espanhois, ditadores recorbertos de condecorações e de moças vestidas pelos grandes costureiros parisienses que circulavam num cenario tropical e luxuoso.

Estas duas obras eclipsam, até certo ponto, outras consagradas ás nações do hemisferio. Entre elas cumpre, entretanto, citar o excelente livro que o grande escritor austriaco Stefan Zweig acaba de consagrar ao Brasil com o titulo "Brasil, país do futuro"; "A outra America" de Lawrence Griswold; "Ao encontro dos sul-americanos" de Carlo Grow e por fim uma historia da America do Sul de Anne Merrimam Peck.

A "BIBLIOTECA DA BOA VIZINHANÇA"

A questão da defesa pan-americana não foi olvidada. Frank Hennius anuncia a proxima publicação sob a denominação de "Biblioteca da Boa Vizinhança" de uma série de obras a começar pelo Brasil, Argentina e Chile.

Na "Defesa Hemisferica" Nicholas Spykman trata do aspecto geopolitico do problema. William Lytlex Schurz publica um "Exame descritivo da America Latina" Hugh Bradley uma monografia consagrada a Havana. Constancia de la Mora, refugiada espanhola, exalta os encantos do Mexico na obra "O Mexico lhes pertence".

Outro espanhol ilustre, Salvador de Madariaga, trata tambem de um tema mexicano em "Hernando Cortez conquistador do Mexico". A obra apresenta consideravel interesse historico e politico em vista do profundo estudo a que o autor se entrega sobre as qualidades de Cortez como "chefe".

Esta enumeração seria incompleta se não fosse feita menção de numerosas obras de autorias sul-americanas traduzidas este ano nos Estados Unidos. Assim a obra classica maxima "El periquillo armiento" acaba de ser adaptada ao inglês por Katherine Anne Porter.

Uma narração comovente das peripecias vividas pelos imigrantes no Brasil, de autoria de Cecilio J. Carneiro aparece traduzido com o titulo "The Vonfire". Está tambem à venda a obra "Nosso pão quotidiano" do escritor equatoriano Enrique Gilbert, o qual evoca a vida nas plantações de arroz do Equador".

O MAL ESTAR CRESCENTE NA FRANÇA

Os colaboracionistas, dispostos a renunciar a que a França seja potencia de primeira grandeza na Europa" — escreve o "Weltwoche"

LONDRES, 15 (R.) — O mal estar crescente que reina na França é bem ilustrado pelo artigo seguinte que apareceu no jornal suiço "Weltwoche", no dia 7 do corrente:

"Aqueles que acreditavam — escreve esse jornal — que a França recuperaria o seu equilibrio com o armisticio, estão hoje amargamente decepcionados.

Não somente a França não tornou a encontrar o seu equilibrio interior como o marechal Petain o tem reconhecido muitas vezes, mas tambem parece encontrar-se atualmente mais indecisa e mais dividida que antes.

De fato, tais condições não são imputaveis a falsa politica ou ás medidas injustas tomadas pelos novos homens de Vichy. São antes a expressão de uma profunda divisão do proprio país.

Essa divisão é muito mais marcada na França do que em todos os outros paises ocupados pelos alemães. Seria erroneo que os colaboracionistas franceses desejem a subordinação do seu país à Alemanha. Apenas eles estão prontos a renunciar ás antigas aspirações da França ao papel de grande potencia e a se contentarem com uma situação modesta de Estado de segunda ordem, representando a Alemanha o papel dominante.

Contudo, a grande maioria dos franceses acredita que essa politica não somente arrebatará à França o seu papel dirigente na Europa, como tambem reduzirá o seu estatuto ao de simples provincia alemã.

Compreende-se que os alemães reprimam com muita severidade os atos terroristas, mas o resultado dessa severidade não é fazer diminuir e sim aumentar esse terrorismo que é dirigido não somente contra os alemães como tambem contra os franceses que aprovam a colaboração.

E' dificil ver como os dirigentes franceses, apesar das suas boas intenções, possam estar em condições de controlar esse desacordo politico que se torna cada vez mais forte".

A MULHER QUE RESISTIU A D'ANNUNZIO

CANDIDO MOTA DE TOLEDO

Duas pessoas, a meu ver, se contrapuzeram a d'Annunzio de maneira original e mais sensivel para ele do que aquelas mesmas que o chamaram de "poeta imundo".

A primeira poz em ridiculo de forma curiosa a beleza da sua obra, a gloria e o culto do poeta. A segunda... apenas se recusou a ama-lo.

Ora, como d'Annunzio se considerava o mais alto poeta e o d. Juan mais perfeito do seculo havia de ter sofrido imenso no seu amor-proprio infindavel.

Em primeiro lugar refiro-me a certo escritor de minha particular devoção; o qual, ironicamente, se lamentava de não entender as obras d'annunzianas. Ha livros dele, dizia o escritor em apreço, e, neste passo, estou recordando e não citando, ha livros dele cuja beleza transcende à humana compreensão. Não os posso entender, nem me extasio, padeço ou me arrebato com a sua leitura. São livros escritos para sêres ultra-terrenos. E, no entretanto, todo mundo delira com eles, com os versos mirificos ou as amalucadas fantasias que eles contem. Sendo assim, porque só eu não logro sensação igual? Porque só eu não vibro, não me transporto, não enlouqueço com o que o poeta escreve? Naturalmente sou uma criatura inferior, ameba ou molusco, indigna de ter d'Annunzio entre as mãos. E, cheio do desejo de ser como os outros, sinceramente predisposto a destocar as maravilhas que as obras de d'Annunzio contêm, vou relendo os livros dele com vagar e com amor, porque se o universo proclama que são belos é porque certamente o são. Insisto na leitura e, mais, não quero ser uma voz discordante. Procuro emocionar-me, provoco sensações, esforço penetrar-me no sentido faulhante daqueles versos, daqueles dramas, daqueles romances que trazem o planeta em suspenso... e lamentavelmente não alcanço nada. Tomarei um professor, um explicador, como fazem certos alunos retardatarios das escolas, que me desentulhe o cerebro e me escancare os póros da sensibilidade para a recepção das fortes emoções. E então quem sabe poderei emergir das obras d'annunzianas clamando com toda a multidão: que maravilha! que explendor! que coisa portentosa!

...Mas, o que se me afigura, porém, é que o culto a d'Annunzio é uma ideia feita, uma questão de moda, a que todos teem de se submeter.

* * *

Estas coisas, leitores, eu as trago de memoria desde o alvorecer do nosso seculo. Nunca mais as pude esquecer. Nunca mais. Assim como não esquecerei tambem que o mesmo escritor (da minha particular devoção) dizia que entre um artista que se preocupa demasiado com o nó da gravata e outro que com ele não se preocupa, quasi sempre o ultimo tem mais valor. E d'Annunzio não se preocupava com o nó de uma gravata, mas possuia umas 500 delas (sem contar as de casaca!) para se preocupar com o nó das ditas...

E como ele se preocupava! Ouçamos um biografo:

"Quantas vezes, ocupado em pendurar um quadro ou mudar de gravata, recusou friamente, pela centesima vez, receber outro grande amigo que, ás vezes, pobrezinho, fizera uma viagem de dois ou tres dias para ter a felicidade de o rever"... Aliás d'Annunzio, que nunca foi amigo de ninguem, não podia mesmo preferir o melhor dos camaradas à mais pifia das gravatas. Por causa delas e do apego exagerado que o trazia agarrado aos traços de seda, aos perfumes em excesso e, sobretudo, ao seu gosto provinciano, por causa disso tudo o seu biografo-panegirista não póde se esquivar de dizer que d'Annunzio havia caido levemente (o grifo é meu) no ridiculo...

Razão, pois, e muita, tinha o escritor de minha particular devoção quando, ironicamente, se lamentava de não compreender os preciosismos d'annunzianos. Sim, porque d'Annunzio não tinha, por certo, aquilo a que o Eça chamava "honestidade de espirito". O poeta italiano não era como aquele outro de cuja simplicidade o humilde exemplificava: "Se a tarde cai, diz com singeleza — "a tarde vai caindo"; quando lhe vem uma lagrima, não a lapida no angustioso esforço com que os judeus de Amsterdam lapidam os diamantes; e, se ri, não sobrecarrega o seu riso com pesadas instrumentações à Wagner".

D'Annunzio não era assim não. Os preciosismos da sua linguagem levaram-no a ele proprio a declarar que as suas obras deveriam ser traduzidas tambem para... o italiano.

* * *

Vejamos agora a mulher que se recusou a amar d'Annunzio, ferindo-o, certo, profundamente, na sua pretenção de sedutor incomparavel. Foi Isadora Duncan. Esta mulher, que inventára para si uma filosofia especial do amor, pois considerava que "a mulher que apenas conheceu um homem é como alguem que só teve oportunidade de ouvir um unico genero de musica", esta mulher se obstinou de tal forma a resistir à d'Annunzio que, certamente, não será este um dos menores titulos da sua carreira de gloria. Ela mesma o diz: "Quando d'Annunzio se encontrou comigo em Paris, em 1912, decidiu conquistar-me. Não ha nisso motivo para veleidades. D'Annunzio queria colecionar as suas aventuras com as mulheres mais celebres do mundo. Mas eu resisti por causa da minha admiração pela Duse. Julguei ter sido a unica mulher no mundo que soube resistir-lhe. Foi um impulso verdadeiramente heroico".

O poeta, porem, não lhe dava treguas. Parece-me ve-lo, na ideia fixa de conquistar a grande Isadora (talvez a unica mulher famosa que faltava à sua coleção) parece-me ve-lo, todas as manhãs, mandando-lhe o presentinho indefectivel (um poema e uma flor) enquanto pela noite a dentro a lamuriar à porta dela:

— Isadora! Isadora! pode ser ou está dificil? (Isto, naturalmente, ele dizia em versos incandescentes ou no mais puro francês de França, como se jactava de possuir).

Isadora, porem, se recusava, se recusava e dizia baixinho, tão baixinho que mesmo assim repercutiu na posteridade:

— Não ha duvida que sou a unica. Sou a unica mulher no mundo que resistiu a d'Annunzio.

* * *

D'Annunzio foi um interessante caso de d. Juan intelectual. Faltando-lhe todos os requisitos fisicos que o tornassem um belo Brumel — o poeta seduzia pelo fulgor da sua inteligencia, pela candencia do seu verbo. Isadora faz-lhe este retrato: "E' um homem franzino e calvo e, a não ser quando o seu rosto se ilumina, dificil seria encontrar-lhe atributos de beleza. Mas quando ele fala a uma mulher que despertou o seu amor transfigura-se de tal modo que chega a lembrar o proprio Fébo-Apolo".

Quando ele fala... Eis aí, pois, o d. Juan intelectual.

Ao perfil pouco lisonjeiro traçado pela bailarina celebre, podemos acrescentar pormenores mais intimos fornecidos pelo seu biografo melhor. Este nos conta, com efeito, que alem de excessivamente miope o poeta possuia o ombro direito mais baixo que o esquerdo, olhos de côr indefinivel, entre o cinzento e o castanho, um dos quais perdeu completamente por ocasião da grande guerra, tornando-se assim um glorioso mutilado. Nariz grosso e empastelado na extremidade, sob o qual existia uma constante ameaça de bigode (uns quarenta pêlos, si estiver exata a conta do biografo-secretario) barba rala e ponteaguda para completar a fisionomia.

Poderia ser d. Juan um homem assim, se não tivesse a sedução invorosimel do talento de d'Annunzio?

Se o que aí fica não é, propriamente, de molde a torná-lo um Adonis, damos de lambuja mais alguns detalhes: a pele do rosto dele é coberta de rugas, possuindo reflexos amarelados, o que levou uma admiradora a exclamar: "o mestre dava a impressão de ser todo feito de marfim velho". O peior, contudo, é que d'Annunzio possuia uma pessima dentição e era dono de um defluxo por assim dizer cronico. Ele mesmo o confessa: "E' triste pensar que o cerebro de um genio virou ranho"; ou então: "Estou com um defluxo pertinaz que me reduz o cerebro a caldo morno"...

Assim era, ranhento e lamurioso, aquele d'Annunzio que vivia "inebriado de si mesmo".

* * *

Existe um livro sobre a "Vida Secreta de d'Annunzio", que se tem na conta de ser o mais completo de quantos se escreveram sobre o heroi de Fiume.

Seu autor ((Tom ou Tomaso Antongini) informa que, para escreve-lo, se valeu de uma intimidade de mais de 30 anos com o poeta, do qual foi amigo, colaborador, secretario; de mais de 700 cartas do proprio punho d'annunziano, alem de uma vigilante e diuturna observação em torno do idolo e de milhares ou milhões de apontamentos rascunhados durante o seu longo e intimo convivio com d'Annunzio.

Pois bem: nesse livro que conta cerca de 674 paginas; nesse livrão em que se relatam e se pormenorizam bagatelas e mais bagatelas sobre a vida intima do poeta: que ele era casado, tinha 4 filhos, e abandonára a familia; que dormia do lado esquerdo (esquerdo ou direito?) mas não de ventre para cima, que isto dá pesadelos; que escrevia com a mão esquerda sobre o papel e seguro nela um lenço; que o poeta era glutão e tinha sempre frutas e mais frutas ao alcance da dextra...

Nesse livro que trás capitulos especiais sobre os amores do poeta, no qual se ridicularizam as mulheres que o adoraram e que ele nunca amou, porque aquele artista excelso possuia um cerebro dos mais perfeitos, um craneo zebrado de suturas, que era todo o seu enlevo e ao qual ele "por brincadeira" (d'Annunzio era muito dado a estas "brincadeiras") chamava de sobrehumano... tudo isto d'Annunzio possuia, menos, porem, aquela coizinha que aproxima as criaturas de Deus e se chama coração.

Pois, torno a dizer, nesse livro que se tem na conta de completo, não aparece uma unica vez o nome de Isadora Duncan, nem a mais leve ou fugaz referencia a sua intromissão na vida do poeta. E' com se nunca tivesse existido, ou como si d'Annunzio jamais houvesse tomado conhecimento da existencia dela...

Por que? Porque semelhante e tão grave omissão em um livro em que se mostra "o poeta ás voltas com o sexo feminino"; "os incendios amorosos do poeta", "D'Annunzio e o teatro"; "confissão de uma desconhecida", livro em suma, no qual se faz o "retrato moral e imoral" do poeta?

Será que o autor, preocupado somente com o panegirico não quer trazer à luz fatos que possam por ventura deslustrar a gloria de d'Annunzio no capitulo do amor?

Não, não o creio. O livro é honesto. Apenas d'Annunzio foi suficientemente cabotino, vaidoso e hipocrita para não ter a coragem de contar, até ao seu amigo mais intimo, que fôra por ele repelido.

Apenas Isadora.

Aprovado o orçamento da defesa nacional da Hungria

BUDAPEST, 15 (H. T.) — A Camara dos Deputados votou, ontem, por unanimidade, o orçamento da defesa nacional.

Fazendo uso da palavra, o ministro da Guerra da Hungria, general Harta, realçou a importancia do exercito hungaro e afirmou que a atual guerra, da qual participa seu país, é uma das maiores campanhas que a historia regista em virtude da extensão do teatro de operações, da quantidade e qualidade do material empregado, bem como da violencia das batalhas. Segundo calculos autorizados — prossegue o ministro — os russos no inicio da guerra dispunham de 40 mil veiculos blindados e tencionavam dobrar essa cifra nos anos de 1942 e 1943.

"Devemos agradecer a sorte — declarou — e a providencia do Estado de não termos que nos defender as nossas portas nas montanhas dos Carpatos, a algumas centenas de quilometros da nossa capital, o que teria sucedido se a sua iniciativa não tivesse neutralizado os planos sovieticos. A luta então teria atingido mais profundamente o coração da Hungria e o exercito de Budienny em vez de se bater no Donetz e no Dnieper teria que ser batido no interior do nosso país.

"Os exercitos russos que tinham por missão esmagar a Hungria e concentrados nas nossas fronteiras eram consideravelmente superiores em equipamento e armas modernas".

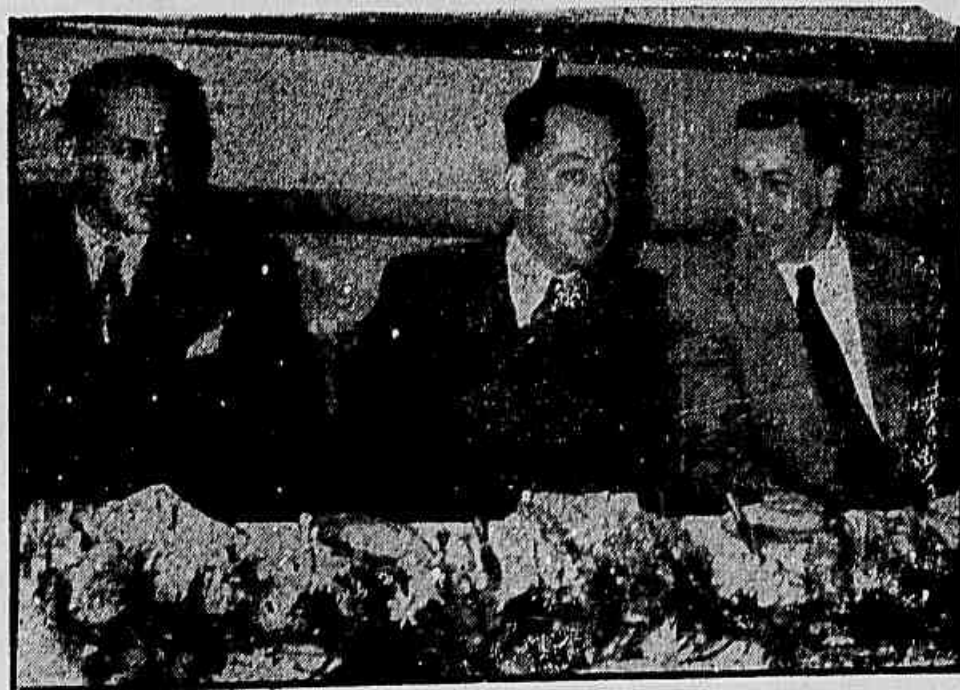
Depois o ministro da Guerra recordou que o exercito sovietico não cedia em valor ao exercito hungaro e se refere à qualidade do equipamento e armamento. Quanto á quantidade de soldados e armas sobrepassa-o muito. Se tão surpreendentes vitorias os alemães obtiveram contra os russos deve-se isso à superioridade de treinamento do soldado alemão.

"Não se deve pois deixar um só momento de modernizar e desenvolver nosso exercito.

Devem ser adotadas medidas para melhorar a sorte dos soldados e das suas familias. A nação deve-lhes esse sacrificio porque a sociedade unida deve constituir o apoio do soldado em combate".

Depois de ter atacado os derrotistas, o ministro fez uma alusão aos soldados hungaros e declarou:

"E' evidente que embora nossos soldados se batam a 1.200 quilometros da fronteira estão lutando pela segurança da patria hungara".

Homenageado o Industrial Paulo Abreu

Por motivo da passagem do aniversario natalicio do sr. Paulo Abreu, anteontem, os funcionarios da "Textil Paulo Abreu S/A.", de que o jovem e operoso industrial é diretor-presidente, prestaram-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe um banquete no salão da "Caverna Paulista". A' homenagem emprestaram seu apoio numerosos amigos e admiradores, e dentre estes figuravam numerosos elementos de projeção, representantes e diretores da Federação de Industrias, Associação Comercial, Sindicatos e outras associações de classe. Tambem estavam representados a Casa Militar da Interventoria, a "Agencia Nacional", numerosos jornais de S. Paulo e do interior, os principais institutos financeiros e industriais.

Usaram da palavra diversos oradores, e a todos respondeu agradecendo o sr. Paulo Abreu que foi efusivamente aplaudido e cumprimentado.

Publicamos acima um aspecto dessa reunião, que foi coroada do maior brilhantismo.

DA EUROPA

Voltam as lutas de box a Londres

ENCONTROS QUE SE PROJETAM PARA O PUBLICO DA CAPITAL INGLESA — ABRIR-SE-ÃO OPORTUNIDADES PARA OS PUGILISTAS NOVOS

ALBERTO JAEGER
Da "United Press Associations"

LONDRES, outubro de 1941 — Os promotores de lutas de box, de Londres, projetam realizar, daqui por diante, os maiores e mais sensacionais torneios dentre os que se verificaram desde o começo das hostilidades européias.

Com efeito, o recente surto do box na capital inglesa, determinou a idéia de se efetuarem, de quando em quando, grandes encontros de campeonato, um dos quais se destina à apresentação do campeão atual, que atuará contra o ex-possuidor do titulo mundial; além disto, abrir-se-á o caminho para a revelação de boxeadores novos que sejam considerados mais promissores.

De acordo com as informações conseguidas, se tudo correr bem, o espetaculo principal da temporada se registará no grande teatro de West End. O mais entusiasmado animador da iniciativa é o marquez de Queensberry, que, a partir do começo da conflagração, muito tem feito no sentido de manter o prestigio do box.

Se se conseguirem pugilistas em numero suficiente, os encontros se verificarão a cada duas semanas.

Outro indicio de que realmente se dispendem notaveis esforços para provocar a volta do box a Londres é a noticia de que já se consultou Lew Jenkins, campeão mundial de peso leve, propondo-se-lhe uma viagem a Londres para defender seu titulo contra Eric Boon, campeão inglês da mesma categoria.

O mais interessado nesta pugna é o conhecido empresario Sydney Hulls. As negociações, ao que se pensa, estão a cargo de Bill Daley, o norte-americano que tratou dos assuntos do peso pesado neo-zelandês, Maurice Strickland, na Grã Bretanha.

Contra a possibilidade de que o pugilista norte-americano viage para a capital inglesa existe o fato de já se haver comprometido a sujeitar-se ás indicações do promotor seu compatriota, Mike Jacobs. O Ministerio do Interior não manifestou muito entusiasmo pelo projeto de Jacobs, de promover o encontro de campeões norte-americanos com campeões britanicos em Nova York. Boon, porém, mostra-se animoso pela realização do encontro. Conserva-se em forma excelente.

A derrota recente de Larry Gains, imposta por Jack London, peso pesado britanico que espera desafiar Len Harvey, para a conquista do titulo inglês, não causou surpresa. Interrogado sobre o que pensava da pugna, Harry Levene, empresario de Gains, respondeu que não lhe interessava o caso, e que Larry havia aceito o desafio contrariamente aos seus conselhos.

Levene é um dos melhores empresarios da Grã Bretanha. Contra a opinião de muitos entendidos, reconsolidou o prestigio de varios pugilistas, como Kid Berg, conseguindo-lhe encontros e bolsas importantes. O proprio Gains chegou a ganhar muitas dezenas de milhares de dolares com Levene, quando nenhum outro empresario talvez lhe desejasse proporcionar novos jogos de apreciavel categoria.

A tecnica das construções do futuro

Atualmente são gastos 30 biliões de marcos em construções na Alemanha — Casas de aço fabricadas em série e montadas no lugar — Os atuais tijolos deixarão de ser empregados

BERLIM, 15 (T. O.) — Pelo professor dr. Knichahn — Antes da Guerra Mundial a Alemanha gastava anualmente de 6 a 7 biliões de marcos em construções. Essa soma se elevou a 11 biliões em 1938 e a 12 biliões em 1939. Para efetuar as construções que serão necessarias nos anos que se seguirão à atual guerra, calcula-se o orçamento anual em 25 milhões de marcos. Para compreender a importancia dessa cifra, acentua-se o fato de que a receita do Reich orça atualmente em 30 biliões de marcos!

Essas cifras demonstram que a capacidade atual da industria alemã em material para construções não satisfaz aos planos prefixados. Tão pouco seria possivel levar avante estes planos com os metodos antiquados de trabalho. Nos proximos 10 anos será necessario empregar de 5 a 7 milhões em trabalhos de construções de residencias, trabalhos esses que não poderão ser concretizados com os atuais meios economicos e técnicos.

Para poder vencer essa dificuldade, será imprescindivel romper radicalmente os antigos processos de construção. A construção á base de tijolos obriga a colocação de inumeras unidades pequenas em trabalho laborioso. Uma parede de 25 metros quadrados de superficie e 25 centimetros de espessura requer 2.500 tijolos, de forma que um pedreiro, trabalhando em empreitada, que em 8 horas póde colocar até 2 mil tijolos, necessita trabalhar um dia completo e outro quarto de dia para terminar sua tarefa. E durante esse tempo deve inclinar o corpo 2.500 vezes para apanhar de cada vez um tijolo e outras tantas vezes para apanhar argamassa.

E' na realidade assombroso que na época da racionalização e da técnica se continue empregando este metodo que, com poucas modificações, é o mesmo que já se empregava ha milhares de anos. Contribuiram para esse fenomeno a força da rotina, e, até aos ultimos tempos, o fato de que sempre se dispunha de mão de obra necessaria. Atualmente, porém, já não sobram operarios, e muito menos sobrarão no futuro.

CASAS EM SERIE

Não resta outra saída sinão chegar à casa construida em série, por assim dizer, a "casa de catalogo". O problema fica simplificado pelo fato de que 85o|o das familias alemãs necessitam de residencias da mesma capacidade e igual numero de compartimentos. Demais, os contornos basicos da residencia variam muito pouco, ao se tratar de residencias de 3 ou de 4 compartimentos. O numero de tipos diferentes é muito reduzido. Afim de facilitar a construção, criar-se-ão formas-padrão para determinados artigos que se fabricam em série, como banheiras, geladeiras, etc..

Porém, casas importantes condições prévias para a casa construida em série e a "casa-catalogo" não poderão ser postas em pratica enquanto não estiver resolvido o problema central: o futuro material de construção. Com tijolos ou cimento não se pode chegar à construção de residencias em série, já que estes processos dependem da estação das construções — época do ano sem geadas — e o método de construção obriga a que o operario trabalhe no lugar onde se edifica a casa. A finalidade que visa a técnica é a construção em série de casas, tê-las armazenadas e fornece-las aos diferentes lugares de instalação, onde grupos de pedreiros constróem os fundamentos e montam o edificio.

Isto é impossivel se fazer com tijolos de tamanho reduzido. A Academia Alemã de Pesquisas para a Construção já demonstrou que, ao se empregarem tijolos grandes em vez dos tijolos usuais, para a construção da mencionada parede de 25 metros quadrados e 25 centimetros de espessura, é necessario tão somente de 121 unidades, em vez de 2.500. Conseguindo-se utilizar peças muito grandes, que só podem ser transportadas por dois homens, o numero de unidades ficaria reduzido a 100, cifra essa que se reduziria ainda mais com o emprego de formatos ainda maiores. A fabricação de tão grandes parcelas de paredes é técnicamente possivel, porém, são consideraveis suas desvantagens economicas. Não é possivel efetua-lo com tijolos e cimento. Casas de madeira existem já desde ha decenios no Reich. Seria possivel pois, a fabricação em série de casas de madeira, porém, as existencias madereiras do Reich não permitem escolher essa materia prima como base de construção para 85o|o das residencias que deverão ser edificadas. Por outra parte, as experiencias feitas durante os ataques aéreos desta guerra aconselham renunciar, em grande escala, ás construções de madeira.

O AÇO NAS CONSTRUÇÕES

Resta o aço, material que na construção de residencias só pode ser empregado em casas de 4 a 5 andares, no maximo. As partes da casa que tem de suportar o peso podem ser construidas de aço e em séries. Com isso se resolve o importante problema da construção de casas de varios andares. A Academia Alemã para Pesquisas da Construção demonstrou que, para casas até 3 andares podem ser fornecidos esqueletos de aço, pelo mesmo preço que custaria fazer a mesma construção de tijolos. Caso se pudessem fabricar muitos esqueletos de aço, do mesmo tipo, o preço ficaria muito mais reduzido. E como, apesar do desejo de todo o alemão de possuir uma casinha propria, será de varios andares a maioria das casas a serem construidas depois da guerra, já está resolvido o problema da materia prima.

O aço será o material básico, e os tijolos e o cimento passarão para o segundo plano. A madeira utilizar-se-á unicamente para o piso das residencias. Empregando a construção de aço, a fabricação de tijolos e de cimento do Reich é suficiente para a realização do gigantesco programa de construções que se prepara para depois da guerra.

Os efetivos militares canadenses na Grã Bretanha

LONDRES, 15 (H. T.) — O sr. Macdonald, membro da missão canadense, que se encontra atualmente na Grã Bretanha, informou que 110 mil soldados canadenses se encontravam na Grã Bretanha e que outros 220 mil achavam-se incorporados ás fileiras do exercito no Canadá.

O sr. Macdonald declarou que a essas cifras devem ser acrescentadas ás reservas que, se necessario, poderão ser enviadas para os diversos pontos de ultramar. Afirmou que dentro de alguns meses as escolas de aviação do Canadá enviarão à Grã Bretanha mensalmente cerca de 1.000 pilotos.

Referindo-se aos abastecimentos, revelou que as reservas de trigo do Canadá ascendem a 200.000.000 de hectolitros e que grandes quantidades desse cereal foram enviadas à Grã Bretanha este ano.

Bacharelandos de 1941

Pelo sr. Presidente foi convocada mais uma reunião da Comissão de Festas para ultimar os preparativos das festividades de formatura. Nesta reunião, que se realizará terça-feira proxima, dia 18 ás 10 horas da manhã, será constituida definitivamente a Comissão que julgará o concurso para orador da turma, a se realizar em principios de dezembro proximo.

Pede-se o comparecimento de todos os membros da Comissão de Festas".

A SITUAÇÃO POLITICA DO JAPÃO

O GABINETE TOJO E' APENAS UMA PROLONGAÇAO DO GABINETE KONOYE — PARECE QUE A MODERAÇAO SERA' O LEMA DO PAIS, APESAR DE ELE ESTAR PREPARADO PARA AS PEORES CONTINGENCIAS

TOKIO, 15 (H. T.) — Analisando a situação na vespera da abertura da Dieta, os observadores neutros vêm cada vez mais claramente aparecer, na ação geral de Tokio, a suprema tentativa de um desejo de seguir uma politica internacional moderada. Acrescentam que o general Tojo, dirige simultaneamente uma politica dir-se-ia que num sentido inverso, impondo á nação preparativos intensos para a lançar na ação direta e no caminho da guerra, se o preço da paz decidido pelos Estados Unidos fôr incompativel com a honra japonesa.

E por detrás desse plano os acontecimentos do ultimo mês, no decurso do qual se revelaram uma série de medidas muitas vezes desconhecidas do grande publico, fazem do gabinete Tojo, sob varios aspectos, o prolongamenta do gabinete Konoye.

Anunciam-se por exemplo varias nomeações para postos importantes á margem do gabinete. O antigo embaixador do Japão na França, sr. Naotake Sako, foi nomeado conselheiro diplomatico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, da mesma forma o reaparecimento na cena politica do famoso financeiro sr. Senin-Ikeda, "O Schacht japonês", como conselheiro privado do Imperador são o testemunho de que o exercito japonês, colocado pela primeira vez diante das responsabilidades do poder, se deve conciliar com as potencias economicas e bancarias. Regista-se ainda a restituição da pasta dos Estrangeiros ao sr. Addipo Togo, a nomeação do diplomata moderado, sr. Kurusu para embaixador extraordinario a Washington.

Tudo isso demonstra que o Partido Moderado conserva um poder consideravel e conseguiu consolidar certas posições no momento em que um general da ativa preside aos destinos do Japão. Sob declarações, muitas vezes coloridas das autoridades ou da propaganda, a politica externa dos ultimos trinta dias parece, na pratica, bastante matisada. Deve-se notar a extrema prudencia perante a Russia no caso do "Kabel Maru", que chocou com u'a mina sovietica. O Japão teve uma posição completamente independente em face das divergencias germano-americanas na questão de se determinar quem era o agressor no Atlantico. Por ultimo, um grande silencio foi dignamente observado em Tokio ante as violentas declarações anti-japonesas dos srs. Knox, Churchill e outras personalidades anglo-saxonicas. Nas ultimas polemicas anti-americanas e anti-britanicas a imprensa afirmou o seu desejo de que não fosse perturbada a paz da nação, posição que corresponde de resto, á atual politica do general Tojo na constituição do seu gabinete.

Não é, portanto muito provavel que o chefe do governo, no seu discurso do proximo dia 17, se distancie sensivelmente dessa posição. Os preparativos internos, feitos com grande energia, permitir-lhe-ão deixar entrever, especialmente aos Estados Unidos, que tem sempre na mão alterar a sua politica em qualquer sentido e que se fôr necessario fará uso de todo o seu vigor de chefe militar. Os grandes creditos militares e navais, pedidos hoje, na vespera da reunião do Parlamento, envolvem a advertencia eloquente de que o Japão está preparado para as piores contingencias.

Em definitiva, a atitude que o país espera que o general Tojo assuma perante a Dieta pode resumir-se na seguinte formula: "Demonstrar força para não ter necessidade de se servir dela". Os observadores neutros concluem que não é provavel que sejam tomadas resoluções irrevogaveis no decorrer da sessão.

A politica externa e interna do Japão fica, em grande parte, condicionada á evolução da situação interna. Ora, esta, vista de Tokio, ainda parece flutunte. A prolongação da resistencia russa e a missão do sr. Kurusu em Washington que só pod estar concluida dentro de algumas semanas, são dois fatores que modificaram sensivelmente a posição extremista dos primeiros dias do gabinete e criaram em torno da Dieta uma atmosfera de espetativa.

E' provavel que o general Tojo e o sr. Togo continuem a administrar prudentemente, num equilibrio inteligente, a diplomacia que os aproxima do "eixo" esperando, entretanto, que a posição alemã se esclareça suficientemente para tomarem uma decisão definitiva. ROBERT GUILLAIN.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXXXI

A reparação civil no ante-projéto de Código das Obrigações

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

A ante-projeto de codigo das obrigações, na parte relativa à reparação civil, precisa colocar-se em harmonia com o novo codigo penal.

Seu art. 155 está assim concebido:

"Não constituem atos ilicitos:

I — os praticados em legitima defesa;

II — a deterioração ou destruição de coisa alheia, o ferimento ou morte de animais, afim de remover perigo iminente" etc..

O novo codigo penal não se limitou a considerar como causas justificativas da infração o estado de legitima defesa e o de necessidade. De modo que, no novo sistema penal, ha outras causas justificativas do crime, as quais fazem tambem com que este não constitua ato ilicito e isentam o infrator de responder pela reparação civil do dono.

O art. 19 do codigo penal está assim redigido:

"Não ha crime quando o agente pratica o fato:

I — em estado de necessidade;

II — em legitima defesa;

III — em estrito cumprimento de dever legal ou no exercicio regular de direito".

Vê-se, pois, que além da legitima defesa e do estado de necessidade, ha ainda o cumprimento de um dever legal e o exercicio regular de um direito.

O codigo de processo penal, reconhecendo que em todos esses casos não ha responsabilidade pela reparação do dano, estatue em seu art. 65 que a sentença penal faz coisa julgada no civil quando declara que o ato foi praticado em estado de necessidade, em legitima defesa, em estrito cumprimento de dever legal ou no exercicio regular de direito.

Nessas condições o art. 155 do ante-projeto de codigo das obrigações deveria ser assim redigido:

"Não constituem atos ilicitos:

II — os praticados em estado de legitima defesa;

III — os praticados no estrito cumprimento de um dever legal;

IV — os praticados no exercicio regular de um direito".

* * *

Bem sabemos que o prazo marcado para sugestões ao ante-projeto de codigo das obrigações já se extinguiu em junho do corrente ano; não obstante, a comissão tem a faculdade de aceitar qualquer ponderação que lhe seja encaminhada, enquanto o projeto definitivo estiver em elaboração.

O prazo concedido é todo administrativo, sem um carater de peremptoriedade, e os organizadores do futuro codigo não se privarão de advertencias uteis por uma simples questão de fetichismo pragmatico.

As leis devem harmonizar-se entre si, formando um todo sistematico. Não se compreende uma legislação desconexa cujos dispositivos se chocam ou se tornam incompletos.

A lei civil precisa entrosar-se na sistematica penal sempre que as obrigações tenham por fonte o delito. Onde a lei criminal coloca a isenção da responsabilidade penal a lei civil colocará tambem a isenção da responsabilidade civil, pois o que é licito criminalmente não pode ser ilicito civilmente.

* * *

Quem age em cumprimento de um dever e, praticando os atos que esse dever lhe impõe, comete um fato que a lei penal qualifica crime, não pode responder como inculpado, visto como não agiu com dolo, nem culpa, por isso que obedeceu aos imperativos da obrigação que lhe competia.

Assim a escolta que vai em diligencia efetuar uma prisão, se o perseguido reage e ataca os componentes da escolta, e esta recebe ordem para fazer uso de suas armas, é claro que age no estrito cumprimento de um dever legal, e não responderá pelas consequencias de seus atos.

Essa excusa baseada em dispositivo expresso da lei penal deve tambem isentar o agente da responsabilidade civil, porque o seu ato se tornou licito em virtude do dever que cumpriu.

Tambem o exercicio de um direito trás em si a legitimidade do ato, pois o direito outra coisa não é senão a faculdade de agir em conformidade com a lei.

Se o direito dava ao agente essa faculdade e ele o exerceu regularmente, sem excesso, nos justos limites traçados pela lei, é evidente que seu ato era legitimo e não pódia fazê-lo responsavel por um dolo que não teve ou uma culpa de que não era capaz.

Assim, pois, essas duas causas justificativas da infração, tirando ao agente a responsabilidade penal, o forram tambem da responsabilidade civil, uma vez que esta nada mais é do que uma consequencia daquela.

Onde não ha crime, não pode haver reparação do dano.

PREMIO JACKSON DE FIGUEIREDO

Pela primeira vês acaba de ser conferido o "Premio Jackson de Figueiredo", instituido no ano passado pelo Centro Dom Vital, para a melhor obra literaria sob o ponto de vista da renovação do espirito critão nas letras brasileiras.

Esse premio consta da importancia de dois contos de réis e a sua entrega é feita anualmente no dia 4 de novembro data aniversaria da morte do seu patrono.

Assim na sessão solene realizada a 4 do corrente no referido Centro, foi anunciado o veredictum da Comissão Julgadora, composta dos srs. Pe. Leonel Franca S. J., Alceu Amoroso Lima, H. F. Sobral Pinto, Professor Hamilton Nogueira, J. C. de Mello e Souza e Barreto Filho. Por unanimidade de votos foi escolhida a obra "Itinerario" do saudoso escritor mineiro Armando Más Leite, falecido não ha muito em Belo Horizonte. Pela circunstancia de tratar-se de uma obra postuma, resolveu a Diretoria do Centro Dom Vital que a importancia do premio fosse aplicada na impressão de um outro livro do mesmo escritor, reunindo as suas poesias e versos ineditos, impregnados daquela mesma espiritualidade que resalta das paginas de "Itinerario".

Dessa fórma o Premio Jackson de Figueredo conferido agora pela primeira vez, não só distingue as excelencias do livro escolhido, como ainda contribue para que a memoria do poeta, que tambem foi Armando Más Leite, se imortalise nos seus versos a aparecer brevemente.

SEDA ARTIFICIAL AO INVÉS DE LÃ E ALGODÃO DA INGLATERRA

(Pelo **Dr. A. W. Schuenemann**, economista alemão)

BERLIM, outubro de 1941. (Por via aerea — Correspondencia I. I. I.) — O decreto sobre o fornecimento, ao publico, em proporções limitadas, de tecidos e vestuarios que entrou em vigor na Inglaterra, em 8 de setembro do corrente ano, anuncia que, futuramente, serão destinados ao mercado interior consideraveis quantidades de seda artificial e de outros artigos texteis.

Essa decisão repentina tornou-se necessaria, com tal urgencia, afim de assegurar o consumo da população civil, pelo sistema de talões de racionamento. Os produtos de seda artificial deverão, segundo determina o aludido decreto, ocupar no mercado interior o lugar dos artigos de algodão e lã existentes em proporções insuficientes.

As autoridades competentes justificam essa medida com a alegação de que se faz mister prescindir da exportação de seda artificial aos paises estrangeiros, cujos exportadores, a exemplo dos exportadores norte-americanos, poderiam acusar a Inglaterra de concorrencia desleal.

O diario "Financial Times" confessa, com maior evidencia ainda, a ilicita concorrencia realizada pela Inglaterra, na America do Sul, onde os exportadores de seda artificial norte-americanos, segundo o jornal em questão, estão tratando de colocar suas mercadorias. Portanto, as autoridades britanicas julgam não poderem mais exportar esse produto textil o qual, aliás, é de grande importancia para o proprio consumo inglês.

De resto, os circulos interessados nos paises do bloco da libra esterlina, opinam que não se reveste de importancia atual a questão de exportação de seda artificial inglesa. Esses comentadores apontam, embora com reservas, as enormes dificuldades conhecidas já ha algum tempo, nos circulos interessados do interior e do exterior, com que a industria textil da Inglaterra tem de lutar hoje, nos seus mercados nacionais e estrangeiros.

Acresce notar que a Inglaterra não está em condições de exportar, em virtude da escassez de materias primas que suas industrias estão enfrentando, no fabrico dos tecidos de lã e algodão que sua população tem direito de adquirir, depois da distribuição dos talões de racionamento. E' por isso mesmo que se procura, agora, convencer a população da conveniencia de sua substituição por artigos de seda artificial.

Nem essa medida, porém, oferece a menor esperança de solução satisfatoria. A Inglaterra não só descuidou dessa industria, já nos tempos precedentes à guerra atual, como tambem se viu obrigada a reduzi-la durante o seu transcurso, em consequencia da falta de materias primas. Entre as primeiras fabricas que foram fechadas no decorrer do processo de paralização das industias destinadas ao consumo civil, figuram algumas grandes fabricas de fiação de seda artificial. A precaria situação das industrias de seda artificial se deduz, tambem, duma informação que o "Financial Times" divulgou em meiados de agosto, sobre a situação dos mercados: a fabricação de tecidos de seda artificial não pode satisfazer, nem ao menos aproximadamente, as necessidades das industrias do interior.

Essa situação tem piorado ainda em consequencia das medidas que o governo impoz à produção. A razão principal da insuficiente utilização da capacidade britanica de produção é a grande escassez em certos fios de seda artificial e de algodão, especialmente para o fabrico de tecidos mesclados. Essas categorias de fios eram importados, anteriormente, de ultramar, e não existia, na Inglaterra, possibilidade alguma de compensar a falta, pois a ilha britanica carece de quantidades suficientes de celulose e outras materias, cuja importação da Escandinavia e do Canadá se tornou irrealizavel pelo contra-bloqueio levado a efeito pela Alemanha.

O desejo do governo britanico no sentido de satisfazer as necessidades do mercado interno mediante o fornecimento de produtos de seda artificial, segundo o "Financial Times", existe unicamente no papel. Com ele, repete-se, no setor da industria textil, o mesmo processo que já constituiu uma tradição no setor do abastecimento de viveres: distribuem-se talões para o consumo de determinada mercadoria, porém, não ha meios de fabrica-la. A industria textil britanica que, anteriormente, representava uma fonte inexgotavel de cambiais, está, portanto, enfrentando uma situação que nunca foi sonhada durante a primeira Guerra Mundial.

A industrialização dos territorios ultramarinos que se iniciou desde os primordios dessa guerra, fez com que a Inglaterra perdesse grande parte do seu mercado interior, numa proporção que nunca mais poderá ser recuperada. Durante o conflito atual, está perdendo seus derradeiros mercados, pela proibição de concorrencia imposta pelos Estados Unidos, e pela atividade industrial dos povos do "Empire".

GUARANÁ

O guaraná é uma trepadeira da familia das Sapindáceas, primeiramente classificada por Kunth, em 1821, com o nome de **Paulinia cupana** e, depois, por Martius com a denominação de **Paulinia sorbilis**. E' nativo da região amazonica, sendo cultivado no municipio de Maués, no Baixo Amazonas no qual figura como principal fonte de renda. O guaranazeiro floresce em agosto e até mesmo em setembro. Seus frutos amadurecem em fins de outubro a dezembro. O guaraná é usado na farmacopéia de grande numero de paises. E' estimulante do sistema nervoso e circulatorio, proporcionando grande bem-estar ao organismo, tendo ainda propriedades tonicas e estomacais. Os que fazem uso diario do guaraná estão livres das fermentações intestinais, sentem-se fortes, não se fatigam no trabalho braçal ou intelectual e resistem mais à fome que quaisquer outros. E' quasi o elixir de longa vida: com grande bem-estar organico previne a arterio-esclerose. Além das suas aplicações já conhecidas, o guaraná pode ser administrado, com resultado, nos casos de carencia alimentar, raquitismo, grandes fraquesas e nas deficiencias cardio-vasculares. Age de modo benefico sobre os rins e promove a desinfeção completa do intestino, sem risco de uma esterilização total. E' rico em vitaminas, elementos estes de grande valor para a vida celular, cuja falta pode acarretar perturbações e degenerescencias organicas. O guaraná é apresentado em sementes ou rama, em bastões ou pães e em pó. A melhor maneira de usar o guaraná é em extrato fluido, servindo para a fabricação das varias bebidas refrigerantes, doces, xaropes, balas, pastilhas etc. O guaraná é, de ha muito, objeto de exportação para o exterior, onde sobretudo, é empregado como materia prima para especialidades farmaceuticas. Tambem no Brasil a farmacopéia muito o utiliza.

A exportação de guaraná em bastão em 1939 atingiu 99.678 quilos, no valor de 417 contos, contra 3.816 quilos em 1940, no valor de 58 contos. A queda se explica se explica por terem a Polonia e a Alemanha figurado como os principais compradores naquele ano. Aumentou, porém, a exportação de guaraná em bebida, pois, contra 5.895 quilos em 1939, foram embarcados 7.050, em 1940.

NOVO ACORDO COM O IRÃ

STAMBUL, 15 (S.) — Ao mesmo tempo que os governos de Londres e sovietico, este refugiado em Samara, estão estudando planos para um novo acôrdo com o Irã, neste país verificam-se, novos movimentos de rebilião. Agitações graves foram realizadas no centro do Irã, o que tornou quasi impossivel o trafego para o aprovisionamento das tropas britanicas que se acham sobre as mais importantes vias de comunicações. Noticias procedentes do Egipto informam que o numero de radio-emissoras secretas para a propaganda inglesa vai aumentando dia a dia, o que muito preocupa as autoridades locais.

A POLITICA EXTERNA DO IRÃ

TEHERAN, 15 (H. T.) — "Nenhum sinal visivel deixa ainda prever a paz no mundo e, infelizmente, nosso país está sofrendo" — declarou ontem o "shah" Mahomed Palavi por ocasião da abertura da 13.a sessão do Parlamento do Irã que deverá brevemente ratificar o acôrdo de aliança entre esse país, numa parte e a Grã Bretanha e U. R. S. S., doutra parte.

Segundo os circulos bem informados, os tres paises teriam chegado a acôrdo para modificar de modo substancial o texto primitivo.

Durante a mesma sessão o soberano do Irã declarou que a politica de aliança e colaboração do Irã será prosseguida por meio de acôrdos identicos com os paises com os quais mantêm relações proveitósas para seus interesses.

ANKARA, 15 (T. O.) — Informa-se de Bagdad, que chegou ao Irak a missão militar norte-americana, sob a chefia do general Wiler.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XXIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(VI DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA)

"Meus pensamentos diz o senhor, são de paz e não de aflição; vós me invocareis e eu vos ouvirei; e reconduzir-vos-ei de todos os lugares do vosso cativeiro. Ps. Abençoastes, senhor, a vossa terra e livrastes Jacob do cativeiro".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Tessalonicenses

(Cap. I, 2-10)

"Irmãos: Damos sempre graças a Deus por todo vós, fazendo continuamente menção de vós em nossas orações: lembrando-nos diante de Deus e nosso Pai, da obra da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos, irmãos amados por Deus, que fostes escolhidos, porquanto o nosso Evangelho não vos foi pregado só com palavras, mas na virtude do Espirito Santo e em grande plenitude; como sabeis que fomos entre vós pelo vosso bem. E vos vos fizestes imitadores nossos e do senhor, recebendo a palavra no meio de grande tribulações, com a alegria do Espirito Santo, tal ponto que servistes de modelo para todos os crentes da Macedonia e na Achaia. Porque entre vós, não só a palavra do senhor se divulgou na Macedonia e na Achaia, como ainda a vossa fé em Deus correu por toda a parte, de modo que não nos é necessario dizer coisa alguma, uma vez que eles mesmos contam, qual a aceitação que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos idolos para Deus vivo e verdadeiro, e para esperardes do ceu o seu Filho Jesus, que resuscitou dentre os mortos e nos livro da ira futura".

EVANGELHO

Cotinuação do Santo Evangelho segudo São Mateus

(Cap. XIII, 31-35)

"Naquele tempo, propos Jesus esta parabola ao povo, que o segui: O reino ceus e semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo.

Este grão é, na verdade, a menor de todas as sementes; mas depois de crescida, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma arvore, de maneira que as aves do veo se re, vêm aninhar entre seus ramos.

Disse ainda outra parabola:

O reino do ceu é semelhante ao fermento que a mulher toma e põe em tres medidas de farinha, até que toda ela fique levedada. Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parabolas, e não lhe falava senão em parabolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo profeta: Abrirei em parabolas os meus labios; publicarei cousas ocultas desde a criação do mundo".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de [illegible] — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Gualauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

16 DE NOVEMBRO

Santo Edmundo, bispo de Canterbury, na Inglaterra, figura notavel da historia religiosa do Reino Unido das Ilhas Britanicas, no seculo treze, e que se finou na séde da sua diocese a 16 de novembro de 1242. Santo Eucario, bispo de Lyon, que foi um dos mais eminentes e fecundos dos escritores do seu seculo, o seculo quinto, na defesa da Igreja e do Cristianismo, finado na sua diocese em 454; e São Fidencio, o grande bispo de Padua no seculo segundo da nossa éra.

CRISMA

Durante este mês, haverá crisma, às 14 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Hoje — Santa Rita (rua Santa Rita)

Dia 23 — Cristo Rei (rua Maria Eugenia) no bairro do Tatuapé e Vila California

" 30 — Vila Olimpia, no bairro do Bibi e na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André (S. P. R.)

Missa Capitular

Amanhã, domingo, às 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o conego Paulo Rolim Loureiro, fazendo a homilia o monsenhor Manuel Meireles Freire.

SEMANA OPERARIA

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizará hoje a "Semana Operaria".

O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores à sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O exmo. sr. arcebispo deseja que os revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de carater social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias festivais que proporcionem à obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 16 dia do encerramento dessa semana de comemorações, deverão fazer uma coléta em todas as matrizes e igrejas cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos revmos. parocos e assistentes eclesiasticos da Ação Catolica, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados à Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Semana eucaristica da obra da adoração perpetua

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo Metropolitano comunico ao revmo. clero e feis do arcebispado que, em comemoração do oitavo aniversario da Obra da Adoração Perpetua na Arquidiocese, e para impetrar de Jesus Cristo no seu grande Sacramento da Eucaristia o mais brilhante exito do IV Congresso Eucaristico Nacional, se realizará de domingo a 23 deste, uma solenissima Semana Eucaristica, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que, durante a Semana Eucaristica, os fieis acorram numerosos, sem distinção de classes, a render suas homenagens coletivas e sociais ao Deus da Eucaristia.

O programa da Semana Eucaristica é o seguinte:

Hoje — Dia dedicado à Juventude Catolica e às Congregações Marianas

A's 8 horas — Missa do Divino Espirito Santo, elo feliz exito da semana celebrada pelo mons. Ernesto de Paula, vigario geral. Após a missa benção do estandarte da Fraternidade Eucaristica, doado pela irmã d. Helena Lobosque.

A's 15 horas — Hora solene de Adoração da Juventude. Pregará o frei Domingos Maia, Dominicano. Dará a benção o conego dr Antonio de Castro Meyer.

A's 17 horas — Hora solene de Adoração dos Congregados Marianos. Pregará o padre Agostinho Mendicute. Dará a benção o conego Paulo Rolim Loureiro.

A's 19,15 horas — Terço, conferencia pelo conego dr. Manuel C. Macedo. Aclamações. Dará a benção o padre superior do Convento de S. Francisco.

Amanhã — Dia dedicado às crianças, seus pais e professores

As 8 horas — Missa de comunhão das crianças, da Liga do Professorado Catolico, catequistas, das Confrarias e Vener. Irmandade do Rosario, celebrada pelo padre inspetor dos Salesianos.

As 17 horas — Hora solene de adoração dos Cruzados, alunos dos grupos, colegios e catecismos. Pregará o revmo padre Angelo Sratzti. Dará a benção o revmo. padre diretor do Ginasio de São Bento.

As 19,45 horas — Terço, conferencia, etc., como no domingo.

Terça-feira - Dia dedicado aos doentes, seus medicos e enfermeiros, damas e Confrades de S. Vicente, e aos que sofrem

A's 8 horas — Missa de comunhão das Senhoras Catolicas, Mães Cristãs, Damas de Caridade, Vicentinos, Irmandades da Boa Morte, das Dores, dos Remedios e do Divino Espirito Santo, celebrada pelo mons. dr. J Batista Martins Ladeira.

Dia 19 — Dia dedicado ao Santo Padre, ao nosso arcebispo, ao Episcopado, ao clero e às vocações

Dia 20 — Dia dedicado às Obras Eucaristicas

A's 8 horas — Missa de comunhão geral da Irmandade do Santissimo, Fraternidade Eucaristica, Guarda de Honra, Agregação do Santisimo, Adoradores Noturnos, Obras dos Tabernaculos e mais Obras Eucaristicas, celebrada pelo conego Aguinaldo José Gonçalves.

A missa e as comunhões deste dia serão oferecidas pelas intenções do exmo. e revmo. arcebispo metropolitano, como homenagem de gratidão dos adoradores.

Dia 21 — Dia dedicado à reparação e suplica pela paz e conversão dos pecadores

A's 8 horas — Missa de comunhão dos Centros do Apostolado da Oração, dos Jornalistas Catolicos e das Ordens Terceiras Franciscanas, celebrada pelo padre José Visconti S. J.

A's 21 horas — Homenagem a Jesus Sacramentado dos Militares: Exercito Força Policial, Guarda Civil, Policia Especial e Bombeiros. Conferencia pelo conego dr. Manuel C. de Macedo.

Dia 22 — Dia dedicado às Filhas de Maria, às Ordens Terceiras do Carmo e Santa Terezinha e mais devoções marianas

As 8 horas — Missa de comunhão das Pias Uniões das Filhas de Maria, da Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, das Ordens Terceiras de Nossa Senhora, celebrada pelo padre dr. Eduardo Roberto.

A's 17 horas — Hora solene de Adoração das Filhas de Maria e mais devoções marianas. Pregará o revmo mons. Manfredo Leite. Dará a benção o padre Superior Provincial dos Carmelitas.

A's 21 horas — Solene assembléia geral dos adoradores diurnos e noturnos, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do exmo e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Domingo, 23 de novembro — Encerramento da Semana Eucaristica

A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas, missas rezadas.

A's 10 horas — Missa solene capitular com sermão — Homenagem do Colendo Cabido Metropolitano a Jesus Sacramentado.

A's 16,30 horas — Solene procissão eucaristica, a qual percorrerá as ruas: Antonio de Godoi, Visconde de Rio Branco, General Osorio, Triunfo e Conceição. A' entrada da procissão o exmo e revmo. sr. arcebispo metropolitano dará a benção do Santissimo.

A's 20 horas — Sermão de encerramento pelo conego dr. M. C. de Macedo. Dará a benção o conego mons. Nicolau Cosentino.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Da Chancelaria do Arcebispado de São Paulo recebemos o seguinte comunicado:

Chegada do exmo. sr. arcebispo.

De regresso do Chile onde representou s. exc. o sr. cardial arcebispo do Rio de Janeiro e o exmo. episcopado nacional nas comemorações civico-religiosas do IV Centenario da cidade de Santiago e do VIII Congresso Eucaristico Nacional daquele país, deverá chegar a esta capital, amanhã, às 8 horas, viajando pelo "Cruzeiro do Sul" o exmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, m. d. arcebispo metropolitano de São Paulo.

Para o desembarque de s. exc. revma a Arquidiocese prepara festiva recepção, devendo comparecer à estação do Norte, às 8 horas, de amanhã, o revmo. clero, representantes das associações religiosas e fieis em geral.

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A diretoria do Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos avisa que tendo coincidido ontem com a data de 15 de Novembro o terceiro sabado, a missa mensal fica transferida para o 4.o sabado, dia 22.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se hoje, a reunião mensal da Federação, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do revmo. diretor, padre Eduardo Roberto. Esta assembléia está marcada para às 10 horas, e não mais ás 10,30 horas.

Tarde de aspirantes

Terá lugar, tambem hoje, a reunião de formação para todas as aspirantes da Arquidiocese. Realizar-se-á no Colegio da Assunção, à alameda Lorena, esquina da rua Pamplona.

O Circulo para Mestras se realizará no mesmo local, à hora habitual.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar 3.a-feira, ás 20,30 horas em sua séde social (rua do Carmo n.o 54), uma sessão ordinaria.

Deverá tomar posse o novo titular da Secção de Medicina especializada, dr. Benedito Mendes de Castro — O novo consocio da Sociedade, deverá ser recebido e saudado, pelo prof. J. de Aguiar Pupo.

Em ordem do dia, estão inscritos os seguintes assuntos: 1) Dr. J. M. de Camargo (socio titular) e acad. J. Gonzaga de Carvalho: "Transfusão do plasma". Nota prévia; 2) Dr. Antonio Dacio Franco do Amaral (S. titular): "Sobre a inoculação experimental de "L. brasiliensis" em "M rhesus"; 3) Dr. Edmur de Aguiar Whitaker (socio titular): "A Medicina humoral (A. Lumiére) — Considerações sobre as idéias de A. Lumiére, com vistas á aplicação pratica" — Casos pessoais; 4) Prof. Franklin de Moura Campos (socio titular): "Ação do complexo vitaminico B2 sobre o apetite". Estudo experimental; 5) Prof. Franklin de Moura Campos e dr. Ciro Camargo Nogueira: "Indice de queratinização da conjuntiva, como meio de se fazer o diagnostico precoce da avitaminose "A".

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana n.o 147, amanhã, ás 12 horas, com provas de identidade, os professores: Diana Fernandes (a enferma), Araci de Oliveira Prata, Maria Luiza Batell, Francisca Nascimento, Lucia Roca Dordal, Josefina de Aquino (o enfermo), Cornelia Antonieta Teixeira Carvalho, Olimpia Canavarro Fonseca, Maria Elisa Soares, José Caminha Nascimento e Antonio da Silveira Bueno.

São convidados a comparecer dia 18 os professores: Catarina Casale Padovani, Carmen Araci de Mendonça, Clarinda Monteiro, Josefa Juliano, Maria Augusta Correia, Adelaide Reginato (o enfermo), Luiza Camargo, Luiza Masciotro Mansor, Uraino Ferreira, Luiz Fernandes Cardoso, Newton Santos (o enfermo).

USE... MAS NÃO ABUSE

(Copyright do SPES de S. Paulo)

E' costume bastante generalizado entre gente das mais variadas camadas sociais o uso, sem prescrição medica, de medicamentos de ação analgesica, isto é, dos que eliminam as dôres. Assim, mediante uma simples dôr de dentes, de ouvidos, etc., o individuo ingere, um, dois ou mais comprimidos, e, em geral, o sintoma dôr costuma desaparecer dentro do maior ou menor espaço de tempo após a sua ingestão. Todavia, a causa geradora do mal continua a agir na intimidade do organismo, pela falta de tratamento acertado desde o seu inicio. Dest'arte, o uso imediato de medicamentos analgesicos ou dos antifebris, só pode concorrer, em geral, para dificultar o papel do medico, pois a eliminação desses elementos poderá mascarar a sintomatologia habitual da doença.

Isso não é, entretanto, um mal, pois não seria justificavel, maximé sob o ponto de vista economico, que procurassemos medicos quando acometidos de um dôr nevralgica qualquer. Contudo, a reiteração frequente de certos sintomas, aparentemente banais, exige um exame medico, seja nos Centros de Saude, em outras entidades afins ou em consultorios particulares.

O organismo sabe naturalmente defender-se das ameaças de seus inimigos causadores de doenças. Por conseguinte, não devemos, de momento, subestimar as suas forças defensivas, procurando erroneamente reforça-las com excesso de medicamentos.

Os globulos brancos do sangue e outros elementos do chamado reticulo-endotelial, junto dos humores, é que promovem a defesa de nossa saude. Qualquer que seja o ponto do organismo onde se estabeleça a luta contra os germes invasores, o numero daqueles elementos do sangue aumenta consideravelmente, e a sua diminuição, em geral, denota fraqueza das defesas naturais.

Edward M. Blecher, nos Estados Unidos, fez referencias a trabalhos de alguns autores acerca da redução de globulos brancos do sangue causada pela ingestão reiterada de certas substancias aminopuriniças, entre as quais se destaca o piramido, que, segundo esses autores, chegou a baixar para 400 a taxa daqueles elementos sanguineos, que no normal é de 5 a 8 mil por milimetro cubico de sangue. Tratava-se de pacientes que trabalhavam em industrias farmaceuticas e que tinham grande facilidade na obtenção do piramido.

Sirvam-nos de advertencias essas pesquisas para que usemos mas não abusemos dos remedios de efeito analgesico.

FEDERAÇÃO DO COMERCIO NO ESTADO DE S. PAULO

A assembléia geral realizada — Deliberações tomadas

Com a presença dos delegados dos sindicatos filiados, em numero de dezesseis; diretores da Federação e do dr. Vasco de Andrade, chefe da Secção Sindical do Departamento Estadual do Trabalho, realizou-se ante-ontem, ás 15 horas, em segunda convocação, a assembléia geral extraordinaria para a adequação do quadro social e da denominação da Federação; e leitura, discussão e aprovação dos novos estatutos.

Presidiu os trabalhos da assembléia o sr. Horacio de Melo, presidente em exercicio da Federação, secretariado pelos srs. dr. Luciano Vasconcelos de Carvalho e Alexandre Hornstein, respectivamente presidente em exercicio do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, e presidente eleito e delegado do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios de São Paulo.

O sr. Horacio de Melo, de inicio, congratulou-se com os delegados presentes pela brilhante manifestação de cordialidade e apoio á Federação Comercial do Estado de São Paulo, que promoveu a sua adaptação ao regime sindical vigente, apoio esse que representava a melhor expressão dos altos intuitos do comercio de São Paulo pela grandeza economica do Brasil.

Os trabalhos da assembléia decorreram num ambiente da maior cordialidade e todos os assuntos da ordem do dia, constantes dos editais previamente publicados, foram unanimemente aprovados, passando a entidade a denominar-se Federação do Comercio no Estado de São Paulo, como orgão de grau superior representativo de todos os grupos do comercio, neste Estado, compreendidos no plano da Confederação Nacional do Comercio.

Antes de terminar a sessão, o presidente concede a palavra ao dr. Vasco de Andrade, que, em brilhante improviso, acentuou a alta significação das deliberações tomadas, o que assinala ainda mais a correção e o criterio das personalidades agrupadas nos diversos sindicatos do comercio, que formam o quadro da Federação.

A seguir, usou da palavra, o dr. Luciano Vasconcelos de Carvalho, que pede seja consignada em ata um voto de louvor ao dr. Vasco de Andrade, que tem acompanhado de perto e com interesse a evolução da Federação, desde sua fase inicial, e ao presidente em exercicio, sr. Horacio de Melo, que não tem poupado esforços no desempenho de seu mandato.

Ainda ontem mesmo, a Federação do Comercio no Estado de São Paulo telegrafou ao sr. Ministro interino do Trabalho, comunicando a sua adaptação ao regime do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

BOLSA DE ESTUDOS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

REUNIU-SE, NOVAMENTE A COMISSÃO DE SELEAÇO

RIO, 15 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, ontem, novamente, a comissão de seleção para os candidatos à Bolsa de Estudos de aviação dos Estados Unidos, tendo sido tomadas as seguintes resoluções:

a) — Prorrogar o prazo de inscrição dos candidatos até o dia 21 do corrente mês, às 17 horas;

b) — Convocar os candidatos aprovados em inspeção de saude que apresentem seus documentos em ordem, para serem examinados no dia 26 do corrente, em local que será oportunamente anunciado;

c) — Fazer a chamada dos candidatos mencionados na letra "b", pela imprensa, no dia 25 do corrente;

d) — Aceitar como candidatos às bolsas de estudos, na qualidade de civis, as praças já mobilizaveis, que obtenham baixa para tal fim, na hipotese de serem escolhidas para estudar na America do Norte (para esse fim as praças nas condições acima, deverão apresentar documento, de autoridade competente, que assegure a concessão de baixa, na hipotese aqui prevista).

Havendo alguns candidatos à bolsa, consultada a Comissão de Seleção sobre a conveniencia de aceitarem os encargos remunerados na America do Norte, durante o tempo de seus estudos naquele país, a Comissão resolveu salientar que os beneficiados com bolsas de estudos, deverão submeter-se às condições impostas pelos centros de instrução norte-americanos, especialmente no tocante ao sigilo que deve ser mantido sobre determinados assuntos e que o trabalho duma instrução intensiva tambem não aconselha a aceitação de outros encargos pelos interessados, além dos seus estudos.

O Ministro da Aéronautica resolveu auxiliar os candidatos, em suas respectivas especialidades, uma vez terminados seus cursos com exito. Para tal fim os candidatos escolhidos pela Comissão de Seleção, deverão firmar uma declaração por escrito antes de partirem para os Estados Unidos.

O auxilio do Ministerio da Aéronautica será destinado a cobrir as despesas pessoais dos beneficiados com as bolsas de estudos, não tendo sido ainda fixada a quota relativa a esse auxilio, o que será feito oportunamente.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — O TERROR — Art-Films — Proibido até 14 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x76 — Nac. — Holanda — Short — A's 14,40, 16,25, 18,10, 19,55, 21,40 horas. — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — George Murphy — RKO — Voz do Mundo 42x18-19 — Deip Jornal 10 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: platéia 3$000; meias entradas, 2$500; balcão, 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — A CARTA — Bete Davis — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Semana da Asa — Nacional — A's 14, 16, 18, 20, 22 horas — A' tarde: Platéia, 3$000; meias entradas, 2$500; balcão, 4$000. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — CILADA FATIDICA — Richard Dix — Patricia Morrison — Paramount — Proibido até 10 anos — Cidade de Salvador n. 3 — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000. — A' noite: Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — A VIAGEM TRIUNFAL — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — A ALDEIA MAIS PORTUGUESA DE PORTUGAL — MANIFESTAÇÕES NACIONAIS A' SALAZAR — Pic do Homem Rural — Nacional — Desde às 14 horas — A' tarde: Platéia, 2$000; meias entradas, 2$500; A' noite: Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

S. BENTO — MENINA RAPTADA — Proibido até 14 anos — TERROR NO PARAISO — Betty Field — Proibido até 14 anos — Nos Domínios do Pai Tomba — Nac — Desde às 13,50 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — Sala Vermelha — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Dorothy Lamour. ELE, ELA E EU — RKO — Do Rio à Nazaré — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia — 3$000 — meia entrada 1$500 — A's 18,25 horas — Platéia 3$500; meia entrada e balcão 2$000.

ODEON — Sala Azul — No palco: LECUONA CUBAN BOYS — Na tela: BALAS E BEIJOS — Proibido até 10 anos — PECADO DOS OUTROS — MGM — Atual. Infranga 16 — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$500; às 19,30 horas — Platéia 3$500; meia entrada 2$000.

PARATODOS — SUNNY — Anna Neagle — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos. Cinegia Jornal 3x94 — Nacional — A's 14 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 18 horas e às 21 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

SANTA CECILIA — SUNNY — Anna Neagle — BANDIDO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos. — Reporter da Tela 25 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 3$000; meias entradas 1$500 — A's 18,05 e às 21 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — Deip Jornal 6 — Nacional — As 14 horas, e às 17,50 horas e às 21 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

CAPITOLIO — REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — FERRADURA FATAL — Proibido até 10 anos — Ole de Amendoi, Nac. A's 13,55 hs. Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000. As 18 e às 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carol — O VELHO CONSELHEIRO — RKO — PREV. DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$300; meias entradas e balcão, 1$200 — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABILONIA — A VIDA E' UMA COMEDIA — Rosalind Russell — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM — Sete Quedas — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas 1$000; geral, 1$200; — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e balcão, geral, 1$500.

BRAZ POLITEAMA — MENINA RAPTADA — Proibido até 14 anos. — MARIQUINHA TERREMOTO — Hispania Filmes — Iguassu' — Nacional — A's 14 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; As 18 e às 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$500.

PAULISTA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — Deip Jornal 6 — Nacional — A's 14 horas e às 19 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — AMOR DE MINHA VIDA — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Fox — Cadetes paraquedistas nas Escolas Militares — Nacional — Só à tarde: O TREM CICLONE — 3.a e 4.a séries. Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — POR PARTIDAS DOBRADAS. Filme Jornal 115 — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15.a série — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas 1$000; balcão, 1$700. — A's 19 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

OLIMPIA — MENINA RAPTADA — Proibido até 14 anos — CORAÇÃO DE SOLDADO — Atual. Globo 66 — Nacional. A's 14 horas. — Platéia 2$000; meia entrada 1$000; geral 1$200; às 19 horas: platéia: 2$300; meia entrada e geral 1$200.

RECREIO — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew. — Proibido até 14 anos. — TERRA SEM LEI — Proibido até 10 anos. — Deip Jornal 6 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$200; às 19,30 horas: platéia, 2$000; meias entradas 1$000.

COLOMBO — UMA NOITE EM LISBOA — 2. VIAGEM TRIUNFAL — MANIFESTAÇÕES NACIONAIS A' SALAZAR — A ALDEIA MAIS PORTUGUESA DE PORTUGAL — Deip Jornal 3 — Nacional. — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13.a e 14.a séries. Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas, às 18 e às 21 horas. — Platéia, 2$700; meias entradas e geral, 1$500.

COLISEU — AVES SEM NINHO — De Raul Roulien — FERRADURA FATAL — Proibido até 10 anos. Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 15.a série — Proibido até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 18 e 21 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e geral, 1$500.

ROYAL — QUEM CASA COM A NOIVA — Joan Bennet — MILIONARIOS NA PRISÃO — RKO — Atualidades DFB 36 — Nacional — A's 14 horas: platéia 1$800; meias entradas, 1$200; às 19 horas: platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200.

S. PEDRO — CIDADÃO KANE — Orson Welles — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Deip Jornal 7 — Nacional — Só à tarde: OS TAMBORES DE FU MANCHU — Proibido até 10 anos. — As 13,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200. — A's 18,30 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

AMERICA — O MONSTRO HUMANO — Proibido até 14 anos — ALASKA O DRAMA BRANCO — Art. — Deip Jornal 5 — Nacional — Só à tarde: O TREM CICLONE — 3.a e 4.a séries — Proibido até 10 anos — A's 14 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$000; meias entradas.

S. CAETANO — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — MGM — Só à tarde: SUBMARINO FANTASMA — Proibido até 10 anos — Atualidade Globo 69 — Nacional — Só à tarde: FILHOS DO DESERTO — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13.a e 14.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

S. ANTONIO — NÃO BASTA SER MAE — Hispania Filmes — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — 7 de setembro — Nacional — Só à tarde — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13.a séries — Filmes Pathé 2x76 — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000 — A's 18,45 horas — Platéia, 2$000.

COLON — NO TEMPO DA ONÇA — MGM — NOS DOMINIOS DO FANTASMA — MGM — Metamorfose do sono — Nacional — Só à tarde: O TREM CICLONE — 3.a e 4.a séries — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas e às 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

TEATROS

COMUNICADOS

"PATINHO DE OURO", AINDA HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, NO BOA VISTA — QUARTA-FEIRA, ESPETACULO EM HOMENAGEM A' RAINHA DOS OPERARIOS

Os espetaculos de Raul Roulien continuam todas as noites, no Boa Vista. Presentemente Roulien oferece a comedia mais interessante e alegre de sua tempora-

da. Trata-se de "Patinho de ouro". Com Roulien, em "Patinho de ouro", trabalham Laura Suarez e Cacilda Becher e os atores Ferreira Maia e Sadi Cabral.

— Hoje, "Patinho de ouro" estará novamente no cartaz, tanto na vesperal elegante das 15 horas, como nas duas sessões da noite, às 20 e 22 horas.

— Quarta-feira, Roulien oferece o espetaculo da segunda sessão a Rainha dos Operarios e suas princesas. Alem da representação de "Patinho de ouro", haverá um ato de variedades a cargo dos seguintes artistas: Helio Latino, Jaime Ferreira, Marie, Selma Castro e outros.

DUAS HORAS DE COMICIDADE, NO SANT'ANA, COM "OS QUINDINS DE IAIA'"

Continua a sua sequencia de exitos a revista "Os quindins de Iaiá", que ha oito dias a Cia. de Revistas Walter Pinto apresenta no teatro Sant'Ana. Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães e todo o elenco que integra a Companhia, permanecem vivendo os melhores momen-

Oscarito, que interpreta os papeis centrais de "Os quindins de Iaiá", hoje, no Teatro Sant'Ana

tos de sua carreira. A hilaridade provocada pela atuação daquele ator comico, secundado pelo trio Manuel Vieira, Grijó Sobrinho e João Martins, desperta agrados em toda a platéia.

Em prosseguimento a essa sua carreira, "Os quindins de Iaiá" será apresentada hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, com toda a Cia. Amanhã, haverá tambem vesperal às 15 horas e duas sessões à noite.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DAS FLORES

Foi aberta à visitação do publico, ontem, às 15,30 horas, à rua São Joaquim, 216, a Exposição de Arte de Flores, organizada pela professora Riquiku Kikuti, diretora da Associação de Propaganda da Arte das Flores.

A exposição, desde a sua abertura tem sido muito visitada, podendo os amantes da arte apreciar alí lindos conjuntos ornamentais formados pela professora Kikuti.

Ao ato da abertura da exposição, que contou com a presença do capitão Guilherme Franco da Rocha, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, compareceu grande numero de elementos da colonia niponica desta capital.

RESERVA DE PLACAS

Como nos anos precedentes a Guarda de Automoveis em sua séde, à rua dos Andradas, n. 162, providenciará, gratuitamente, o licenciamento dos veiculos de seus associados.

Iniciando esse serviço, já se está procedendo a reserva de placas sendo, para isso, necessaria a apresentação do certificado de propriedade, do recibo de imposto de 1941 e do cartão de vistoria do carro.

A Guarda de Automoveis pede aos seus associados que já fizeram a reserva enviarem à séde o cartão de vistoria.

De acôrdo com o Codigo de Transito, estão sendo substituidas as cartas de habilitação.

Esclarecimentos serão obtidos pelos telefones, 4-44-42 e 4-28-04.

O CINEMA ESPANHOL

MADRID, 15 (H. T.) — Aos nomes dos artistas já conhecidos, que constituem o elenco do filme "Raza" — Ana Mariscal, Niaca de Silos, Alfredo Mayo, — ha que acrescentar os de Pilar Soler e Julio Rey. No atelier da C. E. A. continua a filmagem da obra, sob a direção de José e Luiz Saenz de Heredia.

— Em Roptence, o joven diretor Juan de Orduna, acabou dentro do prazo previsto o seu primeiro filme, de grande rodagem "Porque te vi llorar".

— "Rojo y Negro", primeiro filme da produtora C. I. P. E. C. S. A., baseia-se num argumento original de Carlos Arévalo, que é ao mesmo tempo autor do filme, que já está em realização.

— No cine Callao, apresentou-se ao publico de Madrid o filme de produção nacional, "A mi no me mire vd.", cujo protagonista está desempenhado pelo popular ator Vareliano Leon, e sob a direção de José Luiz Saenz de Heredia. E' um filme divertidissimo e otimista, onde Vareliano Leon desempenha cenas da maior graça. A sua apresentação constituiu grande sucesso.

— E' esperada com grande interesse a super-produção espanhola, intitulada "Esquadrilla". Dirigida por Antonio Roman, foi supervizada por Saenz de Meredia, com a valorosa cooperação da gloriosa aviação espanhola e o concurso dos seus mais conhecidos aviadores.

Concerto comemorativo do centenario de Dvorak

Está marcado para o proximo dia 18, às 21 horas, o grande concerto sinfonico e coreografico comemorativo do centenario de Anton Dvorak, celebre compositor tcheco.

A renda liquida da festa, que se realizará no Teatro Municipal, reverterá em beneficio do Comité de Socorro aos Soldados Tchecoslovenos e da Cruz Vermelha Brasileira.

O programa é o seguinte:

I — Sinfonia do Novo Mundo, de A Dvorak, pela orquestra; Dansas Slavas, de A. Dvorak, por Marilia Franco, solista do "ballet" paulistano, Sonia Hilman, Raoul Dubois e corpo de baile.

II — Quinteto, op. 81, de A. Dvorak, pelo Quarteto Haydn.

III — Uirapuru', a notavel composição de Vilalobos, por Marilia Franco, Decio Stuart, Vaslav Veltchek e corpo de baile.

O corpo de baile terá a direção coreografica do professor Vaslav Veltchek, regendo a orquestra o maestro Armando Belardi.

Pavoroso incendio numa cidade do norte de Minas

Destruido todo um quarteirão — Avultados prejuizos

BELO HORIZONTE, 15 — (Via aérea) — Irrompeu anteontem na cidade de Montes Claros, à noite, no centro comercial, pavoroso incendio, que destruiu completamente todo um quarteirão da rua Presidente Vargas. Na rua Semião Ribeiro foram danificados varios predios comerciais e residenciais. Penetrando na secção de explosivos da firma Ramos e Cia., o fogo destruiu em poucos instantes o estabelecimento. O terrivel incendio ocasionou prejuizos que são avaliados em mais de 1.500 contos de réis. Em consequencia do sinistro faleceram tres pessoas, sendo elevado o numero de feridos.

As ultimas informações recebidas daquela cidade informam que as chamas tiveram inicio no Armazem Ramos, o qual possuia grande "stock" de calçados, armarinho e chapéus. A população e os soldados do destacamento local atacaram com denodo as chamas, que, a despeito dos ingentes esforços consumiram quasi todo um quarteirão dos principais da mais adiantada cidade do norte mineiro.

O artilhamento de navios mercantes norte-americanos

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 15 (R.) — O cancelamento da Lei de Neutralidade, permitindo o artilhamento dos navios mercantes americanos e a sua entrada nos portos britanicos, certamente demonstrará ter constituido a mais momentosa decisão tomada desde que a Inglaterra declarou guerra à Alemanha.

O artilhamento dos navios mercantes obviamente não indica que os mesmos fiquem isentos dos ataques dos submarinos. Contudo, lhes dá oportunidade de enfrentar a luta contra quaisquer submersiveis ou navios de superficie.

A meu vêr, o comboio protegido por navios de guerra constitue o meio eficaz de defesa, e que o artilhamento dos navios mercantes é uma violação do principio estrategico da economia de guerra. Todavia, o imediato comboiamento por navios de guerra, dos barcos mercantes, será um golpe muito mais severo contra a Alemanha do que se se fosse esperar o artilhamento final dos navios mercantes.

A entrada de barcos americanos nas zonas de guerra sob escolta de belonaves americanas, o unico meio de protege-los eficazmente, dificilmente deixará de provocar uma ação, em futuro proximo. Quais serão, então, os seus efeitos?

Em primeiro lugar o mundo será em pouco testemunha de um majestoso espetaculo — a união do poderio maritimo das potencias da lingua inglesa — conjuntamente com a do mais poderoso poderio terrestre. Apenas os dois Estados Maiores sabem quais os acordos feitos entre suas respectivas esquadras. Considera-se que uma grande parte da luta no Atlantico será desempenhada pela armada americana, dando margem aos navios britanicos de serem empregados noutras partes, como por exemplo na limpeza do Mediterraneo.

De outra parte, a Marinha americana poderá tambem participar da ajuda no Mediterraneo. E no Extremo Oriente!

O sr. Winston Churchill revelou, recentemente, que o poderio britanico em navios pesados é suficiente para permitir que um esquadrão de batalha seja enviado para Singapura. Tal esquadrão, reforçado por uma fração da frota de batalha dos Estados Unidos, que se compõe de 17 couraçados, seria suficiente para tornar a armada japonesa ineficaz e incapaz de aceitar o desafio.

Existem tambem os navios russos em Vladivostock, que incluem 70 submarinos e grande numero de pequenos barcos de superficie. Tal flotilha, nas aguas dos arredores do Japão, das quais dependem as suas importações, poria em cheque as atividades niponicas no sul da China.

Em pouco, com a cooperação naval da America, o bloqueio total da Europa será feito. Os Exercitos alemães têm conseguido grandes vitorias, mas o poderio das potencias da lingua inglesa está unido e não permitirá que essas vitorias se consolidem. — CAPITÃO BERNARD ACWORTH.

O TEATRO ARGENTINO

TRADIÇAO SEGUIDA PELOS TEATROS DOS PAISES DE LINGUA ESPANHOLA — O INCREMENTO DAS REVISTAS

BUENOS AIRES, 15 (H. T.) — Por via aérea: — Nesta capital mantem-se a tradição, arraigada na Espanha e nos paises de lingua espanhola, de que nos primeiros dias de novembro deve figurar nos cartazes teatrais o famoso drama de Zorrilla "Don Juan Tenorio".

Dois velhos atores que há muitos anos residem na Argentina fizeram uma "reprise" da obra do poeta. No Teatro Argentino e no Marconi Joaquin Piberna e Juan Domenech demonstraram o seu tradicionalismo interpretando o papel de protagonista, se não com o mesmo brio pelo menos com o mesmo entusiasmo com que o fizeram na Juventude. Com o primeiro distinguiu-se no papel de D. Inês sua sobrinha Mercedes Pibernat e com o segundo a primeira atriz Pilar Santaularia. Tanto uns como outros, secundados por bons conjuntos de atores espanhóis, conseguiram fazer com que o publico ouvisse com agrado os sonoros versos de Zorrilla — conhecidos pelo menos de cór por todos os povos que falam o espanhol — e premiasse a sua bôa interpretação com abundantes aplausos.

As companhias de comedias não ofereceram neste ultimos tempos nenhuma novidade digna de nota. Basta consignar que a notavel atriz Eva Franco poz termo à sua brilhante temporada no teatro Astral representando "La ultima danza", e que no teatro Boedo acaba de estrear um bom elenco encabeçado pela primeira atriz Eliza O'Connor e o primeiro ator Mario Danesi, que levaram à cena a famosa comedia "Locos de Verano", de Gregorio de Laparrere, uma das primeiras obras que iniciaram e cimentaram o teatro argentino quando representada há quasi trinta anos.

Os teatros que monstram mais atividade são aqueles em que se cultiva a revista, e que constantemente apresentam novidades ou fazem "reprises" para prolongar a temporada o mais possivel. No teatro Maipo foi levada pela primeira vez uma revista argentina escrita pelos autores exclusivos da casa, os srs. Bronemberg e Botta, e apresentada como ultima novidade da temporada com o titulo "Gran dooping electoral". Trata-se de uma nova produção do genero com algumas alusões politicas as proximas eleições: dez quadros vistosos e dinamicos que a maioria do publico aplaudiu com entusiasmo.

A outra revista que à cena é de autores espanhois e intitula-se "Lo que quieren las mujeres", representada há anos no teatro Romea de Madrí, com o titulo "Qué pasa en Cadiz?, pela companhia de Maria Antinea O libreto é de Vela y Campua embora não tenha valor literario algum, nem mesmo originalidade, está salpicado de ditos picantes e de situações comicas que fizeram rir bastante os espectadores.

A musica da peça, do compositor granadense Francisco Alonso, tambem foi recebida com agrado, tendo sido bisado diversos numeros.

Estes espectaculos não merecem mais comentarios porque, segundo dizia um critico que frequentava os cafés onde se reune o mundo teatral, uma revista é um conjunto de quadros com um titulo; duas revistas são duas cousas iguais com titulos diferentes e tres revistas tres coisas iguais com tres titulo diferentes.

UM DONATIVO DE CHARLES CHAPLIN

LONDRES, 15 (R.) — Soube-se hoje que Charles Chaplin enviou um cheque de 600 libras esterlinas ao prefeito do seu distrito natal Lambeth, nesta capital, para ser empregado em fins de caridade.

Como se sabe, a casa onde Chaplin residia, em Lambeth, foi seriamente danificada, em consequencia de um reide aéreo.

Concertos de artistas brasileiros em Detroit

DETROIT, 15 (H. T.) — O compositor Burle Marx e a cantora Elsie Houston, ambos brasileiros, obtiveram um exito magnifico em sua primeira apresentação ao publico desta cidade no tempo maçonico.

Burle Marx atuou tambem como "regisseur" na orquestra sinfonica de Detroit, revelando uma tecnica perfeita na interpretação de peças musicais de sua autoria, que não haviam ainda sido executadas em Detroit.

O publico recebeu com entusiasticos aplausos as canções de Elsie Houston, que executou quatro numeros. Ambos os artistas foram vontratados para um espetaculo musical que se realizará na proxima quarta-feira, na catedral do rito escossês, desta cidade.

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES

RIO, 15 (Da sucursal — Via Vasp) — O Brasil, durante os nove primeiros meses deste ano, vendeu mais diamantes para o exterior do que nos doze meses do ano passado. Ao fazer essa divulgação, o Conselho Federal de Comercio Exterior faz os seguintes comentarios: Esse aumento é percentualmente de 30,1%, ou, em numeros absolutos, de 24.523 contos O total da exportação até setembro de 1914 se elevou a 105.926:018$000, enquanto que de janeiro a dezembro de 1940 as vendas somaram apenas .... 81.456:557$000.

No primeiro trimestre, os embarques foram além de 28.837 contos, mas no segundo trimestre se elevaram a .... 40.292 contos e no terceiro trimestre a 36.797 contos. O mês de maior embarque foi o de maio, quando a exportação atingiu 17.009 contos, sendo o de menor embarque o de fevereiro com 5.009 contos. A não ser o mês de junho, em que as remessas embarcadas somaram somente 8.490 contos, em todos os demais meses a exportação se manteve acima de 10 mil contos.

Os principais mercados do diamante brasileiro, durante os três trimestres findos deste ano, foram os Estados Unidos (63,96%), o Japão (28,07%). Os demais clientes, incluindo-se a Italia (3,85%) e a Russia (2,09%), absorveram os 7,97% restantes.

"Quota de economia" de guerra

BERLIM, 15 (T. O.) — O jornal oficial alemão publica, hoje, disposições relativas "às contas de economia de inverno", proporcionando ao povo alemão oportunidade para colocar os excedentes de sua receita enquanto durar a guerra.

Essa economia consiste, segundo declaração irradiada pelo Secretario de Estado, sr. Reinhardt no seguinte: o depositante renuncia durante a guerra a retirada das somas por ele depositadas em sua conta; como compensação, seus depositos ficarão isentos de impostos, das taxas de seguro social e outras.

Ninguem, entretanto, será obrigado a realizar essa economia.

Cada pessoa que recebe soldo ou salario, poderá encarregar seu patrão a deduzir a "quota de economia", e seu patrão transfere essa quota para o Instituto de Credito.

O Reich responde pela regularidade dessa transferencia.

Em caso de urgencia, pode ser solicitada a devolução total ou parcial dessa quota, antes da terminação da guerra.

Os juros pagos pelo governo são de 3,5 o|o — taxa que é a mais elevada até hoje paga sobre depositos na Alemanha. Essa operação tem por fim por fim facilitar ao Reich meios para financiar a guerra, enquanto que, por outro lado, o excesso da capacidade aquisitiva não encontra aplicação em face da restrição das ofertas de mercadorias.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSUNTOS VENTILADOS NA ULTIMA REUNIAO ORDINARIA DESSA ENTIDADE

Sob a presidencia do dr. Roberto Simonsen, secretariada pelo sr. Arnaldo Lopes, e com a presença de grande numero de diretores, realizou-se, a 12 do corrente, em sua séde social, a 39.a reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

SAUDAÇÃO AOS SRS. VALENTIM BOUÇAS E CARLOS CARDOSO

Antes de se iniciarem os trabalhos, o presidente congratula-se com a casa, pela presença à reunião de dois ilustres visitantes, o dr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, e dr. Carlos Cardoso, vice-presidente da Associação Comercial do Pará.

Tomou a palavra, a seguir, o dr. Valentim Bouças que disse ser, para ele, grande satisfação estar, naquele momento, na séde da Federação das Industrias, e com prazer verificar a cordialidade reinante entre os industriais e o seu espirito de solidariedade. "Hoje, — acentuou s. s. — podemos dizer que todo Brasil tem sua tranquilidade baseada na Industria de São Paulo. A industria representa, talvez, a primeira linha de defesa da nacionalidade e do Brasil, sob todos os aspectos. Sente-se, à vontade, falando dessa maneira. Na sua revista, "O Observador Economico e Financeiro", tem, às vezes, feito algumas criticas a respeito da industria. Mas, por isso mesmo, encontra-se muito a vontade para reconhecer, hoje, o seu espirito de sacrificio e sua capacidade de realizações. Varias vezes, tem constatado — em varios setores, no Rio de Janeiro, que muita coisa que comprava-mos por Estados Unidos, Alemanha, França, etc., encomendamos, agora, em São Paulo. De regresso de sua viagem ao Chile, póde dizer que São Paulo, por intermedio da sua industria, no presente, é come um farol luminoso, não só para o Brasil, mas para toda a America Latina".

Agradeceu, por fim, o orador, a acolhida que lhe foi dispensada, formulando votos pela prosperidade da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Falou, depois, o dr. Carlos Cardoso, declarando-se honrado em ser recebido de maneira tão gentil. Entregou, então, ao presidente, uma carta, em nome da Associação Comercial do Pará, que encarece uma aproximação com esta entidade, desejando sempre estabelecer cordial intercambio. O Pará, disse o orador, pertencendo àquela longinqua região amazonica, tem os olhos fixos no progresso admiravel de São Paulo. E nós, brasileiros nos orgulhamos pelo que a industria de São Paulo tem feito e está fazendo em beneficio de toda a nação. Afirma, então, aos industriais, que terá o maximo empenho em no Pará, ser util à Federação das Industrias, pois olha São Paulo com o maior carinho. Finalizando, agradeceu à entidade de classe industrial a acolhida generosa que lhe foi ali dispensada.

AUMENTO DE SALARIOS E ENQUADRAMENTO SINDICAL

Pelo secretario geral, foi lido um telegrama do dr. Euvaldo Lodi, comunicando que foi assinado, pelo sr. Presidente da Republica, o decreto-lei, dispondo sobre aumento de salarios.

Com a palavra, o presidente esclareceu que o dr. Getulio Vargas promulgou uma medida de alto alcance, que vem sendo pleiteada pela Federação há varios meses, estando preparando um memorial para ser entregue ao Chefe da nação Declarou ter telegrafado, a respeito, às altas autoridades do país. Os presidentes de Sindicatos, tomando conhecimento do decreto n.o 1.318, de 10 do corrente, assumiram o compromisso de promover, quanto antes, um reajustamento geral dos salarios. O presidente fez, nesse sentido, um apelo aos presentes, para que intensifiquem um movimento no mesmo sentido.

ESTAGIO NAS INDUSTRIAS

O sr. Marcelo B. Melo Pinta, diretor da Comissão de Estagios do Gremio Politecnico, solicitou, em oficio, o apoio da Federação das Industrias, para os empreendimentos que tem em vista. Em função de orientar e amparar o engenheiro recemformado, a referida Comissão tem fornecido numeroso contingente de tecnicos às Secretarias de Estado Com o desenvolvimento atual da industria, e, consequentemente, maior necessidade dessa assistencia, urge mudar, em parte, à orientação Dessa maneira, dirige-se aquela Comissão a Federação, pedindo o seu pronunciamento sobre a possibilidade de concessão de estagios, pela industria particular, aos engenheirandos da turma de 1941.

O presidente, com a palavra, propôs seja transmitido uma circular aos associados, declarando mais que a respeito vae entender-se, pessoalmente, com os diretores das empresas industriais desta capital, para que se torne uma realidade o desejo da Comissão de Estagios do Gremio Politecnico.

O sr. Berent Friele acaba de por à disposição da industria 10 lugares para o aperfeiçoamento de tecnicos na industria dos Estados Unidos. A industria nacional póde ver gesto semelhante para com os nossos engenheirandos. Precisamos preparar o corpo de tecnicos de que a industria precisa. A proposito, lembrou s. s. a iniciativa da Federação, solicitando, do governo, o restabelecimento na Escola Politecnica, do Curso de engenheiro industrial.

ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Foi lido, depois, um telegrama do sr. João Azevedo, do Sindicato da Industria do Assucar de Pernambuco, agradecendo as providencias da entidade junto à Confederação Nacional da Industria e Instituto do Assucar e do Alcool, acerca do Estatuto da Lavoura Canavieira.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO COM. MORGANTI

A Associação dos Usineiros de São Paulo, em oficio comunicou que, afim de homenagear a memoria de seu ex-diretor, com Pedro Morganti, incentivando, ao mesmo tempo, o interesse dos estudiosos pelos assuntos ligados à economia assucareira, deliberou instituir um premio de dez contos de réis, com o nome daquele industrial, num concurso de monografias inéditas sobre o assunto acima indicado, no Brasil e especialmente no Estado de São Paulo.

ENSINO PROFISSIONAL

Tomou a casa conhecimento, em seguida, de um oficio do sr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal de Santo André, apresentando sugestões para a melhor adaptação da Escola Profissional Mista e Secundaria daquela cidade e comunicando sua disposição em promover, como governador do municipio, os meios legislativos indispensaveis, afim de transferir, à Federação das Industrias de São Paulo, o patrimonio da Escola e, assegurar, à organização congenere em que se transformar, um auxilio anual nunca inferior a 200:000$$.

Disse o presidente que, se for aprovada a sugestão sobre o ensino profissional apresentada ao governo da Republica, poderá ficar o assunto resolvido satisfatoriamente, motivo pelo qual se deve agradecer, imediatamente, esse oficio, aceitando, em principio, a idéia e depois que o dr. Getulio Vargas promulgar o decreto sobre o ensino nas fabricas, a Federação estudará detidamente o assunto.

FACILIDADE PARA A EXPORTAÇAO DE FIOS

Foi lido, depois, um oficio da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, enviando uma cópia da exposição dirigida ao Conselho de Expansão Economica do Estado, solicitando sua interferencia perante a Comissão de Defesa da Economia Nacional, afim de que sejam concedidas facilidades à exportação de fios, e solicitando o apoio da Federação.

O presidente informou que tem tratado desse assunto de fios, no Conselho de Expansão Economica do Estado, e que seguiu ontem, para o Rio, o sr. Mario Beni, secretario geral daquele orgão, para tratar do caso.

FALTA DE PIASSABA NO MERCADO PAULISTA

Em seguida foi lido um oficio do sr. Francisco Dal Pont, presidente do Sindicato da Industria de Moveis de Vime e Junco e Vassouras no Estado de S. Paulo, encaminhando cópia do telegrama expedido à Associação Comercial de Manaus, pedindo providencias quanto à falta que se verifica, no mercado paulista, da piassaba, o que está acarretando dificuldades à nossa industria, e solicitando a interferencia da entidade junto aos poderes competentes.

CURSO DE PREPARAÇÃO DA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro fez, a seguir, a seguinte comunicação: "58 alunos do Curso de Preparação da Escola do Estado Maior do Exercito chegaram a São Paulo em visita ao nosso parque industrial. No dia 8 do corrente, estiveram na séde da Federação, em companhia do sr. João Bernardes, diretor do Arquivo da Secretaria da Segurança Publica, os srs. tenente-coronel Amaurilio Osorio, professor de tecnica aplicada, e maior Aurelio Ferreira, professores da Historia Militar, do referido curso. E' diretor desse curso o coronel Mario Travassos. No dia 12, pela manhã, visitou a delegação as Maquinas Piratininga. A' tarde, visitou o Instituto de Pesquisas Tecnologicas. Outros dias — 13 — pela manhã e à tarde — visita ao setor industrial de Santo André e São Caetano; dia 14, visita às oficinas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em Rio Claro.

MONSENHOR AVELINO COSTA

Visitou, no dia 7 do corrente, a séde da Federação, o monsenhor dr. Avelino Costa T., camareiro secreto de s. s. o Papa, vigario geral do bispado de Santa Cruz de la Sierra, Bolivia, e antigo deputado nacional, que vem a São Paulo pela primeira vez.

OUTRA COMUNICAÇÃO

O dr. Durval de Azevedo, chefe da Mecanica da Companhia Paulista, esteve em visita à Federação, em nome do dr. Jaime Cintra, para um entendimento sobre o fornecimento de lenha, quebras e lenha fina, a preços mais baixos.

SUPRIMENTO DE COMBUSTIVEL A'S INDUSTRIAS

Entram, a seguir, no recinto, os drs. Antonio Rodrigues de Azevedo e Pedro Fleury da Silveira, que fazem parte da Comissão de Combustiveis nacionais.

O dr. Antonio Rodrigues de Azevedo, na ausencia dos tecnicos de secção de oleos combustiveis, faz uma clara exposição, dizendo, em primeiro lugar, sobre a experiencia feita, com resultado satisfatorio, do emprego do carvão vegetal pulverizado na fabrica Buckup, que está trabalhando, há muitos dias, obtendo resultados que provam a eficiencia do seu emprego, mantendo uma temperatura normal e igual à obtida com oleo combustivel, com um aumento de 30% de consumo, em quantidade. As experiencias provaram que o emprego do carvão vegetal pulverizado, em lugar do oleo combustivel, redundou em 20% de economia quanto ao custo de combustivel. Esse assunto parece ser muito interessante para ser estudado pela Cooperativa. Refere-se, a seguir, ao carvão a granel, que, por informações que colheu, deverá custar 5$500 o saco. Nesse caso, o carvão pulverizado será posto, na fabrica, a menos de 300$000 a tonelada, quando a de oleo é muito mais cara, pois atinge a 500$000. Acha o orador essas noticias de grande interesse para todo o Brasil. Sobre a Cooperativa, informa que 50 firmas já estão recebendo lenha por intermedio da Federação.

O dr. Jorge de Rezende, pedindo a palavra, sugeriu que, nos estudos do emprego de combustiveis pulverizados, fosse incluido o carvão mineral baixo, que temos aqui em São Paulo, pois essa média viria ter um desenvolvimento bastante grande. Nas industrias praticamente paradas, devia-se aproveitar o linhito de Caçapava, que pode servir como combustivel pulverizado economicamente.

O presidente solicitou que o dr. Antonio Rodrigues de Azevedo dê as necessarias providencias no Ministerio da Agricultura, com referencia ao andamento da organização da Cooperativa.

DIFICULDADES QUE ENTRAVAM A EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

Com a palavra, o dr. Ruben de Melo declarou que o processo n. 64|41, que trata de uma carta da firma Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S|A., deve interessar ao dr. Valentim Bouças, pedindo que se lhe dê conhecimento do assunto, que é o seguinte: o posto de classificação e fiscalização do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, em Santos, exige que, no requerimento a ele dirigido pelo exportador (ou seu despachante) mencione o numero do armazem onde está depositada a mercadoria a exportar ou o numero do vagão e sua consignação ou o numero do caminhão que transporta a mercadoria. Esse requerimento é o primeiro passo que se dá nos diversos departamentos federais em Santos e sem o qual nada pode ser processado na Alfandega. Entretanto, os materiais que são exportados com DESPACHO DIRETO, isto é, sem passar pelos armazens e, portanto, direto do vagão para bordo, se for cumprida à risca essa exigencia fiscal, estariam em impossibilidade de ser embarcados porque o numero do vagão e sua consignação só seria possivel dar depois de despachado o vagão que, em geral, é com um ou dois dias de antecedencia para os materiais procedentes de São Paulo. Ora, com esse exiguo prazo é impossivel de se transmitir todos os demais documentos na Alfandega e nas Dócas, o que tornaria impossivel essa maneira de despacho direto, obrigando o exportador a armazenar a mercadoria nas dócas com a necessaria antecedencia. Além disso, a fiscalização pelo Posto em Santos, dificulta e retarda o andamento dos papeis porque funciona em horario diferente da Alfandega e em local distante do centro comercial. Além disso, mostra essa firma ser necessario para a exportação de madeira a apresentação de 19 documentos originais e 28 cópias.

O 1.o parecer é do sr. Exidio Bianchi, que ressalta ser necessario evitar que as formalidades agora exigidas pelo Ministerio da Agricultura pesem sobre os exportadores e que, segundo lhe consta, esse Ministerio não tem o numero suficiente de tecnicos para organizar, em cada posto de embarque, um serviço eficiente de fiscalização. Por outro lado, essa fiscalização é extensiva a mercadorias como, por exemplo, a madeira compensada, cuja classificação, como produto agricola, é discutivel. No seu entender, a Federação deve pedir a simplificação desse serviço ou que, não sendo isso possivel, seja permitida, aos exportadores, a faculdade de fornecer o numero do armazem ou do deposito, antes ou depois de despachado o requerimento, dados esses secundarios, cuja falta não impede a perfeita individualização da mercadoria a ser embarcada. O sr. Exidio Bianchi conclue, fazendo um comentario em torno do exagerado numero de documentos necessarios a uma exportação. A Fiscalização Bancaria deve, não menos que os exportadores, desejar seja reduzido esse verdadeiro turbilhão de papeis.

O segundo parecer é de autoria do dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que nota, logo de comeco, ser excessiva a exigencia focalizada na carta em exame, não só excessiva como perfeitamente inoperante. Assinala, depois, que cabe ao poder publico organizar os serviços do Posto de Classificação e Fiscalização do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura em Santos, de tal maneira, que os veiculos que transportam as mercadorias sujeitas a esses controle passem, obrigatoriamente, pelo mesmo portão, junto ao qual seria instalada a fiscalização no caso do transporte ser feito em caminhões, ou junto das linhas da S. P. R., no caso do transporte em vagões. Encerrando seu parecer, diz caber à Federação agir perante as autoridades federais no sentido de ser suprimida ou simplificado o serviço de fiscalização levado a efeito pelo Ministerio da Agricultura.

O sr. Valentim Bouças apartela, propondo-se levar esse processo para ser discutido no Rio, e dizendo que o dr. Getulio Vargas dispensa grande atenção à exportação.

Solicitou um oficio à Secretaria do Conselho e s. s. providenciará junto ao Ministerio da Agricultura, para ser resolvido esse problema satisfatoriamente.

O presidente agradeceu e aceitou o oferecimento do secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

POLICIAMENTO SANITARIO

Finalmente, o sr. Luiz Ferreira Pires pediu a atenção da casa, entregando um oficio que lhe foi dirigido, como representante do Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo, solicitando que intercedesse junto a entidade para a defesa desse ramo economico na futura lei de fiscalização do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica que o Estado cogita fazer.

Nada mais havendo a tratar o presidente deu por encerrados os trabalhos.

TENOR CARPINTEIRO

BOLONHA, Italia, 15 (U. P.) — Acaba de falecer aqui Pietro Guberlini, antigo tenor mundialmente famoso especialmente por suas notaveis interpretações das operas "Tosca" e "Pagliaci". Atualmente, o extinto provia sua subsistencia trabalhando numa carpintaria.

SOLDADOS AGRICULTORES

No sentido de fomentar a produção agricola, de generos de primeira necessidade, os soldados niponicos em operações na China utilizam as suas folgas no cultivo do fertil sólo daquele país.

Milhares dos combatentes japoneses pertencem à classe dos agricultores, motivo pelo qual essa tarefa lhe é familiar; e aproveitam, assim, eles, a ocasião para cultivar todas as especies de produtos alimenatres, elevando, desse modo, o nivel da ração a que se acha sujeita a população niponica.

Na dupla ilustração acima vemos, em primeiro plano, o resultado de uma colheita promissora e, no segundo, os soldados agricultores preparando a terra para a proxima semeadura.

UMA SIBERIA QUE DESAPARECE

O TRABALHO DE REFLORESTAMENTO NA ESPANHA ATUAL

MADRID, 15 (H. T.) — A chamada Siberia Extremenha" vai converte-se numa extensa zona de produção agricola. Em varias povoações da provincia foi criado um consorcio que, em colaboração com o Patrimonio Florestal tem o proposito de levar a cabo um intenso plano de reflorestamento da terras.

Um milhão de hectares de terras devem ser submetidos a essa experiencia de rigoroso plano. Nessa região improdutiva ha hectares que rendem menos de tres pesetas por ano. Com o plano projetado o rendimento deverá alcançar 50 pesetas anuais.

O plano de reflorestamento da Siberia Extremenha compreenderá parte dos termos municipais de Fuenlabrada de los Montes, Herzera del Duque, Villarta de los Montes e Calera de Leon, cujas terras recobertas de estepes apresentam apenas 99 hectares sucetiveis de serem aproveitados.

De 1.200.000 hectares, aproximadamente, que formam a zona florestal da provincia apenas 635.000 se acham recobertos de matas.

A intensificação do reflorestamento na provincia de Badajoz vira constituir não só um grande coeficiente para o aumento das possibilidades economicas da região como tambem para aproveitar as terras inuteis quer para a lavoura quer como pastagens.

Os serviços agronomicos competentes declaram que essa zona onde a renda mal atinge 3 pesetas por hectare poderia ver essa renda centuplicada. Somente na provincia de Badajoz poderiam ser beneficados mais de um milhão de hectares.

Além do Consorcio fundado para tal fim o Patrimonio Florestal arcará com todos os gastos iniciais exigidas para execução do plano. Os municipios não perderão a propriedade das terras. O Estado reverterá para si apenas a riqueza criada, respeitando os pastos e as demais servidões locais. Em compensação os municipios cederão ao Estado o valor das benfeitorias.

A realização desse plano de reflorestamento constitue o anélo de todos os habitantes da região visto que, no presente virá resolver o problema da falta de trabalho, e para o futuro trará incalculaveis beneficios.

Ninguem ignora, com efeito, que a Espanha chegou á extremidade de ser forçada a importar madeiras, em alguns casos, no valor de mais de 200 milhões de pesetas por ano.

Com uma politica de reflorestamento como a que se projeta na Siberia Extremenha as nossas zonas florestais convenientemente restauradas, equilibra ma nossa balança comercial neste sentido.

GRANDE FESTA DE AVIAÇÃO DO AÉRO CLUBE DE SÃO PAULO

EXAME DE "BREVETS" — DEMONSTRAÇÕES DE PARAQUEDISMO — HOMENAGEM AOS PILOTOS E PARAQUEDISTAS QUE TOMARAM PARTE NA "SEMANA DA ASA" — SORTEIO DE HORAS DE VOO AOS SOCIOS QUE COMPARECEREM À SÉDE

Realizar-se-á hoje, às 9 horas, na séde do Aéro Clube de São Paulo", no Campo de Marte, o exame de "brevet" dos seguintes alunos do Curso de Pilotagem: prof. Mario Pedro dos Santos, dr. Fernando de Souza Queiroz e Darcí Rocha Miranda.

A comissão examinadora é composta dos srs. major Julio Americo dos Reis, presidente do Aéro Clube; dr. Marcelo Cunha, diretor do Departamento de Aéronautica Civil, e pelo sr. Felix Safady, instrutor-chefe do Aéro Clube.

Para essa festa, a diretoria do Aéro Clube tem a honra de convidar todos os afeiçoados da aviação, contando com sua amavel presença em sua séde.

Findo o exame, terá lugar no salão do Aéro Clube, uma grande homenagem aos pilotos e paraquedistas que tomaram parte na "Semana da Asa", bem como ao sr. Anesio Amaral Filho, que conquistou galhardamente o 1.o lugar no Circuito Aéreo Nacional, como representante do Aéro Clube de São Paulo.

* * *

No intuito de proporcionar justo premio aos socios do Aéro Clube que não praticam a aviação, a diretoria resolveu instituir um sorteio semanal de quatro vôos gratuitos, entre os frequentadores da sua séde.

Os direitos a tais vôos podem ser transferidos e serão feitos com o piloto que o beneficiado escolher, devendo entretanto usa-los durante a semana corrente.

Dessa forma, passam, portanto, os socios do Aéro Clube, suas familias e amigos a gozar de mais uma regalia, capaz de atrair os socios e simpatizantes do interessante esporte, para a aprazivel séde do Campo de Marte.

REGISTO DE "BREVETS"

De acordo com a portaria n.o 56 de 2|10|41, do Ministerio da Aéronautica, a diretoria do Aéro Clube de São Paulo comunica aos srs. pilotos que o registo internacional obrigatorio do "brevet" internacional no Departamento de Aéronautica Civil pode ser feito por intermedio da secretaria do Aéro Clube, devendo os interessados procurar o sr. Anesio Amaral, que está apto a facilitar o encaminhamento dos documentos exigidos pelo D. A. C.

OS VISITANTES

A entrada para os visitantes ao Aéro Clube de São Paulo será pela rua Aviação, passando pelo Regimento de Aviação, que, para isso, franqueou a entrada a todos quantos queiram assistir às festividades que o Aéro Clube de São Paulo proporcionará hoje aos seus socios.

As quotas de exportação de café

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Camara de Café terá de tomar uma decisão dificilima, pois o sub-comité deve reunir-se terça-feira, afim de estudar os efeitos que as remessas feitas pela Venezuela, num total de 190.434 sacas, exercerão sobre as importações no corrente ano.

O comité especial formado pelo delegados da Nicaragua e pelos delegados da Guatemala e Venezuela, deverá reunir-se no proximo dia 18, afim de decidir se esse excesso não deve ser levado em conta relativamente à determinação das quotas deste ano. Acredita-se que será esta a atitude que o Comité adotará, pois a Venezuela admite que a remessa foi feita antes de abril, quando entrou em vigor o acordo de quotas.

A Venezuela fez todas as suas remessas antes que outros se tenham feito, pelo menos os mais importantes. Alguns membros do comité julgam que seria demasiado esperar que a Venezuela reduza o seu total em mais de 25 por cento, para mantêr-se rigidamente dentro da quota, porque as quotas deste ano foram aumentadas aproximadamente de 11 por cento sobre as quantidades primitivas. Alguns observadores acreditam que o comité especial adotaria uma solução pela qual seriam distribuidas à Venezuela licenças para o embarque de 15 por cento sobre a quota corrente, mas acredita-se que isso seria contra-producente, pois haveria excesso de café nos mercados produtores, já que esse café não entraria imediatamente no mercado consumidor. Espera-se que a solução desse problema será conseguida na reunião de terça-feira.

Uma vitoria do embaixador da França nos Estados Unidos

O sr. Henry Haye conseguiu transformar em atitude compreensivel e simpatia ao seu país os assomos hostis de um grupo de estudantes yankees

CHAPEL HILL (CAROLINA DO NORTE), 15 (De Henry Villiers, enviado especial da (H. T.) — O embaixador da França nos Estados Unidos, sr. Henry Haye, vem de obter uma vitoria dificil, dominando uma assembléia de jovens americanos nitidamente hostis à França e a seu governo, levando os progressivamente a adotar para com a nação francesa e seus dirigentes uma atitude compreensiva e simpatica.

Esse acontecimento verificou-se em Chapel Hill, a mais velha e mais importante universidade da Carolina do Norte e de todo o sul dos Estados Unidos.

Animada, antes de tudo, pelo amor à verdade, essa instituição tem o habito de convidar personalidade americanas e estrangeiras, quaisquer que sejam as suas tendencias, para exporem seus pontos de vistas. Discursos historicos foram pronunciados nessa universidade.

O presidente Roosevelt, a 5 de dezembro de 1940, fez um dos mais importantes discursos de sua vida politica na Universidade de Chapel Hill.

Foi nessas condições, que o sr. Haye foi convidado à expor a posição dos problemas atuais da França. E' facil imaginar as dificuldades do que se lhe pedia. O sr. Henry Haye — segundo as proprias palavras do governador do Estado da Carolina do Norte, sr. Broughton — "ocupa atualmente uma das posições mais dificeis que já se apresentaram em toda a Historia da Diplomacia".

Certas acusações — cada vez mais falsas e cada vez mais frequentemente repetidas — são nas circunstancias quasi impossiveis de responder.
siveis de responder.

A VOZ DA VERDADEIRA FRANÇA

Todavia, o embaixador frances não deixou escapar para fazer ouvir a voz da verdadeira França. Deve-se fazer justiça à Universidade da Carolina do Norte que, apesar da propaganda falsa levada a efeito contra a França, tudo fez para receber o embaixador com a consideração devida aos representantes das grandes potencias. O governador da Carolina do Norte, que geralmente não assiste à reuniões desse genero, abriu uma exceção para com o sr. Henry Haye, e veiu em pessoa apresentar as saudações de boas vindas ao embaixador frances. O ex-embaixador norte-americano no Mexico, sr. Josephus Daniels, personalidade politica de destaque e amigo intimo do presidente Roosevelt, que conheceu o sr. Henry em 1917, quando este veiu a os Estados Unidos como membro de uma missão militar francesa, enviou, como ex-aluno da Universidade da Carolina do Norte, um telegrama expressando seu pesar por não poder participar da reunião "afim de acolher o representant do mais velho amigo dos Estados Unidos, a França, que, antes de qualquer outra nação, se encontrou ao lado dos Estados Unidos quando este travaram a luta pela independencia".

A reunião foi bastante anunciada e o gigantesco auditorio da Universidade estava completamente tomado por professores, alunos e suas familias.

O discurso do sr. Henry Haye foi irradiado. Todavia, apesar da perfeita cortezia evidenciada, o sr. Henry Haye foi recebido, quando fez sua aparição na plataforma acompanhado de tres adidos, com uma frieza bastante nitada, com uma calma de mestre, com a atitude digna de um diplomata que têm consciencia de representar não somente um grande país, mas tambem uma causa justa, o embaixador frances encarou o auditorio e iniciou o seu discurso.

Expôs as razões da derrota da França e a falta de preparação moral e material do país bem como os desfalecimentos dos antigos aliados da Grande Guerra. Demonstrou com que heroismo o exercito frances resistiu às tropas adversarias quasi tres vezes mais numerosas, e consideravelmente mais bem equipadas, salientando principalmente terem sido necessarios 35 dias ás forças alemãs para avançar os 200 quilometros que separam Sedan de Paris quando as mesmas forças despenderam 29 dias para avançar mais de 700 quilometros contra um inimigo de poderio sensivelmente igual. Relembrou que nesses 35 dias de batalha a França teve 125.000 mortos — entre os quais figuravam 60 % de seus oficiais da ativa — e 300.000 feridos. Demonstrou a impossibilidade da França prosseguir a guerra na Africa do Norte.

Extendeu-se longamente sobre a situação alimentar dos prisioneiros franceses e das populações civis, tanto na zona livre como na zona ocupada, solicitou à America sua cooperação para salvar a raça francesa "à qual, a civilização tanto deve, sem o que, esta jamais será completa" mediante o envio de alimentos e vesturarios sob o controle da Cruz Vermelha Internacional afim de assegurar sua distribuição entre os prisioneiros, as mulheres e as crianças de França, declarando notadamente: "Meus compatriotas não solicitam caridade. Solicitam somente permissão para utilizar uma infima parte da economia de seus ancentrais, que foi depositada na hora do perigo, em mãos dos amigos em quem confiavam, os norte-americano".

A OBRA DE PETAIN

Explicou simplesmente, sem lirismo, mas com argumentos irrefutáveis, a obra já feita por Pétain com auxilio de seus colaborados imediatos.

Terminou predizendo a ressurreição de uma França nova.

Suas palavras, a convicção com que as pronunciou, a emoção sincera que dele se apoderou quando defendeu a causa dos prisioneiros e das populações civis da França, sua dignidade dolorosa simbolisando tão bem a França abatida, não deixaram de provocar uma profunda impressão sobre o auditorio.

Os aplausos, que coroaram o seu discurso, mostraram que Henry Haye conquistará novos amigos para a França.

A seu pedido, questões foram livremente apresentadas pelos estudantes.

A primeira constituia um resumo de todas as difamações espalhadas nos Estados Unidos contra a França Apresentada em tom sarcástico, com uma segunda intenção, foi dada à questão em seguida o aspecto de um requisitório, que provocou movimentos diversos: protestos, mas tambem aplausos, bastante numerosos, que não deixaram nenhuma duvida ao embaixador de que, apesar da eloquencia de seus argumentos, restava ainda uma grande parte do auditorio a convencer. Logo que o interpelante sentou-se, o embaixador, abafando um sinal de tumulto, retomou a palavra. Não se estendeu longamente.

Proferiu algumas frases. Mas as pronunciou com tamanha espontaneidade, com tamanha franqueza e com tanto ardôr que, quando terminou a sua alocução, o auditorio estava verdadeiramente comovido.

MANIFESTA-SE O ENTUSIASMO PELA FRANÇA

Em seguida, se produziu um explosão de entusiasmo, como sóe acontecer na America.

O embaixador havia atraido, para a causa nacional, a sala inteira.

O prolongamento da reunião constituiu constante manifestação de simpatia ao orador, à França, e aos seus chefes.

Todas as respostas do embaixador Henry Hayes provocaram verdadeira torrente de aplausos.

Todos quizeram apertar-lhe a mão.

Os que haviam feito as perguntas menos amigaveis fora os primeiros a felicitar o embaixador.

Não queriam mais deixa-lo partir.

Após a recepção oficial, uma pequena festa foi organisada expontaneamente pelos estudantes no restaurante frances, da pequena cidade.

Foram oferecidos ao embaixador e demais convivas apenas refrescos de laranja, uma vez que a Carolina do Norte é um dos raros Estados americanos em que a proibição do "alcool" está ainda em vigor.

Foram feitos brindes à França e aos seus governantes.

De repente varios estudantes começaram a cantar a Marselhesa, ao som de um piano.

Todos se levantaram e cantaram em coro.

Nesse momento, o embaixador, após varias horas de tensão extrema, não poude por mais tempo resistir à emoção que o subjugava: seus olhos se encheram de lagrimas. Ele tinha sabido servir a França.

Dificuldades irremediaveis de tonelagem

O PROBLEMA DE CUJA SOLUÇÃO DEPENDE A BATALHA DO ATLANTICO

BERLIM, 15 (T. O.) — Parece-nos oportuno examinar o modo com que se apresentam as coisas, quanto ao terreno atualmente mais importante para a guerra naval, ou seja, a escassez de tonelagem, problema esse de cuja solução depende para a Inglaterra o resultado da batalha do Atlantico. A politica de varias frentes, feita pela Grã Bretanha, não consiste nem constitui nenhum alivio, mas, bem ao contrario, num onus. E a esse respeito, os norte-americanos estão seguindo as pegadas dos inglêses. Estabeleceram uma rota maritima para o Mar Vermelho, na qual os navios necessitam dois meses mais do que o tempo projetado. Uma viagem de ida e volta dos navios norte-americanos, entre os Estados Unidos e o Mar Vermelho, requer 5 a 6 meses. Demais, além das instalações portuarias suplementares, no Mar Vermelho, tambem as consequencias dos ataques aéreos germanicos contra o Canal de Suez, fazem-se sentir grandemente, de maneira perturbadora. Os norte-americanos querem, por isso, empregar futuramente, em vez dos atuais 6 a 9 vapores, 20 grandes cargueiros que têm de ser retirados de outras linhas e que, por conseguinte, fazem depois falta.

Quasi simultaneamente, o Japão retirou de aguas americanas 700 mil toneladas suas que, em parte, têm de ser supridas pela marinha mercante "yankee". Todas essas transações, determinam numerosa tonelagem, cuja obtenção influencia a batalha do Atlantico, em prejuizo dos nossos adversarios. Sob esse prisma, tem tambem de ser encarado o empreendimento norte-americano na Islandia. Para o abastecimento das tropas norte-americanas, desembarcadas na Islandia, necessitaria de uma esquadra de pelo menos 30 cargueiros, com cerca de 150.000 toneladas, os quais são enviados duas vezes por mês. Esses navios ficam, portanto, excluidos do serviço de abastecimento da Inglaterra.

"NESTES PROXIMOS 2 ANOS OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA PERDERÃO MAIS NAVIOS DO QUE PODERÃO CONSTRUIR"

Torna-se sempre mais evidente que o nivel de tonelagem que, com inclusão do auxilio norte-americano se acha à disposição dos inglêses é demais baixo. Essa compreensão aumenta tambem nos Estados Unidos. Com muita clareza isso foi exposto, ha pouco, pelo senador Vandenberg, nas seguintes frases: "Antes de decorrer dois anos, não se poderá falar de aumento sensivel de nossa Marinha mercante. Mas, nesses dois anos, será afundado muito maior numero de navios do que poderão construir os Estados Unidos e a Inglaterra, em conjunto".

Até mesmo o secretario da Marinha norte-americana, coronel Knox, confessou, ha pouco, a mesma coisa, isto é, que a Alemanha afunda o dobro daquele numero de navios que os Estados Unidos e a Inglaterra, juntos, poderão construir.

Sabe-se hoje que ambas as potencias, no inicio da guerra atual, tinham apenas um numero de navios mercantes normal para tempos de paz. A situação no mercado da navegação agravou-se intensamente nos dois anos de guerra, e com uma série de motivos conhecidos. Fato é que o nivel de tonelagem se tornou tão baixo que tambem os Estados Unidos, sem se prejudicar a si mesmo, não podem prestar auxilio eficiente aos inglêses. Por motivos de propaganda, a imprensa "yankee" joga, atualmente, com cifras astronomicas, sobre as novas construções de tonelagem mercante. Mas essas cifras sempre se referem apenas às encomendas feitas e não aos navios que se acham em construção e muito menos aos navios já prontos. Se de acordo com estatisticas "yankees", atualmente as novas construções mensais importam em cerca de 60.000 toneladas, a fim de se manter essa velocidade serão necessarios cerca de 8 anos para a construção de 6 milhões de toneladas. Até mesmo, se depois de algum tempo o resultado anual aumentar para 1,5 milhões de toneladas, o que peritos norte americanos consideram como possivel, passarão mais de 4 anos antes de ser atingida a finalidade visada.

No "Chicago Sunday Tribune" lia-se, ha pouco que, com o atual nivel de construções de navios, iriam passar 13 anos antes de se poder pensar em substituir a tonelagem britanica perdida. E em todos esses calculos, nem se tomam em consideração as futuras perdas que, de nenhuma forma, poderão ser substituidas por novas construções.

Verifica-se, portanto, que tambem com o pleno e franco auxilio dos Estados Unidos, os ingleses não poderão encontrar nenhuma saida das suas dificuldades de tonelagem, dificultando essas que aumentam diariamente. — Pelo contra-almirante Brueninghans.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ULTIMOS DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão exarou despachos entre outros, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— do diretor do "Jornal de Educador", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para o funcionamento, nesta capital, de sua sucursal: Autorizo;

— do diretor da "Revista Proletaria", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para mudar a séde desse periodico para esta capital: Indeferido;

— de Aldo Andreoni, residente em São Paulo, pedindo autorização para editar a publicação "Horario Oficial", das Estradas de Ferro Sorocabana, Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina e E. F. Noroeste: Junte os documentos em que as direções dessas ferrovias se manifestam sobre a conveniencia do "Guia";

— do diretor do periodico "Alta Paulista", de Tupan, nesse Estado, pedindo seu registo: Junte os documentos exigidos em lei;

— de Jay Kirchner, pedindo autorização para o exercicio de suas atividades no territorio brasileiro como correspondente, nesta capital, do jornal "Picture Post", que se edita em Londres, e da "Black Star Publishing Co. Inc.", de Nova York: Registe-se;

— de Ovidio del Mazza, juntando documentos referentes á revista "L'Idea", que se editava em São Paulo, em idioma estrangeiro e que mudou o seu titulo para "A Idéia" e pedindo a regularização do seu registo: Indeferido;

— do rev. Johann Andreas Ziegler, pedindo autorização para editar nesta capital um opusculo de carater religioso, em lingua alemã: Indeferido;

— do diretor do periodico "Imprensa Israelita", desta capital, comunicando que adotou exclusivamente o idioma nacional e pedindo a regularização do seu registo: Indeferido;

— de Walter Bruns, pedindo registo como correspondente nesta capital, da Agencia Transocean, estabelecida em Berlim. A dita Agencia tem nesta capital uma sucursal, devidamente autorizada a funcionar que é a sua representante: Indeferido;

— do diretor do ginasio de Estado, de Itapolis, São Paulo, pedindo registo do boletim "Glegi", orgão do Gremio Literario e Esportivo dos Ginasianos de Itapolis: Registe-se;

— de Geraldo Cintra de Uchôa Coelho e José Carlos Teixeira Nogueira, alunos da Academia de Comercio de São Luiz, com séde em Campinas, nesse Estado, pedindo registo de um boletim destinado a publicar trabalhos literarios desse estabelecimento de ensino: Registe-se;

— da diretora do "Diario do Rio Claro", que se edita na cidade que lhe dá o nome, nesse Estado, juntando documentos em que prova serem brasileiras de nascimento as co-proprietarias do aludido jornal: Faça prova do estado civil de cada uma das co-proprietarios e, sendo casadas, da nacionalidade dos maridos;

— Em revisão procedida no processo do jornal "Rio das Garças" de Lageado, Estado de Mato Grosso, constatou-se estar o seu diretor respondendo a processo, em Juizo e ter deixado de circular. Em vista dessa situação foi proferido o seguinte despacho: Cancele-se o registo.

Foi tambem procedida a revisão no processo do jornal "Kristigs Draugs" (O amigo cristão), que se editava em idioma estrangeiro, em Palma, nesse Estado. Seu diretor, Jacó Ricardo Inke comunicou que em virtude do ato que tornou obrigatorio a nacionalização da imprensa, deixou o jornal de circular. No processo desse peridico que, aliás, estava circulando a titulo precario, o sr. diretor geral despachou, negando registo.

Relações italo-chilenas

ROMA, 15 (H. T.) — Uma comissão italo-chilena foi criada visando desenvolver as relações entre o Chile e a Italia.

CHURCHILL CONTRA HALIFAX

(Pelo conde **Von Buelow**, diplomata alemão)

BERLIM, outubro de 1941 (por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — O desmoronamento militar da U. R. S. S. provocou, na Grã-Bretanha, fenomenos que indicam que se aproxima uma crise na politica interna daquele país. Como aconteceu em outras ocasiões de indole identica, a imprensa britanica, depois de tomar conhecimento das ultimas informações nada lisonjeiras sobre a situação no léste, procura investigar se o governo inglês teve nas suas mãos a oportunidade ou não de evitar a "debacle" do aliado sovietico.

Muitos comentaristas perguntam porque o governo inglês não fez uma tentativa séria de aliviar a pressão sobre o "front" sovietico, por uma invasão britanica no continente europeu.

Estes comentarios, que muitas vezes assumem o carater de auto-critica, não constituem fenomeno estranho na Inglaterra. O mesmo se fez e com igual veemencia, ao terminarem as campanhas da Polonia, Noruega, Holanda, Belgica, França, Grecia, Creta e depois da retirada do general Wavell da Libia. O governo britanico repele essas criticas dizendo que tudo teve de acontecer como aconteceu, e o governo de Londres fez realmente o mais que podia para evitar os sucessivos fracassos.

De fato, o ministro da Guerra britanico já definiu a sua atitude com relação aos planos de invasão feitos pela imprensa, fazendo ver que uma invasão no continente europeu exige tempo para organiza-la e leva-la a cabo. Evidentemente, uma explicação fraca!

Estes raciocinios ingleses tomaram ultimamente um rumo diferente e bastante interessante. O "New Chronicle" e o "Daily Herald", os dois mais importantes orgãos da imprensa trabalhista, tratando da critica contra a politica russo-sovietica do gabinete britanico, atacam violentamente o embaixador inglês em Washington, lord Halifax, acusando-o de ter declarado franca e abertamente aos norte-americanos e, por conseguinte, ao sr. Hitler, que a Grã-Bretanha não estava em condições, por estes e aqueles motivos, de efetuar no oéste da Europa a tão falada invasão, que os criticos vivem exigindo do governo de Londres.

Este fato relativamente inocente é aproveitado pelos referidos periodicos britanicos para chamar Halifax de "herdeiro resuscitado da ideologia de Chamberlain", acusando-o de ter traido a Grã-Bretanha. A violencia desta polemica excede em muito ao que a imprensa inglesa está, de quando em quando, habituada a dizer. Cumpre mencionar ainda que os mesmos jornais foram os que ha tempos forçaram o afastamento de Halifax do gabinete e a sua nomeação para um posto longinquo, em Washington. Pode-se, portanto, admitir que agem agora as mesmas forças como ha tempos para hostilizar lord Halifax, incompatibilizando-o com a opinião publica da Inglaterra. Estas forças ocultas devem ser consideradas como partindo do proprio primeiro ministro Churchill.

Graças às suas boas relações com o ministro Bevin, o "premier" revelou ser um labarista sumamente perigoso, sempre disposto a ampliar a sua posição dominadora na politica do seu país. Basta descobrir Churchil dentro do seu partido a formação de um grupo qualquer dirigido contra a sua pessoa, — eis que pede a colaboração da imprensa trabalhista dirigida por Bevin, para atacar o tal grupo rebelde. Desta maneira, o primeiro ministro condena os criticos dentro das fileiras do Partido Conservador ao silencio, alegando ter o seu gabinete o carater de uma concentração nacional, cujos interesses não permitem "disturbios" e "interferencias".

Assim, lord Halifax teve de ir para Washington, porque o sr. Churchill conseguiu levar os conservaodres a acreditar que a sua permanencia no "Foreign Office" era insuportavel para o Partido Trabalhista. O mesmo acontece hoje em dia. Os ataques da imprensa laborista são evidentemente o preludio da proxima destituição de lord Halifax do seu posto em Washington e por conseguinte da sua "liquidação" no terreno politico durante o reinado do sr. Churchil. Não é dificil adivinhar, pois, por que motivo lord Halifax terá de abandonar o seu cargo.

O primeiro ministro precisa dar uma explicação ao povo para justificar a falta de auxilio à U. R. S. S.. A sua verdadeira politica, isto é,o mutuo aniquilamento da Alemanha e da Russia Sovietica, Churchill não pode expo-la, porque essa politica fracassou completamente em virtude das sensacionais vitorias alemãs no léste. Tampouco, o sr. Churchill poderá revelar aos ingleses que ele, no seu intimo, jamais teve a intenção de ajudar os bolchevistas. Assim sendo, e para dissipar a natural desconfiança do povo, o primeiro ministro apresentará lord Halifax como responsavel, com o que julgará poder desabafar a sua colega pessoal que nutre contra o atual embaixador em Washington.

O primeiro ministro dirá que Halifax não soube entusiasmar os norte-americanos o suficiente para prestarem auxilio rapido e abundante à U. R. S. S. e — antes de mais nada — à Inglaterra. Neste particular, o trabalho de lord Lothian teria sido imensamente mais eficiente.

Parece bem provavel que as acusações de Churchill farão lord Halifax cair, talvez, em beneficio de Eden ou Beaverbrook.

13.º Congresso de Medicina de Aviação

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em avião da Panair regressou ao Rio, o dr. Edgard Tostes, consultor tecnico dos Serviços Medicos da Panair.

O dr. Edgard Tostes, que foi aos Estados Unidos, afim de participar do 13.o Congresso de Medicina d Aviação, reunido na cidade de Boston, voltou entusiasmado com os resultados do certame, do qual participaram especialistas de toda a America.

QUADRO FELIZ

AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 15 — O Presidente Getulio Vargas pronunciou, segunda-feira, no almoço que lhe foi oferecido pelo Exercito, no Ministerio da Guerra, um discurso, que foi a mais significativa comemoração de um regime. Traçou o grande chefe do Estado nacional o quadro feliz do Brasil, renovado, unido e prospero, sem sombras, nem indecisões de contorno, limpido, claro e iluminado por um alto destino. A paz, o entendimento entre os homens e a colaboração de todas as energias de trabalho e produção, a seriedade do governo, a solução dos problemas basicos, a defesa nacional, a verdade, enfim, de uma nação definida e decidida, nos seus rumos e nas suas atitudes, foi esse o quadro nacional, que o presidente fixou e que todos nós sentimos ser exato, empolgante e real.

O ambiente brasileiro é outro. Não comporta, disse, com lealdade, o Chefe do governo, promessas eleitorais, nem tolera simulações.

Vivemos dentro de uma atmosfera de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar, que prevê em lugar de confiar nos milagres.

Se internamente somos a ordem, o desejo de prosperar e viver com o nosso trabalho e a nossa capacidade de organização e força, externamente nos apresentamos com uma só orientação, dentro dos compromissos impostos pelas nossas condições historicas e geograficas. A segurança da America é a nossa propria segurança. A solidariedade continental não é uma ficção cultural ou politica. A solidariedade continental é, hoje, uma condição de vida ou de morte. O seu conteu'do é vital.

O Exercito brasileiro tem um chefe leal. Tem um chefe exemplar, disse o Presidente Getulio Vargas. O general Eurico Dutra exprime bem a atitude do Exercito, que, na hora atual, identificado com o governo e a Nação, prevê, aparelha-se, vigia e cuida dos seus problemas decisivos.

O Brasil, destarte, apresenta-se numa conjuntura como a da hora em que vivemos, com uma configuração espiritual definida. Definida e tranquila.

"A EUROPA É HOJE UM GIGANTESCO TERRENO QUE SE PRESTA À CONSTRUÇÃO"

O conceito da "Nova Ordem" européia continua, apesar da oposição, a dominar os países do Velho Mundo

BERLIM, 15 (T. O.) — Quando a Alemanha e os seus aliados apresentaram à opinião publica mundial o conceito de nova ordem na Europa, atingiram o ponto mais fragil dos seus adversarios, pois estes tinham a pesar sobre eles o completo fracasso da ordem que haviam imposto à Europa, depois da guerra mundial.

Eles nada tinham a opôr à nova ordem criadora, a não ser o pensamento reacionario de reconduzir a Europa, no caso de uma sua vitoria, mais uma vez, à mesma desordem.

Mais tarde, aplicaram o truque barato de desacreditar a nova ordem pelo fato de apresentar, como a porfia, as medidas belicas e necessidades militares alemãs, ligadas forçosamente à liquidação da desordem e apresentação da nova ordem. Aplicado seu processo, teriamos o direito de dirigir-lhes a contra-pergunta, se tudo isso que, no decorrer de sua tatica de guerra impuzeram ao mundo, quanto a guerras economicas e bloqueios de fome e se o rapido processo liquidador das proprias formas de vida economicas, politicas e sociais nos seus paises, isto é, auto destruição da democracia, seria aquela situação premente que proclamaram como futuro aspecto do mundo no seu plagio dos pontos wilsonianos.

No seu sequito marcham aqueles descontentes em certos paises europeus, os quais, embora de nenhuma forma competente, visto que não participam dos atuais acontecimentos mundiais, criticam, com argumentos analogos o processo de transformação historica, confundem o terreno para a construção com o edificio a ser construido.

A Europa é, hoje, um gigantesco terreno que se presta à construção.

E terrenos para construção não costumam apresentar um aspecto ordenado e bem cuidado. Ao contrario, esse terreno parece revolvido violentamente, nele se encontram jogadas a esmo pedras e outros materiais proprios à edificação, — um caos aparentemente insensato de traves, de pranchas, de taboas, de sacos de cimento e de cal.

E aquele que não fôr construtor, nem arquiteto, nem colaborador, encara tudo isso e nada compreende, — ou então quer compreender melhor do que aqueles que tem a responsabilidade da futura construção.

Apesar disso, essa nova construção apresenta sempre maiores progressos e o papel dos descontentes não pesará na balança.

A nova construção na Europa não fôra possivel, enquanto os povos europeus viviam em discordia, causada de fóra, artificialmente, enquanto o particularismo dominava o espaço continental, enquanto novas guerras civis consumiam as melhores forças da Europa.

Era, portanto, necessario, expulsar do continente as potencias estranhas ao seu espaço, afastar os obstaculos inter-europeus, liquidar no leste o perigo eterno do bolchevismo e lançar para fóra do espaço vital europeu o elemento asiatico.

A Europa era por demais pequena no centro, no oeste congregaram-se em espaço relativamente pequeno as massas de povos de alta cultura, ao passo que lá fóra, no mundo e no leste, os grandes espaços estavam bloqueados para eles, seus homens e os resultados do seu trabalho. Esse processo tem estreita conexão com a transferencia do ponto de gravidade europeu, do centro para a orla ocidental rumo ao oceano e além-mar, devido à implantação do bolchevismo a Europa perdeu um espaço com superficie quasi igual à restante terra de cultura europeia.

Não apenas perdeu esse espaço, mas tambem o mesmo, como ora se verificou, com toda sua perigosa intensidade, foi durante vinte e cinco anos organizado para finalidades anti-europeias, nitidamente destruidoras. Tudo que nesse espaço foi estorquido das massas humanas, em bens e rendimentos, não serviu nem ao proprio bem estar dos povos sovieticos nem às necessidades de vida da Europa. Foi ao contrario, utilizado para a concentração de gigantesco poderio, com cujo auxilio, mais cedo ou mais tarde, tambem a restante terra de cultura europeia teria de ser entregue à exploração bolchevista.

A batalha contra o bolchevismo está sendo travada sob o signo europeu. Mas ela é, apenas, um lado da atual luta de importancia mundial. O outro lado consiste na reinclusão da Europa e do espaço perdido e à necessidade de efetuar seu aproveitamento e seu desenvolvimento sob o signo europeu. Os economistas e os estadistas europeus, farão bem em tratar desse problema e em considerar qual a contribuição que eles e seus povos podem prestar para essa obra de construção. Fazendo isso, verificarão que a eles ali, não apenas a base do natural abastecimento europeu, com as materias necessarias para a vida, mas tambem um gigantesco mercado que lhes afaste qualquer desassocego a respeito de como e onde poderão colocar os seus proprios produtos.

TUCUM — "A ARVORE DOS PESCADORES"

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Apreciando a utilidade que tem para o homem do mar o "tucum" ou "tucum", o boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior classifica-o de "arvore dos pescadores" pois lhes fornece as linhas e redes de pescar.

O "tucum", que é classificado entre as fibras da classe nobre do país, para cordoalha, é extraido das folhas de uma palmeira do genero "Bactris setosa".

Bem tratada, embora ainda se o faça pelos processos primitivos, herdados dos indigenas, a resistencia do "tucum" é bastante consideravel, e somente comparavel à fibra da "ramia", que já se cultiva no Brasil.

A experiencia de longos anos tem demonstrado que, para o esporte ou para a industria de pesca, quer de linhas, quer de rede, não ha material melhor do que a fibra do "tucum", tão abundante em todo o Brasil, para não falar somente no litoral da Baía, onde ela é planta nativa.

Sua industrialização se impõe, não só para consumo no país, como para a exportação. Segundo comunicado da Bolsa de Mercadorias da Baía, no periodo de janeiro a setembro deste ano, foram embarcados naquele Estado 2.390 quilos para Portugal, e 1.005 quilos para os Estados Unidos.

Muito variavel, em côr e comprimento, e mesmo no aspecto e resistencia, os cuidados com a extração da fibra de "tucum", garantem, um melhor aproveitamento, influindo mesmo na sua valorização.

Quando extraida de folhas cujas palmeiras nasceram sob arvoredos, à sombra, e em terrenos áridos, embora dê fibras mais curtas, esta é mais resistente que as demais, nascidas das roças, ao sol, e apesar de cultivadas em terrenos adubados.

O "tucum", porém, tem sua originalidade, o que indica exigir esta planta para o cultivo um "habitat", não se prestando para o cultivo especializado propriamente dito, exigido por outros vegetais.

A fibra extraida da arvore nascida em terrenos sobres mostra-se 30 o|o mais resistente que a extraida da arvore nascida em terreno adubado, embora inferior em comprimento. Esta curiosa observação, feita por um experimentado exportador de "tucum" num dos Estados do Nordeste é aduzida a outras menos interessantes, por exemplo, a da preferencia dos pescadores pela fibra "verde", em relação à "alva".

A variação da côr da fibra depende de varias circunstancias, sendo que as mais comuns são as da secagem ao sol ou à sombra. Da primeira resulta uma fibra "alva" que perceria ser a preferida por apresentar um aspecto de seleção. Tal não sucede, porém. Destinada à industria de pesca, para fabrico de linhas ou de redes, ela se desvaloriza para o fabricante, pois o pescador a recusa, talvez por ser a côr verde mais discreta na captura dos cardumes, ou por ser mais resistente na agua doce ou salgada, o que é mais provavel.

Na Baía os organismos estão sendo incentivados no sentido de promoverem maior e melhor produção da "fibra de pesca" do Norte desse Estado, onde a sua extração é relativamente barata e de facil colheita, gozando o produto, presentemente, o preço variavel de 12$000 a 15$000 por quilo.

A exportação brasileira de "fibras de tucum" em 1940 somou 5.075 quilos no valor de 99:988$000.

Associação Comercial

O DECRETO DO GOVERNO FEDERAL SOBRE AUMENTO DE SALARIOS — CORREIOS DE SÃO PAULO — EQUIPARAÇÃO DE TARIFAS — TRANSPORTES MARITIMOS — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO SEMANAL DA DIRETORIA

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Reis de Magalhães, realizou-se no dia 13 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

Antes de proceder à leitura do expediente o diretor secretario submeteu à discussão, e foram unanimemente aprovadas, propostas para admissão, no quadro social, das seguintes firmas: Sociedade de Expansão Comercial Ltda.; Sociedade Mecanica e de Materiais Ltda.; Severiano Vazquez e Cia. Ltda.; Sociedade Tecnica Auxiliar Ltda.; Empresa Nacional de Eletricidade — Pedro Nicola; H. Fonseca Rodrigues; H. Volckmar; Irmãos Del Guerra Ltda.; J. R. Claverio e Cia. Ltda.; Raul Cury; Raymond Lévy e Cia. Ltda.; Santo Formagio; Sociedade de Representações "Ardia" Ltda. e Walter Neublum.

No expediente foi lido um convite do consul da Belgica, em São Paulo, para a missa que será hoje celebrada na capela das Cônegas de Santo Agostinho, em comemoração da festa patronimica do rei da Belgica e em memoria das vitimas da guerra, tendo a diretoria deliberado fazer-se representar, nesse ato religioso, pelo sr. Jair Ribeiro da Silva.

Constou, tambem, do expediente, um oficio da Associação Comercial do Amazonas, agradecendo a boa acolhida que foi dispensada a seu presidente, sr. José Nunes de Lima, por ocasião de sua recente estada em São Paulo, donde veiu com o proposito de estabelecer bases para maior incremento das relações entre os produtores da Amazonia e os industriais de borracha de São Paulo.

AUMENTOS DE SALARIOS

A diretoria tomou conhecimento do seguinte decreto que, conforme divulgam os jornais, foi assinado pelo sr. Presidente da Republica: "Artigo unico — Os aumentos de salarios que, no prazo de seis meses contados da publicação deste decreto-lei, forem, por iniciativa propria, concedidos pelos empregadores a seus empregados, serão considerados como "abonos", quer para os efeitos da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, e demais disposições referentes à estabilidade economica dos trabalhadores, quer para os descontos previstos em lei de previdencia social, não se incorporando aos salarios ou outras vantagens já percebidas".

Verifica-se, pelos termos do decreto supra:

a) que os aumentos de salarios que, facultativamente, por iniciativa propria os empregadores estabeleçam, no prazo de seis meses, para seus empregados, serão considerados como "abonos"; e b) como "abonos", tais aumentos não se consideram incorporados aos salarios, para o efeito da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, e demais disposições referentes à estabilidade e nem ficarão sujeitos aos descontos previstos para os Institutos de Aposentadoria e Pensões.

A titulo de orientação, julga a Associação oportuno esclarecer que o novo decreto vem atender ao desejo de inumeros empregadores do comercio e da industria, que, no momento atual, já estavam concedendo ou que pretendiam conceder o "abono", mas sem qualquer condição de obrigatoriedade ou continuidade, pelo carater facultativo e de emergencia que assinalará a iniciativa do aumento de salarios. O ponto de vista de tais empregadores, quanto à necessidade desse aumento, provisorio de salario, encontra justificativa diante de razões realmente ponderosas, de ordem economica e social.

Divulgando os termos do novo decreto, a Associação coloca o seu Departamento Legal à disposição dos senhores associados que desejarem maiores esclarecimentos sobre qualquer medida relacionada com o novo dispositivo de lei.

CORREIOS DE S. PAULO

O sr. presidente comunicou que a Associação oficiou ao diretor regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo, congratulando-se pela instalação da agencia postal telegrafica da Sé, nesta capital, que vem atender a justa solicitação do comercio e da industria e do publico em geral. A referida agencia tem a seu cargo os seguintes serviços: postagem de objetos simples, aéreos, expressos e registados sem valor, exclusivo encomendas; emissão e pagamento de vales postais; entrega de objetos com valor declarado; taxação de telegramas; venda de selos e formulas de franquia.

— Foi tambem lido o seguinte oficio do sr. diretor regional dos Correios: "Nesta repartição eram dadas a muitas casas comerciais que faziam propaganda pelo Correio, a informação de que a redução de 20% da taxa de impressos de que trata a tarifa postal em vigor, só era concedida para mais de 300 desses objetos de correspondencia, destinados a uma só localidade. Com esclarecimentos agora recebidos da Diretoria de Correios e Telegrafos no Rio de Janeiro, ficou entendido que essa redução deve ser concedida desde que os remetentes apresentem de cada vez, mais de 300 impressos da mesma natureza, acondicionados em maços corretos para cada cidade ou localidade de destino".

TRANSPORTES MARITIMOS

Foram presentes à diretoria justas reclamações de exportadores deste Estado contra recente medida adotada pelo Lloyd Brasileiro, que determinou não sejam aceitos embarques pelo vapor "Almirante Jaceguai".

A saida desse vapor estava anunciada para o dia 17, tendo a Associação expedido aviso aos interessados no embarque de cargas para os portos de Macau, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus. A decisão do Lloyd Brasileiro acarreta graves transtornos aos exportadores que já haviam realizado despachos para embarque no "Almirante Jaceguai" e vem ainda prejudicar o esforço que a Associação tem desenvolvido, junto com o delegado em Santos, da Comissão de Marinha Mercante, no intuito de atender a reclamos dos exportadores, orientando-os com segurança sobre transportes pelo porto de Santos.

O sr. Osvaldo Reis de Magalhães declarou que a Associação havia enviado um telegrama à Comissão de Marinha Mercante, sobre o assunto, sugerindo a necessidade de ser designado um outro vapor para transportar as cargas que haviam sido despachadas para embarque no "Almirante Jaceguai". Esse telegrama foi prontamente respondido, por aquela Comissão, nos seguintes termos: "Associação Comercial de São Paulo — Rio, 13 — Oficial n. 546 — Comunicamos vapor "Almirante Alexandrino" estará em Santos no dia 23, com o espaço de sessenta mil pés cubicos, para receber cargas que eram destinadas ao "Almirante Jaceguai". Saudações. Mermaco".

EQUIPARAÇÃO DE TARIFAS

O sr. presidente comunicou que já é elevado o numero de associações representativas do comercio e da industria que se manifestaram sobre a necessidade urgente de se proceder à equiparação das tarifas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro às da Estrada de Ferro Sorocabana, entre os percursos Baurú-São Paulo e Baurú-Santos e vice-versa. A proposito foi lido um oficio da Associação Comercial de Araçatuba, informando haver representado, naquele sentido, aos srs. Interventor Federal em São Paulo e Ministro da Viação.

EMPREGO DA PALAVRA SEDA

Com relação aos dispositivos de lei que regulam o emprego da palavra "seda", o presidente informou que a Associação dirigiu ao sr. Ministro da Agricultura o seguinte telegrama: — "Cientes de que os Ministerios da Fazenda e do Trabalho já se manifestaram favoravelmente à prorrogação do prazo para o cumprimento das obrigações estabelecidas no decreto que regula o emprego da palavra "seda" esta Associação, com a devida venia, encarece a necessidade e urgencia de tal prorrogação, reiterando, assim, o apêlo feito anteriormente e que, aliás, encontrou a melhor acolhida por parte de v. exc.".

A sericicultura em S. José do Rio Pardo

Colheita do 1.º casulo no Grupo Escolar "Dr. Candido Rodrigues", daquela cidade — Declarações do sr. Elias Saindeberg — Outras noticias

Realizou-se em São José do Rio Pardo uma expressiva solenidade para comemorar a colheita do 1.o casulo produzido no Grupo Escolar "Dr. Candido Rodrigues",. Estiveram presentes à cerimonia o sr. Vilela de Andrade, prefeito; Silvio da Costa Neves, delegado Regional do Ensino; Elias Saindenber, técnico do Serviço de sericicultura em Campinas, e outras autoridades.

Foi feita, aos alunos que mais se esforçaram durante a criação no referido estabelecimento de ensino, uma distribuição de premios que constaram de artistico mostruarios de casulos e seda.

Procurado pela reportagem da Agencia Nacional, o sr. Elias Saindenberg declarou:

"A sericicultura ou seja a cultura do bicho da seda, é tão velha como a propria tradição. Seu berço é a lendaria China, sua patria e o mundo.

Muita gente supõe ainda que a sericicultura muito pouco pode representar na economia de um país; enganam-se os que assim pensam e vamos prova-lo com dados estatisticos recentes e tomando por base a Italia, pois que ocupa o terceiro lugar entre os paises produtores de seda do mundo. A Italia com uma superficie pouco maior que a do nosso Estado e condições de clima inferiores em muito ás nossas, para criação da mirifica larva, possue cerca de 600.000 fazendas interessadas na sericicultura, com uma produção de 50 milhões de kgrs. de casulos por ano. Possue a Italia 160 estabelecimentos destinados à produção de ovos, empregando para isto nada menos de 16.000 operarios.

Existem cerca de 737 fiações com 53.000 bacias-maquinas para o desdobramento do casulo em fio, com mais de 90.000 operarios; 295 torções com 25.000 operarios e 151 estabelecimentos de tecelagem com 27 mil teares, com 31.000 trabalhadores; empregando para esta industria, portanto, um total de cerca de 160 mil operarios. Destes dados conclue-se que a Italia soube dar um grande desenvolvimento à sericicultura. Quasi toda a produção italiana é exportada e representa 1|4 de toda a sua exportação. Sendo que a Italia ocupa o 3.o lugar, pode-se ter assim uma idéa do que seja a sericicultura em paises como o Japão e a China, que ocupam o 1.o e o 2.o lugar, respetivamente.

No Brasil e principalmente no Estado de S. Paulo, algo já tem sido feito para implantar entre nós esta lucrativa cultura, e si mais não se tem obtido é porque a atenção dos agricultores se acha ainda voltada para as grandes culturas como o café, cana, laranja e algodão. Deveriamos já ha muito ter iniciado a policultura em larga escala dentro dela a criação do bicho da seda que por todos os aspectos é das mais compensadoras e cujos lucros se realizam em menos tempo ou sejam, 40 dias."

— "E' preciso ainda lembrar — continuou o nosso entrevistado — que a criação do bicho da seda não exige a mão forte do colono, que é tão escassa, uma vez que o algodão absorve quasi toda, mas, devido à sua natureza pode ser entregue a velhos, mulheres e crianças, que não se prestariam quasi para outras culturas e teriam nesta uma fonte de renda segura e facil. No Estado de São Paulo o Serviço de Sericicultura de Campinas, chefiado pelo dr. Mario Carneiro, tem envidado o melhor de seus esforços para o desenvolvimento da sericicultura em nossa terra, prestando toda a assistencia aos criadores, distribuindo gratuitamente ovos do bicho da seda e fornecendo estacas e mudas de amoreiras, sendo que só este ano até o mez passado foram distribuidas 3.500.000 estacas de amoreiras para as diversas localidades de São Paulo.

Com o apoio do dr. Fernando Costa, a sericicultura ocupará dentro em breve o papel de preponderancia que lhe é devido e de que é merecedora.

A maioria das prefeituras do nosso Estado tem contribuido ativamente na difusão da sericicultura, cedendo terras na medida do possivel, para o plantio da amoreira e mais tarde entregando folhas das mesmas, unico alimento da largata da seda, ás familias pobres que queiram fazer criação, embora não possuindo terras para o plantio da amoreira.

Tendo um clima tão favoravel, que nos permite fazer até 6 criações por ano, quando na Italia só se faz uma e no Japão duas, porque não se planta amoreiras e pedir os ovos ao serviço de Sericicultura, que os fornece gratuitamente?

Plantemos, portanto, de tudo: café, algodão, cana, milho, trigo etc mas plantemos tambem alguns milhares de estacas de amoreiras as quais em tempo reduzido, transformam-se em arbustos carregados de folhas; instalemos agora um rancho rustico no meio deste amoreiral já forma o, arranjemos ainda umas esteiras de bambu', as mais simples e baratas, e façamos um pedido de ovos ao Serviço de Sericicultura de Campinas.

Cinco a oito dias depois de recebidos os ovos, saem deles pequeninas larvas vorazes que se lançam sobre as folhas que o sericicultor lhes fornece e em breve aquelas larvas pequeninas, crescendo vertiginosamente, atingem o estado adulto de suas grandulas sericigenas e começam a tecer o seu precioso casulo. A larva, no entanto, para atingir este estado passa por quatro mudanças de pele, durante as quais se mantem-s em estado de sonolencia aparente, pois que o seu organismo está executando um vigoroso trabalho e neste estado é que está mais sujeito a molestias.

Uma larva pronta a tecer o seu casulo, que será o seu abrigo, durante a sua transformação em uma elegante borboleta, essa tanto como 7.500 larvinhas ao sair do ovo, é pois, um inseto deveras extraordinario.

Em cerca de 30 dias a contar do nascimento da larva, está pois o casulo completamente tecido, tendo para isto a larva dispendido nada menos de 1 200 metros de fio, o mais precioso de todos que se conhecem. Com este fio a industria fez os mais apreciados tecidos, que são tão procurados em todo o mundo para satisfazer não só o requintado gosto das filhas de Eva, como tambem as mais diversas necessidades, como seja a confeção de paraquedas que, alem de resistentissimas, devem ser tambem os mais leves possives.

Para isto presta-se perfeitamente o fio da seda que, embora tão suave, tem maior resistencia à rutura que um fio de aço da mesma espenssura.

Lembremo-nos de tudo isto e mais, que com o estalar da guerra, tornou-se dificil, sinão impossivel, a importação do fio do Japão ou da Italia, que eram os nossos fornecedores. As industrias se debatem à procura da materia prima necessaria à alimentação dos teares de seda; torna-se, portanto, necessario criar a nossa industria do fio, e é o que estamos conseguindo com bastante rapidez".

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PIRARUCÚ

RIO, 15 (Da sucursal, via VASP) — Num verdadeiro contraste com a prodigiosa riqueza da nossa fauna aquatica, o Brasil vem, ha longos anos, importando do estrangeiro milhares e milhares de contos de réis em pescado.

Essa situação, fruto da incapacidade e da indiferença, não só pelo problema da pesca, mas pela propria economia interna da nação, somente agora começou a ser combatida, com o governo do sr. Getulio Vargas.

A criação da taxa de "expansão da pesca", cobrada à razão de trezentos réis, por quilo de pescado importado, constituiu o primeiro ato do Chefe do Estado novo, para a proteção inicial de nossas industrias da pesca.

Essa taxa, que se destina, exclusivamente ao fomento da pesca, atingiu, em 1938, a 3.392:631$700 e, em 1939, a 5.149:911$400, e permitiu ao Presidente Getulio Vargas introduzir grandes melhoramentos na mesma, como a construção do Entreposto Federal de Pesca, reforma de colonias e concessão de auxilios, por emprestimo, às industrias de pesca.

Essa proteção dispensada pelo Estado novo às referidas industrias facilitou um notavel incremento de suas atividades e concorreu para que, de tres fabricas de conservas de peixe que possuiamos em 1934, elevassemos esse total em 1939 a 14, das quais 7 já se encontram registadas na Divisão de Caça e Pesca, estando as demais com seu processo de registo em andamento.

Em consequencia dessas medidas, passamos de 1.556.486 quilos de conservas produzidas, em 1934, a 4.895.718 quilos em 1939.

O aumento dessa produção tem acarretado uma redução da importação. Assim, em 1934, importavamos do estrangeiro 696.800 quilos de sardinhas e 478.681 de peixes em conserva e extratos não especificados; em 1939, essa importação decaia a 419.106 quilos de sardinhas e 125.813 de peixes e extratos em conserva, não especificados.

A industrialização do pirarucú tambem determinou a baixa da importação do bacalhau em que dispendiamos, anualmente, 60.00 contos de réis.

Em 1936, essa importação era de 22.995.584 quilos, no valor de ...... 50.033:469$300; em 1937, de .... 21.079.872, no valor de 51.307:549$; em 1938, de 15.347.178 quilos, no valor de 40.2111:073$000 e, em 1939, de 16.117.953 quilos, que nos custaram 39.930:768$000.

O decrescimo dessa importação, que significa um aumento da nossa capacidade de produção e diminuição de nossas despesas, revela, em seus simples enunciados, os beneficios resultados da administração publica.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

SONHADORA (Capital) — A analise do seu breve autografo denuncia a sua constituição equilibrada, em consequencia da harmonia entre o espirito e o temperamento. Por outras palavras, não se notam, em seu "ego", os excessos de uma qualidade sobre a outra. De compleição forte e resistente, de senso pratico e de grande persistencia e calma em seus empreendimentos. Um espirito dedutivo e analitico, que não se deixa arrastar pelos impulsos dos sentimentos nem pelos vertices da imaginação, pois tem da vida uma noção muito real, adquirida pela experiencia e pela observação. E' reservada, comedida em suas manifestações, sob a brandura e o espirito gracioso e jovial. A razão, a reflexão, norteiam os seus atos e pensamentos; positiva em seus planos, age com segurança, sem pressa nem impaciencias, metodica e pausadamente, com o intuito de sair-se bem. O sentimento afetivo, a sensibilidade cordial são preponderantes. Impressionam-na as aparencias, a estesia, a simetria, devido ao seu senso artistico. Algo exclusivista em suas idéias e sentimentos e alimenta alguns preconceitos sociais ou religiosos, que recebeu dos seus antepassados. De franqueza espontaneidade e constancia.

AMAPOLA (Capital) — Recebi sua carta, e muito breve responderei à sua consulta. No caso peculiar de sua mãe, mande-me com a possivel urgencia as perguntas que ela deseja fazer-me, bem como a data do seu nascimento.

CABOCLA (Capital) — "O' vós, consulente incognita, que bateis pela terceira vez à porta do bugre velho, quem sois e de onde viestes? Como devo interpretar a vossa frase — "Terei sorte agora. E' a terceira vez que o tento. De outras, esperei inutilmente". A que tentais, pela terceira vez? A resposta do pagé ou a "verdade"? Se buscais a primeira, deveis estar iludida, misteriosa consulente, pois não ha, no tugurio do soturno feiticeiro, nenhuma carta encalhada — "atrasada" (a não ser hipotese plausivel — que as cartas anteriores não chegassem ao destino.. Se procurais a "verdade", que inutilmente esperastes de alhures, podeis ficar descansada: o pagé vo-la revelará"...

J.G.P. (Capital) — Será atendido no devido tempo, pois ha muitas consultas anteriores à sua. Paciencia... "patientia omnia vincit".

JUAREZ (Assis) — "Tarde venientibus... non ossa" — a esta secção, o que, traduzido, quer dizer que, embora tardiamente, a sua consulta será atendida com satisfação. O fator "tempo" não é levado em conta. "Ninguem morre na vespera" — dizia sempre um velho morubixaba da minha gente... Isso posto, vejamos agora o que diz de si o seu breve "autografo", meu caro Juarez.

Uma individualidade impenetravel, no sentido da discreção ou secretividade, reconcentrado, raciocinador e pouco loquaz, de viva sensibilidade e inteligencia cultivada. Sob a aparente fragilidade fisica, um temperamento energico e tenaz, impressionavel, mas animoso, travando uma constante luta entre o sentimento e a razão. De sutileza e argucia, realizador e objetivo, labutador infatigavel, constante e atento, tanto à minucia quanto ao conjunto de seus planos. A logica e a dedutividade pratica, norteiam os seus atos e ideais, muito embora no campo espiritual seja um idealista e sentimental. De nitida noção da realidade, lealdade e inflexibilidade de principios. Natural, despretencioso em suas maneiras, porem de orgulho racial.

KATE (Orlandia) — A calma de temperamento, o espirito sadio, otimista e jovial, constituem os traços preponderantes do seu "ego". Franca, expansiva e desembaraçada, de imaginação fecunda e cheia de recursos e de espirito independente, com tendencia à rebeldia, pois não suporta dominio estranho nem oposição. Afora essa tendencia personalista, é de sentimentos afetivos e benevolentes. Espirito cultivado, de ampla visão da vida, confiante em seu futuro e satisfeita com a sua situação presente. Alma emotiva e sentimental, com tendencia artistica e aspirações elevadas, tanto de ordem social como espiritual. Aprecia a largueza e os confortos, as viagens e as variações. A memoria não lhe é fiel, mais contemplativa que realizadora, mais sonhadora que objetiva em seus atos e propositos. De atividade pausada e refletida, mas segura e pertinaz. De faculdade intuitiva desenvolvida.

JA' (Rio Preto) — "Si non é vero, é bene trovato" Poder-se-ia bem aplicar-lhe aquele versos, senhorita Já, se outras fossem as condições do seu "ego". Esse estado de inquietação, essa tendencia ao pessimismo de seu espirito, não lhe advêm de outras causas, senão da sua natureza emotiva e nervosa; não têm origem em causas externas, mas em si mesma na sua viva sensibilidade. E' dotada de profunda intuição, mas não é sentimental nem romanesca. E', antes, uma cerebral. De atividade pratica e objetiva, de espirito agil e perpicaz, desapegada de metodos ou teorias.

Age por iniciativa propria, de acordo com as circunstancias ou com a impressão do momento. Refratarie a dominio ou interferencia entranha a sua vontade.

Em permanente estado de prevenção devido ao meio em que vive, desejaria ascender a um plano mais elevado e encontrar um ambiente mais de acordo com as suas ideias e desejos. Isso explica a insatisfação que a domina. De imaginação poetica, aprecia o belo e o espiritual. De exatidão concisão em suas ideias ou expressões, e energica resistencia aos fatores depressivos. Inteligencia cultivada, modestia e simplicidade em suas atitudes e devotamento aos seus ideais.

OSA (Capital) — Em sua letra predominam os traços de imaginação e de instabilidade, isso é, de uma vontade indecisa. Procure, portanto, conter os exageros da fantasia, encarar a vida com espirito pratico e objetivo, conhecer melhor o meio ambiente e fortalecer a vontade, o que conseguirá dando um rumo util aos seus esforços e colimando um fim concreto, mesmo que tenha de enfrentar obstaculos e sofrer contratempos.

A tenacidade, a perseverança, a insistencia — eis as melhores armas para alcançar o exito. Não se deixe intimidar pelas dificuldades nem pelas hostilidades que, porventura, venha a encontrar; faça-lhes frente com coragem e com vontade de vencer. Seja pratico, poositivo e animoso pois, os sonhadores, os indecisos ficam á margem da vida.

O seu espirito é lucido, de facil apreensão e raciocinador; mas perde muitas vezes, a oportunidade, por não agir, por não tomar uma decisão em tempo.

E' um emotivo e sentimental, de temperamento expanssivo, loquaz e alegre, amante dos prazeres e propenso ao formalismo. Dedicado e leal aos seus.

De maneira afaveis e benevolentes, e amigo de viagens e diversões.

Impressionavel e sensivel, porém não guarda rancor por ofensas recebidas.

Temdencias á largueza, ao maravilhoso e confortavel, apto ao trabalho de mecanica.

NUBIA (Jaboticabal) — Releve-me pela demora, mas só hoje é que chegou a sua vez. Pondo de parte o seu nome, que me intriga, e que evoca alguma deusa de ebano, ou os canticos de Solomão, vou traçar sucintamente o seu perfil. A boa entendedora meia palavra basta...

A sua personalidade é representada por uma trilogia: perseverança, senso artistico e ambição. E' de compleição sadia, robusta, de espirito cultivado e positivo. Exerce controle sobre si mas é otimista, apaixonada e entusiastica. Encara a vida pelo lado melhor e a calma, a reflexão e a prudencia pautam a suas manifestações. Muito precavida, não se deixa surpreender. E' formalista, apegada aos principios preestabelecido ao metodo, á ordem. Pausada, refletida, defronta com coragem a adversidade. De espirito gracioso e alegre mas pouco sentimental, pois a razão e a vontade condicionam a sua sensibilidade. De imaginação criadora, de senso de forma e de estesia. Certamente ha de alcançar, um dia, a méta de suas aspirações, pois a vontade e a energia, a confiança propria e a decisão constituem os traços peculiares do seu "ego".

AS NOSSAS CONSULENTES

Recebemos cartas dos seguintes consulentes, a que daremos resposta, pela ordem cronologica.

Mirtes, Bomba, Descrente, Nené, Grable, Francis, Olmapi, Juca, Academico, Morena Triste, Curioso, Cabocla, Amapola, desta capital Olhos Negros, de Mogi Guassu'; Usineiro, Campeiro, de Itaiquara; Kodak, de Amparo; Jumar, de Altinopolis; Paulista Esperantista, de Tanabi; Catão, Aletrop, de Rio Preto; Violeta Dourada, de Mogi das Cruzes; Marcos Aurelio, de Rio Claro; e Filho, de Campo Grande, Mato Grosso.

GRÃO PAGÉ

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Excursão promovida pelo D. E. I. P. a Itú

Homenagens com que foram recebidos os caravanistas — Visitas realizadas — Conferencia do dr Rodrigues Alves Filho sobre origem e conceito da idéia republicana — Outras informações

ITÚ, 15 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A caravana organizada pela Secção de Turismo do DEIP chegou a esta cidade, hoje, às 10,40 horas, em dois vagões especiais. A caravana compõe-se dos srs. Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo"; Castelo Branco, procurador geral da Republica; Rodrigues Alves Filho, representante dos srs. Secretarios de Educação e Fazenda, altos funcionarios do DEIP e numerosos convidados.

A comitiva foi recebida pelo sr. Mario de Oliveira Costa, Prefeito da cidade; Olavo Lima Guimarães, juiz de direito da comarca; capitão Valim, representante do coronel Euclides Hermes da Fonseca, comandante do 4.o R. A. M., diretores de ginasio, grupos escolares, etc. Grande massa de povo se achava na estação, onde se viam tambem formados varios colegios e o corpo de escoteiros local. A caravana está hospedada em varios hoteis da cidade.

A's 12,30 horas foi realizado, no Instituto Borges de Artes e Oficios, um grande almoço oferecido pela Prefeitura Municipal. Os lugares de honra foram ocupados pelos membros da comitiva oficial e autoridades locais. A' sobremesa, o sr. Joaquim Luiz Bispo falou em nome do Prefeito, saudando os caravanistas. Em nome do povo de Itú falou o sr. Antonio Teixeira. Agradeceu em nome dos caravanistas o jornalista Paulo do Amaral Melo.

Após o almoço os membros da comitiva visitaram a Igreja Matriz, a Igreja de Santa Rita, a Igreja do Carmo, Santa Casa local e a Maternidade.

SESSÃO CIVICA

A's 17 horas, no cinema Central, realizou-se a sessão civica, presidida pelo sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que aqui se acha desde as 16 horas, tendo vindo de S. Paulo por estrada de rodagem.

Depois de executado o Hino Nacional, abriu a sessão o sr. Gofredo T. da Silva Teles.

Tomou a palavra o sr. Mario Costa de Oliveira, Prefeito de Itú, que pronunciou uma oração alusiva à data, tendo ao final saudado as autoridades e os membros da comitiva oficial.

CONFERENCIA SR. RODRIGUES ALVES FILHO

Assomou à tribuna, então, o dr. Rodrigues Alves Filho, chefe da Secção de Turismo do DEIP, que pronunciou uma conferencia subordinada ao titulo "Origem e Conceito da Idéia Republicana".

Inicialmente o orador refere-se à participação de Itú na historia politica brasileira, afirmando, em certa altura, que "a sua Camara foi a unica a jurar a Constituição Portuguesa de 1821; valorosamente os ituanos se colocaram contra a "bernarda de Francisco Inacio; parte saliente tomou esta cidade na revolução de 1842; em 1873, reune-se, na "Mesa do Republicanismo", a Convenção que passaria às paginas imortais da historia patria, juntamente com o nome de Itú".

Historia, a seguir, amplamente, as origens da idéia republicana, desde os mais remotos tempos, acentuando mesmo a existencia de formas tipicamente politicas entre as sociedades animais, citando, como exemplo, as formigas, cuja vida politica é autenticamente republicana e igualitaria.

Estuda, em seguida, os estagios, variados e multiformes, que apresenta a idéia republicana através dos seculos, escrevendo que "nos povos de raças brancas a transitoriedade das formas politicas é permanente: da anarquia passa-se ao clan, do clan para a tribu republicana, desta para a tribu aristocratica e monarquica para atingir então a monarquia barbara. A monarquia barbara, entretanto, não é o ultimo estagio da evolução politica. Os semitas, por exemplo, atingem a forma republicana dentro uma estrutura mais rigida e complexa".

Prosseguindo analisa a constituição politica da Grecia, acentuando que "quando esta desponta começa raiar bem alto o sol do republicanismo, e enquanto Sparta conserva-se monarquista, Atenas representa esplendorosamente o ideal republicano".

O parlamentarismo e a sua evolução merecem do orador considerações interessantes, esclarecendo que "a mais antiga manifestação parlamentar é a da assembleia daquelas tribus, principalmente na Germania". Após abordar, em largos traços, a presença do regime republicano entre os slavos, os cossacos, em tribus polonesas, em pequenos estados gauleses, o orador estuda a evolução do Estado, do oriental e politeista ao liberal.

Passa a analizar, depois, o conceito de "Republica" e os tipos que se apresentam de regimes republicanos. Após enunciar e discutir o conceito da escola metafisica e democratico-liberal sobre a Republica, o orador explica as inumeras formas de que se reveste o governo republicano.

Inicia-se com a republica oligarquica que "é governada por uma minoria ou grupo de pessoas dominantes". A republica aristocratica que "as atribuições de mando são entregues a pessoas tiradas de uma fracção do povo, juridicamente separadas por certas prerogativas particulares, da massa da população (Jellineck) e a Republica Democratica onde ao povo é reconhecido o exercicio da suprema função de mando. Distingue, a seguir, a Republica Representativa da Republica do Governo Direto e Semi-direto, fazendo considerações de carater sociologico sobre as diferentes formas do mecanismo do governo republicano.

O conferencista examina, depois, a formação do ideal republicano no Brasil, a sua longinqua origem, pois "a luta entre mercadores portugueses do Recife e os nobres habitantes de Olinda foi o primeiro grito republicano ouvido no Brasil". Acentua que a Inconfidencia Mineira não escondeu o seu carater republicano e discrimina os movimentos de fundo tipicamente republicanos na nossa historia: "E assim os movimentos revolucionarios de 1789 1817, 1824 e 1837, este ultimo conhecido como "Sabinada".

Alude, prosseguindo, ao movimento de opinião, refutando uma afirmativa do sr. Helio Viana, que caraterizou a Republica. "A Republica foi um movimento de opinião: nas tribunas, nos jornais, nos cafés, nas ruas, nos palacetes aristocraticos, nas Convenções, nos manifestos: em tudo ha a demonstração clara, clarissima que era um movimento de opinião". Refere-se à Revolução Americana e ao movimento ideologico dos teoristas da soberania popular e do contrato social, analizando as obras de Miltom, Locke, Harrington, Grotio, Vattel. Examina, em seu sentido politico, a sucessão ao trono do Brasil e o depauperamento da Monarquia pelas lutas partidarias, a guerra do Paraguai, a centralização exagerada e o manifesto republicano de 1870, e o movimento abolicionista, as ideias inglesas e francesas e norte-americanas, a questão religiosa e a influencia estrangeira em tudo desde os figurinos até as ideias filosoficas. Fez em seguida, o conferencista analise longa do Manifesto Republicano de 1870, o seu conteu'do ideologico e doutrinario, a repercussão, e o aliciamento partidario. E, após estudar longamente os fatos que imediatamente precederam à proclamação da Republica, a ação dos lideres como Nabuo, Silva Jardim, Benjamin Constant, o antagonismo entre o gabinete e o Exercito, o orador estuda o 15 de novembro. Encerrando a sua conferencia o sr. Rodrigues Alves Filho refere-se à pessoa do Presidente Getulio Vargas, dizendo que "é imperativo realçar a obra e o esforço do Presidente Getulio Vargas, estadista invulgar, que restabelecendo a moral politica e fazendo o Brasil encontrar-se a si mesmo, assegurou a continuação da obra republicana dentro dos seus primados mais puros e adequados".

Falou, a seguir, um representante do Gremio Ginasiano "Paula Souza e Melo", e, depois, tomou a palavra o sr. Constantino Ianni, que pronunciou um vibrante discurso em nome da população de Itu'.

Encerrando a cerimonia, falou o sr. Gofredo da Silva Teles, que pronunciou uma bela oração sobre a data de 15 de novembro e a sua significação dentro do Estado novo.

O Hino Nacional, executado no encerramento da cerimonia, foi recebido com grande salva de palmas, ouvindo-se vivas ao Presidente Getulio Vargas e ao sr. Interventor dr. Fernando Costa.

JANTAR NO HOTEL CENTRAL

A's 20 horas, realizou-se no Hotel Central o jantar oferecido pelas autoridades locais ao sr. dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, comparecendo, alem dos membros da comitiva, pessoas de relevo da sociedade local.

A's 22 horas teve lugar, nos vastos salões do Ituano Clube, um grande baile oferecido às autoridades de São Paulo e aos membros da caravana.

DR. CARLOS PIMENTA

TRINTA E UM ANOS DE SERVIÇOS NA POLICIA DE S. PAULO

Precisamente ha 31 anos, na data de hoje, iniciava a sua carreira de delegado de policia em nosso Estado, o dr. Carlos Pimenta.

Natural de Ubatuba, formou-se em 1909 pela Faculdade de Direito e em 1910 o então Secretario da Justiça dr. Washington Lu'z, nomeou delegado de São José de Paraitinga, hoje Salesopolis, que, na época, se achava afastado por questões da politica local.

A sua atuação promoveu a pacificação dos animos e o governo, um ano depois, aproveitou os seus serviços em Ibitinga, de onde saiu promovido para Casa Branca, em 1913. Nesta delegacia esteve o dr. Pimenta até 1917, servindo ainda em Rio Claro, Piracicaba e a seguir na delegacia regional de Itapetininga, onde ficou tres anos, passando em 1920 para a capital como delegado da Moóca, Luz, Liberdade, 1.a circunscrição, comissionado na Delegacia de Furtos do Gabinete, e finalmente na 3.a circunscrição.

Autoridade integra, mereceu varios elogios do governo do Estado, no quatrienio do dr. Washington Luiz pela eficacia da campanha que moveu contra o jogo, tendo sido um dos otimos auxiliares da gestão Tirso Martins.

As eleições do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, aprovou as eleições realizadas no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo para a constituição da respectiva administração — diretoria e conselho fiscal.

AS FORÇAS TEUTAS ATACAM OS ULTIMOS REDUTOS NA CRIMÉIA

APESAR DA TENAZ RESISTENCIA DAS TROPAS SOVIETICAS OS SOLDADOS ALEMAES APROXIMAM-SE CADA VEZ MAIS DO CAUCASO — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIM, 15 (T. O.) — Em ampliação ao comunicado de guerra de ontem, divulga-se, de parte competente alemã, os seguintes detalhes:

"O comunicado de guerra ontem divulgado informa que progride a ofensiva contra Sebastopol e Kertsch. Os bolchevistas estão defendendo as duas ultimas báses que lhes restaram na peninsula da Crimeia, e defendem-nas com desesperada tenacidade.

Com isso, não somente pretendem facilitar a fuga de suas tropas derrotadas, fuga praticamente impossibilitada pelos continuos bombardeios da aviação alemã, mas defendem as ultimas posições na Crimeia, porque, segundo sua opinião, elas formam o ultimo baluarte que resguarda a entrada do Caucaso.

Efetivamente, a luta já se extendeu até as primeira terras caucasinas. A aviação alemã voltou a atacar a pequena cidade de Anapa, que se encontra ao norte do porto naval de Novosibirsk, na margem noroeste do Mar Negro.

Demais, a aviação lançou suas bombas sobre Tamanskaya e Tuapase.

Tamanskaya está situada em frente a Kertsch, no golfo do mesmo nome, flanqueado por 2 leguas de terra, que se extende até o istmo de Kertsch,, estando separada somente por alguns quilometros de agua daquele istmo. Assim, pois, Tamanskaya representa o primeiro ponto onde poderiam chegar os sovieticos derrotados, ao fugirem atravez o estreito de Kertsch. De Tamanskaya parte a estrada que conduz a Kransgdar, cidade com 250.000 habitantes. E' a capital dos Cossacos de Kuban, que no começo darevolução bolchevista lutaram contra os sovieticos.

Esta cidade, unida a Novosibirsk, por via ferrea, fica ao lado da principal linha ferrea que corre de Baku a Rostov.

A terceira localidade atacada, além de Tamankaya e Anapa, encontra-se á mesma distancia do sul de Novosibirsk, como o está a de Tamanskaya, ao norte. Tuapase, com seus 30.000 habitantes, é duas vezes maior do que Anapa, e tem um porto e praia de banhos. Seu porto é maior que o de Anapa. Em 1934 o trafego que passou por esse porto foi de um milhão e meio de toneladas.

As jazidas petroliferas do "hinterland" caucassiano têm influencia preponderante sobre a industria de Taupase. Na cidade se encontra um oleoduto de 85 quilometros de comprimento. A defesa das posições na Crimeia significa para os sovieticos a defesa das grandes jazidas petroliferas do Caucaso, porém em vista de não estarem em condições de levar reforços e abastecimentos para as tropas que lutam em Sebastopol e Kertsch, esta luta não tem probabilidade de prolongar-se.

Enquanto o exercito alemão registrava novas vitorias nos demais setores da frente Este, e a aviação alemã apoiava a luta do Exercito com aniquiladores golpes contra as posições fortificadas do inimigo, colunas em marcha, depositos de material, objetivos de Moscou e Leningrado, os outros aparelhos germanicos atacavam, com sucesso, nãosomente a navegação de abastecimento britanica, como tambem estaleiros e instalações portuarias de Falmouth, que é um dos portos pequenos da costa óeste de Plimouth, na extrema ponta de Corwall. Agora este porto absorve o trafego para o Atlantico. Em 1937 fizeram escala em Falmouth nada menos de 1.200 vapores. As instalações militares que circundam a cidade já importante em tempo de paz, foram aumentadas consideravelmente.

De Falmouth os ingleses repetem seus ataques contra a costa do Canal e bases alemãs ali instaladas. Por conseguinte, a destruição das instalações militares de Falmouth foi um forte golpe para a defesa das Ilhas Britanicas."

AÇÃOENVOLVENTE DAS FORÇAS GERMANICAS

BERLIM, 15 (T. O.) Na pressão continua que as tropas do "Reich" exercem em direção a Sebastopol e Kertsch, foram hoje levados à termo uma série de ataques, revestidos de bom exito, a que permitiu aos alemães sensivel progressão territorial, não obstante a tenaz resistencia adversaria.

TENAZ RESISTENCIA DOS RUSSOS NA CRIME'IA

BERLIM, 15 (T. O.) — Informa-se que continuam progredindo na ofensiva as tropas aliadas que avançam contra Sebastopol e Kertsch.

Os bolchevistas defendem com ardor desesperado as ultimas bases que lhes restam na Crimeia, pretendendo, com isto, facilitar a fuga das tropas sovieticas derrotadas, retirada esta praticamente impossibilitada pelos continuos bombardeios da aviação alemã.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"PRONTUARIO DO ELETRICISTA", por Fabio Sanchez Soares, Rio, 1941 — TRATADOS, por Vitor Marguerritte, Vecchi Editor, Rio, 1941 — "OS ALEMAES", Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — "O PAPAGAIO DE OURO", de Lima Valquiria de Assunção, Livraria Anchieta, São Paulo, 1941 — "SOBRE A SIGNIFICAÇAO PATOLOGICA DAS LESÕES INCARACTERISTICAS, pelos drs. Lauro de Souza Lima e Fernando Lecleren Alayor, Revista dos Tribunais, São Paulo, 1941 — "CHICOTADAS NAS MULHERES", por Paulo Edmundo, S. Paulo, 1941

O Brasil ainda não é um campo para se desenvolver a bibliografia tecnica, dado á formação dos nossos operarios. Ha entretanto, quem se preocupe em melhorar essa formação, apesar de toda obra accessivel aos nossos profissionais não compensar o sacrificio dos editores e, principalmente, dos autores. Em geral, tratando-se desse genero bibliografico, a clicherie tem que ser farta para suprir as deficiencia da linguagem escrita, tornando-a acessivel a todas às inteligencias. Entretanto, a dedicação dos nossos tecnicos vai vencendo os empecilhos, como se observa com o "Prontuario do Eletricista". livro pratico, claro, de formato portatil e bem impresso.

O autor reuniu observações colhidas em obras tecnicas, cuja dibliografia enumera no final do livro, sobre numerosos problemas eletricos, ilustrando-os com desenhos claros e precisos. Merece o sr. Fabio Sanches Soares, que é tecnico de renome da Marinha de Guerra do Brasil, todos os louvores. E que os especialistas do assunto, procurem conhecer o "Prontuario do Eletricista", que muito os facilitará a resolver os complexos casos dessa ciencia, tanto mais que, considerando-se as imensas possibilidades hidrograficas do nosso país, nada nos é tão necessario como desenvolver, em todos os sentidos, tudo o que diz respeito á eletricidade.

* * *

O ilustre escritor Vitor Marguerritte dá-nos, com este livro, não apenas um documentario, não apenas ideias, mas um verdadeiro libelo. Todo ele gira em torno da Liga das Nações, a celebre instituição que nasceu, em 1918, dos despojos da primeira conflagração europeia.

Em prefacio, diz "Consorcio de egoismos nacionais, comunidade de interesse, eis aí o que era o Conselho de Genebra. Ali não se cogitava de manter a concordia universal. Não reinava ali o altruismo. Tribunal sem juizes, corpo policial sem armas, era natural que a S. D. N. estivesse condenada a desaparecer. E por que?

"1.o — Porque ela saiu, assim como o Pacto estatutario, dos tratados de injustiça e violencia que foram fundados sobre a violação dos quatorze pontos do Presidente Wilson;

"2.o — Porque entre os Tratados e o Pacto havia um cordão umbelical e este cordão umbelical não tinha sido cortado. Daí, pois, aquela dupla putrefação".

"Guardião da Paz, o Conselho de Genebra? Não, nunca! Apenas uma maquina para perpetrar a guerra.

"Não se funda um ideal de justiça sobre um amontoado de ossos. Não se pode falar em nome do Direito quando se emprega somente a força. Não se pode irradiar a fé, quando se é o centro de todos os compromissos e todas as abdicações.

"Sem duvida alguma, não existe mais nobre principio do que este de respeitar a palavra empenhada. Todavia, era preciso desconhecer por completo a historia para não saber que todos os Tratados se tornaram caducos com o decorrer do tempo e que os arquivos das chancelarias não são mais do que um simples amontoado de "farrapos de papel". A vida não é estagnação, mas movimento.

E só a compreensão reciproca poderá assegurar a duração e a validade dos contratos. O Direito não pode ser comparado a uma armadura de ferro. Sendo uma alta expressão do espirito humano, é natural que ele seja modelado sobre a soberana lei da existencia — a evolução. Nenhum codigo é imutavel. Os codigos podem e devem ser alterados por uma sabia jurisprudencia que é o resultado da reflexão e da experiencia cotidianas".

Esse o tema, não só sugestivo como oportuno, desenvolvido pelo ilustre escritor.

* * *

Os "Alemães", de Emil Ludwig, foi publicado em Santa Barbara, na California. A tradução, de Adda Coaracy e Vivaldo Coaracy, nada deixa a desejar.

Quanto à obra, como bem salienta o prefacio, não "pretende ser a historia da Alemanha, mas sim uma historia dos alemães. Neste, como em todos os seus demais trabalhos, o autor obedece a um motivo psicologico. A narrativa completa seria inconcebivel num unico volume; a seleção representa a arte do narrador. Ha imperadores alemães cujos nomes apagados nem siquer constam deste livro, pois é proposito apresentar ao espirito do leitor uma serie de personalidades caracteristicas, sem confundi-lo com grande numero de nomes de pequena significação. Batalhas e outros acontecimentos sensacionais correspondem ao ponto culminante da trajetoria parabolica dum obuz: o interesse real está apenas no ponto de partida e no ponto de chegada, ou sejam o motivo e a consequencia. O meu proposito é explicar à luz do carater germanico, em cada uma das quatrocentas paginas que se seguem, os motivos e as consequencias de ações e acontecimentos. Pretendo expor, através de um milenio, o mundo do sentimento alemão, a cruel dualidade da alma alemã, imutavel em todas as épocas".

O autor termina dizendo que o seu unico pezar, "neste momento, é que só no estrangeiro os seus compatriotas possam ler a edição alemã desta obra", que é uma verdadeira historia da Alemanha, traçada com um espirito e uma feição absolutamente orginais.

Emil Ludwig explica o presente através do passado, demonstrando como o destino do povo alemão tem obedecido a mais rigorosa continuidade.

Esse é o livro.

* * *

Ultimamente, o interesse pela literatura infantil tem sido intensificado, pois as novas escritoras, que diariamente aparecem, vêm enriquecendo, com suas obras, a biblioteca das crianças, o que, além de despertar o gosto dos pequenos, através de contos, poesias e outros generos, constitue, ainda, um elemento de grande valor pedagogico.

Este livro, que acaba de ser editado pela Livraria Anchieta e que se intitula "O papagaio de ouro", é da autoria de Lina Walkiria de Assunção. Gira, como tantos outros, em torno de fadas, castelos e principes encantados. E não deixa de ser bastante curioso pela sua linguagem clara, simples e atraentes, pois a autora consegue dar brilho à sua historia, à qual não faltam requesitos para prender a atenção dos pequenos leitores.

O texto é ilustrado com gravuras sugestivas e algumas coloridas, realçando, desta forma, o seu aspecto. E' um livro que deve interessar à garotada, que dá grande apreço à literatura fantastica.

* * *

Editada pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, acaba de ser publicada preciosa monografia pelos ilustres medicos leprologos, drs. Lauro de Souza Lima e Fernando Lecheren Alayon, "Sobre a significação patologica das lesões incarateristicas".

Inicialmente, referem-se os autores à Conferencia do Cairo, de cujos debates resultou a adoção de uma classificação sobre as formas da lepra e que não satisfizera aos representantes sul-americanos, devido a conservação dos "tuberculoides da lepra". Daí a elaboração de uma outra divisão. Continuando, dizem os mesmos: "Abandonando-se o criterio classico, topografico, de divisão das formas da lepra e, substituindo-o pelo estrutural, resultaram tres formas fundamentais, que correspondem cada uma a um dos tipos estruturais da lepra: ao tipo estrutural lepromatoso, a forma lepromatosa; ao tuberculoide, a forma tuberculoide; e ao inflamatorio simples, inespecifico, ou incarateristico, a forma incarateristica.

"Se a nova classificação proposta satisfazia plenamente, em relação às formas lepromatosas e tuberculoide, deixava, entretanto, para muitos, duvidas em referencia à forma incarateristica. Era mistér, assim, que se esclarecessem todos os aspectos que a ela dissesem respeito. Como dispuzessem, acompanhados já de longa data no Sanatorio Padre Bento, de grande copia de casos que a nova classificação chama de incarateristicos resolveram, um dos autores como clinico, o outro, como anatomo-patologista, a fazer-lhes a revisão total. Desse conjunto de circunstancias, a necessidade de esclarecer por miudo todos os aspectos da forma incarateristica, o grande numero de casos, a revisão acurada a que foram submetidos, resultou este estudo, publicado sob a forma de monografia dos arquivos do Sanatorio Padre Bento, a quinta da série".

Todo este trabalho é minucioso, completo, contendo ensinamentos uteis, destinados a enriquecer sobremaneira o nosso conhecimento sobre essa terrivel enfermidade, que tanto avassala o mundo.

Ilustram o texto diversas gravuras explicativas que auxiliam o leitor na compreensão deste trabalho.

* * *

O sr. Paulo Edmundo reuniu num pequeno volume, a que intitulou "Chicotadas nas mulheres", uma coleção de trechos literarios, de diversos autores, sobre a mulher. Gente conhecida e desconhecida. Não houve a menor preferencia ou preocupação de seleção ou escolha. Daí o encontrar-se nele alhos e bugalhos. Os trabalhos não obedecem, tambem, a nenhuma disposição quanto aos temas. Moda, educação, costumes, psicologia, amor, futilidades. O livro não é de estudo nem de satira. Não melhora nem peora. Pode-se mesmo incluir entre os de cronicas ligeiras, que se lêm no bonde ou no trem, entre um bocejo e um cigarro.

Do autor, nada vem nele sinão o prefacio. Um prefacio igualmente fraco. O objetivo central da obra é, porém, agitar uma discussão em torno do sexo feminino. O sr. Paulo Edmundo se propõe mesmo a publicar mensalmente, com o mesmo detestavel titulo da obra, "folhetos de colaboração, dos que queiram discorrer, em linguagem elevada, sobre a situação da mulher na sociedade".

Os temas propostos são os seguintes: deverá a mulher igualar-se ao homem? Pode o sexo fraco competir com o sexo forte na conquista dos direitos politicos e sociais até aqui inherentes ao homem? Será um mal ou será um bem essa investida atual da mulher contra a posição que os homens têm ocupado na sociedade e no mundo moderno?"

Como se vê, coisa mais de revista do que de livro e que, acreditamos, nada acrescentará de util à questão que o autor aspira a ventilar.

Os atletas do interior competirão hoje em São Paulo

NA PISTA DO CLUBE ESPERIA A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO PROMOVERA' ESTE INTERESSANTE COTEJO — LUCIO DE CASTRO COMPETIRA' POR GUARATINGUETA' NA PROVA DE SUA ESPECIALIDADE — EM GRANDE FORMA OS REPRESENTANTES DO INTERIOR DO ESTADO - COMO ESTA' CONSTITUIDA A ARBITRAGEM DO CERTAME E O HORARIO ESTABELECIDO PARA AS PROVAS

Sob os auspicios da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo e direção tecnica da Federação Paulista de Atletismo, será realizada hoje, na pista do Clube Esperia, a esperada competição entre os atletas que participaram do campeonato do interior, recentemente efetuado em Ribeirão Preto, e os representantes da F. P. A.

O certame, sob todos os aspectos, promete se revestir de invulgar brilhantismo, pois para ele os atletas do interior submeteram-se a apurados treinos, considerando-se ainda que os resultados que os Jogos Abertos apresentaram foram verdadeiramente surprendidos e nos apontaram varios campeões.

Como parte integrante dos festejos comemorativos do 42.o aniversario de fundação do Esperia, esta competição contará com uma das grandes assistencias que constituem o habito em nossas competições do esporte-base.

Pelo Clube Esperia foi solicitada a inclusão de uma prova de 400 metros rasos, enquanto que a equipe do C. A. Paulistano tentará superar o recorde do revesamento olimpico (100, 200, 400 e 800 metros), duas disputas extras do interessante programa desta tarde.

Infelizmente, voltaremos a presenciar o campeão e recorlista sul americano, Lucio de Castro, enfrentando atletas de categoria inferior, entre eles, o que por merito deve ser considerado o campeão do interior. Não podemos deixar de atribuir a qualidade de campeão ao bravo atleta Daer Bonadio, porque ele bem o merece.

Lucio de Castro, mais uma vez, tentará superar o recorde continental, enfrentando, com superioridade o seu companheiro do interior, que representará Ribeirão Preto em mais este certame.

Lucio de Castro, que proporcionará mais uma excelente exibição aos apreciadores do atletismo

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção tecnica da competição desta tarde a Federação Paulista de Atletismo convidou os seguintes desportistas:

Arbitro de honra — Silvio de Magalhães Padilha.

Arbitro geral — dr. Vitor Resse de Gouvêa.

Assistente — Major Arlindo Pinto Nunes.

Diretor de campo — dr. Nelson de Camargo.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Registador — João Alfredo Caetano da Silva Junior.

Anotador — Julio Vechiati.

Apontador de chegada — Eduardo Nunes da Mata.

Chefe de chegada — Lino Nocera. Magalhães Padilha.

Juizes de chegada — Candido Cortez, José Rochel Klein, Odete Severino Colaço, Afif Curi, Paulo Martins, João José Wegman.

Chefe de cronometragem — dr. Atilio Fugulin.

Cronometristas — José Gozo, Ciro Falcão, Carlos Hantschick, Evandro de Almeida, Candido Fonseca, Francisco Sales de Souza, Walter Melo, Waldemar Buhr, Alfredo Caseli, Antonio Paolilo.

Juizes de saltos — 1.o grupo altura e vara Jamil Safady, Washington Luiz Helou, 2.o grupo extensão e triplo — dr. Paulo Albuquerque Silveira, dr. José Taliberti, dr. José de Castro Mélo.

Juizes de arremessos — Mario Geri, Silvio Bueno de Godoi, Antonio Cabral Lopes.

Inspetores — Otávio Carlos Gonçalves, José Centofanti, Homero Morelli, Rodrigo Otavio Monteiro da Silva, Alvaro Ferraz Luz, Lino Rafanini.

Anunciadores — Julio Chacur e Paulo Silveira.

O PROGRAMA

O programa desta competição estará subordinado ao seguinte horario:

	Horas
100 metros rasos final — altura, extensão e peso ..	14,30
800 metros rasos final ..	14,50
200 metros rasos final — disco	15,10
Salto com vara ..	15,20
5.000 metros rasos ..	15,30
Revesamento de 4x100 metros	16,00
Arremesso do dardo — salto triplo ..	16,10
400 metros rasos final ..	16,20
Revesamento de 100x200 e 400x800, tentativa de recorde pela turma do Clube Atletico Paulistano ..	16,40
1.500 metros rasos final ..	17,00
Revesamento de 4x400 metros — final ..	17,15

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos por provas encerrou os seguintes clubes e amadores:

100 metros rasos — Interior: Osvaldo Razzi, Bauru'; Abrahão Venturi Filho, Ribeirão Preto; capital: Olinto Arrivabene, Valdemar Melchiori, reserva: Heribaldo Gerbasi.

200 metros rasos — Interior: Osvaldo Razzi, Bauru', Castor Fernandes Santos; capital: Olinto Arrivabene, Valdemar Melchiori. Reserva, Heribaldo Gerbasi.

400 mteros rasos — Interior: Felipe Mobilce, Santos, Helio Almeida, Araraquara; capital: Helio Ortiz, Fernando J. Chiecchi; reserva: Luiz Glicerio Freitas Filho.

800 metros rasos — Interior: Inocencio Rodrigues, Santos, Herminio Correia, Campinas; capital: Geraldo Edwiges, Aristides Silva. Reserva: Alcides Machado.

1.500 metros rasos — Interior: Inocencio Rodrigues, Santos, Minervino Souza Manlia, capital: Bernardo Vitale, Francisco Glicerio Freitas Filho. Reserva. José S. Luz.

5.000 metros rasos — Interior: Arnaldo Azevedo, Santos, Gildo Luchini, Rio Claro; capital — Murilo de Araujo, Agostinho dos Reis. Reserva: Moisés de Abreu.

4x100 metros — Interior: Turma de Bauru': O. Razzi, S. Xavier, Nuncio Sampieri, Euclides F. Andrez.

Capital — Turma do Palestra — Sansigolo, Olinto, Orseli, Genovesi.

4x400 metros — Interior: Turma de Santos: Silvio Proença, Silvio Araujo, Inocencio Rodrigues e Felipe Mobilice.

Capital — Turma do Palestra — Olinto, Carm oBruno, F. Chiecchi e Gastão Carvalho.

Altura — Interior — Kaharu' Oti, Marilia, Lucio de Castro, Guaratinguetá; capital Celso Pinheiro Doria, Sinibaldo Gerbasi. Reserva: Edirez Peres.

Vara — Interior — Lucio de Castro, Guaratinguetá, Daer Bonadio, Ribeirão Preto; capital — Icaro de Castro Melo, Pedro Magasse. Reserva: Sinibaldo Gerbasi.

Extensão — Interior: Munetika Mattubara, Marilia, Castor Fernandes, Santos. Capital: Hamilton Dal Lin, Teodoro Balma de Carvalho, reserav, Olinto Arrivabene.

Salto triplo — Interior — M. Matsubara, Marilia, Kaharu Ohti, Marilia. Capital: Isac Prujanski, Yoshiaki Miyata. Reserva, Bruno Zampieri

Arremesso do peso — Interior: Ari Vieira Barbosa, Santos, Armando Garlipp, Araraquara. Capital: Francisco Scabelo, Frederico Fisher. Reserva: Alex Woelz.

Arremesso do disco — Interior: Ari Vieira Barbosa, Santos, Armando Garlipp. Capital — Bento de Camargo Barros, Paulino Ambrogi. Reserva, O. Paula Campos.

Arremesso do dardo — Interior: Lucio de Castro, Guaratinguetá, Tohinsko Mano, Marilia. Capital — Hamilton Dal Lin, Luiz Tanigaki. Reserva: Benedito Negreiros Mezacapa.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

DOIS PROMISSORES ENCONTROS INTER-MUNICIPAIS ALEM DO CAMPEONATO GINASIAL MARCADOS PARA HOJE

Hoje, às 16 horas na quadra do Clube Esperia, um programa misto inter-municipal, composto de dois jogos um dos quais entre as equipes femininas da Escola Superior de Educação Fisica, que ostenta o honroso titulo de campeã paulista, e o selecionado de Guaratinguetá, cuja atuação magnifica na temporada que se findou, foi merecidamente ratificada com o não menos honroso titulo de campeã do interior.

Outra luta entre campeões que está incluido como o encontro principal desta noitada, será travada entre o Clube Esperia e o selecionado Santista, respectivamente campeões paulista e do interior.

Na quadra do Indiano, teremos também quatro encontros sugestivos entre representantes ginasianos em prosseguimento ao campeonato desta classe.

O horario para estas pelejas é o seguinte: primeiros jogos às 8,30 e os segundos às 9,30 horas.

ENCONTROS INTER-MUNICIPAIS

FEMININO

Escola Superior de Educação Fisica (Campeão paulista) x Selecionado de Guaratinguetá (Campeão do interior)

Juiz: Paulo Lopes.

Fiscal: Nuno Teixeira.

MASCULINO

Clube Esperia (Campeão paulista) x Selecionado Santista (Campeão do interior)

Juiz: Felipe Annaute.

Fiscal: Lazaro O. Galindo.

Cronometrista: Americo Castelo.

Anotador: Armando Garcia.

Representante: Rumi De Ranieri.

Ginasio Santo Alberto x Ginasio "Carlos Gomes"

Juiz: Sidnei Rowlands.

Fiscal: aluno da Escola de Educação Fisica.

Liceu Academico "S. Paulo" x Ginasio Bandeirantes"

Juiz: Sidnei Rowlands.

Cronometrista: alunos da Escola de Educação Fisica.

Representante: Antonio Carvalho.

QUADRA DO E. C. ARAGUAIA

Ginasio "Pais Leme" x Instituto Mackenzie

Juiz: Pedro Gamito.

Fiscal: aluno da Escola de Educação Fisica.

Instituto Ciencias e Letras x Ginasio Independencia

Juiz: Pedro Gamito.

Fiscal: aluno da Escola de Educação Fisica.

Representante: Rumi De Ranieri.

SUB-LIGA DE ESPORTES "MARECHAL DEODORO"

Prosseguindo o seu campeonato vespertino, a Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" fará realizar hoje, domingo, os seguintes jogos:

SERIE AZUL

E. C. Saude Publica x C. D. R. E. Carlos Gomes.

Representante do C. A. Carlos Gomes.

Campo do E. C. Saude Publica.

Representante da A. A. Corinthians do Bom Retiro.

Juiz da A. A. Az de Ouro.

Faisca de Ouro Clube x E. C. Sul Americano.

Campo do G. D. R. E. Carlos Gomes.

Representante do C. A. Eden Brasil.

Juiz do E. C. D. R. 8 de Maio.

E. C. Corinthians da Casa Verde x A. A. R. União do Bom Retiro.

Representante do E. C. Corinthians da Casa Verde.

Representante da A. A. Filó.

Juiz da A. A. R. Nacional.

E. C. Roger Cheramy x E. C. Democratico da Casa Verde.

Campo do E. C. Roger Cheramy.

Representante do Garibaldi F. C.

Juiz da A. A. Anhanguera.

SERIE VERMELHA

União Universal F. C. x A. A. R. Nacional.

Campo do União Universal. F. C.

Representante da A. A. R. União do Bom Retiro.

Juiz do E. C. Roger Cheramy.

E. C. D. R. 8 de Maio x A. A. Anhanguera.

Campo do E. C. Amazonas.

Representante do E. C. Saude Publica.

Juiz do Faisca de Ouro Clube.

A. A. Filó x A. A. Az de Ouro.

Campo do Progresso Nacional F. C.

Representante da A. A. Olimpica.

Garibaldi F. C. x C. A. Eden Brasil.

Campo do Garibaldi F. C..

Representante do E. C. Corinthians da Casa Verde.

Juiz do E. C. Democratico da Casa Verde.

Efetua-se hoje a ante-penultima rodada do certame estudantino

MAIOR NUMERO DE JOGOS NESTA JORNADA — ENVOLVIDOS TODOS OS PRINCIPAIS COLOCADOS — POSIÇÃO DIFICIL NO LIDER ESTUDANTINO — O NOVO ENCONTRO ENTRE OS "CARVALHISTAS" E "TÉCNICOS" — PROVIDENCIAS DA LIGA ESTUDANTINA DE FUTEBOL

Teremos hoje, pela manhã, a realização dos jogos da ante-penultima rodada do primeiro turno do campeonato da Liga Estudantina de Futebol. Depois das surpresas registadas domingo ultimo, reina maior interesse pela presente jornada. Os derradeiros encontros do turno decidirão varios postos, sendo bastante sugestivo o jogo que terá por competidores a representação de Mogi das Cruzes, o ponteiro do certame, e o conjunto do Liceu Academico. O quadro do "Siqueira Campos" não terá mais compromissos na tabela, estando, portanto, com a posição garantida no segundo posto e com probabilidade de voltar a ser o lider caso o "Braz Cubas" sofra um revés ou empate.

Os seis encontros marcados para hoje, estão, portanto, despertando o entusiasmo dos disputantes e dos afeiçoados do futebol colegial.

DIFICIL COMPROMISSO DO LIDER ESTUDANTINO

O "Braz Cubas", de Mogi das Cruzes, o atual direr do certame, virá a esta capital, afim de enfrentar o conjunto Laspeano. Para os mogienses este jogo os coloca em uma situação dificil, dado que os rapazes do Liceu Academico S. Paulo, raramente, tem cedido a vitoria nos importantes jogos.

Caso o lider tenha a sua carreira triunfal cortada, ou na hipotese de que se verifique um empate, passará à liderança o "Siqueira Campos", com 4 pontos perdidos.

Local do encontro: — Campo do Liceu Academico S. Paulo.

Juizes: — João Barata e Candido Antonio.

CARVALHISTAS E TECNICOS

Após uma pequena pausa, o Carlos de Carvalho enfrentará o quadro da Escola Tecnica, ambos em 4.o lugar, com 7 pontos perdidos.

Trata-se de um embate em que todos os jogadores darão o maximo pelo triunfo, pois este jogo já havia sido efetuado e, como transcoresse com irregularidades, foi anulado pela Liga.

Os "Carvalhistas" venceram o seu primeiro encontro por 2 a 1, por isso esperam repetir a excelente atuação anterior.

Campo do Lapeaninho — Rua Guaicuru's — Lapa.

Juiz designado: — Bernardino Valente.

FRANCO-BRASILEIRO E "CESARIO DE CARVALHO"

Em seu "estadiosinho", o Franco-Brasileiro pelejará com o aquipe do "Cesario de Carvalho". Ambos, domingo ultimo, sofreram inesperada derrota, de sorte que desta feita esperam melhorar as suas situações, conquistando um licito triunfo.

Campo do Franco-Brasileiro — Rua Mairinque, 256.

Juizes: — Aristides Mastellari e Sebastião Cruz.

"MARTINS FONTES" vs. "SALDANHA MARINHO"

A representação do "Martins Fontes" pretende refazer-se dos ultimos insucessos conseguindo um triunfo frente ao seu proximo adversario, o Saldanha Marinho. Os dois quadros não atravessam uma bôa fase, mas tem "chance" igual para vencer.

Campo do Pompeia — Av. Teresa Cristina — Ipiranga.

Juizes. — Antonio Paulilo e Sinibaldo Q[illegible]tinieri.

O RETORNO DO "RUI BARBOSA" AO CERTAME

A representação do "Rui Barbosa" retornará ao certame enfrentando o "onze" do Ginasio "Osvaldo Cruz". O campeão do Torneio de Amizades está agora mais confiante no valor e na forma atuais do seu quadro, esperando conseguir a primeira vitoria neste campeonato.

Campo do "Osvaldo Cruz".

Arbitros: — Rafael Notrispe e Valentim Gomes.

"ALVARES PENTEADO" vs. IPIRANGA

Os ginasianos do "Ipiranga", que ainda não se firmaram neste certame, aguardam com a ansiedade a luta que amnterão com a rapaziada do "Alvares Penteado". Os "piriquitos" necessitam da vitoria para não perderem a sua otima colocação, mas os ipiranguistas não desejam concorrer com o rabeira.

Campo do "Alvares Penteado" — Parada Petropolis — Santo Amaro.

Juizes: — Felipe Lazzarino Rhein e Geraldo Donell.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15.

Em face da alegação da direção tecnica dos maranhenses, de que varios jogadores devido a viagem, se encontravam em condições fisicas precarias, a C.B.D. resolveu transferir a peleja Pernambuco vs. Maranhão, para a noite de terça-feira proxima.

Não possuindo o estadio do Botafogo iluminação, ficou assentada a realização do referido prelio no campo do America. José Ferreira Lemos foi o arbitro escalado pela entidade maxima nacional, para servir no importante embate.

—— Amanhã, domingo, pela manhã, será levada a efeito a terceira etapa do campeonato de juvenis, parte final, promovido pela Federação Metropolitana de Bola ao cesto. O Riachuelo, campeão do ano passado, enfrentará o Tijuca, na quadra deste. O Sampaio, no seu rinque, receberá a visita do America e o São Cristovão pelejará com o Botafogo F. C., no seu rinque.

—— O campeonato de bola ao cesto está este ano bem complicado até o presente momento. Faltando tres rodadas para terminar, não se pode ainda afirmar quem será o campeão. O Riachuelo, campeão de 40, está na vanguarda da tabela, mas tem ainda sérios compromissos, destacando-se o de hoje, à noite, no rinque do Sampaio. Este tem conseguido nos ultimos embates expressivos triunfos, tendo levado de vencida o Vasco, o Botafogo F. C. e o Tijuca no seu rinque. Jogando com a vantagem do campo, o Sampaio poderá provocar um revés no quadro titular, que pisará o campo em excelentes condições de treinamento.

Na segunda divisão o Botafogo F. C. é o lider e o provavel campeão da sua série, pois até agora não sofreu uma derrota sequer. Segue-o na ordem o quadro do Riachuelo, cujo jogo com o lider não foi ainda aprovado, parecendo que será anulado por erro de direito.

A situação dos concorrentes é a seguinte:

1.a Divisão

	Vitorias
1.o lugar — Riachuelo	10
2.o lugar — C. R. Botafogo	10
3.o lugar — Fluminense	10
4.o lugar — America	9
5.o lugar — Botafogo e Tijuca ..	7
7.o lugar — Sampaio	4
8.o lugar — Vasco da Gama	3
9.o lugar — Carioca	0

2.a Divisão

	Vitorias
1.o lugar — Botafogo F. C.	13
2.o lugar — Riachuelo	11
3.o lugar — Fluminense	10
4.o lugar — Tijuca	9
5.o lugar — America	7
6.o lugar — Vasco da Gama	7
7.o lugar — C. R. Botafogo	3
8.o lugar — Carioca	2
9.o lugar — Sampaio	0

—— O encontro acima, que estava marcado para a noite de terça-feira, 18 do corrente, foi transferido para o dia 20 às mesmas horas. Provavelmente será travado no campo do Vasco ou do Fluminense.

—— Não teve lugar na noite de ontem o espetaculo de pugilismo, no Estadio Brasil, no recinto da Feira de Amostras. Motivou o adiamento o fato de ter Viriato Monteiro luxado o polegar direito num dos ensaios de ontem, sendo pelo medico constatada a impossibilidade de se exibir na noite de hoje. Em face disso foi o espetaculo transferido para sabado, 22 do corrente, sendo mantido o mesmo programa já por nós ontem publicado.

E. C. Saude Publica x R. C. Carlos Gomes

Em prosseguimento ao campeonato promovido pela Sub-liga de Esportes "Marechal Deodoro", o E. C. Saude Publica defrontar-se-á com os fortes quadros do E. C. Carlos Gomes, lider da tabela da série azul.

O diretor esportivo do Saude Publica pede o pontual comparecimento de todos os elementos inscritos, assim como os reservas, às 13 horas, na séde social.

C. A. Vila Mazzei x A. A. Poaense

Aproveitando sua folga no certame da Sub-Liga "Riachuelo", o C. A. Vila Mazzei seguirá hoje, domingo, para o suburbio de Poá, onde, das 14 horas em diante, jogará duas partidas de futebol, com a A. A. Poaense. Os elementos do Vila Mazzei devem comparecer às 9 horas, na séde social.

Virtus Esporte Clube

Acaba de ser fundado nesta capital, o Virtus Esporte Clube.

Essa novel agremiação que congrega os elementos do Laboratorio "Produtos Virtus do Brasil Ltda.", dedicar-se-á inicialmente ao esporte da pelota.

Em assembléia geral, que teve lugar em sua sede social instalada à praça Princesa Isabel, 16, foi aclamada a seguinte diretoria que regerá os seus destinos no exercicio de 1941:

Presidente honorario, Verotilde Sandoval Junior; presidente efetivo, Jesus Quintanilha; vice-presidente, José Zanotti Junior.

1.o secretario, Fco. Bruno P. Parolari; 2.o secretario, Paulo Romeu.

1.o tesoureiro, Catão Montez Junior; 2.a tesoureira, Sefisa Machado.

Direção esportiva, Francisco Marona e Salvador Lubol.

Comissão de festas

Presidente, João Domingues; Antonio Faria Ribeiro, Oscar Toledo, Ivone Soares e Iolanda Sales.

Socios honorarios: Francisco Mazza e Heitor Morse.

O quadro de futebol do Virtus E. C. está assim organizado:

Bussa; Salvador, Francisco; Oscar, Domingos, Catão; Paulo, Ribeiro, Nelson, Guerino e Caetano.

Reservas: Bruno, Miguel, Don Diego, Cerulo e Afonso.

A. A. Guapira xs C. A. Parada Inglesa

Na segunda rodada do returno do certame da Sub-Liga "Riachuelo", a A. A. Guapira enfrentará na tarde de hoje, no campo do seu adversario, os quadros do C. A. Parada Inglesa.

C. A. Tucuruvi x A. A. Bandeirantes

Em seu campo, à tarde, em disputa da segunda rodada do returno da Sub-Liga "Riachuelo", o C. A. Tucuruvi enfrentará os conjuntos da A. A. Bandeirantes.

Os elementos do Tucuruvi devem comparecer às 13 horas, na séde social.

Corintians e S. P. R. defrontar-se-ão hoje à tarde

A peleja será realizada em carater amistoso e está despertando grande interesse em nossos meios futebolisticos — Os quadros — A preliminar

O Corintians e S. P. R. defrontar-se-ão esta tarde, no Parque São Jorge, dando, assim, inicio à nova temporada de jogos amistosos, interrompida pelos prelios de Campeonato Brasileiro realizados nesta capital. Esta partida promete ser bastante vistosa, dado que os quadros estão cotados para uma exibição superior.

O S. P. R. que, ultimamente, tem obtido otimos resultados, pois venceu, em seu ultimo jogo, o Canto do Rio, em seu proprio campo, em Niteroi, tendo anteriormente vencido o São Paulo F. C., promete opôr séria resistencia ao quadro dos calções pretos, esperando-se que atue de forma a agradar plenamente os espetadores e é bem possivel que deixe a "cancha" com um resultado vantajoso. O quadro da rua Comendador Souza tem cuidado com muito carinho o seu conjunto e vem fazendo alguns retoques em sua equipe, pois pretende agora ser bem mais feliz do que o foi no ultimo campeonato da Federação Paulista de Futebol, visto ter jogado muito bem em varias partidas, mas a "chance" não o favoreceu e assim perdeu muitos pontos, embora tenha jogado, algumas vezes, melhor do que os seus vencedores.

O clube do parque São Jorge quer confirmar suas atuações do ultimo campeonato, e pretende manter a superioridade deste ano sobre seu adversario, o qual foi vencido no primeiro e segundo turno, respectivamente, por 3 a 2 e 4 a 1. Os componentes do Campeão do Centenario têm agora maior responsabilidade, não só para defender seu titulo de vencedores do Campeonato de Profissionais de nosso Estado, como tambem por contar com varios jogadores que representarão os paulistas no certame brasileiro. Nestas condições estão Ciro, cuja presença é duvidosa, visto ser provavel o reaparecimento de Joel, Agostinho, Chico Preto, Jango, Brandão, Dino, Servilio e Milani, que tudo farão para provar que realmente merecem a confiança neles depositada para defender as cores de S. Paulo.

As ultimas "performances" do quadro de Joãozinho, a exibição da maioria dos jogadores do selecionado paulista, o reaparecimento de Joel no arco corintiano e a estréia do ponta-direita, Jesus, recentemente contratado, são os motivos da maior atração deste prelio.

Quanto ao resultado desta contenda, que parece estar fadada a agradar plenamente o publico paulistano, não é possivel prognosticar, pois se de um lado lutarão os Campeões Paulistas de 1941, que possuem o melhor quadro deste ano, do outro teremos os "esseperreanos" que estão entusiasmados com os ultimos sucessos obtidos e se-

Brandão, o destacado centro-medio corintiano

quiosos de revidar as derrotas que sofreram frente ao adversario de hoje.

Os corintianos são favoritos nesta peleja, mas é preciso que tenham muita cautela e que atuem muito bem, pois os rapazes do S. P. R. podem contrariar as pretenções dos campeões e derrota-los, o que, conseguido, trará grandes beneficios ao clube da Agua Branca que, assim, terá maior animo para seus compromissos futuros.

Assim sendo, é de crer-se que o jogo seja emocionante e dotado de lances vistosos, havendo alguma vantagem por parte dos componentes do quadro do Parque São Jorge, que deseja continuar mantendo o prestigio que conseguiu neste ano frente a adversarios de valor e defender o titulo de Campeões Paulistas de 1941, tendo-se a acrescentar que a maioria dos componentes do seu quadro foram escolhidos para representar nosso Estado no Campeonato Brasileiro, o que exigirá maior cuidado por parte desses elementos para corresponder o que deles espera o publico da Paulicéia.

A preliminar será disputada entre os juvenis dos dois clubes.

Os quadros deverão entrar em campo com as seguintes organizações:

CORINTIANS: — Joel, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jesus, Servilio, Teléco, Joane e Milane.

S. P. R.: — Joãozinho, Escobar e Passerine; Damasceno, Americo e Orozimbo, Agostinho, Passarinho, Chiquinho, Eduardo e Moacir.

COMUNICADO DO S. P. R.

O quadro principal, bem como o juvenil do S. P. R., medirão forças hoje, em carater amistoso, com as turmas do Corintians, no campo do Parque S. Jorge, sendo chamados os elementos do juvenil às 13 horas, no campo do adversario, enquanto os integrantes do quadro principal deverão estar na séde social, impreterivelmente, às 13 horas e 30 minutos.

AVISO AOS SOCIOS: — Conforme parte do acordo entre as diretorias do S. P. R. e Corintians, os associados do alvi-negro e do S. P. R. não pagarão ingresso no encontro amistoso entre os dois clubes, mediante a apresentação da caderneta associativa, acompanhada do recibo "11".

Pelo Minas Gerais Futebol Clube

FUTEBOL

Em prosseguimento ao Campeonato Amador da 2.a Divisão da F. P. F., o veterano do Braz enfrentará, hoje em seu campo, à rua Dr. Almeida Lima, os disciplinados conjuntos do E. C. America.

Para esse embate, a direção esportiva solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores.

BAILE

Hoje, domingo, haverá no Minas Gerais dupla reunião dansante, das 15,30 às 18,30 horas e das 20 às 23 horas.

Clube Atletico Sudan vs. Palestra de São Bernardo

Hoje, domingo, às 15,30 horas, jogarão amistosamente os 1.os quadros do Clube A. Sudan e do Palestra de S. Bernardo, na Vila S. Bernardo.

DE TUDO UM POUCO

ENCONTRA-SE nesta capital, desde sexta-feira a delegação mineira que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol, a qual é composta pelos seguintes jogadores: Kafunga, Geraldão Peracio, Ferreirinha, Pescoço, Juca, Caieirinha, Alcides, Tião, Gabargo, Paulo, Rezende Bigode Nogueirinha Niginho por impedimento, deixou de seguir com a delegação, sendo incerta a sua participação nos futuros jogos em que Minas Gerais tomará parte, de vez que o seu concurso não é de todo imprescindivel.

* * *

JESUS, o destacado ponta direita que no campeonato passado defendeu com grande destaque as côres do Comercial, deverá fazer a sua estreia hoje na equipe corintiana, que pelejará contra o S. P. R..

* * *

PELEJANDO anteontem contra os matogrossenses, o quadro dos Veteranos Paulista obteve magnifico triunfo, vencendo a pugna pela contagem de 3 pontos a 2. Os "velhos" tiveram o ensejo de rememorar os seus gloriosos tempos, pondo em pratica um padrão de jogo bastante sugestivo e que, por vezes, deixou-nos a impressão de que ainda são capazes de fazer muita coisa...

* * *

DEVERA' embarcar hoje para esta capital, a representação do Estado do Rio Grande do Sul, que jogará com a seleção vencedora do encontro Paraná x Pará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

MACIAS, considerado o melhor arbitro argentino, ao que tudo indica, será o dirigente do classico "Fla-Flu", que este ano decidirá o titulo de campeão carioca de 1941. O pedido partiu da Confederação Brasileira de Desportos, estando as negociações bem encaminhadas, restando apenas o beneplacito da Associação de Futebol Argentina, que até agora não se manifestou a respeito.

* * *

O SANTOS F. C. reiniciou as negociações para a aquisição de Nobre, tido como o melhor guardião gaucho. O alvi-negro de Vila Belmiro já autorizou o embarque do referido jogador, que deverá estar em Santos antes do dia 30 do corrente mês.

* * *

O PALESTRA ITALIA deverá disputar hoje a sua segunda partida desta excursão, enfrentando o Canto do Rio, em Niteroi, partida que vem sendo aguardada com grande interesse da parte dos esportistas fluminense. E' de se esperar que, desta vez, o alvi-verde obtenha um resultado favoravel, pois o seu conjunto se apresenta com maiores possibilidades.

* * *

TERMINA em março vindouro o contrato do arqueiro Roberto com o Juventus. Ainda não foi em definitivo resolvida a situação do excelente guardião com o quadro "grenat", no tocante à renovação do contrato, pois as exigencias de Roberto são bastant elevadas, ou seja, 12 cont[illegible] de "luvas" e 800$000 mensais. Assim, o clube da rua Javarí dificilmente poderá contar com o concurso eficiente do elegante guarda-vala.

Trunfo, crioulo do haras "Jaçatuba" e filho de Violator surpreendeu no grande premio "Presidente Vargas"

Com a disputa do classico «America», deve o Jockey Clube de S. Paulo alcançar hoje mais um grande triunfo

UMA GENTIL HOMENAGEM

O aspecto social da festa desta tarde no Hipodromo Paulistano, reveste um carater de requintada gentileza. Visa homenagear ilustre delegação argentina que mais uma vez, nos traz a expressão carinhosa de amizade do povo irmão de além-Prata. Com esse gesto simpatico, o Jockey Clube de S. Paulo corresponde ás provas de agrado com que foi recebida, ha pouco tempo, em Buenos Aires, a comissão que o representou na festa maxima do turfe argentino, ha pouco realizada. E' altamente util ao intercambio amistoso das duas nações sul-continentais, essa reciprocidade de afeto demonstrativo dos propositos pacifistas de seus filhos. Quando, mais do que nunca, se preconiza a unidade do pensamento americano, com finalidade propicia à defesa comum de seus ideais democraticos, a espontaneidade dessas manifestações de amizade constitue um seguro indice da solidariedade de que carecemos. Merece, pois, aplausos a direção de nossa querida agremiação turfistica ao oferecer aos ilustres membros da Delegação Argentina de Bridge, esse preito amavel e gentil.

* * *

O pareo central do programa de hoje é o premio "Delegação Argentina de Bridge", a que concorrem onze parelheiros, dos quais quatro nacionais de classe regular. Aos primeiros parece estar destinado o triunfo na carreira, porque os segundos, ou não estão com preparo suficiente, ou encontram terreno pouco propicio.

COGNAC, o fiel crioulo do haras "São José" é objeto da atenção geral, no premio de melhor dotação desta tarde, por que apesar de conceder a seus adversarios sensivel vantagem de peso, é depositario do maior numero de apostas. Em Barulhenot e Almeiro vai encontrar, talvez, os poucos precalços ao triunfo que parece sorrir-lhe francamente.

Outras carreiras se nos apresentam em condições de positivarem o exito da promissora reunião. Descreve-las por antecipação seria ocioso. Basta lembrar que o premio "Misto", o ultimo do programa proporcionará encontro de dificil solução, entre nove concorrentes de força equivalente; outrotanto acontece com o premio "Suplementar", em que se reuniram dez corredores até aqui alinhados em companhia diferente.

Esses dois prelios e mais o pareo "Delegação Argentina de Bridge" são as tres provas dos "bettings". Já registamos o fato de que um destes, — o "Popular" — acusa um saldo de quasi quinze contos. Essa quantia, acrescida do movimento de hoje, deve alcançar um montante de dezenas de contos. E' o "betting" "Popular" um dos grandes atrativos do festival de hoje.

1.a CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Chanson já correu com as honras do favoritismo, por mais de uma vez e fracassou exquisitamente. Agora, não ha motivo para que se repita defeção. O maior perigo pode-lhe advir de Belgrado. Mas as atuações do filho de Val Doré não autorizam mais do que vaticinar-lhe um bom segundo, assim mesmo se Ugringo, Memfis ou mesmo Cedric não lhe puzerem embargos à justa pretenção. Convem assinalar que o crioulo do haras "Tamborí" tem tido pessima direção e hoje leva melhor joquei...

2.a CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Mais uma vez, o candidato do retrospecto, confirmado pelas cotações da bolsa turfistica é o portador do escudo V-8, Genaro. Agélo e Yukon, todavia, podem arrebatar-lhe o triunfo, pois especialmente Yukon, tiveram boa intervenção na carreira, ha oito dias. E' preciso tambem ter em vista Buena que da ultima apresentação venceu facil na turma e Mercí, sempre bem colocada em corridas anteriores. Adagio desceu de turma e pode surpreender. Beguin, apesar de ir leve, parece afastado do vencedor. Quanto a Corveta, está por pouco, porém acreditamos não ser agora.

3.a CARREIRA — DISTANCIA 1.400 METROS

Foi feito muito jogo na parelha Legionora-Litoral, logo após a abertura das cotações, anteontem. Os responsaveis pelos crioulos do haras "Palmeiras" podem ganhar, não resta duvida. Têm, no entanto adversarios muito temiveis: Notivago, Opalino e Italibre. Qualquer deste pode-lhes cortar as vasas. Notivago e Italibre sofreram na corrida sérios incidentes. Opalino correu bem da vez passada, figurando sempre entre os primeiros. Quanto a Bengal, foi objeto de algum jogo, ontem. Perdulario baixou de turma, estando, portanto, em situação comoda, nessa companhia.

4.a CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Na distancia de milha, Caborí sofreu ha duas semanas, uma inesperada derrota da parte de Eleito, em tempo apenas sofrivel. Califado já ganhou em circunstancias bem melhores e ainda anteontem forneceu um otimo trabalho. Uvento, igualmente, está nas condições de ganhar. Não será portanto com facilidade que o representante do "stud" "Expeditus" levantará o premio dos 10 contos. Alem do mais, ha na carreira tres eguas que quando dão para correr, assustam um pouco.

5.a CARREIRA — DISTANCIA 2.000 METROS

Dando a vantagem de tres quilos a seus concorrentes, Cognac, nem por isso está seriamente ameaçado de ser batido. O filho de El Malon parece animal propicio aos tiros longos, pois á medida que se estendem as distancias de seus compromissos, corre sempre melhor. Almeiro está destinado a escolta-lo mais de perto. O rebento de Almanzora tambem já se impoz no lote dos tres anos em atividade na Cidade Jardim. Ubirajara foi preparado para esse compromisso de forma esmerada. O trabalho que registamos em outro local, está muito longe de representar sua otima forma. Esse Violator não vai desmentir a raça... De Barulhento, sua atoarda procede da Gavea. Antes de partir o pupilo de Francisco Barroso produziu um privado bastante animadór, que o fez vir a São Paulo. Quanto a Siteva, parece ser efetivamente o concorrente menos provavel á posse dos 15 contos do premio "Primavera".

6.a CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Ha nesse pareo, varios candidatos habilitados à vitoria: Arak, Arleziana, Atrasado, Estelito, Efira, em parelha com Ofirio, Itanino e Campo Real. Pretenções de triunfo, parece que só não alimentam Bonualdo e Nergilé, os unicos que mantêm imperturbaveis a cotação de 100 por 10. De fato, daquela relação os que não são favoritos agora, foram-no em carreiras passadas... Arleziana, se estiver disposta correr como da vez anterior, poderá repetir a façanha. Mas a defensora da jaqueta cinzenta não é muito amiga de repetições... Arak e Itanino parecem mais em condições de vencer, pois chegaram mais proximos da pilotada de L. Lobo ha oito dias. Não acreditamos em nova sortida de Estelita, pois agora os competidores são mais aborrecidos. Atrasado vem melhorando de domingo para domingo e não surpreenderá se ganhar amanhã. Mais à feição de Campo Real se nos afigura o prelio, em virtude de existirem outros animais velozes no pareo, que podem embaraçar a desenvoltura de Arleziana. Efira e mesmo Ofirio estão nesse caso.

7.a CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Dois grupos divisamos em campo, no 7.o pareo: um formado por parelheiros efetivamente em carreia e outros ausentes da pista por algum tempo. Por principio, eliminamos os segundos. Estão neste caso Canôa, aliás a favorita, Sultan, Herolito, Acaru' e Cauterio. Ficam em campo, pois, Con Full, Zambran, Espion, Huequen, Pandeiro e Maeztu'. Ora, estes dois vêm demonstrando repulsa pela raia de areia pesada. Restam, assim, apenas quatro provaveis, dentre os quais preferimos Con Full e Huequen, 2.o e 3.o para Fontova, ha duas semanas, era tempo bastante apreciavel. Zambran e Esplon vão leves, mas o tempo em que perderam para Blues, não os recomenda muito.

8.a CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Bem-te-vi, que vem correndo melhor dia a dia, está apto a ganhar de novo. Os quatro quilos que lhe foram aumentados, não tiram a diferença por que ganhou. Livre de Galico que precisou quebrar ha oito dias, vai correr mais acomodado. Sua verdadeira competidora é Paulette, que se correr folgada, pode roubar-lhe o triunfo. Mas Zacaria, tambem ligeiro, deve molestar bastante a filha de Gloria Victis, favorecendo, dessa forma, novo êxito para o crioulo do haras "São José". Xairel, que vem de longo descanso, é perigoso. Conver observar que Timoteo Batista o preferiu à sua montaria habitual, Eclitico, que aliás, sabado ultimo foi quarto na turma...

NOSSOS PROGNOSTICOS

Dessa forma, podemos resumir nossos prognosticos da forma seguinte:

CHANSON - Belgrado - Ugringo
AGELO - Yukon - Genaro
ITALIBRE - Notivago - Litoral
CALIFADO - Uvento - Cabory
COGNAC - Almeiro - Barulhento
EFIRA - Arak - Campo Real
CON FUNLL - Huequen - Zambran
BEM-TE-VI - Armour - Xairel

UM "BETTING" DE DEZENAS DE CONTOS

Segundo já assinalámos, da ultima corrida resultou o saldo de 13:769$000, do "betting" "Popular" duplo. Essa quantia será acrescida ao movimento do tornelo das carreiras de amanhã, o que vale dizer que teremos em licitação importancia de dezenas de contos.

Na Sucursal do Jockey Clube de São Paulo, à rua Boa Vista, 144, e em Santos, à praça Rui Barbosa, a par da venda de cotadas, acumulações e bolos, será tambem processada a dos aludidos "bettings" simples, até a hora do fechamento de tais apostas. Depois desse momento, os "bettings" podem ser feitos no Hipodromo Paulistano, até o encerramento da venda de "poules" para o quinto pareo.

INFORMAÇÕES GERAIS DAS OITO CARREIRAS

1.o pareo — Premio "Initium" — 14,00 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.500 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1	Belgrado — A. Gutierrez	55	50
"	Eréa — P. Vaz	53	60
2	Chanson — E. Asenjo	53	14
3	Cedric — N. corre	—	—
4 (4	Ugringo — J. O. Silva	55	25
(5	Memphis — J. Nascimento	55	60

2.o pareo — Premio "Experiencia" — 14,30 horas — 4:000$ — 800$ e 400$ — Distancia, 1.500 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Gennaro — L. Gonzalez	53	20
(2	Buena — O. Rosa (ap.)	51	80
2 (3	Yukon — Timoteo	54	35
(4	Mercí — J. O. Silva	55	50
3 (5	Adagio — J. Montanha	58	50
(6	Beguin — R. Olguin	48	60
4 (7	Agello — P. Vaz	55	30
(8	Corveta — A. Altran (ap.)	51	60

3.o pareo — Premio "Excelsior" — 15,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.400 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1	Legionora — A. Altran (ap.)	54	25
"	Litoral — Timoteo	50	25
2	Notivago — P. Vaz	58	30
3 (3	Italibre — A. Nobrega (ap.)	53	20
(4	Perdulario — A. Nappo	58	60
4 (5	Bengal — G. Sibick (ap.)	53	40
(6	Opalino — J. Nascimento	53	60

4.o pareo — Premio "Progredior" — 15,30 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.609 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1	Cabory — L. Gonzalez	55	20
2 (2	Califado — A. Molina	55	25
(3	Assyria — A. Artur	53	100
3 (4	Lamartine — P. Vaz	55	50
(5	Thenia — J. Nascimento	53	50
4 (6	Uvento — A. Gutierrez	55	40
(7	B. Esperança — J. O. Silva	53	100

5.o pareo — Premio "Classico Primavera" — 20:000$000, 4:000$ e 1:000$ — Distancia, 2.000 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1	COGNAC — L. Gonzalez	58	16
2	ALMEIRO — E. Asenjo	55	40
3	UBIRAJARA — J. Nascimento	55	60
4 (4	BARULHENTO — A. Araujo	55	35
(5	SITEVA — P. Vaz	53	60

6.o pareo — Premio "Suplementar" — 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.500 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1	Efiro — G. Sibick (ap.)	57	50
"	Ofirio — A. Tucilo (ap.)	53	35
2 (2	Itanino — Timoteo	56	50
(3	Estelita — P. Vaz	52	40
3 (4	Arlesiana — L. Lobo	53	35
5	Bonaldo — J. O. Silva	57	100
(6	Campo Real — A. Artur	50	50
4 (7	Arak — E. Asenjo	53	30
8	Neurgile — A. Nappo	51	100
("	Atrasado — A. Altran (ap.)	53	40

7.o pareo — Premio "Delegação Argentina de Bridge" — 17 horas — 8:000$000, 1:600$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Canôa — A. Tucilo (ap.)	51	25
("	Con Full — A. Nobrega (ap.)	57	40
2 (2	Zambran — Timoteo	46	40
3	Espión — P. Vaz	49	60
(4	Huequen — E. Asenjo	57	60
3 (5	Pandeiro — J. Nascimento	52	40
6	Sultan — E. A. Vasques	58	100
(7	Maeztu' — J. O. Silva	52	50
4 (8	Aerolito — A. Molina	58	60
9	Acaru' — G. Sibick (ap.)	50	50
(10	Cauterio — V. Martin	50	100

8.o pareo — Premio "Misto" — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.609 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Bem-te-vi — H. Molina (ap.)	56	20
(2	Xairel — Timoteo	56	50
2 (3	Armour — A. Nappo	55	40
(3	Armour — A. Nappo	55	60
(4	Zakaria — J. Nascimento	50	60
3 (5	Marape — J. Altran (ap.)	50	35
(6	Egalo — J. O. Silva	58	60
4 (7	Eclyptico — G. Sibick (ap.)	52	60
8	Brazador — L. Lobo	56	30
(9	Paulette — A. Nobrega (ap.)	57	50

Na Gavea realiza-se hoje o classico "Imprensa"

O festival promovido, no prado da lagoa Rodrigo de Freitas, pelo Jockey Club Brasileiro, hoje à tarde, é tradicionalmente oferecido a "Imprensa", como homenagem à preciosa colaboração por ela prestada à atividade turfistica do país. Este ano, no entanto, a diretoria da veterana agremiação carioca, prestará esse testemunho de reconhecimento, só pela metade, consoante a expressão de um colega do Rio, pois a dividiu com o "Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgiões" ora reunido no Rio.

A prova de maior dotação é, não obstante, o premio "Classico Imprensa", de 20 contos, para nacionais de 3 anos. Vão disputa-la apenas cinco concorrentes: Rockmoy, Taco, Exceter, Spitfire e Bonitinha. Rockmoy, cuja figura destacada no "Grande Criterium" em que secundou o vencedor Criolan, o colocou em evidencia figura como favorito, seguido de Taco.

No Premio "III Congresso Brasileiro-Americano de Cirurgiões" correrão Zurrun, Corena, Paulista, Viola, Isolda, Riviera e Gibraltar, parelheiros de boa classe, que deverão produzir boa carreira.

Damos a seguir informações mais minuciosas acerca dos oito pareos desse otimo programa:

1.o pareo — Premio "Bosch Arena" — Distancia, 1.200 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Marumbi — H. Soares	50	50
(2	Garço — R. Silva	50	40
2 (3	Casino — P. Simões	50	60
(4	Tenquevê — R. Benitez	56	20
3 (5	Nhá Duca — C. Pereira	52	40
(6	Conjurada — R. Urbina	48	60
4 (7	Decidido — M. Tavares	51	60
8	Napolitano — A. Rocha	58	30
(9	Ufal — O. Macedo	52	35

A distancia está para Ufal, que vai leve. Napolitano e Tenquevê, no entanto desceram de turma e estão à vontade, apesar do peso. Marumbí constitue um perigoso adversario, pois vai muito leve. Idem acontece com Conjurada. Mas o adversario numero um dos favoritos é Decidido. A ocasião é a melhor possivel e ele não a deixará passar, com certeza...

2.o pareo — Premio "Mauriti Santos" — Distancia, 1.000 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Cinema — N. corre	—	—
(2	Tia Gija — S. Godoy	53	60
2 (3	Nada Mais — R. Freitas	55	22
(4	Ipané — O. Fernandes	55	40
3 (3	Tupiá — E. Silva	53	60
(6	Valeriano — C. Pereira	55	60
4 (7	E'co — G. Costa	55	40
(8	Borboleta — A. Brito	53	60

Entre E'co e Nada Mais deve ferir-se a luta pelos primeiros lugares. Mas o pareo é em mil metros e qualquer indecisão daqueles pode ser-lhes fatal Nesse caso, Ipané está nas condições de pregar-lhes um susto Quanto aos demais, convem ter olho sobre Valeriano.

3.o pareo — Premio "Classico Imprensa" — Distancia. 1.800 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1	Rockmoy — P. Simões	52	18
2	Taco — H. Soares	52	22
3	Exceter — G. Costa	52	40
4 (4	Spitfire — W. Andrade	53	30
(5	Bonitinha — J. Zuniga	48	50

A julgar pelas cotações da pedra. Rockmoy só tem um competidor: Taco. Julgamos todavia, que esse conceito poderá encontrar séria oposição no procedimento de Exceter e Spitfire O filho de Sargento tem corrido mal ultimamente, é verdade, mas é preciso convir em que varios percalços o têm molestado Achamos que é o momento oportuno para sua rehabilitação. O percurso é de seu agrado e a raia talvez esteja hoje mais a gosto. Não acreditamos muito, por isso, na infalibilidade dos dois favoritos.

4.o pareo — Premio "José de Mendonça" — Distancia, 1.500 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Gabino — W. Andrade	53	25
(2	Taipu' — O. Santos	49	60
2 (3	Galantre — O. Fernandes	51	60
4	Marabout — I. Souza	54	60
(5	Quintilha — R. Silva	53	40
3 (6	Xintan — R. Freitas	52	30
7	Forriel — C. Brito	58	50
(8	Mandão — P. Simões	50	50
4 (9	Glorista — O. Macedo	53	40
10	Uraquitan — L. Benitez	57	30
(11	Nickel — M. Tavares	51	50

O retrospecto indica Xintan, Gabino e Uraquitan como os mais viaveis para o triunfo. Efetivamente as ultimas atuações dos tres se tornaram apreciaveis. Forriel, entretanto, impõe-se nessa companhia e Quintilha deve ter melhorado a ponto de se apresentar disposta à vitoria. Glorista e Marabout têm preferencia pela distancia. Os tres ligeiros, Galantre, Mandão e Taipu devem degladiar-se, talvez, em vão. Quanto a Nickel, a companhia agora é menos camarada.

5.o pareo — Premio "Pais Leme" — Distancia, 1.600 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Itabá — S. Batista	53	25
(2	Maconsito — R. Freitas	55	60
2 (3	Alcalino — P. Simões	55	40
(4	Mildora — J. Canales	53	50
3 (5	Amora — E. Silva	53	80
6	Edilis — W. Andrade	55	80
(7	Cús-Cús — J. Zuniga	55	60
4 (8	Tres Corações — Souza	55	40
9	Ebulo — D. Ferreira	55	30
(10	Arco-Iris — H. Soares	55	40

A forma porque Itabá atropelou Barulhento, por ocasião de seu ultimo encontro demarca-lhe posição de destaque no atual grupo de concorrentes. Apontamos, entretanto, E'bulo como capaz de embaraçar-lhe o exito. Tres adversarios aptos ao placé e mesmo prontos a intervir vitoriosamente no caso de possivel fracasso dos dois acima citados, são Alcalino, Tres Corações e Arco Iris, especialmente este que aprecia a grama umida. Maconsito obteve ha dias um facil triunfo, assim como Edilis. Os companheiros de agora, porém, pisam mais duro...

6.o pareo — Premio "José Arce" — Distancia, 1.400 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Matapan — R. Silva	50	30
(2	Cadenera — O. Fernandes	58	40
2 (3	Gateada — S. Batista	53	35
(4	Plumazo — S. Godoy	52	80
3 (5	Caroá — R. Olguin	40	25
6	Odax — A. Gomes	50	60
(7	Alarme — L. Benitez	54	60
4 (8	Indaiatuba — H. Soares	56	60
9	Monita — R. Freitas	54	60
(10	Anajá — E. Coutinho	49	60

Caroá, considerada sua ultima intervenção no pareo, em que perdeu apenas para Tenis e Miss Funy, agora ausentes, é o "primus inter pares". Alarme que deve correr melhor agora, tem a seu favor a diminuição da distancia. Pode, pois, ganhar Matapan é tambem esperada, contudo, achamos algo deslocada, em meio de tais companheiros Cadenera vai muito pesada e Gateada, nas mesmas condições de Matapan. Azar muito aconselhavel é Indaiatuba cuja colocação na carreira é muito comoda

7.o pareo — Premio "Col. Brasileiro de Cirurgiões" — Distancia 1.500 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1 (1	Bufalo — J. Zuniga	54	35
2	Voltaire — R. Freitas	54	60
(3	Barreira — H. Soares	52	40
2 (4	Conduru' — D. Ferreira	50	50
5	Polo — R. Benitez	50	100
(6	Carocho — P. Simões	50	100
3 (7	Aventureiro — O. Serra	50	100
(8	Cedro — C. Pereira	50	40
(9	Bolero — A. Gomes	50	50
(10	Ponche Verde — O. Fernandes	50	80
4 (4	Barnum — P. Gusso	58	30
(12	Tambor — J. Mesquita	50	100
(13	Zoroastro — J. Canales	54	30
("	Astor — N. corre	—	—

São concorrentes de primeira linha, Bufalo Barnum Zoroastro em parelha com Astor, Barreira e Cedro. Entre esses deve decidir-se a luta em que, dos outros, somente Conduru', talvez, se a raia estiver pesada, poderá entrar Barnum achamos muito sobrecarregado. Parece-nos mais viavel a dupla Bufalo-Zoroastro. Contudo, embora esteja cotado alto, Voltaire é serio candidato em que se deve arriscar uns nickels... Bolero tambem pode aparecer entre os ponteiros.

8.o pareo — Premio III Congr. Brasileiro Americano Cirurgiões" — Distancia, 2.000 metros.

	Animal — Joquei	Kls.	Cts.
1	Zurrun — J. Zuniga	57	20
2	Corena — J. Canales	61	22
("	Paulista — J. Morgado	55	22
3 (3	Viola — I. Souza	52	50
(4	Isolda — G. Costa	55	30
4 (5	Riviera — O. Fernandes	52	35
("	Gibraltar — R. Freitas	50	35

A presença de outros animais ligeiros, além do mais, em chave, como Paulista e Gibraltar, tiram desta vez, muita chance ao defensor da blusa lilás. Zurrun, assim, dificilmente repetirá sua ultima proesa. Corena poderia ser candidata, mas vai muito pesada. Assim, entre Isolda e Riviera deve aparecer a vencedora. Viola pode intervir na ação destas duas, pois estão nos seus moldes, o peso a distancia e o terreno.

NOSSOS PROGNOSTICOS

São, pois, nossos prognosticos:

Decidido — Tenquevê — Ufal
Nada Mais — E'co — Inané
Spitfire — Rockmoy — Taco
Forriel — Glorista — Marabout
E'bulo — Itabá — Alcalino
Alarme — Caroá — Indaiatuba
Bufalo — Barreira — Zoroastro
Isolda — Riviera — Zurrun

BRILHO INVULGAR ALCANÇOU O FESTIVAL DE ONTEM, NA GAVEA

A VITORIA SORPREENDENTE DE TRUNFO

Um brilho invulgar coroou o festival hipico de ontem à tarde no Hipodromo Brasileiro que viveu horas de verdadeiro gloria esportiva.

O grande atrativo do programa era o prelio em homenagem ao Chefe da Nação, o Grande Premio "Presidente Vargas", na distancia de 2.000 metros, com a dotação de 100:000$000 ao vencedor, a que concorreram dez animais procedentes de alguns dos mais importantes haras do país e filhos de pastores dentre os de mais destaque nas estatisticas turfisticas.

Um representante do turfe paulisa, Trunfo, que, ha pouco, vem de vencer o G. P. "29 de Outubro", foi o heroi da pugna O filho de Violator, — o grande reprodutor cujos filhos ultimamente têm tido ascendencia notavel na relação de pai de vencedores classicos — percorreu os 2.000 metros do percurso no bom tempo de 124". Trunfo foi muito bem dirigido pelo habil Agustin Gutierrez. O crioulo do haras "Jaçatuba", acompanhou, contudo por seu piloto, o trem da carreira, puxado a principio por Brasil e depois por Albatroz. Este filho de Trinidad não deu folga ao de Sucury e quando o relegou para segundo plano, viu-se atacado, de subito, por Tenor. Os dois cavalos lutaram desde o inicio da grande curva, até o meio da reta final. Quando o defensor da jaqueta celeste ficou de vez, ao flanco de Albatroz, em violenta arrancada, surgiu o crioulo do haras "Jaçatuba". A luta foi rapida e Trunfo passou pelo antagonista para vencer com sobras. A ultima hora, Adonis ainda atacou Albatroz, porém não logrou desaloja-lo do segundo posto.

Os srs. Erasmo e Antonio Assunção, criadores do vencedor hão de ter experimentado profunda alegria ante mais esse esplendido filho de Violator que se impôs tão galhardamente num dos dois mais importantes premios do calendario turfistico destinado a nacionais Manuel Branco, o inteligente compositor de Trunfo que fez praca antecipada da vitoria de seu pupilo, merece tambem os mais entusiasticos encomios.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras de ontem, na Gávea:

1.o PAREO — PREMIO "FAZENDA DE ITU"

1.200 metros

DALMA — H. Soares, 50 kls. .. 1.o
Tafetá — A. Araujo, 50 kls. .. 2.o
Rateios: vencedor (1) .. .. 19$000
Dupla (14) .. .. 179$200
Placé (1) .. .. 56$200
Placé (5) .. .. 12$600
Tempo: 76 2/5".

2.o PAREO — PREMIO "NACIONALIZAÇÃO DO TURFE"

1.00 metros

CABINDA — J. Morgado, 53 kls. 1.o
Fatura — J. Canales, 53 kls .. 2.o
Erix — E. Silva, 55 kls. 3.o
Rateios: vencedor (3) .. .. 53$900
Dupla (44) .. .. 246$100
Placé (4) .. .. 26$400
Placé (13) .. .. 24$000
Tempo: 61 1/5".
Não correram: Caridade e Scarlett.

3.o PAREO — PREMIO "3 DE OUTUBRO"

1.400 metros

BELZEBU' — S. Godoy, 56 kls. 1.o
Bulandi — J. Canales, 56 kls. .. 2.o
Bougainville — A. Rocha, 56 kls. 3.o
Rateios: vencedor (4) .. .. 78$400
Dupla (24) .. .. 59$900
Placé (1) .. .. 15$300
Placé (4) .. .. 19$300
Placé (10) .. .. 12$700
Tempo: 81 2/5".
Não correram: Gentilissima, Manola e Manoelina.

4.o PAREO — PREMIO "3 DE NOVEMBRO"

1.600 metros

TECLA — J. Canales, 54 kls. .. 1.o
Gran Senhor — W. Andrade58 kls. 2.o
Souvenir — R. Freitas, 56 kls. .. 3.o
Rateios: vencedor (4) .. .. 50$200
Dupla (24) .. .. 78$200
Placé (4) .. .. 16$800
Placé (6) .. .. 14$900
Placé (10) .. .. 40$800
Tempo: 101".
Não correram Curupe e Bango.

5.o PAREO — PREMIO "10 DE NOVEMBRO"

1.500 metros

TANKERTON — J. Canales, 54 kls. .. 1.o
Gaibu' — L. Mezaros, 58 kls. .: 2.o
Apache — J. Mesquita, 54 kls. .. 3.o
Rateios: vencedor (11) .. .. 26$700
Dupla (34) .. .. 53$300
Placé (5) .. .. 31$000
Placé (9) .. .. 66$200
Placé (11) .. .. 20$500
Tempo: 94".
Não correu Itaquatí.

6.o PAREO — PREMIO "REDENÇÃO DO TRABALHO"

1.500 metros

CATALPA — A. Araujo, 57 kls. 1.o
Fair Day — G. Costa, 53 kls. .. 2.o
Solterona — H. Soares, 57 kls. .. 3.o
Rateios: vencedor (1) .. .. 17$600
Dupla (11) .. .. 115$500
Placé (1) .. .. 14$500
Placé (3) .. .. 27$300
Tempo: 94 4/5".
Não correu Chipletro.

7.o PAREO — G. PREMIO "PRESIDENTE VARGAS"

2.000 metros

TRUNFO — A. Gutierrez, 52 kls. 1.o
Albatroz — J. Zuniga, 57 kls. .. 2.o
Adonis — J. Mesquita, 53 kls. .. 3.o
Rateios: vencedor (1) .. .. 123$500
Dupla (14) .. .. 35$400
Placé (1) .. .. 22$200
Placé (2) .. .. 22$700
Placé (10) .. .. 11$000
Tempo: 124".
Não correu Talvez!

8.o PAREO — PREMIO "UNIDADE NACIONAL"

1.600 metros

DAVID — A. Araujo, 56 kls. .. 1.o
Caminito — P. Gusso, 57 kls. .. 2.o
Acarau' — R. Freitas, 57 kls. .. 3.o
Rateios: vencedor (10) .. .. 177$100
Dupla (24) .. .. 120$000
Placé (1) .. .. 19$800
Placé (6) .. .. 32$900
Placé (10) .. .. 56$600
Tempo: 100".

CONCURSO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, por intermedio de sua sucursal, à rua São Bento, 481 e que tiveram por base as corridas de ontem no prado da Gávea:

Bolos Simples:
29 vencedores com 4 pontos — Rateio .. .. 150$000
Bolos Duplos:
3 vencedores com 8 pontos — Rateio .. .. 1:834$000
"Bettings" "Itamarati", Simples:
24 vencedores — Rateio 2:608$000
"Bettings" "Itamarati", Duplo:
1 vencedor — Rateio .. 229:212$000

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DE S. PAULO

Realiza-se dia 20, às 9 horas, na séde social à rua Conselheiro Crispiniano, 64, sobrado, uma assembléia geral extraordinaria com a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; b) eleição dos membros componentes da diretoria e do conselho fiscal para o bienio 1942|1943.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a reunião mensal d aSecção de Oto-rino-laringologia e Cirurgia Plastica, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1 — Dr. Carlos Gama — Tumor do angulo ponto-cecrebelar, operado e curado. (Apresentação do doente). 2 — Dr. Carlos de Campos Pagliuchi — Radioterapia profunda em too-rino-laringologia. 3 — Dr. Plinio de Matos Barreto — Dilatadores elasticos para o tratamento das estenoses da laringe e esofago. (Nota prévia).

REUNIÃO DE TRABALHADORES EM ARTEFATOS DE BORRACHA

Recebemos o seguinte comunicado:

"Um grupo de profissionais que trabalham nas industrias de artefatos de borracha de S. Paulo, promove para hoje, às 10 horas, uma reunião que terá lugar na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Banificação e Confeitaria de S. Paulo, à rua Venceslau Braz, 78, 1.o andar.

Interesses da laboriosa classe deverão ser ventilados nesta assembléia, para a qual são convidados os trabalhadores nas industrias de borracha de S. Paulo e de Santo André, devendo ser fundada a "Associação Profissional dos Trabalhadores nas Industrias da Borracha de S. Paulo".

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO

Em sessão ordinaria, reunir-se-á amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre do Laboratorio Paulista de Biologia, à rua São Luiz, 161, a Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo.

Essa sessão, que será presidida pelo prof. Malhado Filho, terá a seguinte ordem de trabalhos:

a) — leitura, discussão e votação da ata da ultima sessão; b) — leitura do expediente recebido; c) — pelo titular Mario Migliano — "O oleo do Schisto Betuminoso"; d) — assuntos de interesse geral.

SOCIEDADE DE ESTUDOS FILOLOGICOS

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, a terceira sessão de estudos da Sociedade de Estudos Filologicos.

Usarão da palavra os professores Otoniel Mota, Francisco Isoldi e G. D. Leoni, que dissertarão, respectivamente, a respeito de "Raizes germanicas esquecidas em português" (continuação), "Hermeneutica e critica filologica em duas cronicas romanas" (continuação" e, "As descobertas filologicas de João Batista Vico".

Após a leitura, serão os trabalhos postos em discussão entre os presentes.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Prosseguirá amanhã, às 20,30 horas, o curso de tecnica fotografica a cargo dos srs. José e Fabiano Medina, promovido pela Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo, devendo a aula ser sobre tecnica geral de laboratorio.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso de Aperfeiçoamento

Acham-se abertas na Faculdade de Medicina da Universidade do São Paulo, as inscrições para os seguintes Cursos de Aperfeiçoamento: 1 — Clinica Ginecologica — a cargo do docente-livre dr. José Medina, sob orientação do sr. prof. dr. Nicolau de Morais Barros. 2 — Clinica Oftalmologica — a cargo do docente-livre dr. Ciro de Barros Rezende. 3 — Histopatologia especial do olho e anexos — a cargo do docente-livre dr. Paulo de Queiroz Teles Tibiriçá. 4 — Eletroradiologia (Roentgendiagnostico, Electroterapia) — a cargo dos docentes-livres drs.: Eduardo de Souza Cotrim e Paulo de Almeida Toledo e o sr. Waldo Rolim de Morais, sob a orientação do sr. prof. dr. Rafael Penteado de Barros.

Concurso para docencia livre de Higiene e de Medicina Legal

Em reunião da Congregação foram encerradas as inscrições para os concursos de Docencia-livre de Higiene e de Medicina Legal, achando-se inscritos respectivamente os srs. drs. Francisco Antonio Cardoso e Manuel Pereira.

Prossegue hoje a temporada aquatica oficial

A Federação Paulista de Natação fará realizar hoje o 2.º concurso de natação e saltos — Na piscina do Esperia serão realizadas as provas natatorias — O concurso de saltos ornamentais será realizado na piscina do Tietê-São Paulo -- Os inscritos nas provas de saltos — Outras notas sobre a competição

Em continuação a temporada oficial de 1941-1942, a Federação Paulista de Natação designou a jornada de hoje para a realização do 2.o concurso de natação e saltos ornamentais, certame este que fará parte dos festejos comemorativos do aniversario de fundação do Clube Esperia.

As provas de natação que estavam fixadas para serem disputadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', foram transferidas para a piscina do alvi-celeste, sendo que as disputas de saltos ornamentais terão lugar na piscina do Tietê-S. Paulo.

A DIREÇÃO DO TORNEIO

Para a direção do torneio natatorio foram designados os seguintes amadores:

ARBITRO DE HONRA — Dr. João de Lorenzo, presidente do Clube Esperia.

Direção geral — Hedair França.

Juiz de partida — José Pironnet.

Juizes de chegada e cronometristas: — José Gozo, Decio Ferroni, Jaime Chede, Mario Angelicola, Helmuth von Schuetz, Carlos Ghezzi, Mario Cardoso Xavier, Valdemar de Souza, Antonio Spino, Valter Nunes.

Juizes de raia — Airton Pacheco, Moacir Braga e Adolfo Kesselring.

AS PROVAS DE SALTOS

As provas de saltos ornamentais serão assistidas pelos seguintes juizes:

Arbitro — José Pironnet.

Juizes — Airton Pacheco, João Bitencourt, José de Barros, José Gorga, Adolfo Kesselring e Dino Fontana.

Anotadores — Hedair França e Ivo Gennari.

OS INSCRITOS

Nas provas de saltos ornamentais estão inscritos os seguintes amadores:

1.a prova — Saltos de Trampolim — Infantis-Masculino — 1 metro

Clube Esperia — Alcir di Tolla, Roque Pocetti e João S. Franco. Reservas: Fabio Massoni, Nildo Martins e Clovis C. Filho.

C. R. Tietê — José Peres Junior, Enos Marella e Eros Marella.

E. C. Germania — Roberto Chede, Alvaro P. Souza Lima.

2.a prova — Saltos de Trampolim de 1 metro — Infantis-Feminino

Clube Esperia — Ivone Fabrizzi, Idamis Busim e Besualda Mori. Reserva: Aparecida S. Franco.

C. R. Tietê — Elsa Caputo, Selma Caputo, Louguina Koprick.

E. C. Germania — Irmgard Schnaf, Rute Margarido da Silva e Rute Menback.

3.a prova — Saltos de Trampolins de 1 e 3 metros — Juvenis-Masculino

Clube Esperia — Milton Busim, Eduardo Chabanalte, Claudio P. dos Santos. Reservas: Roberto Delduque, Alcir di Tolla e Clovis C. Filho.

C. R. Tietê — José Peres Junior, José Teixeira Ramos e Arival Rezende. Reserva: Valdemar Dias da Costa.

E. C. Germania — Harold v. Sydow e Fernando Borges.

4.a prova — Saltos de Trampolins de 1 e 3 metros — Juvenis-Feminino

Clube Esperia — Olga Colognesi, Ivone Fabrizzi e Idamis Busim.

5.a prova — Saltos de Plataforma de 5 metros — Juvenis-Feminino

Clube Esperia — Gesualda Mori, Olga Colognesi.

E. C. Germania — Irmgard Schnaf.

6.a prova — Saltos de Plataforma de 5 e 7,5 metros — Juvenis-Masculino

Clube Esperia — Milton Busim, Eduardo Chabanelte, Roberto Delduque. Reservas: Claudio P. dos Santos, Roque, e Roque Pocetti.

C. R. Tietê — José Teixeira Ramos, Arival Rezende e Rafael Antonini. Reserva: — Valdemar Dias da Costa.

E. C. Germania — Alvaro P. Souza Lima.

Nas provas de natação estão inscritos os seguintes clubes e nadadores:

1.a prova — 100 metros — Nado livre — Aspirantes

Clube Esperia — Casemiro Liomans e Eduardo Chabanelte.

C. R. Tietê — Luiz Olmos e Mario Danom.

E. C. Corintians — Silvio Veiga e José Garcia. ......

2.a prova — 50 metros — Nado de Costas — Petizes

Clube Esperia — João S. Franco e Heitor Busim.

E. C. Corintians — Dino Santarelli e Washington Luiz Pinheiro.

3.a prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis

Clube Esperia — Sandro Pantani, Alvaro Caira e Fabio Mazzoni.

C. R. Tietê — Wilson Spera e Rubens Teixeira.

E. C. Corintians — Osvaldo Lopes Fiore, Wladimir Genari, Rubens Andrelo e Balbo Santarelli.

4.a prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis-junior

Clube Esperia — Alfredo Filenini e Nildo Martins.

C. R. Tietê — Léo Leopoldo Dalle Piagge e Gilberto Luiz Colombini.

E. C. Corintians — Orlando Justi, Domingos Santarelli, Luiz da Silva e Pericles Novel'.

5.a prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis-seniors

Clube Esperia — Montano Magliose e Nelson Petrone.

C. R. Tietê — Nathan Schattan e Arival Rezende.

6.a prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas-petizes

C. R. Tietê — Elisabeth Brixi, Longuina Koprick, Elsa Caputo e Selma Caputo.

Clube Esperia — Diva S. Franco e Eugenia Rico.

E. C. Corintians — Dinorá Soria, Esperia Sanches, Teresinha Esteves Salgueiro e Raquel Lucile Simoni.

7.a prova — 50 metros — Nado livre — Meninas-Infantis

Clube Esperia — Gesualda Mori, Ivone Fabrizzi e Heloisa Tabach.

C. R. Tietê — Lily Rute da Luz.

E. C. Corintians — Zenaid. Soria, Amalia Sanches, Ligia Silveira e Abigail E. Salgueiro.

8.a prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas-juvenis

Clube Esperia — Leda Liuzzi.

C. R. Tietê — Ivone Reguiski.

E. C. Corintians — Alexandrina Andrelo.

9.a prova — 200 metros — Nado de peito — Aspirantes

Clube Esperia — Osvaldo Biotti, Carlos Furtado Ramos e Casemiro Liomans.

C. R. Tietê — Mario Dal..m.

E. C. Corintians — José Garcia Gomes.

10.a prova — 50 metros — Nado livre — Petizes

Clube Esperia — Heitor Busim e João S. Franco.

C. R. Tietê — Luiz Caros Pereira e Enos Marella.

Corintians — Dino Santarelli, Silvio Pelacani, Washington Luiz Pinheiro e Amadeu Genari.

11.a prova — 50 metros — Nado de Costas — Infantis

E. C. Corintians — Rubens Martins e Rubens Andrelo.

12.a prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-juniors

Clube Esperia — Natal Pantani, Alfredo Filenini e Nildo Martins.

C. R. Tietê — Heraldo Rezende.

Corintians — Domingos Santarelli, Francisco Pinheiro e Erivaldo Ramos.

13.a prova — 100 metros — nado livre — Juvenis-seniors

C. Esperia — Milton Busim, Montano Magliose e Nelson Petrone.

C. R. Tietê — Arival Rezende, Rubens do Amaral Melo, Manuel Saturno Machado e Nathan Schatan. Reservas: Henrique Pais Loureiro Filho e Antonio Malva Vicente.

E. C. Corintians: Osvaldo Petroni —Cid Moura e João Gornati.

14.a prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas-petizes

C. Esperia— Idamis Busim e Eugenia Rigo.

C. R. Tietê — Longuina Koprick e Elsa Caputo.

E. C. Corintians — Raquel Lucile Simoni e Elsa Soria.

15.a prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas-Infantis

C. Esperia — Olga Colognesi, Ivone Fabrizzi, Heloisa Tabach e Aparecida S. Franco.

C. R. Tietê — Lili Rute da Luz.

E. C. Corintians — Abigail Esteves Salgueiro.

16.a prova — 100 metros — Nado livre — Meninas-juvenis

C. R. Tietê — Ivone Reguiski, Maria da Penha Santos e Odete Marsalla.

E. C. Corintians — Ida Anunciato e Alexandrina Andrello.

17.a prova — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes

C. Esperia — Claudio P. dos Santos — Nelson Aguiar e Eduardo Chabanalte.

18.a prova — 50 metros — Nado de peito — Petizes

C. R. Tietê — Luiz Carlos Pereira e Enos Marella.

E. C. Corintians — Amadeu Genari e Silvio Pelacani.

19.a prova — 50 metros — Nado livre — Infantis

C. Esperia — Alvaro Caira, Fabio Mazzoni e Sandro Pantani.

C. R. Tietê — Rubens Teixeira e Wilson Spera.

E. C. Corintians — Rubens Martins — Balbo Santarelli — Vladimir Genari — Osvaldo Lopes Fiore e Erivaldo Ramos.

20.a prova 100 metros — Nado de costa — Juvenis-juniors

C. Esperia — Natal Pantani.

C. R. Tietê — Léo Leopoldo Dalle Piagge e Gilberto Luiz Colombini.

E. C. Corintians — Pericles Novell, Orlando Justi, Francisco Pinheiro e Luiz da Silva.

21.a prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-seniors

C. Esperia — Milton Busim.

C. R. Tietê — Henrique Pais Loureiro, Antonio M. Vicente, Julio Boemer Filho e Rubens do Amaral Melo.

E. C. Corintians — João Cornati, Osvaldo Petroni e Cid Moura.

22.a prova — 50 metros — Nado livre — Meninas-petizes

C. Esperia — Idamis Busim, Dia S. Franco e Wilma Mori.

C. R. Tietê — Elisabeth Brixi e Selma Caputo.

E. C. Corintians — Elsa Soria Dinorá Soria, Esperia Sanches e Teresinha Esteves Salgueiro.

23.a prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas-infantis

C. Esperia — Gesualda Mori, Olga Colognesie e Aparecida S. Franco.

Corintians — Zenaide Soria, Amalia Sanches e Ligia Silveira.

24.a prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas-juvenis

C. Esperia — Leda Liuzzi.

C. R. Tietê — Dinã Parada, Lidia Battista da Matta e Odete Marsala.

E. C. Corintians — Ida Anunciato.

25.a prova — 400 metros — Nado livre — Aspirantes

C. Esperia — Claudio P. dos Santos, Carlos Furtado Ramos, Osvaldo Biliotti e Nelson Aguiar.

C. R. Tietê — Luiz Olmos.

E. C. Corintians — Silvio Veiga.

C. D. R. Royal vs. Amparo A. C.

Hoje, a tarde, teremos no estadio palestrino, no Parque Antartica, um jogo inter-municipal, em que tomarão parte o C. D. R. Royal, de nossa capital, quadro que disputa o campeonato da Sub-Liga Barão do Rio Branco, entre os primeiros colocados, e o disciplinado conjunto do Amparo A. C., da vizinha cidade do interior, campeão do interior, que vem a São Paulo afim de mostrar a pujança do futebol do "hinterland"

Como jogo preliminar irão defrontar-se os quadros do C. A. Metropole Paulista x E. C. Camerino, da mesma sub-liga, em prosseguimento ao campeonato, em desempate de tres ricos troféus que já foram empatados por tres vezes.

Com jogos que transcorrerão na maior ordem possivel, quer pela disciplina, como pelo ardor pela vitoria a tarde "roialina" no Parque Antartica está fadada a inteiro sucesso.

Os associados do Palestra, Amparo e Royal, não pagarão ingresso, bastando para isso a apresentação da caderneta associativa, nos portões .o estadio, situado à avenida Agua Branca.

No jogo principal, entre o Royal e o Amparo A. C., será disputada a taça "Dr. Capalbo", oferta do dr. Miguel Paulo Capalbo.

A brilhante excursão da Portugueza de Esportes ao Paraná e Santa Catarina

ANIMADA PALESTRA COM O ESPORTISTA MANUEL JOAQUIM ALVES CARNEIRO, CHEFE DA DELEGAÇÃO, E JOSE' ALEXANDRINO, O ARBITRO DESIGNADO PELA ENTIDADE BANDEIRANTE — "ENCONTRAMOS BONS QUADROS E VARIOS JOGADORES EXCELENTES" — UM TENTO FEITO À MODA DO GRANDE FRIEDENREICH

Recebemos, prazeirosamente, a visita dos estimados esportistas srs. Manuel Joaquim Carniro e José Alexanchefe da delegação e arbitro da turma drino, que foram, respectivamente, da Portuguesa de Esportes que excursionou vitoriosamente, ha uma semana pelos Estados do Paraná e Santa Catarina.

A palestra que mantivemos foi das mais interessantes e informativas, focalizando-se aspectos interessantes do futebol naqueles Estados.

— A nossa excursão, inicia o sr. Alves Carneiro, foi das mais proveitosas. Tanto sob o ponto de vista esportivo como social. A delegação por-tou-se admiravelmente, como se esperava, recebendo inequivocas provas de amizade e consideração e dentro do padrão esportivo o comportamento foi exemplar, com grande rendimento tecnico.

— Como foram os jogos do Paraná?

— Excelentes. O primeiro encontro foi com o Ferroviario, no campo do Curitiba. Um jogo movimentado e cheio de peripecias interessantes, como se vê pela propria contagem: 5x3, favoravel à Portuguesa. O quadro paranaense jogou muito bem, não somente com um elevado padrão tecnico, mas com muita vivacidade que, encontrando equivalencia com os nossos jogadores, deram ao jogo um ritmo impressionante, sob um grande aplauso permanente da assistencia.

O jogo seguinte foi com o C. A. Paranaense.

— Foi bom?

— O melhor que disputamos na excursão. Uma partida que a nós deu a impressão de um dos grandes jogos do futebol bandeirante. Vivacidade emocionante e tecnica apurada que faziam fremir a grande assistencia que lotava completamente o campo do Paranaense. Uma coisa impressionante.

— Muito equilibrio de forças?

— Justamente isso. A turma local exibiu um futebol de alta classe, produtivo e firme. A bola era disputada com energia e entusiasmo, ao mesmo tempo que o desenrolar da partida evidenciava uma tecnica admiravel. Tudo fizéram para laurearem-se vencedores, pois desejavam impor ao nosso quadro o valor do futebol paranaense. O jogo era tão emocionantemente disputado que o primeiro tempo terminou empatado por um tento.

Veio o intervalo, que deixou suspensa a torcida quanto ao resultado pratico da partida. A turma bandeirante, porém, pesando as responsabilidades que lhe aquilatavam aos ombros, teve uma perfeita visão da vitoria e voltou ao gramado com uma disposição leonina.

Assim, no segundo tempo, vimos uma coisa que emocionou. Os nossos rapazes, como que iluminados por um unico fito, se entregou à luta com invulgar empenho. Uma conduta tecnica que fez lembrar o valor e fama do futebol paulista. Registou-se, nesse periodo um ponto emocionante, que fez vibrar a assistencia, a despeito de ser o tento contra os locais...

E o José Alexandrino, entusiasta, afirma:

— Um ponto que faz lembrar o grande Friedenreich!... Um tento de mestre. O trio atacante da Portuguesa, que brilhou sobremaneira, avançou trocando passes e se aproxima da area local. Um zagueiro vem-lhe ao encontro e tenta interceptar os passes, o que motivou a bola levantar-se. Aurelio salta para cabecear juntamente com o zagueiro, enquanto o arqueiro Caju', diante da posição da bola e gestos dos jogadores, coloca-se perfeitamente à direita, trajetoria infalivel para a bola ser enviada à meta. Ao saltar, porém, Aurelio olha rapidamente para a méta e, num relance, apreende todo o panorama. De tal modo foi essa compreensão que, em pleno ar, de modo que todos perceberam o gesto rapidissimo, torceu o corpo, como Friedenreich costumava fazer e cabeceou para a esquerda, com desespero do agil arqueiro paranaense, que nada pôde mais fazer. Era, também, o ponto da vitoria da Portuguesa...

Nesse jogo, em que todos jogaram com uma impressionante igualdade, o trio atacante paulista, constituido por Charuto, Aurelio e Artur, brilhou...

— Deveriam jogar uma terceira partida...

— E' verdade. Entretanto, não póde ser cumprida a perspectiva, sendo um dos motivos o preparo a que os paranaenses deveriam submeter-se para a constituição da embaixada que está disputando o campeonato brasileiro.

— Causou surpresa o prolongamento da excursão até Santa Catarina.

— O que houve foi o seguinte. Um veterano esportista, que já militara em S. Paulo, o sr. Bacha, que jogou, nos velhos tempos, no 2.o quadro do Esporte Clube Sirio e atualmente é o vice-presidente em exercicio do America F. C., de Joinvile, entabolara negociações sobre a possibilidade de um jogo naquela cidade catarinense e como falhara o terceiro encontro no Paraná resolvemos extender a excursão.

— Qual a impressão deixada?

— Excelente. Primeiramente, devo assinalar a beleza da viagem. Panoramas surpreendentes que foram um raro regalo para a vista. Fomos muito bem recebidos. Um tratamento carinhoso. Jogamos em Joinvile com o selecionado da Associação Catarinense de Desportos. Conjunto bom, animado e o resultado pratico não espelha bem como decorreu o encontro. Basta dizer que o primeiro tempo terminou empatado sem abertura de contagem!.. Os quatro pontos de nossa vitoria foram marcados no segundo tempo.

Encontramos um bom arqueiro — Schmidt — e um otimo centro avante, chamado Orlando Gomes da Silva "Nhonhô". Releva ainda notar a presença de um bom ponta esquerda, o dr. ...der, figura popularissima, que joga no America ha 24 anos e com ... tecnico-moral.

Tambem encontramos uma curiosa figura de esportista: o sr. Schmidt, presidente do Caxias F. C., um grande abnegado do futebol e que foi o orientador da nossa excursão àquela cidade catarinense, onde estivemos tres dias.

E ao encerrar a nossa palestra, quero solicitar um obsequio do "CORREIO PAULISTANO". Agradecer por seu intermedio àqueles esportistas catarinenses e mais aos srs. presidente da FCD, representantes da imprensa, ao sr. Faria, do "Diario de Noticias" os nossos agradecimentos pelas gentilezas de que fomos alvos na terra catarinense. Tambem os nossos agradecimentos aos esportistas do Paraná e aos seus jornalistas, que foram prodigos de gentilezas para com a delegação da Portuguesa, dentre os quais, no momento, nos recordamos dos nomes dos srs. major Couto Pereira, presidente do Curitiba e membro do Conselho Regional de Desportos; Plinio Werneck, vice-presidente do Curitiba; cap. dr. Paula Soares, presidente do Conselho Regional de Desportos; irmãos Maia, do Centro Republicano Português do Paraná e sr. Fonseca.

Ao se despedir, disse-nos, ainda, o sr. Alves Carneiro, baixinho. Tambem ali o nosso amigo José Alexandrino merece os nossos agradecimentos. Alem de ter sido um arbitro consciencioso e correto nos tres jogos que disputamos, foi um excelente e util companheiro nessa memoravel excursão, que nos deixou fundas e gratas impressões do Paraná e Santa Catarina.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

O de hoje e os proximos concursos oficiais

Animo ardente presidirá os feitos dos nossos cavaleiros na tarde de hoje — Duas lindas pistas e os melhores cavaleiros paulistas — Disputas que tudo prometem — Os proximos concursos — As provas a serem neles disputadas — Varias

O CONCURSO DE HOJE

Tudo promete uma tarde sensacional e agradabilissima, hoje, para o nosso hipismo.

Na aprazivel séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro tudo é movimento e alegria. E' que às 14 horas terá inicio o certame, que fôra adiado de domingo ultimo, devido ao máu tempo então reinante.

E não é para menos, pois as provas são bôas e de lindissimas pistas. Estas, apezar de um tanto dificeis, deverão ser transpostas com galhardia pelos nossos cavalheiros — animados corajosos e elegantes, muitos dos quais, veteranos e brilhantes campeões.

Infelizmente Santos não participará do certame. Assim entendemos porque ainda para ontem à tarde estava anunciada a disputa de duas provas em São Vicente.

Contudo, elementos seus, escalados para o juri tecnico, e mesmo para assistir às belas disputas, virão hoje, com toda certeza, até o campo do Sto Amaro.

As disputas desta tarde muito prometem não só pelo atrativo das provas como e principalmente porque os amadores, nos treinos praticados, adquiriram otimas performances, acreditando-se venha a ser maravilhoso o resultado tecnico das provas.

Convidado pela Federação Paulista de Hipismo e pelo Clube Hipico de Santo Amaro, não deixará, está visto, o publico em geral de comparecer para aplaudir os saltadores.

A entrada, para o campo de obstaculos, será absolutamente franca.

OS PROXIMOS CONCURSOS E SUAS PROVAS

Conforme temos tido já oportunamente de comunicar, as datas de 30 do corrente, 6 e 7 de dezembro vindouro, estão tomadas, tambem, com concursos oficiais.

O programa de 30 do corrente inaugurará oficialmente o campo de obstaculos da nova séde da Sociedade Hipica Paulista, no Brooklin. Consistirá na disputa de duas provas, quiçá das mais importantes daquela entidade "Taça Raul Pompeu do Amaral" e "Troféo Puro Sangue".

A Hipica, em perfeito acôrdo com a entidade maxima, já entrou em contacto com todas as suas filiadas, para a reforma das inscrições anteriormente feitas.

A espectativa geral é de que todas elas cooperarão com a Hipica e com a Federação, para que o brilho dessa festa seja extraordinario e faça marco na historia do hipismo, que todos nós desejamos ver cada vez maior.

No dia 6 de dezembro — sabado, serão disputadas no campo da mesma entidade, já então inaugurado oficialmente, as provas "Taça Jaime Loureiro Filho", em 8.a competição, e a da Remonta "General David Canabarro" cujas inscrições deverão ser remetidas à entidade maxima, diretamente, até o proximo dia 29 deste mês.

Finalmente, no dia 7 de dezembro — domingo, dar-se-á o encerramento da temporada oficial com a realização das provas da Remonta "Marechal Correia da Camara", da Hipica "Taça José Homem de Melo" e da Federação "Coronel Luiz Gaudie Ley". Inscrições, nas mesmas condições, até o dia 29 do corrente.

O percurso da prova "Coronel Luiz Gaudie Ley", reservada aos militares, será o mesmo da prova "Taça José Homem de Melo", reservada a civis. Desta, damos, abaixo o regulamento:

"TAÇA JOSE' HOMEM DE MELO"

Regulamento

1.o — A "Taça José Homem de Melo", oferecida pelo sr. Guilherme Prates, será disputada em 3 provas, reservadas aos cavaleiros novos, da Sociedade Hipica Paulista, cujos nomes figuram na relação constante deste regulamento, divididos em duas categorias: A e B, montando cavalos sem vitorias em provas internas ou oficiais.

2.o — As provas serão disputadas em percurso normal no picadeiro da sociedade sobre 8 obstaculos com altura maxima de 1m,20; os cavaleiros da categoria "A" saltarão 4 obstaculos de altura maxima e 4 de 1,10m.; os da categoria "B" saltarão todos os obstaculos com 1m,10.

3.o — Estão classificados para disputar a taça os seguintes cavaleiros: categoria "A" Braz Odorico Pimentel, Alfredo Sestini, Roberto Reichert, Luiz Gomes Filho e Marcelo de Moura Campos. Categoria "B" — Manuel de Almeida Filho, Silvio Coutinho Filho, Eduardo Alberto de Odivellas.

4.o — O cavaleiro da categoria "B" vitorioso em uma prova, será transferido para a categoria "A" para disputa da prova ou provas seguintes.

5.o — O intervalo entre uma e outra disputa não poderá ser menor de 15 nem maior de 45 dias.

6.o — Será detentor definitivo da taça o cavaleiro que, tomando parte nas tres disputas, com uma vitoria pelo menos, tenha no total o menor numero de pontos por falta ou excesso de tempo. Em caso de empate se resolverá de acôrdo com os paragrafos 2 e 3 do artigo IV do Regulamento de Saltos adoptado pela sociedade em reunião de 17 de abril de 1939.

TODOS LÊM HIPISMO?

Dificil estabelecer aqui uma duvida.

Mais dificil ainda afirmar que todos se interessam pelo hipismo e lêem assiduamente o noticiario dos jornais. Acreditamos que seria desejar muito... Mas temos prova de que todos os que se interessam direta ou indiretamente pelo nobre esporte, devoram suas notas. E sabem apreciar o que elas trazem de interessante.

Vamos, pois, ao fato em si. Ha poucos dias, um jornal do Rio, tratando do campeonato em altura, em que obtivemos otima colocação, graças ao valor dos nossos representantes na Capital Federal, lembrou o brilhante feito de Clovis Camargo, dirigindo Smart, quando conseguiu fazer um salto de 2m,13 em altura, em 1926.

Tivemos ocasião de frisar que essa lembrança, para nós, tinha muito de agradavel, sobretudo porque houveramos, em 1940, instituido e realizado com brilho invulgar uma prova denominada SMART, singela mas significativa homenagem que prestamos ao recordista sul americano de 1926.

O certo é que não fomos nós somente que nos sentimos contentes com aquela lembrança. A exma. senhora Clovis Camargo, num gesto de muita gratidão e simpatia, dirigiu-se, em telegrama, ao superintendente daquele orgão da imprensa carioca agradecendo o fato de haver se referido de maneira tão atenciosa ao seu finado esposo que foi notavel campeão de nosso hipismo. Daí a nossa pergunta: Todos lêm hipismo?

DIAS NUNES

* * *

Palestra e America empataram por 2 pontos

O que foi a peleja travada anteontem no Rio — O alvi-verde deixou fugir a vitória nos momentos finais do encontro — Os quadros -- Varias

Finalmente anteontem foi oferecido ao Palestra Italia o ensejo de se desforrar do revés que, aqui, lhe infligira o quadro do America. Mas, não obstante o desejo e a esperança de que os jogadores palestrinos se achavam possuidos, ainda desta vez não foi possivel a completa rehabilitação, muito embora o resultado, isto é, o empate de dois pontos, não possa de maneira alguma ser considerado como um insucesso do clube, de vez que a luta foi realizada em campo estranho ao "onze" do Parque Antartica que, assim, ficou privado do estimulo da torcida e do conhecimento minudente do gramado.

Em todo o seu transcorrer, a pugna se caraterizou por um perfeito equilibrio de forças, cabendo a primazia dos ataques ora a este, ora aquele contendor, de maneira que, num confronto geral de atividade, seria injustiça, em regra, atribuir-se melhor atuação a qualquer dos litigantes. Destarte, o empate espelha fielmente o desenrolar da partida. Verdade, todavia, será salientar que o Palestra por pouco deixou de obter o triumfo. E isto que o conjunto carioca, no momento em que tudo fazia crer que a sorte da peleja já estava decidida, na forma da vitoria palestrina por 2 a 1, consegue, nos minutos finais do prelio, precisamente ao faltarem 3 minutos, o ponto que lhe garantiu o empate, mau elementos palestrinos no sentido de manter a vantagem até então assignalada.

Do ponto de vista técnico, a luta correspondeu em todos os sentidos, tendo o publico oportunidade de presenciar lances vistosos notadamente ao que se relacionaram à movimentação.

Algumas jogadas magistrais foram observadas e isto deu um aspéto convicente ao encontro.

A primeira fase terminou sem abertura de contagem, ainda que os avantes de ambos os quadros tudo fizessem para transpor a méta contraria.

Os quatros pontos, portanto, foram consignado no periodo complentar de autoria de Echevarrieta e Sidnei, para o Palestra, e de Lenine e Placido, para America.

O quadro palestrino apresentou-se em campo com algumas modificações que não foram totalmente produtiva. Assim, Ministrinho e Calejo não puderam continuar até o final do encontro, pois estavam se conduzindo com desacerto. Gabardinho, no entretanto, ipressionou favoravelmente e foi mantido, principalmente porque andou se entendendo muito bem com os seus companheiros.

O juiz da partida, sr. Vitor Caratu' pecou pela imprecisão das suas marcações. Anulou, no primeiro tempo, um tento do clube carioca, para, depois, consignar outro marcado em forma irregular. Merece encomios, todavia, por ter sido suficientemente energico na repressão do jogo violento, tendo, por sinal, expulsado Bolinha do campo, por haver este jogador se conduzido de maneira deselegante. Procurou, ainda, atuar com imparcialidade e, nas poucas vezes que prejudicou a qualquer dos contendores, fe-lo de modo a que não pairasse duvida quanto à sua intensão.

Os quadros atuaram assim constituidos:

PALESTRA — Clodô, Junqueira e Begliomini; Calejo (Pancho), Sidnei e Del Nero; Ministrinho (Echevarrieta), Valdemar, Echevarrieta (Gabardinho), Lima e Pipi.

AMERICA — Mozart, Linton (Grita) e Osny; Oscar (Alcebiades), Aziz e Bolinha (Nelsinho); Nelsinho, Canhoto, Placido, Peracio e Lenine.

PELA A. C. M.

II CAMPEONATO DE VOLEIBOL FEMININO INTER-CLASSES

Continuando os preparativos para a disputa do II Campeonato Inter-Classes, foram escalados os quadros que tomarão parte nesse certame.

A tabela dos jogos já foi sorteada e será publicada dentro em breve.

Atuarão como juizes em todos os jogos do campeonato os professores Helio Goulart e Honor Figueira.

Os quadros são os seguintes:

Classe "A" Radio Recorde: — Imaculada (cap.), Edite, Odete, Maryll, Antonieta, Irene, Margarida e Severina.

Classe "B" Radio São Paulo: — Olga (cap.), Beatriz, Diolete, Dora, Eva, Maria Anita, Anunziata e Dinorá.

Classe "B" Radio Cruzeiro do Sul: —Lidia (cap.), Celina, Giulieta, Otalina Moreira, Iracema, Zulmira e Olga Santos.

Classe "C" Radio Cultura: — Olimpia (cap.), A. Pedroso, Alice, Rosa, Cecilia, Irma, Cora e Hortencia.

Classe "C" Radio Tupi de São Paulo: — Cinira (cap.), Filomena, Elza, Laura, Maria José e Antonieta.

Novas diretorias

E. C. DANSANTE RIBEIRÃO PRETO

Em reunião geral extraordinaria, realizada na séde social do E. C. D. Ribeirão Preto, à rua Fortaleza, 310, foi organizada a nova diretoria desse clube, que ficou assim constituida:

Presidente, Alyrio de Souza; vice-presidente, Alceu de Souza; 1.o secretario, José Rosa; 2.o secretario, Maximo de Castro; 1.o tesoureiro, Guilherme Botelho; 2.o tesoureiro, Adelino Silva; representante, João Luiz (Sacadura); 1.o diretor esportivo, José Julio Silva; 2.o diretor esportivo, Nelson Galvazan. Comissão de festas: Jarbas Miguel e José Bernardo. Diretoria feminina de comissão de festas: presidente, Abadia Manoela; vice-presidente, Wanda Felicia; secretaria, Augusta da Silva; 1.a diretora, Maria Conceição; 1.a fiscal, Aparecida Oliveira; 2.a fiscal, Maria Oliveira.

—— Estão convocados todos os diretores para a segunda reunião geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 21 do corrente.

O S. Paulo enfrentará o C. R. Vasco da Gama

No proximo dia 18 ou 19 à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu', o São Paulo F. C. disputará uma partida amistosa com o C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. A data definitiva será marcada amanhã, dia 17, em virtude do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Venda de numeradas — A proposito desse encontro, o São Paulo providenciou: na séde social à rua D. José de Barros, 337, 4.o andar, no dia 17, das 8,30 às 20 horas, e dia 18, das 8,30 às 16 horas, serão vendidas as numeradas.

Preços — Para o jogo referido vigorarão os preços de campeonato.

Aviso aos socios — Os associados do São Paulo F. C. terão livre ingresso com a apresentação da carteira social acompanhado do recibo do corrente mês ou da anuidade de 1941.

—— A pedido da Diretoria do Estadio Municipal, não será permitida a entrada a associados que por casualidade tenham esquecido a carteira social, bem como o recibo do corrente mês ou anuidade de 1941.

Proibida a entrada aos menores de 14 anos — Por se tratar de jogo noturno, de acordo com a portaria do m. Juiz de Menores, os menores de 14 anos não poderão entrar no Estadio, mesmo acompanhados.

ATLETISMO

PELO TIETÊ-S. PAULO

O Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tietê-São Paulo convoca para hoje, às 9 horas, afim de se submeterem ao preparo para a "Corrida de São Silvestre" os seguintes amadores:

Arlindo Siracusa, Alfredo Paulielo, Antenor Valle, Arlindo Gonçalves, Durval do Nascimento Miele, Ferdinando Marchi, Francisco Salvia, Humberto Salerno, Helio Rossi, Henriques Guilherme, Jeronimo Silva, Joaquim Giantagli, José Agnello, José Fernandes, Liviero Salvia Sobrinho, Luiz del Greco, Otaviano de Oliveira Filho, Otavio Montesanti, Osvaldo Biancardi, Orlando Camargo, Paulo Tarso Soares, Geraldo Maria de Barros, Raul Novo Saez, Rubens Leite, Romão Cardoso e Rodolfo Orlando.

Federação do Remo de S. Paulo

COMISSÃO PARA A REGATA DE CAMPEONATO

Segundo nos comunica a Federação do Remo de São Paulo, foi organizada a seguinte comissão para a proxima regata de campeonato:

Arbitro geral — Santo Estevam Caruso.

Juizes de partida: — Joaquim P. Castro e Candido Cortez.

Relator: — Oto Marchetti.

Juizes de percurso: — Julio de Sá e Juarez de Paula.

Relator: — José Gozo.

Juizes de chegada: — Silvio Manzini e Carlos de Cervalho.

Relator: — Joaquim Xavier de Farias.

"VIDA ESPORTIVA PAULISTA"

Está circulando mais um numero de "Vida Esportiva Paulista", a bem elaborada e tão divulgada revista de esportes.

O presente numero traz, na capa a "Taça Gazeta Esportiva", o troféu dos invitos, conquistado pelo quadro do Palestra Italia; na contra-capa, os dois quadros palestrinos, vencedores dos invitos: o deste ano, e o conjunto de 1932-33. A revista contem, ainda, ampla resenha de todo o andamento do certame paulista de 1941, com resultados gerais, marcadores, goleiros mais vasado, etc..

OS ESPORTES NO INTERIOR

O FUTEBOL EM BARRA BONITA

O "Força e Luz", desta capital, derrotado naquela cidade, por 9 pontos a 1

Jogando domingo, em seu campo, a Associação Atletica de Barra Bonita, da cidade que lhe empresta o nome, colheu mais um magnifico triunfo.

Frente ao Força e Luz, a A. A. Barra Bonita impôz ao seu adversario, um pesado revés, pelo dilatado escore de 9 pontos a 1.

A turma de Barra Bonita atuou assim organizada:

Amelio, Jordano e Estevão; Galo, Bilo e Eldo, Carvalho Leite, Tide, Bolinha, Russinho e Luizinho.

Os pontos foram conquistados por Russinho (4), Luizinho (2), Bolinha (2) e Tide (1).

COISAS DO TENIS...

Prosseguirá hoje o 28.º campeonato do Estado

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM — CHAMADAS PARA HOJE, AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

28.o Campeonato do Estado

A atual disputa do Campeonato Estadual de Tenis atinge uma fase de grande interesse, com os jogos escalados para hoje, amanhã e depois, pois a seleção dos concurrentes, feita na-

Sofia de Abreu, tenista carioca que está participando do Campeonato Estadual de Tenis, sendo considerada seria concorrente ao primeiro posto individual. E' possuidora de invejavel estilo a serviço de um tenis vivo e cheio de decisão. Aqui a vemos colhida pela objetiva em plena e igorosa ação

turalmente pelos jogos, concorre para a realização de partidas interessantes, com cotejos de valores de igual classe e recursos técnicos.

A partir de hoje, deverá o certame maximo do tenis paulista entrar no seu periodo final, quando então, veremos atuar as melhores raquetas brasileiras, como Manuel Fernandes, Alcides Procopio, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Julio de Abreu, Silvio Costa Boock, Jorge Salomão, Arnaldo Serra, Alvaro de Souza Queiroz Filho, Edy Wagner, campeão do Paraná, e outros elementos de destaque do tenis paulista.

As jornadas de hoje, amanhã e terça-feira devem proporcionar bons espetaculos de tenis, pois fugindo á sua fase seletiva já entra o Campeonato Estadual de Tenis em seu periodo de atrações.

Assim, veremos atuar, hoje, Manuel Fernandes enfrentando Alvaro de Souza Queiroz Filho, em partida de quarto de final da 1.a série de homens, e Alcides Procopio contra Waldemar Lerro. Outro bom encontro da tarde de hoje é o embate entre o campeão carioca Julio de Abreu e o campeão do Paraná, Edy Wagner.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem:

1.a série de homens — Waldemar Lerro venceu Francisco Luiz Ribeiro por ausencia.

2.a série — Pedro Amadeu venceu Egon Flues por 5|7, 6|1, 6|4 e 6|2.

3.a série — Ubaldino Moro venceu Aziz Calfat por ausencia; Alfredo Fuchs venceu Johanne D. Burmeister por 7|5 e 6|2; A. Poisson venceu Edgard Sampaio Viana por 6|4, 5|7 e 6|2.

4.a série — Pedro Cruso Neto venceu Jorge H. Breul por 4|6, 6|2 e 6|3; Richard Schnack venceu Kurt Dreyfus por 6|4 e 7|5.

5.a série — Aziz Mattar venceu Eduardo Carone por 7|5 e 6|2. Henrique Robba venceu Siro Poggi por 6|1 e 6|2.

5.a série — Rui Luz Monteiro venceu Arlindo Camargo Pacheco Filho por 5|7, 6|2 e 6|3.

Senhoras — 3.a série: [illegible] Barreto venceu Mercedês C. Pinto por 6|4 e 6|1.

4.a série: Anne Zeltweissl venceu Alice Maluf por 6|3 e 6|4; Ella Purmová venceu Gisela Rangel por 6|1 e 9|7.

Duplas de homens — 5.a série: — Henrique Assunção e Fuad Mattar venceram Cicero C. Neves e Otavio Oliveira por 6|0 e 6|3.

CHAMADAS PARA OS JOGOS DE HOJE

No Clube Atletico Paulistano

Assistente: dr. Paulo P. Vampré — A's 10 horas — 5.a serie: José Andreotti s. Erik J. Stickel.

A's 15 horas — 2.a série — Isabel Nicolaides-Nina Tavares Paes vs. Juliana K. Martins-Ella Purmová, juiz Tereza V. Marcondes; 4.a série: Fernando Molliterno vs. Pedro A. Cruso, juiz Mario Nogueira; 5.a serie: Eduardo Vautier vs. Amadeu Perroni, juiz Roberto Braga.

A's 16,30 horas — 1.a série: — Edy Wagner vs. Julio Isnard, juiz Pedro A. Cruso; 2.a serie: — Mario Nogueira-Pedro Amadeu vs. Orlando Burgos-Roberto Braga (melhor de 5 series), juiz Fernando Molliterno; 4.a serie: Adelaide Sposato-Tereza V. Marconeds vs. Maria Meireles Reis-Denise Lepeltier, juiz, Juliana K. Martins.

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente, dr. Adalberto Bueno Neto. A's 15 horas — 1.a série: Alcides Procopio vs. Valdemar Lerro, juiz Arlindo Camargo Pacheco Filho; 4.a serie: Emanuel Romanin Iacur vs. Alex Burdalis, juiz G. H. Sewell; Mario Breda vs. Nelson Minervino, juiz Richard Schnack.

A's 16,30 horas — 1.a serie: — 4.a de final: Manuel Fernandes vs. Alvaro Souza Queiroz Filho, (melhor de 5 series), juiz Waldemar Lerro; 3.a serie: Richard Schnack-Emanuel Romanin Iacur vs. G. H. Sewell-T. B. Aitken, juiz Nelson Minervino; 4.a serie: Luiz Guardiano-Hello Lepage vs. Arlindo Camargo Pacheco Filho-Gastão Rachou, juiz Alex Burdalis.

JOGOS PARA AMANHÃ — (Dia 17)

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente, dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 15,30 horas — 3.a serie: — José L. Bayeux vs. Joseph Kiernann, juiz Jorge Salmão; Ubirajara Martins vs. Emanuel Klabin, juiz Richard Schnack; Luiz S. Barros vs. vencedor do jogo: Arnaldo C. Pinto vs. Afonso Mormano Sobrinho, juiz Frank O. Delany; 5.a serie: Gastão Rachou vs. Henrique Robba, juiz Nelson Minervino.

A's 16,45 horas — 1.a serie — Carlos Isnard-Julio Isnard vs. Alcides Procopio-Silvio C. Boock (melhor de 5 serie), juiz José L. Bayeux; 2.a serie: Frank O. Delany-Orlando Ribeiro vs. Eduardo Garcia-Antonio T. Lara Filho (melhor de 5 series), juiz Emanuel Klabin; 4.a serie: — Richard Schnack vs. vencedor do jogo: Mario Breda vs. Nelson Minervino, juiz Gastão Rachou.

No Clube Atletico Paulistano:

Assistente, dr. Paulo P. Vampré.

A's 15,30 horas — 1.a serie: — Daisi Bastos vs. Kathleen Auton, juiz Marjorie Stallard; 2.a serie: Niza B. Vidigal vs. Beatriz Lara Bueno, juiz Mario Nogueira; 4.a serie: — Sylvia Niesner vs. Anne Zeltweiss, juiz Raul Leite.

A's 16,45 horas — 1.a série — Ivo Simoni vs. Mario Nogueira, juiz Daisy Bastos; 3.a serie: — Raul Leite vs. Emanuel R. Iacur, juiz Beatriz Lara Bueno; 4.a serie — Marjorie Stallard vs. Ella Purmová, juiz Silvia Niesner.

No Palestra Italia

Assistente: sr. Vicente Forte — A's 16,45 horas — 4.a serie: Johannes D. Burmeister vs. vencedor do jogo: Pedro A. Cruso vs. Fernando Molliterno, juiz Vicente Forte; 5.a serie: Antonio Paolillo vs. vencedor do jogo: Eduardo Vautier s. Amadeu Perroni, juiz Leonardo Lotufo.

JOGOS PARA TERÇA-FEIRA — (Dia 18)

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente, dr. Adalberto Bueno Neto. A's 15,30 horas — 2.a serie: Zulmira Prado-Albertina Freire vs. N. Silva-Anastelwelsel, juiz Waldemar Lerro; 3.a serie: — Erik Olsen vs. Pedro B. Porto, juiz Hernani Silva; João Verbist vs. vencedor do jogo: Ubirajara Martins vs. Emanuel Klabin, juiz Roberto Assunção; vencedor do jogo: José L. Bayeux vs. Joseph Kiernann vs. vencedor do jogo: Alfredo Fuchs vs. Johannes D. Burmaister, juiz Raul Leite.

A's 16,45 horas — 1.a serie — Vencedor do jogo: Alcides Procopio vs. Waldemar Lerro vs. vencedor do jogo: Edy Wagner vs. Julio Ianard (melhor de 5 serie), juiz João Verbist Junior; Jorge Salomão-Arnaldo Serra vs. Roberto Assunção-Brasilio Machado Neto (melhor de 5 series), juiz Ubirajara Martins; 2.a serie: Raul Leite vs. Frank O. Delany, juiz Erik Alsen; 4.a serie: Richard Schnack-Emanuel R. Iacur vs. Hernani Silva-Lahir Cochrane, juiz Pedro B. Porto.

No Clube Atletico Paulistano

Assistente, dr. Paulo P. Vampré — A's 15,30 horas — 1.a serie: Ophelia Franchini-Daisy Bastos vs. Kathleen Von Kerckel-Olivia Silva, juiz Gracyra C. Gouveia; 2.a serie: — Maria T. Castro-Mercedes C. Pinto vs. Amanda Brandão-Niza B. Vidigal, juiz Kathleen Auton; Carlos Isnard vs. Francisco R. Cantizani, juiz Adhemar Simões; 3.a serie: — Ignez Calfat vs. Egle Barreto, juiz João Pires Junior.

A's 16,45 horas — 1.a serie — Gracyra C. Gouvea-Maria L. Chiafarelli vs. Dorothy Twidale-Kathleen Auton, juiz Ophelia Franchini; 4.a serie: —

Alcides Procopio o consagrado "2" nacional que se tem submetido a rigorosos treinos preparando-se para intervir no atual campeonato. Aqui o vemos quando em 1938 jogou na Inglaterra contra o famoso "Bunny" Austin

Adhemar Simões vs. Pedro Assunção, juiz Francisco R. Cantizani; 5.a serie: — Henz Gruene vs. João Pires Junior, juiz Carlos Isnard; Carlos F. Sengar vs. Hubert Popper, juiz, Egle Barreto.

Um grande africano e um grande cristão: o general de Sonis

CLERMONT FERRAND (Copyright Havas Telemondial — Especial para o "Correio Paulistano").

"Para este grande mistico é tão dificil não pensar em Deus como para outros o pensar no Ser Supremo", disse o padre Bessiéres.

Esse cavaleiro de alta linhagem parece quasi extraviado no seculo XIX. Em mais de um traço evoca São Luiz ou Bayard "sem medo e sem mácula".

Oficial sem fortuna, já pai de três filhos, Sonis tem 27 anos. Luiz-Napoleão, principe-presidente da II Republica quer estabelecer o imperio. O exercito deve votar — sim ou não. Sonis, sem hesitar, vota, abertamente, não.

Mais tarde aqueles mesmos que cortejavam o imperador intimam Sonis a pronunciar-se contra Napoleão III. Mas Sonis replica: "Não quebrarei o meu juramento de fidelidade. Permaneço fiel ao imperador insultado e infeliz que representa o poder legitimo e estabelecido".

Objetam-lhe — "Sereis esmagado" e Sonis redargue: "Pouco importa. A honra e o dever comandam".

Em 1854 Sonis é capitão de spahis na Argelia. Os mussulmanos sabem reconhecer o valor desse homem. O general de Galliffet dele diz: "Somente a presença de Sonis na Africa do Norte vale um exercito".

Em seguida são as guerras de Napoleão III para realizar a unidade alemã e a unidade italiana. Sonis é obrigado a deixar, a contragosto, a Argelia completamente pacificada, para se bater contra a Austria.

Na Italia Sonis e os seus caçadores são acolhidos com vivas freneticos. As multidões juram-lhes reconhecimento eterno.

Sonis está em Magenta. Em Solferino permanece a cavalo vinte e quatro horas sem comer nem beber. E entretanto arde em febre causada pelo impaludismo contraido nos pantanos argelianos. Apeia do cavalo apenas para se inclinar sobre os seus homens feridos. E' em Solferino, no campo de batalha, sob o patrocinio por assim dizer de Sonis, que nasce a caritativa instituição da Cruz Vermelha. Não foi certamente uma coincidencia fortuita...

Sonis volve ao seu comando na Africa. E forçado a reprimir uma revolta e a proteger os seus homens contra o colera. Passa as noites á cabeceira dos colericos com sublime desprezo pelo contagio. Consola e assiste nos ultimos momentos aqueles que a ciencia não logra salvar. E como os sobreviventes hesitam em sepultar os mortos, Sonis empunha a picareta e cava a primeira sepultura. Os seus oficiais admiram-se desse desprezo da morte. "A alma é imortal, senhores", responde Sonis, com o sorriso nos labios. Os soldados arrancam-lhe, então, a picareta das mãos, e abrem as sepulturas.

Mais tarde se opõe com tal energia, no seu comando do Circulo de Saida, as exações dos traficantes que é desaprovado na sua atitude e destituido do comando. E' a pobreza para a sua familia.

Os mussulmanos ao verem partir aquele que haviam denominado o "grande justo" e o "grande marabu' cristão" reerguem a cabeça. Sonis é chamado novamente e restabelece a ordem.

Em 1866, no circulo de Laghouat, recebe, em nome de Napoleão III ordem de expulsar os missionarios e as irmãs de caridade. Com o risco de quebrar mais uma vez a sua carreira militar, Sonis recusa.

Subito Pio IX pede socorro. Lamoriciére, outro africano em que Lyautey devia mais tarde reconhecer o seu mestre, e Charrette respondem ao apelo. Sonis, impossibilitado de partir, dá a benção ao filho Henrique, que conta apenas 15 anos, e o confia a Lamoriciére como recruta.

Os zuavos pontificais franceses perdem a nacionalidade francesa. Mas logo sobrevem a catastrofe de 1870, temida por Sonis, o qual abençoa os três filhos que partem, ainda adolescentes, para a fronteira ameaçada, como voluntarios.

Sonis, general de brigada, pede para alistar-se mesmo como soldado razo. Em Tours, por fim, o governo provisorio aceita-lhe os serviços. E'-lhe confiado o comando do XVII corpo no Exercito do Loire. "Onde estão os meus homens?" — pergunta a Ganbetta. Os seus homens eram os zuavos pontificios de Charette postos na vespera fóra da lei.

Mas era tarde demais, mesmo com tais soldados para forçar a vitoria. "Resta — anuncia Sonis a Charette — salvar a honra e mostrar como morrem os cristãos". E esses cristão fizeram-se matar em Loisy pela honra da bandeira.

... Durante a Grande Guerra o coronel Pétain foi nomeado general. Estava instalado com o seu estado-maior na casa de duas senhoras idosas que se admiraram ao ouvir que os oficiais tratavam o coronel de "meu general", e o militar trazia apenas cinco galões dourados na manga do dolman. Os oficiais explicaram. O general Pétain, nomeado na vespera não tivera, ainda tempo de modificar o uniforme.

Pela manhã o novo general teve a grande surpresa de ver três estrelas pregadas na sua velha tunica, em vez dos cinco galões já embaçados. As duas senhoras idosas haviam pedido á ordenança que o uniforme do general lhes fosse confiado enquanto este repousava. E depois explicaram humildemente: "Somos as irmãs do general Sonis. Cozemos na tunica do general Pétain as estrelas do velho uniforme do nosso irmão".

O REBANHO SUINO DO BRASIL

O Brasil possue o terceiro rebanho suino do mundo, com 23.531.666 cabeças avaliadas em 1.653.796 contos de réis.

Os primeiros lugares cabem aos Estados Unidos e á Russia, com mais de 50 e de 30 milhões, respectivamente.

Em 1939, produzimos 85 mil toneladas de banha, no valor de 161.500 contos de réis. Este total representa a produção do Rio Grande do Sul e exportação visivel de outros Estados.

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, a criação suina estimada estava assim distribuida, em 1938:

	Cabeças	Contos
Territorio do Acre	57.500	7.719
Amazonas ..	87.700	5.477
Pará	231.200	10.461
Maranhão .. .	448.200	19.806
Piauí	541.400	35.213
Ceará	553.500	42.592
Rio Grande do Norte .. .	85.800	5.312
Paraíba ..	183.900	13.990
Pernambuco ..	327.000	22.115
Alagoas .. .	90.100	6.804
Sergipe .. .	95.700	7.424
Baía	1.330.720	106.518
Espirito Santo	294.400	23.218
Rio de Janeiro	387.500	62.310
Distrito Federal	25.300	2.057
São Paulo	3.415.746	364.690
Paraná	1.282.400	113.703
Santa Catarina	1.280.000	102.543
Rio Grande do Sul	5.257.000	236.552
Mato Grosso .	221.400	38.281
Goiás	1.276.900	103.671
Minas Gerais	6.048.300	322.541

Os maiores rebanhos suinos estão concentrados em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O QUARTZO NO BRASIL

O quartzo ou cristal de rocha é um produto mineral que tem assumido enorme relevo industrial, devido ás suas aplicações em radio-tecnica, em otica e na preparação de utensilios de laboratorio. Em radiotecnica, emprega-se no controle do comprimento da onda de radio, dada a propriedade que tem as secções de quartzo de produzir oscilações eletricas, variaveis, conforme a sua orientação. A placa de quartzo nos aparelhos radio-transmissores tem tal significação que, sem este material, não é possivel transmitir com rapidez as mensagens.

Esse é o principal e mais valioso uso do quartzo, mas é preciso não esquecer, tambem, as suas aplicações na fabricação de lentes, aparelhos de otica e de finos utensilios domesticos. A valiosissima substancia ocorre em abundancia em varios pontos dos Estados de Minas Gerais, Baía e Goiás. Sua exportação é bastante compensadora. Iniciada ha 30 anos, subiu vertiginosamente, nos ultimos 4 anos.

Pelo decreto-lei n. 3.076, de 26 de fevereiro deste ano, o presidente Getulio Vargas subordinou a exportação de quartzo, para a industria, a fiscalização, classificação e avaliação previas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

A exportação brasileira elevou-se de 677.552 quilos em 1930, para 1.101.021 quilos, no ano passado.

O Japão é o maior comprador de cristal de rocha. As remessas para portos japoneses somaram em 1940, ... 446.926 quilos, no valor de 12.224:219$. A Grã Bretanha, classificada em 2.o lugar, entre os paises importadores de quartzo do Brasil, superou o Japão no ano passado, adquirindo 522.442 quilos, correspondentes a 8.703:205$000.

Embora os Estados Unidos só houvessem importado, em 1940, 60.683 quilos, tudo indica que no ano em curso duplicarão suas aquisições desse mineral não metalico, em virtude das necessidades das industrias de guerra.

Nos primeiros sete meses deste ano, as exportações já chegaram ao mesmo nivel do total geral atingido em 1940. De fato, as quantidades exportadas alcançaram a cifra de 1.100.000 quilos até julho passado, contra 1.103.021 quilos, para os doze meses de 1940. O preço medio por quilo, este ano, tem sido de 35$400. Só em julho ultimo foram remetidos para o exterior .... 230.574 quilos, no valor de 12.266:000$, ao preço de 53$000 o quilo.

Delegacia do Ensino da 3.a Região da Capital

ENSINO PARTICULAR

Ficam convidados a comparecer a esta Delegacia, á rua Marconi, 71, 9.o andar, das 13 ás 17 horas, dentro do prazo de 5 dias, a contar de 17 do corrente, sob pena do arquivamento dos processos em que são interessados, os srs.: Aluisio Arruda, da Escola Particular João Kopke; Osminda Rodrigues de Oliveira, de Pirituba; Maria de Lourdes Machado de Carvalho, Maria Antonieta Piuza; Mario do Carmo Souza; Carmen Maranhão Gonçalves Dente, da Escola de Educação Domestica, Amanda Baier Stefano, Maria da Penha Correia da Silva, Rubens Young, do Colegio Paulista, padre dr. João Rezende Costa, do Liceu Coração de Jesus, Iolanda Pereira da Silva, Paulino Celso Pedron, da Escola Nossa Senhora do Rosario, Carlos Fehlauer, da Escola Luterana São Paulo, Carmen Santos Campos, Adelaide Costa Ramos, Joaquim Basilio Penino, do Ginasio Ipiranga; Esterina Roberto, do G. E. São José do Ipiranga; Vitalina Pernicone, da Escola Circulo Operario da Vila Prudente, Lieselotte Koblitz, e Angelina Collani Benetti.

A segunda estação de flores do orquidario do Jardim Botanico

Recebemos o seguinte comunicado:

"Embora o publico da cidade de S. Paulo já esteja habituado a visitar o Orquidario do Jardim Botanico, de preferencia nos meses de março e novembro, por serem as épocas do ano em que as "Cattleyas" e as "Laelias" se apresentam mais adornadas de flores, tem sido costume nosso comunicar aos interessados as ocasiões em que uma visita a essa dependencia do Departamento de Botanica do Estado se torna mais oportuna.

No presente ano, devido ao prolongamento exagerado do frio, a floração das Orquidaceas mais belas foi bastante retardada. Agora as estufas começam porem a engalanar-se de asetinados pétalos e a recender o suave perfume das rainhas das selvas do sul do Brasil que são as maravilhosas e sempre admiradas e bemquistas "Cattleyas labiatas Warnerii" e "Laelias pupuratas", nas suas inumeraveis variedades e formas.

Acreditavamos ser possivel fazer coincidir com este acontecimento fenologico a inauguração de outra dependencia em instalação no Jardim Botanico de S. Paulo, mas isto infelizmente não nos foi possivel provavelmente antes do fim do corrente ano, isto se realizará e desde então mais alguma coisa haverá para ser apreciado pelo povo da Paulicéia e pelos excursionistas que por aqui passam para apreciar o sempre crescente progresso da nossa metropole.

Comunicamos ainda ao publico que nos dias feriados e santificados existem onibus no primeiro trecho da linha de bondes Bosque da Saude, que vão até ao portão do Jardim Botanico.

A nenhum visitante é permitido ingressar nas estufas com valises capas ou outros volumes. Tais objetos deverão ser deixados nos carros, ou no portão quando se tratar de pessoas que se servirem do onibus como condução".

União Farmaceutica

Realizou-se quinta-feira, a 2.a sessão ordinaria da diretoria, á qual compareceu grande numero de socios. Do expediente constou a leitura de propostas para novos socios dos seguintes farmaceuticos: — Francisco Seixas, residente em Palestina; Xenofonte Dutra de Carvalho, residente em Uchôa; Francisco Marques Pinto, residente em Nova Granada; Anibal Montenegro, residente nesta capital. Constou ainda do expediente a leitura de um oficio da Comissão Executiva Brasileira do Quarto Congresso Sul-Americano de Quimica, convidando a União Farmaceutica de São Paulo a participar do referido Congresso em Santiago do Chile em janeiro de 1942.

A seguir o sr. presidente comunicou aos presentes a resolução dada pelo sr. Interventor Federal em relação ao registo de farmaceuticos no D. E. I. P. de maneira satisfatoria graças aos bons oficios da União Farmaceutica. Usou da palavra o prof. Carlos Henrique Liberalli que dissertou de modo bastante interessante sob o tema previamente anunciado "Como deve ser encarado a industria farmaceutica".

Nesta sessão foi ainda apresentado votos de congratulações aos professores Jaime Regallo Pereira e Quintino Mingoia pela posse de ambos na Academia Nacional de Medicina.

Sociedade Brasileira de Entomologia

Realiza-se amanhã, na séde da Sociedade Rural Brasileira, á lnd. Dr. Falcão Filho, 56 - 9.o andar (predio Matarazzo), mais uma reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia. Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: O. Monte — Duas novas especies de "Teleonema"; R. Ferreira d'Almeida — Sobre a biologia de alguns lepidopteros brasileiros; B. M. Soares — Duas novas especies de Tomiaidas; R. L. Araujo — Notas sobre Vespideos; J. Pinto Fonseca — Membracideos neotropicos.

TOURING CLUBE

Já estão sendo recebidas as inscrições para excursão-turistica-rodoviaria que a Secção Paulista do Touring Clube do Brasil realizará, no mês de dezembro proximo, aos Estados de Paraná e Santa Catarina, em visita ás suas principais visitas e aos mais belos recantos turisticos e historicos do sul do país.

A viagem será realizada em automoveis particulares e em paulimans-rodoviarios especiais, a preços accessiveis.

Dar-se-á a partida desta capital no dia 8, sendo o regresso a 17 e 22 de dezembro.

Os interessados devem solicitar informes ao departamento de turismo, á rua 24 de Maio, 20, e pelos telefones 4-4124 e 4-4125.

Condições de paz para a França

WASHINGTON, 15 (R.) — Segundo escreve a revista "Foreign Korrespondentz", as condições de paz para a França foram discutidas no quartel general do "fuehrer", durante a visita que o conde Ciano, ministro do Exterior italiano, e o sr. eD Brinon, representante de Vichy em Paris, fizeram, recentemente, ao ditador do Reich.

Vichy n.o recebeu, porém, até agora, as respostas esperadas de Hitler, e trata de conseguir, por meios indiretos, alguma indicação das intenções alemãs.

Isto explica os rumores que circulam naquela cidade, sobre um iminente congresso de paz, em Viena.

A Italia obterá pouca coisa. Tinham-lhe, ha tempos, oferecido a Grecia, mas ela rejeitou seu oferecimento e se contentará com alguma retificação á sua fronteira com a Savoia. A Alemanha, contrariamente, anexará toda a Alsacia e Lorena.

Outra coisa de que se trata é de liquidar as diferenças hungaro-rumenas. Segundo os rumores em apreço, a Hungria renunciaria a Transilvania, em troca de uma saida para o mar por Susak, em territorio iugoslavo, ou por um porto italiano — Fiume e Trieste.

Quanto aos rumenos eles obteriam a Transilvania, mas abandonariam todas as pretensões "sobre os territorios entre o Dnieper e o Bug, ocupados agora pelas tropas rumenas".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Os mineiros venceram os sergipanos por 3 a 1

A VITORIA FOI OBTIDA COM GRANDE DIFICULDADE — IMPRESSIONOU FAVORAVELMENTE A EQUIPE SERGIPANA — OS QUADROS — VARIAS NOTAS

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, defrontaram-se ontem, á noite, no Estadio Municipal, as turmas representativas dos Estados de Minas Gerais e Sergipe.

Contrariamente ás previsões da critica esportiva, o triunfo da delegação mineira foi conseguido com grande dificuldade e somente se consolidou ao faltarem 5 minutos para terminar a peleja, quando foi conquistado o terceiro ponto. Antes disso, porem, os mineiros estiveram por vezes na iminencia de ver periclitar a vitoria.

A partida apresentou duas fases distintas: a primeira, que decorreu ligeiramente favoravel aos mineiros, e a derradeira, que se caraterizou, de maneira geral, por relativo dominio dos sergipanos. Este dominio, no entretanto, foi completamente desfeito ante a marcação do terceiro ponto mineiro, nos minutos finais da pugna, o que esmoreceu totalmente o animo dos rapazes do norte do país.

Os mineiros devem a razão do seu feito antes ao maior traquejo dos componentes da sua turma, do que propriamente a uma melhor conduta dentro do gramado.

Efetivamente, só o entusiasmo não poderia constituir motivo para a vitoria de um quadro que, via-se perfeitamente, se empenhava a fundo em busca de um resultado favoravel. Assim aconteceu com os sergipanos, que tiveram contra si, alem da inferioridade de valores, o fato de serem pouco experientes em disputas de grande responsabilidade. A indecisão frequentemente imperava entre os componentes da sua equipe.

O primeiro tempo acusou o resultado de 2 pontos a 1 a favor dos mineiros, tentos de Rezende, aos 23 minutos de luta, e Tião, aos 32, ao passo que o ponto sergipano foi obtido por Gineu, aos 44 minutos de jogo.

O unico tento do segundo periodo foi marcado por Gabardinho, como dissémos, ao faltarem 5 minutos para terminar a partida.

Os quadros atuaram assim formados:

MINEIROS — Kafunga, Peracio e Pescoço; Ferreirinha, Juca e Caieirinha; Alcides, Tião, Gabardinho, Paulo e Rezende.

SERGIPANOS — Odilon, Enock e Ercilio; Lima, Lulu e Maneco; Gineu' Teleco, Gallão, Velau e Charuto.

Arbitrou o prelio o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), tendo a sua atuação agradado.

Renda: 16:313$000.

As comemorações de 10 de novembro em Pinhal

PINHAL, 15 (A. N.) — Prosseguiram hoje, com grandes solenidades e vibração civica, os festejos comemorativos da implantação do Estado novo, cujo quarto aniversario os pinhalenses, como todos os brasileiros, celebraram com as mais significativas manifestações patrioticas.

A data de hoje, 15 de novembro, que assinala a proclamação da Republica ha 52 anos em nosso país, foi aqui festejada com o mais intenso jubilo popular. Nos primeiros albores do dia a população da cidade foi despertada ao toque da alvorada, pela banda de musica municipal que percorreu a cidade executando marchas marciais.

Realizaram-se diversas sessões civicas, nos estabelecimentos de ensino publico — Escola Profissional, ginasio e grupos escolares, com afluencia extraordinaria de alunos e representantes de todas as classes sociais.

A' tarde houve um desfile dos alunos da Escola de Comercio de Pinhal, os quais inauguraram os seus uniformes. Em seguida, no coreto da praça da Independencia, realizou-se uma retreta da banda municipal.

A' noite, no salão nobre do Forum, teve lugar uma sessão solene, que foi presidida pelo juiz Antonio Meira Neto, comparecendo á mesma o Prefeito Francisco Florence, outras autoridades e grande numero de pessoas de representação. A sessão teve inicio com o Hino Nacional, executado pela Banda Municipal. Em seguida, abrindo a cerimonia, falou o juiz Antonio Meira Neto, que deu a palavra ao orador Paulo Borges, o qual discorreu sobre o tema "Unidade Social", tecendo oportunos comentarios a respeito da implantação do Estado Nacional no Brasil.

Falou em seguida o sr. Arnaldo Florence que, de improviso, proferiu um vibrante discurso, que foi muito aplaudido pela numerosa assistencia.

Encerrando a solenidade, falou o juiz Meira Neto, que fez uma série de considerações a respeito da unidade territorial politica e moral do Brasil, a qual foi conseguida pelos nossos antepassados, sendo agora fortificada pela politica do Estado novo, dirigida pelo Presidente Vargas. Concluindo, o sr. Meira Neto convidou os presentes a comparecerem, no dia 19, no Cine Teatro Avenida, onde se realizará significativa solenidade.

NOVAS DEFESAS DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 15 (R.) — Cerca de 10 novas milhas de tuneis foram construidas através do rochedo de Gibraltal, dentro do prazo de um ano. Isto é um dos angulos dos novos detalhes das defesas do rochedo e que foram hoje conhecidos. Aproximadamente três milhões de metros cubicos de rocha foram excavados durante aquele periodo.

A média de meia milha de novos tuneis está sendo adicionada todos os meses. Explorando o sistema de trabalho, desci a mais comprida escada de concreto do mundo. Essa escada consta de 531 degraus feitos na rocha e estão munidos de dois ou mais canhões. Vi, tambem, os holofotes designados para iluminar o rochedo caso alguma força seja capaz de penetrar através das cortinas de fumaça.

Caminhões e ambulancias podem ser conduzidos diretamente no interior do rochedo, onde as mesmas podem circular como se fora no Piccadilly Circus.

Grandes aposentos subterraneos, para operações, estão equipados, cada peça trazendo um distintivo, indicando o seu uso especifico e tudo pronto para uso imediato. Alguns dos novos aposentos, que me foram dados ver, podem acomodar dois "courts" de tenis e ainda sobra espaço.

O violento trabalho da perfuração da rocha é feito pela Engenharia Real, auxiliada pelos tuneleiros canadenses.

Muitos desses homens são mineiros recrutados das minas de carvão da Escossia, Northumberlan, Durham, Midlands, Norte e Sul das Gallas e das minas de metal de Cornwall. O trabalho de remoção das rochas, de que resultaria a construção dessa cidade subterranea, é todo feito por meio de eletricidade, produzida por uma central elétrica, tambem subterranea.

O inimigo não poderá interromper as comunicações da fortaleza com a Inglaterra e agora é possivel transmitir e receber, com a mais absoluta proteção, comunicações pelo T. S. F. Antecipa-se que, em caso de assedio, os defensores poderão enviar um cabograma, mensalmente ás suas familias. — John L. Nixon

Um programa de hinos brasileiros paraos Estados Unidos

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Prosseguindo na realização do plano de intercambio radiofonico com os Estados Unidos, o Departamento de Imprensa e Propaganda vai transmitir amanhã, ás 18 horas, mais um programa, que será retransmitido naquele país pela cadeia de estações da National Broadcasting Company.

Na parte musical desse programa, serão executados pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, quatro hinos brasileiros, a saber: Hino Nacional, Hino da Independencia, Hino da Proclamação da Republica e Hino á Bandeira.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

INDUSTRIA ANIMAL

O PAPEL DAS RAÇAS BOVINAS INDIANAS NA PECUARIA PAULISTA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Problema bastante discutido o assunto do presente comunicado, todavia seu autor dr. Alfeu Reveilleau, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, abordou-o com grande conhecimento que possue e mostra quando e onde deve-se adotar ou abandonar o zebú:

"As raças bovinas indianas têm, na pecuaria do Estado, incontestavelmente, papel de acentuado relevo. Tal asserção não implica, porém, no reconhecimento de sua utilização desordenada, prejudicial aos nossos interesses fato que, de alguns anos a esta data, se vem verificando de modo cada vez mais acentuado.

A posição geografica de São Paulo o coloca em condições muito privilegiadas em materia de industria animal.

O seu grande progresso, que o leva à vanguarda da economia do país, faz dessa industria a mais adiantada, mesmo quando se estabeleceu paralelo com a dos Estados do Rio Grande do Sul, o qual é dotado, como se sabe, das melhores condições naturais, para a criação em geral.

A referida posição geografica permite-lhe industrializar a carne e seus sub produtos em larga escala, e cuja materia prima lhe vem, abundantemente, de Estados limitotrofes. Os Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso fornecem, em maior escala, a carne que, acendentemente, se encaminha aos mercados externos através o porto de Santos.

A pecuaria leiteira, por sua vez, encontra no vale do Paraíba, e nas regiões de boas culturas de Estado, os elementos de que necessita, para a sua franca expansão.

O fator progresso facilita-lhe encaminhar-se à fase mais adiantada da pecuaria, — a intensiva. — deixando aos Estados citados a tarefa de cuidar ativamente da exploração da criação em grande escala, extensiva, e mais frequentemente, á lei da natureza. Dão-nos exemplo desta fase da pecuaria, principalmente, os Estados de Mato Grosso e Goiás. Aí compreende-se, impõe-se mesmo a introdução crescente, massiça de reprodutores indianos, os unicos que têm capacidade para enfrentar, com firmeza, as grandes adversidades de meios. As pastagens pobres, as grandes distancias a percorrer em busca de alimentos e agua, as legüas a marchar em demanda aos centros de engorda, entre muitos outros fatores, somente podem ser vencidos pelo zebús ou seus mestiços. Sim os fatos têm mostrado, cabalmente, que as raças nobres ou seus mestiços sucumbem ou degeneram, em meios tais, sua exploração torna-se impraticavel.

Paralelamente, os bovinos nacionais — ora em pequeno numero — encontrados nos Estados citados, muito embora apresentem a resistencia aludida, não enfrentam, economicamente, os indianos: são muito mais tardios, dotados de carcaças mediocres, falhas no rendimento em carne, e de engorda mais demorada.

Ao falarmos de bovinos nacionais não nos referimos às raças Caracú ou Mocha Nacional, cuja seleção, já adiantada, as coloca em plano bem mais elevado. O seu numero contudo é pequeno, para atender às necessidades dessas vastissimas regiões, bem como o emprego de reprodutores das mesmas nos Estados vizinhos é, por assim dizer, quasi desconhecido.

O esboço feito permite concluir que as necessidades da pecuaria paulista são outras, muito diversas. Aqui as areas de pastagens são menores, as propriedades muito mais divididas, e os recursos economicos incomparavelmente mais abundantes.

As condições de São Paulo permitem-lhe a pratica das principais fases da pecuaria — excluida aquela denominada "à lei da natureza" — a extensiva e a intensiva, bem como as intermediarias. As fazendas de café ou algodão oferecem-nos exemplos tipicos da possibilidade de se praticar a pecuaria semi-intensiva ou extensiva. Os animais nas mesmas, longe de constituir um mal necessario ou uma exploração secundaria poderão impôr-se economicamente, fornecendo aos seus proprietarios lucros diretos e indiretos, quais sejam aqueles que aufeririam da venda de bons reprodutores e do fornecimento de esterco às lavouras. Tudo depende de apare-lharem pequenas areas, dota-las de construções higienicas e simples, de boas forragens e dos meios indispensaveis à sua conservação. Os reprodutores vendidos, quando de boa ascendencia e convenientemente criados remunerariam fartamente o capital empregado. E este não seria grande desde que se afastasse a concepção de que as instalações devem ser custosas, uma vez que estas, muitas vezes, não prestam os serviços dispensados por outras mais racionais, mais simples e de acordo com os nossos climas, as nossas possibilidades economicas. Não nos esqueçamos que sem se olhar ao lado economico não se faz zootecnia, afastamo-nos da mesma, para cair nos dominios do empirismo, do amadorismo ou da experimentação.

A pecuaria leiteria é a que mereceria toda a preferencia para a criação semi-intensiva, pois a sua exploração atenderia melhor às necessidades dos agricultores e dos mercados.

Contrariamente, os campos do sul do Estado nos permitiriam uma criação mais aproximada da extensiva, onde se poderia cuidar da produção de bons novilhos, em maior escala. Nos mesmos os reprodutores indianos têm papel importante a desempenhar.

A criação que se póde praticar nos campos do sul onde a possibilidade do emprego de maiores áreas, que, muitas vezes, são cobertas por forragens nativas, e, no conjunto, de pouco valor nutritivo, reclamaria em maior quantidade os especimes indianos.

A introdução dos mesmos em zonas como a do Vale do Paraiba teria reclamado maior atenção. Entretanto vêm-se hoje, muito frequentemente, a presença dos mesmos nas fazendas dessa região. O resultado é que avassalaram otimos planteis de raças leiteiras e mistas. E' bem verdade que houve fatores que muito influiram para a sua propagação, entre outros a questão da porcentagem minima de gordura exigida para o leite e as condições ambientes.

A porcentagem minima de gordura que, até ha pouco, era de 3, 5 % levou muitos criadores da raça Holandesa a cruzar os seus individuos com os reprodutores indianos, cujos mestiços produziam leite com teór mais elevado de gordura. Mas, seguro desse inconveniente o governo paulista deliberou reduzi-la, primeiramente a 3, 3 %, para afinal e, mais acertadamente estipular a de 3 %.

Economicamente procedeu-se um grande retrocesso, qual seja o abandono, em larga escala, de uma raça altamente produtora de leite e manteiga por mestiços. Estes, na verdade, por serem mais resistentes, e, conseguintemente, não reclamarem os cuidados exigidos por aqueles, mereceram a preferencia dos criadores.

Os cruzamentos processados e que ainda hoje continuam em escala crescente é o mais desordenado, passivel de todas as criticas. Não ha escolha adequada de reprodutores, machos ou femeas, e, comumemente intervêm animais (machos) mestiços, com grau de sangue inteiramente ignorado.

As condições adotadas para a exploração da pecuaria leiteira no Vale do Paraiba são, por via de regra, mediocres ou inferiores. Resultado do emprego quasi exclusivo da criação em liberdade, sem qualquer forrageamento suplementar. Ora, os animais criados nessas condições, encontram para seu sustento gramineas como o capim gordura ou jaraguá, raramente as duas. Estas forragens, muito embora dotadas de qualidades superiores ao comum de nossas pastagens naturais, longe estão de, por si só, bastar às necessidades de animais que deverão produzir leite em abundancia.

Explicavel é que em semelhantes condições a produção seja minima e os individuos degenerem grandemente, quando provêm de raças puras européias ou são mestiços com grau adiantado de sangue dessas raças. São assim facilmente vencidos pelos mestiços indianos, incontestavelmente mais aptos a suportar essas condições adversas.

Outros, porem, seriam os resultados se os criadores de maiores recursos se aparelhassem com capineiras, medas de feno e silos, medidas que remunerariam perfeitamente, empregando-se capital de pequeno relevo.

A presença de reprodutores de boa acendencia leiteira e manteigueira, sobretudo machos, seria o complemento indispensavel a uma exploração mais orientada.

A introdução do sangue indiano todavia não seria sempre condenavel. Muito pelo contrario julgamo-lo necessario aos criadores que percebessem tendencia no enfraquecimento dos seus planteis seja em consequencia de uma consanguinidade estreita e prolongada, seja por fatores ligados ao meio ou mesmo áqueles cujos elementos economicos não permitissem transformaçoes bruscas. No primeiro caso far-se-ia uma dosagem conveniente de sangue indiano, o suficiente para robustecer os animais, e no segundo um emprego mais duradouro. Na 2.a hipotese citamos o caso de um criador que tivesse femeas comuns, mestiças indianas, e justo seria que as fizesse padrear por reprodutores leiteiros ou mistos afim de, paulatinamente, tender à absorção pelas raças cruzantes. Essas diversas etapas a percorrer permitir-lhe-iam o melhoramento progressivo das condições ambientes.

O emprego ordenado de bons reprodutores indianos póde ser aconselhado nas criações de gado leiteiro e misto. Faz-se comtudo imperioso mister que o interessado no empregado desse sangue se cerque dos cuidados recomendaveis, de modo a não retroceder, como habitualmente tem sucedido.

O Departamento de Industria Animal do Estado dispõe de um corpo de tecnicos perfeitamente esclarecido e pronto a ministrar conselhos aos criadores. Sejam quais forem as condições de sua criação não deverão esquecer as facilidades que, nesse terreno, lhe proporciona a Secretaria da Agricultura do Estado.

Em conclusão:

1.o) — A criação em São Paulo deve processar-se extensiva ou semi-intensivamente, consonate a localização das fazendas, campos do Sul do Estado no primeiro caso, fazendas de café ou algodão, estabelecimentos da zona do Vale do Paraiba; 2.o) — O sangue indiano prestaria relevantes serviços nas criações extensivas, reservando-se o das chamadas raças nobres para a criação semi-intensiva; 3.o) — A introdução do sangue indiano no Vale do Paraiba ou em zona onde se poderia praticar à criação semi-intensiva é, em principio, francamente condenavel; 4.o) — O emprego de reprodutores zebús em cruzamentos com raças leiteiras ou mistas reclama atento cuidado — sugestões de um zootecnista — as quais poderão ser facilmente obtidas no Departamento de Industria Animal do Estado.

CRIAÇÃO DO BICHO DA SÊDA

ASSISTENCIA PRESTADA PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA — INSTALAÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS QUE O SIRGO REQUER NAS SUAS DIVERSAS IDADES

A criação do bicho da sêda sobre ser uma atividade agraria que se adapta perfeitamente às nossas condições, é uma industria cujo produto encontra um mercado interno que absorve toda a produção, pois a quantidade de sêda produzida entre nós atinge apenas a decima parte do consumo. Alem de não necessitar capital para a sua instalação, visto como a Secretaria da Agricultura fornece gratuitamente as mudas de amoreira e os ovulos do bicho, o produto da venda dos casulos representa, praticamente, um lucro liquido.

Afora essas vantagens, e mais a assistencia prestada pelos tecnicos daquela secretaria, o governo do Estado tudo tem facilitado para implantar em São Paulo mais essa fonte de riqueza que proporcionará reais beneficios aos nossos meios rurais.

SIRGARIA

Estando o amoreiral em vias de formação, deverá o sericicultor dar inicio à construção da sirgaria, que é o local onde serão criados os bichos da sêda. Uma sirgaria economica e que não deixa de produzir bons resultados, reduz-se a um rancho coberto com sapé e paredes barroteadas. Todavia, é necessario que alem da porta, possua diversas janelas para bem arejar o ambiente.

As dimensões da sirgaria devem estar em harmonia com o amoreiral. Como a produção deste varia bastante, os numeros abaixo são dados apenas a titulo de orientação. Assim, 1.000 amoreiras são suficientes para a criação de 30 grms. de ovulos, cujos bichos, na ultima idade, necessitarão de um local que comporte, no minimo, 60 ms2 de esteiras (superpostas), o que equivale a um rancho com 6,m00 x 4,m00. Não havendo morte dos sirgos e estes sendo racionalmente tratados, as 30 grms. de ovulos produzirão cerca de 60 kgs. de casulos. O pessoal necessario para essa criação até a 4.a idade resume-se a uma mulher e um menino. Da 5.a idade até o encasulamento é necessario mais uma mulher.

Os principais requisitos que uma sirgaria deve possuir são: ventilação e ausencia de umidade. Ar abafado e umido são os maiores inimigos do sirgo. Deverá, outrossim, estar localizada o mais proximo possivel do amoreiral e afastada de locais que exalem odores, tais como cocheiras, estabulos, chiqueiros, charcos, etc.

UTENSILIOS

Os utensilios mais necessarios á sirgaria são as esteiras, onde as lagartas se desenvolvem e cuja confecção é muito simples. Constam de um caixilho de madeira de 1,m75 x 0,m75 (medida interna) com 4 pés de 0,m40; na parte inferior do caixilho fixa-se uma téla de arame bem estendida. As esteiras são superpostas em numero de 4 ou 6 e no fim de cada criação deverão ser desmontadas e rigorosamente desinfetadas. Igual desinfeção deverá ser feita em todo o interior da sirgaria, empregando-se o enxofre, o formol ou o lisoforme e caiando-se em seguida as suas paredes. Enquanto isso, as portas e janelas deverão permanecer abertas, afim de que o sol purifique o ambiente. Os bosques onde se formaram os casulos da criação anterior deverão ser queimados.

CRIAÇÃO

Para iniciar a criação, o sericicultor terá que encomendar os ovulos no Serviço de Sericicultura, localizado em Campinas. Graças ao processo de hibernação empregado naquela repartição da Secretaria da Agricultura, a eclosão dos ovulos dar-se-á com bastante uniformidade, 4 ou 5 dias após o despacho sem ser necessario para isso o emprego de incubadoras especiais.

Logo que as larvas forem nascendo, coloca-se por cima delas um papel furado com folhas tenras de amoreira, finamente picadas. Atraidas pelo cheiro destas, as pequenas lagartas passam para cima do papel, que em seguida é levado para uma esteira da sirgaria, onde as lagartas serão convenientemente espalhadas, evitando-se o amontoamento.

No estado de larva ou lagarta que dura de 35 a 40 dias (de acôrdo com a temperatura), o bicho da sêda tem a sua vida dividida em 5 idades perfeitamente diferenciadas pelas 4 mudas de pele que faz nesse periodo. As três primeiras mudas levam cerca de 24 horas e a ultima 48. Conhece-se que o bicho entra na muda pela imobilidade e posição caracteristica: encurta o dorso e ergue a cabeça. Nesse estado, em que o bicho parece dormir, ele deve ser tratado como um doente que alem de rejeitar a comida não quer absolutamente ser incomodado. As duas ou três primeiras rações após cada muda deverão ser parcimoniosas e com intervalos algo espaçados: 8 a 10 horas, pois os sirgos ao terminarem as mudas encontram-se num estado de grande debilidade.

A duração das idades é de 6 a 7 dias, exceto a 5.a que é de 8 a 10 dias, tudo de acôrdo com a temperatura. Nesses periodos, os leitos deverão ser trocados da seguinte maneira:

1.a idade — 3.o e 5.o dias
2.a idade — 1.o — 3.o e 5.o dias.
3.a idade — 1.o — 3.o e 5.o dias.
4.a idade — 1.o — 3.o e 5.o.
5.a idade — Todos os dias.

As metragens de esteiras necessarias nas diversas idades, para a criação dos bichos nascidos de 30 gramas de ovulos são as seguintes:

1.a idade — 3 metros quadrados.
2.a idade — 6 metros quadrados.
3.a idade — 13 metros quadrados.
4.a idade — 30 metros quadrados.
5.a idade — 60 metros quadrados.

As quantidades de folhas para a alimentação desses bichos nas diversas idades, são as seguintes:

1.a idade — 5 quilos de folhas tenras finamente picadas; 2.a idade — 14 quilos de folhas picadas a 1|2 cm.; 3.a idade — 60 quilos de folhas picadas a 1 cm.; 4.a idade — 180 quilos de folhas inteiras; 5.a idade — 850 quilos de folhas inteiras.

As folhas não devem estar atacadas por molestias e deverão ser colhidas pela manhã ou à tarde. Em caso de chuva, é necessario enxuga-las, pois do contrario as lagartas adoecerão.

A melhor época para a criação do sirgo é na primavera, quando as folhas da amoreira propiciam uma otima alimentação ao bicho. Daí por diante, a amoreira apresentará progressivamente um alimento sempre inferior, até tornar-se inaproveitavel. O otimo é 50 a 60 dias após a vegetação e que se denomina ponto de maturação industrial, quando as folhas são facilmente digeridas pelos sirgos.

Quando as lagartas alcançarem o seu maior desenvolvimento, isto é, quando estiverem "maduras", o criador já deverá ter construido os "bosques" por cima das esteiras, onde os bichos formarão os casulos. Os bosques são feitos com ramos secos e deverão ser bastante espaçosos para evitar a aglomeração que dá em resultado a formação de casulos duplos inaproveitados para a fiação.

O trabalho da lagarta para construir o seu esconderijo é enorme, tendo cada casulo de 800 a 1.000 metros de fio.

A FEBRE AFTOSA E A DESINFECÇÃO

Em uma nota dirigida à Academia o prof. Lighiéres expõe, segundo os trabalhos mais recentes, os modos de conservação do virus aftoso na natureza e os meios de desinfeção a empregar contra este virus.

O virus aftoso, dissecado em condições favoraveis, realiradas frequentemente na natureza, é capaz de conservar durante meses sua vitalidade e resistencia. Muitos focos aftosos renascem espontaneamente cada ano, graças à conservação do virus em estado seco. A incriminação das carnes de procedencia argentina ou brasileira como causa determinante dos surtos de febre aftosa de tempo em tempo na Inglaterra não tem razão de ser. Sabemos hoje que a principal causa destas epidemias é a longa conservação do virus dissecado nos focos antigos.

Esta circunstancia obriga a reconhecer a necessidade de uma rigorosa desinfeção dos abrigos e meios de transporte, em geral de tudo que podia ser contaminado pelo contacto dos doentes.

O melhor dos desinfectantes a empregar, por causa da sua eficiencia e rapidez de sua ação, por seu preço baixo e inocuidade, é a lixivia de soda a 1 % para os animais e a 2 % para os objetos, locais, os carros de transporte, etc.

Onidio Averoldi

OS UBERES DAS VACAS NOVAS

A ginastica nos orgãos mamarios é de importancia capital para o desenvolvimento normal da aptidão leiteira das vacas novas. Com efeito, dá muito bom resultado habituar as vitelas algum tempo antes da sua primeira parição à pratica das massagens no ubere, dadas com a palma da mão, em sentido circular de baixo para cima, para terminar com os movimentos proprios da verdadeira ordenhação.

Tais massagens provocam o robustecimento das fibras musculares dos orgãos mamarios formando uberes soltos que são pequenos quando vasios, mas não obstante apresentam uma diferença notavel quando vasios e quando cheios, ao passo que os maus, embora tambem neles se note uma diferença de volume, são menos diferenciados de um estado para outro, porque, mesmo quando o ubere está vasio, mostra-se bastante turgecente, devido á abundancia de tecidos improdutivos que se encontram sob a pele.

O. A.

O etileno na maturação de frutas e legumes

Os rubros tomates, as laranjas e outros frutos e legumes de climas quentes que consomem as populações do norte deste país, como as do sul, tanto de inverno como de verão, nem sempre devem a sua maturação e colorido ao sol, mas muitas vezes a um produto derivado do petroleo.

Com efeito, a maioria dos frutos e legumes, se não todos, têm que ser trazidos dos lugares de produção quando ainda se encontram verdes, para que não apodreçam no caminho; mas se não se recorresse a um metodo artificial durante o processo de maturação, sofreriam, ao chegarem ao seu destino, grandes prejuizos no aspecto como no sabor.

Ao fim de anos de paciente investigação, descobriram os quimicos da industria petroleira que o etileno, gás derivado do petroleo pela refinação deste, segundo o processo da trituração das moleculas, era o agente ideal para esse fim.

Por isso, na atualidade, se emprega esse substituto do sol na maturação de enormes quantidades de frutos e legumes que se cultivam nos Estados do sul desta republica e se remetem para os Estados do norte. Basta uma pequena concentração do etileno — cerca de dois por cento — para obter os resultados que se pretendem.

Antes de fazer a remessa, submetem-se os frutos e os legumes, ainda duros e verdes, à ação desse gás, numa câmara especial.

O carvão de madeira nas rações de engorda

As experiencias constataram um efeito favoravel em relação aos leitões, as porcas latantes, às aves, assim como tambem em relação às vacas leiteiras arraçoadas com folhagem de beterraba. Entretanto, é ainda prematuro fazer um juizo certo sobre a influencia do carvão de madeira na ração dos porcos de ceva e das vacas leiteiras em geral. Este problema é tão interessante que, atualmente, a Alemanha procura arraçoar o gado com forragens indigenas menos aproveitaveis, em lugar dos alimentos concentrados de proveniencia estrangeira.

Experiencias muitos recentes, sobre porcos de ceva, deram um ganho diario superior aos grupos alimentados com o auxilio de carvão de madeira, embora o resultado final não seja ainda suficiente para uma conclusão segura. (Mittelungen der Deutschen Landwirtschafts — Gesellschaft, Stuck). Os autores aconselham dar carvão de madeira às vacas leiteiras, quando arroçoadas leiteira, e 15 a 30 gramas por porco, quando alimentados com beterraba forrageira ou de assucar, forragens provenientes de silos, ou de polpa de vegetais. A dóse de carvão deve ser de 50 a 60 gramas por dia e por vaca leiteira, e 15 a 30 gramas por porco, segundo a idade, o peso e o genero de alimentação.

A cultura de arroz pelo sistema de transplante

CONDIÇÕES EM QUE É PRATICADA NO VALE DO PARAÍBA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

"Sistema novo de cultura do arroz — transplante — no entretanto de grande eficiencia o que podemos testemunhar pelas notas abaixo elaboradas pelo redator tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Carlos Borges Schmidt.

"Dez anos passados, a cultura de arroz de transplante era, praticamente, desconhecida entre nós. Hoje em dia, 20 o|o da produção do Vale do Paraiba, que orça anualmente por umas 700 mil sacas, é proveniente desse sistema de cultivo. Sete anos atrás teve ele o seu inicio. Um japonês plantara um pequeno trecho de terreno, quasi um simples canteiro, e foi o bastante para que a idéia, da sua pratica em grande escala, surgisse. Vito Ardito e Antonio Masson foram os pioneiros. Cultivaram a principio poucos alqueires. A área foi se desdobrando rapidamente. Hoje atinge a mil alqueires, representando 80 o|o de toda a área cultivada por esse sistema.

Logo de inicio, mostrou o sistema de transplante suas grandes vantagens, sobre o até então, exclusivamente adoptado. Se bem que o preparo do terreno exija u'a maior despesa inicial, ele, entretanto, valoriza sobremaneira a terra. O que sobretudo se destaca é a garantia que o agricultor possue quanto aos fenomenos meteóricos. Nem chuva, nem seca. Apenas não está liberto da eventualida de uma chuva de pedra. Quanto ao mais, a cultura de arroz, de exploração arriscada, quanto ao fator tempo, tornou-se empresa segura.

As despesas com os cultivos são inexistentes. A produção dobrada. O terreno é aproveitado o ano todo. De junho a maio sucedem-se os plantios e colheitas.

O preparo inicial do terreno, a feitura dos taboleiros em nivel, separados uns dos outros por pequenos diques, sob a forma de cordões, onde a agua póde ser introduzida e esgotada, à medida das necessidades, fica por preço que varia de 2 a 3 contos por alqueire; certo que, isto, em condições normais, na região.

Os terrenos mais inclinados exigem terraços de área menor, pois a escavação, na parte alta, não pode ultrapassar uma determinada profundidade, pelo perigo de ser atingida a parte do solo isenta de materia organica, e portanto improdutiva. E' a relativa falta de regularidade, nas varzeas do Paraiba, que obriga a construção, por alqueire, de um quasi sempre elevado numero de taboleiros. Esse nivelamento do terreno, bem como a construção de canais condutores, é feito "por dia". Atualmente, os salarios, alí, variam entre 5$500 e 6$000.

Nas partes, da varzea do Paraiba, sujeitas a enchentes, ha necessidade de ser construida uma barragem de proteção, que defenda a lavoura quando o rio transborde.

A semeadura é feita em canteiros. Antes de ser semeado, o arroz fica de mólho, entre 12 a 24 horas. A semente lançada na terra é, às vezes, coberta levemente. Depois, solta a agua, fica submersa e germina nessas condições. Até uns vinte dias de idade póde, de vez em quando, ser esgotada a agua para que o solo se aqueça. O periodo em que fica encanteirado varia de 25 dias em janeiro — época mais quente — a 60 dias em junho e julho — ocasião do frio. Para cada alqueire de cultura são necessarios de 1 1|2 a 2 sacos de semente, ou sejam 1.500 metros quadrados de sementeira.

O preparo do terreno para a cultura é feito mediante uma aração, executada logo que termina a colheita. Até a nova plantação o terreno fica tomando ar e sol, quando então é feita a gradagem, nas vesperas de ser novamente ocupado. O plantio estende-se de maio até janeiro.

O arroz semeado em maio será colhido em dezembro, e a sementeira de janeiro vai produzir em junho. Nas culturas iniciadas no inverno a agua é trocada de 15 em 15, ou de 20 em 20 dias.

O arrancamento e o plantio das mudas é feito de empreitada. A primeira operação é paga à razão de $100 por metro quadrado de canteiro. Um operario arranca de 80 a 100 metros quadrados diarios. O plantio é feito a 10$000 por quadra de 12 braças de lado. Assim, arrendadores e plantadores ganham salarios que variam entre 6$000 a 10$000.

A colheita de cada saco de arroz fica em 4$000 e é feita "por dia".

O rendimento médio é de 120 sacos por alqueire. Tem, entretanto, sido obtidas colheitas de 210 e mesmo de 300 sacos.

A soqueira, do arroz plantado até meados de outubro, dá ainda um côrte, cujo rendimento é de uns 40 o|o do do primeiro.

O arroz de semente produz, na região, apenas 60 sacos, em média, por alqueire.

A adubação empregada na Fazenda Mombaça, neste ultimo ano, foi de quatro toneladas, por alqueire, de uma mistura, em partes iguais, de farelos de algodão e de arroz. Quinhentos alqueires foram assim adubados. E' tambem usada uma adubação, complementar, de uma tonelada de um composto de farinha de ossos, superfosfato e cloreto de potassio.

As variedades cultivadas são: o Honduras, o Agulha Dourada, o Iguape Grande e a variedade americana Fartura.

A multiplicação desta ultima variedade teve inicio, na fazenda Mombaça, com meio quilo de sementes. Em cinco anos foram obtidos 51 mil sacos.

Pela segurança dos resultados, pelo elevado rendimento por unidade de área, pela valorização que proporciona aos terrenos que ocupa, a lavoura de arroz pelo sistema de transplante está destinada a ser, em breve tempo, não somente no Vale do Paraiba, posto totalmente em condições de recebe-la em futuro não muito remoto, como tambem nas demais regiões do Estado onde a mesma fôr possivel a forma unica e mais aconselhavel para a exploração desse indispensavel alimento.

PREPARO DE PELES DE LAGARTO

Para que essas peles obtenham o maximo valor, devem ser abertas pelo ventre, até a terminação da cauda, procedendo-se do mesmo modo, isto é, abrindo-se pela face inferior para retirada da pele da cabeça e membros, de maneira a assim obter-se o maximo da superficie. A unica exceção é feita para os Iguanos e Camelões, que devem, ao contrario, ser abertos pelas costas, devido ao franjado que aí possuem.

As peles devem ser imediatamente lavadas após sua remoção, tendo-se sempre o cuidado de retirar toda a carne que a elas esteja aderente. Deverão secar, à sombra ser embarcadas de preferencia secas, e cuidadosamente estendidas e fixadas em sua largura natural, evitando-se sempre estica-las demais. Podem ser acondicionadas em caixas ou fardos, aconselhando-se tambem o emprego da naftalina, como precaução contra os insetos daninhos.

Antes de saca-las é aconselhavel tambem um banho de solução arsenical, procurando-se assim, diminuir as probabilidades de estragos por insetos.

Ao invés de secas, podem as peles ser embarcadas verdes, sob a ação do sal finamente triturado. No seu preparo é preferivel que se faça primeiramente uma pulverização com sal grosso, que atuará por, mais ou menos, doze horas; serão acondicionadas nas barricas de modo que a face interna de uma corresponda a face externa da que se lhe seguir, colocando-se uma camada de sal fino entre elas.

O comercio das peles de lagarto é feito principalmente com as que têm dezoito e mais cts. de largura, sobretudo com as de 22 cms.

COMO AUMENTAR A EFICIENCIA DOS BANHOS CARRAPATICIDAS

BANHOS SANITARIOS E BANHOS DE ERRADICAÇAO

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

O combate ao carrapato deve ser cuidado de primeira plana na exploração da pecuaria, tal os males que causa como transmissor de molestias, como depreciador dos couros e como depauperador do organismo animal.

O presente comunicado, de autoria do dr. J. Barisson Vilares, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, traça as normas que deverão ser observadas no emprego dos banhos carrapaticidas, o principal recurso para o combate a esse perigoso parasita:

"Um dos principios, que rege a maxima eficiencia dos banhos carrapaticidas, é o conceito, geral e classico, de dóse maxima terapeutica e minima toxica. Para o caso dos banhos arsenicais, significa, em termos simples, que a quantidade de arsenico nos banhos deve ter a maxima concentração para matar o carrapato e estar, simultaneamente, abaixo da dóse minima toxica ao animal hospedeiro.

Diversas experiencias demonstraram que os banhos com 0,22% estão muito proximos desta dupla condição. Portanto, o banho carrapaticida, deve ter essa concentração arsenical para matar o maior numero de parasitas, em qualquer de suas formas de evolução.

Não obstante, convem esclarecer que a propria eficiencia dos banhos obriga a modificar, na pratica, a rigidez desses principios basicos, demonstrando que, para cada caso, ha uma solução mais adequada e de resultados mais vantajosos. Não convém, por exemplo, empregar banhos sanitarios nos casos proprios dos banhos de irradiações e não se póde utilizar em condições diferentes banhos iguais, sem reduzir a sua eficiencia.

a) — Banhos sanitarios: os banhos sanitarios são banhos fortes, tendo geralmente uma concentração de arsenico correspondente a 0,22% e portanto, nos limites maximos da dose minima toxica ao bovino.

Nas grandes propriedades de criação e engorda, onde se pratica uma exploração mais ou menos extensiva, não é possivel banhar o gado repetidas vezes. Frequentemente limitam-se os banhos a épocas do ano em que o parasita é mais abundante. A observação do criador ou do invernista é que determina o momento em que o gado deve ser banhado. São banhos repetidos de longe em longe, sem periodos exatos de intervalos.

Esses banhos não visam, evidentemente, extinguir o carrapato de uma fazenda ou de uma região, mas apenas tem por finalidade limpar e higienizar os bovinos, como uma medida de ordem sanitaria.

Nessas circunstancias, e considerando os objetivos dos banhos sanitarios, é de toda conveniencia a utilização de banhos fortes, que contenham, então, cerca de 0,22% de arsenico. Com semelhante concentração de arsenico obter-se-á o mais alto grau de eficiencia que um banho sanitario possa proporcionar.

Qualquer redução no titulo do banho será em prejuizo da sua propria eficiencia.

b) — Banhos de irradiações: — os banhos de irradiações são geralmente banhos fracos, tendo de 0,14 a 0,17% de arsenico, por tanto bastante aquem da dóse maxima terapeutica e minima toxica.

Outrora supunha-se que bastava um unico banho para destruir todos os carrapatos dos bovinos. Experiencias bem conduzidas vieram demonstrar que o carrapato do boi, ao evoluir de uma forma á outra, passa por estados intermediarios, durante os quais eles têm poucas relações com o hospedeiro e com o meio. Durante esse tempo, os carrapatos adquirem resistencia à ação dos banhos carrapaticidas.

Quanto mais forte o banho, menor o numero de formas intermediarias de evolução que conseguem sobreviver. Mesmo para os banhos fortes, ainda uma quantidade apreciavel de formas parasitarias resistem à ação carrapaticida.

A conclusão é que um unico banho, por mais eficiente, não é capaz de destruir todos os carrapatos de um bovino, considerando as diversas fases de sua evolução. Para aumentar a eficiencia dos banhos, neste caso, recomenda-se a aplicação de dois banhos, com intervalos de seis a oito dias. Não convém, no entanto, usar agora banhos fortes com 0,22% de arsenico. Como o arsenico é um toxico do tipo irritante, a péle desses animais estaria exposta a depilações, escoriações e lesões, mais ou menos graves, indo até ao processo inflamatorio pelo uso repetido de banhos fortes. As experiencias indicam que os banhos de irradiações devem apenas ter de 0.14 a 0,17o|o de arsenico. São banhos fracos, cuja finalidade é a erradicação completa do parasita à custa de repetidos banhos.

Nas pequenas propriedades de criação, ou nas fazendas onde se exploram vacas leiteiras, que diariamente são recolhidas aos currais, recomendam-se, sobretudo, os banhos de erradicação.

Numa fazenda ou numa região onde se quer extinguir os carrapatos deveria ser observado a seguinte marcha de banhos:

1.o) — O trabalho de extinção deve ser começado por dois banhos de erradicação, feitos com intervalos de seis ou oito dias, em todo o gado da fazenda.

2.o) — Em seguida, o rebanho poderá ser submetido aos banhos médios, que são mais fortes do que os banhos de erradicação e mais fracos do que os banhos sanitarios. Esses banhos medios tem 0,20% de arsenico e devem ser aplicados com intervalos de 20 dias.

3.o) — Se quizermos ainda maior eficiencia, deveremos intercalar duas ou tres vezes, durante o ano, na série de banhos médios, os banhos de erradicação.

4.o) — Todos os animais que forem introduzidos na fazenda onde já foi iniciada a erradicação do carrapato, deverão ser, obrigatoriamente, passados em dois banhos de erradicação, para serem, depois, reunidos aos demais e seguirem o regime dos banhos médios, de uso corrente.

5.o) — Os banhos sanitarios são reservados apenas para as fazendas onde o numero de animais, o tamanho das invernadas ou o grau de infestação parasitaria indicarem a impossibilidade dos banhos carrapaticidas no combate ao carrapato e, portanto no aperfeiçoamento zootecnico do nosso gado bovino".

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA

Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica

Rua Senador Feijó 205 — Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas — Telephone: 2-4447

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO

Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING em 2 secções

Avenida São João, 530, 6.º andar — Ap. 4 Telephone 4-1100 — Aos domingos até ás 12 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORREA

Docente da Faculdade de Medicina

Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-0803

CABELOS — PELE — SIFILIS

DR. ALCINDO CAMPOS

Especialista. Cabelos Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Péle. Eczemas na primeira infancia. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia Libero Badaró, 452.

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO

Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano 29 — Tel.: 4-7819 — Das 3 em deante — Res.: 8-1251

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'

Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias Syphilis nervosa Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn Medico residente. Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons.: R. Lib. Badaró, 501 2.º sobreloja Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595 Res., rua Barão de Campinas, 94 6.o andar ap. 63 Telefone 4-4595

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhoras Electrotherapia Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces — Trat. com hs. marcada — Cons. das 13 ás 18.30 hs, Sabbados, das 8 ás 12 hs — Praça da Sé, 96 4.º andar — Tel. 2-5575

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.º

Cons.: Rua Senador Feijó 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 3117, telefone: 5-2925

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA

Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasserman e Kahnn Espermoculturas Diagnostico da gravidez Metabolismo basal — Rua Consolação 77, 4º andar — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas

SANATORIOS

SANATORIO PINEL

PIRITUBA (S. P. R.) —— TELEFONE, 5-0550

Tratamento das molestias do sistema nervoso — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Ambulatorio para consultas e tratamento externo.

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL

Pancreas — Estomago — Intestinos — Nervosismo

Cons., 7 de Abril, 176 - Esq. Marconi. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna

Installações para clinica e cirrurgia dos olhos — Rua Marconi, 48 3.º andar — 18 horas Tel.: 4-2810 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE

Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas

Professor da Escola Paulista de Medicina Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica

Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. ALMEIDA PRADO

Todas as intervenções da Odontologia. Trabalhos esteticos de pontes e dentaduras modernas, desde os mais economicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Univresidade de Pensilvania.

Cirurgia — Eletroterapia — Orçamento gratis. Cons. e Resid.: Av. Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 5-1755.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608

Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs. — Telefone: 4-8772 —

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO

Com pratica nos Hospitais de Paris

Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias Doenças da mulher.

Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092 Das 15 horas em deante.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES

Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024 Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO

MEDICO

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar, Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012

Residencia: Avenida Europa, 618

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

Especialista em molestias de crianças

Consultas das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Itapetininga 226, 2.º andar

Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DOENÇAS SEXUAIS

(Em ambos os sexos)

Fraqueza sexual neurastenia sexual, reflexos precoces, defluvios, etc. Angustia, Medo, Depressão nervosa. — Dr. A. Tepedino, Rua São Bento, 181, São Paulo. — Consultas particulares por escrito. Enviar o interessado envelope selado para a resposta.

DR. A. TEPEDINO

Rua São Bento, 181. — São Paulo. — De 16 ás 18 horas — Telefone 5-2033.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299

Consultas: Das 13 ás 15 horas Residencia Fone. 5-4761

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Esp. op. Estomago, Figado, Intestino, Mol. de Senhoras, V. Urinarias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — (2 ás 6) Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telefone, 4-7517

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 453 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055

VIAS RESPIRATORIAS

Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações

DR. ARAUJO CINTRA

Medico da Santa Casa

Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6926. Das 15 ás 18 horas

DENTADURAS INFERIORES

Pelo processo FOURNET E TULLER. — Garantia de estabilidade maxima

DENTADURAS SUPERIORES

com abobada reduzida (sem o céu da boca). — Processo proprio. DENTES TRANSLUCIDOS E FLUORESCENTES

DR. MONTAGNA JR.

SO' TRATA DESTA ESPECIALIDADE

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO N. 18 4.o andar, salas: 407 e 408. — Fone: 4-5377 Anexo: Gabinete de Raios X

MODAS — CONFECÇÕES

COSTUMES DE PALM-BEACHS E CASEMIRAS ESTRANGEIRAS DESDE

500$000

procure os mesmos com

MAINO

R. Vitoria, 193

S. PAULO

MAQUINAS PARA INDUSTRIAS

CASA TOZAN, LTDA.

FABRICANTES

RUA FLORENCIO DE ABREU, 308-322

Tels. Ns. 3-1141 — 42 — 43 — 44

Caixa Postal, 528

FABRICA: Av. Celso Garcia, 6134

Tel. 3-9341

End. Telegr.: "TOZAN"

Viradeiras de chapas, Furadeiras, Serras Mecanicas, Moinhos de rolos, Moinhos de tinta para pintores, Ventiladores, Prensas, Plainas, Teares, etc., etc. assim como maquinas por encomendas.

SECADORES "EQUINDUS" PARA MACARRÃO

Secagem direta das maquinas ao empacotamento, mesmo nos dias chuvosos.

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA. Rua Barão Tatuí, 618 — Fone: 5-7072

OPORTUNIDADES

Compro OURO — JOIAS E CAUTELAS MONTE SOCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.

DEL MONACO

Fiscal Banco do Brasil

Rua Alvares Penteado, 203 (ant. 29) 3.o andar, sala 6

NA PRAIA

Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24. Tel. 7780.

METAIS VELHOS

Vende-se qualquer quantidade de: latão, bronze, cobre, zinco, aluminio folha e fundido, chumbo, solda, etc. Irmãos Greco. Av. Francisco Bicalho, 256, telefone, 46-2590 — RIO DE JANEIRO.

DIVERSOS

Rodizios Fixos e Giratorios

TIPO FIXO

COM AROS DE BORRACHA

TIPO GIRATORIO (Sobre esferas)

Pastificio Antonini Ltda.

DEPARTAMENTO CONSTRUÇÕES MECANICAS

RUA PADRE CHICO, 551 — Caixa Postal 2246 — Telefone 5-4215

—— SÃO PAULO ——

MEMORIA PRODIGIOSA

Metodo facil para decorar muito em pouco tempo. Folheto a REX, Caixa, 4115. São Paulo.

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

Fones: 2-6242 e 3-5402

CARTORIO ADALBERTO NETO

REGISTO DE TITULOS E DOCUMENTOS

LARGO DO TESOURO, 20

Tel. 3-3013

HERNIAS

O senhor sofre do estomago? E tem hernia descida. E' a causa da sua dôr de estomago. A cinta V. E. poderá imobilizar sua hernia impedindo a descida da mesma. A cinta V. E. é sómente encontrada com o seu fabricante, que a entrega a domicilio. Cartas por favor sem compromisso a V. E. nesta folha.

CONSTRUCÇÕES

Empresa Construtora Imobiliária

Rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 3.º — Salas 35 e 36

TELEFONE 4-3453

Construções e reformas em geral. Calculos estaticos e projetos. Cimento-armado. Administração de Construções, consultas tecnicas e vistorias, faz-se financiamento.

PEDRESCHI,

O despachante dos automobilistas, substitue cartas e prepara o licenciamento para 1942. CARMO, 342 — Fone: 3-5445

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

Fabricantes de tecidos de arame para ferros de estuque e outros fins.

FACCHINI & CIA.

Escritorio: LARGO DO TESOURO, 21 — Sala 30

Fabrica: RUA TATUAPE' N.º 34

TELEFONE, 2-6421 —— SÃO PAULO

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

GRATIS!!

Quer receber otima surpreza? Que é fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para BRANDÃO á Caixa Postal n.º 2801 — Rio de Janeiro. (Selo para resposta).

VINHO CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and. sala 503. Fone. 2-6482

DINHEIRO

Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

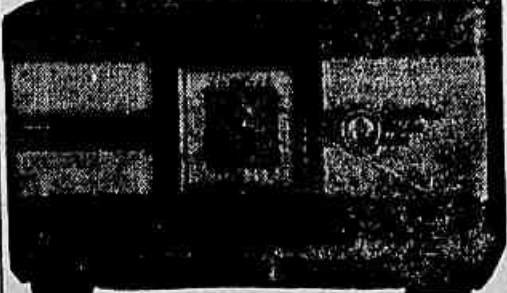
HIPOTECAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Curso de DACTILOGRAFIA. - Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio, 148. Tel. 2-6562.

MUSICAS — RADIOS

RADIOS

MODELO GRANDE LUXO — 750$000

Novo e belissimo modelo — GRANDE LUXO — 6 valvulas, ondas curtas e longas, olho magico, alcance mundial, som de veludo, com longa garantia, 750$000. — 5 valvulas, ondas curtas e longas, 580$000. Ondas longas desde 350$000. Para o interior embalagem gratis. Vendas exclusivamente a dinheiro. — F. B. MOURA. Largo 7 de Setembro, 105.

ARTIGOS DOMESTICOS

PORQUÊ?

Absoluto

Porque o fogão ABSOLUTO possue caracteristicas de construção, que permitem ser o primeiro entre os primeiros. Razões de preferencia do "ABSOLUTO":

ASSEIO
BELEZA
CONFORTO
DURABILIDADE
ECONOMIA

Os fogões "ABSOLUTOS" são fabricados com uma massa especial, patenteada, que não irradia calor dos lados, tornando-se o trabalho nele praticado, suave, SAUDAVEL e extraordinariamente eficiente.

Exposição, Demonstrações e Vendas: Rua Benjamin Constant N.º 75 — Fone: 3-6449 — S. Paulo

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

MAQUINAS EM GERAL

A SAÚVA

Mate-a Fàcilmente Com a Nova Máquina "LILLA"

OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é prática! Cômoda para transportar e manejar. Não cansa. Funcionamento leve. Até com um dedo! Sem engrenagens, sem pistão, sem válvulas. Não se estraga, pois é tôda de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças.

Solicite-nos prospetos

INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS. Composto de carvão virgem mineral, arsênico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolinhos de 100 grs.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 — Caixa, 239 — S. Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores, Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Bombas para Água. Amassadeiras, Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias, pastelarias, etc.*

ESTADOS UNIDOS

Informações Economicas

Pelo consul NABUCO DE ABREU FILHO

ALGODÃO

Atingindo $0.17,88 por libra, o mercado de algodão experimentou, durante a segunda metade do mês de julho, uma subida alta, marcando cotações que só encontram equivalentes em 1930. O primeiro fardo de algodão da safra iniciada no dia primeiro de agosto, foi adquirido, especulativamente, a $0.20 a libra.

Em 1932 e 1933, o preço do algodão desceu a seu menor nivel, $0.50 e $0.06 por libra. As providencias tomadas pela administração publica que inaugurou a conhecida formula do "New Deal", reduziram a area de plantio de algodão de quarenta milhões de acres a vinte e cinco milhões e instituiram os emprestimos agricolas, ocasionando a inflação do preço do algodão. De 1932 a 1940, a cotação da libra de algodão, variou de $0.05 a $0.13.

O aumento da procura trazido pelo programa da defesa nacional juntamente com especulações legislativas deram lugar à brusca elevação do preço acima indicada.

A safra de 1939-40, foi vendida a um preço medio de $0.10, a libra, e absorveu cerca de 13.200.000 de fardos. A safra que acaba de terminar, foi iniciada com a cotação de $0.09, por libra, e encerrada com a de cerca de $0.18. E' provavel que as cotações da safra corrente se elevem acima da maxima verificada na anterior, todos os fatores que regulam a oferta e a procura tendendo a favorecer esta.

A base para os emprestimos oficiais sobre o algodão, em 1941, foi fixada em $0.14,2 por libra, contra $8.08.9, o ano passado. O preço por libra, variará como anteriormente, de acordo com o tamanho da fibra — de 16-16 a 11-15 polegadas. A base dos emprestimos oficiais, de nenhum modo limita as cotações do mercado livre. Espera-se que o governo dentro em pouco estabelecerá preços limites maximos, aliás, já foi solicitada do poder legislativo a necessaria autorização para impedir a inflação do custo da produção no interesse do padrão de vida.

De acordo com o Departamento da Agricultura, a safra algodoeira dos Estados Unidos relativa ao periodo que vai de primeiro de agosto ultimo a 31 de julho de 1942, elevar-se-á a .... 10.817.000 fardos, contra 12.566.000, em 1941-41.

O rendimento de cada area, segundo a mesma repartição, será de 224.4 libras, contra 252,4, em 1940-41, e 205,4, media relativa ao ultimo decenio.

A distribuição da safra corrente obedece aos numeros seguintes:

ESTADOS	Média por acre (£) 940/1	941/2	Produção total 940/1	1941/2
Misouri	454	537	292.000	452.000
Virginia	370	300	25.000	21.000
Carolina do Norte	427	297	739.000	497.000
Carolina do Sul	375	166	966.000	428.000
Georgia	250	167	1.101.000	656.000
Florida	154	104	21.000	14.000
Tennessee	340	381	509.000	522.000
Alabama	190	205	779.000	798.000
Mississipi	240	302	1.250.000	1.557.000
Arkansas	349	324	1.501.000	1.541.000
Louisiana	194	190	456.000	428.000
Oklahoma	211	157	802.000	537.000
Texas	184	152	3.234.000	2.572.000
Novo Mexico	576	455	193.000	230.000
Arizona	424	680	547.000	499.000
California	749	406	128.000	116.000
Diversos	394	442	18.000	19.000
Total	252.5	224,4	12.566.000	10.817.000

A base estabelecida pelo governo para os emprestimos de valorização do algodão, isto é, $0.14,02, por libra, garante aos agricultores do Estado da Louisiana, aproximadamente .... $10.000.000 mais do que obtiveram no correr da safra anterior. Nessa base o agricultor receberá por fardo de algodão (500 libas) $70.10, ao passo que o ano passado, na base oficial de .... $0.08,9, por libra, apenas recebeu por fardo $44.50.

A colheita algodoeira deste Estado elevou-se em 1940-41, a 456.000 fardos, no valor oficial de $20.292.000. Este ano calcula-se que a colheita não passará de 428.000 fardos, perto de 6 por cento menor do que a anterior, quanto à quantidade, porém, quanto ao valor, aproximadamente 50 por cento maior — $29.442.000. Provavelmente o lucro do agricultor da Louisiana será superior ao calculado na base da cotação oficial para os emprestimos, sendo de prever que o mercado livre absorverá o total da safra em curso.

* * *

De conformidade com informações que acabam de ser publicadas pelo "Census Bureau", de Washington, os Estados Unidos consumiram no correr da safra algodoeira encerrada em 31 de julho ultimo, 9.718.220 fardos de algodão em rama e 1.354.038 fardos de "linters" contra 7.783.774 e .... 1.060.824, respectivamente, durante a safra anterior, e 6.858.426 e 850.640, em 1938-1939.

A quantidade consumida em 1940-41 foi a maior até agora registada. O Departamento da Agricultura atribue o aumento do consumo interno ao programa de defesa nacional que, por um lado absorveu grande quantidade de algodão e, por outro, deu azo à diminuição do numero de desempregados e consequentemente aumentou o poder aquisitivo em beneficio do consumo.

Durante a safra finda os Estados Unidos importaram 192.871 fardos de algodão contra 168.114 e 149.780, respectivamente em 1939-40 e 1938-1939. A exportação apenas atingiu a ..... 1.083.505 fardos de algodão em rama e a 20.811 fardos de "linters", contra 6.191.712 e 320.479, respectivamente, em 1939-1940, e, 3.326.840 e 213.054, em 1938-1939.

No dia 31 de julho ultimo existiam nos estabelecimentos de consumo do país 1.874.187 fardos de algodão em rama e 468.061 fardos de "linters", contra 872.353 e 399.753, respectivamente, em igual data do ano passado; nos depositos publicos e nas usinas de beneficiamento, existiam na data acima indicada 9.704.095 fardos de algodão em rama e 59.204 fardos de "linters", contra 9.121.817 e 81.706, respectivamente, em 31 de julho do ano passado.

De acordo com o Departamento de Agricultura, o "stock" de algodão de propriedade do governo e retido pelo governo como garantia dos creditos adiantados aos agricultores, era no dia 31 de julho ultimo, cerca de 2.250.000 fardos menor do que ao iniciar-se a safra finda — 6.480.446 fardos em primeiro de agosto de 1941, contra 8.732.746, em igual data de 1940.

Responsavel dessa diminuição foi, principalmente, a devolução aos agricultores de 1.800.000 fardos de algodão da safra de 1938, isso quanto ao algodão retido como penhor de emprestimo; do algodão de propriedade do governo, foram absorvidos aproximadamente 500.000 fardos, dos quais a grande maioria foi remetida para a Inglaterra nos termos do acordo de troca concluido entre Londres e Washington, em 1939 (algodão por borracha). Além desses fatores principais outros concorreram para a diminuição do "stock" em mãos do governo, tais como a deterioração e a substituição de fardos de algodão de qualidade inferior por outros de qualidade superior.

No dia primeiro de agosto, existiam empenhados em mãos do governo, tão somente 102.087 fardos de algodão da safra de 1940-1941, embora no correr desse periodo, 3.180.168 fardos tiraram beneficios dos emprestimos agricolas.

O comercio exterior do Brasil no primeiro semestre de 1941

O "The Comercial and Financial Chronicle", em seu numero de 9 de agosto do corrente, referindo-se ao comercio exterior do Brasil no correr dos seis primeiros meses do ano em curso, assim escreve:

....

Apesar de ter perdido o comercio com a Europa, o intercambio internacional de mercadorias com o Brasil, na primeira metade do ano corrente, foi, quanto ao valor, superior ao registado em igual periodo de 1940, tendo para isso concorrido o aumento do preço dos artigos de exportação e a diminuição do volume da importação. Durante os seis primeiros meses de 1941, o Brasil importou 1761.684 toneladas de mercadorias, no valor de 2.764.432 contos de réis, contra .... 2.236.325 toneladas, no valor de .... 2.663.840 contos, no correr da primeira metade de 1940. De janeiro a junho de 1940, o Brasil exportou .... 1.580.237 toneladas, no valor de .... 2.681.282 contos, contra 1.605.832 toneladas, no valor de 3.085.509 contos, em igual periodo deste ano.

"Com o acordo concluido entre os Estados Unidos e o Brasil, no dia 15 de maio ultimo, os Estados Unidos se garantiram, pelo espaço de dois anos, o regular fornecimento de varios artigos considerados materiais estrategicos. O Brasil obteve o sobressalente, digo, a exportação do sobressalente da produção desses materiais e os agentes das nações do "eixo" se encontram na impossibilidade de conseguir esses materiais, por ter ficado estabelecido pelo acordo indicado que o governo dos Estados Unidos adquirirá a produção desses materiais que exceda às necessidades do mercado de consumo do Brasil e dos Estados Unidos. Grandes embarques de mica, cristal de rocha e manganês estão assegurados; calcula-se que a exportação de diamantes industriais atinja a $500.000 mensais e que 12.000 toneladas de borracha, da produção de 20.000, esperada este ano, serão exportadas para os Estados Unidos.

A divida federal dos Estados Unidos

A divida federal dos Estados Unidos atingiu em principios de agosto a mais de cinquenta bilhões de dolares, aproximadamente o dobro do maior nivel que alcançou durante a guerra de 1914-1918 ($26.596.711.000). Essa vultosa quantia, de acordo com informações oficiais, tem aumentado a razão de $277.50 por segundo e, calculando-se a população dos Estados Unidos em 132.633.000 habitantes, a divida federal "per capita" corresponde, atualmente a $376.97.

O principal fator para o aumento dessa divida, tem sido a venda de titulos da defesa nacional que durante as seis primeiras semanas do ano iniciado em 1.o de julho ultimo, já atingiu a $480.000.000. Outra parcela importante, é a que se refere à venda de titulos correspondentes ao pagamento antecipado de impostos, que já se elevou no exercicio corrente, a $250.000.000.

Calcula-se que durante o corrente ano fiscal serão efetuadas operações de emprestimos no valor de 13 bilhões de dolares.

O limite maximo da divida federal, autorizado por lei, foi fixado em $65.000.000.000, devendo, entretanto, ser elevado para o periodo fiscal vindouro e que atingirá, durante o periodo de emergencia em vigor, a cem bilhões de dolares.

A produção de automoveis nos Estados Unidos no primeiro semestre de 1941

Durante o mês de junho ultimo, elevou-se a 520.521 o numero de automoveis construidos nos Estados Unidos, inclusive os construidos no estrangeiro de partes fabricadas nos Estados Unidos. Desse numero, 418.983 correspondem a automoveis de passageiros, os restantes 101.538, foram caminhões-automoveis, automoveis para fins comerciais e tratores. Em junho de 1940, foram contados 318.748 automoveis, e em junho de 1939, 309.738.

Os numeros relativos a 1941 foram colhidos de 59 firmas fabricantes de automoveis de passageiros, 20 das quais fabricantes de caminhões etc., sendo que apenas seis das 20 que fabricam automoveis de passageiros fabricam unicamente esses veiculos.

Durante o primeiro semestre do ano o numero de automoveis construidos nos Estados Unidos atingiu a 2.995.823 veiculos, contra 2.428.528 em 1940, e 1.961.989 em 1939. No Canadá, a produção foi de 152.871, em 1941; 110.912, em 1940, e 93.759 em 1939.

Durante o 1.o semestre:

ESTADOS UNIDOS	Total	Autos de passag.	Autos diversos
1941	2.995.823	2.427.602	568.221
1940	2.428.528	2.027.430	401.098
1939	1.961.989	1.582.151	379.838
CANADA'			
1941	152.871	65.199	87.672
1940	110.912	72.286	38.626
1939	93.759	69.968	23.791

Noticias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 15.

PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILIDADE

Em prosseguimento ao programa do 1.o Congresso de Brasilidade, organizado pela Prefeitura Municipal de Campinas, realizou-se hoje, às 14 horas no anfiteatro da Escola Normal "Carlos Gomes", a conferencia do padre José Nardini, que versou sobre o tema "Unidade Social".

Não pode comparecer, conforme fôra anteriormente anunciado, o conego Emilio Salim, por motivo de uma viagem inesperada, tendo sido o orador substituido pelo padre José Nardini.

A sessão presidida pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, representante do sr. Prefeito Municipal, dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, contou com o comparecimento do sr. prof. Celestino de Campos, assistente em exercicio do diretor da Escola Normal "Carlos Gomes", professores, convidados e alunos do curso fundamental e profissional daquele estabelecimento de ensino.

A sessão foi aberta pelo sr. prof. Celestino de Campos, que passou a palavra ao orador da tarde, padre José Nardini.

A seguir, foi apresentado o seguinte programa:

Poesia — "Meu Brasil", pela aluna do curso fundamental, Elsa Berqué Salvatori; piano: pela aluna Ofelia Pierrote; poesia: "Nossa Senhora do Araxá" e "Menturinhas", pela aluna Maria Henriqueta Pupo Nogueira; piano: pela aluna Francisca Silva Sales; orfeão: Barbarolla e o canto do Pagé. Encerramento: hino nacional pelo orfeão, sob a regencia da prof.a d. Maria Giudice Calvacanti.

Em prosseguimento ao 1.o Congresso de brasilidade, será realizada depois de amanhã, no Conservatorio "Carlos Gomes", a conferencia do prof. Jaime Leal da Costa Neves, que falará sobre "Unidade Cultural".

A conferencia terá inicio às 20 horas.

ANIVERSARIO DA RADIO EDUCADORA DE CAMPINAS

Encerraram-se, hoje, os festejos comemorativos do oitavo aniversario da P. R. C.-9, Radio Educadora de Campinas, os quais transcorreram em meio de intenso entusiasmo. Diversos programas de estudio, concertos e palestras foram irradiados, nesta semana, culminando as solenidades com um pomposo baile, que se realizou hoje, no Tenis Clube, com a participação de todos os elementos que compõem o "cast" artistico da emissora local.

HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL

Deverá realizar-se segunda-feira, às 17,30 horas, no Clube Campineiro, o festival que as crianças do Parque Infantil da praça "Imprensa Fluminense" oferecem ao Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, por motivo de seu aniversario natalicio, transcorrido dia 1.o do corrente.

Todos os numeros foram ensaiados pela diretora do Parque, srta. Dulce Sampaio Coelho.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Luiz Sperandio, com 39 anos, casado com d. Ondina Beato Gomes Sperandio; o menor Oliveiro, com 16 meses, filho do sr. Alcides Marques Pereira e de d. Modesta Furlan Pereira; o menor Alcides, com 22 meses, filho do sr. José Vedovalo e de d. Amabile del Gallio; a srta. Elvira Ferreira, com 19 anos, filha do sr. Manuel Ferreira e de d. Maria Ferreira, ambos falecidos; a sra. d. Vitalina Gaspari, com 39 anos, casada com o sr. Adolfo Bertolosso.

ANIVERSARIO

Transcorreu hoje o aniversario natalicio do sr. Quintino de Paula Maudonet, alto funcionario do Departamento Legal da Companhia "Swift".

COMISSÃO DE ARTE

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo assinou portaria, exonerando e agradecendo os bons serviços prestados pelos membros da Comissão Consultiva de Artes, srs. prof. Nelson Omegna, Braulio Mendes Nogueira e João Batista de Sá (Jolumá Brito).

FARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecem, amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "Campineira", à rua dr. Campos Sales, 778, fone 2026; "S. José", rua Sales de Oliveira, 1367; fone 4759; "Mertz", rua Barão de Jaguara 953 fone 2903 e "Moderna", rua 13 de Maio, 117, fone 3595.

CAPIVARÍ

(Do nosso correspondente, em 12)

FALECIMENTO

Faleceu domingo passado, nesta cidade, a sra. d. Dalila Maracini de Andrade, esposa do sr. Noé de Andrade. Deixou dois filhos menores. Era filha do sr. José Maracini e de d. Zeferina Maracini, domiciliados nesta cidade há muitos anos. Era irmã dos srs.: Antonio Maracini, residente em Itú; Pascoal Maracini, casado com d. Palmira Bisso, negociante nesta; Carolina Cardinali, casada com o sr. José Cardinali, residente em Itú; Lidia Maracini Pagoto, casada com o sr. Sebastião Pagoto, lavrador e industrial neste municipio; d. Josefina Maracini Cardinali, viuva do sr. Nicola Cardinali, domiciliada nesta cidade. Deixou também inumeros sobrinhos.

MOVIMENTO FORENSE

Foi o seguinte o movimento nos cartorios locais:

Primeiro Oficio: — Arrolamentos: Eva Barreto, arrolada: foi julgado por sentença. Firmiano Batista e sua mulher, arrolados: foram contadas as custas. Nino Buzzi, arrolado: foi expedido mandado para avaliação dos bens do espolio. Adjudicação: José Boris Bobrof, requerente: foram contadas as custas. Ação executiva: Pedro Tancredi, executante. Banco Agricola de Monte Mór, executado: foram remetidos ao Egregio Tribunal de Apelação os autos.

Segundo Oficio: — Acidente no trabalho: dr. João Agripino Maia, empregador: Manuel Leite de Morais, empregado acidentado. Foi julgado por sentença, o empregador para efetuar o pagamento das custas do processo e a Cia. de Seguros Sul-America para o pagamento do acidentado. Arrolamentos: Antonia Salvatti, arrolante. Foi expedido mandado. José Canal, arrolante. Foi expedido mandado de avaliação dos efeitos. Fazenda do Estado, exequente; Sociedade Agricola Industrial de Monte Mór, executada: está designada a praça dos bens penhorados para o dia 18 do corrente, às 13 horas, no Forum. Fazenda do Estado, exequente; Stefan Tarelow, executado: Foi designada a praça dos bens penhorados para o dia 3 de dezembro vindouro, às 14 horas, no Forum. Inventarios: Julia Grechi Barnabé, inventariada; Luiz Barnabé, inventariante. Aguardam o pagamento do imposto causa-mortis. Somente outros requerentes: Filomena Antonelo e outros, requerentes. Foi julgado o calculo.

CARTORIO DE PAZ

No cartorio de paz desta cidade está sendo proclamado o casamento de Alfonso Kiaman com d. Ligia Stein de Campos.

ASS. ATLETICA JUVENTUS

A A. A. Juventus desta cidade, solenizará no dia 15, o 20.o aniversario de sua existencia, promovendo, ensejando sua esforçada diretoria a execução do seguinte programa comemorativo: Dia 15, sabado, às 5 horas, alvorada; às 7 e meia, missa na matriz local; às 10 e 30 minutos, grande desfile dos juvenianos e ginasianos; às 12,50 horas, festiva recepção na "gare" da Sorocabana, da embaixada esportiva do Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo; às 15 horas, "basket-ball", no ginasio; às 17 horas, churrasco. Dia 16, domingo: às 16 horas, encontro futebolistico entre as respectivas turmas do Juventus e XI de Agosto, de São Paulo, disputando-se uma taça.

OPERADO

Submeteu-se, quarta-feira ultima, a uma intervenção cirurgica, na Santa Casa de Misericordia, o sr. Mario Tomaso Ferraccioli, funcionario postal, ajudante do agente do Correio desta cidade.

AGUA

A Prefeitura local está procedendo a construção de novo reservatorio de agua, para reforçar o abastecimento à população, captação essa que vai ser realizada na Chacara Rossi, situada nas proximidades da cidade.

TIRO 603

Na séde do Tiro de Guerra local, ficou encerrada no dia do mês findo a primeira chamada da turma de candidatos a reservista. Brevemente terá inicio o periodo de instrução dos jovens atiradores que comporão a turma de 1941-42.

LEME

(Do nosso correspondente em 13)

PADRE EUFROSINO TOMAZ

Foi nomeado vigario cooperador desta paroquia o padre Eufrosino Tomaz, nosso conterraneo.

CERTIFICADOS MILITARES

Acham-se com a Junta de Alistamento Militar, para serem entregues os certificados de reservistas de 3.a categoria, dos srs. Felipe Aranha de Albuquerque, Silvio Margonar, Otavio Barreto Mourão, Perfeto Turati, Arnold Zenker, Antonio Kelm, Henrique Hildebrand e Gastão Marques Rangel.

MAJOR ARTUR FRANCO MOURÃO

O 4.o aniversario da vigente Constituição brasileira foi comemorada nesta cidade com grande brilho. Nas classes do grupo escolar, os alunos dos 4.o anos, executaram trabalhos escritos sobre o fato explicado e desenhos alusivos à propriedade do Brasil. A' noite, teve lugar um magnifico concerto pela banda musical, falando sobre a data o sr. Dilermando de Barros Carvalho, escrivão federal desta cidade.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 10, o sr. Oto Krosskiauss, com 53 anos de idade, viuvo de d. Emilia Pierin, deixando varios filhos todos maiores.

AGENCIA BANCARIA

O progresso desta terra e seu gradual desenvolvimento faz ju's a uma agencia bancaria nesta cidade, que venha cooperar com os fazendeiros, industriais e comerciantes.

Já possuimos, varias ceramicas, fabrica de tecidos, maquina de beneficiar algodão, maquina de beneficio de café, varias olarias, oficina mecanica e fundição, dois postos de gasolina, e grande numero de casas comerciais e otimas lavouras. Leme precisa agora de uma agencia bancaria.

GREMIO UNIÃO OPERARIA

Realiza-se no dia 15 do corrente em seus salões, à rua 29 de agosto, 544, mais uma partida dansante dessa sociedade local.

DR. OSCAR ULSON

Seguiu para São Paulo, a negocios da administração local, o sr. dr. Oscar Ulson, Prefeito desta cidade.

CALÇAMENTO DA CIDADE

Pelo jornal local "O Municipio", foi publicado pela Prefeitura Municipal, o decreto lei, que dispõe sobre a taxa de execução de calçamento da cidade, que a partir de janeiro proximo terá inicio.

REFORMA DA NOSSA MATRIZ

Acha-se quasi concluida a nova capela do Santissimo Sacramento, que está sendo construida, segundo o plano de reforma que está passando a nossa Igreja Matriz, agora teve inicio, a parte da nave.

OSASCO

(Do nosso correspondente em 13)

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

No cartorio local, acham-se afixados os seguintes proclamas de casamento: Olimpio Capili e srta. Longina Ursula Meskauskaus e, José Martins Mateus com a srta. Aparecida Giovarotto.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, no dia 12 o sr. José Hemeterio. Fazem anos: no dia 15 o joven Divivo Orsi, filho do sr. Rizieri Orsi; no dia 19 o sr. Manuel Fiorita, funcionario do Frigorifico Wilson.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 9 deste, o menino Milton, filho do sr. Dionisio Cavasani e d. Cecilia Cavasani.

FESTIVAL DANSANTE

A A. A. da Floresta, veterana e tradicional sociedade local, fará realizar no dia 15, em seu salão de bailes, um grande festival. Será inaugurado, o seu novo pavilhão, confeccionado pelas sras. d. Letizia Ferré Carvalho e d. Serena Ferré.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinaturas do "Correio Paulistano", como tambem reformas das mesmas procurem o sr. Carmine Fiorita, à rua André Roval, n. 49.

RAFARD

(Do nosso correspondente, em 12)

FUTEBOL

Jogando domingo passado em Tietê, o "Elite" local foi derrotado pela alta contagem de 4 a 1, pelo valoroso "Comercial".

— Em Capivari, o "Capivariano" sobrepujou o Municipal de Montemor, pelo alto escore de 6 pontos a 1.

— Sabado, 15, o simpatico gremio "União Rafardense" jogará em Recreio, Piracicaba, frente ao forte conjunto da Usina Tamandupá.

— Domingo, 16, o "C. A. XI de Agosto" da Faculdade de Direito de São Paulo, jogará, em Capivari, contra a "A. A. Juventus".

ENFERMO

Foi submetido a uma intervenção cirurgica no hospital Samaritano, em São Paulo, o sr. Ernesto Boscolo.

DE MUDANÇA

Mudou-se para São Paulo, o sr. Dionisio Boscolo.

"CORREIO PAULISTANO"

Tomaram assinaturas para o proximo ano, os srs.: José Miquelini e Albero Moreira.

O agente, sr. Fausto Olindo Bosio, está à disposição dos interessados.

JOSÉ BONIFACIO

(Do nosso correspondente, em 14)

Comemorando a passagem do aniversario do Estado Novo, foi organizado pelo Prefeito desta cidade um grande programa de conferencias diarias pronunciadas por ilustres oradores locais, abrangendo as datas de 10 a 19 deste mês.

Na principal praça foi solenemente levantado o "altar da Patria", comparecendo grande numero dos habitantes locais.

Como complemento a esta manifestação de brasilidade, terá lugar, no dia 19, grande demonstração esportiva, compreendendo disputas de futebol, tenis, bola ao cesto, e pinguepongue, entre as representações locais e as correspondentes da cidade de Pedral.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE SÃO PAULO

SESSÃO COMEMORATIVA DO 20.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DESSA ENTIDADE

Realizou-se ontem, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto "Oscar Freire", da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, uma sessão solene da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, comemorativa do 20.o aniversario de sua fundação. Os trabalhos foram presididos pelo prof. Flaminio Favero, tomando assento à mesa os professores Helio Gomes e Gualter Lutz, da Universidade do Brasil.

Aberta a sessão pelo prof. Flaminio Favero, este, depois de historiar a fundação e os empreendimentos da Sociedade, passou a palavra ao secretario geral da mesma Sociedade, sr. Arnaldo Amaro Ferreira, que leu o relatorio do ano transcurso. A seguir, o prof. Flaminio Favero declarou empossada a diretoria eleita na ultima assembleia geral ordinaria, passando-se à entrega dos seguintes premios: — Premio de Medicina Legal "Oscar Freire", de 1941, ao sr. Manuel Pereira; Premio de Criminologia "Oscar Freire", de 1941, ao sr. Edmur de Aguiar Whitaker, e Premio "Sociedade de Medicina Legal e Criminologia", ao sr. José Gonzaga Ferreira de Carvalho. Os laureados foram saudados, respectivamente, pelos srs.: Salvador Roco, Ricardo Gumbleton Daunt e Augusto Matuck.

Por fim, falou o prof. Helio Gomes, que ressaltou o elevado nivel cultural que veio encontrar em S. Paulo, agradecendo, em seu nome e no do prof. Gualter Lutz, as homenagens que lhes têm sido prestadas durante sua permanencia nesta capital.

A DESTRUIÇÃO DESFIGUROU KICHINEV

A RECONSTRUÇÃO DA CIDADE CONQUISTADA AOS RUSSOS PELOS RUMENOS

KICHINEV, 15 (Do enviado especial da (H.T.) — O nome de Kichinev permanecerá entre os nomes das cidades martires desta guerra. Quatro meses após sua retomada pelas forças rumenas, os traços sanguinolentos dos combates travados na Bessarabia, as destruições espantosas levadas a efeito pelos russos aparecem como se tivessem surgido ao despontar do dia.

O centro da cidade constitue um montão de ruinas, nos quais os soldados e trabalhadores rumenos tentam por ordem. Sobrevoando a cidade a primeira coisa que se percebe é uma coluna derrubada, atravessando como uma especie de gilvaz um quarteirão inteiro. Trata-se de uma torre da estação de radio que os russos, antes de partir, abateram, causando o arrazamento de uma duzia de casas.

Com coragem, os rumenos entregaram-se à remoção dos escombros e à reconstrução. Os prisioneiros russos trabalham sob a direção de sub-oficiais e capatazes bessarabianos e desfilam em ordem do trabalho para o acantonamento, nem mais nem menos miseraveis do que todos os prisioneiros dos demais paises. O trabalho principal, no momento, e o restabelecimento dos serviços publicos, principalmente os transportes, abastecimento de agua e eletricidade para alguns milhares de habitantes que ficaram na cidade ou que a ela regressaram. A estação central de eletricidade constituia ha algumas semanas um montão de ferro retorcido, de vidros partidos e de destroços de motores; uma parte da usina já retomou o seu aspecto normal e algumas turbinas, que puderam ser reparadas funcionarão dentro em breve; os bondes circularão; atualmente o seu deposito não passa de um montão de ruinas, pois os russos colocaram cartuchos de dinamite sob os bondes que explodiram, voando seus destroços em todas as direções. Os carros foram destruidos e os trilhos ficaram retorcidos.

Espera-se que seja possivel reconstruir certos carros com seus destroços.

Soldados montam guarda em volta da Catedral de Sabor, séde do metropolita, que foi pouco danificada, e que poderá ser franqueada ao publico dentro de algumas semanas. O serviço não foi interrompido sob a dominação russa.

O frontespicio da Catedral do Patriarcado mostrá paredes calcinadas e ferros retorcidos.

Os comerciantes da cidade já regressaram, os armazens reabriram suas portas e a vida está retomando o seu curso normal entre os habitantes que tiveram a coragem de afrontar as intemperies do duro inverno bessarabiano, porém os habitantes são pouco numerosos.

Quando os russos se apoderaram da Bessarabia, em junho de 1940, Kichinev constava uma população de 120.000 almas; por ocasião da dominação russa a população elevou-se até um milhão, entre os quais uma grande proporção era de judeus. Hoje resta apenas 38.000 habitantes na cidade, habitando geralmente nos suburbios menos destruidos do que o centro. O resto da população seguiu os russos em sua retirada ou foi forçada a segui-los.

Oitenta por cento das crianças de Kichinev perderam seus pais; o quarteirão judeu está completamente vazio.

Soldados montam guarda ao quarteirão judeu para evitar a pilhagem das casas abandonadas precipitadamente por seus ocupantes. A administração municipal está funcionando, a ordem está assegurada, um "restaurante" já abriu suas portas. Kichinev foi outrora uma das mais belas cidades da Rumania, com belas avenidas, parques encantadores suntuosas residencias. Hoje, ela renasce lentamente.

REGENTE FEIJÓ

(Do nosso correspondente em 10)

LAVOURA DO ALGODÃO

Até o presente, já foram vendidas no municipio, cerca de 2.000 sacas de sementes de algodão.

ESPORTE

Verifica-se grande animação no futebol local, assim é que o Regente Feijó Esporte Clube, tem proporcionado aos seus numerosos torcedores, excelentes tardes esportivas.

RAIO X

O dr. Mario Marcondes dos Reis acaba de dotar o seu consultorio, com modernissimo aparelho de Raio X.

OS QUE VIAJAM

Seguiu para a capital afim de tratar de assuntos referentes a administração do municipio o Prefeito sr. João B. Herbert.

LUZ E FORÇA

Causou geral satisfação nos meios locais, a inauguração dos serviços de força (diurno) da Cia. Eletrica Caiuá.

"CORREIO PAULISTANO"

Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano" mais as seguintes pessoas: Romeu Jabur, Umberto de Petrini, Prefeitura Municipal, João Gonçalves, Caram Garib, Domingos Costa, Takagi Mori, Guilherme Engels, Eduardo Rui, Eugenio Basso e Rui e Pareja.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente, em 11)

Realizou-se na semana ultima, em Sales Oliveira, progressista distrito deste municipio a solenidade comemorativa da colocação da placa com o nome do saudoso cap. Getulio Lima, no Grupo Escolar da localidade e a inauguração do seu retrato em uma das salas do mesmo estabelecimento.

A's solenidades estiveram presentes inumeras senhoras e cavalheiros não só de Sales Oliveira como de Orlandia, notando-se entre os srs. Osvaldo Junqueira, Prefeito Municipal, dr. Alfredo de Vasconcelos, presidente da Ordem dos Advogados, Artur Oliva, dr. Alcides Costacurta, Inspetor Federal do Liceu de Orlandia, Antonio de Quadros, Alberto Dantas, dr. Antonio de Barros, srta. Albertina Cividanes, redatora do jornal "A Noticia", de Orlandia, Valentim Costacurta, Teonilo Marques e varias outras pessoas.

Fizeram uso da palavra o prof. Romeu Lobato de Macedo, que presidiu a solenidade, sr. Osvaldo Junqueira, a professora Eunice Costacurta, tendo todos os oradores salientado o honroso passado do homenageado, quer como homem publico, quer como exemplar chefe de familia e cidadão.

A familia do cap. Getulio Lima se achava representada pela viuva d. Maxima P. Lima e todos os filhos.

Em nome da familia, falou agradecendo, o dr. Getulio Lima Junior, medico residente na Capital Federal, que, — no final de sua oração, comunicou haver a familia Getulio Lima instituido para o Grupo Escolar um premio destinado ao melhor aluno do estabelecimento e que será concedido pela forma que fôr oportunamente regulamentada.

Terminada a solenidade, o sr. Diretor, Romeu de Macedo convidou os presentes a uma visita ao tumulo do cap. Getulio Lima, no cemiterio local, onde foram depositadas coroas e flores.

ANIVERSARIO

Fez anos a jovem Ivette Moura Maia, filha do dr. Gastão de Moura Maia, delegado de policia desta cidade, motivo por que a aniversariante ofereceu às suas inumeras amiguinhas uma fina mesa de doces, seguida de animada reunião dansante nos salões do Clube Orlandia.

CORREIÇÃO JUDICIAL

O dr. Homero B. Garcia, juiz de Direito da comarca, conforme tem feito todos os anos, iniciou a correição regulamentar nas diferentes repartições desta cidade e que são afetas à sua jurisdição. Na proxima semana seguirá com o dr. Promotor Publico para proceder à correição nos cartorios de paz dos distritos e municipios de Nuporanga, Morro Aguda, Guyara e Sales Oliveira.

JURI

Por não haver processo, deixará de realizar-se a sessão do juri referente ao mez de novembro.

Um Bureau de Informações turisticas na Baía

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Esteve ontem em visita ao Touring Club do Brasil, o dr. Landulfo Alves, Interventor Federal na Baía, actualmente nesta capital. O visitante foi recebido pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente dessa instituição, percorrendo em sua companhia e de outros diversos diretores, as dependencias da séde principal, sita na estação Martins para passageiros, da praça Mauá.

Durante essa visita, foi estudada a idéia da instalação em Salvador, capital baiana, de um centro que denominar-se-á Bureau de Informações Turisticas, destinado aos visitantes dessa capital, cujo numero cresce de ano para ano.

Devolvido aos herdeiros de Afonso XIII o palacio de Miramar

SAN SEBASTIAN, 15 (H. T.) — A Municipalidade de San Sebastián devolveu ao representante dos herdeiros de Afonso XIII o Palacio Real de Miramar, que fôra confiscado pelos republicanos. Esse palacio foi construido no reinado de Maria Cristina em circunstancias bastante particulares: — Quando sob seu impulso, a cidade de Sán Sebastián tornou-se durante varios meses do ano a segunda capital espanhola, a côrte, os ministerios e as embaixadas se transportavam para a cidade, onde permanecia durante todo o verão. Municipalidade decidiu então oferecer à rainha o Palacio de Miramar e solicitou ao conselho os creditos necessarios para sua compra. Os creditos foram votados por uma maioria de 24 votos contra um dado por um republicano radical. Vendo que os membros do conselho não reuniam a maioria absoluta, a rainha Maria Cristina recusou-se a aceitar e comprou o Palacio Miramar com seus proprios recursos.

No inicio do regime republicano, a Municipalidade socialista confiscou pura e simplesmente o palacio, que fazia parte do patrimonio pessoal de Afonso XIII, que o herdára de sua progenitora. A 15 de dezembro de 1938, o governo do caudilho decidiu devolver ao rei e à sua familia tudo o que lhes fôra confiscado pelos republicanos. Foi em aplicação dessa lei, que se realizou a cerimonia de ontem. Os herdeiros de Afonso XIII estavam representados pelo conde de Aybar, e o diretor das Finanças representava o governo. A escritura de transferencia foi assinada por essas duas personalidades e pelo Prefeito e o arquiteto municipal de Sán Sebastián. O palacio e seus moveis se encontram em perfeito estado de conservação.

DISPERSADA UMA PATRULHA INGLESA NO IRÃ

INICIADO O PROCESSO DOS CHEFES IRAKEANOS RESPONSAVEIS PELA REVOLTA DO ANO FINDO — OUTRAS NOTICIAS

ANGORA', 15 (T. O.) — Comunica-se de Bagdad que uma patrulha de 300 soldados ingleses foi completamente dispersada e aniquilada no territorio iraniano fronteiriço ao Irak durante um encontro com elementos curdos. As autoridades inglesas confessaram as perdas. Cairam em poder dos rebeldes numerosos veiculos e armas.

PROCESSO DOS CHEFES DA REVOLTA IRAQUENSE

STAMBUL, 15 (H. T.) — Foi iniciado ha quatro dias o processo dos chefes da revolta iraquense no ano passado. O sr. Raschid Ali Kaylani, ex-presidente do conselho do Irak e chefe do movimento, está sendo julgado á revelia. Sabe-se que o mesmo aqui se encontra juntamente com cinco colaboradores. Os circulos politicos iraquenses julgam que a condenação á morte de Kaylani agravaria ainda mais a situação interna do país. Acredita-se, entretanto, que a Côrte Suprema usará de clemencia em relação ao ex-presidente do Conselho. Entre os principais acusados, conta-se o emir Cheru Charaf, ex-regente do Irak, que se encontra atualmente no Irã.

PRISÕES DE NOTAVEIS NO IRAK

ANKARA, 15 (H. T.) — Informações de Bagdad dizem que as prisões efetuadas ultimamente na capital do Irak se elevam a 400 notaveis, além de 120 oficiais do antigo exercito metropolitano, os quais teriam sido presos depois de destituidos dos seus postos. As autoridades britanicas teriam prendido tambem varias altas personalidades do país, entre elas o emir Abdul Deber Delkayran.

Moscou e Leningrado atacadas pela aviação alemã

RIGA E KOENIGSBERG FORAM BOMBARDEADAS INESPERADAMENTE PELOS APARELHOS SOVIETICOS — A REAL FORÇA AEREA JA' ESTA' OPERANDO NO CAUCASO

BERLIM, 15 (T. O.) — Aviões de combate alemães atacaram na noite passada Moscou e Leningrado, causando grandes danos, conforme se comunica oficialmente.

OS AVIÕES RUSSOS ATACARAM KOENIGSBERG INESPERADAMENTE

MOSCOU, 15 (R.) — Foi anunciado que quando os pilotos russos atacaram a base alemã de Koenigsberg, na quarta-feira ultima, as condições atmosfericas eram de tal forma pessimas que os alemães foram apanhados inteiramente de surpresa e assim os aviões atacantes não encontraram nenhuma defesa organizada.

Somente depois da explosão das primeiras bombas é que foi dado alarme anti-aéreo.

O fogo das baterias alemãs mostrou-se praticamente ineficaz, ao passo que os holofotes das defesas não conseguiram, tambem, localizar um só dos aparelhos atacantes.

Os pilotos russos ateiaram diversos incendios, tanto em Koenigsberg como em Riga, que tambem foi atacada, na mesma incursão pelos aviões moscovitas.

RIGA TAMBEM FOI BOMBARDEADA PELOS RUSSOS

LONDRES, 15 (H. T.) — Foi anunciado de Moscou que a aviação russa bombardeou, durante a noite passada, as cidades de Riga e Koenigsberg.

A "RAF" OPERA NO CAUCASO

LONDRES, 15 (U. P.) — Circulam nesta capital informações que dizem estar a "RAF" operando no Caucaso em apoio à aviação sovietica. Os meios autorizados se recusam a fazer declarações a esse respeito, mas é admitido como provavel que os russos estejam empregando aviões de guerra britanicos naquela região.

DESCERAM PARAQUEDISTAS RUSSOS NA RETAGUARDA ALEMÃ

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Tropas paraquedistas russas desceram atrás das linhas alemãs no setor de Kalinin, segundo anuncia a "BBC", numa transmissão aqui captada.

De acordo com os alemães, todos os paraquedistas foram cercados. Não se têm, contudo, indicações sobre a extensão dos danos que tenham podido causar.

48 AVIÕES RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 15 (T. O.) — Os soviets perderam ontem um total de 48 aviões 36 em lutas aéreas, 8 derrubados pela artilharia anti-aérea e 4 destruidos no solo.

SEBASTOPOL ATACADA PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 15 (T. O.) — A respeito dos ataques da aviação germanica contra as fortificações do porto de Sebastopol, anunciados pelo comunicado de guerra alemão de hoje, informa-se, nos circulos competentes de Berlim, que foram despejadas bombas sobre o deposito local, assim como sobre a estação ferroviaria, baterias costeiras, posições de artilharia anti-aérea e outros importantes pontos.

FATOS DIVERSOS

VITIMA DO CAMINHÃO 9.88.87

José Candido, de 25 anos, solteiro, operario, residente à avenida Alvaro Ramos, 993, ás 17 horas de ontem, no largo da Concordia, foi atropelado pelo auto-caminhão 9.88.87, dirigido por Roberto Resetti.

A vitima foi socorrida pela Assistencia. A policia instaurou inquerito sobre a ocorrencia.

ATROPELAMENTO NA RUA TUIUTI

Cerca das 17,30 horas de ontem, na rua Tuiuti, em frente ao predio 855, o menor Luiz, de 8 anos, filho de José Perino, residente na mesma via n.o 911, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 5.19.04, dirigido por José da Silva.

A pequena vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia instaurou inquerito sobre a ocorrencia.

SEXAGENARIO ATROPELADO

Antonio Casanova, de 68 anos, casado, operario, residente à rua Auriverde, 52, ás 10,15 horas de ontem, na rua São Joaquim, foi atropelado pelo auto A-4.00.84, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, se evadiu.

A policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito a respeito e encaminhando a vitima à Assistencia.

Seguro de vida para os jangadeiros cearenses

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa uma companhia de seguros desta capital, oferecerá aos quatro jangadeiros cearenses, que fizeram o raide Fortaleza-Rio, na tipica embarcação, quatro apolices de seguro de vida, no valor de 5 contos de reis cada uma, em beneficio de suas familias, estando todas já saldadas.

SECÇÃO COMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Inexplicavelmente, o mercado de café apresentou-se nesta semana ainda mais calmo, apesar de terem sido feitos no disponivel regulares negocios, que só a menor resistencia dos vendedores possibilitou. Procurando forçar a baixa, enquanto os responsaveis pela politica caféeira se mantêm inativos, os interessados fazem veicular boatos tendenciosos, que acabam por impressionar aos menos avisados. Assim é que se espalharam noticias a respeito de uma possivel redução dos preços minimos do Departamento e a versão, evidentemente muito precipitada, de que nenhum sacrificio será imposto à proxima safra. Só o desejo de perturbar os negocios pode explicar essa noticia, pois os detentores de quotas de sacrificio estão sofrendo já graves prejuizos e os embarques no interior poderão vir a ser sustados, o que justificaria, mais tarde, a imposição de uma quota de sacrificio desastrosa para a lavoura e em desacordo com o volume da safra, que já se pode afirmar será tambem muito reduzida.

Nesta semana os cafés mais negociados foram os de fundo Rio, entre 36$500 e 37$000, destinados possivelmente a serem entregues ao governo americano, que realizou ha pouco uma compra de cerca de 90 mil sacas, em concorrencia publica, tendo sido os demais colocados com dificuldade. Os preços correntes são mais ou menos os seguintes, por 10 quilos: 43$000 a 44$000 para o tipo 4, estrictamente molle; 42$000 a 42$500 para o tipo 5, mole; 41$000 a 41$500 para o tipo 4, apenas mole; 39$000 a 40$000 para o tipo 4, duro; 36$000 a 37$000 para o tipo 4, de fundo Rio e 35$000 a 36$000 para o tipo 4, de bebida Rio.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo)

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.84	11.81
Março	12.09	12.07
Maio	12.24	12.22
Julho	12.36	12.32
Setembro	12.46	12.40
Mercado	Calmo Ap. est.	

Abertura — Inalterado.
Fechamento — Baixa de 2 a 5 pts.
Vendas: — 5.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	8.07
Março	—	8.26
Maio	—	8.40
Julho	—	8.50
Setembro	—	8.60

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Baixa de 1 ponto.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	0-5/8	0-5/8
Numero 7	9-1/8	9-1/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/8	13-1/8
Numero 7	12-1/8	12-1/8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 15.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02.50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	40.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.30
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.34	23.34
Stockholmo	23.86	23.86
Lisbôa	4.03	4.03
Buenos Aires	23.90	23.94

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	419.50	—
Compradores	419.00	—

URUGUAI

URUGUAI, 15.
(Comtelburo)

Cambio Livre
Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot
Compradores	N/cot.	N/cot

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedroes	209.00	—
Compradores	208.00	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que funcionou bem colocada e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

NEGOCIOS REALIZADOS

Divida Externa

$12.000	Emp. Federal 1926, 6 1/2 p/ $1.000	3:800$
D. Interna — Apolices e Obrigações		
5	União: Uniform.	814$
2	Idem	815$
159	D. Emissões, nom.	814$
148	Idem port.	814$
100	Idem	816$
100	Idem caut.	795$
100	Idem	798$
218	Reajustamento	883$
30	Idem	885$
45	Obrig. Tesouro 1930	1:018$
400	Idem, 1939	1:010$
150	Municip. Dec. 1909	192$
300	Idem 2007	193$
174	Emp. 1931	220$
576	Prefeit.: B. Horizonte	940$
5	Porto Alegre	32$
146	Estaduais: Minas, 7 o/o, portador	937$
100	Idem 500$	458$
231	Minas 1934, 1.a série (231)	185$
45	Idem	184$5
553	Idem 2.a série	187$
1	Idem	187$5
200	Idem, 3.a série	189$
849	Idem	189$5
507	Idem	190$
256	Pernambuco	98$
265	Rodoviarias E. Rio	630$
50	Rodoviarias R. G. Sul	1:050$
41	São Paulo	215$
1	Idem	216$
102	Idem Uniformizadas	1:000$
100	Ações de Bancos: — Mercantil R. Janeiro	730$
187	Ações de Cia: — Petropolitana	260$
200	Minas de Butiá	125$
40	B. Mineira, portador	465$
10	Idem	470$
34	Debentures: Cia. Prog. Industrial	204$
3	Vendas judiciais: — Ações Banco Brasil	437$
8	Comercio	325$
2/8	de Ação do Banco Comercio	80$

ASSUCAR

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

Fechamento

CONTRATO A

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.50	2.48
Março	2.57	2.55-1/2
Maio	2.57-1/2	2.55-1/2
Julho	2.57-1/2	2.56

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta de 1-1/2 a 2 pontos.

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Dezembro	16.19	16.09
Janeiro	16.22	16.11
Março	16.36	16.31
Maio	16.45	16.38
Julho	16.41	16.32
Outubro	—	16.30

Alta de 5 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Middling Upplands	17.29	17.19
American "Futures", para:		
Dezembro	16.13	16.09
Janeiro	16.15	16.11
Março	16.27	16.31
Maio	16.33	16.38
Julho	16.30	16.32
Outubro de 1942	16.33	16.30

Alta de 4 e baixa de 2 a 6 pontos.

METAIS

LONDRES, 15.
(Comtelburo).

Estanho a vista p/ toneladas	258.0.0 a 258.10.0
Estanho a 90 dias por tonelada	261.0.0 a 261. 5.0

JUNTA COMERCIAL

SESSÃO DE 11-11-41

Presidente substituto: — José Luiz de Campos; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, Paulo Cintra de Camargo e Martim Pontes; suplente: sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

REPRESENTAÇÃO — De Esteve Irmãos e Cia. Ltda., Pape, Williams e Cia. Ltda., desta praça, representando contra Cia. Brasileira de Armazens Gerais: oficie-se á Cia. Brasileira de Armazens Gerais enviando copia do presente requerimento.

DISTRATOS DEFERIDOS — Irmãos Fornacciari e Cia., desta praça; Pereira e Cia. Ltda., de Avaré.

CONTRATOS DEFERIDOS — Sociedade Industrias de Mineração e Extração "Simex" Ltda., Nazir e José Zacharias, Chiamdo, Magalhães e Cia. Ltda., Empresa Paulista de Construções e Sorteios Ltda., desta praça; J. Nascimento e Filho, de Palmital; Henrique Gaino e Irmão, de Araras; Zucha e Divina Ltda., de S. Vicente.

CONTRATOS COM EXIGENCIA — Pereira e Cia. Ltda., de Avaré: Cumpram o disposto no art. 2 "in-fine" do dec. 3.708, de 1919. — Vicente Pereira de Souza e Cia. Ltda., de S. Carlos: Façam visar as vias pela Coletoria Federal. — Sociedade Kaolin Ltda., de Guaratinguetá: paguem os emolumentos devidos ao Estado. — Toledo, Costa e Cia. Ltda., desta praça: declarem o numero de arquivamento da autorização concedida á socia quotista.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS — Sociedade Comercial Helenica Ltda., D. Mazzuca e Cia. Ltda., Agrochimica Ltda., J. E. Ferreira e Cia., Hachiya, Irmãos e Cia. Ltda., Camargo, Correia e Cia. Ltda., Confecções Norb Ltda., Fabrica de Correias Titan Ltda., Empresa Recorde Ltda., desta praça; Irmãos Padovan, de Bragança.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Empresa Paulista de Construções e Sorteios Ltda., Fabrica de Chocolates Bona Ltda., Ugolino Angelini, Grafica Internacional Ltda., A. D. Ferreira, Pedro Scorcione, Metalurgica Sansone Ltda., Mario A. de Meo, Chiado, Magalhães e Cia. Ltda., Oscar Enrique Capisto, Fabrica de Abat-Jours "Moderna" Ltda., Confecções Norb Ltda., desta praça; Nazir e José Zacharias, de Santo André; Henrique Gaino e Irmão, de Araras; Zucha e Divina Ltda., de S. Vicente.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS — Pereira e Cia. Ltda., de Avaré: compareçam. J. B. Queiroga, desta praça: reconheça as firmas da letra "c" das vias juntas. J. Nascimento e Filho, de Palmital: reconheçam as firmas sociais das vias juntas. — Toledo, Costa e Cia. Ltda., desta praça: compareçam para esclarecimentos; Irmãos Padovan, de Bragança: declarem si desejam cancelar ou anotar a firma n. 74.142.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Cotonificio Guilherme Giorgi S/A (2), Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha, Cia. de Navegação Fluvial Sul-Paulista, Cia. Agricola Guatapará, desta praça; Lar Cajuruense S/A., de Cajurú; Cia. Comercial Alto Paraná, Cia. de Viação São Paulo-Mato Grosso, desta praça.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS — Cia. Moreira de Padronização, S. A. (3) de Campinas: — Adiado, a pedido do dr. procurador. — Cia. Brasileira de Aviação, de Santos: A Junta Comercial mantem o despacho anterior. — Sociedade Anonima Ginasio Bandeirantes, desta praça: declare o numero de arquivamento dos documentos da constituição da suplicante.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS — Cia. Independencia de Armazens Gerais, (2), desta praça: Reprensagem e Armazenagem de Algodão S/A (Empresa de Armazens Gerais), de São Caetano.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIAS — Cia. Moreira de Armazens Gerais Gomag, (3) de Campinas: adiado, a pedido do dr. procurador.

DIVERSOS — De Antonio Rodrigues da Costa, desta praça: Antonio S. Munia, de Rio Preto, para serem feitas anotações em seus documentos: deferido. — De Bastos e Vianna Ltda., de Ribeirão Bonito, para o mesmo fim: paguem os emolumentos devidos ao Estado.

De Confecções Norb Ltda., N. Sansone e Filhos Ltda., Nicola Scorcione, desta praça, para o cancelamento dos registos de suas firmas: deferido.

De Maria Aparecida Munford de Almeida, Alcides Marques da Silva Airosa Sobrinho, desta praça, para o arquivamento das autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: deferido.

De Yuta Kobayashi, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada: deferido.

De Renato Amorosino, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda-livros: deferido.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital está arrecadando o Imposto Territorial, do exercicio de 1941, relativo aos distritos seguintes:

Distrito 20.º

VENCIMENTO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1941

Agua Fria — Afonso Jorge — Albertina (av.) — Alcantara — Alberto Guimarães — Alfabeticas (ruas) — Alferes Magalhães — Alfredo Guedes — Alfredo Pujol — Alice Guimarães — Alice Guimarães (trav.) — Alfonsus Guimarães — Aluizio Azevedo — Aluizio Azevedo (trav.) — Alvaro Abreu — Amambai — Amaral Gama — Amazonas — Amazonas da Silva — Andaraí — Angelina (av.) — Ana Benvinda Andrade — Ana Lins — Antonio Clemente — Antonio Fonseca (rua e travessa) — Antonio Guganis — Antonio Guimarães — Antonio Pereira Souza — Araritaguaba — Ariete — Armanda — Armenia — Arnaldo — Artur C. Guimarães — Augusto Tole — Aviação — Aviador Gil Guilherme — Bambu's — Bandeirantes — Barão de Vasconcelos — Beatriz Correia — Belchior Medeiros — Benta Pereira — Branca — Braz de Arzão — Braz Arruda — Cahetés — Caminho — Chora Menino — Canuto Saraiva — Cap Luiz Ramos — Cap Manoel Novais — Cap Rabelo — Camarés — Carandiru' — Carapicuiba — Carlos Escobar (dr.) — Catarina — Cemiterio — Central (av.) — Cezar (dr.) — Cerqueira Leite — Chacara Agua Fria — Chacara Paiva — Chemim Del Prá — Chico Pontes — Chora Menino — Circular — Clara Camarão — Claudino Alves — Claudino Monteiro — Condessa Siciliano — Cons Moreira Barros — Cons Pedro Luiz — Copacabana — Coroa (da) — Cons Saraiva — Coqueiro — Cel. Evaristo Campos — Cel. Marcilio Franco — Correia da Silva — Curucá — Ciro Rezende — Damiana da Cunha — Daniel Rossi — Darzan — Dega — Dias da Silva — D Manoel — Dona Martinha — Diamantina — Dirce — Duarte Azevedo — Dilva Edite — Edgar — Eglantina — Eleonora — Eliza — Eli (Al e rua) — Elza (rua e vila) — Eng Cezar — Ernani — Estrada Agua Fria — Estrada Bela Vista — Estrada Cachoeira — Estrada Cantareira — Estrada Carandiru' — Estrada Conceição — Estrada Menezes — Estrada Nova Cantareira — Eulalia Silva — Eunice — Evaristo Campos — Ezequiel Freire — Fatima — Força Publica — Formosa — Francisca Biriba — Francisca Julia — Francisco Perruchi — Francisco Pontes — Franco Paulista — Frei Vicente Salvador — Gabriel Piza — Gabriel Prestes — Garçho Tinoco — Gaspar Martins — Gavea — Guaca — Guajara — Guaranesia — Guarapiranga — Guilherme Cotthing — Guilherme Christoffel — Haydee — Heliodora — Hespanhoes — Hortencia — Hilda — Ida da Silva — Idalina Guimarães — Imirim (rua e estrada) — Inocencia — Itaici — Itamarati — Itapura — Itauna — Jacuna — Jacuna (trav.) — Jardim São Paulo — Jau' — Jeronimo Dias — Jeane — Joana (dona) — João de Castelhanos — João Fernandes — João Moreno — João Pessoa — João Ribeiro de Barros — Joaquina Ramalho — Jorge Valim — João Turra — José Augusto Cesar (pr.) José Bueno — José Debieuz — José Doll — José Margarido — José Mariano (dr.) Jovita — Lauzane — Lauzane (trav.) — Laer — Leite de Morais — Leonor Barbosa — Léo — Lidia Coelho — Lina — Lina Silvio — Lourdes Camargo — (av.) — Luiz — Luiz Augusto — Luiza (dona) — Luso Brasileiro — Major Caetano Costa — Mandaqui — Manoel de Almeida — Manoel Dias da Silva — Manoel Vasconcelos — Marechal Hermes Fonseca — Maria (dona) — Maria Candida — Maria Conceição — Maria Rosa Siqueira — Maria Tereza — Marieta — Mariquinha Viana — Marta — Marrei Junior — Mexico — Miguel Costa (trav.) — Miguel Mentes — Miguel Mentem (trav. num.) Militão — Minervina (dona) — Mirante — Morro Alto — Municipal (est.) Nelson — Nova Cantareira (av.) — Nova trav. dos Portugueses — Numericas (ruas) Nunes Garcia — Odila — Olavo Egidio — Olga — Oscar da Silva — Padres (trav.) — Palmira — Particular — Passagem — Paulo Gonçalves — Pauliceia (av.) — Pedro Dol — Pedro Doll (trav.) — Pedro Madureira — Pedro Pacheco — Palegrino — Pelegrino (trav.) — Pinheiros — Piracema — Pontedeiro — Portugueses — Portugueses (trav. particular) Projetada Quatel (trav.) — Raia — Ramal dos Menezes — Rafael de Oliveira — Ribeiro de Barros — Rogerio — Rubens — Salete — Sandreschi — (trav.) Santo Antonio (trav.) — Santo Eduardo (praça) — Santana (rua e trav.) Santa Elena — Senhor do Monte — Severa — Sitio Prato D'Agua — Silvio — Tacoloni (trav.) — Tancredo — Tenorio de Aguiar — Tenente Azauri — Uberaba — Vaz Guassu' — (praça) — Vicente Soares — Vila Aurora — Vila Airosa — Vila Benevinte — Vila Bianca — Vila Bragança — Vila Camargo — Vila Gaboni — Vila Guilherme (alfabeticas) Vila Guilherme (numericas) — Vila Leonor — Vila Maria — Vila Matia (numericas) — Vila Mores — Vila Paiva (alfabeticas) — Vila Pauliceia (alfabeticas) — Vila Santana — Vila Zelia — Veriato de Medeiros — Voluntarios da Patria — Zuquim (dr.) — Zuquim (trav.) — Zulmira.

CONFERENCIAS

"O LAR E A ESCOLA"

E' o tema da conferencia" que o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) desenvolverá hoje, no salão nobre da Federação Espirita, à rua Maria Paula, n. 158, ás 20,30 horas.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE S. PAULO

(Rua 24 de Maio, 231, fundos)

Escola Dominical as 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas. Pela manhã, pregará o rev. Mario Cerqueira Leite Junior, co-pastor da Igreja Cristã Unida, a noite, pregará o rev. Adolfo Machado Correia, pastor auxiliar.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Jol, 408)

Escola Dominical, ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical, ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja rev. Roldão Trindade Avila.

AVISOS RELIGIOSOS

A viuva e familia do

Dr. Sebastião Soares

agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam-os para assistirem á missa de 7.º dia, dia 17 do corrente, 2.ª feira, ás 9 horas e meia, na Igreja de N. S. Imaculada Conceição, Avenida Brigadeiro Luis Antonio. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

Cezira Sodini Pretini

As familias Laudelino de A. Diogo e Pretini agradecem profundamente sensibilizadas a todos os parentes e amigos que as confortaram no doloroso transe por que acabam de passar e convida-os para assistirem à missa de setimo dia que mandam celebrar na proxima terça-feira, dia 18, ás 8,30 horas, na igreja do Cristo Rei, sita á rua Maria Eugenia, Tatuapé.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

A familia de

MARIA PIEDADE GONÇALVES

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem à missa de setimo dia que mandam rezar, na proxima segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 horas na igreja do Convento de N. Senhora do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho.
Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Solenidades comemorativas da Proclamação da Republica ontem realizadas nesta capital

EXPRESSIVA CERIMONIA CIVICA PROMOVIDA PELO C. A. IPIRANGA — HASTEAMENTO DA BANDEIRA — DISCURSO PROFERIDO PELO TENENTE GODOFREDO SANTORO — INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DO PRESIDENTE VARGAS, DE DEODORO E CAXIAS — NA ESCOLA NORMAL "CAETANO DE CAMPOS — OUTRAS COMEMORAÇÕES — VARIAS NOTAS

Varias solenidades marcaram ontem a passagem de mais um aniversario da Proclamação da Republica, revestindo-se todas elas de grande brilho.

Pela manhã, às 9 horas, presentes os srs.: major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, representando o sr. dr. Fernando Costa; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Alberto Cardoso; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado de altos funcionarios do DEIP; tenentes Godofredo Santore e Otavio Alves Velho; J. Citrangulo, Carlos Jafet, Pedro Antonio Naschese Angelo Milanesi e Domingos Sgarzi, diretores do Clube Atletico Ipiranga, realizou-se na praça de esportes dessa entidade atletica expressiva cerimonia civica, assistida por milhares de pessoas.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

O programa teve inicio com o hasteamento da Bandeira Nacional, feito pelo general Mauricio Cardoso, ao som do Hino Brasileiro, executado pela banda do 4.o B. C.

Em seguida, realizou-se imponente desfile, nele tomando parte, entre outras organizações escolares, a Escola Comercial São Luiz, Ginasio Martins Fontes, Orfanato Cristovam Colombo, Liceu Siqueira Campos, Colegio S. Paulo, Grupo Escolar "José Bonifacio", Grupo Escolar de Vila Monumento, Grupo Escolar "Prof. José Escobar", secções atleticas feminina e masculina do C. A. Ipiranga, Estado Novo F. C. e inumeras crianças.

Durante a parada, um orfeão infantil cantou marchas patrioticas, enquanto os seus componentes agitavam bandeirinhas com as cores nacionais.

FALA O TENENTE GODOFREDO SANTORO

Usou da palavra, então, o tenente Godofredo Santoro, cujo discurso foi o seguinte:

"Ergue-te, Bandeira do Brasil! Alça-te ao cimo de tua eterna gloria, e deixa que as auras atlanticas, embalsamadas na serra se envolvam na caricia orvalhada dos ceus, como se fossem da benções divinas esparzidas sobre tuas dobras benditas, na festa maravilhosa que a patria celebra!

Ergue-te, simbolo suave e magestoso da terra que tanto amamos, no poema cantante de tuas cores, na sonoridade harmoniosa de tua beleza, no esplendor dominante do teu porte, no magico fascinio do teu encantamento, para que esta juventude te corteje, rendendo-te o culto do seu amor, a homenagem do afeto acrisolado que não morre, nem fenece jamais na alma e no coração das crianças e dos moços do Brasil!

Ergue-te, ostensorio sublime de Sta. Cruz, na glorificação suprema do teu fastigio, na sedução amorosa de tua cupula azulada, onde esplende, numa eterna melodia, o luzeiro eburneo e imaculado do teu Cruzeiro do Sul!

Ergue-te, labaro triunfal de minha patria, no pompear magnificente de tuas linhas, porque elas traduzem, na simplicidade geometrica de sua configuração, os nossos anseios de liberdade, o nosso amor à gleba natal, a energia indomita da raça, a solidariedade de todos os teus filhos, o carater retilio dos que te amam, a coragem, a disciplina, a obediencia, a hospitalidade, o respeito, os anhelos da paz, o sentimento civico e patriotico dos homens do Brasil!

Ergue-te, bandeira sacrosanta, neste recanto pitoresco onde nossa /nacionalidade, enfunada pelas brisas ciciantes do nosso carinho, e recolhe em teu regaço maternal, todos os osculos que partem neste instante do coração desta juventude patricia.

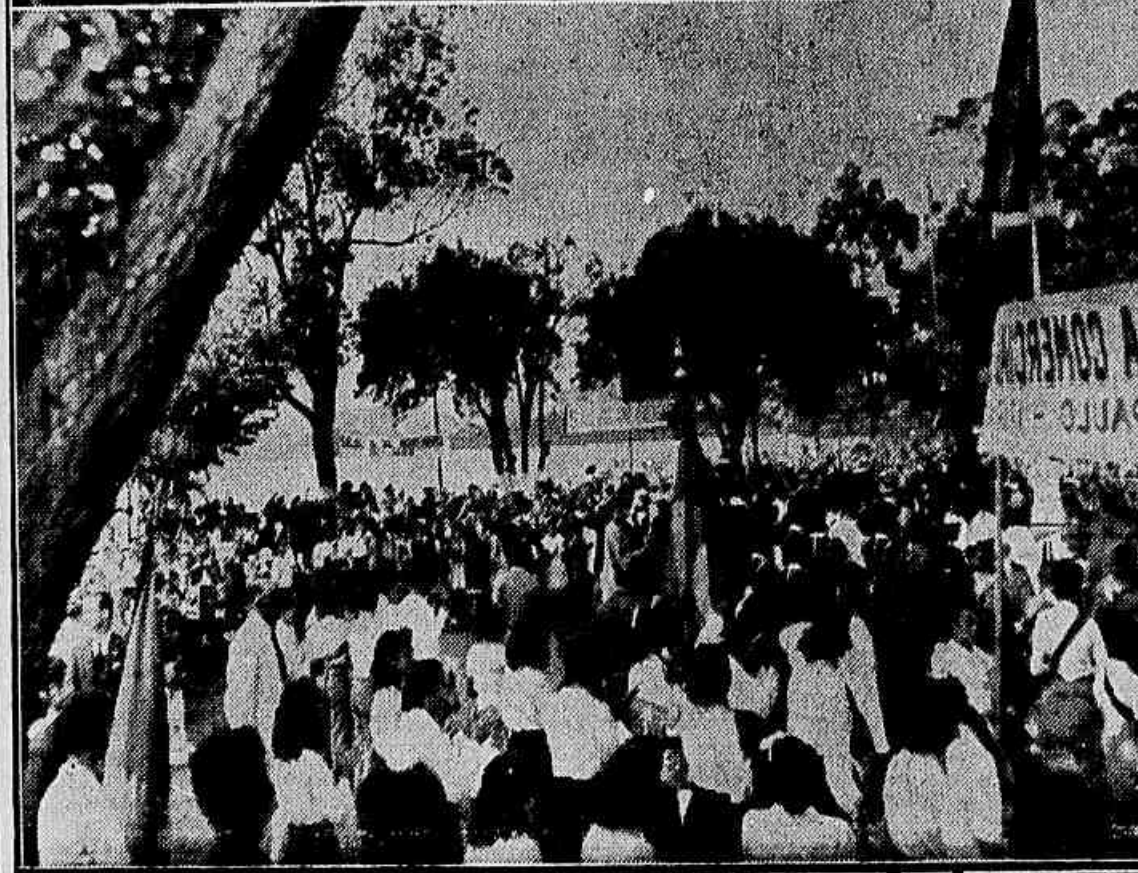
Ergue-te, bandeira flamante, e recebe, orgulhosa, no extremo dessa vergontea, a prece votiva destas crianças, que sóbe para ti como subia no Olimpo o ditirombio sagrado em honra dos deuses.

Ergue-te, bandeira formosa, nesta paisagem alacre do historico Ipiranga, na plenitude de tua grandiosidade, a excelsa imponencia de teu aurifero losango, nas suaves nuances de tua fimbria esmeraldina, para descer, depois, como benção de Deus, a tua sombra agusta e benfazeja sobre a imensidão desta terra de maravilhas, protejendo, com a tua caricia, todos aqueles que trabalham para manter intangivel a tua honra, imaculada a tua belesa e em eterna gloria a tua claridade transfiguradora.

E vai, depois, simbolo mirifico, dando e desenvolto, como se fosses uma ronda de gloria, rebuscar nos arcanos da eternidade, nos misterios insondaveis do alem, as almas daqueles que escreveram a nossa historia, enchendo-as de fulgurações estupendas, para mostrar-lhes que o Brasil desta hora, alimentado pelas hostias cultuais que teu proprio ostensorio, aqui se encontra, perfilada e contrito, pronto a render-lhe o culto da sua veneração e de seu eterno reconhecimento.

Traze o espirito redivivo dos bandeirantes de outrora, daqueles que demarcaram, alargando-as, as lindes do nosso territorio, oferecendo ao mundo a primeira mostra do valor marcante de uma raça empreendedora.

Traze a vida luminosa de Felipe dos Santos, de Tiradentes, do Leão Coroado, de todos aqueles martires que deram a vida em holocausto à liberdade da Brasilia terra, para que sintam, agora, no entusiasmo transfigurador desta juventude cheia de fé nos destinos patrios, a continuidade das virtudes que lhes foram caras, dos anseios que envolviam os seus grandes ideais e que os conduziram, enfim, ao sacrificio supremo que os eternizou nas paginas da historia.

Traze o espirito imortal do pacificador, do unificador da patria brasileira, do guerreiro e diplomata, cuja espada nunca conheceu o amargor de uma derrota, a alma varonil de Caxias, o heroi imperturbavel de tantas cruzadas triunfantes; o vencedor de Humaitá, do Itororó, de Lomas Valentinas; traze o genio impercivel de Osorio, de Andrade Neves, de Camara e de Argole, de todos os bravos sucumbidos no campo da honra, do Avaí ao Chaco, da Ilha da Redenção nos arraiais belicosos da mistica Assunção. Traze as almas dos que encontraram nos pantanais de Laguna, ou acossados pelas tropas inimigas, o sacrificio das audacias do valente Urbiêta, ante cujas cinzas dobrou-se ha bem pouco a alma paulista, e todos verão, na beleza de um culto ardoroso e sublime, a homenagem perene da consciencia nacional.

Traze, depois, bandeira adorada, sacrario bemdito do nosso ideal, os espiritos imortais de Benjamin Constant, de Lopes Trovão, de Campos Sales, de Rui Barbosa, de Quintino Bocaiuva, de Floriano e Deodoro, de todos os paladinos da Republica, que tiveram a seu cargo a salvaguarda e defesa de todos aqueles vultos valorosos que ampararam os primeiros passos da nossa infancia republicana, traze-os, sim, labaro auri-verde, para que possa esta juventude alvoroçada, entre as galas deste 15 de Novembro, na oferenda de uma prece e de uma saudade, manifestar-lhes o reconhecimento de um povo que sabe discutir, alertado pela clarinada harmoniosa do Estado novo, sob a inspiração patriotica de um Getulio Vargas, o quanto lhes deve, entre os beneficios recebidos no passado e os deveres que decorrem no presente para as gerações que tem a su cargo a salvaguarda e defesa de todas as conquistas nacionais, e, particularmente, a tranquilidade e ventura da familia brasileira!

Depois, "auri-verde" pendão da minha terra", todos nós volveremos à tua sombra hospitaleira para, genuflexos, trazer-te um juramento de fé na tua eterna gloria, uma afirmação clara e positiva de que todos nós, brasileiros de um Brasil unido, sob a égide de teu lema "de ordem e progresso", empregaremos o melhor de nossas energias, toda a seiva da nossa formação moral, espiritual e fisica, em pról da felicidade e teu destino, Bandeira de minha terra, conservando na retina dos olhos e do pensamento a tua visão de heraldica beleza e no coração — somente, e para sempre — esse nome sagrado de que tu és a mais perfeita e maravilhosa encarnação: BRASIL."

INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, DE DEODORO E DE CAXIAS

Sempre acompanhadas pelos diretores do C. A. Ipiranga, as altas autoridades dirigiram-se, depois, para o salão nobre do edificio central da praça de esportes da veterana agremiação. Aí, o general Mauricio Cardoso descerrou o retrato do Presidente Getulio Vargas, o mesmo fazendo, com os retratos de Caxias e Deodoro, os srs. major Hipolito Trigueirinho e dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Discursou, nessa ocasião, o sr. Carlos Jafet, pronunciando expressiva oração, em que ressaltou o alto significado da cerimonia que se realizava.

Falou, ainda, o sr. Veiga Martins, representante do corpo social do C. A. Ipiranga.

A diretoria dessa prestigiosa entidade ofereceu aos presentes, finalizando a festa, uma taça de champanha.

PRESENTES A FESTA OS NETOS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Estiveram presentes à festa promovida pelo C. A. Ipiranga, assistindo-a em todo o seu transcorrer, os pequenos Henrique, Fernando Adolfo e Antonio Luiz, netinhos do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que foram acompanhados pelo capitão Franco Pinto, membro da casa militar da Interventoria.

NA ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Em comemoração à data que assinala mais um aniversario da proclamação da Republica brasileira, varias festividades foram realizadas ontem pel manhã, na Escola Normal "Caetano de Campos".

Alem de representantes das nossas autoridades de ensino, compareceram os alunos de todos os cursos do estabelecimento e vultoso publico. Foi elaborado pela direção da escola um bem cuidado programa, que teve o seguinte desenvolvimento:

1 parte (a cargo dos alunos do curso primario) — Abertura da sessão pela diretora d. Carolina Ribeiro. Entrega de premios aos alunos que fizeram os melhores trabalhos sobre a data. Hino "Meu país", cantado pelo orfeon. Declamações de poesias pelos alunos Sergio Bastos, Geraldo Teixeira e Marina Bertachi. "Passo do Soldado", cantado pelo orfeon.

II parte — Execução do hino da Proclamação da Republica, a cargo das alunas que compoem o orfeon, sob a regencia do prof. Frederico de Chiara.

A seguir, pela diretoria da Escola "Caetano de Campos", foi apresentado ao numeroso auditorio o prof. Julio de Revoredo, inspetor federal do Ensino Secundario, que proferiu uma brilhante conferencia alusiva à efemeride que estava sendo celebrada.

Foi encerrada a sessão civica com o hino nacional, cantado ainda pelo orfeon do estabelecimento, sob a direção do prof. Caldeira Filho.

NO LICEU DE ARTES E OFICIOS

Comemorando a data de 15 de novembro, o diretor desse Liceu fez realizar uma sessão civica literaria em homenagem a proclamação da Republica.

Reunidos professores e alunos deste estabelecimento de ensino profissional no salão de festas, deu-se inicio a solenidade com o hino nacional cantado por todos os presentes.

Fizeram uso da palavra os professores dr. Paulo da Silva Azevedo, Joaquim Freire, e dr. Moisés Marx, tendo encerrado esta sessão civica o prof. e inspetor Antonio Faria, que, em rapido improviso, exaltou a data comemorativa da proclamação da Republica.

AS COMEMORAÇÕES NO RIO

RIO, 15 (D nossa sucursal, pelo telefone) — Em comemoração do aniversario da proclamação da Republica, realizou-se, hoje, no Palacio Tiradentes, uma solenidade sob a orientação do Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, com a colaboração de todos os colegios do curso secundario desta capital e com a presença de nossas altas autoridades civis e militares, além de grande numero de educadores de todos os nossos estabelecimentos de ensino.

A abertura da solenidade foi feita pelo Ministro da Educação que exaltou o ideal de liberdade que é o apanagio de todos nós, que vivemos sob a sombra do pavilhão auriverde. Em seguida usaram da palavra varios estudantes.

Junto ao monumento de Benjamin Constant, na praça da Republica, realizou-se uma homenagem civica aos fundadores da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na qual se fizeram ouvir varios oradores.

No Clube Militar comemorando a data, realizou às 16 horas, hoje, uma sessão civica. Falaram dois oradores, um dessa entidade, e outro do Clube Naval.

A's 17 horas, em sua séde, no Quartel General o Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito, promoveu uma sessão solene comemorativa, em homenagem aos propagandistas, ao proclamador e ao solidificador da Republica.

Ao alto, a tribuna de honra, vendo-se presentes as altas autoridades militares e civis. Em baixo, um flagrante da concentração escolar

SÓ DEPOIS DE 1943

A PASSAGEM DO SISTEMA DE PRIORIDADE PARA O DE DISTRIBUIÇÃO NA ENTREGA DE ENCOMENDAS, NOS ESTADOS UNIDOS

STOCKHOLMO, 14 (T. O.) — São cada vez maiores as dificuldades que se opõs ao aumento da produção norte-americana de armamentos, no que diz respeito à materias primas. A maior, e pelos seus efeitos a mais decisiva dificuldade, reside na escassês de aço. Segundo noticia recebida de Nova York, a SPM (Office of Productin Management) está elaborando, por ordem do governo, um plano de distribuição para todos os produtos de ferro e aço, visto que o atual sistema de prioridade se revelou como insuficiente, dado o extraordinario acumulo de encomendas preferenciais. O fator decisivo para a resolução de passar ao sistema de distribuição, foram as queixas do exercito e da marinha, remetidas nos ultimos tempos, devido aos fornecimentos à base da lei "Land and Lease" de produtos necessitados, com urgencia, pelas forças armadas norte-americanas e que estas já não podem obter com o sistema de prioridade, sobretudo ao se tratar de fornecimentos de aço suficientes para as construções de aço niquelado e de aço para ferramentas. A passagem do sistema de prioridade para o de distribuição tem que realizar-se naturalmente, pouco a pouco, de forma que até a sua implantação definitiva passará ainda bastante tempo, durante o qual subsistirão as atuais dificuldades.

Tampouco no abastecimento de cobre revelou-se suficiente o sistema das prioridades, pois nos ultimoos meses viu-se claramente que o consumo da população civil não havia podido restringir-se na medida desejada, com esse sistema. Em virtude desse fato, teve de ser proibido, agora, o emprego de cobre nos sete maiores consumidores da industria norte-americana de artigos de consumo. Dessa maneira, reduzir-se-á, no ano vindouro, em cerca de 60 % o consumo de cobre nos Estados Unidos.

Da mesma forma, o "pool" de chumbo, criado agora, deve-se a sensiveis fenomenos de escassês, como aconteceu tambem com o "pool", constituido ha alguns meses para o mercado norte-americana, de estanho e de ferro bruto. Em fins de setembro, os "stocks" de chumbo nos Estados Unidos não ultrapassaram 13.150 toneladas, pois a produção diminuiu para 44.900 toneladas, em comparação com 51.160 toneladas em agosto deste ano, ao passo que as entregas passaram de 47,090 para 55.010 toneladas.

Essas dificuldades da industria norte-americana são uma prova concludente de não ser tão facil a adaptação da produção industrial às necessidades do armamento. A compulsação dos diversos sistemas de adjudicação, a realização de experiencias com um ou outro metodo de produção e adaptação de ramos inteiros de economia à ingentes necessidades da industria de armamentos; basta recordar a restrição de outros 30 % de fornecimento eletrico à economia de artigos de consumo, restrição determinada ha alguns dias nos Estados da União em favor dos armamentos, tudo isso são coisas que demonstram claramente o importante papel do fator "tempo" na mobilização de todas as forças economicas, em beneficio da economia belica.

Por Knut Hanssun

O ministro Osvaldo Aranha no Chile

O chanceler brasileiro festivamente recebido no Senado e na Camara, onde declarou que o Continente seguindo a "politica de portas abertas", poderá alçar-se aos seus destinos --- Um convite do governo uruguaio

SANTIAGO DO CHILE, 15 (T. O.) — O Senado e a Camara receberam separadamente, em sessões solenes, o chanceler brasileiro dr. Osvaldo Aranha. Nessas visitas foram tributadas ao chanceler brasileiro, tanto pelo publico que enchia as tribunas e as galerias, como pelos parlamentares, carinhosas demonstrações de simpatia, que o ilustre hospede agradecia efusivamente. O titular dos Exteriores do Brasil foi acompanhado, nessas visitas, pelo ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Rossetti, bem como pelo embaixador brasileiro nesta capital, sr. Souza Leão Gracie e altos funcionarios chilenos.

A primeira visita efetuou-se à Camara dos Deputados, onde o ministro brasileiro foi recebido pelo presidente e vice-presidente, sendo vivamente ovacionado ao dar entrada no recinto. Aberta a sessão, saudou-o o presidente da Camara, sr. Rosende, que frisou, após ter se referido à personalidade do visitante, ao processo de evolução que vem experimentando o Brasil, "nação industrial, cheia de vigor, que ocupa uma situação destacada no Continente". Pugnou por que um efetivo intercambio comercial entre ambas as nações que encurte a distancia que separa os dois paises, dando-lhes ocasião para que se abasteçam dos produtos que lhes são necessarios.

Em nome dos deputados da oposição usou da palavra o sr. Eduardo Moorre, que acentuou que a visita do chanceler brasileiro ao Chile significava o recrudescimento das relações entre essa nação e o Brasil. O deputado esboçou, em seguida, traços marcantes do vitorioso regime instituido pelo Presidente Vargas, a quem o chanceler Osvaldo Aranha vem emprestando sua eficiente colaboração.

Prosseguindo, o orador acentuou que constituia uma honra receber tão ilustre personalidade no recinto da Camara dos Deputados, visto se tratar de um amigo leal do Chile. Expressou igualmente a confiança de que dessa visita "sairá um entendimento efetivo entre o Chile e o Brasil, visto que só uma politica efetiva de aproximação de intercambios economicos, poderá trazer o bem estar geral".

Ao levantar-se para responder às saudações dos deputados chilenos, o chanceler brasileiro foi novamente ovacionado. O chanceler Osvaldo Aranha agradeceu, em primeiro lugar, os conceitos emitidos a seu respeito, acentuando em seguida: "Unicamente uma politica internacional de portas abertas, sem entraves aduaneiros, e com a aprovação de amplos tratados economicos, o Continente poderá alçar-se soberano sobre seus destinos. O Brasil compreende a responsabilidade que lhes cabe nestes momentos, e todas suas energias e recursos acham-se à disposição da America, e muito especialmente do Chile, pois nossos interesses são comuns, e muitos sinceros afetos ligam nossos paises. Impressionou-me vivamente o enorme progresso da nação chilena, de cuja capacidade levarei uma recordação indelevel".

Antes de retirar-se o dr. Osvaldo Aranha percorreu as dependencias da Camara. Em seguida visitou o Senado, onde foi saudado pelo presidente, sr. Florencio Duran, que proferiu eloquente discurso.

Em resposta, o sr. Osvaldo Aranha fez conceitos altamente elogiosos à alma nacional do Chile, frisando: "Por isso, tentarei demonstrar ao povo chileno quanto o quero por minha parte. Nosso ideal é aproximarmo-nos, o mais possivel, encurtando as distancias. O Brasil vive uma hora construtiva e zela pelos destinos da America".

ALMOCO A BORDO DO COURAÇADO "LA TORRE"

SANTIAGO DO CHILE, 15 (T. O.) — Chegou a Valparaiso o couraçado "La Torre", em cujo bordo será realizado, na proxima segunda-feira, um almoço em homenagem ao chanceler Osvaldo Aranha.

O CHANCELER BRASILEIRO HOMENAGEIA A MEMORIA DE O'NIGINS

SANTIAGO DO CHILE, 15 (T. O.) — Poucos instantes antes do meio dia de ontem, realizou-se ao pé do monumento de O'Nigins, uma homenagem prestada pelo chanceler Osvaldo Aranha e sua comitiva.

Nessa ocasião foi colocada naquele monumento uma artistica palma talhada de bronze. A Escola Militar chilena desfilou em honra do ilustre chanceler brasileiro.

RECEBIDO NA RESIDENCIA DO SR. ARTURO COUSINO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H. T.) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, continua a ser homenageado nesta capital. A's ultimas horas da tarde de ontem foi-lhe oferecido um "garden party" na suntuosa residencia do sr. Arturo Cousino.

O ministro do Exterior do Chile, sr. Rossetl, o ministro da França, a maioria dos diplomatas aqui acreditados e personalidades de projeção social desta capital participaram da festa.

O estadista brasileiro admirou o maravilhoso parque francês que contorna a residencia instalada com refinado gosto e que se tornava mais deslumbrante com o brilhantismo da recepção.

Recebido pelo chefe do protocolo e pelo anfitrião, o chanceler brasileiro acompanhado do embaixador do Brasil, foi conduzido através do salão tendo nessa ocasião sido objeto de viva manifestação de simpatia por parte da sociedade chilena. O chanceler Aranha será o convidado de honra em um um almoço que se realizará no Clube Union.

CONVITE PARA VISITAR MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 15 (H. T.) — A chancelaria convidou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, que se encontra atualmente em visita ao Chile, a deter-se alguns dias em Montevidéo, quando do seu regresso ao Brasil, afim de visitar o Uruguai como hospede oficial do governo do país.

O jornal "El Diario" aplaude à idéia da chancelaria, expressando a esperança que o convite seja aceito pelo sr. Osvaldo Aranha.

Ignora-se, ainda, a resposta do sr. Osvaldo Aranha acreditando-se que a mesma, certamente, dependerá do espaço de tempo durante o qual o chanceler brasileiro demorar-se-á em Santiago do Chile.

Homenagem ao reitor da Universidade de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 — (Via aérea) — A Faculdade de Filosofia de Minas Gerais vai prestar uma homenagem ao professor Mario Casassanta por motivo de sua nomeação para reitor da Universidade.

Dessa homenagem tomarão parte os professores e os alunos daquela faculdade.

TEMAS DE GUERRA

Porque os ingleses não invadem o continente europeu?

PAUL MANNING
Da "United Press Associations"

LONDRES, outubro de 1941 — Muita gente não atina com o motivo pelo qual a Inglaterra não envia forças de desembarque ao continente europeu, afim de estabelecer uma verdadeira "frente ocidental", agora que a Alemanha está empenhada em gigantesco esforço para destroçar a resistencia encontrada a Leste. Mas os generais, os chefes das forças aéreas, as autoridades navais, os politicos de Whitehhal, as "gentes que sabem", enfim, conhecem a razão disso. Trata-se de debilidade militar. Esta gente dos "circulos autorizados" não se ilude com a idéia de que a "Linha Maginot", que traçaram desde as horas caóticas de Dunkerque, corresponda a uma força de ataque.

Provavelmente, a Inglaterra não poderia levar mais de seis divisões bem equipadas para a França. A essas divisões, os alemães responderiam com 20 ou 30 outras, a despeito da campanha de Leste.

Muitos dos que criticam a atual politica militar de Londres percebem vagamente essa verdade; mas vêm tudo cor de rosa, através das declarações otimistas dos refugiados, bem como das desordens ultimamente verificadas em territorios ocupados. As desordens dos vencidos, embora verdadeiras, constituem um fator militar indeterminado — e não serve de base para se planejar uma campanha final que signifique vitoria total, ou derrota tambem total, para a Inglaterra.

De outro lado, não se procedeu bem quando se falou dos enormes danos causados pela RAF, com seus bombardeios, em territorio alemão propriamente dito; e menos acertado se andou, quando se disse que o moral dos alemães decai rapidamente. As incursões da RAF, tal como as da "Luftwaffe", não bastam para ganhar guerra nenhuma, a menos que se realizem em conjugação simultanea das forças de terra e de mar. A prova disso está no castigo que a Inglaterra recebeu, da parte da força aérea alemã, numericamente superior, estacionada a apenas 30 milhas de Londres, durante o inverno de 1940-1941. A capital inglesa sofreu danos considerabilissimos, o mesmo acontecendo a outras cidades importantes da Inglaterra; mas as dócas de Oeste e as grandes industrias inglesas prosseguem intactas; ademais, o moral do povo, em linha geral, é bom.

A Inglaterra não poderia desembarcar, agora, mais do que seis divisões bem equipadas, no continente europeu, ao passo que a Alemanha poderia fazer frente a isso com 20 ou 30 divisões. Não obstante, as tropas inglesas treinam continuamente, afim de estar sempre prontas para a primeira ordem de atravessar o canal

A RAF produziu sérios danos nos portos de invasão, bem com nas pequenas cidades vizinhas. Mas, como não possue "Fortalezas Voadoras", nem aviões de bombardeio quadrimotores, em quantidade suficiente, não podem os seus aviadores penetrar muito profundamente em territorio alemão, para a realização de raides mais devastadores.

No inverno de 1940-1941, quando a RAF atacou Berlim, a ofensiva foi levada a termo por aviões bimotores, que não podiam permanecer sobre o objetivo mais do que vinte segundos, devido à carga de gasolina, que era pouca, e ao numero de suas bombas, que era pequeno.

Todavia, dizem os comunicados que, nos ultimos meses, as atividades da RAF se desenvolveram em escala cada vez maior. Contudo, a reserva de pilotos adequados para o comando de grandes aviões de bombardeio não é inexgotavel, nem na Inglaterra, nem na Alemanha. Muitos pilotos, que conheci pessoalmente, há coisa de um ano, estão mortos. Ainda não se publicaram as listas completas dos homens do ar que já perderam a vida, de um e de outro lado, nesta guerra.

Quanto ao efeito geral das incursões da RAF, na Alemanha, até esta data, as informações que recentemente obtive, em Lisbôa, da boca de observadores neutros, são inquietantes. Os berlinenses, ao que vim a saber, aceitam com calma, e até com certa indiferença, os bombardeios ingleses.

Evidentemente, assim como faziam os londrinos, que davam mostras de terror, em setembro e em outubro do ano passado, muitos berlinenses se assustaram, na primavera anterior, ao ver que os aviões britanicos conseguiam atravessar a barreiar defensiva cons-atravessar a barreira defensiva consaérea do Reich. Mas, tambem como os londrinos, os berlinenses se acostumaram a isso.

Quanto aos estragos produzidos pelos bombardeios aéreos, embora consideraveis em algumas partes da França e da Alemanha, estes não se aproximam muito dos prejuizos provocados pela "Luftwaffe" na Inglaterra. A produção belica da Alemanha continua. Nada existe, no momento, para a deter.

O que tacitamente se admite, nos circulos autorizados de Londres, é que se deseja que os Estados Unidos declarem guerra ao Reich e remeta uma força expedicionaria. Opina-se que nada elevaria mais a produção norte-americana, nem abaixaria mais o moral dos alemães, do que a participação ativa e declarada dos Estados Unidos no conflito, ao lado dos britanicos.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

TRATAMENTOS DE BELEZA

Repare como, depois de uma temporada ao ar livre, a pele fica feia, a pintura não realça, os poros dilatam e rugas leves aparecem em volta dos olhos. Faça regularmente os dois tratamentos abaixo indicados, que ficará encatada com a modificação.

BANHO DE VAPOR

Passe 6 grs. de sementes de funcho por uma maquina de moer pimenta. Ponha numa tigela e junte-lhe 2 litros de agua fervendo. Cubra a cabeça e a tigela com uma toalha felpuda e exponha seu rosto ao vapor durante 4 a 5 minutos. Se sua pele fôr gordurosa, passe depois um pedaço de algodão embebido em eter sulfurico. Em qualquer outra qualidade de pele, use agua fria adoçada com borato de sodio em vez de eter.

Este banho, feito duas ou tres vezes por semana, eliminará os cravos, tornará normal a pele gordurosa, e a seca elastica e viçosa. No fim de quinze dias, bastará fazelo uma vez por semana.

MASCARA

Bata ligeiramente uma clara de ovo, junte greda suficiente (10 grs. mais ou menos) para formar uma pasta. Passe essa mistura no rosto e no pescoço e deite-se durante 20 minutos. Depois retire-a, sem esfregar, com agua morna e borato de sodio. Seus poros fechar-se-ão, a pele tornar-se-á fina e limpa, os musculos firmes. Fazendo-a duas ou tres vezes por semana, certamente desaparecerão as rugas.

COMO DEIXAR UMA BOA IMPRESSÃO

Ao chegar pela primeira vez em uma fazenda, não diga "Que engraçado, pensei fosse tudo tão diferente" sem fazer seguir rapidamente essa frase enigmatica de alguns elogios.

Procure facilitar o serviço dos empregados, comparecendo pontualmente ás refeições e conservando seu quarto em ordem.

Não se arvore em despertador da casa. Abra as janelas sem fazer ruido, fale baixo, respeite o sono do proximo.

Não peça emprestada a blusa de uma, a sandalia de outra, o esmalte e o algodão da terceira. Leve tudo de que precisa e use só o que levou.

Não diga diante de uma bandeja de frutas que está acabando de esvaziar "Nunca comi laranjas tão doces como as da fazenda de fulana". Ao aparecer a feijoada, não pergunte "Onde está a pinga?" sem ter a certeza de que está á mão, e não exclame de maneira dubia "Ora, pensei que fosse cozido", quando surgir o cúscús.

Ajude discretamente a dona da casa a entreter seus hospedes.

Depois de um bonito passeio e de um lauto almoço, não diga, olhando á volta de si "E agora, o que vamos fazer?". Socegue um pouco e deixe os outros descansar.

Seja serviçal, sem se tornar indiscreta, alegre sem ser cansativa, faça o mesmo passeio pela decima vez com cara sorridente, e poderá ter a certeza de que, quando o seu automovel desaparecer na estrada, todos lamentarão a sua partida e ninguem dirá "Arre, que enfim".

A essa impressão farão côro os empregados da casa se tiverem recebido do hospede que partiu uma gorgeta, modesta embora, mas dada sem a menor ostentação.

MODAS PARA A FAZENDA

DAMOS *hoje alguns conselhos para as moças da cidade que vão passar as férias na fazenda. Poderão, aliás, interessar tambem ás moças residentes na fazenda, eventualmente desejosas de conhecer as ultimas disposições da moda sobre esse assunto.*

As que gostam de equitação encontrarão grande escolha entre as diversas variedades de roupas de montaria. Em geral, o tipo mais indicado, por se adaptar melhor ao ambiente simples de nossas fazendas é a "culotte", acompanhada das classicas botas e usada com camisa "sport", cinto de couro e luvas grossas de couro e tricot. Os "jodhpurs" só são elegantes quando muito bem talhados e seu uso torna indispensaveis as botinas de laçar. São igualmente empregados com a "culotte", polainas de lona natural sobre botinas de laçar.

As roupas de montaria completas, os paletós de "tweed" ou lã xadrez que acompanham as calças unidas, as inumeras e elegantissimas variações que encontramos entre os modelos de trajes de equitação, só são aconselhaveis para pessoas que as possam fazer executar por alfaiates especializados, pois aqui, entre nós, ainda são pouco usados e o côrte de um paletó de montaria difere por completo do côrte de um simples paletó de "tailleur".

Em qualquer tipo de roupa de montaria pode-se dizer que elegancia e sobriedade são sinónimos; evite-se toda e qualquer fantasia, preferindo apenas acessorios indispensaveis ao conforto.

"Sweaters", "pull-overs", blusas, cintos e "écharpes" podem ser comprados em casa de roupa para homens, pois se assemelham tanto em feitio como em colorido á indumentaria masculina. Uma "culotte" branca, com blusa e chapéu colonial brancos, formarão um conjunto de facil execução, muito elegante para uma manhã de verão.

Em certas épocas do ano, por causa dos mosquitos e pernilongos, deve-se dar preferencia às blusas de manga comprida e às calças de flanela ou linho, iguais às usadas na praia.

Os vestidos, que tambem lembram os de praia, são em tecidos de linho ou algodão, confortaveis, resistentes, faceis de lavar e alegres; alguns são decotados. Os "shorts" são mais indicados para mocinhas. Saias estampadas ou unidas, todas pregueadas, com largos cintos, abotoados de lado, da mesma fazenda, terão como complemento blusas ou "sweaters" de linha, bem simples, brancos ou de côr.

As pessoas que queiram usar sempre meias, darão preferencia ás de fio de escossia fina. Os sapatos de couro, com salto baixo, tão elegantes com calças de lã, ou saias de flanela e "sweaters", serão acompanhados por soquetes brancas ou de côr, e, para mocinhas, as meias grossas, que se prendem com um elastico abaixo do joelho tambem são apreciadas. Soquetes nunca devem ser usadas com sandalias.

São improprias para o uso na fazenda os "peignoirs", sandalias, camisolas e combinações de setim.

Os penteados devem ser simplificados, para que o cabelo possa ser conservado em ordem com facilidade. As rêdes e turbantes resolvem a maioria dos casos complicados.

O "maquillage" para quem leva uma vida ao ar livre, deve ser feito com grande moderação. O genero de beleza que tem realce e encanto em uma fazenda, resultará de um aspecto tão tratado quanto possivel, obtido com um minimo de artificio.

Um lindo "short" de linho branco. Cinto de barbante verde, turbante listado, sandalias brancas.

Calça de flanela cinza, blusa branca, cinto e sandalias de couro vermelho escuro. — Saia franzida de cambraia listada azul claro e rosa. Blusa de cambraia azul. Sandalias de cadarço do mesmo tom de azul.

Sapato de couro marron. Soquete de "tricot" de linha branca

ANTOINE — o notavel criador de penteados em São Paulo

Ha os grandes modistas; muitos são os chapeleiros, os sapateiros, os que cuidam de fantasias.

Nem todos sabem criar é embelezar.

Para essa arte — que é a criação de acentuado gosto e sempre diferente — é necessario um QUE só reservado a temperamentos escolhidos que esporadicamente surgem.

Se a criação é uma arte, como será definido o embelezamento?

Embelezar-se é a preocupação maxima da mulher que se enfeita, que tem "charme", que tem gosto e sedução.

Mas não é comum esse dom de embelezar. Não é qualquer instituto que póde empretar graça e vivacidade a um rosto e a uma cabeça.

Depende quasi sempre de um espirito capaz de criar, de tecnico profundamente conhecedor de detalhes e mesmo da conformação do rosto e da cabeça, aos quais não assenta qualquer penteado.

Pois ANTOINE resolve tudo isso com a sua longa experiencia, com a sua autoridade tecnica, com o seu "rafinement" largamente conhecido.

ANTOINE, por isso mesmo, é o cabelereiro das elegantes, das senhoras e senhoritas que são verdadeiros figurinos de elegancia e que exibem a qualquer hora provas de bom gosto nas "toiletes" e nos detalhes do vestiario.

ANTOINE tem o seu instituto de beleza e penteados á praça da Republiac.

Criação de ANTOINE — penteador

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

FRANGO RECHEIADO

Toma-se um frango grande e depois bem temperado tira-se fóra o pescoço e enche-se o peito com o seguinte recheio: Passam-se na maquina os miudos do frango, 100 gramas de presunto ou salsicha. Em falta dessa, toucinho defumado tambem serve. Faz-se um bom refogado com manteiga e todos os temperos, juntam-se os miudos e deixa-se cozinhar. Quando pronto mistura-se uma chicara de miolo de pão embebido em leite, um ovo inteiro e meia colher, das de sopa de manteiga.

Unta-se o frango com bastante manteiga, põe-se por cima rodelas de cebolas e leva-se ao forno regular para assar, virando-o de vez em quando e molhando com o proprio môlho.

Para servir, corta-se o frango, arruma-se ao lado, no mesmo prato o recheio tambem cortado em pedaços e derrama-se, por cima do frango, o môlho.

Serve-se com farofa e arroz de forno.

FEIJOADA DE FEIJÃO PRETO

Na vespera, á noite, ponha de môlho 1 quilo de lombo salgado, uma lingua salgada, 1|2 quilo de carne seca, 1|2 quilo de linguiça e 150 gramas de toucinho, tudo bem lavado em diversas aguas mornas.

No dia seguinte, lave e cate bem 1 quilo de feijão preto e deite-o num caldeirão grande. Junte ai as carnes que ficaram de môlho, bem escorridas, cubra com agua fria e deixe a cozinhar em fogo brando. Quando o feijão estiver abrindo, junte um bom refogado cêdo, prove o gosto para ver se falta algum tempero, e deixe até o caldo ficar bem grosso. Cuidado para que não pegue no fundo. Na hora de servir, retire as carnes e arrume assim, numa travessa: a linguiça no centro, cortada em fatias. De um lado o lombo em pedaços e do outro a carne seca. A linguiça em pequenos tócos — e o toucinho no centro da linguiça.

Machuque ligeiramente o feijão com uma colher de pau para engrossar e sirva numa terrina.

Ofereça com a farinha, ligeiramente tostada no forno e depois as carnes. Pode servir arroz á parte, se quizer. Coloque, no alto de cada lugar, 1 pratinho com laranja, descascada e partida aos pedaços.

CONSELHOS PRATICOS

COMO LIMPAR..

Banheiros, pias, etc.: Lave com agua de carbonato de sodio e sabão preto. Estando muito manchados, esfregue pedra pomes em pó.

Para polir esfregue um pano ligeiramente embebido de essencia mineral (cuidado com fogo perto). Nunca passe acidos nem sabão mineral. Assim que tiver usado os banheiros e pias, lave-os e enxugue bem.

Garrafas, vidros: Misture sal grosso com uma colher, das de sopa de vinagre. Encha os copos, garrafas, etc., sacuda bastante e depois passe por agua limpa.

Linoleum: Passe um pano umido todos os dias e depois um pouco de cera branca. De vez em quando esfregue um pano embebido em oleo de linho. Nunca use essencias, como gasolina, etc.

Paredes pintadas: Passe esponja ou camurça molhada em agua fria. Se estiverem muito manchadas, pano umido e pedra-pomes em pó. Uma vez por ano passe 1 quilo de farelo misturado com 3 litros de agua, ou então agua de lixivia, bem fria.

Rêdes de palha: Esfregue, no sentido das fibras, um pedaço de pano embebido em agua bem salgada. Tire as manchas com agua e sabão diluido.

Laminas de faca: Lave as inoxidaveis com agua e sabão diluido ou carbonato de sodio. Oxidaveis: Passe lixa n. 000 ou um pó proprio para facas.

A VIDA NA FAZENDA

COMO RECEBER SEUS HOSPEDES

O sucesso de uma temporada passada na fazenda, depende em grande parte da dona de casa.

Antes de convidar seus amigos, reflita bem sobre as acomodações e distrações que lhes poderá oferecer, principalmente em se tratando de convidados exigentes, que preferem ficar em suas casas, a se privar do conforto a que estão habituados.

O luxo na fazenda é perfeitamente dispensavel; com um pouco de gosto e esforço, sua casa, mesmo que seja das mais simples, poderá se transformar em uma vivenda das mais agradaveis. Instale um bom banheiro, com chuveiro frio e quente. Nos quartos, que devem ser bem arejados, com venezianas munidas de tela e pintados em côres claras, coloque cortinas e colchas estampadas do mesmo tecido de algodão. Cubra com capas lavaveis, de cretone florido, as poltronas confortaveis de sua sala; faça cortinas do mesmo cretone e de cassas frescas e bem engomadas. Decore as paredes com mapas antigos, pintados sobre pergaminho, com gravuras de caça, de flores ou frutas. Espalhe vasos com flores e folhagens em profusão pela casa toda. Disponha de maneira artistica frutas e folhas sobre bandejas na sala de jantar. Sombreie o seu terraço com trepadeiras floridas.

Nunca diga, diante de uma compra infeliz, de um abat-jour desbotado ou de 1|2 duzia de chicaras desaparelhadas "Não faz mal, vou mandar para a fazenda".

Ao receber seus convidados, deixe-os descansar, antes de mostrar a fazenda. Certifique-se de seus gostos; não leve uma pessoa que não aprecia bichos para ver os porcos de perto.

As tulhas e maquinas de beneficiar são geralmente iguais em todas as fazendas. A menos que a sua tenha alguma peculiaridade, pouco poderá interessar.

Os cachorros costumam, de madrugada, acompanhar o badalar do sino com uivos lancinantes, o que é muito enervante para quem não está bem ao par desse habito. Prenda-os em lugar afastado, durante a noite.

Cuide com desvelo da cozinha; uma das principais distrações na fazenda é comer bem. Sirva, de preferencia, pratos pouco frequentes na cidade, como sejam o leitão, o cabrito, e se possivel, alguma caça. Tambem são bons pratos para almoço a feijoada, o cozido e o tutu de feijão. Alem do habitual café, ofereça ovos, frutas, geléias e mel pela manhã, e á tarde grande variedade de pães e roscas, coalhada, requeijão, etc. Conserve na geladeira leite e caldo de frutas, para poder ser servido a qualquer hora.

Organize passeios, providencie baralhos, jogos, revistas e livros.

Procure distrair os seus hospedes, dê-lhes toda a liberdade, respeitando ao mesmo tempo suas preferencias e suas horas de repouso.

"Pinafore em jersey de lã verde. Sweater marron — O da direita é em jersey xadrez, marron, vermelho e branco. Blusa e cinto vermelhos.

A ELEGANCIA FEMININA EM LONDRES

A MULHER DE LONDRES SE VESTE DE COURO E PELES. A MANEIRA DOS INDIOS DA COLUMBIA BRITANICA

LONDRES, 15 (De Rosemary Macheret, da R.) — E' fato bem conhecido que Londres é uma cidade essencialmente de modas masculinas, porém, quando se especializa em qualquer artigo feminino o faz de modo incomparavel.

Há, em Berkeley-Square, um estabelecimento de modas bem conhecido das mulheres do mundo inteiro, ha mais de vinte anos.

E' aí que as elegantes londrinas adquirem modelos de esporte, confeccionados com os mais leves e macios couros da Suecia. Esses modelos atraem, pelo seu corte impecavel e pela sua distinção.

Parece não haver relação alguma entre os caçadores e indios da Columbia britanica, e as elegancias mundiais e as mulheres lindas, mas nem por isso deixa de ser verdade que J. H. Stephen, o homem empreendedor que fundou essa casa, encontrou inspiração durante uma visita que fez á essa colonia britanica.

As roupas de couro usadas pelos nativos lhe despertaram atenção e ele voltou á Inglaterra com idéia de fundar um estabelecimento de confecções em couro. Contudo, não pode haver termo de comparação entre a maciez das peles preparadas agora exclusivamente para esse fim e as peles tingidas, usadas pelos nativos da Columbia britanica. Seja como fôr, porém, foi aí que se originou a idéia.

Fazem poucos anos que esse couro começou a ser usado para capotes de motoristas e para soldados. Depois de um grande numero de experiencias desenvolveu-se o processo que tornou possivel tingi-los e faze-los adquirir a maciez de tecidos. Ficaram as peles tão bonitas que a firma não tardou em receber inumeras consultas de mulheres que compreenderam as possibilidades que trazia a inovação.

A fabricação de casacos de esporte em couro da Suecia, para senhoras, alcançou um tal sucesso que a firma J. H. Stephen usou fabricar costumes completos e casacos compridos com esse material.

Estava assegurado o sucesso, e hoje os salões de Berkeley-Square apresentam coleções que são a ultima palavra nesse genero de indumentaria, bem como nos acessorios indispensaveis ás "toilettes" modernas, tais como cintos, sapatos, luvas e bolsas.

Nas oficinas de J. Stephens encontra-se um pequeno grupo de tecnicos, especialmente treinados para esse trabalho e o corte, e a confecção de roupas de couro se tornou um oficio altamente especializado. Um dos mais lindos modelos da presente coleção Stephens é um tom amarelo-dourado, debruado de peliça negra e macia; ha, ainda, outro elegantissimo, côr de rosa vivo, debruado de pele de gato do Tibet e mencionemos, tambem, um bonito casaco em couro de bezerro negro.

Os casacos e "tailleurs", em couro da Suecia requerem mais cuidados do que qualquer outra especie de vestuario; precisam ser constantemente escovados e devem estar sempre pendurados no armario.

Contudo, são praticos, pois não se amarrotam com facilidade e convem perfeitamente para as viagens.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

16 de novembro de 1891, 2.a feira: — Casam-se José Dainese e dona Angela Dainese, residentem Jundiaí. —Falece dona Julia Augusta de Godói Pereira, filha do general Francisco Xavier de Godói.

— O governo federal faz concessão ao conselheiro Francisco de Paula Mayrink para a construção, no porto de Santos, duma ponte de desembarque e de grandes armazens.

— O dr. Alfredo de Melo Matos é nomeado capitão-cirurgião do Exercito.

— E' suspenso o jornal "Tempo", diario do Rio de Janeiro, de que Antonio Leitão é redator-chefe.

— O dr. Paula Souza, ilustrado engenheiro paulista encarregado dos estudos da estrada de ferro do Coxim, que se encontra em Assunção do Paraguai, conclue os trabalhos da comissão de que é chefe.

17 de novembro de 1891, 3.a feira: — Casam-se em São Paulo o dr. Luiz Rodrigues Pereira e dona Escolastica de Siqueira Franco e Raul Paca de Azevedo e dona Palmira Maria da Conceição.

— Chega do Rio o dr. Virgilio de Rezende, que veiu fixar residencia nesta capital. O distinto facultativo concluiu o seu curso de medicina na Europa onde residiu cerca de quatro anos.

— Mauricio Rodrigues Cardoso é nomeado para fazer parte da junta de alistamento militar do distrito da vila do Salto de Itu'.

— O tenente-coronel José Pedro de Oliveira Galvão assume interinamente o comando do 10.o Regimento de Cavalaria, aquartelado nesta cidade.

— O dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo, presidente do Estado, fica, até alta noite, em conferencia com a oficialidade dos corpos de policia e de linha desta capital.

— Vindo do Rio em transito para o Rio Grande do Sul, passa por Santos, a bordo do vapor nacional "Rio Paraná", o sr. marechal Visconde de Pelotas (José Antonio Corrêia da Camara).

— Em Pirassununga, falece dona Guilhermina Alves de Almeida Sales.

— Por falta de papel no mercado, o jornal "A Cidade de Jaú" suspende a sua publicação.

— No Rio de Janeiro, falece Julio de Lima Franco, oficial da Secretaria da Guerra.

— O general de brigada Luiz Manuel da Rocha Osorio, que faz parte da junta governativa do Rio Grande do Sul, é chamado ao Rio por telegrama.

18 de novembro de 1891, 4.a feira: — Reinaldo Quadros acusa, pelos jornais desta capital, o marechal Manuel Deodoro da Fonseca, Presidente da Republica, de querer tornar-se "nosso rei", com a dissolução do Congresso. Escreve que esse acontecimento teve "por fim a ruina e desastre completo da nossa cara patria; os fatos se incumbirão de demonstrar!" Causou grande sensação a declaração daquele republicano.

— Faz ato do 5.o ano juridico na nossa Faculdade, sendo plenamente aprovado, Afonso Celso Guimarães Alvim.

— E' prorrogada por 30 dias a licença concedida ao bacharel Otavio Mendes, procurador seccional da Republica neste Estado. O bacharel Ernesto Rudge da Silva Ramos continuará, portanto, na interinidade do cargo.

— Por tres meses é prorrogada a licença em que se acha o major João de Oliveira, tabelião da cidade de Lorena.

— Naufraga junto à ponte de Itacurussá, proximo a Cananéia, o navio "Agra", procedente da Noruega, que trazia carregamento de 30 mil alqueires de sal consignados à conhecida e importante casa comercial de Vitorino Gonçalves Carmilo.

— O 2.o cadete José do Espirito Santo Campos é transferido do 7.o para o 10.o Regimento de Cavalaria.

— O ministro da Justiça remete para S. Paulo o testamento do dr. José Nicolau Pereira Vergueiro, falecido em Pau, na França.

— São nomeados para, em comissão, procederem à revisão da tarifa das alfandegas, o sr. Barão de Sampaio Viana (conselheiro Carlos Americo de Sampaio Viana), conselheiro Carlos Augusto de Carvalho, Augusto Wiguelin, dr. Antonio Felicio dos Santos e o inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro.

— São criadas três divisões da Armada, sob o comando do contra-almirante Coelho Neto, Marques Guimarães e d. Luiz Filipe de Saldanha da Gama.

19 de novembro de 1891, 5.a-feira: — Chega dos Estados Unidos, onde se diplomou em engenharia civil, o talentoso moço dr. Joaquim Otavio Nebias.

— Passa a exercer o cargo de fiscal do 10.o Regimento de Cavalaria o capitão-ajudante Leopoldo Rodolfo Pinheiro Bitencourt, sendo dispensado desse serviço o capitão João Nepomuceno Pereira Lisboa, que o exercia interinamente.

— Segue para a Escola Militar do Rio o alferes do mesmo Regimento Edmundo Wright.

— Em Santos, vitima duma febre, falece d. Clotilde, filha do dr. Inglês de Souza.

— O dr. Valdemiro Cavalcanti, secretario da Justiça do Ceará, pede a sua demissão.

20 de novembro de 1891, 6.a-feira: — Casam-se em S. Paulo o bacharel Carlos de Arruda Sampaio e d. Adelina Timoteo de Araujo.

— O dr. Brasilio Rodrigues dos Santos é exonerado, a pedido, de presidente da Caixa Economica de S. Paulo.

— O sr. marechal Barão do Rio Apa (Antonio Enéias Gustavo Galvão), ajudante general do Exercito, manda afixar edital declarando que se o general Luiz Manuel da Rocha Osorio não se apresentar no Rio dentro de um mês será considerado desertor do Exercito.

— Nasce na India sir Noel Hughes Havelock Charles, filho do celebre medico sir Richard Charles.

21 de novembro de 1891, sabado: — Oito deputados ao Congresso Paulista resignam os respectivos mandatos e, à noite, se reunem em casa do dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita, afim de discutir a atual situação politica do país.

— O Clube Tenentes de Plutão, desta capital, oferece um baile.

SOLIDARIEDADE URUGUAIO-BRASILEIRA

A INAUGURAÇÃO DA ESTRADA MELO-ACEGUA' — ARTIGO SOBRE AS RELAÇÕES EXISTENTES ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

MONTEVIDE'U, 15 (H. T.) — Por via aérea — A inauguração da estrada Melo-Aceguá, com a assistencia das autoridades brasileiras e uruguaias, será assignada pela colocação pelos prefeitos de Melo (Uruguai) e de Bagé (Brasil) da primeira pedra de uma futura praça e parque internacionais, que unirão esses dois municipios fronteiriços.

Ao ato assistirão, entre outras personalidades oficiais, o embaixador do Brasil, no Uruguai, sr. Batista Luzardo, e o ministro das Obras Publicas do Governo de Montevidéu, sr. Arsenio M. Bargo.

A essa estrada, que tantos beneficios ha de trazer para os dois povos, dedicou "La Mañana" prestigio diario desta capital, um interessante artigo, do qual extraimos os seguintes paragrafos:

"Com a realização dessa estrada deu-se execução, na parte que corresponde ao nosso país, a uma iniciativa preconizada há longo tempo pelas populações do norte da Republica, que assim realizam um contato mais intenso com varios municipios do vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

Por seu turno, o governo brasileiro anunciou o proposito de construir uma estrada de Aceguá até Bagé, em virtude da qual essa importante cidade riograndense ficará ligada a Melo por uma excelente via de transito, abrindo amplas perspectivas ao intercambio através da fronteira.

DEFICIENCIAS NO TRAFEGO MARITIMO

Muitas vezes nos temos referido nestas colunas ás vastas possibilidades que o desenvolvimento do comercio com o Brasil pode oferecer à nossa economia, deixando tambem assinalado que os principais obstaculos com que depara esse desenvolvimento se encontram nas deficiencias que, ainda presentemente, ainda acusa o trafico maritimo entre os dois países. Daí se depreende claramente o interesse com se abrirem novas possibilidades a esse intercambio, facilitando a sua expansão por via terrestre, que é a que representa a ligação natural entre as duas nações vizinhas e amigas.

A estrada Melo-Aceguá e o seu complemento até Bagé será um caminho destinado a cumprir uma missão de verdadeira importancia nas relações economicas uruguaio-riograndenses. Assim parece que o compreenderam as nossas autoridades e as do vizinho Estado brasileiro, pela excepcional transcendencia que se deu à cerimonia de inauguração dessa obra, cerimonia que determinará uma reunião de prefeitos municipais dos nossos departamentos fronteiriços e dos municipios brasileiros proximos daquela zona.

Essa reunião terá, além disso, como objetivo realizar uma cerimonia de fraternal colaboração, que consiste no lançamento da primeira pedra para um monumento comemorativo da solidariedade uruguaio-brasileira, que se erguerá sobre a linha da fronteira, no centro do futuro ponto internacional de Aceguá. Durante a cerimonia serão plantadas duas arvores simbolicas dos dois países, e que serão contidas pelos alunos e crianças das duas escolas uruguaia e brasileira, situadas nessa parte da fronteira.

O fato é, portanto, digno de menção, como revelação e expressiva demonstração do sincero espirito com que os dois países procuram se esforçar em consolidar para o futuro, com obras que fomentarão a sua amisade e cooperação economica, a melhor e mais ... entre as novas gerações".

A resposta da Finlandia aos Estados Unidos

OS FINLANDESES NÃO COMPREENDEM COMO POSSA UM PEQUENO PAÍS AMEAÇAR GRANDES POTENCIAS — O PAÍS NÃO TEM MOTIVOS PARA SUPOR QUE SURJAM PERIGOS POR PARTE DO REICH — VARIOS TELEGRAMAS

HELSINKI, 15 (T. O.) — A resposta da Finlandia aos Estados Unidos é muito volumosa, e consta de quatro partes.

A primeira parte ocupa-se do "memorandum" norte-americano e da exigencia de que a Finlandia suspenda as hostilidades. O governo finlandês dá provas de como, desde a paz de Moscou, os bolchevistas não cessaram de ameaçar a Finlandia. Recorda, em seguida, a espantosa miseria reinante nos territorios sovieticos limitrofes da Finlandia, e a situação estaria peor, se o país estivesse sob o jugo dos "soviets".

A segunda parte recorda que, durante a guerra fino-sovieticade 1939-1940, as propostas de mediação de paz feitas pelos EE. UU. e outros países neutros, ao governo sovietico, não impediram este ultimo de continuar seus ataques contra a Finlandia. Faz-se constar que, no pacto estabelecido, a propria URSS. havia expressamente reconhecido que formam parte da Finlandia os territorios habitados por finlandeses, além da fronteira de 1939. No anexo citam-se tres complementos essenciais á conversação entre o sr. Sumner Welles e o ministro da Finlandia, sr. Procope, á qual fez referencia ao "memorandum" norte-americano. Segundo o referido memorandum, o proprio sub-secretario de Estado norte-americano afirma que o governo sovietico não havia pedido a Washington que comunicasse aos finlandeses sua disposição de negociar a paz, e estabelecer concessões territoriais, nem tampouco solicitou a concessão de garantias aos Estados Unidos.

Na quarta e ultima parte, afirma o governo finlandês que a forte potencia norte-americana não pode ser ameaçada pelo Exercito finlandês. Declara-se, igualmente, que a independencia da Finlandia não está ameaçada pela Alemanha. Assegura-se que o povo finlandês somente continuará a guerra até que estejam definitivamente garantidas sua segurança e paz.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO PODERIAM SER AMEAÇADOS PELA FINLANDIA

A quarta parte da nota diz textualmente:

— "O governo norte americano declarou em seu "memorandum" de 30 de outubro deste ano, que as operações finlandesas constituim um perigo direto para a segurança dos EE. UU. Esta potencia, que constitue um imperio protegido por dois oceanos e defendida por numerosas bases, afastadas, com milhares de milhas da metropole, não pode ser ameaçada pelo exercito finlandês.

O governo de Helsinki tampouco pode crer que a ocupação, por suas tropas, daqueles territorios, dos quais foi ameaçada constantemente sua segurança, se encontre em contradição com as exigencias da segurança norte americana.

A preocupação dos Estados Unidos por sua propria segurança outorga á Finlandia o direito de esperar do povo e do governo norte-americanos a compreensão para o proposito finlandês de proteger sua vida, aumentar sua segurança e defender sua antiga segurança democratica, tanto mais se levando em conta que apenas num periodo de dois anos, foi o país por duas vezes objeto de injustificado ataque pelo poderoso exercito bolchevista, sem que o impedissem os Estados Unidos nem qualquer outro país, nem garantissem que tal ataque não se repetiria.

A Finlandia espera, tambem, a compreensão do grande povo norte americano para o direito de um pequeno país á vida e á defesa. A Finlandia empregou, frequentemente, durante o transcurso dos seculos, obrigada pela força, o direito de defender-se a si mesma, e teve que verter, muitas vezes, o seu sangue nas guerras defensivas.

Um povo de 140 milhões de habitantes, que vive em uma outra parte da terra, e cujos recursos monetarios e industriais são inesgotaveis, pode dificilmente — segundo todas as probabilidades — compreender qual é, do ponto de vista militar, a situação de um país povoado por 3.800.000 de almas, e que possue 1.500 quilometros de costa expostos aos ataques, e que tem 1.000 quilometros de fronteira terrestre, em comparação com outro país que conta com 200 milhões de habitantes.

A FINLANDIA ESPERA AGRESSÕES DA RUSSIA E NÃO DO REICH

Não devia ser possivel que a grande democracia americana exigisse de um pequeno povo, que é objeto de um ataque por parte de um vizinho cinco vezes maior, e que luta por sua existencia, que durante esta pugna retrocada, para esperar um novo ataque, até ás linhas cuja proteção facilmente poderia ser impossivel, tendo-se em conta a relação de forças, renunciando assim, em favor do adversario, as vantagens alcançadas.

No "memorandum" de 27 de outubro expressou o governo americano o criterio de que a liberdade de ação e, mesmo, a independencia da Finlandia, estavam ameaçadas, de parte da Alemanha. A propria Finlania carece de motivos para supor que surja tal perigo por parte do Reich. Quer resolver seus proprios assuntos e, por certo, sob o signo da unidade nacional, cujo fundamento constitue a sua democracia camponesa e popular, já de ha 100 anos, demonstrará ser uma força consistente, tambem para a defesa da patria, especialmente durante os momentos de luta e os que são travados atualmente.

E' evidente, por si mesmo, que se reveste de enorme importancia para a Finlandia que, enquanto se achar na continua guerra defensiva contra a U. R. S. S., tambem a Alemanha luta contra esse inimigo da Finlandia. Posto que os preparativos de ataque da U. R. S. S. contra a Finlandia, adotados depois da paz de Moscou, são sobejamente conhecidos, e se realizaram a um ritmo acelerado, não existe a menor duvida de que uma nova guerra que a Finlandia tivesse de enfrentar sozinha representaria a total destruição dos países nordicos.

O chefe do Estado finlandês declarou, a 23 de outubro, ao ministro yankee em Helsinki, que o povo finlandês, que nunca violara os direitos de ninguem, nem desejava senão viver e trabalhar em paz, somente continuaria a guerra contra a U. R. S. S. até ter sua liberdade definitivamente estabelecida, e seu trabalho normalizado.

SERA' LICENCIADO UM CERTO NUMERO DE SOLDADOS

O presidente acrescentou que o governo finlandês espera poder licenciar, em breve, a certo numero de soldados, para poder realizar trabalhos na patria. Isso corresponde á realidade, porém a Finlandia não poderá contrair compromissos que representem uma ameaça para os interesses e segurança do país, mediante a interrupção artificial ou a anulação de operações militares justificadas em sua luta pela existencia.

Si se tem em conta as imensas provas e sacrificios que hoje tem de suportar a humanidade, e si se faz constar a atenção que o governo norte-americano dedica na atual situação, aos diversos problemas decisivos de um pequeno Estado, surge o pensamento de que a grande missão destinada pela Providencia aos Estados Unidos, para melhorar as circunstancias atuais e aliviar a sorte dos milhões de homens, consistiria em levar a efeito a ordenação juridica permanente entre os povos, de maneira a que tambem um pequeno país pudesse considerar assegurada sua existencia.

Essa é a parte principal da resposta da Finlandia ao governo norte-americano. Na primeira parte desse documento, o governo finlandês escreve:

"No memorandum norte-americano não se mencionam a suspensão das hostilidades por parte da URSS, nem tampouco se o pedido dirigido á Finlandia está unido á retirada das tropas bolchevistas dos territorios incluidos dentro das fronteiras finlandesas de 1939, e ocupados depois pela U. R. S. S. Trata-se da parte finlandesa da peninsula dos Pescadores, cuja artilharia ameaça Petsamo, o unico porto ultramarino da Finlandia, das ilhas do Golfo da Finlandia e da peninsula e Ganko, que domina o acesso pelo mar, ao dito golfo.

A PAZ DE MOSCOU

A paz de Moscou constituiu, para a U.R.S.S., exclusivamente um armisticio destinado a preparar a conquista definitiva da Finlandia. Esta etapa terminou tambem com um novo ataque militar dos sovieticos, que obrigou a Finlandia a continuar sua propria defesa pela força das armas e cujo carater e objetivo deduzem-se ao que o destacado jornal moscovita "Pravda" declarava a 23 de junho: "Os finlandeses devem ser eliminados da terra".

Os territorios situados além da antiga fronteira finlandesa foram utilizados tambem como posições de ataque contra a Finlandia. A U.R.S.S. transformou, tanto esses territorios como os cedidos pela paz de Moscou, como pontos de partida, os mais completos possiveis, para os ataques contra o ocidente. Este feit pôde ser comprovado, "in loco".

Os seis ramais da estrada de ferro de Murmansk, que se dirigem até á fronteira filandesa, cuja existencia ficou comprovada, como tambem as estradas militares construidas exclusivamente com fins ofensivos e numerosos aerodromos, revelam irrecusavelmente os designios agressivos da U.R.S.S., e demonstram a insustentavel situação estrategica em que esses preparativos colocaram a Finlandia.

Uma defesa eficaz — direito que ninguem pode negar — somente era possivel á Finlandia se fosse estabelecida nos territorios entre os quais não se pode fazer qualquer diferença, entre os territorios cedidos na paz de Moscou e os restantes ocupados pela Finlandia.

Não ha documento algum capaz de oferecer uma ligeira idéia da miseria em que cairam esses territorios, tanto os situados do outro lado da fronteira, como os cedidos pela paz de Moscou. Tanto os membros da legação americana em Helsinki, como os numerosos correspondentes da imprensa americana tiveram a possibilidade de se convencerem, por si mesmos, da situação reinante nos territorios ocupados durante a guerra atual, pelas tropas finlandesas.

ACORDO ABRANGENDO CONCESSÕES TERRITORIAIS

Isso constitue tambem uma unica possibilidade de se formar uma idéia exata. Os campos desolados, os edificios arruinados, as igrejas e cemiterios profanados, e uma população vivendo em uma miseria indescritivel, provam em que desesperada situação teria caido o povo finlandês sob o dominio bolchevista, tendo que partilhar da sorte da Estonia e dos restantes países conquistados pelos bolchevistas: — a desintegração parcial ou completa dos territorios finlandeses.

Deduz-se de tudo isso que destino teria de esperar a Finlandia se não tivesse ela velado por sua segurança. Por isso, os finlandeses oferecem prazeirosamente sua vida na guerra defensiva, ao invés de esperar sua propria execução e a de suas familias".

Na terceira parte diz o governo finlandês, textualmente: "O ministro Welles respondeu negativamente á pergunta do ministro Procope, sobre se a U.R.S.S. havia pedido ao governo dos Estados Unidos iniciasse o primeiro passo sobre o assunto, e se acentua: "O ministro Procope adiantou estar informado de que o governo bolchevista teria pretensão de negociar um acordo de paz com a Finlandia que abrangesse concessões territoriais.

O sr. Welles acrescentou que a gestão por ele iniciada não constituia uma recomendação por parte dos Estados Unidos. O sr. Welles não pôde responder á pergunta do ministro Procope sobre as concessões territorias. Tampouco esclareceu o criterio dos Estados Unidos sobre as garantias existentes para impedir um novo ataque sovietico contra a Finlandia. O sr. Welles, todavia, expressou a este respeito que, uma vez terminada a guerra, a União Sovietica seria o Estado dirigente da Europa Oriental.

A pergunta do ministro Procope sobre se o ponto relativo ao desarmamento, contido na declaração dos srs. Roosevelt e Churchill, compreendia tambem a U.R.S.S., declarou o sr. Welles que "essa pergunta era hipocrita, e que até 1939 a U.R.S.S. foi um Estado que sempre se ateve á paz e á ordem internacional". Antes de tudo — acentua o governo finlandês — os Estados Unidos nem sequer ofereceram garantias para a estabilidade de uma nova paz entre a Finlandia e a U. R. S. S.".

OFICIAIS BRASILEIROS INSPECIONAM UM CANHÃO NORTE-AMERICANO

Quatro oficiais brasileiros, atualmente cursando o "United States Army Coast Artillery School", inspecionam um canhão anti-aéreo norte-americano. São eles, da esquerda para a direita: capitães Manuel Campos Assunção, Nelson Bacia de Faria, Araguarino dos Santos Rio e Aguinaldo de Oliveira Almeida. (Foto da INTER-AMERICANA)

A VIDA NO QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER"

LONDRES, 15 (R.) — Um correspondente sueco em Berlim retraça a vida do Quartel General de Hitler da seguinte forma e de conformidade com o correspondente do "Daily Telegraph".

"Essa descrição é feita pelos companheiros de confiança de Hitler, que, pessoalmente, visitaram o seu Q. G.. A residencia de Hitler é uma cidade bem camouflada de barracas de campanha ocultas nas profundesas das florestas russas.

Todos os habitantes que viviam na redondeza em uma vasta area foram afastados dali. O muito propalado trem blindado de Hitler está num desvio próximo, para o caso em que seja necessario mudar o acampamento a toda pressa. Há tambem uma esquadrilha de caminhões e carros "Mercedes", para viagens locais. Alguns dispõem de esteiras carterpilares para estradas intransitaveis. Outros podem ser transformados em quartos de dormir. O sr. Dietrich, diretor da imprensa alemã, tem um onibus especial, com receptores de radio, transmissores e tele-impressores. Por meio desses instrumentos, mantem-se o contato estreito com o mundo exterior e os ministros em Berlim.

Dois outros caminhões conduzem material cinematográfico para que Hitler possa ver exibir seus filmes de propaganda propria e convencer-se de como a guerra vai sendo desfechada pela Alemanha. O "fuehrer" gosta de ver os velhos amigos e servidores em torno de si. Recentemente, ele telegrafara para o quartel general dos regimentos "S. S.", pedindo noticias do seu segundo ajudante particular, de nome Schulz, tendo como resposta a comunicação de que o mesmo tinha falecido um dia antes".

O DIA COMUM DE UM FRANCÊS

DUAS INTERESSANTES "CHARGES" DOS DOIS TÍPOS DE GAULESES

CLERMONT-FERRAND (Por Jean Botrot — Da H. T.) — Todos se lembram da fabula em que La Fontaine nos mostra dois medicos de caracteres diametralmente opostos á cabeceira de um doente: o doutor Tanto Peior e doutor Tanto Melhor. Ha, do mesmo modo, em França, cidadãos Tanto Peior e cidadãos Tanto Melhor.

Os primeiros não cessam de vaticinar a proxima agravação das dificuldades presentes. Desde o aparecimento dos primeiros frios anunciam que o combustivel será, este ano, mais raro ainda do que no ano passado. No restaurante, em vez de os rejubilar, á vista de um bife, inspira-lhes sombrias reflexões sobre o reaparecimento ameaçador de "rutabagas" (especie de nabo) e de outros alimentos de dias de penuria. São esses que, ainda ultimamente, propalaram o boato de que a crise textil ia esvasiar as casas de roupas brancas ao passo que o governo acaba de conceder a todos os franceses mais 10 pontos de vestimenta e que representa, para cada um, a sorte inesperada de um abrigo de lã suplementar. Os cidadãos Tanto Peior não são, entretanto, medrosos nem maus franceses, mas somente pessoas que veem naturalmente tudo preto. Estoicos, fincam o pé e aguardam todas as desgraças que predizem. O excesso de imaginação fá-los sofrer, adiantadamente, toda especie de sofrimentos que, felizmente, serão evitados na maior parte. Em vês de censurá-los não seria acaso preferivel admirá-los?

O cidadão Tanto Melhor reage diferentemente diante das dificuldades atuais, de que se consola por meio de comparações relativamente tranquilizadoras. Depois de haver estudado meticulosamente a cronica dos periodos de penuria, particularmente a do cerco de Paris de 1870, opina que tudo irá bem, enquanto não aparecerem nos cardapios dos restaurantes as curiosidades culinarias enumeradas complacentemente nos jornais: gatos, ratos com banha de véla, chouriço de elefante, rins de camelo, assado de antilope ou de canguru'. Os legumes, igualmente, são tão abudantes que não é preciso procurar na imprensa daquela época a receita da begonia com molho. Os ovos são, por certo raros, mas não chegaram ainda, como em 1870, a ser vendidos em escrinios almofadados de algodão.

O otimista tambem não desdenha os conselhos do seu jornal quando lhe chamam a atenção para as qualidades nutritivas das algas marinhas... para os recursos alimentares que podem ser extraidos da pesca das rãs, ou para o cultivo dos caracóis.

Infelizmente as algas ainda não apareceram no mercado. Quanto aos caracois os estatisticos estabeleceram que, em França, são consumidas, por ano, algumas centenas de milhões desses moluscos, o que nem alcança a média de uma duzia por pessoa. Mas o otimista será um dos primeiros a praticar, como lhe é exortada, a cultura do precioso gasteropodo, que póde constituir, para os dias sem carne, um alimento de substituição dos mais nutritivos.

Ao terminarem as ultimas vindimas, os vinhateiros de Reims anunciaram que o champanhe de 1941 será excelente. O otimista rejubila-se como se tivesse os meios de se oferecer, a cada refeição, uma garrafa desse vinho famoso, que é obtido, hoje, somente com grande dificuldade e a preços exorbitantes.

O otimista tambem não deixa de congratular-se pelo fato de ser informado de que os franceses não terão falta de mostarda. Todos os gastronomos conhecem a famosa mostarda de Dijon, fabricada, até aos ultimos tempos, com grãos importados dos quatro cantos do mundo: Holanda, Russia, Italia, Rumania e sobretudo, da India. O abastecimento está, hoje, quasi inteiramente esgotado, o que levou os mostardeiros a tomarem todas as precauções, em tempo util, para aclimatar em França, uma cultura abandonada ha um seculo.

O otimista acolhe, sobretudo, com entusiasmo, todas as invenções nascidas da crise. Maravilha-se diante da bicicleta de 1941 que comporta nada menos de dez velocidades. Adotará, assim que aparecer, o novo fogão sem fogo nem eletricidade — invenção franco-sueca — que recebe uma corrente fornecida por uma turbina movida pelo vento. O unico contratempo está em que nos dias de perfeita calma atmosferica a dona de casa terá que se resignar a fornecer almoços frios.

Resta o grave, terrivel e capital problema do fumo. O proprio otimista contenta-se dificilmente com os quatro cigarros por dia, atualmente concedidos a todos os franceses do sexo masculino. O otimista vive da esperança de que o monopolio dos tabacos lhe forneça, dentro em pouco, uma quantidade ilimitada de certa mistura de substituição que está sendo atualmente estudada... E nessa mistura entraria certa planta denominada "tussilagem", excelente para curar a tosse mais rebelde. Conteria, mesmo, certa proporção de verdadeiro fumo.

Embora muitos franceses se resignem ás duras privações atuais com um sorriso por vezes forçado, o que lhes permite em todo o caso não fazer cara feia, o seu otimismo nada é ao lado daquele das suas companheiras. Para o avaliar basta ver como as parisienses brincam com as peiores dificuldades no dominio da moda, onde os achados se sucedem uns aos outros. A ultima novidade é a volta á penugem de "marabu'" tão apreciada pelas elegantes de 1900. As más linguas cochicham que o marabu' é um pássaro exotico, e, que em consequencia do bloqueio o cisne, o pato e mesmo aves mais modestas do galinheiro devem provavelmente substituir o pernalta africano. De qualquer modo, os pequenos casacos, seja de marabu' ou de simile-marabu', hoje usados por numeras parisienses são uma das mais belas criações da moda desta estação.

O mesmo ocorre com o plastrão ou peitilho de peles que as elegantes sobrepõem aos antigos vestidos de inverno como proteção contra o frio. Na falta de lontra ou astracã o plastrão será feito de lebre, o que será tanto mais chic ainda — acrescenta o jornal de modas — porque deixará adivinhar que a sua feliz proprietaria antes saboreou um excelente ensopado..."

Tais são, mau grado o rigor dos tempos, as parisienses de 1941 que, segundo os conhecedores, nunca foram mais elegantes nem mais belas. Não ha como negar. A graça é, na maior parte dos casos, um milagre da vontade. O otimismo dos franceses e das francesas não é um produto da displicencia mas sim da coragem e de outras virtudes não menos solidas.

A procura de maior intercambio comercial

CONCESSÕES DE CREDITOS PARA OS PAÍSES SUL-AMERICANOS — OS PROBLEMAS QUE PREOCUPAM OS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES DA AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 15 (H. T.) — As facilidades que o Banco de Importação e Exportação está proximo a conceder para melhor realização das transações comerciais inter-americanas, tem como objetivo tornar possivel as concessões de credito comercial a que os países latino-americanos estavam habituados quando compravam as suas mercadorias a casas européias no periodo anterior á guerra.

Algumas casas importadoras, que não foram afetadas pelas recentes listas negras, acham-se impossibilitadas de atender aos clientes que costumavam recorrer antes a empresas fortes mais ou menos identificadas como amigas de certos regimes totalitarios, e desejavam agora servir-se de outras fontes de abastecimento.

O credito oferecido pelo Banco de Importação e Exportação ás casas modestas, cuja atitude politica não apresente inconvenientes, permitirá que essas firmas aumentem o volume ordinario das suas transações e assegurem a execução das encomendas da nova clientela que, em consequencia das listas negras, haja sido desviadas de uma firma para outra.

De acordo com o sistema anunciado serão resolvidos os dois problemas que preocupavam aos industrias e comerciantes de todas as Américas. O primeiro era a insuficiencia de capital, em dolares, nas Republicas latino-americanas; o segundo, a tendencia por parte do fabricante norte-americano ou do fornecedor de qualquer país de restringir o credito, o que ainda mais dificultava as transações.

O Banco de Importação e Exportação porá á disposição dos Bancos Centrais determinadas somas em dolares que poderão ser emprestadas, a baixa taxa de juros, ás casas que até agora por falta de valores monetarios suficientes não podiam executar os pedidos que recebiam. Os fabricantes e fornecedores norte-americanos poderão, assim, por sua vez, reembolsar-se contra entrega nos seus proprios estabelecimentos do montante das faturas.

As condições mais exigentes do vendedor serão, graças ao novo metodo, facilmente cumpridas pelo comprador. E esse processo beneficia tanto a um como a outro. Com efeito, ao vendedor poupa o incomodo de enviar contas, de preocupar-se com os riscos de cobrança e outras formalidades incomodas. Ao comprador, porque este pode ter mais facil acesso ao mercado fornecedor, e contar com um tratamento mais vantajoso quando procurar adquirir as mercadorias de que tenha necessidade.

As condições exigidas pelo Banco de Importação e Exportação daqueles que se valeram do seu credito serão que o dinheiro emprestado deverá ser empregado na aquisição de produtos norte-americanos de manifesta necessidade no país comprador. As mercadorias deverão ser transportadas em navios matriculados no hemisferio ocidental. Essas mercadorias não poderão ser reexportadas nem vendidas a nenhum outro país. Por fim, o credito concedido deverá ser reembolsado no prazo maximo de um ano.

O diretor do Banco de Importação e Exportação dirigiu-se a todas as entidades bancarias latino-americanas afim de pô-las ao corrente do novo plano e assim que sejam recebidos pormenores no tocante á solvabilidade e ás necessidades dos estabelecimentos de cada região, o Banco de Importação e Exportação passará a pôr em execução as medidas resolvidas.

A remodelação e eletrificação do ramal de Jaú

A COMPANHIA PAULISTA INAUGUROU, ONTEM, GRANDES MELHORAMENTOS — BITOLA LARGA DE ITIRAPINA A PEDERNEIRAS — O NOVO TRECHO DE QUINTANA A TUPÃ -- VARIAS

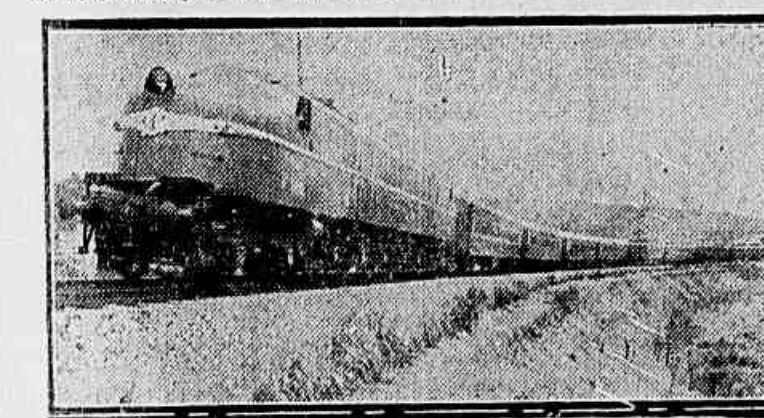
Ha varios dias já que todos os jornais desta capital estão anunciando um acontecimento relevante para a vida do Estado: a Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurou ontem a bitola larga no trecho de Itirapina a Pederneiras, sendo que de Itirapina a Jaú a via foi eletrificada.

Mapa mostrando como era o traçado do antigo ramal de Jau'

A Companhia Paulista cumpre, portanto, mais uma etapa de seu vasto programa de remodelação das suas linhas, iniciado de longa data. A primeira fase abrangeu a modificação e alargamento do tronco, de Rio Claro até a estação de Colombia, na barranca do Rio Grande, proxima ao Porto do Cemiterio, e a consequente eletrificação da mesma linha até Rincão.

Nesta segunda fase, voltou-se ela para o chamado ramal de Bauru, que é, sem contestação, um novo tronco, que se bifurca em Itirapina e que atinge, hoje, a cidade de Tupan, na extrema linde da zona pioneira do Estado.

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

O que assombra e admira, nas realizações e cometimentos da Companhia Paulista, é a sua continuidade administrativa. Remontando a historia de seu passado, verifica-se que desde antes de 1890, a direção tecnica da estrada havia assente um programa e que este se foi cumprindo religiosamente, embora nesse largo lapso de tempo, houvesse mudado varias vezes a diretoria e tivesse sido substituido o inspetor geral. As modificações de pessoal superintendente não trouxe modificações nos seus planos. Manteve-se com uma fidelidade digna de registo, e suficiente para revelar que os estudos sobre os quais o seu programa se baseia são de tal ordem, representam tal soma de observações e pesquisas e exames acumulados pela experiencia de seus homens que os sucessores não querem modificar o que estava previsto, e dão cumprimento às idéias planificadas que os maiores lançaram. Trazem-lhe apenas o concurso das novas observações e das novas aquisições cientificas. O resultado dessa atitude uniforme, mantida e inalteravelmente seguida durante mais de meio seculo, é essa orientação segura e firme que fez da poderosa estrada uma das maravilhas da administração de São Paulo. Não ha o minimo exagero em dizer que é a primeira do Brasil e da America do Sul, que se emparelha com as melhores do mundo e que já vem sendo imitada em paises cultos do Globo. Os tecnicos que conhecem a questão, sabem que o sistema de eletrificação da Paulista foi co-

O mais recente trem elétrico da Companhia Paulista

piado em instituições congeneres da Polonia, reconhecendo-lhe assim a sua excelente organização.

O segredo desse admiravel trabalho reside num fato que póde escapar ao exame superficial, mas que se revela imediatamente a uma analise mais aprofundada: a Companhia Paulista conseguiu criar, entre os seus funcionarios de comando, um alto espirito corporativo e que se carateriza pela mais completa impersonalização. Os trabalhos, projetados e depois executados, não têm nome de autor. Uma vez vitoriosos, não são de ninguem, são da Paulista. Como exigiram o estudo das multiplas divisões em que se reparte a Companhia, chamando à contribuição todos os notaveis especialistas de que se compõe seu numeroso corpo tecnico, num esforço de cooperação dos mais assinalados, os projetos perdem, naturalmente, o cunho individual e se transformam em planos de conjunto. E' bem de ver que esse espirito corporativo faz legitimos milagres.

CRITERIOS ORIENTADORES

O que sempre distinguiu a Companhia, em toda a sua longa carreira de empresa dedicada ao serviço coletivo, é, antes de mais nada, o seu senso da velocidade. Quando ninguem dava a isso grande importancia, porque o traçado das ferrovias se condicionava à questão economica, levando-se mais em conta o custo das construções que qualquer outra preocupação, a Paulista sempre se bateu pelo encurtamento das distancias e pelas boas condições tecnicas das linhas, que lhes permitissem realizar o transporte no menor tempo possivel.

Dir-se-á que é essa hoje uma orientação de todas as estradas.

E'. Mas não foi. A historia do traçado da estrada de ferro do Rio Claro, em que a Paulista quiz, desde o inicio, antes de 1890, construir a via pelo caminho de Itirapina, passando pela garganta do Morro Pelado, em vez de seguir pela garganta do Cuscuzeiro, mostra que aquele criterio não existia. A Paulista, fiel a seu ponto de vista, não aceitou a incumbencia de fazer o prolongamento pelo trajeto que lhe parecia contra-indicado. Mas ele se fez, apesar de tudo, pelo caminho errado, por intermedio de outra empresa. Só em 1892 essa companhia veiu ter às mãos da Paulista. Mas esta somente em 1912 póde atacar o trabalho de correção desse traçado, construindo a nova linha, via Camaquan, e somente agora póde destruir o trecho Anapolis-Visconde do Rio Claro, que havia sido o erro maximo da estrada.

O senso da velocidade da Companhia Paulista revela-se através de inumeras iniciativas: aquisição continua de material rodante de primeira qualidade e bem assim a construção, nas suas oficinas, de tudo quanto póde ser feito aqui, em igualdade ou mesmo em superioridade de condições com o similar estrangeiro;

estabelecimento de um serviço modelar de trafego para a circulação de trens, suas lincenças e sinalização;

substituição dos trilhos das linhas por outros mais pesados;

remodelação dos traçados das linhas e seu paulatino alargamento;

eletrificação dos trechos de mais pesado transporte.

Tudo isso redunda no adémplimento do segundo criterio da Companhia Paulista: dar ao publico, que dela se serve, a maior comodidade possivel. Comodidade que compreende não apenas maior rapidez do serviço, mas tambem segurança e conforto. A sua linha tronco, de Jundiaí a Itirapina, que é o maior coletor de transporte do Estado, está, hoje em dia, montada sobre trilhos de 55 quilogramas de peso para cada metro linear, ligados em barras continuas de cerca de sessenta metros e escorados por meio de coxins de borracha, afim de eliminar a trepidação. Numa linha desse tipo não ha exigencia de passageiro que não se encontre de antemão satisfeita.

A NOVA LINHA

O trecho que ontem se inaugurou, de Itirapina a Pederneiras, foi motivo de amplos, continuos e detalhados estudos. Seu inicio data, a rigor, de 1912, quando a Paulista empreendeu alargar a bitola até Rincão. Fê-lo, porém, mudando o trajeto, que passava por Anapolis, para o caminho atual, em traçado retilineo para Itirapina, o que se implicava numa diminuição de percurso de cerca de cinco kms. no sentido de São Carlos, realizava tambem um encurtamento de quasi 30 kms. no sentido de Jaú, Pederneiras e Bauru'.

Era alguma coisa, mas a Paulista não se contentou. Tendo verificado que o trecho Itirapina-Pederneiras era de más condições tecnicas, mesmo para uma linha da bitola de um metro, resolveu retificá-lo. O que foi essa retificação, entre Itirapina e Dois Corregos, di-lo o clichê que acompanha estas notas. De um trajeto de 98 kms., com curvas de 120 ms. e rampas de 2%, fez-se uma linha de 78 kms. com um ganho de 20 kms., tres unicas curvas de 300 ms. e rampa maxima de 1,8%. De Rio Claro a Dois Corregos, portanto, em que havia nada menos de 168 kms. de trilhos, a distancia passou a ser de 118 kms., com um lucro positivo de 50 kms.

Chegando a Dois Corregos, a Paulista tinha dois caminhos a seguir: ou retificar a linha existente, para alcançar Pederneiras e Bauru', ou fazer uma nova, via Jaú. Esta cidade, que figura entre as notaveis do Estado e que ainda é um notavel centro cafeeiro do país, empenhou-se pela ultima solução e estabeleceu até uma subvenção de 2.500 contos de réis, à Paulista, afim de que ela se sentisse disposta a atender-lhe a solicitação. De fato, a Paulista preferiu o novo caminho, pois que além de facilitar-lhe servir uma cidade de maior movimento comercial que é, sem favor, a mais importante da zona, ainda permitia uma diminuição na distancia para Pederneiras de cerca de 12 kms.

Examinando-se os mapas do trecho, tanto em planta, quanto em perfil, da comparação ressalta, mesmo ao mais obtuso leigo, a superioridade do traçado novo com o velho.

Veja-se um exemplo, a cidade de Brotas era atingida por meio de curvas absurdas, que obrigaram a empresa a construir para satisfazer o desejo de ter a estação dentro do largo da Matriz ou quasi. Diga-se em honra do Visconde do Pinhal que, quando

Como ficou o novo traçado depois da remodelação

ele construiu a estrada, não cometeu esse erro. Ele, competente e capaz, seguiu, pouco mais ou menos, o mesmo trajeto que a Paulista acaba de reconstituir. Foi mais tarde, quando o visconde vendeu a empresa à "The Rio Claro R. C.", que esta se viu coagida a desviar-se da boa trajetoria e alongar a distancia em cerca de 11 kms. para poder atingir o centro norte da cidade. A Paulista, com uma avenida nova, que ela mesmo abriu e calçou, deu a Brotas uma estação da bitola larga, agora eletrificada, sem prejudicá-la em nada, antes concorrendo para faze-la crescer e prosperar.

O problema das altitudes tambem foi vencido com sabedoria, pois os pontos altos abaixaram em toda a linha. O ponto culminante que era antes, no km. 88, com 831 ms., está agora em Taboleiro, com 813 ms., isto é, 18 ms. abaixo. E com uma vantagem: O trecho desse alto cume é uma longa faixa em nivel.

As vantagens todas, determinadas pela profunda remodelação do traçado, podem ser constatadas no quadro abaixo.

A nova ponte da Paulista sobre o Tietê, em Airosa Galvão

LINHA DE RIO CLARO A BAURÚ

TRAÇADOS	EXTENSÕES			DESENVOLVIMENTO VIRTUAL		RAIOS MINIMOS
	Total Kms.	Retas Kms.	Curvas Kms.	Importação Kms.	Exportação Kms.	
Primitivo	270	164	106	772	803	120 ms.
Atual	208	147	61	597	629	300 ms.

Os ganhos são mais que evidentes, mesmo na rubrica do total dos alinhamentos retos, que aparecem como diminuidos de 17 kms.. Ha a ponderar, porém, que a linha encurtou 62 kms., de modo que a possibilidade de aumentarem, em numeros absolutos, os quilometros em linha reta era muito problematica. A avaliação do lucro tem de ser feita pela porcentagem. No primeiro caso havia 60,7% de alinhamentos retos. No segundo, essa cifra subiu para 70,6%. O lucro chega quasi a 10%. O mesmo acontece, naturalmente, no total das curvas, mas agora em numero decrescente. E com outra vantagem: o raio minimo, que era de 120 ms., está agora ampliado para 300.

A nova linha foi construida com tal preocupação de solidez e segurança que a Companhia Paulista não quiz aproveitar a antiga ponte sobre o rio Tietê, da bitola de um metro. Esta, de 400 metros de comprimento, é obra de arte notavel, tanto assim que se cogita de adquiri-la para o sistema rodoviario do Estado.

A nova, entretanto, que é de menor extensão, toda de cimento armado, representa um especime tipico da moderna engenharia do concreto.

Acresça agora o leitor, a bitola larga e mais eletrificação... não ha duvida que a rica zona de Jaú' recebeu um regio presente.

A riqueza do presente póde ser atestada pelos novos horarios dos trens que a Paulista poz em circulação.

Brotas, Torrinha, Dois Corregos, Jau', Pederneiras e Bauru' terão todas quatro trens diarios, que partem de S. Paulo às 7, às 12, às 17 e às 22,30 e que atingem Jau' às 13,15, às 18,40, às 23 e às 5,20, chegando a Bauru' às 15,10, às 20,25, às 0,44 e às 7,11 respectivamente. Ha, por enquanto um lucro de cerca de hora e meia de trajeto para todas essas cidades.

O noturno das 22,30 cega a Pederneiras, que é o novo ponto da baldeação, às 6 horas da manhã. Dentro de pouco tempo, isto é, depois de consolidadas definitivamente as linhas, esse proprio tempo será naturalmente diminuido. Não se esqueça o leitor de que o tronco de Bauru' terá de ser o principal da Companhia Paulista por uma consideração clara e logica. E' esse o caminho da futura transcotinental, isto é, a linha que vinda das bordas do Pacifico, no Peru', atravessará todo este país e mais a Bolivia, enfiará pela Noroeste e atingirá são Paulo e Santos e, pela Central, o Rio de Janeiro.

Não ha nisso nenhum vaticinio: é apenas a constatação de um fato que já está acontecendo com a construção adiantada da linha boliviana, que sai das margens do rio Paraguai, em Corumbá e vai a Santa Cruz de la Sierra.

OUTRA INAUGURAÇÃO

Alem desse importante melhoramento, a Companhia Paulista tambem abriu ao trafego publico, ontem, mais um trecho do seu prolongamento do chamado ramal de Marilia, na bitola de um metro. E' a linha que de Quintana atinge a cidade de Tupã e constitue mais uma etapa da marcha para o Oeste, que a Paulista iniciou ha tempos, visando atingir o Porto das Marrecas, nas barrancas do Rio Paraná.

São mais 31 quilometros nessa direção. A proxima etapa visará Iacri, Vitoria Paulista e Lucelia, esta uma povoação que já é uma cidade e que pertence a tres municipios e tres comarcas diferentes.

O novo trecho compreende as estações de Santana, Parnaso e Tupã. E será servido por tres trens diarios, que saem de São Paulo.

De acôrdo com as novas construções e retificações, a Companhia Paulista ficará com a seguinte quilometragem, consoante as suas bitolas:

	Kms.
Bitola de 1,60	827
Bitola de 1 metro	651
Bitola de 0,60	62
Total	1.540

Desse total, 387 kms. são eletrificados, todos na bitola maxima.

Churchill apoiado pelo Parlamento

APESAR DAS CRITICAS, NADA PARECE INDICAR A FRAGILIDADE DO ATUAL GABINETE — VARIAS

LONDRES, 15 (De Valentine Harvey, correspondente da Reuters) — Os primeiros discursos pronunciados na presente sessão da Camara dos Comuns, indicaram que o primeiro ministro, sr. Churchill, é completamente apoiado pelo Parlamento na sua conduta de guerra.

Não constituirá, pois motivo de surpresa se a Camara aprovar por unanimidade a resolução formal que o primeiro ministro declarou considerar como um voto de confiança. Isso não significa que certas criticas a determinadas partes da sua administração e a certa soma de direção que o sr. Churchill centraliza em si venham a cessar. Continuarão, sem duvida, mas não é provavel agora que o primeiro ministro, tendo declarado claramente que não estava preparado para fazer qualquer modificação ministerial, seja instigado a faze-lo. O fato do sr. Churchill ter oferecido à Camara varios dias para um debat livre durante o qual os seus membros poderão ventilar os pontos de vista pessoais, mostra que a sua bôa vontade em ouvir as criticas não signifca necessariamente que dará atenção a todas elas.

Quasi todas as crises politicas britanicas provêm de situações analogas, tendentes a aumentar a pressão na caldeira. O primeiro ministro, nesta ocasião, fornece uma ampla valvula de segurança — o papel tradicional do Parlamento.

No fim dos debates o sr. Churchill, indubitavelmente, medirá o peso de qualquer critica. E, então poderá agir. Não há, entretanto, qualquer fundamento para a crença de que o governo possa ser abalado por esses protestos ou que o sr. Churchill esteja perdendo terreno junto aos seus partidarios em alguns sentidos. A Camara, certamente, aprovará formalmente o seu apoio ao governo do sr. Winston Churchill.

De outro lado, foram apresentadas numerosas emendas à moção formal, agradecendo ao soberano o seu discurso com que inaugurou a nova sessão parlamentar, e que são apenas metodos de rotina, para registar a opinião, em muitos casos.

OS REGULAMENTOS DE DEFESA

Particularmente interessante é o grupo de emendas apresentadas por vinte e cinco membros de todos os partidos, e que se reportam ao muito discutido paragrafo 18-B dos regulamentos de defesa.

As emendas visam modificar o regulamento de maneira que, depois de um certo periodo, as pessoas presas por suspeitas tenham o direito de apelar para um tribunal independente se tiverem de continuar detidas.

Pouco se ouviu falar sobre a operação do paragrafo 18-B até o colapso da França. Com o perigo das atividades da quinta coluna diante de si, o então recentemente constituido governo do sr. Churchill usou desses poderes em extensão consideravel.

Além de certo numero de estrangeiros que até aquela época haviam sido privados da sua liberdade, numerosos suditos britanicos, membros do partido facista Mosley, inclusive o proprio sir Osvald Mosley, foram presos. Outros detidos eram membros de uma sociedade que procurava promover um melhor entendimento anglo-germanico. Foram feitas varias tentativas, desde a sua detenção, para libertar os detidos pelo velho processo de "habeas-corpus", mas todas elas malograram.

Somente ha pouco tempo um apelo contra a detenção sob regulamento 18-B foi apresentado à Camara dos Lords.

Uma mais alta côrte do país, por maioria de 4 votos contra 1, recusou-se a suavizar de qualquer maneira as condições das pessoas detidas de acôrdo com os regulamentos. Lord Atkin, talvez o maior advogado em questões de direito comum desta época, em julgamento discordante, manifestou até certo ponto a sua interpretação das principais leis britanicas, na maneira por que afetavam a liberdade individual, e asseverou que o regulamento concedia ao Executivo um poder que nunca lhe fôra anteriormente atribuido.

Esse julgamento foi motivo de recente controversia sobre os poderes do Executivo. As emendas ora apresentadas ao Parlamento mostram que os membros que se interessam pela questão desejam que uma certa segurança adicional seja dada às pessoas detidas por ordem do Executivo, o que pode, aliás, levar o Executivo a declarar, perante um organismo imparcial, que tem motivos razoaveis para conservar tal principio.

O governo, de conformidade com as indicações atuais, não se propõe modificar o regulamento, mas é provavel que as suas ações futuras sejam governadas pelo ambiente e pelo tom da Camara dos Comuns, quando o assunto fôr discutido.

PORTUGUÊS-CAINGANG-NHEÊNGATÚ

VII

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

PÉ: ipen (Os tupis dizem Pi. Ex.: Ce pi apára oicó (O meu pé está torto).

Pedra: Pó (No idioma tupi é itá. Aliás, itá, não só significa pedra, como tambem: ferro, rocha, metal; tudo o que apresenta, enfim, a dureza da pedra. Parece-nos, entretanto, q. a primitiva forma de itá foi tá ou tah, e que deste "tá" ou "tah" é que se fez o Tátá (fogo), que vem a representar a percussão na pedra para se obter o lume. Portanto, Tátá é voz onomatopaica (a batida na pedra).

Peixe: Pirá (O mesmo no tupi. Pirá, porem, é o peixe de pele, o de escamas é chamado de acará ou cará).

Péle: Fuêro (Pi, em nheêngatu'. A pele enquanto está no corpo do animal, é pi; sacada fóra, recebe o nome de pirêra, isto é, péle que foi).

Pequeno: Xin (O gráu diminutivo no tupi-guarani, se forma com a posposição do adjetivo "mirim" ao nome: exemplo-itá mirim, pedra paquena. Tambem são usados, com função de diminutivo, os elementos: miri, mi e i. Assim, tanto vale dizer: itá-i, itá-miri como itá-mirim (pedra pequena ou pedrinha). Mirim, tambem serve muitas vezes, para designar "pouco" ou "pouca", quando este "pouco" é parte de uma certa coisa. Ex.: Xá putári cuimirim (Eu quero pouca farinha); quando "pouco" fôr empregado em: andei pouco, comi pouco ou bebi pouco, etc., então, o termo é: qualaira.

Perdiz: Colampêpê (No tupi, ha varias especies): inambu'-anhanga, inambu'-carapé, inambu'-chintam, inambu'-chororó, inambu'-guassu', inambui, inambu'-pixuna, inambu'-quia, inambu'-relogio, (por cantar à hora certa), inambu'-sujo, inambu'-toró, inambu'-saracuira, etc. Ha muitas formas do vocabulo que denomina a perdiz. Entre outras, ocorrem-nos estas: — anhembi, inhambi, inhambu', anhambu', nambu', nhambu' enambu', inamu', etc. No sul do nosso país, os selvicolas denominavam a galinha de Uru'-guassu': perdiz grande (depois, naturalmente, que conheceram esta ave dos civilizados). No Norte, tambem, ainda se dá o nome de Uru' à perdiz. O vocabulo Urubu', mesmo, parece significar: galinha ou perdiz preta, ou ave devoradora. Ao cesto, aquilo que contem qualquer coisa, era designado pelos nomes: iru', ru'ru' ou uru' (ambem uruçacanga). Por isso é que uru-pu'ca deve significar: cesto que cái com estrépido, com ruido, a armadilha de passaros, feita de páus, em forma de piramide, seguros por barbantes, etc. Ha autores que dizem que o termo é arápuca, traduzindo-se neste caso por: apanha passaros ou aves. (Sobre "Arapuca", vide noticia em "Termos tupis no português do Brasil", pag 47, dr. Plinio Airosa).

Outrora, o nome do rio Tietê, fôra Anhembi, significando: Rio dos Inambus' ou das Perdizes. Talvez fosse alusão à grande abundancia de perdizes ou inambu's, que povoavam, noutros tempos as margens do historico rio paulista. Com o nome de — Nhambi ou Nambi, ainda são conhecidos: uma herva medicinal e as orelhas ou ouvidos (na lingua tupi). Ex.: Nhambiquára (Nhambi -|- coára) = Orelhas furadas (Tribu indigena de Mato Grosso). O dr. J. Mendes de Almeida, anotando o vocabulo — Anhembi, no Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo, diz que é corruptela de-Ai-hê-mbi, significando: "Não liso e saida alta". Os aboricolas da costa, porém, chamam à galinha-Çapuca-ia: o que faz ruido, barulho (Alusão ao cacarejar dos gallnáceos).

Perna: Itá (Em nheêngatu', retimã ou cetimã. No livro — "Nomes das partes do corpo humano" — de Pero de Castilho, consigna. "Perna. Tigmã").

Pescoço: Indui (No tupi, juru', significando tambem: boca, cólo, etc. Exemplos: Cajuru' (Caá -|- juru') = a boca (ou entrada) da mata; Ajuru' (A -|- juru') (especie de papagaio) = boca de gente. Alusão a esta ave falar como gente quando ensinada. Na citada obra de Pero de Castilho, regista: "Pescosso. Alura".

RETIFICAÇÃO

No nosso artigo que foi publicado em o "Correio Paulistano", edição de 2 de novembro p. p., e que se intitulava — "Português - Caingang-Nheêngatu'", o 6.o da serie, escaparam alguns erros ortograficos que convem aqui sejam apontados e corrigidos, para esclarecer a inteligencia dos leitores.

Na explicação do vocabulo "Cócron" (Panela), 2.a linha, em vez de: "Entraram em contato", saiu: entraram me contato; na 3.a linha, "comos civilizados quando devia ser: com os civilizados; na 13.a linha, foram omitidas as palavras — nheê com — devendo-se ler: não se deve confudir nhaen ou nheé com nheên. O que saiu foi: "Não se deve confundir, Nhaen ou nheên".

Aonde se trata da palavra "Cantou" (Papagaio), na 1.a linha, "idioma" foi composto: idimioma; na 4.a linha, a palavra "Tupi" se transformou em Tudi.

Na explicação do termo "Caicá" (Parente ou amigo), na 3.a linha "ce uirápára", formou uma só palavra: Ceuirapara. Grafado em português, daria:... minhavaratorta; na 6.a linha, ao invés de "a do", ficou: "ado".

Nos adjetivos cardinais, 2.a coluna, 8.a linha, "pu'-iépé", aparece: púlép; nos numerais ordinais, 13.a linha, o sufixo "çáua" saiu "Caua", e iépéçaua, iépe-cáua.

No final do artigo, onde tentamos falar do substantivo "ipen" (Pé), este foi omitido, figurando no seu lugar um "Ex.", etc.

CONSERVAÇÃO DO SÓLO

EROSAO NAS CULTURAS ANUAIS — TERRACEAMENTOS EXECUTADOS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Assim como todas explorações aperfeiçoam sua técnica com o desenvolvimento continuo de suas funções, a agricultura no Estado de São Paulo tambem avança a passos largos nesse sentido, podendo-se dizer que em certas regiões já atingiu um gráu de adiantamento bastante animador.

Provas reais encontraremos ao recorrer às estimativas das nossas produções.

O algodão, que ha alguns anos mal era conhecido pelos nossos agricultores, hoje atinge uma produção de 317 milhões de quilos; a mandioca está cobrindo atualmente uma área de 50 mil alqueires aproximadamente e é do perfeito conhecimento de todos que isso é fruto do trabalho de poucos anos. Assim como essas culturas, temos as plantas textis, o tungue, a mamona etc..

Observando-se o que era São Paulo e o que é atualmente, nota-se claramente que a agricultura, de extensiva, passa a intensiva, de pratica rustica, passa a pratica técnica e o solo, de rotineiramente explorado, vai aos poucos sendo cultivado racionalmente.

O esgotamento do solo se processa principalmente por dois fatores: primeiro pela quantidade de elementos fertilizantes retirados pelas plantas; segundo, pela erosão que se pode afirmar ser o maior e o mais prejudicial de todos os males.

Quanto ao primeiro fator, felizmente já existe uma compreensão mais ou menos exata a seu respeito e que se prova pela quantidade de adubo aplicado anualmente em nosso Estado.

Em se tratando, porém, da erosão, é necessario ficar bem claro que o seu combate se impõe de uma forma imperativa, sendo indispensavel a sua execução com a maxima urgencia, porquanto as riquezas naturais do solo, que se escorrem através dos rios, não se restituem tão facilmente quanto os fertilizantes retirados pelas plantas.

E' preciso que se note que as nossas culturas de café e as nossas matas estão sendo intensamente substituidas pelas culturas anuais que devido às continuas arações e gradeações do sólo aliadas às condições topograficas das nossas terras, fornecem um otimo campo de ação a essa força transportadora das aguas das chuvas.

As nossas classes agricolas não ignoram o efeito lamentavel da erosão, principalmente nas culturas anuais. No entanto, é necessario tambem saber a maneira de combate-la.

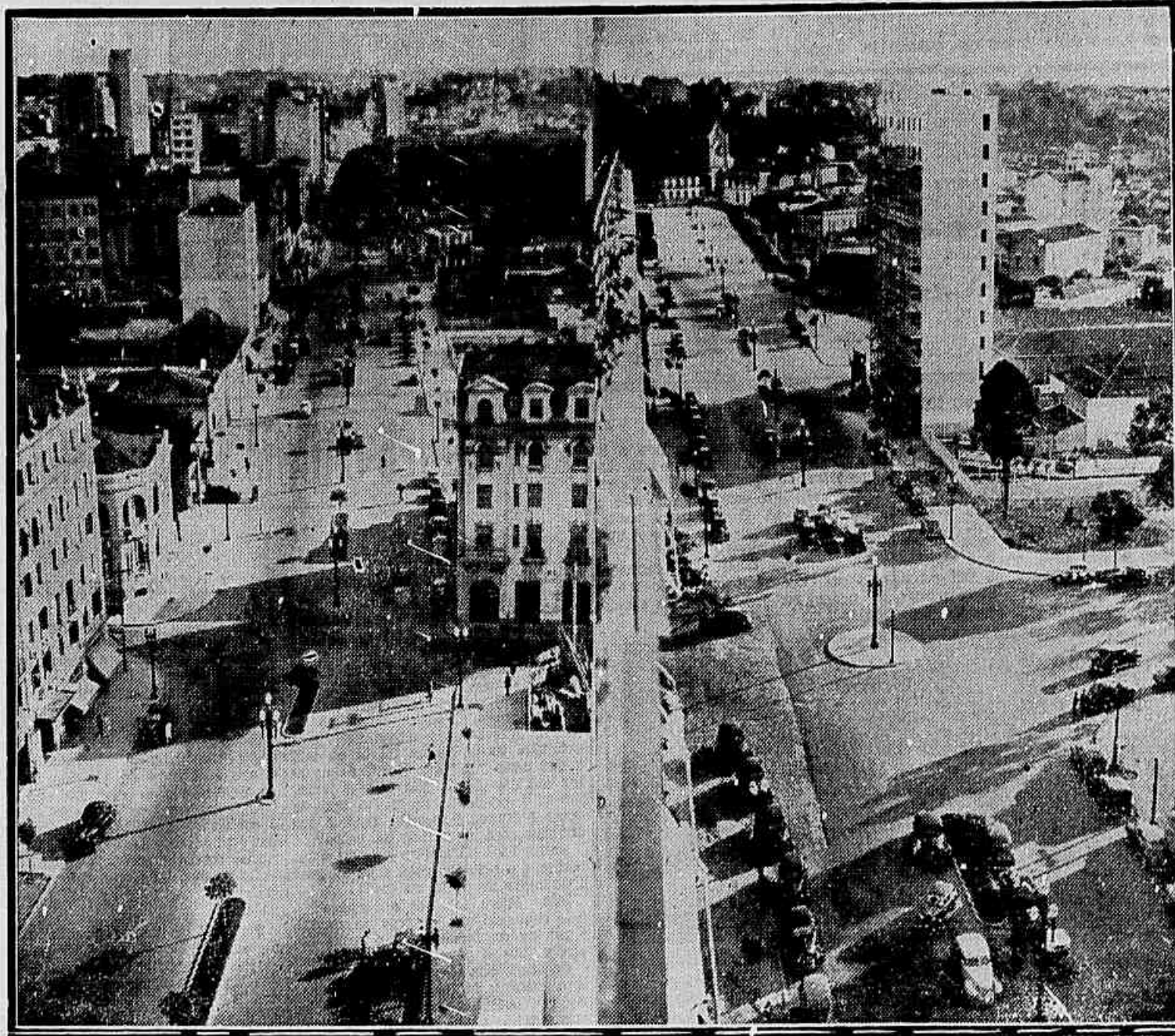
Um dos processos de que se lança mão para evitar esse mal é o terraceamento e graças à Secretaria da Agricultura, temos uma boa bagagem de provas da eficiencia desse combate. No ano passado, perto de 500.000 ms. de terraços foram construidos em 17 propriedades localizadas em 13 municipios do Estado, sendo os resultados surpreendentes. A opinião desinteressada de varios proprietarios de fazendas que foram terraceadas confirmam o exito desse trabalho.

Sabendo-se que o terraceamento constitue uma grande e poderosa arma contra a erosão, é mistér sem demora lançar mão dele e atacar o mal.

Por ser um serviço que requer especialização e maquinarios caros, só o Estado ou as Cooperativas poderão executá-lo em condições economicas e com sucesso.

Explorar o sólo sem conservá-lo é agricultura inconsciente e nomade. Si este ou aquele processo de conservação do sólo não se recomendar para certos casos isolados, escolha-se outro ou outros, entre os inumeros meios de combate à erosão, porquanto restituir a fertilidade a um sólo erosado é tarefa muito mais dificil que conservar a riqueza natural acumulada durante milhares de anos.

O problema do zoneamento em São Paulo continua a ser estudado pela Municipalidade

A REGULAMENTAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES NO JARDIM EUROPA, PACAEMBÚ E AVENIDAS ANGELICA E PAULISTA — ESTUDOS CUIDADOSOS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS

Dois expressivos aspectos da avenida Ipiranga, onde as novas edificações já devem obedecer a criteriosa regulamentação fixada pela Prefeitura paulistana

O problema do zoneamento em São Paulo continua a merecer cuidadosa atenção do sr. Prefeito dr. Prestes Maia, que deseja tornar em completa realidade os grandes planos urbanisticos traçados para a cidade. A capital paulista se transforma e se embeleza rapidamente, graças á operosidade e dinamismo de seu governador, cuja competencia tecnica está demonstrada através de um cento de obras espalhadas por toda a metropole bandeirante.

S. Paulo causa surpresas aos proprios paulistanos. Basta que passemos algum tempo sem visitar certos trechos da Paulicéia para que os desconheçamos inteiramente, tantas e tão radicais são as transformações operadas pela vontade firme do Prefeito Prestes Maia.

As amplas avenidas rasgadas no centro da cidade, a criação de novas praças, a remodelação de trechos diversos da nossa metropole, mostram bem que o Prefeito da capital sabe olhar para o futuro e zela, atentamente, pelo progresso e expansão de S. Paulo, que, sendo hoje o maior centro industrial da America Latina, deverá conquistar, em algumas decadas mais, situação privilegiada entre as grandes capitais de todo o mundo.

O problema do zoneamento da cidade liga-se estreitamente ao de seu progresso e desenvolvimento futuro. Estabelecer legislação a este respeito é tarefa que exige muita cautela e demanda cuidados particulares, pois do contrario haverá o perigo das medidas fixadas pelo poder publico se transformarem em letra morta, quando não venham a constituir um perigoso embaraço ao crescimento citadino.

Fatores inumeros precisam ser levados devidamente em consideração, assim como ha necessidade de se observar a natural tendencia de desenvolvimento dos diversos bairros. Seria muito facil ao governo municipal, não fôra isso, baixar sucessivos decretos determinando que tais e tais zonas ficavam destinadas ás instalações industriais, que tais outras seriam comerciais e outras, ainda, residenciais.

Agindo com prudencia neste assunto, o sr. Prefeito dr. Prestes Maia vai aos poucos instituindo o zoneamento na cidade. Hoje já estão regulamentadas as construções no perimetro central de S. Paulo, cuja área foi aumentada, na avenida Nove de Julho, na avenida Ipiranga e em todo o bairro do Jardim America. Nas referidas zonas as novas edificações devem obedecer a principios criteriosamente estabelecidos, de modo a obter-se em futuro muito proximo magnificos resultados sob o ponto de vista urbanistico.

Alem disso, agem os trechos "zoneados" como centros de irradiação dos bons principios arquitetonicos a que devem obedecer as construções de todas as suas proximidades. Desperta-se, então, a emulação entre os proprietarios e construtores, melhora-se o aspecto geral de inumeras ruas e bairros, moderniza-se a cidade e, urbanisticamente, se consegue um grande adiantamento.

Seguindo essas diretrizes gerais, o governo municipal vem estudando a possibilidade de instituir o zoneamento em outros pontos da Paulicéia, como sejam os bairros do Jardim Europa, Jardim America, Pacaembu' e nas avenidas Angelica e Paulista. A regulamentação municipal para estas novas zonas será estabelecida paulatinamente, com os necessarios cuidados afim de evitar que um zoneamento rigoroso em demasia venha a prejudicar o seu natural desenvolvimento.

O problema continua merecendo as atenções do sr. Prefeito Prestes Maia, que não esmorece em seus propositos de tornar S. Paulo uma cidade moderna e bonita.

COMO A ALEMANHA ATENDE AOS SEUS SOLDADOS

O ABASTECIMENTO ÀS TROPAS DO REICH — A DIETÉTICA NO EXERCITO ALEMÃO

BERLIM, 15 (T. O.) — Um dos novos aspectos da guerra moderna é a grande transformação que se operou no abastecimento às tropas. Em guerras anteriores, guerras de frentes fixas ou movimentos leves, o abastecimento do exercito em campanha não oferecia dificuldades, porém, a "blitzkrieg" moderna obriga a resolver problemas de extraordinaria relevancia. São necessarios muitos anos de preparo e uma organização verdadeiramente perfeita, para que os fornecimentos cheguem às tropas com a pontualidade e volume necessario.

As enormes quantidades de viveres consumidas diariamente pelos milhões de soldados do Exercito alemão, são fornecidas por grandes depositos, distribuidos por todo o país. Os principais meios de transpor consistem nas ferrovias e meios fluviais. Os varios Exercitos solicitam aos depositos os viveres e objetos de que necessitam. As remessas fazem-se para os depositos do Exercito em questão, nas zonas de guerra onde os viveres são armazenados de acordo com a qualidade de necessidades. Desses depositos de campanha, vai tambem para o Exercito a maioria dos artigos de consumo diario, tais como fumo, sabão, indumentaria etc., Os unicos produtos que daí não se enviam são: carne fresca e pão.

Companhias especializadas em abastecimento, tratam de carga e descarga de trens, barcaças e colunas de caminhões. As repartições divisionarias de abastecimento recolhem dos depositos, geralmente cada dois dias, o consumo da divisão.

A farinha e outros generos de qualificação, são fornecidos diretamente às companhias panificadoras, as quais, com seus equipamentos de auto-caminhões, distribuem o pão às unidades combatentes. Quando as padarias de campanha tornam-se insuficientes, esse genero vem do interior da Alemanha.

A ALIMENTAÇÃO DO SOLDADO

Os açougues de campanha preparam a carne fresca, congelada ou xarque, e tratam da matança das rezes na zona de operações. A distribuição às diversas unidades realiza-se tambem, em caminhões. As padarias e açougues de campanha, são unidades motorizadas.

A comida que se prepara nas cozinhas de campanha é variada, saborosa e corresponde, em todos os sentidos aos requisitos da culinaria moderna. Os cozinheiros recebem instruções especiais; cada região militar possue escolas para cozinheiros. O cozinheiro-chefe, responsavel pelas refeições, dispõe de livros e receitas de cozinha, especialmente editados para o Exercito. O cozinheiro militar deve ter sempre presente os seguintes principios:

a) — comida à base de conservas, é causa de diminuição das vitaminas e prejudica o organismo; b) alimentos frescos, tais como batatas, hortaliças etc., embora em quantidades reduzidas, satisfazem o consumo de vitaminas organico; c) deve-se cozinhar com rapidez, com o recipiente fechado e mexendo a comida o menos possivel: d) a comida não deve ferver muito e tem que ser conservada imediatamente depois do preparo; e) os viveres deverão ser lavados com rapidês antes de ser utilizados, para evitar a perda de vitaminas.

A alimentação do soldado alemão, nas linhas de frente, é tão abundante como a do operario braçal. A carne, o centeio, as batatas e o assucar são a base de sua alimentação. Parte das batatas e das hortaliças é fornecida de forma seca, empregando-se para tanto os metodos mais modernos. Os legumes, o arroz e as massas, constituem tambem parte importante na alimentação do soldado. Durante as marchas, os alimentos frios são distribuidos no decorrer do dia e, as quentes, durante a noite. As comidas frias são abundantes: pão, conserva de figado, carne seca, toucinho e queijo.

Algumas formações especiais como, por exemplo, determinadas unidades de aviação, paraquedistas e tropas de desembarque aéreo, e formações blindadas, devem, atuar frequentemente sem cozinhas de campanha e, assim, lhes é fornecida alimentação especial: pasteis de carne, toucinho, estratos de levedo, frutas e hortaliças secas.

Paralelamente ao fornecimento alimentar, corre o de armas, munições, combustivel e indumentaria.

Tambem neste particular, é notavel a rapidez empregada. Ao iniciar-se a guerra, foram necessarios milhões de capas de lã, de uma só vez o que provocou algumas dificuldades. Atualmente, cada soldado dispõe de duas capas, nas guarnições normais e de 3, nas formações da Noruega e na frente Oriental.

As tropas estão tambem abundantemente munidas de colchões e peças de roupa de cama, toalhas, aquecedores de trincheira e de combustão continua, lampadas de acetileno e petroleo, sabão etc..

Mensalmente, fornecem-se dois milhões e duzentas mil caixas de fosforos, necessitando-se tambem barracões para tropa, estrebarias, para os animais de tiro e outras dependencias. — Por Werner Knichehn.

A IMPORTANCIA DA AMERICA DO SUL PARA O JORNALISMO

TRINTA E DOIS JORNALISTAS EXCURSIONARAO ATRAVÉS DOS PAISES LATINO-AMERICANOS — VARIAS NOTAS

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Trinta e dois jornalistas americanos decidiram efetuar uma excursão através dos países latino-americanos, numa extensão total de 17.000 quilometros.

O ponto inicial da viagem será Nova York. A partida foi fixada para 13 de março de 1942. A expedição levará a proposito de realizar ampla e compreensiva reportagem sobre todas as republicas americanas.

Não se trata, desta vez, de um nucleo de turistas nem de um grupo de romeiros que viajem para divertir-se ou para recrear-se, mas de uma caravana de redatores que vão trabalhar por toda a America, fazendo obra conjunta mediante troca de notas e impressões do que vejam e observem.

A idéia foi concebida por Floyd J. Miller, diretor e redator do diario "The Tribune" de Royal Ooak, de Michigan, como consequencia da viagem que realizou, em companhia da sua familia, através de toda a Europa, em 1939, afim de adquirir conhecimentos praticos do velho Continente, aos quais deseja acrescentar os do Novo Mundo

A Associação Nacional de Redatores e da Imprensa Diaria do Interior acolheu com entusiasmo o projeto, que foi imediatamente adotado para os efeitos da sua organização e fixação das tarefas a serem desempenhadas.

O sr. Miller antecipa os resultados do giro inter-americano nos seguintes termos: "Quando regressardes da vossa viagem haveis de sentir-vos mais ufanos da vossa cidadania americana porque reconhecereis que não sois senão americanos do norte. Reconhecereis tambem que existe outra America, ao sul da nossa, que devemos conhecer e compreender melhor si quizermos servir à nossa patria com a inteligencia que lhe devemos".

A aprovação dada pelo Departamento de Estado não significa que os jornalistas pretendem viajar com a idéia de serem convidados a bailes e saraus pelas celebridades dos paises que visitarem nem festejados por camaras de comercio, clubes ou casinos.

Pelo contrario, querem entrar em contato com o homem da rua, o obreiro, o artezão da classe media. O mais que esperam é o bom acolhimento dos seus colegas da imprensa dos paises que percorram e das agencias de informações.

Atualmente, a preocupação principal desses jornalistas consiste em aperfeiçoar os seus conhecimentos de português e espanhol, bem como em rever os conhecimentos de geografia americana.

A America Latina oferece, no momento atual, fecundo campo de atividade e de estudo para os jornalistas que saibam misturar-se com o verdadeiro povo e com as massas, sem procurar nem dignatarios nem os aureolados com a falsa distinção do reclame e da propaganda tendenciosa. (R. FYV. JJ.).

A ESPANHA DE FRANCO

MADRID, 15 (H. T.) — As obras primas dos nossos classicos baseiam as suas melhores experiencias no estribilho, que é sentença por ser verdade, e que ademais é realidade, permanente em todo o tempo. O ditado de que "ha males que veem para bem" adapta-se ao caso destas linhas.

Toda guerra acarreta muita dôr, tem grande parte de beleza, muito perigo e destruições, mas tambem tem compensações de toda ordem. Assim as destruições, impostas pelo fragor das guerras, embora sempre sejam dolorosissimas, trazem em troca a compensação do rejuvenescimento em outros aspectos urbanos e artisticos.

A verdade é que o viajante que atravessa a Espanha — essa Espanha admiravel — de norte a sul, de leste a oeste, percorria centenas de quilometros de estradas ao longo das quais sempre encontrava nobreza e cavalheirismo no lar por mais humilde que fosse. A bravura exprimia-se por toda a parte. Mas ao lado de muitas virtudes encontravamos pequenas povoações mais ou menos pitorescas, onde os progressos do seculo eram desconhecidos. A sala de banho era uma raridade. A higiene, rustica e primitiva, quando existia.

A guerra espanhola destruiu numerosos povoados. Diante da destruição surgiu o genio da reconstrução e é aqui que cabe o proverbio "Ha males que veem para bem". Foi feito o mal de destruir, mas agora se faz o bem de reconstruir. Para tal somente faltavam amor a Espanha e vontade de renascer. E terminado o Movimento Espanhol a obra de reconstrução foi empreendida com impeto e decisão.

Foi criada a Diretoria Geral de Regiões Devastadas. À sua frente foi colocado um homem todo vontade. Novo como valor politico e construtor o sr. Moreno Torres, que já vinha prestando à patria assinalados serviços.

Ha coincidencias que levam a refletir. Assim aqueles que conheceram os caminhos de Espanha antes de 1923 lembram-se das estradas recobertas de pó e quasi intransitaveis. Depois apareceu o conde de Guadalhorce, grande engenheiro e grande ministro das Obras Publicas, o qual, a despeito de criticas e impecilhos, converte esses caminhos impraticaveis em verdadeiras pistas recobertas de betume, que constituiram a gloria de uma época e serão a recordação perene de uma vontade e de um talento. Agora para reparar as destruições da Espanha apareceu o sr. Moreno Torres que com surpreendente coincidencia está entroncado familiar e diretamente com aquele grande ministro construtor. O problema deve ser encarado somente do ponto de vista espanhol reconstrutor e nada mais.

Com a reconstrução de Espanha, silenciosamente vai sendo ganha a batalha da paz, preconizada em 1 de abril de 1939.

A obra pacifica está em marcha para edificação e exemplo das gerações vindouras. Quarenta e cinco milhões de pesetas foram gastos nos projetos de reconstrução, a maioria dos quais passaram a vias de execução.

AS CIDADES MUTILADAS NA REVOLUÇÃO

Grandes cidades mutiladas como Toledo, Teruel, Oviedo recobram a sua antiga fisionomia e o seu carater artistico, embora com a introdução das modernas necessidades vitais. Povoados heroicos que tudo entregaram no calor das batalhas como Belchite, Quijorna, Brunete, Nules surgem renovados desde as primeiras pedras. E os seus honrados cidadãos encontram um lar mais confortavel do que aquele que havia visto desaparecer dolorosamente.

Em Brunete já foram inaugurados os primeiros grupos de casas confortaveis e com todos os requisitos para os bons lavradores.

Em Las Rozas, Majadahonda e Belchite, o antigo é conservado para edificação do futuro e o moderno é levantado em novo local, onde alvejam mais de duzentas casas já completamente construidas.

No Levante o industrioso povoado de Nules, que ficára totalmente arrazado, já se acha habitado e volta à vida normal. Em Burriana, Tales, Castellon o mesmo acontece.

Na estrada da Extremadura aparece o novo logarejo de Sezena. Nos Pireneus — Bielsa, Biescas e outras aldeias renascem. Na Andaluzia numerosas povoações já estão reconstruidas, bem como de novo se ergue o famoso santuario de Santa Maria da Cabeça.

Enfim todas as regiões espanholas que sofreram do mal da guerra recebem agora os beneficios da paz. Aquele mal se converteu em bem.

Na reconstrução de Espanha ha vontade firme e juventude tecnica decidida. Já não é possivel atravessar a Espanha de norte a sul, e de leste a oeste sem que as condições higienicas de viver sejam conhecidas. Campos de desportos, jardins de recreio, espaços livres, banhos etc., substituiram edificios semi-arruinados que estavam repletos de historia e desde então se transformaram e fragmentos de recordações, mas não correspondiam mais às condições higienicas que humanamente eram requeridas. Por aí se vê a justeza do proverbio de que "ha males que veem para bem". — Antonio C. Zabalza.

Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, no palacio do Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do Ministro Antonio Camilo de Oliveira, tendo comparecido todos os seus membros.

Estiveram igualmente presentes, os sr. Antonio Pedro de Andrade Muler, observador desse Estado e o sr. Levi Correia Fróis, secretario do delegado de estrangeiros de São Paulo.

Na ordem do dia, o conselheiro José de Oliveira Marques apresentou parecer sobre um processo do Serviço de Imigração e Colonização do Estado de São Paulo, sobre a fiscalização das exigencias do decreto n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e o registo dos nucleos coloniais.

A conclusão desse parecer, que foi aprovado pelo Conselho, é que seja preliminarmente, ouvida a Secção de Terras do Departamento de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura.

SERVIÇO EM ZONAS INSALUBRES

CIRCULAR DO SR. LUIZ VERGARA AOS MINISTROS DE ESTADO — A QUITAÇAO COM O SERVIÇO MILITAR E OS DIARISTAS MENORES DE 18 ANOS

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Luiz Vergará, secretario da Presidencia da Republica, expediu a seguinte circular a todos os Ministros de Estado:

"Havendo o exmo. sr. presidente da Republica aprovado sugestão que lhe apresentou o Ministro da guerra no tocante à admissão de diaristas para serviço em zonas insalubres, sem prévia prova de quitação militar, solicito de v. ex. as necessarias ordens, no sentido de serem observadas as anexas instruções para o processamento dessas admissões.

Aproveito o ensejo para renovar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração e alto apreço".

As instruções referidas na circular, são as seguintes:

"A admissão de diarista maior de 18 anos de idade, para trabalhos braçais, em serviço que se realize em lugar insalubre, ou longe do centro populoso e na falta absoluta de candidato que apresente prova de ser reservista ou de estar isento definitivamente, do serviço militar, será permitida a titulo precario observadas as seguinte considerações:

a) — O funcionario sob cujas ordens imediatas se efetue a admissão será o responsavel por ele;

b) — Antes da admissão o candidato deverá apresentar certidão de nascimento ou em sua falta a de casamento. Na impossibilidade da pronta apresentação de um desses documentos, o interessado só poderá ser admitido se fornecer, compromisso de dizer a verdade, os seguintes dados: nome com que foi feito seu registo civil (nascimento ou casamento); filiação (paterna e materna); lugar, dia, mês e ano de nascimento (na ignorancia desses dados, — lugar, dia, mês e ano de casamento, se for o caso); cartorio em que foi registado o casamento se for o caso. Para colheita desses dados, utilizar-se-á de uma ficha (póde ser adotada a propria ficha de alistamento, em uso nas circunscrições de recrutamento), assinando-o a o prprio candidato e o funcionario responsavel pelo serviço. Na hipotese de tratar-se de analfabeto, assinará apenas esse funcionario, que ficará com a exclusiva responsabilidade do registo das declarações do candidato. Na ocasião de preencher a ficha, o funcionario fará ver ao candidato, que incorrerá na pena de prisão com trabalho de 4 meses a um ano e multa de 30$000 a 300$000 se fizer falsa declaração (art. 189 da lei de serviço militar).

c) — A ficha devidamente preenchida deverá ser remetida, dentro de uma semana ao chefe da circunscrição de recrutamento correspondente (art. 218 da lei de Serviço Militar). A apreciação e exame desse documento nessas repartições militares e quaisquer outras diligencias que se tornarem necessarias para esclarecimento da situação do interessado, terão procedencia sobre quaisquer serviços e deverão ser feitas com a maxima urgencia. Tambem com essa mesma urgencia deverão ser feitas as comunicações a quem houve remetido as fichas sobre a exata situação das pessoas a que se referem;

d) — Os chefes de circunscrição de Recrutamento que não procederem segundo o disposto na letra anterior, incorrerão nas penalidades da lei do serviço militar (art. 200);

e) — Até 90 dias, no maximo após terem recebido as fichas em apreço, deverão os chefes de circunscrições de recrutamento, comunicar aquem as tiver remetido, a situação dos interessados. Si dessa comunicação não constar que são considerados reservistas ou que estão definitivamente isentos do Serviço Militar, deverão eles ser dispensados salvo se com isso os trabalhos de que estiverem encarregados, tenham de ser seriamente perturbados;

f) — Os responsaveis pelos serviços realizados por trabalhadores nas condições previstas nessas instruções, afixarão avisos anunciando a necessidade de empregados e terão um registo dos mesmos; ainda quando deles não precisem imediatamente, deverão organizar as respectivas fichas, procedendo com estas como se acha indicado para os que forem desde logo admitidos;

g) — Quando pelos registos da Circunscrição de Recrutamento verificar-se que residem bastante reservistas nos lugares em que se realizam os trabalhos ou serviços a que aludem as presentes instruções deve essa circunstancia ser comunicada aos responsaveis por tais trabalhos ou serviços. A essa formação se deverá recorrer antes de admitir-se quem não for comprovadamente reservista ou isento definitivamente do serviço militar.

2: — Os chefes de circunscrição de recrutamento velarão com o maximo interesse pela fiel execução das disposições destas instruções e, quando notarem ou souberem de qualquer inobservancia de suas prescrições, comunicarão incontinenti pelos tramites regulares, ao Ministro da Guerra, ao qual incumbe responsabilizar os infratores.

3: — As presentes instruções terão vigencia até a publicação da nova lei do Serviço Militar presentemente em estudos".

Credito de 28.000 contos para a construção de estradas de ferro

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O DASP opinou, favoravelmente, à expedição de decreto-lei, abrindo o credito especial de 28 mil contos destinados à aquisição de trilhos e acessorios necessarios ao prosseguimento da construção das estradas de ferro São Luiz-Serro Azul, Pelotas-Santa Maria e Rio Negro-Caxias, no sul do país.

O Chefe do Governo mandou ouvir a respeito o Ministerio da Fazenda.

CULTUANDO OS MORTOS NA GUERRA

Realizou-se recentemente, na colina de Kudan, em Tokio, no Monumento ao Soldado Desconhecido, uma grande cerimonia religiosa, em reverencia às almas dos combatentes japoneses tombados na China.

Imponente multidão se vê na fotografia acima, à entrada do Cenotafio, afim de prestar o seu tributo de saudade e admiração aos defensores do Imperio do Sol Nascente.

O ROMANTISMO ARTISTICO NO PORTO

CELSO HERMINIO, O CARICATURISTA PORTUENSE — A VIDA DO ARTISTA E A ÉPOCA TURBULENTA EM QUE VIVEU

PORTO, novembro (H. T.) — Por via aérea — Julio Brandão, o delicioso prosador português, cujas paginas são já classicas na lingua, publica no "Primeiro de Janeiro", do Porto, um interessantissimo artigo sobre Celso Herminio, o inteligente caricaturista portuense, cujos traços intencionados marcam todo um periodo de vida politica e intelectual portuguesa dos fins do seculo passado.

Pertenceu Celso Herminio de Freitas Carneiro àquela boemia literaria da Cidade Invicta, berço das liberdades lusitanas, que tão celebre tornára anos atrás essa prodigiosa figura da nossa lingua comum, mestre de mestres, que se chamou Camilo Castelo Branco. A época romantica das cantoras do "Baquet", em torno das quais se formavam partidarios fanaticos e bulhentos, teve em Camilo, no homem que movia o cacete vingador com a mesma agilidade com que desferia as suas satiras mordazes, uma das suas personalidades mais representativas.

Celso Herminio surgiu umas décadas mais tarde, "ai por 1890 — diz Julio Brandão — em casa de Inacio Pinho, que iniciava brilhantemente a sua carreira artistica e onde se juntavam quasi todos os rapazes que, no Porto, desfraldavam o lábaro revolucionario do simbolismo". "Dos rapazes de então — prossegue o autor da "Maria do Céu" — poucos existem. Lembro-me de que por ali passaram d. João de Castro, Alberto de Oliveira, Henrique Pinto Coelho, Raul Brandão, Eduardo de Artayett, José Sarmento, Justino de Montalvão, Domingos Guimarães, Joaquim de Araujo e o autor destas linhas, que recorda esses dias longinquos com pungente saudade. Celso Herminio durante os anos que passou no Porto foi sempre nosso companheiro. O seu lapis desde muito cedo, começou a ter originalidade, graças a um sabor muito seu. Logo revelou as finas e raras qualidades, que o fariam depois um artista de altos dotes — um mestre do "portrait-charge" tão flagrante, como René Gil, que foi tambem um belo poeta".

Depois Celso Herminio passou para Lisboa. A confusão politica fazia da capital de Portugal uma das cidades mais efervescentes da Europa. Após a revolução de 31 de janeiro no Porto, o ambiente politico português veio-se agitando cada vez mais. Junqueiro lançava apostrofes e trovejava anatemas. João Chagas, o forte panfletario e excelente jornalista da propaganda republicana, investia como um leão contra os homens — os honrados e ingenuos homens — da falecida monarquia. Mas se Junqueiro era o poeta da Republica e Chagas o panfletario da propaganda, Rafael Bordalo Pinheiro era o grande caricaturista, cujo traço contundente atingia violencias extraordinarias. O "Antonio Maria" e a "Parodia", os seus semanarios de caricaturas, são talvez das "charges" politicas mais aceradas que se registam na Europa de essa época. Rafael Bordalo Pinheiro desancava autenticamente os seus alvejados com o seu lapis portentoso. Só nas letras teve um equivalente: Camilo, polemista.

Trabalhava Rafael Bordalo com seu filho Manuel Gustavo, e tanto um como o outro logo reconheceram o excepcional talento de Celso Herminio, patenteando-lhe as paginas do "Antonio Maria", como mais tarde as de "Parodia".

Mas demos a palavra a mestre Julio Brandão:

"Não tardou que Celso publicasse o jornal de caricaturas "O Microbio", e depois o "Berro", onde, com João Chagas, combateu rijamente. Depois o lapis já famoso do novo caricaturista aparece glorioso em varias publicações até que em 1897, vai colaborar no "Jornal do Brasil", levado pela mão de Fernando Mendes de Almeida, seu diretor. No Rio de Janeiro, ainda colaborou brilhantemente no semanario "O Diabo", mas cedo regressa a Lisboa, doente triste. Continua, contudo, a ser correspondente artistico do "Jornal do Brasil".

"De novo em Portugal é infatigavel o seu labor. A sua obra é poderosa e exaustiva. Ilustra, faz caricaturas magnificas, publica a série dos seus "tipos populares", e dos seus bilhetes postais, e ainda o periodico "Carantonha" com paginas inolvidaveis. Um trabalho extenuante, que mais o vai combalindo, pouco a pouco.

"Já casado, uma pneumonia prostra-o em 1904 — aos 33 anos, quando a gloria perfidamente lhe sorri".

Julio Brandão deu-nos no seu evocadorartigo de "O Primeiro de Janeiro", sobre Celso Herminio uma pagina de primeira ordem. Não esqueceu os passos do grande artista pelo Brasil. E' que não há nome que alguma coisa represente nas artes e nas letras portuguesas que não tenha ido buscar ao Brasil inspiração para a sua arte e muitas vezes descanso para o seu espirito.

UM PLUTOCRATA PROMETE A FELICIDADE AO MUNDO...

(Por **Frank G. Hotblack**, jornalista norte-americano)

NOVA YORK, outubro de 1941. — Por via aérea — Correspondencia I. K.) — Se não faltasse material de propaganda em Londres, não se procuraria, ainda hoje, fazer efeito com a "Magna carta do Atlantico". Segundo noticias da capital britanica, o sr. Churchill esteve envidando esforços, durante algum tempo, no sentido de conseguir que seus satelites entre os diversos grupos parlamentares, conservadores, laboristas e liberais, lhe atestassem o elevado nivel moral e a alta importancia para o futuro da sua declaração. Mas o sr. Churchill foi mais adiante. Mobilizou mesmo uma associação independente de qualquer influencia partidaria, segundo se afirma, de nome "Committee 1941", tendo o sr. Priestley à sua testa, como presidente.

Conhecemos o sr. Priestley, porque ele gosta de falar no microfone londrino. E sabemos, ademais, que ele é socialista ou bolchevista de salão. Como tal, é evidente, sua obrigação de opôr-se, de vez em quando, aos plutocratas. Mas isso não prejudica a presteza com que atende às diretivas que recebe do sr. Churchill. Senão, desapareceria outra vês do estudio da "British Broadcasting Corporation", o que já varias vezes sucedeu. E, portanto, acha oportuno ser plutocrata.

Ao que parece, Mr. Priestley sentiu, ultimamente, uma necessidade extraordinaria de apresentar-se à autoridade suprema, de uma maneira qualquer o recomendasse. Portanto, induziu o "Committee 1941" a manifestar-se acêca da importancia transcendente da "Magna Carta do Atlantico", para a solução dos problemas economicos e politicos que se oferecerem para depois da guerra.

O sentido em que tal se deve interpretar, sabemô-lo por intermedio do diario semi-oficial "Times", que já revelou os planos de destruição da economia da nação alemã. Ainda que Mr. Priestley alimente o ardente desejo de evitar os erros de 1918, estabelece os seguintes postulados, que refletem fielmente os intentos do sr. Churchill: "Controle extricto e reforma dos paises fascistas derrotados, e limpesa dos demais paises de elementos fascistas, para fins de cooperação pacifica".

Isso, de certo, deve ser aquela cooperação pacifica que foi implantada ao Irak, à Siria e ao Irã, sem falar do Egito, etc.,

Dispomos, porém, de um programa nitido e detalhado de como os ingleses, sempre com o "V" na lapela desde suas derrotas espetaculares, pretendem chegar a concretizar tais ideais. Primeiro, pretendem derrubar os governos fascistas, por meio de revoluções que hão de irromper em consequencia das suas derrotas militares. Como se vê, o programa vai bastante longe, mas tem graça. Este ponto do programa reveste-se de importancia muito atual diante do esmagamento dos exercitos bolchevistas e do ininterrupto afundamento de navios britanicos.

Mas vem aí o ponto capital desse programa de aniquilamento de quem não se pode aniquilar, nem no presente, nem no futuro: o sr. Churchill manda declarar seu criado Mr. Priestley, em nome do "Committee 1941", que se estabelecerá uma organização internacional constituida das quatro grandes potencias aliadas Inglaterra, Estados Unidos, União Sovietica e China.

Pois bem. Temos aí os quatro fieis que hão de garantir a futura felicidade deste mundo. Somos obrigados a admitir que o mundo, assim, repousa sobre que proporcionarão o bem estar, em todos os sentidos. Verdade é que subsiste certa desigualdade entre os quatro arautos da civilização. Estamos, por exemplo, informados de que os filhos da União Sovietica estão alimentando planos no sentido de implantar uma felicidade ainda acima da do programa, nos paises dos tres demais componentes. Mas isso é um pormenor. O mundo terá o direito de autodeterminação, a liberdade individual, a liberdade da palavra, a liberdade religiosa, a liberdade dos mares; e terá muito mais ainda. Terá a piratagem mundial britanica, terá os assassinatos em massas, terá tudo infeto pelo judeu e, enfim, estará no auge da felicidade. O mundo será organizado segundo os desejos dessas quatro potencias. Claro é que a parte que caberá organizar à União Sovietica, será a Europa.

Noticia um jornal de Londres que "cem das figuras mais inteligentes da Inglaterra fazem parte desse Comité". Se for assim, a Inglaterra deve dar o aspecto de ser um asilo de alienados.

para o monumento ao Duque de Caxias

O CERTAME CONTINÚA FRANQUEADO À VISITA PUBLICA, COM ENORME AFLUENCIA DE VISITANTES — UMA DAS "MAQUETTES" QUE MAIS SE FAZEM NOTAR

Dia a dia, acentua-se mais o interesse do publico paulistano para com a exposição organizada pela comissão executiva do monumento ao grande soldado brasileiro, Duque de Caxias, patrono do nosso exercito. Essa exposição se encontra instalada no salão da rua 24 de Maio, esquina da praça Ramos de Azevedo, e nela se apresentam os trabalhos de todos os escultores, nacionais e estrangeiros, que tomam parte no concurso instituido para a construção da magestosa obra de arte em homenagem ao imortal soldado.

Entre as muitas "maquettes" expostas, consegue prender a atenção do visitante, de maneira particular, a assinada pelo pseudonimo "Passagem da Ponte". O trabalho é de linhas grandiosas e simples, todo impregnado de um simbolismo fortemente expressivo.

Em largos traços, a descrição dessa "maquette" pode ser feita da seguinte maneira:

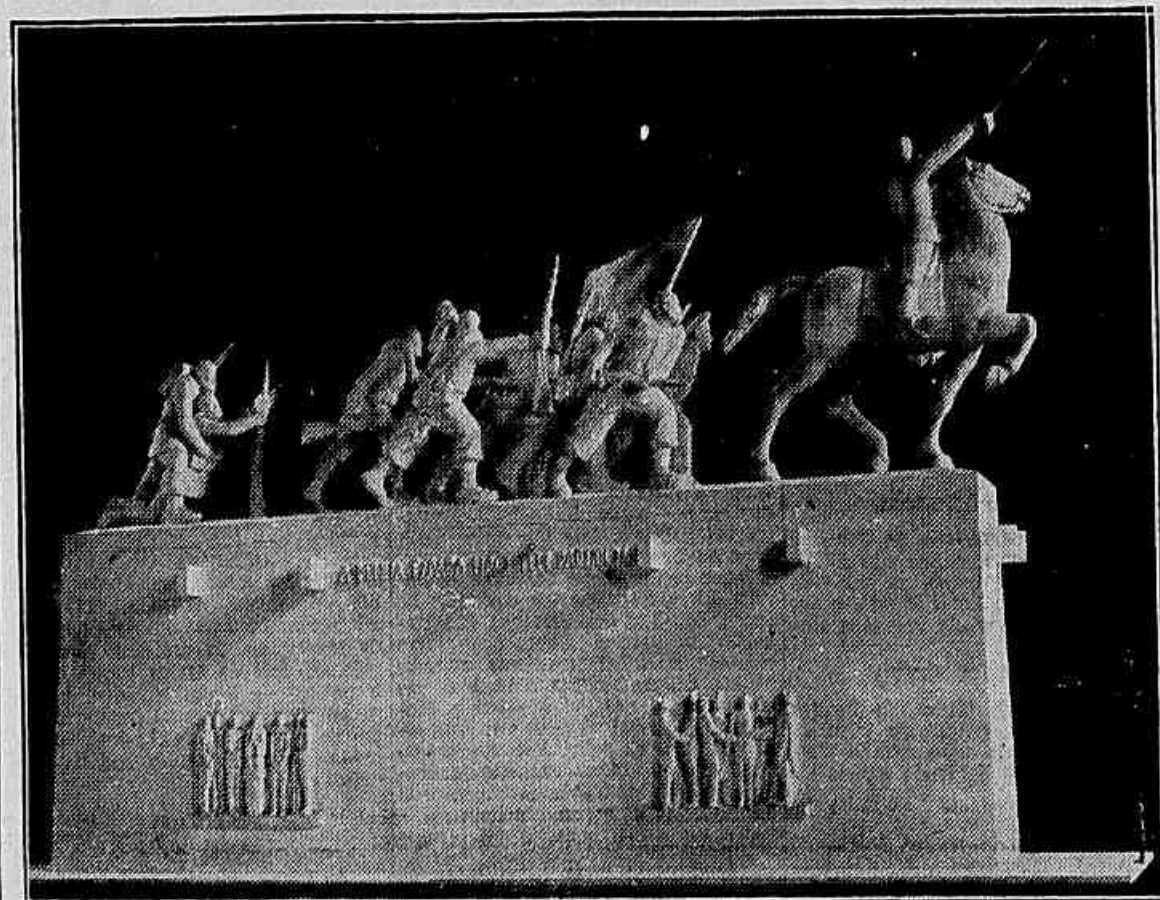
Uma base de amplas proporções, tendo, na parte superior, os elementos necessarios para provocar a intuição da ponte, que, no caso, é a ponte de Itororó; sobre o vasto bloco veem-se as figuras de Caxias, a cavalo, e dos soldados que os seguem; de cada lado da base existem dois baixos-relevos, simbolizando momentos culminantes da vida de Caxias, como soldado e como

Cabeça do Duque de Caxias do projeto "Passagem da Ponte"

politico; no interior do bloco, ha uma cripta, muito bem apresentada numa perspectiva que figura entre os desenhos que o autor juntou à "maquette", na exposição, para ilustrar o que será, na sua concepção, a parte interna do monumento; nesta cripta, de ambiente grandioso e solene, ficará o tumulo de Caxias.

Uma ideia deste conjunto é dada ao leitor pelos clichês que hoje estampamos: um, da "maquette" inteira, vista de lado; outro, da cabeça de Caxias, já nas proporções para a obra final.

Pela fotografia da "maquette", facilmente se deduz a simplicidade poderosamente expressiva do trabalho, cujo perfil foi estudado precisamente para, sem quebrar o conceito classico dos monumentos, se harmonizar com os edificios modernos que se construirão ao redor da praça publica reservada à obra de arte que for escolhida. Pelo clichê da cabeça de Caxias, verifica-se que o autor já é artista experimentado, pois só um artista experimentado se arroja a produzir um retrato, com aquelas proporções, praticamente pronto para ser colocado ao ar livre, e superando galhardamente as dificuldades a isso inerentes.

"Passagem da Ponte" é trabalho digno de exame detido, pela severidade do criterio tecnico e artistico de que resultou, bem como pela segurança profissional que acusa no seu autor.

Perfil da maquete assinada "Passagem da Ponte"

À MARGEM DA CONFLAGRAÇÃO

Uma canção para Winston Churchill cantar

Quem é a compositora desconhecida que pretendeu que o 1.º ministro da Inglaterra gravasse um disco com uma sonatina de sua autoria

Correspondencia da "United Press Association", de Nova York

LONDRES, outubro de 1941 — Esta historia começou há cerca de seis meses, no momento em que uma heroina, que o publico está longe de conhecer, se sentou à mesa para rabiscar quadrinhas e compôr uma canção destinada a ser lançada ao mundo, afim de ajudar a Grã Bretanha a ganhar a guerra". A heroina é Eliza Combs de Emmons, tem 44 anos de idade, e é esposa de um chacareiro das famosas ribeiras do Wabash, no Estado norte-americano de Indiana.

Na sua modesta residencia da localidade de Vincennes, no referido Estado da União Norte-Americana, a sra. de Emmons compôs uma sonatina a que deu o titulo de "Gonna help our momma to win the war" ("Resolvemos ajudar a mamãezinha a ganhar a guerra"), Parece que nenhuma casa editora dos Estados Unidos quis publicar a sua composição. E é aqui que entra em cena a figura de Winston Churchill.

A sra. de Emmons gravou um disco com a sua canção, tendo, por unico acompanhamento, o proprio orgão nasal da autora; depois, remeteu o disco, pelo correio, à residencia oficial do primeiro ministro do imperio britanico, Downing Street, 10. E acompanhou o disco com uma nota explicativa, informando o sr. Churchill de tudo quanto se referia à sua canção.

"Estou certa de que o senhor ficará louco por ela — esclarecia a sra. de Emmons, ao primeiro ministro — isto é, desde que o senhor a toque uma ou duas vezes; só então é que a melodia lhe agradará.

E' claro que se o senhor prescindisse das coisas da guerra, uma tarde ao menos, e aprendesse tambem a letra, o fato seria imensamente conveniente para todos. O senhor, então, poderia gravar um disco para os Estados Unidos. Imagine isto: "Resolvemos ajudar a mamãezinha a ganhar a guerra", cantada por Winston Churchill! Seria um sucessão!".

Assegura-se que o sr. Churchill ainda não cantou a referida canção; mas tambem se assegura que nunca se pode garantir coisa nenhuma quando se trata do esplendido temperamento bem-humorado do chefe do governo de sua majestade o rei Jorge VI.

-o-

Ao receber a comunicação acima, a "United Press Associations" entrou em contacto com o redator-chefe do "Sun-Commercial", da cidade de Vincennes; e esse redator-chefe lhe remeteu a nota que vai abaixo reproduzida:

"A sra. Eliza Combs de Emmons, esposa de um chacareiro das vizinhanças do rio Wabash, encontrava-se enlatando frutas, em sua casa, no outro dia, quando a avisaram de que a sua canção "Resolvemos ajudar a mamãezinha a ganhar a guerra" havia agradado muito ao sr. Winston Churchill, primeiro ministro do imperio britanico.

A sra. de Emmons não escreve musica com apreciavel fluencia. Foi por isso que gravou a sua canção e remeteu o disco ao sr. Churchill, em julho deste ano de 1941.

Não recebi resposta do sr. Churchil — disse a sra. de Emmons —; mas lhe escrevi ha umas três ou quatro semanas, dizendo-lhe que eu era uma modesta mãe de familia e que me agradava compôr canções; assim, se a canção que lhe mandei lhe agradasse, os resultados economicos da mesma poderiam reverter em beneficio da causa da Inglaterra.

A sra. de Emmons compõe canções desde os 14 anos de idade. Seus trabalhos abrangem todos os generos: canções de amor, canções tipicas, árias e até musicas religiosas. Entretanto, nenhuma casa editora dos Estados Unidos as têm publicado.

A sra. de Emmons e seu, marido Franklin Everett Horton, de 48 anos de idade, têm quatro filhos e três filhas, que oscilam entre 6 e 25 anos. Há mais de vinte anos que trabalham na lavoura.

Se vendessem as minhas canções — disse a sra. de Emmons — poderiamos sair desta pobreza.

A sra. de Emmons é criatura muito simpatica e vive sempre sorrindo. O objeto que prefere, entre as coisas modestas que possue, é um velho piano, que toca de ouvido.

Só recebi 13 lições de musica — esclareceu-me a sra. de Emons".

Esta é a modesta residencia da familia de Emmons, onde se compôs a canção "Resolvemos ajudar a mamãezinha a ganhar a guerra", que o "sr. Churchill poderia cantar"...

CATASTROFE INEVITAVEL

AS FONTES DE ABASTECIMENTO PERDIDAS PELOS SOVIETICOS NA GUERRA CONTRA O REICH — AS DIFICULDADES DE AUXILIO EFICIENTE À RUSSIA

BERLIM, 15 (T. O.) — A ocupação, pelas tropas alemãs, do importante entroncamento ferroviario de Tichwin, 20 quilometros a léste de Leningrado, ilustra eloquentemente as palavras do Fuehrer no seu grande discurso de Munich, em 2 de novembro dizendo que a Alemanha irá privando a União Sovietica, uma a uma, das principáis industrias e fontes de materias primas. Tambem procedemos sistemáticamente na ocupação das bases inimigas de armamentos e alimentação. Por vezes, basta a destruição de uma só fábrica para que muitas outras fiquem paralizadas. Foram estas as palavras do chanceler do Reich.

Como Tichwin é o centro das principáis jázidas sovieticas de bauxita, com a sua conquista pelos alemães, os soviéticos perdem uma das fontes mais importantes para o abastecimento de um dos materiáis de maior interesse para a gurra, material básico para a produção de aluminio. Levando-se em conta que os responsaveis soviéticos, antes e depois da Conferencia de Moscou, consideraram a falta de aluminio depois da perda das duas maiores fábricas de Wolchow, perto de Leningrado e de Saporoga no Baixo Dnisper, já perdidas ha muito para a produção soviética de aluminio como uma das crises mais graves de abastecimento e assinalaram o fornecimento de aluminio como a medida de auxilio mais urgente por parte anglo-saxonica pode-se compreender facilmente o que significa para os armamentos bolchevistas a falta das jazidas mais importantes de matéria prima para a produção de aluminio: um golpe de que os bolchevistas não se refarão jamais. Uráis não bastam, nem aproximadamente para cobrir as suas necessidades de aluminio.

O AUXILIO INGLES

Como, todavia, o aluminio é indispensavel para a construção de aviões os soviéticos pedem que êste lhe seja fornecido pela Inglaterra.

Embora a Grã-Bretanha, segundo declarou ha pouco Lord Beaverbroock, em Manchester, tivesse assegurado aos bolchevistas que colocária à sua disposição as quantidades de aluminio de que necessitam, á sobejamente conhecido que, por estar cortada a importação de bauxita e de aluminio do Continente Europeu e pela falta de jázidas proprias da bauxita a Inglaterra se acha esclusivamente á merce das importações ultramarinas, não podendo prestar nesse terreno um auxilio que seja verdadeiramentes eficiente.

A perda desse importante centro economico soviético bem como as importantes perdas sofridas anteriormente pelos bolchevistas, fizeram com que a imprensa anglo-saxonica se manifestasse por vezes, com estraordinario ceticismo sobre as posibilidades de resistencia dos soviéticos. O "New York Times" escreveu assim, ha alguns dias num editorial sobre as enormes perdas industriais, de portos e linhas ferreas importantes soviéticas que "seria insensato ocultar o fáto de que a ofensiva alemã millitou a capacidade bélica da União Soviética". Essas palavras escritas antes da tomada de Tchiwin, tem hoje, depois da conquista do centro russo de bauxita, muito maior importancia.

O mesmo jornal nonovaiorquino prossegue: "seria enganar-se a si próprio acreditar que o destino da Russia se acha totalmente nas mãos da Inglatera e dos Estados Unidos. Conviria que o governo espusesse publicamente algumas dessas dificuldades no auxilio à União Soviética para que uma catastrofe inevitavel por motivos não conduzisse a muitas inculpações e desenganos. Verdade é que a possibilidade de auxiliar a Russia limita-se graficamente e que a eficiencia da ajuda depende de capacidade da União Soviética de manter-se, ela propria, no futuro proximo.

Com essas declarações o "New York Times" reduz de modo surpreendente e digno de atenção as posibilidades que os paises anglo-saxões teem para auxiliar com eficiencia os bolchevistas em vista dos golpes contundentes desfechados contra estes pelas forças armadas do Reich.

Pelo coronel J. von Gussberg

America do Norte — herdeira principal da Inglaterra

(Por **Willem Terborch**, jornalista holandês)

HAYA, outubro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — De acordo com as negociações em Washington, em principio de setembro, o governo britanico teve de renunciar à exportação de mercadorias e produtos para mercados, onde os britanicos competiriam com os norte-americanos. Esta decisão é bastante séria para que passe despercebida dos povos, que até aqui mantinham um intercambio regular com a Inglaterra, pois a propria Londres retirou-se, meio espontanea, meio forçadamente, desses mercados, entregando-os ao exportador norte-americano.

E' natural que na imprensa britanica surjam agora comentarios que deixam transparecer a apreensão geral, naquele país, ante o que o acordo de Washington possa provocar de desentendimentos e atritos no periodo post-guerra. Ha precedentes que não podem ser desprezados, pois durante a Guerra Mundial surgira igual, acordo que se revelou altamente prejudicial à Inglaterra, porque os exportadores britanicos apenas parcialmente conseguiram reocupar as posições comerciais temporariamente cedidas aos norte-americanos. E agora, os circulos economicos ingleses temem que isso se repita, com o que a Inglaterra sairia da atual guerra muito, sinão mortalmente prejudicada.

Compreende-se que tais temores não são de molde a tranquilisar a Inglaterra, país tão essencialmente comercial. Aumentam as manifestações de desagrado e de ceticismo quanto à recuperação de posiçõe uma vez cedidas aos Estados Unidos ou a quem quer que seja.

Recentemente, a revista londrina "Every Day" publicou um artigo significativo a respeito, sob o titulo "America e nós", e com o sub-titulo "O mundo comercial americano procura aproveitar os apuros britanicos para conquistar os mercados ingleses". O redator-chefe daquele orgão, William Britlain, declara nesse artigo ser conhecido o fato de existir uma ordem recente proibindo aos exportadores britanicos, por exemplo, o fornecimento de determinadas mercadorias ao Egito. Por outra parte, esta concessão foi cedida a firmas norte-americanas para assim se manter o moral dos "yankees". O autor do artigo mostra-se em desacordo com tais concessões, porque "a Inglaterra não pode ser arruinada definitivamente só para receber dos Estados Unidos auxilio para uma guerra que tambem é a deles".

Para o autor do referido artigo são favas contadas que a Inglaterra terá de renunciar para sempre às concessões uma vez dadas aos exportadores norte-americanos.

"Não podemos concordar jamais com que o governo ponha em perigo o futuro do país, em troca de um sorriso americano. Os Estados Unidos não podem deixar os ingleses perder a guerra. Dado o fato do resultado da peleja interessar, tambem, diretamente aos americanos, a Inglaterra não tem necessidade de pagar um preço demasiadamente alto pela ajuda norte-americana".

Como se vê, a linguagem inglesa já evoluiu com referencia aos americanos e à ajuda dos Estados Unidos, evoluiu bastante para deixar transparecer a irritação que se vem apoderando do comercio britanico. Em relação ao passado deste e aos metodos empregados em tempos idos, ninguem dirá que Londres tenha jamais mostrado escrupulos especiais no tratamento dos seus concorrentes. Antes ao contrario. O acordo imperial de Ottawa continua ainda bem vivo na memória de todos, e tambem dos americanos do norte, pois foi nessa oportunidade que o egoismo britanico se revelou em toda a sua envergadura. Foi aí que a Inglaterra se aproveitou da oportunidade para, impassivel deante da crise mundial, fechar-se dentro das suas quatro paredes. Nada de cooperação com os demais, nada de compreensão ante as angustias que vinham assoberbando o resto do mundo extra-imperial. Naquela época, a Inglaterra mostrou-se surda ante o clamor geral, procurando apenas as suas proprias vantagens.

Nos dias que correm, a situação é totalmente outra. Agora, a Inglaterra vive pedindo compaixão, acusando os americanos de egoistas e aproveitadores. Não se compreende bem a logica deste procedimento, si é que ainda existe logica neste mundo travesso. Na Europa não ha, certamente, muitos que simpatizem exageradamente com os Estados Unidos ou com os metodos americanos de politica e de comercio. Entretanto, a verdade seja dita, não ha quem lamente a pouca sorte da Inglaterra, a qual não encontra amigos sinceros e desinteressados precisamente numa hora em que mais deles precisa. E o ultimo amigo da Inglaterra, isto é, a America do Norte, não é, por força dos fatos, sinão a herdeira principal da Inglaterra, vivendo à espera, tão somente, do desenlace fatal do "British Empire".

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente, em 13)

COLONIA DE FERIAS EM BOTUCATU' E O CENTRO 11 DE AGOSTO

Repercutiram na sociedade botucatuense, causando magnifica impressão as declarações do novo presidente do "Centro XI de Agosto", da Faculdade de Direito, no tocante à Colonia de Ferias, para os universitarios, nesta cidade. Trajano Pupo, quando foi de sua atuação naquele gremio tradicional, conseguiu um auxilio de 40 contos da Prefeitura, para a construção duma casa de campo, onde os estuantes pudessem fazer uma estação de repouso e de cura.

O clima de Botucatu' é excelente. A primeira impressão dos que visitam os nossos estabelecimentos de ensino é de que os estudantes gozam dum tonus fisico invejavel.

A declaração de Oscar Bressane, no sentido de realizar a ideia de Trajano Pupo Neto, veiu reavivar entre nós a esperança de que está em marcha uma justa aspiração dos estudantes, gratissima ao povo de Botucatu'.

MOVIMENTO ESCOLAR

Começam no dia 17 as provas parciais e a seguir terão inicio as provas finais, nos estabelecimentos de ensino secundario.

DR. CARVALHO SOBRINHO

Regressando de Bauru', onde foi fazer uma conferencia, o dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André, passou por esta cidade.

ESPETACULO BENEFICENTE

O Circo Piolin deu ontem um espetaculo em beneficio do Natal das crianças pobres — festa humanitaria patrocinada pelo Rotary Clube de Botucatu'.

BATISADO

O dr. João Candido Vilas Bôas e sua esposa, d. Alice Gonçalves Vilas Boas, festejaram o batisado da menina Arlete da qual foram padrinhos o dr. José Freire Vilas Boas e sua consorte, d. Alice Pinheiro Machado Vilas Boas.

GRANDE BAILE CHITA

Sabado, no Gabinete Literario Recreativo, se dará o esperado baile chita, promovido em beneficio do Natal das crianças pobres, desta cidade.

Um grupo de senhoras e senhoritas tem trabalhado, afim de que sejam compensadores os resultados financeiros desse grande baile.

SANTUARIO DE LURDES

No salão de entretenimentos do Santuario de Lurdes, dirigido pelos Padres Capuchinhos, realizou-se uma festa em beneficio das obras do Santuario. Constou o programa de peças teatrais e dum ato variado, em que meninos prodigio recitaram lindas poesias.

DR. NESTOR SEABRA

Regressou, após longa ausencia, a esta cidade o estimado clinico, dr. Nestor Seabra.

C. E. B.

A convite do "Centro de Estudos Botucatuenses", fará, no dia 19, uma conferencia o prof. José Amaral Wagner, lente de Português, da Escola Normal.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAI

(Do nosso correspondente, em 13)

FESTIVAL

Realizou-se no dia 10 do corrente, no Cine Iris, um grande festival em beneficio da reconstrução das obras da matriz organizado pelo "Bando Real", com a cooperação da Pia União das Filhas de Maria e do "Jazz-Band Santa Cecilia.

Foi levada à cena a comedia em 3 atos intitulada: "Crianças Aristocratas", com as seguintes personagens:

Baroneza Dalbim, Margarida Constantino; Zulelca, sua filha, Dilma Fadel; Condessa Zulbaram, Leoni Gabriel; Baroneza Fleriot, Haidée Marques; Vilma, Maria Fernandes; Anastacia, criada, Horquiza Hoffman; Genoveva, criada, Valteina Schomberger; Ana, Luzito Mossurunga; Amelia, criada, Iolanda Hainisch.

No ato variado tomaram parte, as srtas. Iolanda Hainisch, Almira Hainisch, Nin Avis, Leoni Gabriel e Haidée Marques que foram acompanhadas pelo "Bando Real". Na terceira e ultima parte, o "Bando Real" executou diversos numeros do seu vasto repertorio.

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem, a menina Maria de Lourdes Lupion, filha do sr. Pedro Lupion e d. Maria da Luz Queiroz Lupion. Fazem anos: dia 17, o coronel Socrates Caetano da Silva. Dia 19, o sr. Alfredo Ribeiro de Souza.

DE MUDANÇA

Seguiu para Cachoeirinha, onde vai fixar residencia o sr. João Erbano.

EM CONVALESCENÇA

Acha-se em franca convalescença o sr. Silvio Calvetti, auxiliar da casa Monte Libano.

ITINERANTES

Regressou de Castro o sr. Joaquim Pereira, socio da firma J. Lupion e Cia. De Curitiba, regressou o sr. Orestes Camargo, comerciante nesta praça.

CASAMENTO

Na residencia da sra. d. Mariana Kalil, realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do jovem Sabino Kalil, com a srta. Alfa Cury. Paraninfaram no ato civil por parte do noivo o sr. Kalil James, e por parte da noiva o sr. Pedro F. Melo.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 13)

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO

Com grandes solenidades, foi comemorado o 10 de Novembro nesta cidade, 4.o aniversario da implantação do Estado Novo pelo Chefe da Nação dr. Getulio Vargas.

Tivemos alvorada, e em seguida, o imponente desfile dos alunos do grupo escolar da séde e jardim da infancia que percorreram as principais ruas da cidade acompanhados de grande massa popular e em garbosa parada se detiveram ante o edificio da Prefeitura, onde assistiram a cerimonia do asteamento da Bandeira com a execução do hino nacional. Usou da palavra o sr. Prefeito Municipal João Campos Porto proferindo uma bela peça oratoria.

Em seguida, rumaram os nossos escolares e o povo para o Cine São Paulo, onde se realizou solene sessão civica e na qual falaram varios oradores, destacando-se o discurso proferido pelo dr. Antonio Freire que falou em nome da comissão, historiando as grandes realizações do Estado Novo e a conferencia do academico de Direito, Benedito Nunes Dias que discorreu sobre o Estado Novo.

Muito concorreram para o brilho das solenidades, o corpo docente e dicentes do grupo escolar, escolas da séde e jardim da infancia.

Houve retreta na praça Pedro de Toledo.

A comissão composta dos srs.: João Campos Porto, cap. Manuel S. Cavalcanti, prof. Luiz Toledo de Oliveira, Ernesto Rizzoni, dr. Dante Paulino, dr. Antonio Freire, padre Antonio Jorge Martinelli, Ulisses Frederigue e Benedito Nunes Dias, prepara tambem grandes solenidades, juntamente do o corpo docente do grupo escolar, para comemorar a grande data nacional de 15 de Novembro.

LARANJAL

(Do nosso correspondente, em 7)

A NOVA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

O sr. Prefeito Municipal está coordenando o programa das festividades comemorativas de 10 de novembro, para o que conta com a cooperação de todos os elementos representativos da cidade.

ESPETACULO BENEFICENTE

Patrocinado pela Prefeitura local, realizou-se no mês de outubro um espetaculo dramatico-musical em beneficio do monumento a ser erigido na capital do Estado, visando glorificar o grande vulto brasileiro — O Duque de Caxias.

O gremio Cultural, Artistico e Beneficiente Laranjalense, sob a direção do prof. Mario de Melo, apresentou o drama "Os Transviados", alcançando extraordinario sucesso.

O Prefeito, sr. Francisco de Matos já remeteu ao diretor tesoureiro da comissão central, a importancia de .... 700$000, sendo 200$000 da lista de subscritores.

CONGRESSO EUCARISTICO

Em trem especial, seguiu em fins do mês findo uma caravana composta de 800 pessoas, à vizinha cidade de Sorocaba, com o fim de assistir e tomar parte nos festejos do Congresso Eucaristico realizado naquela cidade.

GRUPO ESCOLAR

Já se acham terminadas as obras de fecho do grupo escolar local, ficando este estabelecimento otimamente instalado.

O ajardinamento que terá inicio em breve, sendo custeado pela Prefeitura.

EXAMES ESCOLARES

Segundo determinação da Delegacia Regional do Ensino, em Sorocaba, deverá realizar-se de 14 a 29 do corrente, os exames das escolas isoladas estaduais e municipais deste municipio.

A banca examinadora está assim constituida: sr. Ageo Pereira, inspetor escolar deste distrito; sr. Mario de Melo, diretor do grupo escolar local e auxiliar de inspeção, sr. Antonio Alves de Lima, diretor do grupo escolar da Vila Maristela e os professores sr. José de Lima, d. Amalia da Silva Moreira e d. Niza Rodrigues Alves, adjuntos do grupo escolar local.

DELEGACIA DE POLICIA

Foi nomeado para o cargo de delegado de policia desta cidade o dr. Silvio Henrique de Almeida que chegou já e se encontra em exercicio do cargo.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 30 do mês findo, em Tietê, o enlace matrimonial do jovem Antonio Mandeli, filho do sr. João Antonio Mandeli, já falecido, e da srta. d. Olimpia Mandeli, aqui residente, com a srta. Maria Stefani, filha do sr. Antonio Stefani e da sra. d. Francisca Francini, residentes em Tietê.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Dia, 2, o sr. Batista Ró, comerciante e proprietario desta praça.

Dia 3, a srta. Jacira do Amaral, filha do sr. Ferreira do Amaral.

Dia 6, o jovem Nestor Sampaio, filho do sr. dr. Oscar Vieira Sampaio, medico aqui residente.

Fazem anos:

Dia 7, o menino Chibel Abud, filho do sr. Selaiman M. Abud.

Dia 10, a menina Edi Moreira de Campos, filha do sr. Pedro Pires de Campos.

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 13)

COLONIA UNIVERSITARIA

Pelos estudantes ituanos das escolas superiores de São Paulo, acaba de ser fundado a Colonia Universitaria de Itu'.

A diretoria com séde na Faculdade de Direito, está constituida: presidente, Decio Silveira D'Elboux; diretores de propaganda, Nei Pereira de Campos e Esdras Pereira Geribelo; tesoureira, Zamira Souza Toledo, e diretor do jornal, Romulo Fonseca.

Afim de participar ao dr. Mario Costa de Oliveira, Prefeito Municipal a sua eleição para presidente honorario da Colonia Universitaria, de Itu' estiveram nesta cidade os estudantes Decio Silveira D'Elboux e Nei Pedreira de Campos.

ITUANO CLUBE

Comemorando o 4.o aniversario do Estado novo, a diretoria do Ituano Culbe fez inaugurar em sua séde social, o retrato do dr. Getulio Vargas.

Ao ato inaugural que foi assistido por numeros pessoas, fizeram uso da palavra o dr. Mario Costa de Oliveira, Prefeito Municipal, prof. Calmon Solano Ribas e Beendito Cruz Sampaio, pelo Gremio Ginasial Paula Souza e Melo.

AUDIÇÃO MUSICAL

A prof. Maria Galvão de Camargo fará realizar, no proximo dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no salão da Sociedade Italiana Luigi Savoia, a audição musical de piano por seus alunos.

EXCURSÃO A SANTOS

Organizada pelo Clube Recreativo dos Comerciarios, seguirá em trem especial, dia 23 pela nova estrada Mairink-Santos, uma caravana aquela cidade praiana.

As passagens para essa excursão, acham-se a venda na secretaria do Clube dos Comerciarios.

"CORREIO PAULISTANO"

Para publicações e assinaturas do "Correio Paulistano" os interessados deverão se dirigir ao correspondente, à rua Paula Souza, 755 ou na agencia à rua Floriano Peixoto, 703.

GREMIO DRAMATICO

Pelos associados do Clube Recreativo S. Pedro, foi fundado nesta cidade, o Gremio Dramatico S. Pedro. Como peça inicial brevemente será levado "Pena de morte" do autor Joaquim José Teixeira.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 13)

O ANIVERSARIO DO ESTADO NACIONAL

O 4.o aniversario do Estado Nacional, nesta cidade foi comemorado festivamente. Dia 10, às 9 horas, reunidos no jardim publico à praça João Pessoa, povo, a banda do 5.o R. I. esportistas, com seus respectivos troféus, Escola "Patrocinio de S. José", e no coreto as autoridades, o sr. dr. Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal fez eloquente alocução acerca da grande efemeride da politica nacional, sendo aplaudido. A seguir houve desfile, tendo à frente da juventude a banda de musica do 5.o R. I.

ANIVERSARIO NATALICIO DO DR. ARNOLFO AZEVEDO. RESTITUIÇÃO DE SEU NOME A' PRAÇA

O sr. dr. Arnolfo Azevedo, dia 11, aniversario de seu natalicio, recebeu inumeras felicitações pessoais, por cartas, telegramas e telefone, sendo alvo de manifestações de subido apreço de seus conterraneos e pessoas de sua amizade. A's 9 horas, à praça João Pessoa, raunidas muitas pessoas, escola "Patrocinio S. José", banda de musica "Mamede de Campos", o Prefeito Municipal, sr. dr. Dará Leite Pereira, ao microfone, fez peroração sobre a personalidade do ilustre lorenense sr. dr. Arnolfo Azevedo e restituiu o seu nome à praça, onde todos se achavam, cuja placa inaugurava. Usou da palavra o causuitico sr. dr. João Paulo Bittencourt. Fez calorosa alocução inaltecendo as qualidades do homenageado. O sr. dr. Aroldo Azevedo, respondeu agradecendo a homenagem em nome de seu pai. Todos os oradores foram aplaudidos. Todos dirigiram-se à residencia do aniversariante. De uma das janelas o homenageado recebeu carinhosa manifestação de alegria de sua gente. Usou da palavra o sr. dr. Nelson Felizola Barbosa, pondo em relevo e evidenciando as qualidades do aniversariante ilustre. Este, visivelmente emocionado respondeu agradecendo as homenagens em rapidas palavras, por proibir o seu estado de saude em alongar, fazendo discursos como era seu desejo. A seguir foi substituida a placa da praça José Antonio para João Pessoa.

OS HERÓIS DE LAGUNA

O comboio especial que transportou os despojos dos heróis de Laguna, hoje, às 11,30 horas, foi esperado na estação ferroviaria, pelos oficiais, praças e banda de musica do 5.o R. I., escolas e povo.

Todos passaram pelo carro que conduziu as urnas com os despojos dos heróis de Laguna prestando reverentes homenagens enquanto houve 3 salvas pelas praças e a banda de musica executou marcha.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 12)

4.o ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

Foi condignamente comemorada a passagem do 4.o aniversario do advento do novo regime, tendo orientados os festejos o sr. Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal. A's 6 horas, a população local despertava ao som de marchas vibrantes executadas pelas ruas da cidade pela banda de musica do 5.o B. C.; às 9 horas o desfile da juventude brasileira, representada pelos alunos dos estabelecimentos de ensino locais; às 9,30 horas, o mundo oficial e a poulação assistiram em frente à Prefeitura Municipal, ao discurso do prof. Mauro de Oliveira, assistente da Escola Normal, alusivo à solenidade; às 14 horas, o Aero Clube local homenageou o Estado Novo, com uma magnica festa aviatória, em que tomaram parte diversos alunos da sua Escola de Pilotagem; às 16 horas, festa esportiva no Quartel do 5.o B. C., tomando parte elementos militares e civis; às 19 horas, concerto pela corporação do mesmo Batalhão, na Praça Duque de Caxias.

CENTENARIO DE VENANCIO AIRES

O centenario de nascimento do "Evangelizador da Republica", o ilustre itapetiningano Venancio Aires, foi comemorado nesta cidade com grande entusiasmo, tendo sido executado o seguinte programa: 9 horas, missa solene na Igreja Matriz; 10 horas — Sessão civica na Escola Normal "Dr. Peixoto Gomide"; 14 horas — inauguração da nossa estação radio-difusora P. R. D. 9; 16 horas — Festa esportiva no 5.o B. C., para disputa da Taça Venancio Aires, oferecida pelo Clube de igual nome; 19,30 horas, concerto pela banda Lira, na praça Duque de Caxias; 21 horas — sessão solene no Clube Venancio Aires, em memória de seu patrono, seguindo-se baile oferecido aos seus associados.

—— Venancio Aires nasceu a 12 de novembro de 1840. Era filho do Alferes Salvador de Oliveira Aires e de d. Ana Vieira Aires. Formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo, em novembro de 1868.

—— Faleceu a 16 de setembro de 1885, em Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul. Foi deputado provincial no Estado de S. Paulo, pelo distrito a que pertencia outrora Itapetininga. Republicano, desde os tempos academicos, fez parte da Convenção de Itu'. No Rio Grande do Sul, foi um dos fundadores do Partido Republicano Rio Grandense, juntamente com Julio de Castilhos e outros próceres gauchos. Para a propaganda dos ideais republicanos, fundou a Federação, em cuja redação, ainda ha menos de um decênio, havia uma carta de Venancio Aires, doando aquele jornal uma estancia que possuia em S. Luiz das Missões, afim de que não esmorecesse a propaganda republicana, por falta de recursos. No seu curso de direito, por efeito dos seus arrebatamentos politicos, teve que fazer dois anos na Faculdade de Recife.

O seu pai, o Alferes Salvador de Oliveira Aires, conforme era costume na época, deu-lhes dois escravos, que trabalhariam para a manutenção dos seus estudos. Venancio Aires chamou alguns colegas abolicionistas e, em companhia destes, foi à Camara Municipal e aí deu alforria aos dois escravos. Morreu pobre. Foi casado com dona Maricota Aires Pinheiro Machado, sua sobrinha e irmã do general José Gomes Pinheiro Machado. Salvador Pinheiro Machado, drs. Angelo e Antonio Pinheiro Machado, que tiveram atuação politica de evidencia no Paiz. No Rio Grande do Sul, onde a ação republicana de Venancio Aires mais se fez sentir, deram o seu nome a uma cidade e em Itapetininga deram o seu nome ao mais antigo clube da cidade, que é um padrão de orgulho dos seus numerosos socios. E' justa, pois, a homenagem que toda a população local presta ao eminente brasileiro, no centenario de seu nascimento.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, o sr. Silvestre de Carvalho Leitão, antigo comerciante e estimado representante da colonia portuguesa aqui domiliciada. Vindo muito moço para o Brasil, fixou desidencia nesta cidade, onde pela sua atividade e trabalho assidio conseguiu posição de destaque no alto comercio.

Era cidadão muito benquisto na sociedade, motivo pelo qual o seu passamento causou geral consternação. O seu enterro foi muito concorrido, comparecendo amigos da familia do extinto.

FINANÇAS MUNICIPAIS

A arrecadação municipal de impostos e taxas, até o fim do mês de outubro atingiu a importancia de ...... rs. 674:258$600. No mesmo dia o saldo disponivel era rs. 114:642$100.

(Do nosso correspondente, em 13)

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO P. R. D. 9

Excederam a todas as expectativas as irradiações inaugurais da estação transmissora local, cujo prefixo encima estas linhas.

A's 14 horas, com a presença das autoridades civis, militares e eclasiasticas, além de acionistas e grande massa popular, realizou-se a sessão inaugural, que foi presidida pelo sr. Paulo Soares Hungria, Prefeito desta cidade.

Fez o discurso oficial o prof. Floriano Peixoto de Paula Ferreira, diretor-secretario da sociedade. Fizeram uso do microfone os professores Mauro de Oliveira, Nilo Bonoldi e Sebastião Vilaça. Houve diversos numeros de musica e recitativos, a cargo de senhoritas e rapazes de nossa sociedade, destacando-se o trio Carvalho, que executou musicas classicas.

A P. R. D. 9 é o fruto de um esforço titanico de um pugilo de cidadãos progressistas, dentre os quais estão os senhores Bartolomeu Rossi, João Simões, Floriano Ferreira, Paulo Soares Hungria e José Jordão, sem contar outros companheiros do notavel empreendimento, que se torna agora uma das mais esplendidas realidades.

A nova estação de ondas longas, que irradia com uma frequencia de 970 quilociclos, é ouvida em todo o Estado e nos Estados vizinhos com grande intensidade, graças à sua instalação e montagem com todos os recursos da tecnica moderna de radio-difusão.

São José do Barreiro

(Do nosso correspondente, em 12).

NASCIMENTO

Nasceu no dia 4, nesta cidade, mais um filho do sr. José Luiz Nobrega e de sua esposa, d. Emilia Maia Nobrega que na pia batismal receberá o nome de Ailton.

FALECIMENTOS

Em S. Paulo, onde residia, faleceu o sr. desembargador dr. Hermogenes Altenfelder Silva. O extinto de ontem, exerceu nesta comarca o cargo de promotor publico e deixou inumeros amigos.

—— Em Caçapava, faleceu a veneranda barreirense, d. Inacia Lara Mattos.

VISITA

Acompanhado de sua esposa d. Nela Fernandes, filhos e de seu irmão Idemundo Fernandes, aqui esteve em visita aos seus genitores e demais parentes, o sr. José Fernandes, comerciante em S. Paulo.

VISITA PASTORAL

Pela primeira vez, Barreiro se prepara para receber, no dia 28 deste, a honrosa visita de d. Francisco Borja do Amaral, bispo desta diocese. As festividades terão inicio no dia 23, com um vasto programa que será realizado durante a Semana Eucaristica, conforme está anunciada pela comissão composta das sras. zeladoras do Apostolado da Oração, sr. fabriqueiro da Matriz, e padre Benedito Gomes França, vigario desta paroquia de S. José.

PADROEIRA NACIONAL

No dia 29 do corrente será inaugurado o novel altar de Nossa Senhora Aparecida na Igreja Matriz de S. José. O ato da benção será paraninfado pelo sr. major Martiniano José Soares e sua esposa, doadores da "fac-simile" da imagem que nesse dia estará exposta para veneração dos fiéis. Dia 30 haverá missa pelo sr. bispo; comunhão geral, sermão, procissão e leilão de prendas.

Dia 1.o de dezembro — romaria aos cemiterios, onde será dada a absolvição sobre os tumulos dos barreirenses. Abrilhantará todos os atos festivos da Semana Eucaristica, a banda musical Barreirense.

MERECIDA HOMENAGEM

Seguiu para Amparo, onde permanecerá longos meses exercendo as funções de juiz de direito, em substituição ao juiz desta comarca, que se acha em gozo de licença, o dr. Iong. Costa Manso. S. exc., na vespera de sua partida foi alvo de uma expontanea manifestação de apreço por parte dos seus inumeros amigos. Usou da palavra, o sr. dr. Luiz Alvares de Magalhães, promotor publico da comarca que enalteceu as qualidades de juiz, cidadão e de amigo. O dr. Iong, agradeceu a homenagem deixando um abraço a todos os seus amigos de Barreiro.

GASOGENIO

Conforme estava anunciado, passou por esta cidade na madrugada de 9 do corrente, a caravana de automoveis de experiencia do gasogenio. Recebida pelo sr. José de Manis Freire e todo o pessoal da Prefeitura, aqui permaneceu enquanto lhe foi servido o jantar no salão do Cine S. José. Em seguida partiram para o Rio de Janeiro.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 13)

10 DE NOVEMBRO

Pelo transcurso da passagem do 4.o aniversario do Estado novo, implantado no pais a 10 de novembro, houve nesta cidade alvorada e a tarde, retreta pela banda local "Lira Municipal".

15 DE NOVEMBRO

A data comemorativa da proclamação da Republica será condignamente festejada nesta localidade.

ROSA PEGORARO JARDIM

Faleceu, na propriedade agricola "Bela Vista", deste municipio, a sra. d. Rosa Pegoraro Jardim, esposa do sr. José Jardim Junior.

A extinta era filha do sr. Maximino Pegoraro e d. Amalia Sagrilo Pegoraro, deixando os seguintes irmãos: Angelo, Santo, Ermelinda, Deolinda, Ana, Lina, Antonieta e Maria Pegoraro.

MUDANÇAS

Transferiram sua residencia desta cidade para Albuquerque, acompanhado de sua esposa, sr. Francisco Biava; para Ibitiuva, o sr. Jorge de Melo e para Bebedouro, o sr. Antonio Lourenço de Marco.

ITINERANTES

Estiveram na cidade, os srs. João Vaz de Lima, escrivão da coletoria federal de Olimpia e o sr. Francisco Rosa Sobrinho, srta. Lina Said, filha do sr. Fermino José Said, residente em Guaraci.

Regressou dessa capital, o sr. João Rimoli Neto, Prefeito Municipal local.

Encontra-se na cidade, o jovem Celso Roma, filho do sr. Luiz Roma, residente em Piratininga.

CATANDUVA

(Do nosso correspondente em 12)

JUIZ DE DIREITO

Em gozo de licença, seguiu para São Paulo o dr. Itagiba Porto, juiz da comarca.

Assumiu o exercicio do cargo o sr. Gustavo Machado, juiz de paz.

BIBLIOTÉCA PUBLICA MUNICIPAL

Foi criada nesta cidade uma Biblioteca Publica.

Já foram feitas valiosas doações, destacando-se a do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelo elevado numero de selecionados exemplares.

10 DE NOVEMBRO

A passagem do quarto aniversario do advento do Estado novo foi comemorado condignamente nesta cidade.

Na Escola Normal "Dr. Ademar de Barros" se assinalou de maneira significativa a passagem da data.

Presente todos os alunos e professores do estabelecimento, falaram a estudante Ieda Jardim e o prof. Diomar da Rocha que discorreram sobre a data.

No Tiro de Guerra 183 o sargento do mesmo, fez comemorar a data de 10 de novembro. Os novos atiradores hastearam a bandeira brasileira ao som do Hino Nacional. Falou o prof. Raimundo R. Martins que disse a razão de ser daquela reunião e exaltou as vantagens que advieram com o Estado novo.

No segundo e terceiro grupos escolares, tambem houve festa comemorativa dessa grande data.

Comemoraremos a 17 proximo mais um aniversario da criação do nosso municipio. Para assinalar essa data a P. R. B.-8, Radio Rio Preto irradiará um longo programa focalizando a vida de Catanduva e seu admiravel progresso.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Da nossa sucursal)

RIBEIRÃO PRETO, 11.

GRANDIOSA HOMENAGEM POPULAR AO DR. FABIO DE SA' BARRETO

No proximo dia 15, às 14 horas, no Estadio Municipal, será levado a efeito a grandiosa homenagem popular que as classes sociais de Ribeirão Preto, e cidades vizinhas prestarão ao dr. Fabio de Sá Barreto, ilustre Prefeito desta cidade. Essa homenagem que constituirá de um banquete, significa a satisfação de todos os riberopretanos, por ter a administração do conhecido homem publico atingido já a um lustro na chefia do executivo de nossa cidade.

Falar sobre a atividade do dr. Fabio de Sá Barreto, a frente do executivo local não é tarefa facil, porquanto o progresso que a "Capital do Oeste" atingiu, é um atestado do valor inconfundivel do dr. Fabio de Sá Barreto.

Bosque Municipal, Fonte Luminosa, Calçamento de varios quarteirões, Estadio Municipal, reforma da Praça da Bandeira e outros melhoramentos são dividas que jamais Ribeirão Preto, poderá esquecer.

São numerosas as adesões as homenagens que serão prestadas a s. exc.

São João da Bôa Vista

(Do nosso correspondente em 13)

TIRO DE GUERRA 313

No dia 15, sabado, às 9,30 na praça Joaquim José, realiza-se a entrega dos certificados de reservistas do Tiro de Guerra 313, desta cidade, da turma 1940-1941, instruida pelo sargento Emiliano Pais da Costa.

A entrega dos certificados será feita po ralta patente do glorioso Exercito nacional.

A noite, na séde da Sociedade E. Sanjoanense, dará posse da nova diretoria do T. G. 313. Terá inicio essa solenidade, às 22 horas, e logo após haverá um baile.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos dia 12, as srtas. Maria José Ferreira, e sr. Elias Gonçalves.

Dia 13, o sr. João José Pereira dos Santos, a menina Celia, filha do sr. Rodolfo Beck.

Fazem anos: dia 14, as srtas. Nair Parreira e Adelaide Kemp; dia 15: os srs. Manuel Rosa Alves e Olegario Ferreira Vitorino.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade, o sr. Felipe Lise.

—— A sra. Mariana Margarida, esposa do sr. Benedito Teles.

—— O sr. José Ventura de Melo, que deixa viuva a sra. d. Beatriz Eufrozina de Freitas.

AMERICANA

(Do nosso correspondente em 11)

12 DE NOVEMBRO

Transcorreu dia 12 do corrente, mais um aniversario da emancipação politica de Americana. Por iniciativa da "Propaganda Cruzeiro do Sul", realizou-se no Cine Gloria, um grandioso festival cine-artistico em comemoração à data magna da elevação de Americana a municipio.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Dia 2, o jovem Renato, filho do sr. Américo Pace; o sr. Laudelino Basseto; a menina Mafalda, filha do sr. Luiz Galassi e a menina Maria Angelina, filha do sr. Ernesto Bryan. Dia 3, a menina Nadege, filha do sr. Atilio Possenti. Dia 6, o jovem Osvaldo Miante. Dia 7, o menino Almir, filho do sr. João Destro. Dia 8, o menino Rosario, filho do sr. Antonio Braga e os jovens Roberto Machado e Irineu Dollo. Dia 9, o menino Sidnei Maurice, filho do sr. Alfredo Nardine. Dia 1, o menino Wilson, filho do sr. Niels Jensen. Dia 11, o menino Willey, filho do sr. Alberto Cordenonsi. Dia 12, a srta. Zilah Nardini. Dia 13, o sr. Benedito O. Campos e o menino René, filho do sr. Atilio Possenti. Dia 14, a srta. Julia Nasciben; o sr. Aldo Feola, escrivão de policia deste municipio; a menina Mercia Carmelita, filha do sr. Herminio Saciiotto. Dia 15, o sr. Milton Benotto, a sra. Adelina, esposa do sr. Gilberto Scarpin e o sr. Herman Jánkowitzer, conceituado industrial residente em Nova Odessa.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos seguintes casamentos: do sr. Claro Santarosa com d. Inéz Bregaida e do sr. Sebastião Sionisio Rosa com d. Hortencia Aurilia Cordenonsi.

D. MARCELINA MILIANI CORDENONSI

Faleceu nesta cidade, a sra. d. Marcelina Milani Cordenonsi, viuva do sr. Antonio Cordenonsi. Aqui residente ha muitos anos, era a finada bastante relacionada entre nossa gente sendo assim realmente sentido o seu passamento.

SEMANA EUCARISTICA

Foi otimo o movimento espiritual da Semana Eucaristica, aqui realizada. Houve cerca de duas mil comunhões.

PRÓ-MISSÕES

A coleta pró-Missões, feita no domingo ultimo, deu um resultado bastante satisfatorio atingindo a quantia de 1:040$000.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 11)

HONROSA VISITA

Em excursão pelo interior do Estado, esteve algumas horas nesta cidade no dia 2 do corrente, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, acompanhado de altos funcionarios. S. exc. e sua comitiva vieram da fazenda da Cia. Itaquerê, desta comarca, em companhia dos exmos. srs. dr. Francisco de Barros Pinheiro, dr. Elias Ferreira Bedê e dr. Teofilo Andrade de Mesquita respectivamente juiz de Direito, promotor publico e delegado de Policia desta comarca tendo se hospedado no Hotel Modelo, onde foi homenageado pelas autoridades locais e dos municipios vizinhos e pelos representantes do comercio e da lavoura. Não obstante a escassez do tempo de permanencia nesta cidade, S. exc. com grande interesse, colheu do sr. governador municipal, dados importantes, sobre as possibilidades da lavoura, do comercio e da industria do nosso municipio, seguindo, depois, para a cidade de Catanduva.

FESTAS COMEMORATIVAS

Tiveram inicio hoje com grande solenidade, as festas em homenagem ao 4.o aniversario do Estado novo, que se prolongarão até o dia 19 do corrente. O programa foi organizado por uma comissão nomeada pelo sr. dr. Joaquim de Almeida Veloso, Prefeito Municipal desta cidade.

FREI MATEUS HOEFRERS

Esteve nesta cidade em visita canonica à residencia Franciscana o frei Mateus Hoefrers, chefe provincial da P. Imaculada Conceição, com séde em São Paulo. A alta autoridade franciscana recebeu das autoridades locais e das associações religiosas, significativas homenagens e visitas.

LEÃO DE SALES MACHADO

Acompanhado de sua exma. esposa acha-se aqui, o sr. Leão de Sales Machado, escritor conteraneo e sub-diretor administrativo do Instituto Biologico, residente na capital.

DIRETORIA DA ESCOLA NORMAL

Pelo dr. Prefeito Municipal foi nomeado para o cargo de director da Escola Normal desta cidade, o dr. Luis Correia Fragoso, em substituição ao dr. Alipio Correia Leite Junior, que se mudou para Londrina.

TRIBUNAL DO JURI

Pelo sr. Juiz de Direito, foi designado o dia 3 de dezembro às 12 horas, para a instalação do Tribunal do Juri.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 9 do a sra. d. Fortunata Leite dos Santos, esposa do sr. Rodolfo Morato dos Santos, proprietario residente nesta cidade.

—No dia 10, o sr. Francisco Centile funcionario do Hospital de Misericordia.

— O sr. Otavio Massari, funcionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

— No dia 11, a menina Maria Ignez, filha do sr. Zeferino Semeghini, fazendeiro neste municipio.

— Amanhã, 12 o menino Aderbal, filho do sr. Armando Bergo, gerente da agencia local do Banco de S. Paulo.

PARAGUASSÚ

(Do nosso correspondente em 10)

ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

Foi ontem condignamente festejado nesta cidade o 4.o aniversario do Estado novo.

A's 9 horas, reunidas no grupo escolar as autoridades locais, juiz, Prefeito, promotor publico, delegado de Policia, representante da imprensa, o vigario da Paroquia, as crianças das escolas, os rapazes da linha de tiro e grande numero de populares, deu-se inicio à solenidade, que decorreu muito animada e vibrante de patriotismo. Falaram diversos oradores, seguindo-se numeroo de cantos e recitativos.

Terminada a solenidade, os alunos das escolas, precedidos dos garbosos rapazes do Tiro de Guerra, desfilaram em passeata pelas principais ruas da cidade.

A' noite, nos salões do E. Club Paraguassuense, em comemoração à data, houve um animado baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

CALÇAMENTO

O Prefeito já baixou um decreto sobre o calçamento da cidade, reinando entre todos grande satisfação por esse melhoramento que tanto vem nos beneficiar.

PIRACICABA

(Do nosso corresponte, em 12)

ILUSTRAÇÃO

Além de variadas paginas de atualidade social, modas e cinemas o esplendido numero de "Ilustração", que recebemos, esmerou-se na apresnetação de fotografias de quadros de famosos pintores nossos.

BACHARELANDOS DA NORMAL OFICIAL

Em ambiente cheio de alegria, entusiasmo e familiaridade, realizou-se o baile dos bacharelandos pela Normal Oficial nos salões da "Mutuo Socorro". Após o oferecimento de lauta mesa de doces a seus professores, orou agradecendo, em feliz improviso e em nome dos colegas, o prof. Silvio de Aguiar Souza, um dos mais dedicados professores da tradicional Escola Normal de Piracicaba.

PROFESSOR LOURENÇO FILHO

A turma de professorandos do presente ano, pela Escola Normal Oficial acaba de escolher para seu paraninfo o prof. Lourenço Filho, ex-lente daquele estabelecimento de ensino. O gesto da brilhante turma do renomado educandario da rua São João foi amplamente apreciado nos meios culturais da cidade que guardam a recordação indelevel da proficua atuação de Lourenço Filho quando entre nós, educador moderno, iniciava nossa mocidade nos problemas educacionais e no trato com escritores nacionais e estrangeiros visando reforma lenta e segura do nosso aparelhamento escolar e dos nossos metodos de ensino. Ex-lente de nossa Normal, ex-diretor do Ensino em São Paulo, escritor de ensaios de fatos sociais, autor de livros diversos sobre metodos e novas tecnicas do Ensino e, atualmente, presidente do Instituto Nacional de Pedagogia, o prof. Lourenço Filho, por feliz iniciativa dos professorandos de 1941, terá agora o ensejo de honrar Piracicaba com a sua visita e dela receber a carinhosa e entusiastica recepção a que faz jus pelo seu merito e pelo seu saber.

ANIVERSARIO

Por ocasião da passagem de seu aniversario, a professora Lucia Guimarães Penteado de Castro, fino ornamento da sociedade local, ofereceu aos colegas e demais pessoas de suas relações uma agradavel recepção. Os pais da distinta aniversariante — o prof. Helio Penteado de Castro e d. Conceição de Guimarães Castro foram prodigos em gentileza no trato fidalgo proporcionado aos convidados.

4.o ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

De grande brilhantismo e invulgar entusiasmo se revestiram as festividades com que se comemorou o 4.o aniversario do Estado novo. Houve no Santo Estevão uma sessão solene. Após a parte musical a cargo dos orfeões das Normais Oficial e Livre, dirigidos pelo maestro prof. Benedito Dutra Teixeira, o sr. juiz de Direito da comarca, dr. Pinheiro Machado deu a palavra ao orador oficial dr. Costa Neto que discorreu, a contento geral sobre a Constituição de 1937.

COLEGIO PIRACICABANO

Prosseguindo-se no Congresso de Brasilidade, no Colegio Piracicabano, houve uma sessão civica em sua praça de esportes orando o prof. Josafat de Araujo Lopes. O prof. Afonso Romano Filho diretor do tradicional estabelecimento de ensino será um dos oradores da sessão civica a 19 do corrente.

COLEGIO ASSUNÇÃO

A data 10 de novembro teve, neste educandario, condigna comemoração. Entre os oradores cumpre mencionar os professores José Rodrigues e Arruda e Leonardo Guerrrini cujas orações foram bastante apreciadas.

DR. CARINO DO ESPIRITO SANTO

Por informações colhidas pela imprensa local soube-se que o dr. Carino do Espirito Santo, autoridade policial desta cidade foi convidado para ocupar o alto posto de Delegado Regional em Presidente Prudente.

ROTARY CLUBE

Na proxima reunião-jantar eleger-se-á a nova diretoria do Rotary Clube local.

PRÓ-MATRIZ

Pela sra. presidente da barraca N. S. Aparecida, d. Virginia Sampaio, foi apresentado um balancete do otimo churrasco, que atingiu a 1:700$000 de renda liquida.

CONGRESSO DE BRASILIDADE

Em prosseguimento, fez-se ouvir pelo microfone da P. R. D.-6 o orfeão do grupo "Dr. Prudente" sob a batuta do jovem maestro prof. Rossini Dutra. Na mesma ocasião discursou brilhantemente, o dr. Jorge Coury, advogado nesta cidade.

"CULTURA ARTISTICA"

A 5 de dezembro proximo a "Cultura" prestará uma homenagem a Fabiano Lozano seu fundador, com um recital de Magdalena Tagliaferro.

ESCOLA "CRISTOVÃO COLOMBO"

Paraninfará a turma deste ano o dr. Dario Brasil, lente do estabelecimento.

ALMEIDA JUNIOR

Encontra-se na cidade o pintor Alpio Dutra que falará no cemiterio local quando do aniversario da morte do pintor nacionalista Almeida Junior.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 12)

CORREIÇÃO

Em visita de correição ao Cartorio de Paz e à Delegacia de Policia, esteve na cidade o sr. dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, juiz de direito de Piracicaba, que encontrou todo o serviço em dia e em ordem. O industrial Alfredo Maluf ofereceu ao dr. Pinheiro Machado um almoço. A' subremesa o sr. Celso de Arruda Ribeiro, em nome do casal Maluf, saudou o sr. juiz de direito, que respondeu agradecendo a saudação e as gentilesas prodigalizadas pelo casal Maluf. Em seguida foram visitados a Maquina de Algodão e o Cinema Santa Rosa, do sr. Alfredo Maluf, o Paço Municipal e o Clube Barbarense.

AQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta cidade e municipio os srs. Irmãos de Cillo e Cia., José dos Santos Azanha, Daniel Azanha, Antonio Teizen, Augusto Bignotto, José Avelino, Primo Scomparin, Assad Maluf, Paulo Furlan, João Buford, José Mario da Silva, Luiz Augusto de Carvalho, Daniel da Cruz, Francisco da Silva, João Possignolo, Inacio Navarro, José Roque, d. Maria Amaral Alves, José Germano Murbach, d. Angelina Tonato, Atilio Bagarolo, Alceu Dario Silva, Manuel Margato, d. Irene Ferraz e Olegario Lopes.

INTERVENÇÕES CIRURGICAS

Submeteram-se a intervenções cirurgicas, em Campinas, os srs. Angelo Sans e Teodomiro Pedroso e as sras. dd. Iraides de Souza Arruda, esposa do sr. prof. Antonio Arruda Ribeiro e Lourdes Margato Pereira, esposa do sr. Mario Pereira.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Estão sendo realizados os exames finais do Grupo Escolar "José Gabriel Oliveira", desta cidade, do Grupo Escolar "Cel. Luiz Alves", da Usina Sta. Barbara, e das escolas isoladas deste municipio.

PELA IMPRENSA

O semanario "O Eco dos Canaviais", que se publica na Usina Santa Barbara, dirigido pelo sr. Mario Pereira, completou 3 anos de existencia, tendo aparecido em edição especial de 10 paginas.

NA CIDADE

Estiveram na cidade os srs. Indalecio Sprovesser, José Arruda Ribeiro, Aldo Oliveira Lino, José Augusto Sais, Marcelino Arruda Ribeiro, David Sarruga e familia, Fioravante Furlan, José Costarelli, Nilo Landissi, Saverio Izzo, Firmiano Rodrigues da Silva, Raimundo Bentes Pampolha, dr. Luiz Sylos Noronha, dr. Aldrovando Fleury, Carlos Dias Corrêia, dr. Jorge Cury, Bonumo Giubbina e Saulo Sais.

COLETORIA ESTADUAL

Esta repartição está arrecadando neste mês o 4.o trimestre do imposto de industrias e profissões.

DAMAS DE CARIDADE

A "Cidade de Santa Barbara" publicou o balancete referente ao mês de setembro ultimo, com um saldo de 4:649$400 para o mês de outubro.

SERVIÇO MILITAR

Sorteados em 1.a chamada para servirem, neste ano, no 4.o R. A. M., em Itu', seguiram para o Ponto de Concentração e Inspeção, em Campinas, os jovens das classes de 1919 e 1920: Jaime Rossi, Ricardo Dias da Silva, Albertino Padovani, Antonio Sacheto, Tilio Bordin, Valdomiro Paula, Alfredo Corrêia, Lucas Puertas e Eduardo Santos Oliveira.

Os sorteados em 2.a chamada tambem estão sendo convocados para se apresentarem de 20 do corrente a 4 de dezembro proximo.

IMPOSTO PREDIAL

A "Cidade" iniciou a publicação dos nomes dos contribuintes deste imposto municipal, correspondente ao ano de 1942 e a ser pago em janeiro proximo.

BATIZADO

Foi batizado o menino Marcelo, filho do sr. Pedro Rangel, sendo padrinhos o sr. prof. José Rodrigues e a srta. Maria Buck.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 11)

A BITOLA LARGA

No dia 15 proximo, assistiremos à inauguração da bitola larga, eletrificada, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

O importantissimo melhoramento, questão vital para esta cidade, vem colocar Jau' em comunicação direta com São Paulo e com Pederneiras, com irradiações desta cidade para as zonas da Noroeste e Alta Paulista.

A população jauense aguarda com justificado jubilo esta prova concreta do enorme potencial realizador que possue a Cia. Paulista, sendo justificado esse contentamento, tambem, porque a nossa população contribuiu diretamente para essas obras, com uma quota de 2.300:000$000.

Jau', certamente, tomará um novo impulso com este importante melhoramento.

Cidade totalmente calçada, otimamente construida, com o conforto de uma grande cidade, é de esperar-se que, agora, os industriais paulistas lancem as suas vistas para o seu ponto verdadeiramente ideal para a distribuição de produtos por todo o Estado, dando assim um novo sentido ao progresso local.

"AS PAIXÕES E O CODIGO PENAL"

O Centro de Estudos "D. Gastão", importante sociedade cultural desta cidade, vem promovendo uma serie de conferencias em torno da nova legislação penal brasileira.

Dando inicio a essa série de palestras, que conta com o concurso dos advogados jauenses, ocupou, domingo ultimo, a tribuna daquela sociedade, o ilustrado promotor publico da comarca, dr. Raul Rocha, que abordou o tema" As paixões e o Codigo Penal". Os trabalhos foram presididos pelo dr. Alfredo de Lima Camargo, juiz de direito da comarca e assistidos por grande e seleta assistencia.

O orador prendeu a atenção do auditorio pelo espaço de mais de uma hora, discorrendo com brilho, sobre as diversas questões que sempre deram margem a uma ampla discussão no dominio filosofico, juridico e literario relativamente à natureza das paixões e a sua influencia sobre a responsabilidade criminal. Estudando a materia em face da nova legislação penal o dr. Raul Rocha considerou, com proficiencia o fundamento do art. 22 do novo Codigo Penal Brasileiro, fazendo, a seguir, uma apreciação das correntes de opinião na doutrina, na legislação e na jurisprudencia e, principalmente, nos debates do Tribunal do Juri.

O orador se referiu demoradamente sobre a figura do chamado criminoso passional, perante os principios da escola positiva, criticando a classificação de Enrico Ferri e o tipo considerado a expressão legitima do passional: a figura do Otelo, da tragedia de Shakespeare.

O orador teceu interessantes e oportunas considerações em torno de diversos casos de repercussão nacional, como o do crime da Tijuca e do assassinio do general Pinheiro Machado, analisando tambem varios casos do dominio literario, bem como casos verificados nesta comarca, com referencia à materia em estudo.

Terminou a sua magnifica conferencia, louvando as disposições legais do novo codigo, após afirmar que as disposições que tratam da paixão constituem uma prova de grande coragem e de um grande passo na nossa legislação penal, uma vez que o Brasil é o primeiro pais no mundo que segue os passos da legislação italiana, nesse pormenor.

A conferencia do dr. Raul Rocha foi muito aplaudida.

10 DE NOVEMBRO

A data de 10 de novembro, foi condignamente comemorada nesta cidade.

INCENDIO

A's 22 horas de sabado ultimo verificou-se pavoroso incendio no armazem da Companhia Dourandense, nesta cidade, onde se encontravam depositados 1.140 fardos de algodão.

O delegado de policia, dr. Arnaldo Camargo Pires, se transportou para o local do sinistro, não tendo sido possivel extinguir o fogo, dada a proporção do incendio, sendo que só se conseguiram salvar 48 fardos de algodão. Foram destruidos, pelo incendio, 1092 fardos. O edificio do armazem tambem foi reduzido a um montão de escombros, tendo prosseguido o fogo até domingo durante o dia.

As causas do incendio são ignoradas.

Os 1.140 fardos estavam financiados por varios bancos desta praça e achavam-se segurados em diversas companhias, pela importancia de 600:000$, estando o armazem sinistrado tambem segurado por 30:000$. Com todo o seguro existente sobre aquele algodão, ainda é grande o prejuizo para os seus proprietarios.

Sobre o fato foi instaurado inquerito, que prossegue pela delegacia de Policia desta cidade.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A população jauense espera ansiosa o grande festival patrocinado pelo Rotary Clube e pela Confederação dos Estudantes, a realizar-se a 27 do corrente, no Cine-Jau', em beneficio do Natal das Crianças Pobres. Tudo está indicando que vai ser uma festa magnifica, de alta e altruistica finalidade.

DORA PIRES DE CAMPOS

Patrocinada pelas professorandas da Escola Normal Livre de Jau', realiza-se no dia 14, no salão do Club Dansante Operario, um festival artistico da declamadora e cantora patricia Dora Pires de Campos.

O festival que promete alcançar sucesso, dadas as magnificas qualidades artisticas de Dora Pires de Campos, terá um interessante programa.

JAU' CLUB

O Jau' Club promove para o dia 15 um baile de gala, em regosijo pela inauguração da linha tronco da Cia. Paulista, passando por esta cidade.

Realizou-se, anteontem, na mesma sociedade uma animada brincadeira dansante. Apresentou-se nessa noitada, a declamadora Dorinha Pires de Campos, que declamou e cantou, sendo aplaudida calorosamente.

COLETORIA ESTADUAL DE JAU'

A coletoria estadual desta cidade arrecada durante o corrente mês o imposto de Industria e Profissão.

CONVOCAÇÃO DO JURI

Estão sendo convocados os jurados que deverão servir na 4.a sessão periodica do juri desta comarca, a ser instalada no dia 9 de dezembro.

Foram sorteados, os seguintes jurados: Virgilio Gonçalves de Oliveira, Plinio Morais Navarro, Antonio Spina França, Benedito de Paula Almeida Prado, dr. Antonio Pacheco de Almeida Prado, Luiz Reginato, dr. Elias Alasmar, Decio Martins, Etelvino Ferraz Teixeira, Sebastião Botelho, dr. João Pereira Bueno, Sinesio de Miranda Prado, dr. Aloisio Muniz Barreto, Joaquim Fernando Pais de Barros Junior, José Nicolau Piragine, Vicente Aguirra Teixeira, dr. Alvaro Beltram de Souza, dr. Alvaro Gomes dos Reis, Antonio Galvão de Barros França, Domingos Ferreira do Amaral, dr. Arnaldo Rodrigues de Vasconcelos.

NOVO HORARIO DA PAULISTA

Está sendo publicado o novo horario dos trens da Cia. Paulista, a vigorar a partir de 15 de novembro de 1941.

Diariamente, dez trens de passageiros passarão por esta cidade.

Cinco para São Paulo e cinco para o interior.

Os trens para S. Paulo partem desta cidade nos seguintes horarios: 7,26, 9,51, 13,54, 18,52 e 23,55. Os trens para o interior partem desta cidade nos seguintes horarios: 526, 9,56; 13.22; 18,46 e 23,06.

Ha sempre uma demora regular na parada em Jau', para a troca de locomotivas, uma vez que termina aqui o trecho eletrificado.

O trem que sai de Jau' às 7,26, chega a S. Paulo às 14 horas; o que sai às 9,51 chega a S. Paulo às 16,19; o que sai às 13,54, chega às 20,16; o que sai às 18,52 vai somente até Rio Claro, onde chega às 22,24; e o que sai de Jau' às 23,55, chega a S. Paulo às 7,37.

O trem que sai de São Paulo às 22,30 chega a Jau' às 5,20; o que sai às 6,23, de Rio Claro, chega a Jau' às 9,44; o que sai de S. Paulo às 7 horas chega a Jau' às 13,15; o que sai às 12 horas de S. Paulo chega em Jau' às 20,25; e o que sai de S. Paulo às 17 horas chega a Jau' às 23 horas.

Como se vê pelos horarios, o percurso Jau'-S. Paulo será coberto em pouco mais de 6 horas, sendo que um dos trens o faz em 6 horas exatas. Antigamente o mesmo percurso era feito em 8 horas, havendo, portanto, uma economia de tempo de 2 horas.

Não haverá mais baldeações entre Jau' e S. Paulo, sendo o trecho Jau'-Jundiaí totalmente eletrificado.

"CORREIO PAULISTANO"

As assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942 deevrão ser tomadas com o sr. Sebastião Nogueira.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 11)

10 DE NOVEMBRO

A data comemorativa do quarto aniversario da promulgação da Constituição de 10 de novembro, foi dignamente festejada nesta cidade. Tomaram parte ativa a Prefeitura Municipal e o Grupo Escolar, foi executado o seguinte programa:

1.a Parte

As cinco horas, alvorada pela Corporação Musical Santa Cecilia, percorrendo diversas ruas da cidade.

2.a Parte

As 8 horas, na Praça Coronel Joaquim da Cunha Junqueira, hino Nacional, pela Corporação Musical e orfeão do Grupo Escolar.

Discurso proferido pela exma. sra. d. Antonieta de Matos Guarinnas, d. diretora do Grupo Escolar, tendo enaltecido as obras realizadas pelo Estado Novo.

Pavilhão Brasileiro, recitativo pela aluna Terezinha Andrade.

Minha Terra, cantado pelo orfeão do Grupo Escolar. A Bandeira, recitativo, pela aluna Aliana Nascimento.

Terra Americana, cantado pelo orfeão do Grupo Escolar. Brasil, recitativo, pela aluna Mercedes Nascimento. Nossa Bandeira, recitativo, pela aluna Maria Helena da Silva.

Pavilhão Brasileiro, cantado pelo Orfeão. Palavras do sr. Prefeito Municipal, sobre a data.

Hino a Bandeira, pelos alunos do Grupo Escolar.

3.a Parte

Desfile de todos os alunos do Grupo Escolar.

RADIO PROPAGANDA

Encerrou suas atividades a Radio Propaganda Serra Azul, que vinha funcionando regularmente com seu alto falante instalado na Praça Coronel Joaquim Diniz da Cunha Junqueira.

PREFEITURA MUNICIPAL

O Prefeito Municipal, sr. Galdino Taveiros, assinou o decreto-lei n.o 59, isentando de quaisquer tributo municipais os bens, assim como os serviços, as atividades e operações, por conta propria, da Companhia Siderurgica Nacional, desde que as referidas isenções sejam requeridas pela interessada.

Foi nomeada para exercer interinamente, o cargo de professora da escola mixta da Fazenda, sita neste municipio, a senhorinha Maria de Lourdes Frassetto.

HORARIO DO COMERCIO

A Prefeitura Municipal, está angariando assinaturas de todos proprietarios rurais, comerciantes e demais interessados, para uma representação ao sr. Interventor Federal, afim de pedir a abertura do comercio aos domingos.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 9)

SEMANA DA BRASILIDADE

Programa das comemorações em homenagem as datas 10, 15 e 19 de novembro.

DIA 11 — 18 horas O prof. cacio Vasconcelos, inspetor do Ensino falará na Radio Cultura, sobre o "Ensino no Estado Nacional".

DIA 12 — 18 horas O professor Victor Lacorte falará na Radio Cultura sobre "O Brasil do presente e do futuro".

DIA 13 — 18 horas O estudante Adario Belardi, representante do Centro João Ribeiro, do Ginasio do Estado local, ocupará o microfone da Radio Cultura, e falará sobre o tema "O Estado Novo".

DIA 14 — 18 horas O professor Piquet Carvalhosa, na Radio Cultura falará sobre "A significação espiritual do movimento de 10 de novembro".

DIA 15 — Hasteamento da Bandeira Nacional na séde do Tiro de Guerra 610. 9 horas — Desfile dos reservistas e atiradores do Tiro de Guerra.

12 horas — Conferencia na Radio Cultura pelo dr. Raimundo Alvaro de Menezes, delegado Regional de Policia, sobre o tema "15 de Novembro no Rio e em S. Paulo".

13 horas — Inauguração da biblioteca e radio para o presos da cadeia local, iniciativa do dr. Raimundo Alvaro de Menezes, delegado Regional.

19 horas — Sessão solene no Teatro Municipal, com concurso dos corpos docente e discentes das escolas de ensino secundario. Falará nessa ocasião o professor Luiz Carvalhosa sobre o tema; "15 de Novembro". O programa será irradiado pela Radio Cultura.

DIA 16 — 15 horas O professor Sinval Gonçalves Cortes da Escola de Comercio, dissertará na Radio Cultura sobre "Aspetos de um novo Brasil.

DIA 18 12 horas O dr. Sythes de Lorenzo, médico legista, ocupará o microfone da Radio Cultura, falará sobre "O Estado Novo e o problema profilático".

DIA 19 8 horas Hasteamento solene daBandeira do Tiro de Guerra. 12 horas — O dr. João Pimenta de Castro falará na Radio Cultura sobre: Apreciações sobre a Nova Constituição".

20 horas — Sessão solene no Tiro de Guerra, falará o sr. Jorge David sobre: "A Bandeira do Brasil".

No dia 19 ao meio dia será hasteada solenemente a Bandeira Nacional em todos os estabelecimentos de ensino.

Entre 15 e 19 serão feitas comemorações internas em todos os estabelecimentos de ensino primario e secundario.

UM MEDICO ARARAQUARENSE PREMIADO

No dia 30 de outubro ultimo, encerrando o curso de Puericultura e Clinica da Primeira Infancia, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, procedeu-se à apuração das teses apresentadas pelos doutorandos de 1941.

A comissão julgadora, constituida pelo prof. Martagão Gesteira, docente Ruivaldo de Laruse, drs. Leme Lopes e Raimundo Gesteira, após apreciar demoradamente os trabalhos apresentados pelos concorrentes ao premio "Instituto Nacional de Puericultura", conferiu ao doutorando José Valdemar Barbieri o primeiro premio de 1941, pelo seu trabalho apresentado sobre "Raquitismo".

Causou magnifica impressão em Araraquara, principalmente nos meios intelectuais, a esplendida vitoria do doutorando José Valdemar Barbieri, filho do sr. Rafael Barbieri, comerciante aqui residente.

DR. ANTONIO SILVEIRA DE SOUZA

Acha-se em Araraquara em serviços de sua profissão, o dr. Antonio Silvino de Souza, advogado da Companhia Paulista, residente em São Paulo.

PROMOTORIA PUBLICA

Entrou em gozo de licença o dr. Miguel de Campos Junior, promotor publico da comarca e vice-presidente da Associação Paulista do Ministerio Publico.

15 DE NOVEMBRO

Em homenagem à data da Proclamação da Republica, o Centro Literario "João Ribeiro" dos alunos do Ginasio do Estado, promoverá dia 15, no Teatro Municipal, às 19 horas e meia, uma sessão civica, sob o patrocinio do Prefeito Municipal, diretoria do ginasio, Delegacia Regional de Ensino, Colegio Progresso e do Nucleo de Ensino Profissional:

1.a parte — Hino Nacional, cantado por alunos do Ginasio do Estado, Colegio Progresso e Nucleo de Ensino Profissional. Abertura da sessão, pelo exmo. sr. dr. Camilo G. de Souza Neves, dd. Prefeito Municipal. Leitura de trabalhos literarios, pelos alunos dos Ginasio do Estado, srta. Nise Cera Zaneta e Alareco Haikel. Orquestra do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara. Oração alusiva à data, pelo prof. Luiz P. de Carvalhosa Garcia.

2.a parte — Orquestra do Conservatorio Dramatico e Musical de Araraquara. Hino da Proclamação da Republica, pelos escolares. Saudação à Bandeira, dr. Aquino Correia; Declamação pela aluna Aurora Cardoso Treme, do Nucleo de Ensino Profissional de Araraquara. Mocidade brasileira, pelo Orfeão do Ginasio do Estado. Estudante do Brasil, pelo Orfeão do Ginasio do Estado. Solos de canto, pelas alunas Erotides Silva e Lourdes Narci Vasconcelos, do Colegio Progresso. a) — "Violinos", musica de Fabiano R. Lozano; b) — "As Uyavos", musica de Alberto Nepomuceno, (ambos pelo orfeão do Colegio Progresso). "Ao Brasil", de Daltro Filho, declamação pela aluna Antonieta Real, do Nucleo de Ensino Profissional. Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

SALÃO DE BELAS ARTES DE ARARAQUARA

O Nucleo de Belas Artes de Araraquara organizou este ano o 6.o Salão. Diariamente aumenta o numero de visitantes para apreciar os trabalhos artistitos dos conhecidos pintores: Hilda Compoflorito, Alfredo Oliani, Borges da Costa, J. Lopes Pereira, Elza Arede, Albuquerque Tenreiro, Luiz Almeida Junior, Maria Camargo Guarnieri, Lodack Alves Freitas, Quirino Campoflorito, Mario Ybarra de Almeida, Nair Oromola, V. Della Monica, Zoraide Sampaio, Iolanda C. Toledo, Tancredo Monteiro, Silvio Alberdi, Rute Wernwer, Paulo Dias de Toledo, Mai de Souza Neves, Maria Helena de Arruda, Luci de Arruda Sampaio, Lidia S. Eppinghauss, Lafaiete de Toledo, Jupira Silva, Julieta Graciato, Giselda E. Silva, Francisco Di Carli, Egidio Malagoli, Fulvio Pennachi, Cordelia de Andrade, Astir Idalina Jorge, Araci Nogueira, Antonio Silva, Adriano Góis e Adolfo Cosci.

Escultura — Alfredo Oliani.

Arte aplicada — Isabel Candida Barbato, Paulo Rossi, Orsir e Tancredo Monteiro.

A direção do Nucleo de Belas Artes de Araraquara está entregue ao sr. Mario Ybarra de Almeida.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 12)

O ESTADO NOVO

Foi festivamente comemorado nesta cidade, o 4.o aniversario da implantação do Estado novo.

O Prefeito, sr. João Batista Ferrari, que não tem poupado esforços para que as nossas datas nacionais sejam sempre patriotica e condignamente comemoradas nesta cidade, reuniu-se ha dias na Prefeitura local, com o prof. Bruno Vollet, diretor do Grupo Escolar "Tancredo do Amaral" e com a comissão de esportes, organizando, conjuntamente, o seguinte programa, cuja primeira parte foi executada na praça Paula Souza, na noite de 10 do corrente, em comemoração à data do aniversario do Estado novo e em homenagem ao dr. Getulio Vargas, a quem a nação deve esse vastissimo programa de empreendimentos, oriundos do Estado novo, para a grandeza e o progresso da patria: Concentração dos escolares, Tiro de Guerra n. 402, Hino Nacional pelos escolares, hinos e canções patrioticas pelos escolares, peça musical pela banda G. Verdi, discursos alusivos à data, pelos prof. Bruno Vollet e prof. Osvaldo de Souza Aguirre e Hino Nacional pela banda de musica municipal saltense.

A segunda parte do programa constou de um deslumbrante desfile dos escolares, associações esportivas. Tiro de Guerra 402 e as duas bandas de musica locais, pelas principais ruas da cidade.

Na tribuna de honra, viam-se além do Prefeito sr. João Batista Ferrari, autoridades e outras pessoas representativas da cidade.

A execução desse programa comemorativo, constituiu uma demonstração inequivocas de que Salto está atravessando um periodo de verdadeiro renascimento civico, para o que, muito tem concorrido, é de justiça referir, o exemplo de civismo e o espirito esclarecido e dinamico do Prefeito de Salto.

CORREIÇÃO

Pelo dr. Olavo Lima Guimarães, juiz de direito da comarca de Itú, dar-se-á, no dia 18 do corrente, às 12 horas e meia, a correição geral ordinaria, no Cartorio de Paz desta cidade.

POSTO ANTI-MALARIO

Foi instalado hoje nesta cidade, o posto anti-malario, recentemente criado pelo Departamento de Educação e Saude Publica do Estado.

Está funcionando, provisoriamente, numa dependencia da Prefeitura Municipal.

PELO ESPORTE

Realizaram-se domingo passado, nesta cidade, duas partidas futebolisticas entre 1.o e 2.o quadros da A. A. Estudantes local e o União Elias Faustense F. C., de Elias Fausto.

Sairam vencedores os locais em ambos os jogos, sendo por 7 a 5 no de 2.os quadros e pelo elevado escore de 10 a 2 no jogo das equipes principais.

A Associação Atletica Saltense, levou no mesmo dia os seus primeiro e segundo quadros, à vizinha cidade de Porto Feliz, onde enfrentou os quadros congeneres do União F. C., da referida cidade, onde se verificou o empate por 4 tentos no jogo secundario e a vitoria do União por 3 a 1 na partida de primeiros quadros.

O ATLETISMO EM SALTO

Em consequencia de uma visita feita pelos srs. João Batista Ferrari, Prefeito e Fernando de Fernandes, presidente da Comissão de Esportes de Salto, ao cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado, está assentada a vinda a esta cidade, no dia 23 do corrente, de uma turma volante de 20 atletas, para realizarem demonstrações de saltos e natação, no Clube de Regatas local.

Para assistirem a estas demonstrações, serão convidadas, além do povo de Salto, as associações esportivas e de atletismo de Sorocaba e das demais cidades vizinhas. A Comissão de Esportes de Salto, já se comunicou, de acordo com o Departamento de Esportes, com a Comissão Central de Sorocaba.

Salto terá, pois, o prazer de hospedar a delegação dos referidos atletas e de assistir as interessantes demonstrações aquaticas que serão realizadas pelos mesmos.

FESTIVAL BENEFICENTE

Realiza-se no dia 14 do corrente, no Cine-Teatro "Giuseppe Verdi", desta cidade, um interessante espetaculo em beneficio do "Colegio Sagrada Familia", colegio este, dirigido por irmãs de caridade.

O Colegio "Sagrada Familia", é uma instituição educativa que vem prestando relevantes e inestimaveis beneficios a avultado numero de crianças, razão pela qual será grandemente concorrido o espetaculo de 14 do corrente.

EM VIAGEM

Seguiu a passeio para a capital da Republica, onde permanecerá alguns dias, o sr. João Moura Campos, coletor estadual aposentado, residente nesta cidade.

VISITAS

Estiveram nesta cidade, a 9 do corrente, os srs., de Elias Fausto: João Abel, sub-Prefeito; Alfredo Lisoni, tabelião, Coriolando Minello e Luiz do Canto, negociantes.

EM GOZO DE FERIAS

Acha-se em gozo de ferias regulamentares, o sr. Antonio de Almeida Campos, coletor federal, substituindo-o interinamente no exercicio do seu cargo, o sr. José de Arruda Melo, escrivão da mesma coletoria.

Aproveitando o periodo de ferias, o sr. Antonio de Almeida Campos seguiu para a capital do Estado, onde permanecerá em tratamento de saude.

ENFERMOS

Foi operada no dia 11 do corrente, no Circolo Italiano de Campinas, a sra. d. Zilda F. Salla, esposa do sr. Henrique Salla e irmã do sr. João Batista Ferrari, Prefeito de Salto.

REGRESSO

Regressou de São Paulo, onde esteve a negocios, o sr. Mario Biffi, aluno do C. P. O. R. e filho do sr. Gino Biffi e da sra. d. Pascoa Biffi, desta cidade.

— De Campo Grande, Estado de Mato Grosso, onde esteve servindo o exercito, regressou à esta cidade no dia 12 do corrente, o sr. Domingos Lammonglia e da sra. d. Carmelina Lammoglia.

FALECIMENTOS

Faleceu na Santa Casa de Itú, no dia 5 do corrente, o sr. Raul Marques de Oliveira, filho do sr. José Maria Marques de Oliveira e da sra. d. Ema de Oliveira, residentes nesta cidade.

De coração bonissimo, inteligente e possuidor de extraordinarios dotes de espirito, o extinto gozava de geral estima nos meios sociais a que pertencia.

O corpo do inditoso moço, foi trasladado para esta cidade, onde com grande acompanhamento realizaram-se os funerais.

— Faleceu no dia 8 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Maria José Lopes, esposa do sr. João Batista Lopes.

A extinta que era aqui largamente conhecida e estimada, deixa 7 filhos, tendo sido muito sentida a sua morte. Aos funerais compareceu grande numero de pessoas.

MINEIROS

(Do nosso correspondente em 13)

10 DE NOVEMBRO

Nesta cidade foi comemorado com grande brilho a passagem do 4.o aniversario de 10 de novembro. Houve alvorada pela banda musical "Carlos Gomes", com salva de 21 tiros. A noite na praça D. Pedro II foi hasteado o pavilhão brasileiro sob os acordes do hino nacional, fazendo-se houvir diversos oradores que enalteceram a obra e personalidade do Presidente Vargas.

Os festejos decorreram em meio de grande vibração popular, tendo comparecido o Prefeito Municipal sr. Francisco Zanzini; dr. Mario Ferreira da Candelaria, delegado de Policia, coletores federal e estadual e demais autoridades locais e enorme multidão.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, dia 30, o sr. Irineu Andrade, coletor federal; dia 10 do corrente a srta Daise Oheme; dia 4, Maria Euridice Zanzini, e Rafael de Pace. Fazem anos, dia 17, o sr. Felicio de Pace; no dia 26, d. Rosa de Pace.

CAMARA MUNICIPAL

Arrecadação: 2:578$800; despesas: 3:318$500; saldo na tesouraria: .... 3:800$900; na caixa economica: .... 26:416$500.

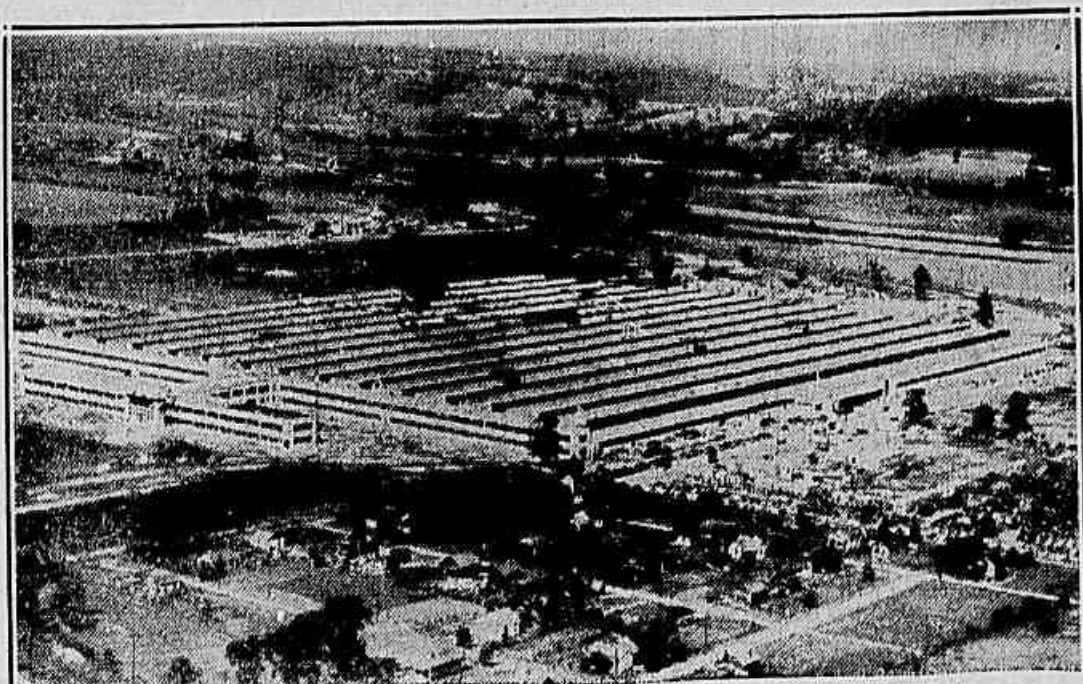
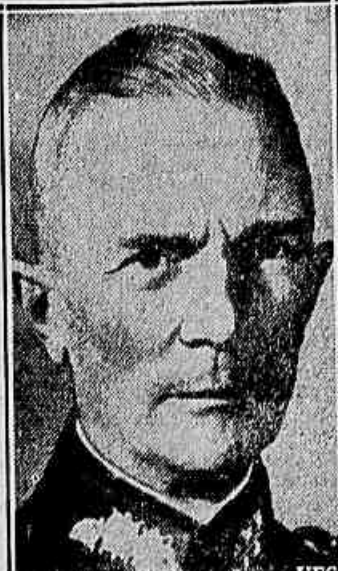
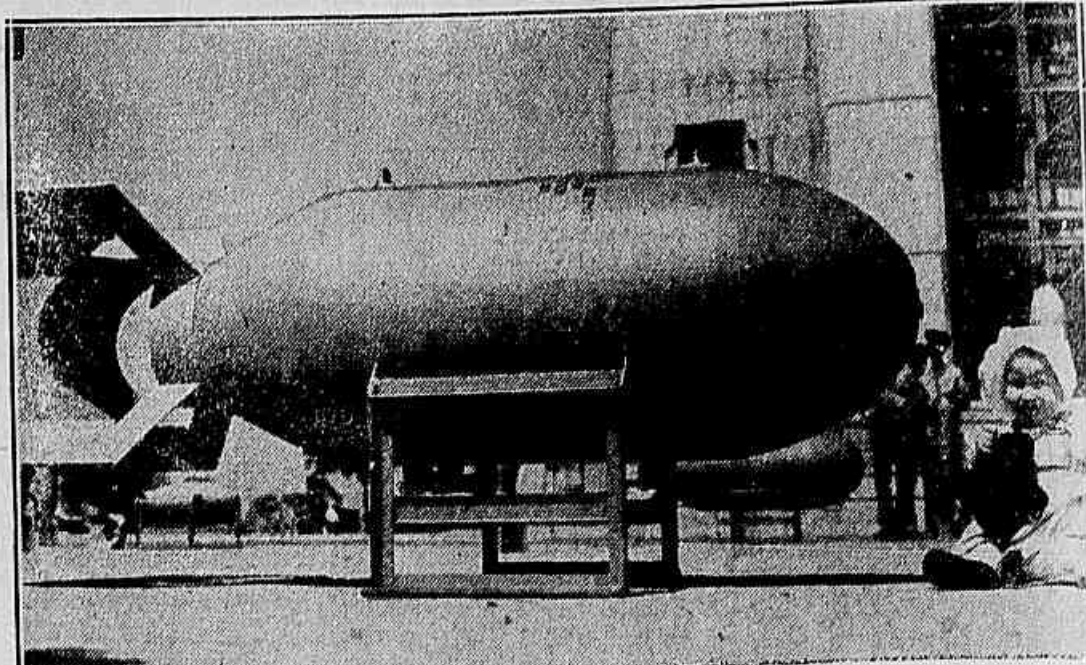
FALECIMENTO

Faleceu no dia 8 do corrente nesta cidade a sra. d. Judite Fuzaro, sogra do sr. Pedro Rizzi, coletor estadual.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

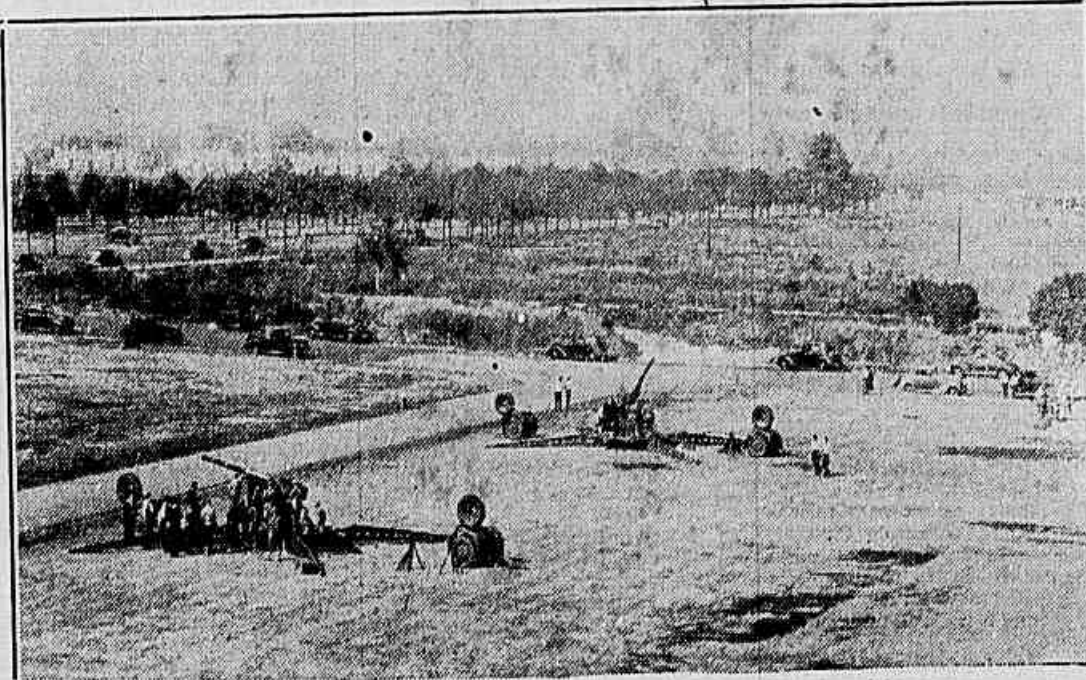
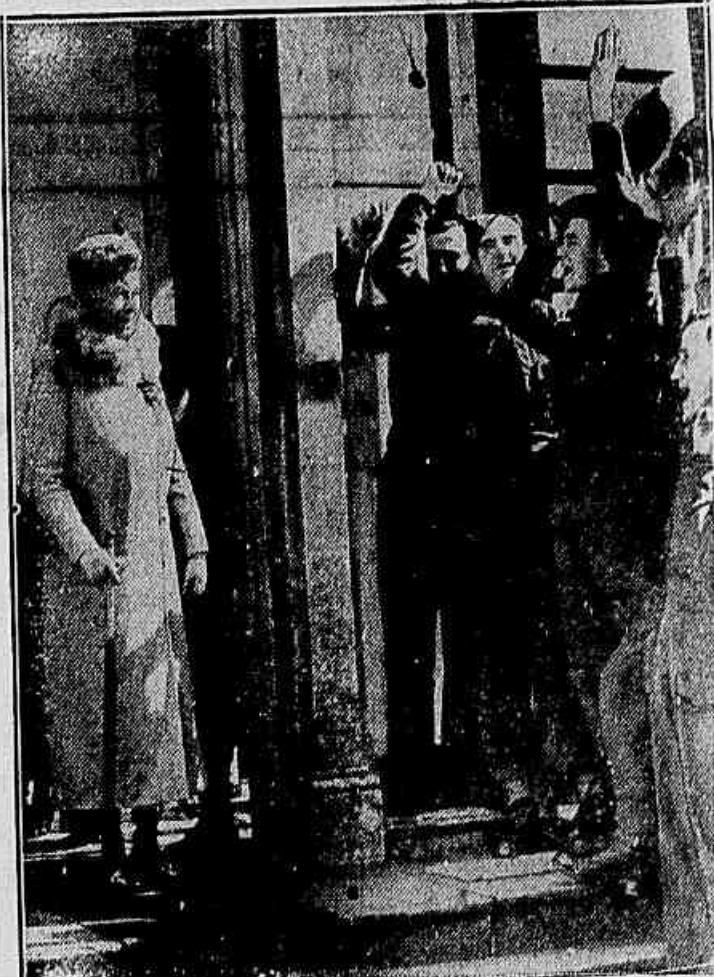
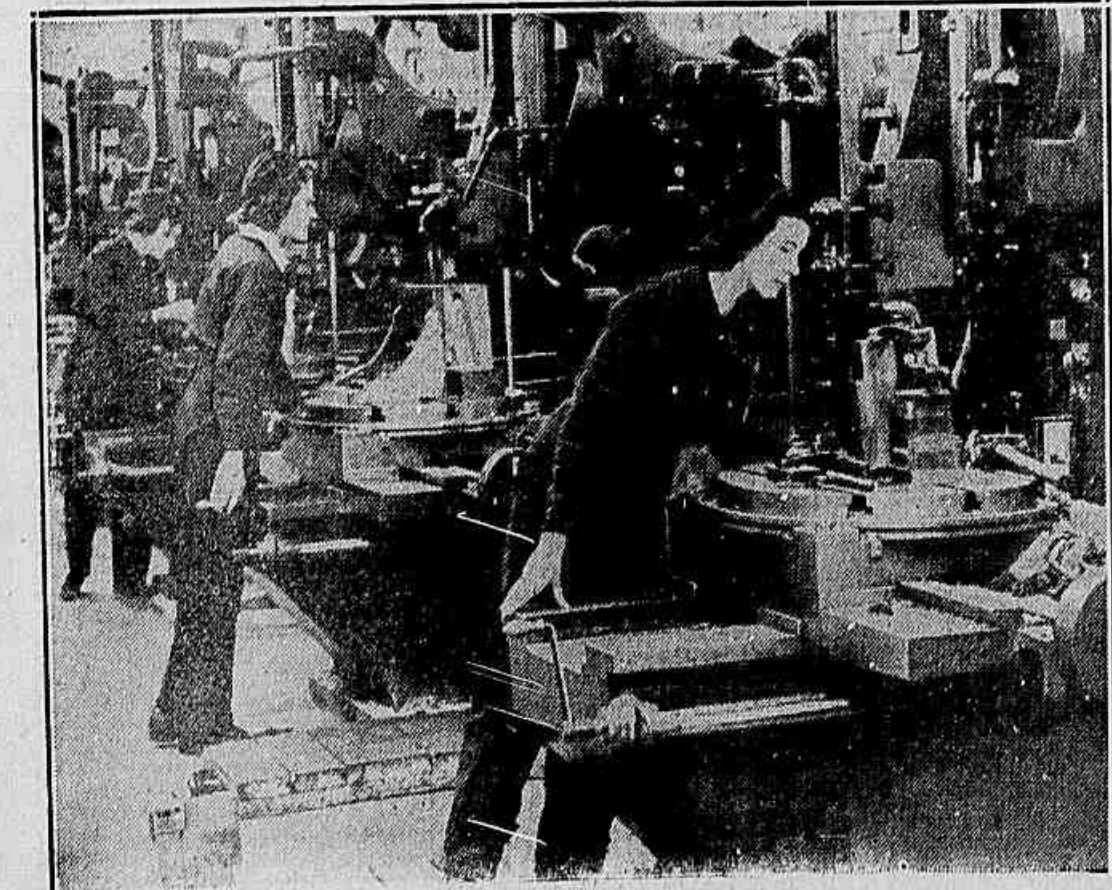
S. PAULO — Domingo, 16 de Novembro de 1941

NOVA FABRICA — Esta é a maior e a mais nova das fabricas de aviões existentes nos Estados Unidos. Pertence a Wright Company e se ergue nas proximidades de Cincinatti, Ohio. O seu custo ultrapassou a quantia de 37 milhões de dolares, sendo a área por ela ocupada superior a 2.120.000 pés quadrados.

LIDER MILITAR — O marechal Fedor von Bock é um dos mais brilhantes oficiais do exercito germanico, sendo considerado como o que conta com a maior confiança de Hitler.

BOMBA GIGANTESCA — Eis aqui uma das novas bombas que se estão fabricando para a aviação dos Estados Unidos. Recentemente foram exibidas na base militar de Mac Dill, perto de Tampa, onde foi colhida esta fotografia. Podemos fazer uma idéia do tamanho da maquina infernal, comparando-a com o menino sentado junto a ela.

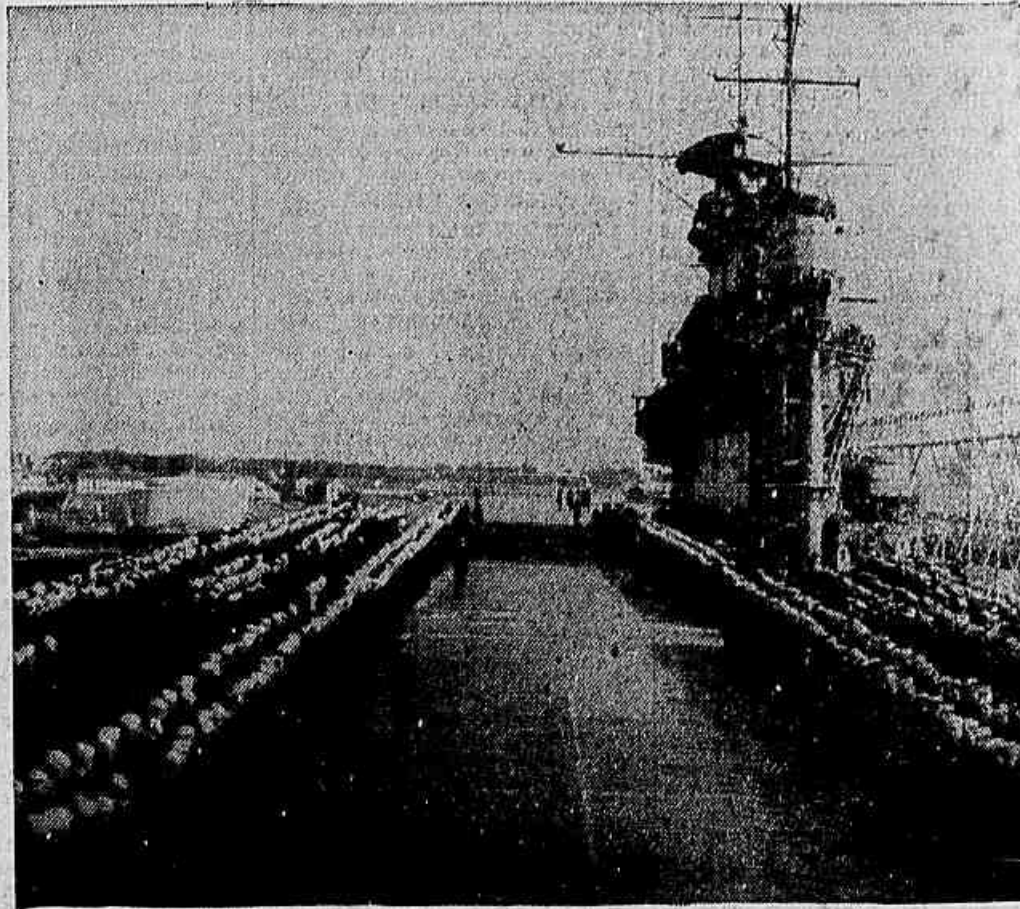
NOVIDADES INTERNACIONAIS

VISITA DE INSPEÇÃO — O Secretario da Marinha dos Estados Unidos, sr. Knox, acompanhado pelo comandante Jules James, durante uma recente visita de inspeção ás bases norte-americanas nas Ilhas Bermudas.

NOVAS OCUPAÇÕES FEMININAS — As mulheres estão agora tambem trabalhando nas fabricas de material belico da Inglaterra. Antes são elas submetidas a um curso, em escolas tecnicas. Depois, atiram-se ás novas funções, tal como o vemos na ilustração acima, colhida numa fabrica de "tanks" localizada no norte da Grã Bretanha.

NA INDOCHINA — A censura japonesa autorizou esta fotografia, que nos mostra soldados niponicos e franceses, em cordial confraternização na Indochina. Como se vê, a alegria impera na fisionomia de todos.

OLEODUTO GIGANTESCO — Está sendo construido, nos Estados Unidos, importante e colossál oleoduto, que levará petroleo desde a Luisiana até a Carolina do Norte, facilitando, desta forma, a distribuição de gasolina na costa do Este. O referido oleoduto terá a extensão de 1.800 milhas.

PROTEÇÃO — Eis aqui uma vista, tomada de um avião, das defesas anti-aéreas, nos estaleiros da Marinha dos Estados Unidos, na cidade de Filadelfia. Recentemente, foram realizadas provas para atestar a eficiencia dessas peças, com resultados satisfatorios.

A RAINHA MÃE — Ha poucos dias, a rainha mãe, da Inglaterra, fez uma visita aos soldados convalescentes em um hospital de Gloucester. Os enfermos, como se póde verificar nesta fotografia, receberam carinhosamente a veneranda visitante, manifestando-lhe a estima em que a têm.

TRABALHO FEMININO — Enquanto os homens combatem nos diversos "fronts" da guerra atual, milhares de mulheres inglesas, como as que vemos nesta fotografia, os substituem nos seus trabalhos. Estas moças, de Gales, estão fabricando peças para canhões anti-aéreos.

RAINHA ELIZABETH — Uma das mais recentes fotografias da rainha Elizabeth, que, com extraordinaria coragem, tem suportado a situação óra atravessada pela Inglaterra.

NAVIO PORTA-AVIÕES — Esta cena foi colhida na base naval de Norfolk, Virginia, durante a entrada em serviço do "Hornet", novo porta-aviões, cujo custo atingiu a importancia de 31 milhões de dolares. Desenvolve ele velocidade superior a 33 nós.